SEAT

Arona

Manual de instruções

Dados do veículo

Modelo:
Matrícula:
Número de identificação do veículo:
Dia em que se regista a matrícula ou dia da entrega do veículo:
Concessionário SEAT:
Consultor de serviço:
Telefone:

Confirmação de eceçãoda documentação e das chaves do veículo

Com o veículo foram entregues:	**SIM**	**NÃO**
Documentação de bordo	☐	☐
Primeira chave	☐	☐
Segunda chave	☐	☐
Confirmou-se o funcionamento correto das chaves	☐	☐
Localidade: Data:		
Assinatura do proprietário:		

Introdução

Agradecemos a confiança demonstrada ao ter escolhido um SEAT.

Com o seu novo SEAT poderá desfrutar de um veículo com a tecnologia mais avançada e equipamento de alta qualidade.

Recomendamos-lhe que leia este Manual de Instruções atentamente para se familiarizar com seu veículo e poder aproveitar todas as suas funções na condução diária.

A informação sobre a utilização é complementada com indicações de funcionamento e conservação do veículo, para garantir assim a sua segurança e a manutenção do valor do seu veículo. Além disso, proporcionamos-lhe valiosos conselhos práticos e sugestões para conduzir o seu veículo com eficiência e respeitando o meio ambiente.

Esperamos que desfrute muito com o seu veículo e que faça sempre uma boa viagem.

SEAT, S.A.

⚠ ATENÇÃO

Tenha em conta as importantes advertências de segurança relativas ao airbag dianteiro do passageiro **››› Página 33, Colocação e utilização das cadeiras de criança.**

Acerca deste manual

Neste manual descreve-se o **equipamento** do veículo à data de conclusão deste texto. Alguns dos equipamentos aqui descritos só serão implementados em datas posteriores ou só estarão disponíveis em determinados mercados.

Alguns dos equipamento e funções que se descrevem aqui não estão incluídos em todos os tipos ou variantes do modelo, podendo mudar ou ser alterados consoante as exigências técnicas e do mercado, sem que isso possa ser interpretado, em caso algum, como publicidade enganosa.

As **figuras** podem diferir em alguns pormenores em relação ao seu veículo e devem entender-se apenas como uma representação standard.

As **indicações de direção** (esquerda, direita, para a frente, para trás) que aparecem neste manual, referem-se à direção de andamento do veículo, sempre que não seja indicado o contrário.

O **material audiovisual** só pretende ajudar os utilizadores a entenderem melhor algumas funcionalidades do veículo. Não serve como substituto do manual de instruções. Aceda ao manual de instruções para consultar as informações completas e as advertências.

* Os **equipamentos assinalados com um asterisco** são equipamentos de série apenas em determinadas versões do modelo, são fornecidos como opcionais apenas para algumas versões ou só estão disponíveis em determinados países.

® As **marcas registadas** estão assinaladas com ®. A ausência deste símbolo não garante que não se trate de um termo registado.

>> Indica que a secção continua na página seguinte.

Neste manual pode aceder à informação, através do:

- Índice temático com a estrutura geral do manual por capítulos.
- Índice visual, onde se indica graficamente a página na qual pode encontrar a informação «essencial», que é desenvolvida nos capítulos correspondentes.
- Índice alfabético com numerosos termos e sinónimos que facilita a pesquisa da informação.

⚠ ATENÇÃO

Os textos precedidos deste símbolo contêm informações relacionadas com a sua segurança e avisam sobre possíveis riscos de acidente ou lesões.

CUIDADO

Os textos precedidos deste símbolo chamam a sua atenção para possíveis danos no veículo.

Aviso sobre o impacto ambiental

Os textos precedidos deste símbolo contêm informações sobre a proteção do meio ambiente.

Aviso

Os textos precedidos deste símbolo contêm informações adicionais.

Manual de instruções digital

Na página da Internet oficial da SEAT poderá visualizar a versão digital do manual:

Fig. 1 Página da Internet da SEAT

- digitalize o código QR ››› **Fig. 1**
- **OU** introduza o seguinte endereço no navegador da Internet:

http://www.seat.com/owners/your-seat/manuals-offline.html

e selecione o seu veículo.

Vídeos relacionados

A utilização de algumas funções do veículo pode ser apresentada na forma de instruções de vídeo:

Fig. 2 Página da Internet da SEAT

- digitalize o código QR ››› **Fig. 2**
- **OU** introduza o seguinte endereço no navegador da Internet:

http://www.seat.com/owners/your-seat/manuals-offline.html

selecione o seu veículo e, em seguida, a opção «Multimédia».

Aviso

As instruções de vídeo só estão disponíveis em alguns idiomas.

Índice

Vistas gerais do veículo 7
Vista exterior 7
Vista exterior 8
Quadro geral (volante à esquerda) 9
Quadro geral (volante à direita) 10
Vista interior 11

Segurança 12
Condução segura 12
Conselhos de condução 12
Posição correta dos ocupantes do veículo 13
Zona dos pedais 16
Cintos de segurança 17
O porquê dos cintos de segurança 17
Ajuste correto dos cintos de segurança 20
Pré-tensores do cinto 22
Sistema de airbags 23
Breve introdução 23
Funcionamento dos airbags 26
Transporte seguro de crianças 31
Segurança das crianças 31

Emergências 42
Autoajuda 42
Serviço de chamada de informação, assistência e emergência* 42
Equipamento de emergência 43
Reparação de pneus 44
Trocar uma roda 47
Substituição das escovas 52
Ajuda no arranque 54
Arranque por rebocagem e rebocar 56
Fusíveis e lâmpadas 60
Fusíveis 60
Substituição de lâmpadas 64

Utilização 73
Posto de condução 73
Vista interior 73
Instrumentos e luzes de controlo 74
Painel de instrumentos 74
Utilização do painel de instrumentos 89
Luzes de controlo 91
Sistema infotainment 93
Volante multifunções* 98
Abertura e fecho 103
Jogo de chaves do veículo 103
Fecho centralizado 106
Alarme antirroubo* 113
Portas 115
Porta da bagageira 118
Comandos para as janelas 119
Luzes 121
Iluminação do veículo 121
Luzes interiores 128
Visibilidade 129
Sistemas limpa para-brisas e limpa-vidros traseiro 129
Espelhos retrovisores 132
Proteção do sol 133
Bancos e encostos de cabeça 134
Ajustar os bancos 134
Encostos de cabeça 134
Funções dos bancos 136
Transportar e equipamentos práticos 139
Transporte de objetos 139
Bagageira 140
Porta-bagagens no tejadilho* 143
Porta-objetos 145
Suporte de copos 146
Tomada de corrente 147
Climatização 148
Aquecimento, ventilação e refrigeração 148

Sistema infotainment 155
Introdução 155
Primeiros passos 155
Quadro geral e comandos 159
Indicações gerais de utilização 160
Transmissão de dados 166
SEAT CONNECT 166
Full Link 171
Ponto de acesso WLAN* 176
Utilização do Infotainment 178
Comando por voz* 178
Rádio/Multimédia 180
Navegação* 187
Interface de telefone 194
Multimédia 200

Condução 201
Arranque e condução 201
Ligar e desligar o motor 201
Sistema Start-Stop* 206
Caixa de velocidades manual 209
Caixa de velocidades automática/caixa de velocidades automática DSG* 210
Recomendação de velocidade 216
Direção 217

Perfis de condução SEAT (SEAT Drive Profile)* ... 218
Conselhos para a condução ... 219
Sistemas de assistência para o condutor ... 223
Observações gerais ... 223
Sensores e câmaras de assistência à condução ... 224
Regulador da velocidade (GRA)* ... 226
Limitador de velocidade ... 229
Sistema de assistência à travagem de emergência (Front Assist)* ... 233
Controlo adaptativo de velocidade (ACC - Adaptive Cruise Control)* ... 236
Assistente de ângulo morto (BSD) com assistente de saída do estacionamento (RCTA)* ... 242
Travar e estacionar ... 248
Sistema de travagem ... 248
Sistemas de estabilização e assistência à travagem ... 251
Estacionar ... 254
Ajudas para estacionar e manobrar ... 254
Sistema de estacionamento assistido (Park Assist)* ... 254
Sistemas de auxílio de estacionamento e manobra (Park Pilot)* ... 262
Auxílio de estacionamento Plus* ... 263
Ajuda ao estacionamento traseiro* ... 267
Assistente de macha atrás (Rear View Camera)* ... 269
Dispositivo de engate para reboque e reboque* ... 271
Condução com reboque ... 271
Dispositivo de engate para reboque* ... 279
Montagem posterior de um dispositivo de reboque ... 285

Conselhos práticos ... 286
Verificação e reposição dos níveis ... 286
Abastecido ... 286
Tipos de combustível ... 289
AdBlue® ... 292
Gestão do motor e sistema de depuração de gases de escape ... 294
Compartimento do motor ... 296
Óleo do motor ... 299
Sistema de refrigeração ... 302
Líquido dos travões ... 304
Depósito do limpa-vidros ... 305
Bateria de 12 volts ... 306
Rodas ... 309
Rodas e pneus ... 309
Sistema de controlo dos pneus* ... 316
Roda de emergência ... 318

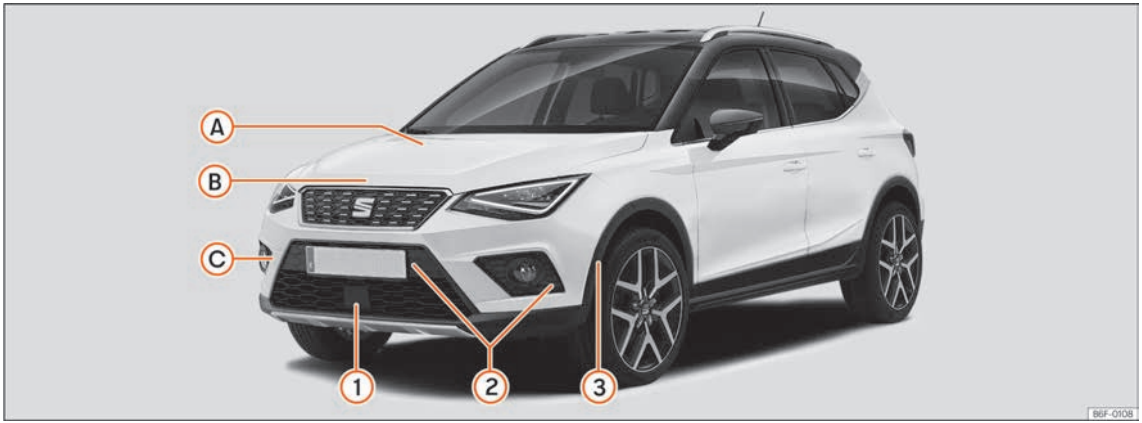
Manutenção ... 320
Programa de manutenção SEAT ... 320
Intervalos de serviço ... 320
Oferta de serviços adicionais ... 322
Garantia ... 323
Conservação do veículo ... 323
Conservação e limpeza ... 323
Acessórios e modificações técnicas ... 329
Acessórios, peças e trabalhos de reparação ... 329

Informações para o utilizador ... 332
Informações para o utilizador ... 332
Informação memorizada pelas unidades de controlo ... 332
Outras informações de interesse ... 332
Informação sobre a Diretiva da UE 2014/53/EU ... 333

Dados técnicos ... 337
Indicações sobre os dados técnicos ... 337
Informação relevante ... 337

Índice remissivo ... 345

Vista exterior



Ⓐ **Controlo de níveis**
- Óleo **››› Página 299**
- Líquido dos travões **››› Página 304**
- Bateria **››› Página 306**

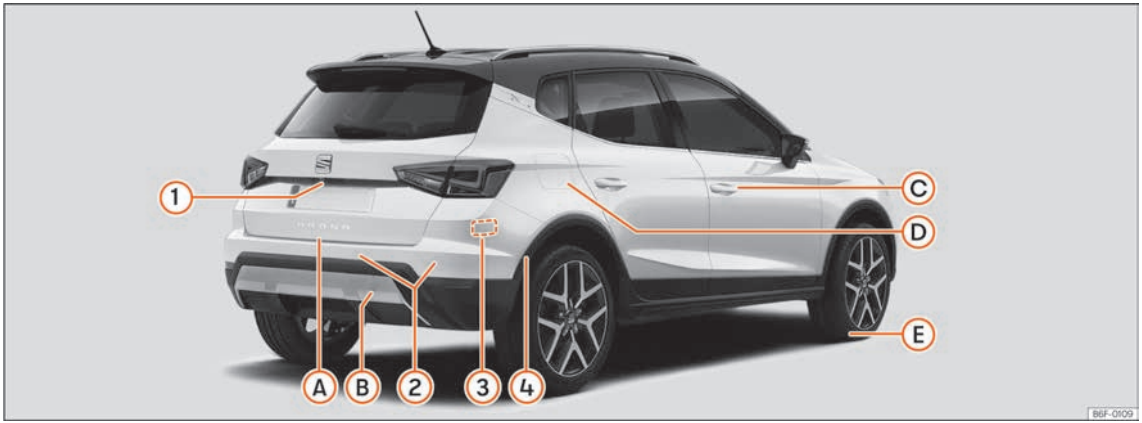
Ⓑ **Capô do motor**
- Alavanca de desbloqueio **››› Página 297**
- Abrir/Fechar **››› Página 297**

Ⓒ **Reboque do veículo**
- Argola de reboque **››› Página 59**
- Arranque por rebocagem **››› Página 57**

Sensores de assistência à condução ››› Página 223

① Radar frontal
② Sensores de ajuda ao estacionamento
③ Sensor de estacionamento assistido

Vista exterior



Ⓐ **Porta da bagageira**
- – Abertura a partir de fora ››› **Página 118**
- – Abertura de emergência ››› **Página 119**

Ⓑ **Reboque do veículo**
- – Argola de reboque ››› **Página 59**
- – Arranque por rebocagem ››› **Página 57**

Ⓒ **Abertura e fecho**
- – Portas ››› **Página 115**
- – Fecho centralizado ››› **Página 106**
- – Trancagem de emergência ››› **Página 116**

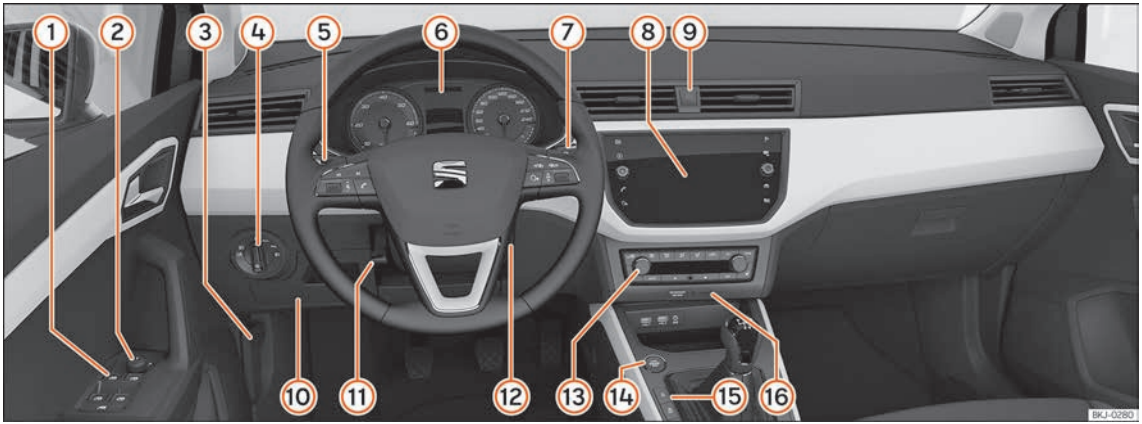
Ⓓ **Depósito de combustível**
- – Capacidade de enchimento ››› **Página 338**
- – Abrir/Fechar tampa ››› **Página 286**

Ⓔ **Atuação em caso de furo**
- – Kit antifuros ››› **Página 44**
- – Substituição da roda ››› **Página 47**

Sensores de assistência à condução ››› Página 223

① Camara de visão traseira
② Sensores de ajuda ao estacionamento
③ Radares traseiros
④ Sensor de estacionamento assistido

Quadro geral (volante à esquerda)

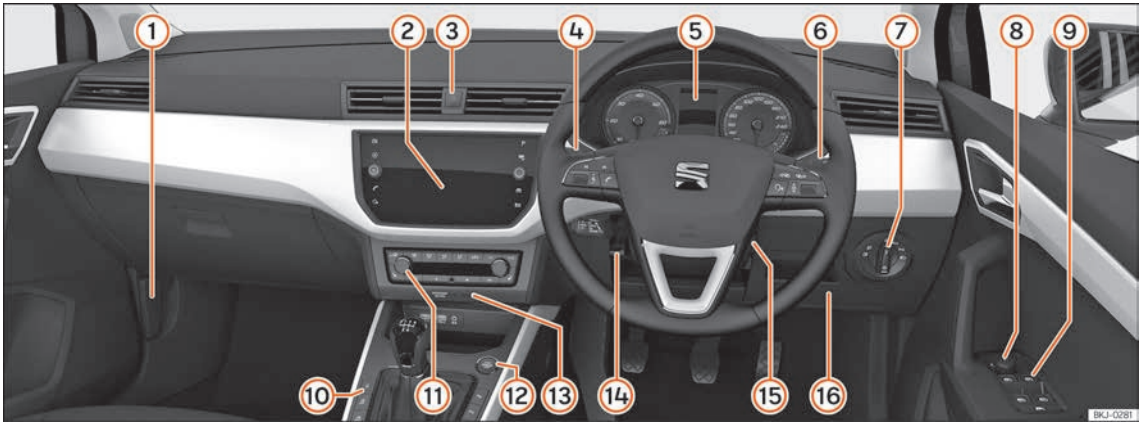


1. Acionamento elétrico das janelas **››› Página 119**
2. Ajuste do espelho exterior **››› Página 132**
3. Alavanca para abrir o capô **››› Página 297**
4. Comutador das luzes **››› Página 122**
5. Manípulo das luzes indicadoras de mudança de direção e dos máximos **››› Página 124**

   Regulador de velocidade **››› Página 226**
6. Avisos luminosos **››› Página 91**
7. Limpa para-brisas e limpa-vidros traseiro **››› Página 129**

   Sistema de informação para o condutor **››› Página 89**
8. Sistema Infotainment **››› Página 93**
9. Luzes de emergência **››› Página 126**
10. Fusíveis **››› Página 60**
11. Ajuste do volante **››› Página 16**
12. Fechadura da ignição **››› Página 201**
13. Climatização **››› Página 148**
14. Botão de arranque **››› Página 201**
15. Fecho centralizado **››› Página 106**
16. Indicador de desligamento do airbag do passageiro **››› Página 28**

Quadro geral (volante à direita)

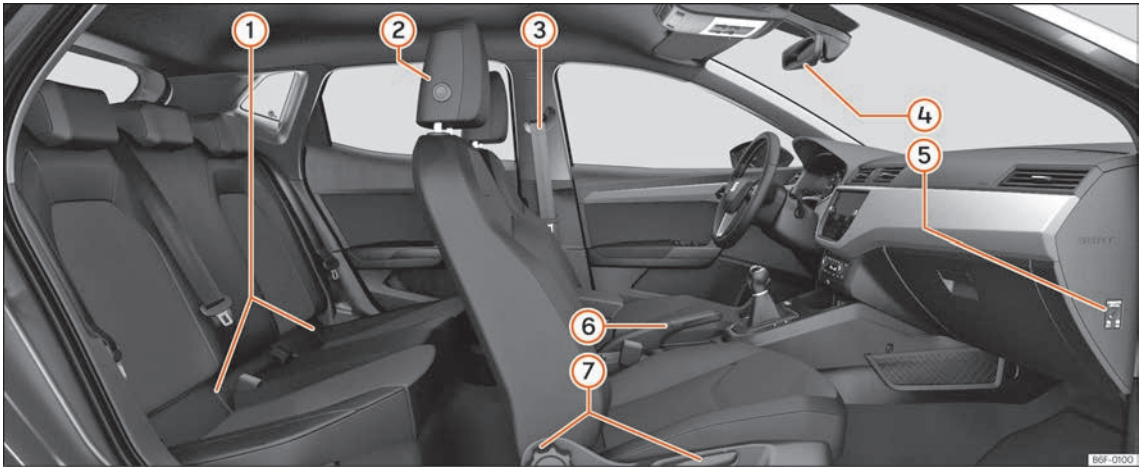


1. Alavanca para abrir o capô **››› Página 297**
2. Sistema Infotainment **››› Página 93**
3. Luzes de emergência **››› Página 126**
4. Manípulo das luzes indicadoras de mudança de direção e dos máximos **››› Página 124**

   Regulador de velocidade **››› Página 226**
5. Avisos luminosos **››› Página 91**
6. Limpa para-brisas e limpa-vidros traseiro **››› Página 129**

   Sistema de informação para o condutor **››› Página 89**
7. Comutador das luzes **››› Página 122**
8. Ajuste do espelho exterior **››› Página 132**
9. Acionamento elétrico das janelas **››› Página 119**
10. Fecho centralizado **››› Página 106**
11. Climatização **››› Página 148**
12. Botão de arranque **››› Página 201**
13. Indicador de desligamento do airbag do passageiro **››› Página 28**
14. Ajuste do volante **››› Página 16**
15. Fechadura da ignição **››› Página 201**
16. Fusíveis **››› Página 60**

Vista interior



(1) Fixações Isofix **››› Página 35**

(2) Ajuste do encosto da cabeça **››› Página 134**

(3) Cintos de segurança **››› Página 17**

(4) Espelho retrovisor interior **››› Página 132**

(5) Desativação do airbag frontal do passageiro **››› Página 28**

(6) Travão de mão **››› Página 250**

(7) Regulação dos bancos **››› Página 134**

Segurança

Condução segura

Conselhos de condução

Dê prioridade à segurança!

⚠ ATENÇÃO

• Este capítulo contém informações importantes para o condutor e para os seus passageiros, relativas à utilização do veículo. Nos outros capítulos da documentação de bordo encontrará mais informações relacionadas com a sua segurança e a dos seus passageiros.

• Certifique-se que toda a documentação de bordo se encontra sempre no veículo. Isto é muito importante no caso de emprestar ou vender o veículo a outra pessoa.

Antes de iniciar o andamento

No interesse da sua segurança e da dos seus passageiros o condutor deve ter em conta os seguintes aspetos antes de iniciar o andamento:

– Certifique-se que os sistemas de iluminação e as luzes indicadoras de mudança de direção do veículo funcionam sem problemas.

– Controle a pressão de ar dos pneus.

– Verifique se todos os vidros permitem uma boa visibilidade para fora.

– Fixar de forma segura a bagagem transportada **››› Página 139**.

– Verifique se não há objetos a obstruir o acesso aos pedais.

– Ajuste os retrovisores, o banco do condutor e o encosto de cabeça de acordo com a sua estatura.

– Garantir que os passageiros dos bancos traseiros estão com o encosto de cabeça na posição de utilização **››› Página 134**.

– Aconselhe os seus passageiros a regular os encostos de cabeça de acordo com a própria estatura.

– Proteja as crianças, instalando-as em cadeiras de criança apropriadas, com o cinto de segurança corretamente colocado **››› Página 31**.

– Assuma uma postura correta no banco. Aconselhe também os passageiros a sentarem-se numa posição correta **››› Página 13**.

– Colocar o cinto de segurança corretamente. Aconselhe também os passageiros a colocarem os cintos de segurança corretamente **››› Página 17**.

Fatores que influenciam a segurança

O condutor é responsável por si mesmo e pelos passageiros que transporta.

– Permaneça sempre atento ao trânsito e não se distraia com os outros passageiros ou com chamadas telefónicas.

– Nunca conduza se as suas faculdades estiverem diminuídas (p. ex., pela ação de medicamentos, álcool, drogas).

– Respeite as regras de trânsito e os limites de velocidade impostos.

– Ajuste sempre a velocidade às características da via, bem como às condições meteorológicas e de trânsito.

– Nas viagens mais longas faça pausas com regularidade, no mínimo de duas em duas horas.

– Sempre que possível, evite conduzir se se sentir cansado ou num estado de tensão.

⚠ ATENÇÃO

A condução sob os efeitos do álcool, drogas, medicamentos e narcóticos pode dar

origem a graves acidentes que poderão custar a vida.

- **O álcool, as drogas, os medicamentos e os narcóticos podem alterar consideravelmente a perceção, o tempo de reação e a segurança durante a condução, o que poderá implicar a perda do controlo do veículo.**

Equipamentos de segurança

Nunca ponha em risco a sua segurança nem a dos seus passageiros. Em caso de acidente os equipamentos de segurança podem reduzir o risco de lesões. Os seguintes pontos incluem uma parte dos equipamentos de segurança do seu SEAT[1]:

- cintos de segurança de três pontos,
- limitadores da tensão dos cintos de segurança nos bancos dianteiros e traseiros laterais,
- pré-tensores do cinto nos bancos dianteiros e nos bancos traseiros laterais*,
- airbags dianteiros,
- airbags laterais nos encostos dos bancos dianteiros,
- airbags para a cabeça,
- pontos de fixação «ISOFIX» nos bancos traseiros laterais para as cadeiras de criança com o sistema «ISOFIX»,
- encostos de cabeça dianteiros reguláveis em altura,
- encostos de cabeça traseiros com posição de utilização e de não utilização,
- coluna de direção regulável.

Os equipamentos de segurança referidos contribuem para uma proteção otimizada do condutor e dos passageiros em situação de acidente. Estes equipamentos de segurança não servirão, porém, de nada, se o condutor e os passageiros não assumirem uma postura correta no banco e se não utilizarem convenientemente os equipamentos.

A segurança diz respeito a todos.

Posição correta dos ocupantes do veículo

Posição correta no banco

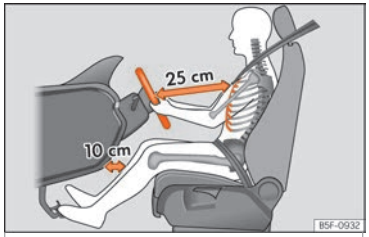


Fig. 3 A separação correta entre o condutor e o volante deve ser de 25 cm no mínimo (10 polegadas). »

[1] Em função da versão/mercado.

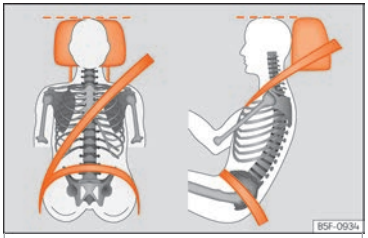


Fig. 4 Faixa do cinto de segurança e encosto de cabeça corretamente regulados.

Em seguida, mostram-se as posições corretas no banco do condutor e dos passageiros.

As pessoas que, devido à sua constituição física, não possam assumir a posição correta no banco deverão informar-se numa oficina especializada sobre os possíveis dispositivos especiais. Apenas caso se adote uma posição correta se consegue a máxima proteção do cinto de segurança e do airbag. A SEAT recomenda que se dirija ao serviço técnico.

Para sua própria segurança e para evitar lesões em caso de travagem ou manobra brusca, ou de acidente, a SEAT recomenda as seguintes posições:

Válido para todos os ocupantes do veículo:

- Ajuste o encosto de cabeça de modo a que o rebordo superior do encosto fique, na medida do possível, à altura da parte superior da cabeça, e nunca abaixo dos olhos. Mantenha a nuca o mais próximo possível do encosto de cabeça ››› **Fig. 4**.
- As pessoas de estatura reduzida deverão baixar completamente o encosto de cabeça, embora a cabeça fique abaixo do rebordo superior do mesmo.
- As pessoas de estatura elevada deverão subir completamente o encosto de cabeça.
- Em andamento, mantenha sempre os pés na zona a estes destinada.
- Ajuste e coloque o cinto de segurança corretamente ››› **Página 20**.

Para o condutor aplica-se também o seguinte:

- Coloque o encosto do banco quase na vertical de forma que as costas apoiem totalmente sobre o mesmo.
- Ajuste o volante de modo a ficar a uma distância de, pelo menos, 25 cm (10 polegadas) do esterno ››› **Fig. 3** e a poder segurá-lo com ambas as mãos pelos lados, pela parte exterior, com os braços ligeiramente fletidos.
- O volante deverá apontar sempre na direção do tórax e nunca da cara.
- Ajuste longitudinalmente o banco, de modo a poder carregar a fundo nos pedais com os joelhos ligeiramente fletidos e a ficar uma distância entre a zona dos joelhos e o painel de instrumentos de pelo menos 10 cm (4 polegadas) ››› **Fig. 3**.
- Ajuste a altura do banco de modo a alcançar o ponto mais alto do volante.
- Mantenha sempre os pés no espaço que lhes é destinado, a fim de manter o veículo permanentemente sob controlo.

Para o passageiro aplica-se também o seguinte:

- Coloque o encosto do banco quase na vertical de forma que as costas apoiem totalmente sobre o mesmo.
- Desloque o banco o máximo possível para trás (mínimo 25 cm entre o tórax e o painel de instrumentos). Se essa distância for inferior a 25 cm, o sistema de airbags não poderá protegê-lo convenientemente.

Número de lugares

O seu veículo dispõe de **5** lugares, 2 à frente e 3 atrás. Todos os lugares estão equipados com um cinto de segurança.

⚠ ATENÇÃO

Uma postura incorreta no veículo pode aumentar o risco de sofrer lesões graves ou mortais no caso de travagens e manobras bruscas, no caso de colisão ou de acidente e no caso de disparo dos airbags.

- **Antes de iniciar a condução, todos os ocupantes deverão sentar-se sempre**

numa posição correta e mantê-la durante todo o trajeto. Isto também é válido para a colocação do cinto de segurança.

- **Transporte, no máximo, o número de pessoas correspondentes ao número de bancos com cintos de segurança que o veículo tenha.**
- **Para transportar crianças, utilize sempre um sistema de retenção homologado e que seja adequado ao respetivo peso e estatura** ››› Página 31**.**
- **Durante a condução, mantenha os pés sempre na zona dos pés. Nunca os coloque, por ex., em cima do banco ou do painel de instrumentos, nem nunca os coloque fora da janela. Caso contrário, o airbag e o cinto de segurança não só não poderão oferecer qualquer proteção, como também poderão aumentar o risco de sofrer lesões em caso de acidente.**

Perigos por ir sentado numa posição incorreta

Se não colocar o cinto de segurança ou se estiver colocado incorretamente, aumentará o risco de sofrer lesões graves ou mortais. Os cintos de segurança só garantem uma proteção máxima se estiverem corretamente colocados. Uma postura incorreta no banco reduz substancialmente a função de proteção do cinto de segurança e, consequentemente, existe o risco de lesões graves, inclusive mortais. O risco de lesões graves ou mortais aumenta sobretudo se, ao disparar um airbag, este atingir um ocupante do veículo que não esteja corretamente sentado. O condutor é o responsável por todas as pessoas, sobretudo pelas crianças, que transportar no veículo.

Em seguida, é apresentada, a modo de exemplo, uma série de posturas incorretas que podem ser perigosas para os ocupantes do veículo.

Quando o veículo estiver em movimento:

- Nunca se ponha de pé no veículo.
- Nunca se ponha de pé em cima dos bancos.
- Nunca se ponha de joelhos em cima dos bancos.
- Nunca recline excessivamente o encosto do banco para trás.
- Nunca se apoie no painel de instrumentos.
- Nunca se deite nos bancos traseiros.
- Nunca se sente apenas na zona da frente do banco.
- Nunca se sente de lado.
- Nunca se debruce para fora da janela.
- Nunca coloque os pés fora da janela.
- Nunca coloque os pés no painel de instrumentos.
- Nunca coloque os pés no estofo do assento ou sobre o encosto do assento.
- Nunca viaje na zona destinada aos pés.
- Nunca se sente em cima dos apoios de braços.
- Nunca viaje sem estar sentado no banco com o cinto de segurança colocado.
- Nunca permaneça na bagageira.

⚠ ATENÇÃO

Uma postura incorreta no veículo aumenta o risco de sofrer lesões graves ou mortais em caso de acidente, travagens e manobras bruscas.

- **Todos os ocupantes têm de ir sempre sentados corretamente durante a viagem e levar sempre o cinto de segurança corretamente colocado.**
- **Os ocupantes do veículo que não estejam corretamente sentando, não tenham o cinto de segurança colocado ou mantenham uma distância insuficiente em relação ao airbag, correm o perigo de sofrer lesões graves ou mortais, em especial se os airbags dispararem e os atingirem.**

Ajustar a posição do volante

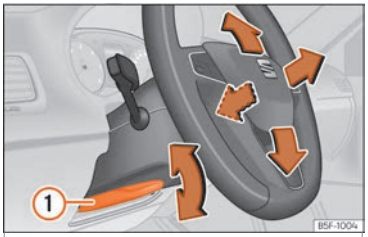


Fig. 5 Alavanca na parte inferior do lado esquerdo da coluna de direção

Ajuste o volante antes da viagem e sempre com o veículo parado.

• Puxe a alavanca ››› **Fig. 5** (1) para baixo, mova o volante até à posição desejada e volte a subir a alavanca até ao ponto de fecho.

⚠ ATENÇÃO

Uma utilização inadequada do ajuste da posição do volante e um ajuste incorreto do volante podem provocar lesões graves ou mortais.

• Após ajustar a coluna da direção, empurre firmemente a alavanca ››› Fig. 5 (1) para cima para que o volante não mude de posição acidentalmente durante a marcha.

• Nunca ajuste o volante em andamento. Ao circular, se sentir necessidade de ajustar o volante, pare o veículo de forma segura e realize o ajuste correto.

• O volante ajustado deve apontar sempre para o tórax e não para o rosto, para não limitar a proteção do airbag dianteiro do condutor em caso de acidente.

• Durante a condução, segure sempre no volante com ambas as mãos pela parte exterior do mesmo (posição das 9 e das 3 horas) para reduzir a possibilidade de lesões em caso de disparo do airbag dianteiro do condutor.

• Nunca segure o volante na posição das 12 horas ou de outro modo, por exemplo, ao centro. Em caso de disparo do airbag do condutor, poderia sofrer lesões graves nos braços, nas mãos e na cabeça.

Zona dos pedais

Pedais

– Verifique se pode pisar sempre, sem problemas, os pedais do travão, da embraiagem e do acelerador.

– Verifique se os pedais podem regressar, sem qualquer impedimento, à sua posição de repouso.

– Verifique se os tapetes estão bem colocados, de forma a não se deslocarem durante a viagem e a não impedirem o funcionamento dos pedais ››› ⚠.

Só devem ser utilizados tapetes, que deixem a área dos pedais livre e que não sejam escorregadios. Os tapetes adequados podem ser adquiridos num Seat Service ou estabelecimento especializado. Foram instalados elementos de fixação* para os tapetes na zona dos pés.

Em caso de falha de um circuito de travagem, o pedal do travão tem de ser carregado mais fundo que habitualmente, para imobilizar o veículo.

Usar calçado adequado

Escolha calçado que fique justo aos seus pés e permita uma sensibilidade correta em relação aos pedais.

⚠ ATENÇÃO

• Se os pedais não puderem ser acionados livremente, poderão surgir situações críticas durante a condução.

• Nunca colocar tapetes nem quaisquer outros revestimentos por cima dos tapetes já montados, porque reduzem o espaço na zona dos pedais e podem impedir a sua utilização, com o consequente perigo de acidente.

• Nunca colocar objetos na zona dos pés do condutor. Estes poderiam escorregar

para a zona dos pedais, impedindo o seu acionamento.

Cintos de segurança

O porquê dos cintos de segurança

Luzes de controlo

Acende-se a vermelho

O condutor ou o passageiro não colocaram o cinto de segurança.

A luz de controlo acende-se para o lembrar que aperte o cinto de segurança.

Antes de arrancar o condutor deve:

- Colocar o cinto de segurança corretamente.
- Indique também aos seus passageiros que coloquem o cinto de segurança corretamente, antes de iniciar a viagem.
- Proteja as crianças usando uma cadeira especial adequada à sua estatura e idade **››› Página 31**.

Se, ao iniciar o andamento, se ultrapassarem os 25 km/h (15 mph) aprox. sem que o condutor ou o acompanhante apertem os cintos de segurança, ou se estes se desapertarem durante o andamento, ouve-se um sinal sonoro durante alguns segundos. Adicionalmente, a luz de advertência piscará.

A luz de controlo apaga-se quando, com a ignição ligada, o condutor e o passageiro apertarem os cintos de segurança.

Indicação do aperto dos cintos de segurança dos lugares traseiros*

Fig. 6 Painel de instrumentos: indicação de lugar posterior esquerdo ocupado e cinto de segurança correspondente apertado.

Em função da versão do modelo, ao ligar a ignição, o indicador do estado dos cintos de segurança ››› **Fig. 6** informa o condutor no ecrã do painel de instrumentos se os ocupantes dos lugares traseiros apertaram o respetivo cinto de segurança.

Indica que o lugar correspondente não está ocupado.

Indica que o lugar está ocupado e o que ocupante leva o seu cinto de segurança apertado.

»

Se durante a circulação se desapertar um cinto de segurança dos lugares traseiros, o símbolo correspondente piscará durante 30 segundos no máximo. Se se circular a uma velocidade superior aos 25 km/h (15 mph), também soará um sinal sonoro.

Se, durante a condução, se apertar ou desapertar um cinto de segurança em algum dos lugares traseiros, indicar-se-á o estado do cinto durante aproximadamente 30 segundos. A indicação pode ser ocultada pressionando o botão 0.0/SET no painel de instrumentos.

A função protetora dos cintos de segurança

Fig. 7 Os condutores que tenham o cinto de segurança corretamente colocado não serão projetados em caso de travagens bruscas.

Os cintos de segurança bem colocados mantêm os ocupantes na posição correta. Para além disso, ajudam a evitar os movimentos descontrolados que podem provocar feridas graves e reduzem o perigo de projeção para fora do veículo em caso de acidente.

Os ocupantes do veículo com os cintos de segurança corretamente colocados tiram o máximo proveito do facto de a energia cinética ser absorvida pelos mesmos. A estrutura da parte dianteira e outros componentes de segurança passiva do seu veículo, como por exemplo, o sistema de airbags, também garantem uma absorção da energia cinética libertada. Deste modo diminui a energia cinética libertada e ao mesmo tempo o risco de ocorrerem ferimentos. Por esta razão, é necessário colocar os cintos de segurança antes de colocar o veículo em andamento, mesmo que seja para realizar um percurso curto.

Certifique-se ainda de que todos os passageiros também colocaram corretamente os cintos. As estatísticas sobre acidentes de viação demonstraram que o uso correto do cinto de segurança diminui consideravelmente o risco de lesões graves e aumenta a probabilidade de sobrevivência em caso de acidente. Os cintos de segurança corretamente colocados aumentam, além disso, a eficácia de proteção dos airbags disparados em caso de acidente. Por isso, o uso dos cintos de segurança é obrigatório na maioria dos países.

Embora o seu veículo esteja equipado com airbags, é necessário colocar os cintos de segurança. Os airbags dianteiros, por exemplo, só são disparados em determinadas colisões frontais. Não disparam em caso de colisão frontal ou lateral ligeira, colisão traseira, devido a um capotamento e em caso de acidente em que o valor de disparo do airbag pré-estabelecido na unidade de comando não é ultrapassado.

Indicações de segurança importantes para a utilização dos cintos de segurança

– Colocar sempre o cinto de segurança, de acordo com a descrição feita nesta secção.

– Certifique-se de que os cintos de segurança podem ser colocados em qualquer momento e não estão danificados.

⚠ ATENÇÃO

• Se não colocar o cinto de segurança ou se estiver colocado incorretamente, aumentará o risco de sofrer lesões graves ou mortais. A eficácia máxima de proteção dos cintos de segurança só é atingida se os

cintos de segurança forem corretamente colocados.

- O mesmo cinto de segurança jamais deverá ser utilizado em simultâneo por duas pessoas (mesmo que sejam crianças).
- Nunca soltar o cinto de segurança enquanto o veículo estiver em movimento, caso contrário existe o perigo de morte.
- A faixa do cinto não deverá estar em contacto com objetos duros ou frágeis (óculos, esferográficas, etc.) porque isso poderá originar ferimentos em caso de acidente.
- A faixa do cinto de segurança não deve ficar entalada, danificada, nem roçar em arestas vivas.
- Nunca colocar o cinto de segurança por baixo do braço ou em qualquer outra posição incorreta.
- As peças de vestuário grossas e largas e sem apertar (p. ex. um sobretudo por cima de uma camisola) impedem o ajuste correto do cinto de segurança, reduzindo a sua capacidade de proteção.
- É de evitar que o fecho do cinto fique obstruído com papel ou similares, pois nesse caso não se poderá encaixar a lingueta de fecho.
- Nunca alterar a posição da faixa do cinto por meio de molas, ganchos ou outro objeto similar.
- Os cintos de segurança que apresentem danos na faixa, nas uniões, no enrolador automático ou no fecho podem provocar lesões graves em caso de acidente. Por este motivo, verifique periodicamente o estado dos cintos de segurança.
- Os cintos de segurança submetidos a um grande esforço num acidente, e que por isso ganharam folga, terão de ser substituídos numa oficina especializada. Poderá ser necessária a sua substituição, mesmo que não existam danos visíveis. Além disso, também devem ser verificados os pontos de fixação dos cintos de segurança.
- Nunca tente reparar um cinto de segurança, dispensando os serviços especializados. Os cintos de segurança não devem ser desmontados ou modificados de forma alguma.
- A faixa do cinto deverá manter-se limpa, para que não seja afetado o funcionamento do enrolador automático.

Acidentes frontais e as leis da física

Fig. 8 O condutor que não tiver colocado o cinto de segurança será projetado para a frente.

Fig. 9 O passageiro do banco traseiro que não tiver colocado o cinto de segurança é projetado para a frente, para cima do condutor que tem o cinto colocado.

É fácil explicar como atuam as leis da física em caso de acidente frontal: quando se »

coloca um veículo em movimento origina-se, tanto no veículo como nos ocupantes do mesmo, uma energia denominada «energia cinética».

A amplitude da «energia cinética» depende fundamentalmente da velocidade, do peso do veículo e dos seus ocupantes. Quanto maior forem, maior será a energia que deverá ser «absorvida» em caso de acidente.

A velocidade do veículo é, no entanto, o fator mais importante. Se, por exemplo, se duplicar a velocidade de 25 km/h (15 mph) para 50 km/h (30 mph), a energia cinética correspondente aumentará quatro vezes.

Dado que os ocupantes do veículo do nosso exemplo não têm o cinto de segurança colocado, em caso de colisão toda a energia cinética dos ocupantes só será absorvida pelo impacto referido.

Mesmo que circule apenas a uma velocidade entre 30 km/h (19 mph) e 50 km/h (30 mph), em caso de acidente o corpo será submetido a forças que facilmente poderão ultrapassar uma tonelada (1 000 kg). Essas forças que atuam sobre o corpo aumentam quanto maior for a velocidade de circulação.

Os ocupantes do veículo, que não tiverem colocado os cintos de segurança, não se encontram, por conseguinte, «ligados» ao veículo. No caso de uma colisão frontal essas pessoas continuarão, assim, a deslocar-se à mesma velocidade a que o veículo circulava, antes do embate. Este exemplo aplica-se não só às colisões frontais, mas a todos os tipos de acidentes e colisões.

Mesmo a baixas velocidades, em caso de colisão, o corpo é submetido a forças que não se conseguem contrariar apenas com as mãos. Numa colisão frontal, os ocupantes do veículo não protegidos com o cinto de segurança são projetados em frente de forma descontrolada, sofrendo embates, por exemplo, contra o volante, o painel de instrumentos ou o para-brisas ››› Fig. 8.

É também importante que os ocupantes dos bancos traseiros coloquem os cintos de segurança, pois, em caso de acidente, poderiam ser projetados de forma descontrolada no habitáculo. Um passageiro que viaje sem cinto no banco traseiro põe em risco não só a sua própria integridade, mas também a dos ocupantes dos bancos dianteiros ››› Fig. 9.

Ajuste correto dos cintos de segurança

Apertar e desapertar o cinto de segurança

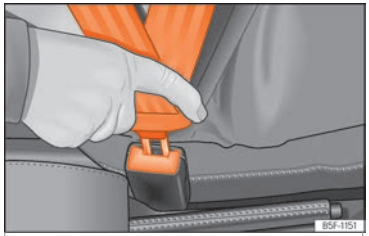


Fig. 10 Inserir a lingueta do cinto de segurança no fecho correspondente.

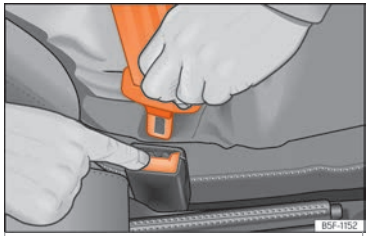


Fig. 11 Soltar a lingueta do fecho do cinto.

Os cintos de segurança corretamente colocados mantêm os ocupantes na posição que permite a sua máxima proteção em caso de travagem brusca ou acidente ››› ⚠.

Colocar o cinto de segurança

Coloque o cinto de segurança antes de cada viagem.

- Ajustar corretamente o banco dianteiro e o encosto de cabeça ››› **Página 13**.
- Encaixe o encosto do banco traseiro na posição vertical ››› ⚠.
- Puxe a lingueta do cinto e coloque a faixa uniformemente sobre o peito e a zona pélvica. **Não** dobre o cinto ao fazê-lo ››› ⚠.
- Encaixe a lingueta no fecho do respetivo banco ››› **Fig. 10**.
- Puxe o cinto para verificar se a lingueta ficou bem encaixada no fecho.

Desapertar os cintos de segurança

Desaperte o cinto de segurança sempre com o veículo parado ››› ⚠.

- Pressione o botão vermelho do fecho ››› **Fig. 11**. A lingueta saltará do fecho.
- Acompanhe o cinto com a mão para que a faixa se enrole mais facilmente, o cinto não se dobre e para que o revestimento não fique danificado.

⚠ ATENÇÃO

- **O cinto de segurança só garantirá a máxima proteção quando o encosto estiver na posição vertical e o cinto de segurança estiver corretamente colocado de acordo com a estatura.**
- **Desapertar o cinto de segurança em andamento pode provocar lesões graves ou mortais em caso de acidente ou travagem brusca.**
- **O próprio cinto de segurança ou um cinto de segurança solto pode causar graves lesões, se o cinto se desloca desde zonas rígidas do corpo para zonas mais macias (por ex., o abdómen).**

Colocação correta do cinto

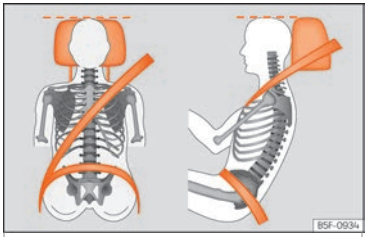


Fig. 12 Faixa do cinto de segurança e do encosto de cabeça regulados corretamente, vistos de frente e de lado.

Fig. 13 Colocação da faixa do cinto de segurança no caso das mulheres grávidas.

Só quando a faixa do cinto está corretamente colocada é que os cintos de segurança oferecem a máxima proteção em caso de acidente e reduzem o risco de sofrer lesões graves ou mortais. Além disso, se a faixa estiver corretamente colocada, o cinto manterá os ocupantes na posição ideal para que o airbag ofereça a máxima proteção. Por esse motivo, deve-se colocar sempre o cinto de segurança e garantir que a faixa está corretamente colocada.

Uma posição incorreta no banco pode provocar ferimentos graves ou até mortais ››› **Página 13, Posição correta dos ocupantes do veículo.** »

- A faixa do ombro deve passar sempre sobre o meio do ombro; jamais sobre o pescoço, sobre ou sob o braço, ou por trás das costas.
- A faixa abdominal do cinto de segurança deve passar sempre na zona pélvica e nunca por cima do abdómen.
- Coloque o cinto sempre direito e ajustado sobre o corpo. Se necessário, puxe um pouco a faixa do cinto.

No caso de **mulheres grávidas**, o cinto de segurança deve passar de forma uniforme sobre o peito e o mais baixo possível na zona pélvica, com a faixa plana para que não pressione o ventre; deve utilizar-se durante toda a gravidez ››› Fig. 13.

Adaptar o curso da faixa do cinto à estatura

O curso da faixa do cinto pode adaptar-se ajustando a altura dos bancos dianteiros.

⚠ ATENÇÃO

Uma posição incorreta da faixa do cinto de segurança pode provocar lesões graves ou mortais em caso de acidente.

- **A faixa do ombro deve passar ao meio do mesmo e nunca sob o braço ou sobre o pescoço.**
- **O cinto de segurança tem de ficar bem cingido ao tronco do ocupante.**
- **A faixa abdominal do cinto de segurança deve passar na zona pélvica, nunca por cima do abdómen. O cinto de segurança tem de ficar bem cingido à zona pélvica do ocupante. Se necessário, puxe um pouco a faixa do cinto.**
- **No caso de mulheres grávidas, a faixa abdominal do cinto de segurança deve passar o mais baixo possível à frente da zona pélvica, plana e «contornando» o ventre ››› Fig. 13.**
- **Não dobre a faixa do cinto enquanto este estiver colocado.**
- **Uma vez colocado o cinto corretamente, não o afaste do corpo com a mão.**
- **Não faça passar a faixa do cinto por cima de objetos rígidos ou frágeis, por exemplo, óculos, esferográficas ou chaves.**
- **Nunca modifique o curso da faixa através de pinças para o cinto, argolas de fixação ou similares.**

Aviso

As pessoas que, devido à sua constituição física, não consigam a posição ideal da faixa do cinto deverão informar-se numa oficina especializada sobre os possíveis dispositivos especiais para conseguir a máxima proteção do cinto e do airbag. A SEAT recomenda que se dirija ao serviço técnico.

Pré-tensores do cinto

Funcionamento do pré-tensor do cinto de segurança

Os cintos de segurança dos bancos dianteiros e dos bancos traseiros laterais[1] estão equipados com pré-tensores.

Os pré-tensores são ativados através de sensores, mas apenas em caso de colisões frontais, laterais e traseiras graves. Graças aos pré-tensores, os cintos de segurança são esticados no sentido contrário ao do desenrolamento, contrariando o movimento para a frente dos ocupantes.

Os pré-tensores dos cintos funcionam conjuntamente com o sistema de airbags. Em caso de capotamento, os pré-tensores não se ativam se os airbags da cabeça não dispararem.

Aviso

- **Quando os pré-tensores são ativados, solta-se um pó fino. Isto é normal e não indicia o princípio de um incêndio no veículo.**

[1] Segundo versão/mercado.

• Se o veículo ou alguns componentes do sistema forem desmantelados, terão de ser obrigatoriamente respeitadas as correspondentes normas de segurança. Estas normas são do conhecimento das oficinas especializadas e também poderá consultá-las.

Manutenção e eliminação dos pré-tensores do cinto de segurança

Os pré-tensores fazem parte dos cintos de segurança instalados nos bancos do seu veículo. Quando se realizam trabalhos nos pré-tensores ou se montam e desmontam componentes do sistema devido a outros trabalhos de reparação, os cintos de segurança podem ficar danificados. Isto poderá levar a que, em caso de acidente, os pré-tensores não funcionem corretamente ou nem sequer sejam acionados.

Para não prejudicar a eficácia dos cintos de segurança e para que os componentes desmontados não provoquem ferimentos nem constituam um fator de poluição ambiental, é necessário respeitar as normas que são do conhecimento das oficinas especializadas.

⚠ ATENÇÃO

• O manuseamento incorreto e as reparações efetuadas por pessoa não qualificada aumentam o risco de lesões graves ou até mortais, dado que os pré-tensores podem não disparar ou disparar extemporaneamente.

• O pré-tensor, o cinto de segurança e o enrolador automático correspondente não podem ser reparados.

• Quaisquer trabalhos a efetuar nos pré-tensores e nos cintos de segurança, bem como a montagem e desmontagem de peças do sistema para executar outras reparações, só devem ser efetuados por uma oficina especializada.

• Os pré-tensores apenas protegem num único acidente e devem ser substituídos se tiverem sido ativados.

Aviso sobre o impacto ambiental

Os módulos do airbag e os pré-tensores do cinto podem conter perclorato. Ter em conta as disposições legais para a eliminação dos mesmos.

Sistema de airbags

Breve introdução

Porque é importante colocar o cinto de segurança e adotar uma posição correta?

Para que os airbags disparados proporcionem a melhor proteção possível, é necessário que o cinto de segurança esteja sempre corretamente colocado e que o passageiro assuma uma postura correta no banco.

O sistema de airbags não é um substituto dos cintos de segurança, mas apenas um componente do sistema de segurança passiva do veículo. Não esqueça que a máxima proteção do sistema de airbags só é assegurada em conjugação com os cintos de segurança corretamente colocados e os encostos de cabeça devidamente regulados. Os cintos de segurança devem ser sempre corretamente colocados, e a sua utilização deve ser considerada inquestionável, não por ser uma imposição legal, mas sim pelo contributo para a segurança ››› **Página 17, O porquê dos cintos de segurança**.

Dado que o airbag é insuflado numa questão de milésimas de segundo, se o ocupante não estiver sentado corretamente quando ele dispara pode provocar-lhe ferimentos »

mortais. Por este motivo é indispensável que todos os ocupantes do veículo mantenham uma postura correta no banco durante toda a viagem.

Uma travagem brusca pouco antes de um acidente pode fazer com que um ocupante do veículo não protegido pelo cinto de segurança seja projetado para a frente, até à zona de disparo do airbag. Neste caso, o disparo do airbag pode provocar ferimentos graves ou até mortais ao passageiro. Naturalmente, esta situação também se aplica em relação a crianças.

Mantenha sempre a máxima distância possível entre o seu corpo e o airbag frontal. Deste modo, os airbags frontais podem ser totalmente insuflados, sem obstáculos, proporcionando a máxima segurança.

Os fatores mais importantes da detonação dos airbags são o tipo de acidente, o ângulo de impacto e a velocidade do veículo.

A desaceleração que se verifica na colisão e que é registada pela unidade de controlo é decisiva no disparo dos airbags. Se a desaceleração do veículo registada na colisão e que é medida pela unidade de controlo se mantiver abaixo dos valores de referência programados, os airbags frontais, laterais e da cabeça não são disparados. Tenha em conta que os danos visíveis no veículo sinistrado, por mais aparatosos que sejam, não são indícios determinantes de que os airbags tinham que disparar.

⚠ ATENÇÃO

- **Uma colocação incorreta dos cintos de segurança bem como uma postura inadequada no banco podem dar origem a lesões graves ou até mortais.**
- **Todos os ocupantes do veículo, incluindo as crianças, podem sofrer lesões graves ou até mortais em caso de disparo do airbag. As crianças com menos de 12 anos devem ocupar sempre o banco traseiro. Nunca permita que as crianças viajem no veículo sem proteção ou com uma proteção inadequada ao seu peso.**
- **Para reduzir o risco de lesões provocadas por um airbag disparado, colocar sempre corretamente o cinto de segurança** **››› Página 17.**

Descrição do sistema de airbags

O sistema de airbags oferece, em combinação com os cintos de segurança, uma proteção adicional para os ocupantes.

O sistema de airbags é composto (segundo do equipamento do veículo) pelos seguintes módulos:

- Unidade de controlo eletrónica
- Airbags dianteiros para o condutor e o passageiro
- Airbags laterais
- Airbags de cabeça
- Luz de controlo do airbag no painel de instrumentos **››› Página 26**
- Interruptor de chave para o airbag dianteiro do passageiro
- Uma luz de controlo para ativar/desativar o airbag dianteiro do passageiro.

O funcionamento do sistema de airbags é controlado de forma eletrónica. Sempre que se liga a ignição, a luz de controlo do sistema de airbags acende-se durante alguns segundos (autodiagnóstico).

O sistema apresenta alguma anomalia se a luz de controlo :

- não se acender quando se liga a ignição **››› Página 26**,
- depois de se ligar a ignição, não se apagar passado 4 segundos,
- depois de se ligar a ignição, se apagar e acender de novo,
- se acender ou piscar em andamento.

O sistema de airbags não dispara se:

- a ignição está desligada,
- se trata de uma colisão frontal ligeira,
- se trata de uma colisão lateral ligeira,

- se trata de uma colisão traseira,
- o veículo capotar.

⚠ ATENÇÃO

- **A máxima eficácia de proteção dos cintos de segurança e do sistema de airbags só é atingida se os passageiros assumirem uma posição correta** **››› Página 13****.**
- **Se o sistema de airbags está avariado, deverá ser revisto numa oficina especializada. Caso contrário, se ocorrer um acidente existe o perigo de os airbags não dispararem corretamente ou nem sequer dispararem.**

Ativação do airbag

A insuflação dos airbags processa-se em milésimas de segundo e a alta velocidade, de modo a proporcionar uma proteção adicional, em caso de acidente. Quando o airbag é insuflado, pode soltar-se um pó fino. Isto é normal e não indicia o princípio de um incêndio no veículo.

O sistema de airbag só está pronto para funcionar com a ignição ativada.

Em casos especiais de acidentes podem ativar-se ao mesmo tempo vários airbags.

Em caso de colisões frontais e laterais ligeiras, colisões traseiras, devido a capotamento ou viragem do veículo, os airbags **não se ativam**.

Fatores de ativação

Não se pode generalizar sobre as condições que provocam a ativação do sistema de airbag em cada situação. Existem alguns fatores que desempenham um papel importante, como por exemplo a tipologia do objeto com o qual o veículo choca (duro/macio), ângulo de impacto, velocidade do veículo, etc.

A trajetória de desaceleração é decisiva para a ativação dos airbags.

A unidade de controlo analisa a trajetória da colisão e ativa o respetivo sistema de retenção.

Se durante a colisão, a desaceleração do veículo originada e medida permanecer abaixo dos valores de referência predeterminados na unidade de controlo, os airbags não serão ativados mesmo que o veículo possa ficar gravemente deformado por causa do acidente.

Em caso de colisões frontais graves ativam-se os seguintes airbags:

- Airbag dianteiro do condutor.
- Airbag dianteiro do passageiro.

Em caso de colisões laterais graves ativam-se os seguintes airbags:

- Airbag lateral dianteiro no lado do acidente.
- Airbag de cabeça no lado do acidente.

No caso de um acidente com ativação do airbag:

- acendem-se as luzes do habitáculo (se o interruptor para a iluminação interior estiver na posição de contacto de porta);
- ligam-se as luzes de emergência simultâneas;
- desbloqueiam-se todas as portas;
- corta-se a alimentação de combustível ao motor.
- estabelece-se uma chamada de emergência* **››› Página 42**.

Funcionamento dos airbags

Luzes de controlo do sistema de airbags

Acende-se no painel de instrumentos
Anomalia no sistema de airbags e dos tensores dos cintos de segurança. Dirija-se imediatamente a uma oficina especializada para que verifiquem o sistema.

OFF Acende-se no painel de instrumentos
Anomalia no sistema de airbags. Dirija-se imediatamente a uma oficina especializada para que verifiquem o sistema.
Airbag frontal do passageiro desativado. Verifique se o airbag deve permanecer desativado

ON Acende-se no painel de instrumentos
Airbag frontal do passageiro ativado. A luz de controlo apaga-se automaticamente 60 segundos depois de ativar a ignição

Ao ligar a ignição, durante uns segundos, acendem-se algumas luzes de controlo e de advertência enquanto se realiza uma verificação da função. Apagam-se decorridos alguns segundos.

Se a luz de controlo do sistema de airbags e de tensores dos cintos permanecer acesa ou piscar indica uma anomalia no sistema de airbags e de tensores dos cintos ››› ⚠. Dirija-se imediatamente a uma oficina especializada para que verifiquem o sistema.

Se tiver desativado o airbag do passageiro, a luz de advertência **PASSENGER AIR BAG OFF** permanece acesa no painel de instrumentos para lhe recordar que o airbag está desativado. Se, estando desativado o airbag frontal do passageiro, a luz de controlo **não permanecer acesa**, ou se estiver acesa em conjunto com a luz de controlo do painel de instrumentos, poderá existir uma anomalia no sistema de airbags ››› ⚠. Caso a luz de controlo comece a piscar, trata-se de uma avaria no sistema de desativação do airbag ››› ⚠. Dirija-se imediatamente a uma oficina especializada para que verifiquem o sistema.

⚠ ATENÇÃO

Em caso de avaria do sistema de airbags e tensores dos cintos, estes poderiam disparar com dificuldades, não disparar de todo ou até disparar de forma inesperada.

- **Os ocupantes do veículo correm o risco de sofrer lesões graves ou mortais. Solicite imediatamente uma revisão do sistema numa oficina especializada.**
- **Não instale uma cadeira de criança no banco do passageiro, ou retire a cadeira de criança instalada! O airbag dianteiro do passageiro poderia disparar em caso de acidente, mesmo estando avariado.**

ⓘ CUIDADO

Tenha sempre em conta as luzes de controlo acesos e as descrições e indicações correspondentes para não provocar danos no veículo ou nos seus ocupantes.

Airbags frontais

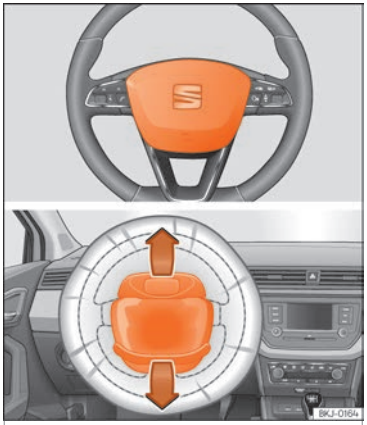


Fig. 14 Airbag do condutor no volante.

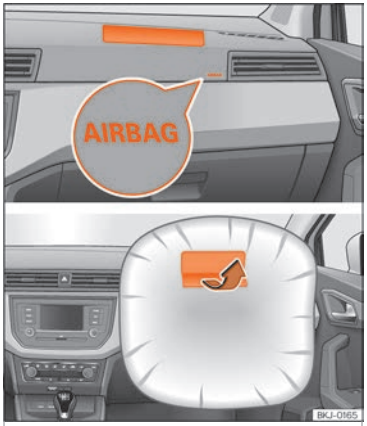


Fig. 15 Airbag do passageiro no painel de instrumentos.

O airbag dianteiro do condutor está alojado no volante ››› Fig. 14 e o airbag do passageiro, no painel de instrumentos ››› Fig. 15. A sua localização é indicada com a palavra «AIRBAG».

As tampas dos airbags abrem-se e permanecem presas ao volante e ao painel de instrumentos quando os airbags do condutor e do passageiro disparam, respetivamente ››› Fig. 14 ››› Fig. 15.

O sistema de airbags frontais proporciona, em complemento dos cintos de segurança, uma proteção adicional na zona do crânio e do tórax do condutor e do passageiro, no caso de uma colisão frontal violenta ››› ⚠.

O seu desenho especial permite a saída controlada do gás quando o ocupante exerce pressão sobre o saco de ar. Deste modo, a cabeça e o tórax ficam protegidos pelo airbag. Após o acidente, o saco de ar esvazia-se o suficiente para não perturbar a visibilidade.

⚠ ATENÇÃO

- **Entre a pessoa sentada no banco dianteiro e o raio de ação do airbag não se devem encontrar outras pessoas, animais ou objetos.**
- **Os airbags apenas protegem num único acidente e se forem disparados será necessário substituí-los.**
- **Também não podem ser fixados quaisquer dispositivos, como p. ex. suportes de copos ou para telemóveis, nas coberturas dos módulos de airbag.**

Ativar e desativar o airbag frontal do passageiro*

Fig. 16 Comutador com chave para ativar e desativar o airbag do passageiro.

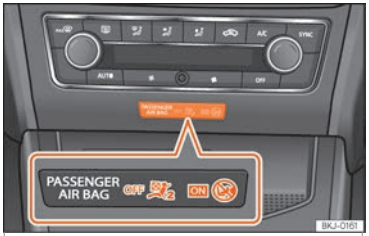


Fig. 17 Parte central do painel de instrumentos: luz de controlo da desativação do airbag do passageiro.

Desative o airbag do passageiro se, em casos excecionais, for necessário utilizar no banco do passageiro uma cadeira de criança em que esta é instalada de costas para o sentido da marcha.

A SEAT recomenda que monte sempre a cadeira de criança no banco traseiro, para que o airbag do passageiro possa manter-se ativado.

Quando o airbag do passageiro está **desativado**, isto significa que só o airbag frontal do passageiro se encontra desativado. Os restantes airbags do veículo mantêm-se operacionais.

Desativar e ativar o airbag frontal do passageiro

- Desligue a ignição.
- Abra a porta do lado do passageiro.
- Introduza o palhetão da chave na ranhura existente no interruptor para desativar o airbag do passageiro ››› Fig. 16. A chave deve entrar aproximadamente 3/4 do seu comprimento, até ao limite.
- Rode suavemente a chave para mudar a sua posição para **OFF** (desativar) ou para **ON** (ativar). Se tiver alguma dificuldade, certifique-se de que introduziu a chave até ao fim.
- Feche a porta do acompanhante.
- Ao desativar o airbag, verifique se, com a ignição ligada, a luz de controlo **OFF** fica acesa na inscrição **PASSENGER AIR BAG** na parte central do painel de instrumentos ››› Fig. 17.
- Quando voltar a ativar o airbag, verifique se, com a ignição ligada, a luz de controlo **OFF** não fica acesa e se a luz **ON** se acende durante 60 segundos e, posteriormente, se apaga.

⚠ ATENÇÃO

- **O condutor do veículo é o responsável por se o airbag está desativado ou ativado.**
- **Desative o airbag apenas com a ignição desligada! Caso contrário, poderia provocar uma avaria no sistema de desativação do airbag.**
- **Nunca deixe a chave introduzida no interruptor de desativação do airbag, dado que poderia ficar danificado, ou, em caso de condução, ativar ou desativar o airbag.**
- **Os airbags desativados devem ser reativados o mais rapidamente possível, para que retomem a sua função de proteção.**

Airbags laterais*

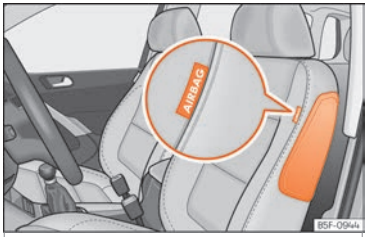


Fig. 18 Airbag lateral no banco do condutor.

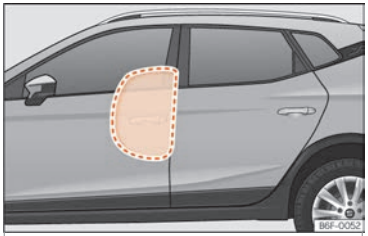


Fig. 19 Airbag lateral ativado totalmente no lado esquerdo do veículo.

Vos airbags laterais estão localizados na guarnição do encosto do banco do condutor ››› Fig. 18 e do banco do passageiro.

As localizações de montagem estão assinaladas pela palavra «AIRBAG» na zona superior dos encostos dos bancos.

O sistema de airbags laterais proporciona, em combinação com os cintos de segurança, uma proteção adicional à parte superior do corpo no caso de colisões laterais graves ››› ⚠.

No caso de colisões laterais, os airbags laterais minimizam o risco de lesões nas partes do corpo diretamente mais afetadas pelo impacto. Para além da proteção normal dos cintos de segurança, também mantêm os ocupantes presos se ocorrer um choque lateral; estes airbags desenvolvem assim o seu efeito protetor máximo.

⚠ ATENÇÃO

- **Se os ocupantes não colocarem os cintos de segurança, se se inclinarem para a frente ou se assumirem uma postura incorreta durante a viagem, em caso de acidente ficarão expostos a um maior risco de ferimentos, se o sistema de airbags disparar.**
- **Para que os airbags laterais possam exercer sempre a máxima proteção, é indispensável que todos os passageiros mantenham os cintos de segurança colocados corretamente durante toda a viagem, bem como uma postura correta.**
- **Numa colisão lateral, os airbags laterais não funcionarão, se os sensores não medirem corretamente o aumento de pressão no interior das portas, quando o ar sai através das zonas em que haja orifícios ou aberturas do painel da porta.**
- **Nunca conduza o veículo se parte dos painéis interiores das portas tiverem sido desmontados e não estejam ajustados corretamente.**
- **Nunca conduza quando os altifalantes situados nos painéis das portas tenham sido desmontados, exceto se os orifícios dos mesmos tiverem sido tapados corretamente.**
- **Verifique sempre se as aberturas estão cobertas ou tapadas, no caso de se instalarem altifalantes ou outro equipamento no interior dos painéis das portas.**
- **Entre as pessoas sentadas nos lugares de fora e o raio de ação dos airbags não se podem encontrar pessoas, animais ou objetos. Devido aos airbags laterais também não deverão ser fixados quaisquer acessórios adicionais nas portas, como por exemplo, suportes de bebidas.**
- **Nos cabides dos veículos só podem ser penduradas peças de vestuário leves. Nos bolsos das peças de vestuário não devem existir objetos pesados ou pontiagudos.**
- **Não podem ser exercidas forças de nenhum tipo, por exemplo, pancadas ou pontapés, sobre os flancos dos encostos, caso contrário, o sistema pode ficar deteriorado. Isso impediria os airbags laterais de serem disparados.**
- **Não é permitido o uso de capas protetoras não homologadas para o seu veículo, nos bancos com airbags laterais montados. Uma vez que o saco de ar se expande** »

a partir da parte lateral do encosto do banco, a utilização dessas capas protetoras prejudicaria consideravelmente a função de proteção dos airbags laterais.

- Eventuais danos, nos estofos de origem ou na costura na zona do módulo de airbag lateral, devem ser imediatamente reparados por uma oficina especializada.
- Os airbags apenas protegem num único acidente e se forem disparados será necessário substituí-los.
- Todos os trabalhos nos airbags laterais assim como montagem e desmontagem de componentes do sistema devido a outros trabalhos de reparação (p. ex., desmontagem de um banco dianteiro) só deverão ser realizados por uma oficina especializada. Caso contrário, pode ocorrer uma avaria no funcionamento dos airbags.

Airbags da cabeça*

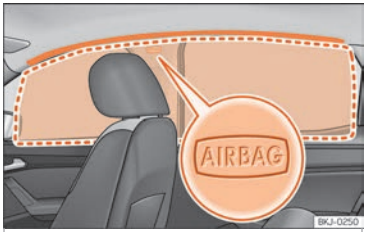


Fig. 20 Localização e raio de alcance do airbag da cabeça.

Os airbags da cabeça estão localizados de ambos os lados do habitáculo, por cima das portas ››› **Fig. 20** e estão assinalados pelo logótipo «AIRBAG».

O sistema de airbags da cabeça proporciona, em conjunto com os cintos de segurança, uma proteção adicional para a parte superior do corpo dos ocupantes do veículo, no caso de uma colisão lateral violenta ››› ⚠.

Ao ativar-se, o airbag da cabeça ocupa a zona assinalada a vermelho (raio de alcance) ››› **Fig. 20**. Por este motivo, nunca se deverá colocar ou fixar objetos nesta zona ››› ⚠.

No caso de uma colisão lateral o airbag da cabeça do lado do acidente do veículo é ativado .

Os airbags da cabeça reduzem o risco de os ocupantes dos bancos dianteiros e dos lugares traseiros laterais sofrerem lesões na parte do corpo mais diretamente exposta ao impacto.

⚠ ATENÇÃO

- A fim de que os airbags da cabeça possam exercer a máxima proteção, é indispensável que os passageiros mantenham os cintos colocados durante toda a viagem, bem como uma postura correta.
- Por motivos de segurança, deve desligar-se obrigatoriamente o airbag de cabeça nos veículos em que exista uma divisória do habitáculo. Dirija-se ao seu serviço técnico para desligar o airbag.
- Entre os ocupantes do veículo e a zona de ação do airbag da cabeça não se podem encontrar outras pessoas, animais, nem objetos, para que o airbag da cabeça possa ser insuflado completamente e exerça a sua máxima proteção. Por isso, não se deve colocar nas janelas nenhum tipo de cortinas que não tenham sido homologadas expressamente para o seu veículo.
- Nos ganchos para a roupa só devem colocar-se peças de vestuário leves. Nos bolsos das peças de vestuário não devem existir objetos pesados ou pontiagudos. Além disso não devem ser utilizados cabides para pendurar as peças de vestuário.

- **Os airbags apenas protegem num único acidente e se forem disparados será necessário substituí-los.**
- **Todos os trabalhos nos airbags da cabeça assim como montagem e desmontagem de componentes do sistema devido a outros trabalhos de reparação (p. ex., desmontagem do forro do tejadilho) só deverão ser realizados por uma oficina especializada. Caso contrário, pode ocorrer uma avaria no funcionamento dos airbags.**
- **A gestão dos airbags laterais e de cabeça realiza-se com sensores que se encontram no interior das portas dianteiras. Para não interferir no correto funcionamento dos airbags laterais e de cabeça, não se devem modificar nem as portas nem os painéis destas (p. ex., montando altifalantes posteriormente). Se ocorrerem danos na porta dianteira, isso pode prejudicar o correto funcionamento do sistema. Todos os trabalhos na porta dianteira devem ser feitos numa oficina especializada.**

Transporte seguro de crianças

Segurança das crianças

Introdução

Por razões de segurança e tal como se demonstra nas estatísticas relativas aos acidentes, recomendamos que os menores de 12 anos viajem nos bancos traseiros. Consoante a idade, a estatura e o peso, estes deverão viajar no banco traseiro, numa cadeira para crianças ou protegidos com os cintos de segurança do veículo. Por razões de segurança, esta cadeira para crianças deve ser instalada no banco traseiro, atrás do banco do passageiro ou no lugar central.

As leis físicas que se impõem em caso de acidente afetam também as crianças **››› Página 19**. Ao contrário dos adultos, a massa muscular e a estrutura óssea das crianças não estão ainda totalmente desenvolvidas. Por este motivo, correm maiores riscos de ferimentos.

Para reduzir o risco de lesões, as crianças terão de ser obrigatoriamente transportadas em cadeiras especialmente concebidas para elas.

Recomendamos que utilize no seu veículo sistemas de retenção infantil do Programa de Acessórios Originais SEAT, que incluem sistemas para todas as idades sob o nome de «Peke» (não para todos os países) (ver www.seat.com).

Tais sistemas foram especialmente concebidos e homologados e obedecem ao regulamento ECE-R44.

SEAT recomenda fixar as cadeiras para crianças que aparecem no site segundo a seguinte descrição:

- Cadeiras para crianças no sentido contrário à marcha (grupo 0+): ISOFIX e pé de apoio (Peke G0 Plus + ISOFIX Base (RWF)).
- Cadeiras para crianças orientadas no sentido da marcha (grupo 1): ISOFIX e Top Tether (Peke G1 ISOFIX DUO Plus).
- Cadeiras de criança orientadas para o sentido da marcha para grupo 2: cinto de segurança e ISOFIX (RÖMER KIDFIX XP©).
- Cadeiras de criança orientadas para o sentido da marcha para grupo 3: com cinto de segurança(TAKATA MAXI PLUS©).

Na montagem e utilização de uma cadeira de criança devem ser tidas em conta as disposições legais correspondentes e as instruções do respetivo fabricante. Leia e tenha sempre em conta **››› Página 33**.

Recomendamos que tenha sempre no veículo, junto com a documentação de bordo, o »

manual de instruções do fabricante da cadeira para crianças.

Classificação das cadeiras de criança por grupos

Fig. 21 Exemplos de cadeiras de crianças.

Só devem ser utilizadas cadeiras para crianças, oficialmente homologadas e adequadas para ela.

Estas cadeiras cumprem a norma ECE-R44 ou ECE-R129. ECE-R significa: norma da Comissão Económica Europeia.

Cadeiras de criança por grupo de peso

As cadeiras de criança estão divididas em 5 grupos:

Grupo	Peso da criança
Grupo 0	Até 10 kg
Grupo 0+	Até 13 kg
Grupo 1	9 a 18 kg
Grupo 2	15 a 25 kg
Grupo 3	22 a 36 kg

As cadeiras de criança homologadas de acordo com a norma ECE-R44 ou ECE-R129 ostentam na cadeira a marca ECE-R44 ou ECE-R129 (um E maiúsculo inserido num círculo e, por baixo, o número de homologação).

Na montagem e utilização de uma cadeira de criança devem ser tidas em conta as disposições legais correspondentes e as instruções do respetivo fabricante.

Recomendamos que tenha sempre no veículo, junto com a documentação de bordo, o manual de instruções da cadeira de criança, fornecido pelo fabricante.

A SEAT recomenda a utilização de cadeiras de criança do **Catálogo de Acessórios Originais**. Estas cadeiras foram selecionadas e testadas para serem utilizadas em veículos SEAT. Nos concessionários SEAT pode adquirir a cadeira apropriada para o seu modelo de veículo e grupo etária da criança.

Cadeiras para crianças por categorias de homologação

As cadeiras para crianças podem ter a categoria de homologação universal, semiuniversal, específica para um veículo (todas segundo o regulamento ECE-R44) ou i-Size (segundo o regulamento ECE-R129).

- **Universal**: as cadeiras de criança com a homologação universal podem montar-se em todos os veículos. Não é necessário consultar nenhuma lista de modelos. No caso da homologação universal para ISOFIX, a cadeira para crianças tem consigo adicionalmente um cinto de fixação superior (Top Tether).
- **Semiuniversal**: a homologação semiuniversal exige, além dos requisitos padrão da homologação universal, alguns dispositivos de segurança para fixar a cadeira de criança que exigem testes adicionais. As cadeiras para crianças com a homologação semiuniversal levam incluída uma lista dos modelos de veículos nos quais se podem montar.
- **Específica para um veículo**: a homologação específica para um veículo exige um teste dinâmico da cadeira de criança para cada modelo de veículo em separado. As cadeiras para crianças com a homologação específica para um veículo incluem também uma lista com os modelos de veículos nos quais se podem montar.

• **i-Size**: as cadeiras para crianças com a homologação i-Size devem cumprir os requisitos prescritos no regulamento ECE-R129 no que se refere à montagem e à segurança. Os fabricantes de cadeiras para crianças poder-lhe-ão indicar quais as cadeiras têm a homologação i-Size para este veículo.

Colocação e utilização das cadeiras de criança

Fig. 22 Autocolante do airbag: na pala do sol do lado do passageiro

Fig. 23 Autocolante do airbag: na moldura posterior da porta do passageiro

Advertências sobre a colocação de uma cadeira de criança

Quando for colocar uma cadeira de criança, tenha em conta as seguintes advertências gerais, válidas para todas as cadeiras infantis, seja qual for o seu sistema de fixação.

• Leia e respeite o manual de instruções do fabricante da cadeira de criança.

• Coloque a cadeira de criança de preferência no banco por trás do banco do passageiro para que a criança possa sair do veículo pelo lado do passeio.

• Fixe a altura do cinto de segurança de forma que este se ajuste naturalmente à cadeira de criança, sem torções. No caso de cadeiras de criança colocadas no sentido contrário ao da marcha, deve utilizar-se a posição mais baixa do regulador de altura do cinto.

• Para a utilização correta das cadeiras nos lugares traseiros, é necessário ajustar os encostos traseiros até que não estejam em contacto com a cadeira para crianças do lugar traseiro, no caso de estar em sentido contrário ao da marcha. No caso de sistemas de retenção no sentido da marcha, há que ajustar o respaldo anterior até que não tenha contacto com os pés do menino.

• No caso de querer montar uma cadeira de tipo semiuniversal, na qual o sistema de fixação ao veículo aconteça mediante cinto de segurança e pé de apoio, não deverá montar nunca no banco traseiro central já que a distância ao solo é menor do que nos restantes lugares e os pés de apoio não permitirão que se mantenha a cadeira suficientemente estável.

• Para colocar uma cadeira de criança no banco do passageiro, este deve ser deslocado para trás até ao máximo e colocado na »

posição mais alta. Além disso, deve colocar-se o encosto do banco na posição vertical[1].

Indicações importantes sobre o airbag frontal do passageiro

Na pala do sol do passageiro e/ou na moldura posterior da porta do passageiro, existe um autocolante com informação importante sobre o airbag do passageiro ››› Fig. 22.

Tenha em conta as indicações de segurança dos seguintes capítulos:

- Distância de segurança, relativamente ao airbag do passageiro ››› Página 23.
- Objetos entre o passageiro e o airbag do passageiro ››› ⚠ em Airbags frontais na página 27.

O airbag dianteiro do lado do passageiro, se estiver ativado, representa um grande perigo para uma criança que viaje de costas para o sentido da circulação, dado que o airbag pode bater com muita força no banco e provocar lesões graves ou a morte. As crianças com menos de 12 anos devem ocupar sempre o banco traseiro.

Recomendamos, por isso, que transporte sempre as crianças nos bancos traseiros. É o lugar mais seguro do veículo. Em alternativa haverá a possibilidade de desativar o airbag do passageiro com o interruptor de chave ››› Página 28. Utilizar no transporte de crianças uma cadeira de criança adequada à sua idade e peso ››› Página 32.

⚠ ATENÇÃO

- **Se se montar uma cadeira de criança no banco do passageiro, em caso de acidente, aumenta o risco de lesões graves ou até mortais para a criança.**
- **O disparo do airbag do passageiro pode atingir violentamente a cadeira de criança e projetá-la contra a porta, contra o tejadilho ou contra o encosto do banco.**
- **Nunca fixar uma cadeira de criança no banco do passageiro, de modo que a criança viaje de costas para o sentido de rodagem, se o airbag dianteiro estiver ativado pois existe o perigo de morte. No entanto, se for necessário, terá que desativar o airbag frontal do passageiro ››› Página 28. Se o banco do passageiro tiver regulação em altura, coloque-o na posição mais recuada e elevada. Se o banco for fixo, não instale qualquer sistema de retenção infantil no mesmo.**
- **Em versões que não possuam interruptor de chave para desativação do airbag, deve dirigir-se a um serviço técnico para a realização da mesma. Não se esqueça de voltar a ligar o airbag quando um adulto quiser sentar-se no banco do passageiro.**
- **Nunca permita que as crianças viajem sem estarem bem seguros, nem que se ponham de pé ou vão de joelhos sobre os bancos. Em caso de acidente, a criança seria projetada no interior do veículo, e tanto ela como os outros ocupantes poderiam sofrer ferimentos graves e até mortais.**
- **Nunca deixe uma criança sozinha na cadeira de criança ou dentro do veículo.**
- **As crianças com uma estatura inferior a 1,50 m não devem usar o cinto de segurança do veículo sem estarem sentados numa cadeira de criança, visto que em caso de travagem brusca ou de acidente, poderiam resultar ferimentos na zona abdominal ou do pescoço.**
- **Quando montar uma cadeira para crianças nos lugares traseiros, recomenda-se que ative o sistema de segurança das portas para crianças ››› Página 117.**

[1] É necessário cumprir com a legislação vigente de cada país e as normas do fabricante para uso e montagem de cadeiras infantis.

Sistemas de fixação

Dependendo do país, utilizam-se diferentes sistemas de fixação para montar as cadeiras para crianças de forma segura.

Sinopse dos sistemas de fixação

• **ISOFIX**: ISOFIX é um sistema de fixação padrão que permite uma fixação rápida e segura das cadeiras para crianças no veículo. A fixação ISOFIX estabelece uma união rígida entre a cadeira para crianças e a carroçaria.

A cadeira para crianças conta com dois estribos de fixação rígidos, os chamados conetores. Estes conetores encaixam numas argolas ISOFIX que se encontram entre o banco e o encosto do banco traseiro do veículo (nos lugares laterais). Os sistemas de fixação ISOFIX utilizam-se sobretudo na Europa **››› Página 36**. Dado o caso, é possível que tenha que complementar a fixação ISOFIX com um cinto de fixação superior (Top Tether) ou um pé de apoio.

• **Cinto de segurança automático com três pontos de ancoragem**. Sempre que seja possível, é preferível fixar as cadeiras para crianças com o sistema ISOFIX do que fixá-las com um cinto de segurança automático de três pontos de ancoragem **››› Página 39**.

Fixações adicionais:

• **Top Tether**: o cinto de fixação superior passa por cima do encosto do banco traseiro e fixa-se com um gancho a um ponto de ancoragem. Os pontos de ancoragem encontram-se na parte traseira do encosto do banco traseiro pelo lado da bagageira **››› Página 38**. As argolas para a fixação do cinto Top Tether vêm sinalizadas com o símbolo de uma âncora.

• **Pé de apoio**: algumas cadeiras de criança apoiam-se no piso do veículo com um pé de apoio. O pé de apoio impede que a cadeira para crianças se vire para a frente em caso de impacto. As cadeiras para crianças fornecidas com pé apoio dever-se-ão utilizar exclusivamente no banco do acompanhante e nos lugares laterais do banco traseiro ››› ⚠. No caso de montagem deste tipo de cadeiras deve-se recorrer também à lista de veículos autorizados para essa montagem, disponível nas instruções do sistema de retenção infantil.

Sistemas recomendados para fixar as cadeiras para crianças

A SEAT recomenda fixar as cadeiras para crianças da seguinte forma:

• **Cadeiras porta-bebés ou cadeiras para crianças orientados no sentido contrário ao da marcha:** ISOFIX e pé de apoio ou i-Size.

• **Cadeiras para crianças orientados no sentido da marcha:** ISOFIX e Top Tether.

⚠ ATENÇÃO

A utilização incorreta do pé de apoio pode provocar lesões graves ou mortais.

• Assegure-se de que o pé de apoio está instalado de forma correta e segura.

Fixar uma cadeira de criança com o sistema ISOFIX/i-Size e Top Tether*

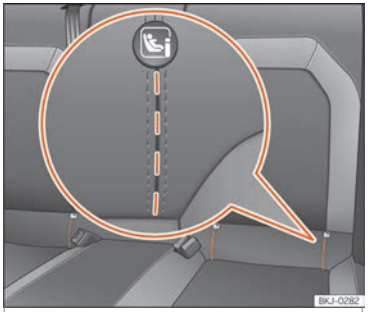


Fig. 24 Banco traseiro: ranhuras recortadas para aceder aos anéis de fixação ISOFIX/iSize.

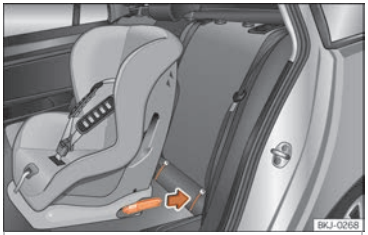


Fig. 25 Bancos traseiros: colocação da cadeira de criança com sistema ISOFIX.

As cadeiras para crianças podem fixar-se nos bancos traseiros laterais de uma forma rápida, fácil e segura através do sistema «ISOFIX» e Top Tether*.

Cada um dos bancos traseiros laterais conta com dois anéis de fixação «ISOFIX». Em alguns veículos, os anéis estão fixos à armação do banco e noutros ao piso traseiro. Os anéis «ISOFIX» estão situados entre o encosto e o assento do banco traseiro ››› **Fig. 24**. Os anéis Top Tether* estão situados na zona posterior dos encostos traseiros (atrás do encosto ou na zona da bagageira) ››› **Página 38**.

Para saber a compatibilidade dos sistemas «ISOFIX» no veículo, consulte a tabela seguinte.

Grupo	Classificação por estatura	Banco dianteiro do passageiro	Lugares laterias do banco traseiro	Lugar central do banco traseiro
Grupo 0: até 10 kg	E	X	IL-SU	X
Grupo 0+: até 13 kg	E	X	IL-SU	X
	D	X		X
	C	X		X

Grupo	Classificação por estatura	Banco dianteiro do passageiro	Lugares laterais do banco traseiro	Lugar central do banco traseiro
Grupo 1: de 9 a 18 kg	D	X	IL-SU, IUF	X
	C	X		X
	B	X		X
	B1	X		X
	A	X		X
Classe 2: de 15 a 25 kg	–	X	IL-SU	X
Classe 3: de 22 a 36 kg	–	X	IL-SU	X
Sistema de retenção para crianças i-Size	–	X	i-U	X

Classificação por estatura: A indicação da classificação por estatura equivale ao peso corporal autorizado para a cadeira de criança. No caso de cadeiras de criança com homologação universal ou semiuniversal, a classificação por estatura indica-se na etiqueta de homologação ECE. A classificação por estatura está especificada em cada cadeira de criança.
X: Lugar do veículo não adequado para colocar uma cedeira de criança deste grupo.
IL-SU: Lugar do veículo adequado para colocar uma cadeira de criança ISOFIX com homologação semiuniversal. Deve consultar a lista de veículos fornecida pelo fabricante da cadeira de criança.
IUF: Lugar do veículo adequado para colocar uma cadeira de criança ISOFIX com homologação universal.
i-U: Lugar do veículo adequado para colocar uma cadeira de criança i-Size com homologação universal, quer seja no sentido da marcha ou no sentido contrário à marcha.
i-UF: Lugar do veículo adequado para colocar uma cadeira de criança i-Size com homologação universal no sentido da marcha.

Fixação da cadeira de criança com o sistema «ISOFIX/i-Size»

É obrigatório ter em conta as instruções do fabricante do banco.

- Proceda previamente à abertura manual do recorte situado atrás das ranhuras marcadas para ter acesso às argolas de fixação ››› Fig. 24.
- Engate a cadeira de criança nas argolas de retenção «ISOFIX/iSize» até se ouvir o seu encaixe ››› Fig. 25. Se a cadeira de criança dispuser de fixação Top Tether*, encaixe-a no respetivo anel ››› **Página 38**. Seguir as instruções do fabricante.
- Puxe de ambos os lados da cadeira de criança para certificar-se de que está bem encaixada.

As cadeiras para crianças com sistema de fixação «ISOFIX» e Top Tether* estão disponíveis nos serviços técnicos.

⚠ ATENÇÃO

Os anéis de fixação foram concebidos exclusivamente para bancos com sistema «ISOFIX» e Top Tether*. »

- Nunca fixe outras cadeiras para crianças que não tenham o sistema «ISOFIX», Top Tether*, nem cintos ou quaisquer objetos aos anéis de fixação, caso contrário existirá o risco de ocorrerem ferimentos mortais.
- Certifique-se de que a cadeira de crianças fica bem fixo nos anéis «ISOFIX» e Top Tether*.

Correias de fixação Top Tether*

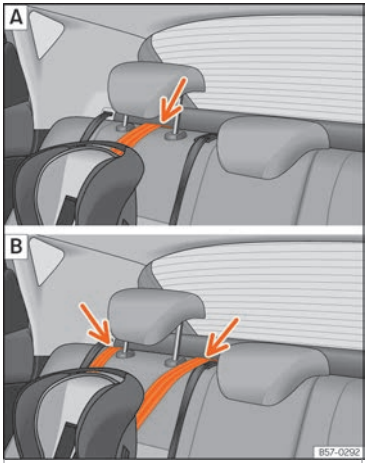


Fig. 26 Bancos traseiros: ajuste e montagem em função do cinto Top Tether.

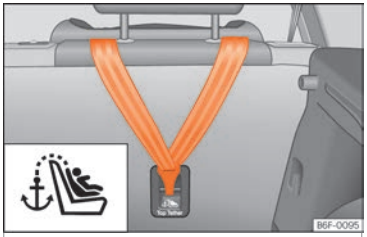


Fig. 27 Parte posterior dos bancos traseiros: argolas de fixação para o cinto Top Tether.

As cadeiras para crianças com sistema Top Tether incorporam uma correia para aplicação no ponto de fixação do veículo, que se encontra na parte posterior do encosto do banco traseiro e proporcionam uma maior retenção.

O objetivo desta correia é, em caso de colisão, diminuir o movimento para a frente da cadeira de criança, para assim reduzir o risco de lesões que a cabeça poderia sofrer ao embater no interior do veículo.

Utilização do Top Tether em cadeiras montadas viradas para trás

Atualmente, são muito poucas as cadeiras de segurança para crianças que ficam viradas para trás e que integram Top Tether. Leia atentamente e siga as instruções do fabricante da cadeira de segurança, para saber a

forma adequada para a instalação da correia Top Tether.

Fixar a correia de fixação

- Desdobre a correia de fixação Top Tether da cadeira de criança de acordo com as instruções do fabricante.
- Coloque a correia por baixo do encosto de cabeça do banco traseiro ››› Fig. 26 (em função das instruções da própria cadeira, levante ou retire o encosto de cabeça, se for necessário).
- Deslize a correia e fixe-a corretamente na fixação da parte posterior do encosto ››› Fig. 27.
- Estique a correia firmemente seguindo as instruções do fabricante.

Soltar a correia de fixação

- Solte a correia seguindo as instruções do fabricante.
- Pressione o fecho e solte-a do suporte de fixação.

⚠ ATENÇÃO

Uma instalação indevida das cadeiras de segurança aumentará o risco de lesão em caso de colisão.

- **Nunca atar a correia de fixação a um gancho de fixação do compartimento de bagagem.**
- **Nunca apertar ou segurar bagagem ou outros artigos nas fixações inferiores (ISOFIX) nem nas superiores (Top Tether).**

Fixação da cadeira de criança com o cinto de segurança

Se deseja colocar no seu veículo uma cadeira de criança da categoria de homologação universal (U), deve verificar se essa cadeira está homologado para esse veículo. Encontrará a informação necessária na etiqueta de homologação ECE cor de laranja da cadeira de criança. Na seguinte tabela encontrará as diferentes opções de colocação. »

Grupo		Peso da criança	Banco dianteiro do passageiro		Lugares do banco traseiro
			Airbag do passageiro ativado	Airbag do passageiro desativado	
Grupo 0		Até 10 kg	X	U	U
Grupo 0+		Até 13 kg	X	U	U
Grupo 1	**No sentido contrário à marcha**	9 a 18 kg	X	U	U
	No sentido da marcha	9 a 18 kg	U	X	U
Grupo 2		15 a 25 kg	U	X	U
Grupo 3		22 a 36 kg	U	X	U

U: universal.
X: lugar do veículo não adequado para colocar uma cadeira de criança deste grupo.

Fixação da cadeira de criança com o cinto de segurança

- Fixe a altura do cinto de segurança de forma que este se ajuste naturalmente à cadeira de criança, sem torções. No caso de cadeiras de criança colocadas no sentido contrário ao da marcha, deve utilizar-se a posição mais baixa do regulador de altura do cinto.
- Coloque o cinto de segurança e passe-o pela cadeira de criança seguindo as instruções do fabricante da cadeira de criança.
- Tente que o cinto de segurança não fique torcido.
- Introduza a lingueta do cinto no fecho correspondente ao banco até ouvir a encaixar.

⚠ ATENÇÃO

As crianças devem viajar protegidas por um sistema de fixação adequado à sua idade, peso e estatura.

- **Leia e respeite sempre a informação e as indicações de segurança para utilização das cadeiras de crianças** ››› Página 33.

Colocação da cadeira de criança no lugar central do banco traseiro com o cinto de segurança

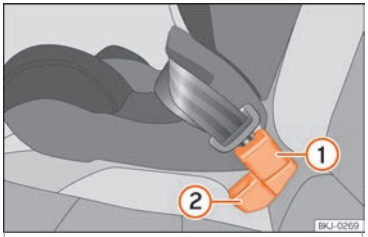


Fig. 28 Posição do fecho do cinto no banco traseiro

① Fecho do cinto para o lugar central

② Fecho do cinto para o lugar lateral

As cadeiras de criança devem colocar-se sempre centrados num lugar do veículo. Para que isto seja possível, no lugar central do banco traseiro, tenha em conta estas indicações:

- Coloque o fecho do cinto do lugar central ››› **Fig. 28** ① por trás do fecho do cinto do lugar lateral ››› **Fig. 28** ②.
- Engate a lingueta do cinto de segurança do lugar central no fecho do cinto do lugar central ››› **Fig. 28** ① até ouvir o encaixe.
- Para que os cintos fiquem corretamente colocados, os fechos não devem estar torcidos ››› **Fig. 28**.

Emergências

Autoajuda

Serviço de chamada de informação, assistência e emergência*

Funcionamento

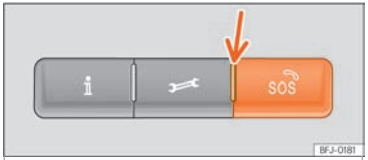


Fig. 29 Na consola do tejadilho: comandos para os serviços de voz

Em função do equipamento, há um comando na consola do tejadilho.

Pressionando os botões , e SOS ››› **Fig. 29**, podem executar-se os seguintes serviços de voz:

- chamada de informação
- chamada de assistência
- serviço de chamada de emergência.

Uma unidade de controlo montada de fábrica estabelece a ligação necessária.

Quando se ativa um serviço de voz, estabelece-se uma ligação com um interlocutor telefónico.

Luz de controlo

No comando existe uma luz de controlo ››› **Fig. 29** (seta). Indica os seguintes estados:

- **Desligada:** o serviço eCall não está disponível.
- **Pisca a vermelho, aprox. 20 segundos depois de ligar a ignição:** o serviço eCall está desativado.
- **Liga-se a vermelho:** falha no sistema. O serviço de eCall está disponível com restrições. A SEAT recomenda dirigir-se a uma oficina especializada.
- **Ligada a verde:** o serviço eCall está disponível. O sistema funciona sem problemas.
- **Pisca a verde:** Existe uma ligação de voz ativa.

Chamada de informação[1)]

Com a chamada de informação realiza-se uma chamada para o serviço de atendimento ao cliente da SEAT. S.A.

Chamada de assistência[1)]

Com a chamada de assistência pode solicitar-se diretamente ajuda especializada em caso de avaria.

Paralelamente à chamada de voz transmitem-se alguns dados do veículo, p. ex., a sua localização atual.

SOS Serviço de chamada de emergência[1)]

Se se realizar uma chamada de emergência de forma manual ou se se ativar uma automaticamente em caso de acidente com disparo de algum airbag, transmitem-se dados relevantes para atender a emergência, por ex., a localização atual do veículo ››› **Página 332**.

Se a chamada for pública, o interlocutor telefónico utiliza o idioma do país no qual se esteja a circular.

Se a chamada for privada, o interlocutor telefónico atenderá no idioma configurado no sistema infotainment. Se o idioma configurado não estiver disponível, utilizar-se-á o inglês.

[1)] Só está disponível em determinados países.

Desvio para o número de emergência 112

Em algumas situações em que o serviço de chamada de emergência se encontra limitado ou não se pode executar, realiza-se uma chamada de emergência para o 112.

As seguintes condições podem fazer com que o serviço de chamada de emergência funcione de forma limitada ou que se desvie a chamada para o número de emergência 112:

- A chamada de emergência realiza-se numa zona com pouca ou nenhuma cobertura de telemóvel e de GPS, bem como também, por ex., em túneis, zonas localizadas entre edifícios muito altos, garagens, passagens subterrâneas, montanhas e vales.
- Em zonas com suficiente cobertura de serviço móvel e de GPS pode acontecer que a rede de móvel do operador de telecomunicações em questão não esteja disponível.
- Em alguns países, o serviço de chamada de emergência não é permitido. Não existe uma licença válida para a utilização do serviço de chamada de emergência.
- Os componentes do veículo necessários para realizar a chamada de emergência estão danificados ou não recebem energia elétrica suficiente.
- Em alguns países, o serviço de chamada de emergência pode não estar disponível e dependendo da localização do veículo, os led da luz de controlo, e inclusive o funcionamento dos diferentes tipos de chamadas, poderiam ter um comportamento específico.

Aviso

As chamadas de assistência e informação podem implicar um custo adicional no seu consumo telefónico.

Equipamento de emergência

Caixa de primeiros socorros, triângulo de pré-sinalização e extintores*

Triângulo de pré-sinalização

Em alguns países é obrigatório utilizar o triângulo refletor em casos de emergência. O mesmo acontece com a caixa de primeiros socorros e as lâmpadas de substituição.

O triângulo de pré-sinalização encontra-se na caixa porta-objetos situada sob a cobertura da superfície de carga da bagageira.

Caixa de primeiros socorros

A caixa de primeiros socorros pode ser alojada na caixa porta-objetos situada sob a cobertura da superfície de carga da bagageira.

A caixa de primeiros socorros tem de respeitar as disposições legais. Verificar os prazos de validade do conteúdo.

Extintor de incêndios

O extintor de incêndios* encontra-se sobre o tapete da bagageira, fixo com velcro.

O extintor deve cumprir as disposições legais vigentes, estar pronto a ser utilizado e ser controlado periodicamente. Ver o selo de certificação do extintor.

ATENÇÃO

Os objetos soltos no habitáculo podem ser projetados violentamente em caso de manobras bruscas, travagens repentinas e acidentes, provocando lesões graves.

- **Fixar os extintores, a caixa de primeiros socorros, os coletes refletores e o triângulo de pré-sinalização de forma segura no veículo.**

Aviso

- **A caixa de primeiros socorros, o triângulo de pré-sinalização, os coletes refletores e os extintores não pertencem ao equipamento de série do veículo.**
- **O triângulo de pré-sinalização deve responder às exigências legais.**
- **Antes de adquirir acessórios e peças de substituição, consulte as indicações em «Acessórios e peças» ››› Página 329.**

Ferramentas de bordo

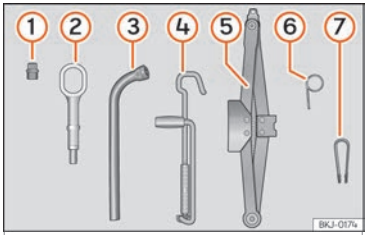


Fig. 30 Na bagageira, debaixo da cobertura da superfície de carga: ferramentas de bordo.

As ferramentas de bordo encontram-se na bagageira, debaixo da cobertura da superfície de carga. Para aceder às ferramentas de bordo **››› Página 140**.

De seguida, são apresentadas as ferramentas do veículo:

1. Adaptador para o parafuso antirroubo*
2. Argola de reboque, enroscável
3. Chave para as rodas*
4. Manivela do macaco
5. Macaco*
6. Gancho para extrair os tampões centrais da roda*
7. Pinça para os protetores dos parafusos da roda

Algumas das peças mencionadas fazem apenas parte de certas versões ou são equipamentos opcionais.

⚠ ATENÇÃO

As ferramentas de bordo, o kit antifuros ou o pneu suplente soltos poderiam ser projetados violentamente no habitáculo em caso de manobras repentinas, travagens bruscas e acidentes, provocando lesões graves.

- **Verifique sempre se as ferramentas de bordo, o kit antifuros e o pneu suplente estão seguros de forma correta na bagageira.**

⚠ ATENÇÃO

As ferramentas de bordo não apropriadas ou danificadas podem causar lesões e acidentes.

- **Não trabalhar nunca com ferramentas inadequadas ou danificadas.**

ⓘ Aviso

Geralmente, o macaco não é objeto de manutenção. Caso seja necessário, deve ser lubrificado com massa universal.

Reparação de pneus

Kit antifuros TMS (Tyre Mobility System)*

Graças ao kit antifuros* (Tyre Mobility System) podem reparar-se de forma fiável danos que um pneu tenha sofrido devido a objetos estranhos ou perfurações de até cerca de **4 mm** de diâmetro. **Não remova qualquer corpo estranho (p. ex., um parafuso) do pneu.**

Após introduzir a massa vedante no pneu é imprescindível que volte a verificar a pressão de ar do pneu aproximadamente 10 minutos antes de iniciar o andamento.

Utilize o kit antifuros para encher um pneu, depois de ter estacionado o veículo num lugar seguro e se estiver familiarizado com as operações necessárias e normas de segurança, e dispõe do kit antifuros correto! Caso contrário contacte um serviço de assistência técnica.

O vedante dos pneus não pode ser utilizado nos seguintes casos:

- Se a jante tiver ficado danificada.
- Para temperaturas exteriores abaixo de -20 °C (-4 °F).
- Se os cortes ou furos no pneu superarem os 4 mm.

• Caso se tenha circulado com uma pressão de ar muito baixa ou com o pneu vazio.

• Se expirou a data de vencimento da embalagem do vedante.

⚠ ATENÇÃO

A utilização do kit antifuros pode ser perigosa, principalmente se encher o pneu na berma da estrada. Para reduzir o risco de ferimentos graves, preste atenção às seguintes indicações:

• Assim que for possível e seguro, pare o veículo. Estacione-o a uma distância segura do trânsito em circulação para mudar o pneu.

• Certifique-se de que o solo é plano e firme.

• Todos os ocupantes, e especialmente as crianças, deverão colocar-se a uma distância segura da área de trabalho.

• Acenda as luzes de emergência para avisar os outros utilizadores da via.

• Utilize o kit antifuros apenas se se encontra familiarizado com as operações necessárias. Caso contrário, peça a ajuda de pessoal especializado.

• O kit antifuros foi concebido para permitir que, numa emergência, se chegue à oficina mais próxima.

• Substitua o pneu reparado com o kit antifuros assim que possível.

• A massa vedante é prejudicial para a saúde e deve limpar-se imediatamente se entra em contacto com a pele.

• Guarde o kit antifuros sempre fora do alcance das crianças.

• Pare sempre o motor, acione o travão de mão e engate uma velocidade no caso de caixa de velocidades manual para reduzir o perigo de movimento involuntário do veículo.

⚠ ATENÇÃO

Um pneu com massa vedante não tem as mesmas propriedades de andamento que um pneu convencional.

• Não circule acima dos 80 km/h (50 mph).

• Evite acelerações a fundo, travagens violentas e fazer curvas a alta velocidade.

• Conduza apenas durante 10 minutos a uma velocidade máxima de 80 km/h (50 mph) e, em seguida, verifique o pneu.

❀ Aviso sobre o impacto ambiental

Elimine a massa usada ou vencida de acordo com as disposições legais sobre o produto.

ⓘ Aviso

Pode adquirir uma nova embalagem de vedante de travões nos concessionários SEAT.

ⓘ Aviso

Respeitar também o manual de instruções do fabricante do kit antifuros*.

Conteúdo do kit antifuros*

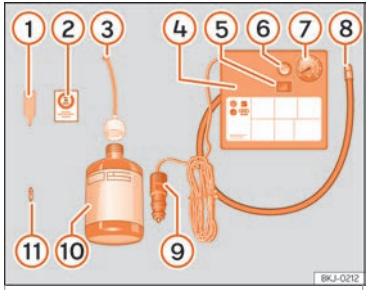


Fig. 31 Representação padrão: conteúdo do kit antifuros.

O kit antifuros está localizado na bagageira, por baixo do revestimento do piso. Inclui os seguintes componentes ››› **Fig. 31**:

① Extrator de núcleos

② Autocolante para colar no painel de instrumentos, dentro do campo visual do condutor, para lembrar a velocidade máxima recomendada «máx. 80 km/h» ou «máx. 50 mph» »

③ Tubo de abastecimento com tampa
④ Compressor de ar
⑤ Interruptor ON/OFF
⑥ Parafuso de eliminação de ar (também pode estar integrado no tubo de enchimento).
⑦ Luz do sistema de controlo da pressão dos pneus (também pode estar integrada no tubo de enchimento).
⑧ Tubo para enchimento de pneus
⑨ Ligação de 12 volts
⑩ Frasco com vedante
⑪ Obus de válvula de reposição

Para **desmontar obuses de válvula** ① existe na extremidade inferior uma ranhura para o obus de válvula. O obus de válvula só se pode enroscar ou desenroscar desta forma. Isto também é válido para veículos com ⑪.

Vedação e enchimento de um pneu

Vedação do pneu

- Desenrosque a proteção e o obus da válvula do pneu. Utilize o aparelho ››› Fig. 31 ① para retirar a carga. Coloque-o numa superfície limpa.
- Agite com força a garrafa de vedante de pneus ››› Fig. 31 ⑩.
- Enrosque o tubo de enchimento ››› Fig. 31 ③ na garrafa de vedante. O selo da garrafa partir-se-á automaticamente.
- Remova o tampão do tubo de enchimento ››› Fig. 31 ③ e enrosque a extremidade aberta do tubo na válvula do pneu.
- Com a garrafa virada para baixo, esvazie **todo** o conteúdo para o pneu.
- Retire a garrafa da válvula.
- Volte a colocar o obus com o aparelho ››› Fig. 31 ① na válvula do pneu.

Enchimento do pneu

- Enrosque o tubo de enchimento do pneu do compressor ››› Fig. 31 ⑧ na válvula do pneu.
- Verifique se o parafuso de evacuação de ar está fechado ››› Fig. 31 ⑥.
- Arranque o motor e deixe-o em funcionamento.
- Ligue o conector ››› Fig. 31 ⑨ à tomada de corrente de 12 volts do veículo ››› Página 147.
- Ligue o compressor de ar com o interruptor ON/OFF ››› Fig. 31 ⑤.
- Mantenha o compressor de ar a funcionar, até atingir uma pressão de 2,0-2,5 bar (29-36 psi/200-250 kPa) . **8 minutos máximo**.
- Desligue o compressor de ar.
- Se não atingir a pressão indicada, desenrosque o tubo de enchimento do pneu da válvula.
- Mova o veículo 10 m para que o vedante se distribua dentro do pneu.
- Volte a enroscar o tubo de enchimento do pneu do compressor na válvula.
- Repita o processo de enchimento.
- Se também não atingir pressão, o pneu está muito deteriorado. Pare e peça a ajuda de pessoal autorizado.
- Desligue o compressor de ar. Desenrosque o tubo de enchimento de pneus da válvula do pneu.
- Quando a pressão de enchimento estiver entre 2,0-2,5 bar, prossiga o andamento sem ultrapassar 80 km/h (50 mph).
- Cole o autocolante ››› Fig. 31 ② no painel de instrumentos, dentro do campo visual do condutor.
- Volte a verificar a pressão passado 10 minutos ››› Página 47.

⚠ ATENÇÃO

Ao encher a roda, o compressor de ar e o tubo de enchimento podem aquecer.

- **Proteja as mãos e a pele das peças quentes.**
- **Não coloque o tubo flexível de enchimento ou o compressor de ar quentes sobre materiais inflamáveis.**

- **Espere a que arrefeçam antes de guardá-los.**
- **Se não for possível encher o pneu no mínimo até aos 2,0 bares (29 psi/200 kPa), o pneu encontra-se bastante danificado. O vedante não será suficiente para vedar o pneu. Não continue a circular. Contacte um serviço de assistência técnica.**

CUIDADO

Desligue o compressor de ar no máximo após 8 minutos de funcionamento, caso contrário pode sobreaquecer! Antes de ligá-lo novamente, deixe o compressor arrefecer durante alguns minutos.

Verificação decorridos 10 minutos de marcha

Volte a enroscar o tubo de enchimento ››› Fig. 31 ⑤ e verifique a pressão no manómetro ⑥.

1,3 bar (19 psi/130 kPa) e inferior:

- **Pare o veículo!** O pneu não ficou bem vedado.
- Contacte um serviço de assistência técnica ››› ⚠.

1,4 bar (20 psi/140 kPa) e superior:

- Corrija a pressão do pneu para o valor correto.
- Prossiga a viagem até à oficina especializada mais próxima com muito cuidado e sem ultrapassar os 80 km/h (50 mph).
- Na mesma oficina peça a substituição do pneu danificado.

⚠ ATENÇÃO

A circulação com um pneu não vedado é perigosa e pode provocar acidentes ou lesões graves.

- **Não continue a circular se a pressão do pneu for de 1,3 bar (19 psi/130 kPa) ou inferior.**
- **Contacte um serviço de assistência técnica.**

Trocar uma roda

Ações preliminares

- Pare o veículo numa superfície horizontal e num lugar seguro, o mais afastado possível do trânsito.
- Puxe o travão de estacionamento.
- Ligue as luzes de emergência.
- *Caixa de velocidades manual:* engate a 1.ª velocidade.
- *Caixa de velocidades automática:* coloque a alavanca seletora em **P**.
- Caso leve reboque, separe-o do veículo.
- Tenha à mão as ferramentas de bordo ››› **Página 44** e o pneu sobresselente* ››› **Página 318**.
- Respeite as disposições legais de cada país (colete refletor, triângulos de pré-sinalização, etc.).
- Faça sair todos os ocupantes do veículo e mantenha-os afastados da zona de perigo (por ex., por trás do rail de proteção).

⚠ ATENÇÃO

- **Respeite todos os passos mencionados e proteja-se a si e aos outros utentes da via pública.**
- **Se a roda tiver de ser mudada num plano inclinado, colocar um calço na roda oposta, utilizando uma pedra ou outro objeto apropriado, para evitar que o veículo entre em movimento.**

Embelezador central da roda*

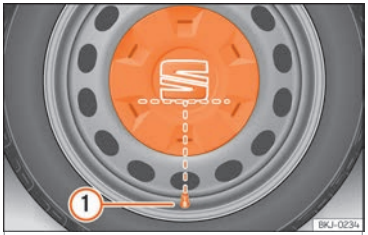


Fig. 32 Colocação correta do embelezador central da roda para jantes de aço.

Para poder aceder aos parafusos das rodas, têm de ser removidos os parafusos centrais.

Desmontar

• Engate o gancho de arame (ferramenta de bordo **››› Página 44**) numa das reentrâncias do embelezador central da roda e retire-o.

Montar

• Coloque o embelezador central da roda sobre a jante. A parte inferior da sigla «S» do emblema da SEAT deve coincidir com a válvula de enchimento **›››** Fig. 32 (1).

• Pressione firmemente o embelezador central até que ouvir o som de encaixe.

Aviso

Na parte posterior do embelezador central da roda também há uma marca de válvula que indica o alinhamento correto.

Protetores dos parafusos da roda*

Fig. 33 Roda: parafusos da roda com protetores.

Extrair

• Encaixe a pinça de plástico (ferramenta de bordo **›››** Fig. 30) no protetor até encaixar **›››** Fig. 33.

• Extraia a capa de proteção com a pinça de plástico.

Os protetores protegem os parafusos da roda e devem voltar a ser montados após a substituição da roda.

O **parafuso antirroubo da roda** tem um protetor especial. Este é compatível unicamente com parafusos antirroubo, e não serve para parafusos convencionais.

Parafusos antirroubo da roda

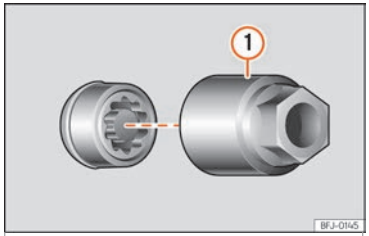


Fig. 34 Parafuso antirroubo com capa de proteção e adaptador.

Afrouxar o parafuso antirroubo

• Extraia o tampão da roda* ou o protetor*.

• Encaixe o adaptador especial **›››** Fig. 34 (1) (ferramenta de bordo **›››** Página 44) no parafuso antirroubo da roda até ao limite.

• Encaixe a chave de roda (ferramenta de bordo) no adaptador até ao limite.

• Retire o parafuso da roda **›››** Página 49.

Aviso

Anote o código do parafuso de segurança da roda e guarde-o num lugar seguro, fora do veículo. Quando necessite um adaptador como peça de substituição pode obtê-lo no Concessionário SEAT, indicando o número de código.

Desapertar os parafusos da roda

Fig. 35 Substituição da roda: desapertar os parafusos da roda.

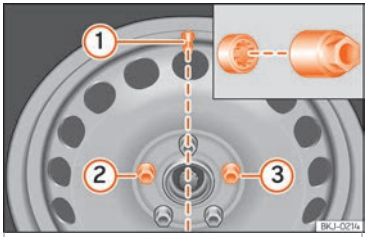


Fig. 36 Substituição da roda: válvula do pneu (1) e local de montagem do parafuso de roda antirroubo (2) ou (3).

Para afrouxar os parafusos de roda, utilize apenas a chave de roda pertencente ao veículo.

Antes de levantar o veículo com o macaco, afrouxe os parafusos da roda cerca de uma volta.

Se não for possível afrouxar um parafuso, faça força com o pé sobre a extremidade da chave de rodas, com cuidado. Durante esta operação agarre-se ao veículo e tente não perder o equilíbrio.

Desapertar os parafusos da roda

- Encaixe a chave de rodas no parafuso, até ao máximo ››› Fig. 35.
- Segure a chave pela extremidade e rode o parafuso aproximadamente *uma* volta no sentido contrário ao dos ponteiros do relógio ››› ⚠.

Informação importante sobre os parafusos de roda

As jantes e os parafusos das rodas montadas de fábrica estão perfeitamente ajustados do ponto de vista de construção. Por isso, se se mudarem as jantes, deverão utilizar-se os parafusos de roda correspondentes, com o comprimento e a cabeça adequados. Deles depende a correta fixação das rodas e o funcionamento do sistema de travagem.

Sob determinadas circunstâncias, não se deverão utilizar nem sequer os parafusos de roda de veículos da mesma gama.

Nas rodas com tapacubos integrais, o parafuso de roda antirroubo tem de estar enroscado nas posições ››› Fig. 36 (2) ou (3), tomando como referência a posição da válvula do pneu (1). Caso contrário, não será possível montar o tapacubos.

⚠ ATENÇÃO

Se se apertarem os parafusos de roda inadequadamente, poderão soltar-se durante o andamento e provocar um acidente, lesões graves e a perda de controlo do veículo.

- **Utilize exclusivamente os parafusos de roda que correspondam à jante em questão.**

»

- **Nunca utilize parafusos de rodas diferentes.**
- **Os parafusos de roda e as roscas deverão estar limpos, sem óleo nem gordura, e deverão poder enroscar-se facilmente.**
- **Para afrouxar e apertar os parafusos de roda utilize apenas a chave de roda que se fornece de fábrica com o veículo.**
- **Desaperte os parafusos de roda só um pouco (aproximadamente uma volta) quando o veículo não estiver ainda erguido com o macaco – Perigo de acidente!**
- **Nunca aplique massa lubrificante nem óleo nos parafusos nem nas roscas do cubo da roda. Mesmo que os parafusos estejam apertados no binário indicado, podem afrouxar durante o andamento.**
- **Nunca afrouxe as uniões roscadas das jantes com aros aparafusados.**
- **Se os parafusos de roda forem apertados a um binário inferior ao indicado, os parafusos e as jantes poderiam soltar-se durante o andamento. Pelo contrário, um binário de aperto excessivo poderia provocar danos nos parafusos ou nas roscas.**

Elevar o veículo

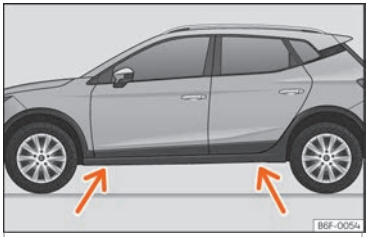


Fig. 37 Pontos de apoio do macaco.

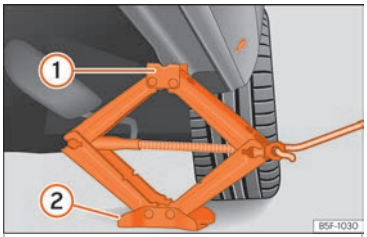


Fig. 38 Longarina: colocação do macaco do veículo.

- Apoie o macaco* (ferramenta de bordo) sobre piso firme. Utilize, se necessário, uma base de apoio ampla e estável. Se o piso for escorregadio (por ex., de ladrilho), deve utilizar-se uma base antiderrapante (por ex., um tapete de borracha) ››› ⚠.
- Procure na longarina a marca do ponto de apoio do macaco (zona afundada) mais próximo da roda a substituir ››› **Fig. 37**.
- Rode a manivela do macaco*, colocado por baixo do ponto de apoio da longarina, para levantá-lo até que o ressalto ① ››› **Fig. 38** se encontre por baixo da zona que lhe corresponde.
- Alinhe o macaco* de forma que o ressalto ① «fique encaixado» na zona da longarina que lhe corresponde e que a placa base móvel ② fique apoiada no chão. A placa base ② deve ficar colocada na vertical, relativamente ao ponto de apoio ①.
- Continue a rodar a manivela do macaco* até que a roda se separe ligeiramente do chão.

⚠ ATENÇÃO

O macaco* fornecido pela fábrica só deve ser utilizado em veículos do mesmo tipo do seu. Não deve em circunstância nenhuma utilizá-lo para levantar veículos mais pesados ou outro tipo de cargas, pois existe o risco de lesões.

- **Certifique-se de que o macaco* se mantém estável. Se a superfície for escorregadia ou mole, o macaco* pode, respetivamente, escorregar ou meter-se para dentro, com o consequente risco de causar feridas.**
- **Levante o veículo apenas com o macaco* fornecido de fábrica. Outros macacos,**

inclusive homologados para outros modelos SEAT, poderiam escorregar, com o consequente risco de causar feridas.

- **Coloque o macaco* apenas nos pontos de apoio previstos na longarina e alinhe-o. De contrário, o macaco* pode escorregar por não ter suficiente aderência ao veículo: risco de lesões!**
- **Nunca deverá colocar uma extremidade do corpo como um braço ou uma perna, debaixo de um veículo elevado e seguro apenas pelo macaco.**
- **Se houver necessidade de efetuar trabalhos debaixo do veículo, ele terá de estar seguramente apoiado em calços e cavaletes para evitar que se mova.**
- **Nunca levante o veículo se está inclinado para um lado, ou com o motor em funcionamento.**
- **Nunca arranque o motor quando o veículo estiver levantado. O veículo poderia soltar-se do macaco devido às vibrações do motor.**

CUIDADO

O veículo não deve ser levantado pela travessa. Coloque o macaco* exclusivamente nos pontos previstos na longarina. Caso contrário, o veículo pode ficar danificado.

Desmontar e montar uma roda

Depois de ter desapertado os parafusos e de ter levantado o veículo com o macaco, substitua a roda.

Ao retirar/colocar a roda, a jante pode bater no disco do travão, danificando este último. Proceda, por isso, com cuidado e solicite a ajuda de outra pessoa.

Desmontar a roda

- Desaperte os parafusos com a chave de roda e coloque-os numa superfície limpa.
- Retire a roda.

Montar a roda

Tenha em conta também o sentido de marcha do pneu ››› Página 52.

- Coloque o pneu suplente ou a roda de emergência.
- Coloque os parafusos da roda e aperte-os ligeiramente com a chave da roda.
- Para desapertar e apertar os parafusos antiroubo das rodas utilize o respetivo adaptador.
- Baixe o veículo com cuidado usando o macaco*.
- Aperte todos os parafusos com a chave para as rodas no sentido dos ponteiros do relógio. Não aperte os parafusos em círculo, mas sim passando sempre ao parafuso oposto.
- Monte também os protetores, o embelezador ou o tampão integral.

Os parafusos da roda têm de estar limpos e têm de se conseguir enroscar com facilidade. Verificar as superfícies de apoio da roda e do cubo da roda. Remover eventual sujidade que exista nestas superfícies antes de se montar a roda.

Binário de aperto dos parafusos da roda

O binário de aperto determinado para os parafusos das jantes de aço e de liga leve é de **120 Nm**. Depois de substituir uma roda, verifique imediatamente o binário de aperto com uma chave dinamométrica que funcione perfeitamente.

Antes da verificação do binário de aperto, é preciso substituir os parafusos de roda que estejam oxidados e que custem a enroscar, e limpar as roscas do cubo da roda.

Nunca aplique massa lubrificante nem óleo nos parafusos nem nas roscas do cubo da roda. Mesmo que os parafusos estejam apertados no binário indicado, podem afrouxar durante o andamento.

Pneus com piso unidirecional

Os pneus com piso direcional foram desenvolvidos para rodar numa única direção. Nos pneus com piso direcional o flanco está marcado por setas. É imprescindível respeitar o sentido de rodagem indicado para assegurar o aproveitamento otimizado das características do pneu relativamente a hidroplanagem, aderência, ruídos e desgaste.

Caso o pneu seja montado no sentido direcional contrário, é imprescindível que conduza com mais cuidado, pois o pneu já não terá um funcionamento correto. Esta situação é de especial importância se o piso estiver molhado. Mude o pneu assim que possível ou monte o mesmo no sentido direcional correto.

Trabalhos posteriores à substituição da roda

- *Rodas de liga:* coloque novamente os protetores dos parafusos de roda.
- *Rodas de chapa:* coloque novamente o tapacubos integral de roda.
- Arrume as ferramentas no respetivo alojamento.
- Se a roda substituída não couber na cavidade da roda suplente, guarde-a de forma segura na bagageira **››› Página 139**.
- Verifique a pressão de ar do pneu montado assim que for possível.
- Em veículos com indicador da pressão dos pneus, modifique a pressão e memorize-a **››› Página 316**.
- Verifique o binário de aperto dos parafusos da roda assim que possível com uma chave dinamométrica **››› Página 51**. Até que possa fazê-lo, conduza com cuidado.
- Substitua a roda furada o quanto antes.

Substituição das escovas

Posição de serviço do limpa para-brisas

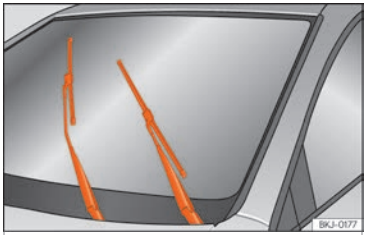


Fig. 39 Limpa para-brisas em posição de serviço.

Verifique se as escovas não estão geladas.

Com o limpa para-brisas na posição de serviço os braços do limpa para-brisas podem ser recolhidos **››› Fig. 39**.

- Feche o capô do motor **››› Página 296**.
- Ligue e desligue a ignição.
- Pressione o manípulo do limpa para-brisas brevemente para baixo **››› Página 129** (4).

Antes de iniciar o andamento, é necessário baixar novamente os braços do porta-escovas. Ao acionar o manípulo do limpa para-brisas, os braços porta-escovas voltam à sua posição inicial.

Aviso

- **Os braços do limpa para-brisas só podem ser colocados na posição de serviço com o capô do motor totalmente fechado.**
- **A posição de serviço também a pode utilizar por exemplo, se no inverno quer proteger o vidro da frente com uma cobertura contra o gelo.**

Substituição das escovas dos limpa para-brisas e limpa-vidros traseiro

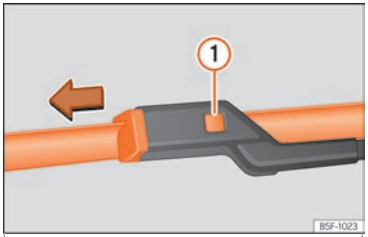


Fig. 40 Substituição das escovas do limpa para-brisas.

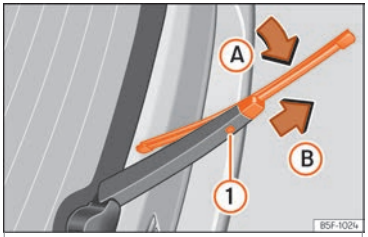


Fig. 41 Substituição da escova do vidro traseiro.

As escovas limpa-para-brisas vêm de série com uma camada de grafite. Esta camada é responsável por um varrimento silencioso sobre o vidro. Se a camada estiver danificada, o ruído ao varrer a água do vidro irá aumentar.

Verifique o estado das escovas regularmente. **Se as escovas arranharem o vidro**, devem ser substituídas se estiverem danificadas ou limpas em caso de sujidade ››› ❗.

Se tais procedimentos não forem suficientes, o ângulo de montagem dos braços do limpa-para-brisas pode estar desajustado. Nesse caso, dirija-se a uma oficina especializada para que sejam verificados e regulados.

As escovas do limpa-para-brisas danificadas devem ser imediatamente substituídas. Podem adquirir-se em oficinas especializadas.

Levantar e baixar os braços do limpa para-brisas

- Coloque o limpa para-brisas na posição de serviço ››› **Página 52**.
- Agarre os braços do limpa para-brisas **apenas** pelo ponto de fixação da escova.

Limpeza das escovas do limpa-vidros

- Levante os braços porta-escovas.
- Elimine com cuidado o pó e a sujidade das escovas do limpa-vidros com um pano macio.
- Caso estejam muito sujas, aplique cuidadosamente uma esponja ou um pano ››› ❗.

Substituição das escovas limpa-vidros do para-brisas

- Levante e rebata os braços porta-escovas.
- Mantenha pressionado o botão de desbloqueio ››› **Fig. 40** (1) puxando ligeiramente pela escova no sentido da seta.
- Coloque uma escova nova, **com o mesmo comprimento e características**, no braço porta-escovas e encaixe-a.
- Apoie novamente os braços porta-escovas sobre o para-brisas.

Substituição da escova limpa-vidros do vidro traseiro

- Levante e baixe o braço porta-escova.
- Rode ligeiramente a escova ››› **Fig. 41** (seta Ⓐ).
- Mantenha pressionado o botão de desbloqueio (1) puxando pela escova no sentido da seta Ⓑ.
- Introduza uma escova nova no braço limpa para-brisas **com o mesmo comprimento e características**, no sentido contrário à seta Ⓑ até que encaixe o botão (1).
- Coloque novamente o braço porta-escovas no vidro traseiro.

⚠ ATENÇÃO

As escovas limpa-para-brisas gastas ou sujas reduzem a visibilidade e aumentam o »

risco de ocorrência de acidentes e lesões graves.

- Mude as escovas limpa-para-brisas sempre que estejam danificadas, gastas ou quando já não limparem de maneira eficaz o para-brisas.

CUIDADO

- Se as escovas estão deterioradas ou sujas podem riscar o vidro.
- Se forem utilizados produtos com dissolventes, esponjas ásperas ou objetos pontiagudos para limpar as escovas, a camada de grafite será danificada.
- Nunca limpar os vidros com combustível, acetona, diluente ou outros produtos similares.
- Em caso de geada, verifique se as escovas não estão congeladas antes de acionar o limpa para-brisas. Se o tempo está frio, colocar o limpa para-brisas na posição de serviço pode ajudar a estacionar ››› Página 52.

CUIDADO

- Para evitar danos no capô do motor e nos braços do limpa para-brisas, recolha-os somente na posição de serviço.
- Antes de iniciar o andamento, é necessário baixar sempre os braços do limpa para-brisas.

Ajuda no arranque

Cabos auxiliares de arranque

Os cabos auxiliares de arranque têm de ter uma secção transversal suficiente.

Se o motor não pegar por descarga da bateria, pode-se utilizar no arranque a bateria de outro veículo.

Os **cabos auxiliares de arranque têm de cumprir os requisitos da norma DIN 72553** (consultar as especificações do fabricante dos cabos). Nos veículos com motor a gasolina, a secção transversal do cabo terá de ser de 25 mm^2, pelo menos e, nos veículos com motor diesel, de 35 mm^2, pelo menos.

Aviso

- Entre os dois veículos não pode haver contacto, pois, de contrário, poderia haver passagem de corrente assim que se ligassem os terminais positivos.
- A bateria descarregada tem de ser corretamente ligada à rede elétrica do veículo.

Ajuda no arranque: descrição

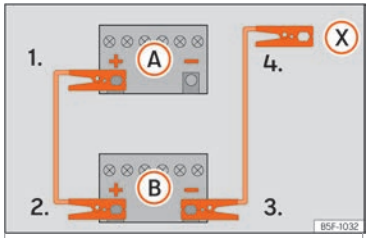


Fig. 42 Esquema de ligação para veículos sem sistema Start/Stop.

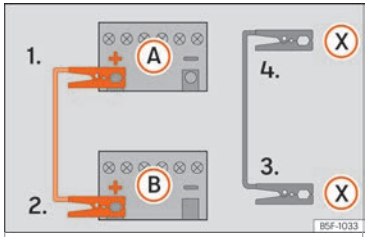


Fig. 43 Esquema de ligação para veículos com sistema Start/Stop.

Ligação dos cabos auxiliares de arranque

1. Desligue a ignição de ambos os veículos ››› ⚠.
2. Ligue uma extremidade do cabo auxiliar de arranque *vermelho* ao polo positivo

⊕ do veículo com a bateria descarregada Ⓐ ››› Fig. 42.

3. Ligue a outra extremidade do cabo auxiliar de arranque *vermelho* ao polo positivo ⊕ do veículo que fornece a corrente Ⓑ.

4a. *Nos veículos sem sistema Start-Stop:* ligue uma extremidade do cabo auxiliar de arranque *preto* ao polo negativo ⊖ do veículo que fornece a corrente Ⓑ ››› Fig. 42.

4b. *Nos veículos com sistema Start-Stop:* ligue uma extremidade do cabo auxiliar de arranque *preto* Ⓧ a um terminal de massa adequado, a uma peça de metal maciça que esteja aparafusada ao bloco do motor ou ao próprio bloco do motor ››› Fig. 43.

5. Ligue a outra extremidade do cabo *preto* de emergência Ⓧ, no veículo com a bateria descarregada, a uma peça de metal maciça que esteja aparafusada ao bloco do motor ou ao próprio bloco do motor, mas o mais afastado possível da bateria Ⓐ.

6. Coloque os cabos de modo a que não possam ficar presos por nenhuma peça giratória do compartimento do motor.

Arranque

7. Ponha em funcionamento o motor do veículo que fornece a corrente e deixe-o trabalhar em marcha lenta.

8. Ponha o motor do veículo em funcionamento com a bateria descarregada e aguarde 2 ou 3 minutos, até o que motor trabalhe.

Retirar os cabos auxiliares de arranque

9. Antes de retirar os cabos auxiliares de arranque, desligue os médios, se estiverem ligados.

10. No veículo com a bateria descarregada ligue o ventilador do aquecimento e o desembaciador do vidro traseiro, para reduzir os picos de tensão que se registam ao desligar a bateria.

11. Com os motores em funcionamento, desligue os cabos exatamente pela ordem inversa à da ligação.

Verifique se as pinças têm contacto metálico suficiente quando as ligar aos terminais.

Passados 10 segundos, se o motor não arrancar, volte a tentar passado cerca de 1 minuto.

⚠ ATENÇÃO

- **Respeite as advertências ao efetuar trabalhos no compartimento do motor** ››› Página 296.

- **A bateria fornecedora de corrente deverá ter a mesma tensão de (12 V) e a mesma capacidade (ver o autocolante da bateria) que a bateria descarregada. Caso contrário, haverá o perigo de explosão.**

- **Nunca efetue um arranque com os cabos auxiliares, se uma das baterias estiver congelada, pode provocar uma explosão. Mesmo depois de descongelada, há perigo de queimaduras devido ao eletrólito que é vertido. Substitua a bateria se estiver congelada.**

- **Mantenha qualquer fonte de ignição (chama viva, cigarros acesos, etc.) afastada das baterias. Caso contrário, pode provocar uma explosão.**

- **Respeitar as instruções do fabricante dos cabos auxiliares de arranque.**

- **Não ligue no outro veículo o cabo negativo diretamente ao polo negativo da bateria descarregada. Se saltassem faíscas poderia inflamar-se o gás detonante procedente da bateria e poderia provocar uma explosão.**

- **O cabo negativo no outro veículo nunca pode ser ligado a peças do sistema de alimentação de combustível nem às tubagens dos travões.**

- **As partes não isoladas das pinças nunca podem entrar em contacto entre si. Além disso, o cabo ligado ao terminal positivo da bateria nunca poderá entrar em contacto** »

com nenhuma peça condutora de eletricidade do veículo, dado que existe o perigo de curto-circuito.

- **Instale os cabos auxiliares de arranque de forma a não serem atingidos por peças rotativas do compartimento do motor.**
- **Não se apoie sobre as baterias, dado que poderia sofrer queimaduras.**

Aviso

Os veículos não podem entrar em contacto um com o outro, pois de contrário pode ocorrer uma passagem de corrente elétrica quando se ligam os terminais positivos.

Arranque por rebocagem e rebocar

Introdução ao tema

Arranque por reboque é colocar o motor de um veículo em funcionamento enquanto outro o puxa.

Rebocar é puxar com um veículo outro que não está em condições de circular.

Tenha sempre em conta as disposições legais relativas ao arranque por reboque e ao reboque.

Por motivos técnicos, não é permitido rebocar o veículo se tiver a bateria descarregada. Em vez disso, utilize a ajuda ao arranque ››› Página 54.

Se o veículo estiver equipado com o sistema Keyless Access, só é permitido rebocá-lo com a ignição ligada!

A bateria do veículo vai-se descarregando se se rebocar o veículo com o motor desligado e a ignição ligada. Dependendo do estado da carga da bateria, a queda de tensão pode ser tão grande, mesmo decorridos apenas alguns minutos, que não funcione nenhum consumidor elétrico do veículo como, por ex., os indicadores de emergência. Nos veículos com o sistema Keyless Access, o volante poderia ficar bloqueado ››› ⚠.

⚠ ATENÇÃO

Não deverá rebocar nunca um veículo que não tenha corrente.

- **Durante a rebocagem, nunca retire a chave do contacto nem desligue a ignição com o botão de arranque. Caso contrário, o bloqueio da coluna de direção poder-se-ia engatar repentinamente e seria impossível conduzir o veículo. Isto poderia provocar um acidente, lesões graves e a perda do controlo do veículo.**
- **Se, durante o reboque, o veículo ficar sem corrente, interrompa o reboque imediatamente e solicite a ajuda de pessoal especializado.**

⚠ ATENÇÃO

Durante o reboque de um veículo, o comportamento de andamento e a capacidade de travagem mudam consideravelmente. Para reduzir o risco de que ocorra um acidente ou lesões graves, tenha em conta o seguinte:

- **Como condutor do veículo rebocado:**
  - **Deve pressionar o travão com muito mais força, uma vez que o servofreio não funciona. Esteja sempre atento para não colidir com o veículo de tração.**
  - **Terá de exercer mais força no volante, uma vez que a direção assistida não funciona com o motor desligado.**
- **Como condutor do veículo rebocador:**
  - **Acelere com especial cuidado e precaução.**
  - **Evite travagens e manobras bruscas.**
  - **Trave com maior antecedência do que o habitual e com mais suavidade.**

CUIDADO

- **Para não danificar o veículo, por exemplo, a pintura, desmonte e monte a tampa e a argola de reboque com cuidado.**
- **Pode chegar combustível sem queimar ao catalisador e danificá-lo durante o reboque.**

Indicações para o arranque com reboque

Regra geral, não deve arrancar um veículo por reboque. Em vez disso, utilize a ajuda ao arranque ››› Página 54.

Por razões técnicas, **não** é possível realizar arranque por reboque nos seguintes veículos:

- Veículos com caixa de velocidades automática.
- Se a bateria do veículo está descarregada, porque em veículos com sistema de fecho e arranque Keyless Access a direção permanece bloqueada e não se pode desligar o travão de estacionamento eletrónico nem soltar o bloqueio eletrónico da coluna de direção no caso de estarem ativados.
- Se a bateria do veículo está descarregada, é provável que as unidades de controlo do motor não funcionem corretamente.

Se, apesar de tudo, for necessário arrancar o veículo por reboque (só em caso de caixa de velocidades manual):

- Engate a 2ª ou a 3ª velocidade.
- Mantenha o pedal da embraiagem carregado.
- Ligue a ignição e as luzes de emergência de ambos os veículos.
- Quando os dois veículos estiverem em movimento, solte a embraiagem.
- Assim que colocar o motor em funcionamento, pise a embraiagem e desengate a marcha para evitar colidir com o veículo trator.

CUIDADO

- **Num arranque por reboque pode entrar combustível não queimado no catalisador, provocando danos.**
- **A distância máxima de reboque é de 50 m, caso contrário, existe o risco de danos no catalisador.**

Indicações para a rebocagem

O reboque de um veículo exige uma certa perícia e experiência, sobretudo quando se utiliza um cabo de reboque. Ambos os condutores devem de estar suficientemente familiarizados com as dificuldades de rebocar um veículo. Por este motivo, os condutores inexperientes não devem fazê-lo.

Durante o reboque, é necessário assegurar de que não se geram forças de tração inadmissíveis nem sacudidas. Nas manobras de reboque em estradas não asfaltadas existe sempre o perigo de uma sobrecarga nas peças de fixação.

Durante o reboque, no veículo rebocado, pode-se sinalizar a mudança de direção ainda que estejam acesos as luzes de emergência. Para isso, é necessário acionar correspondentemente a manípulo dos indicadores de mudança de direção com a ignição ligada. Durante este tempo, as luzes de emergência apagam. Quando coloca o manípulo das luzes indicadoras de mudança de direção na posição de base, as luzes de emergência ligam-se novamente.

Condutor do veículo rebocado:

- Deixe a ignição ligada para que não se bloqueie a direção, para que possa se desligar o travão de estacionamento eletrónico e funcionem as luzes indicadoras de mudança de direção e o limpa e lava-vidros.
- Terá de exercer mais força no volante, uma vez que a direção assistida não funciona com o motor parado.
- Deve pressionar o travão com muito mais força, uma vez que o servofreio não funciona. Procure não chocar contra o veículo rebocador.
- Tenha em conta a informação e as indicações do manual de instruções do veículo que se vai rebocar.

Condutor do veículo rebocador:

- Acelere com especial cuidado e precaução. Evite manobras bruscas.
- Trave com maior antecedência do que o habitual e com suavidade. »

- Tenha em conta a informação e as indicações do manual de instruções do veículo rebocado.

Cabo de reboque ou barra de reboque

A barra de reboque é mais segura para o reboque e evita que se produzam danos no veículo. Só se não dispuser de uma barra é que deverá utilizar um cabo de reboque.

O cabo de reboque deverá ser elástico para que não se produzam danos nos veículos. Utilize um cabo de fibra sintética ou de outro material elástico similar.

Fixar o cabo ou a barra de reboque apenas às argolas previstas para esse efeito ou, se for o caso, ao dispositivo de reboque.

Se o veículo estiver **equipado de fábrica com um dispositivo de reboque só** é permitido rebocar com uma barra de reboque se esta tiver sido desenhada especialmente para a sua montagem num gancho de reboque **››› Página 271**.

Quando for necessário rebocar o veículo:

Comprove se é possível rebocar o veículo **››› Página 58, Casos em que não é permitido rebocar o veículo**.

O veículo pode ser normalmente rebocado com uma barra ou cabo de reboque ou com o eixo dianteiro ou traseiro levantados.

- Ligue a ignição.
- Coloque a alavanca da caixa em ponto morto ou a alavanca seletora na posição **N** **››› Página 209**.
- Não permita que o veículo seja rebocado a uma velocidade superior a 50 km/h (30 mph).
- Não permita que o veículo seja rebocado mais de 50 km.
- Se se utilizar uma grua, no caso dos veículos com mudança automática, só é permitido rebocá-los com rodas dianteiras suspensas.

Casos em que não é permitido rebocar o veículo

- Se, devido a uma avaria, a caixa de velocidades do veículo não contiver lubrificante.
- Se a bateria estiver descarregada, porque não se pode desbloquear a direção e, se for necessário, não se pode soltar o bloqueio eletrónico da coluna de direção.
- Se tiver de percorrer mais de 50 km.
- Quando, por exemplo, depois de um acidente, não se puder garantir a deslocação sem problemas nas rodas ou o funcionamento da direção.

Quando o veículo for rebocar outro veículo:

- Respeitar as disposições legais.
- Tenha em conta as indicações do manual de instruções sobre o reboque de veículos.

CUIDADO

Se, devido a uma deficiência, não houver lubrificante na caixa de velocidades do seu veículo, este só poderá ser rebocado com as rodas motrizes levantadas ou terá de ser transportado num transportador especial ou num 'trailer'.

Aviso

Só poderá rebocar o veículo se, por alguma razão, o bloqueio eletrónico da coluna de direção estiver desativado. Se o veículo ficar sem corrente ou se ocorrer uma avaria no sistema elétrico, deverá realizar o arranque do motor com os cabos auxiliares de arranque para desativar o bloqueio eletrónico da coluna de direção.

Argola de reboque dianteira

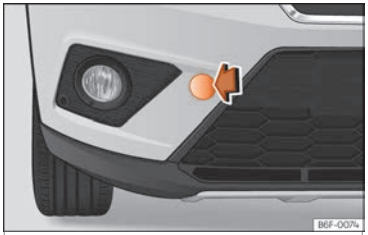


Fig. 44 Parte direita do para-choques dianteiro: retirar a tampa.

Fig. 45 Parte direita do para-choques dianteiro: argola de reboque enroscada.

O alojamento para a argola de reboque enroscável encontra-se na parte direita do para-choques dianteiro, atrás de uma tampa ››› Fig. 44.

A argola de reboque tem de estar sempre no veículo.

Tenha em conta as indicações para o reboque ››› Página 57.

Montar a argola de reboque dianteira

- Retire a argola de reboque das ferramentas de bordo na bagageira ››› Página 44.
- Retire a tampa pressionando a parte direita da mesma e deixe-a ao dependuro no veículo ››› Fig. 44.
- Enrosque a argola de reboque no alojamento girando-a ao máximo **no sentido contrário ao dos ponteiros do relógio** ››› Fig. 45 ››› ❶. Utilize um objeto adequado com o qual possa enroscar completa e firmemente a argola de reboque no seu alojamento.
- Depois do reboque, desenrosque a argola **no sentido dos ponteiros do relógio** com um objeto apropriado.
- Volte a colocar a tampa e pressione do lado esquerdo da mesma até que a flange encaixe no para-choques.
- Limpe, se for preciso, a argola e volte a guardá-la na bagageira junto às restantes ferramentas de bordo.

⚠ CUIDADO

A argola para reboque deve estar sempre completa e firmemente enroscada. Caso contrário, a argola poderia sair do alojamento durante o reboque ou o arranque por reboque.

Argola de reboque traseira

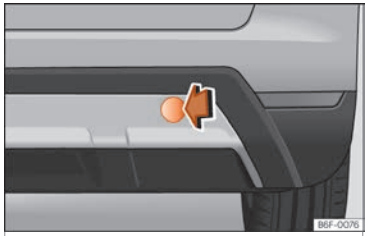


Fig. 46 No lado direito do para-choques traseiro: retirar a tampa.

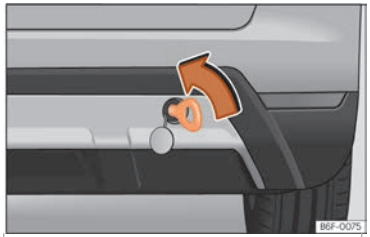


Fig. 47 No lado direito do para-choques traseiro: argola de reboque enroscada. »

O alojamento para a argola de reboque enroscável encontra-se na parte direita do para-choques traseiro, atrás de uma tampa ››› Fig. 46.

Tenha em conta as indicações para o reboque ››› Página 57.

Montar a argola de reboque traseira

- Retire a argola de reboque das ferramentas de bordo na bagageira ››› Página 44.
- Pressione sobre a zona direita da tampa ››› Fig. 46 para desencaixá-la.
- Retire a cobertura e deixe-a pendurada no veículo.
- Enrosque a argola de reboque no alojamento girando-a ao máximo **no sentido contrário ao dos ponteiros do relógio** ››› Fig. 47››› ❗. Utilize um objeto adequado com o qual possa enroscar completa e firmemente a argola de reboque no seu alojamento.
- Depois do reboque, desenrosque a argola **no sentido dos ponteiros do relógio** com um objeto apropriado.
- Limpe, se for preciso, a argola e volte a guardá-la na bagageira junto às restantes ferramentas de bordo.

ⓘ CUIDADO

A argola para reboque deve estar sempre completa e firmemente enroscada. Caso contrário, a argola poderia sair do alojamento durante o reboque ou o arranque por reboque.

Fusíveis e lâmpadas

Fusíveis

Introdução ao tema

Em princípio, um fusível pode estar atribuído a vários dispositivos. De forma inversa, é possível que a um dispositivo correspondam vários fusíveis.

Substituir os fusíveis apenas se a causa do erro tiver sido solucionada. Se um fusível substituído voltar a fundir-se ao fim de pouco tempo, o sistema elétrico deverá ser inspecionado por um serviço de assistência técnica.

⚠ ATENÇÃO

A alta tensão do sistema elétrico pode provocar descargas e queimaduras graves, podendo chegar a causar a morte!

- **Nunca toque nos cabos elétricos do sistema de ignição.**
- **Evitar os curto-circuitos na instalação elétrica.**

⚠ ATENÇÃO

Utilizar fusíveis inadequados, reparar fusíveis e fazer ligação direta de um circuito de corrente sem fusíveis pode provocar um incêndio e lesões graves.

- Nunca utilize fusíveis de capacidade superior. Substitua os fusíveis somente por fusíveis com a mesma amperagem (mesma cor e inscrição) e tamanho.
- Nunca substituir os fusíveis por uma tira metálica, um grampo ou similar.

CUIDADO

- Para não danificar o sistema elétrico do veículo, antes de substituir um fusível deverá desligar sempre a ignição, as luzes e os dispositivos elétricos restantes, e extrair a chave da ignição.
- Proteja as caixas de fusíveis abertas para evitar que entre sujidade ou humidade, dado que podem causar danos no sistema elétrico.

Aviso

- A um dispositivo podem corresponder vários fusíveis.
- Um fusível pode pertencer também a vários dispositivos.
- Existem no veículo mais fusíveis além dos indicados neste capítulo.

Fusíveis no interior do veículo

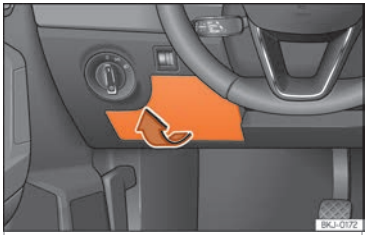


Fig. 48 No painel de instrumentos do lado do condutor: tampa da caixa de fusíveis.

Abrir e fechar a caixa de fusíveis que se encontra no painel de instrumentos

- Abrir: retire a tampa da caixa de fusíveis no sentido da seta ››› **Fig. 48**.
- Fechar: feche a tampa até encaixar.

Distinção por cores dos fusíveis localizados debaixo do painel de instrumentos

Cor	Amperagem
Preto	1
Lilás	3
Castanho claro	5
Castanho	7,5
Vermelho	10
Azul	15
Amarelo	20
Branco ou transparente	25
Verde	30
Laranja	40

CUIDADO

- Desmonte as tampas das caixas de fusíveis e volte a montá-las corretamente para evitar a ocorrência de danos no veículo.
- Proteger as caixas de fusíveis abertas para evitar a entrada de sujidades ou humidade. A sujidade e a humidade nas caixas de fusíveis podem originar danos no sistema elétrico.

Fusíveis no compartimento do motor

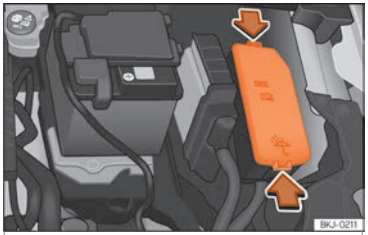


Fig. 49 No compartimento do motor: tampa da caixa de fusíveis.

Abrir a caixa de fusíveis do compartimento do motor

- Abra o capô do motor ⚠ ››› **Página 296**.
- Pressione as patilhas de bloqueio para desbloquear a tampa da caixa de fusíveis ››› **Fig. 49**.
- Retirar a tampa para cima.
- Para **montar** a tampa, colocá-la sobre a caixa de fusíveis. Empurre as patilhas para baixo até que encaixem de forma audível.

Substituir um fusível fundido

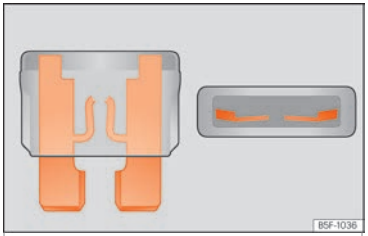


Fig. 50 Representação de um fusível fundido.

Preparação

- Desligue a ignição, as luzes e todos os dispositivos elétricos.
- Abra a caixa de fusíveis correspondente ››› **Página 61**, ››› **Página 62**.

Reconhecer um fusível fundido

Pode reconhecer um fusível fundido se a tira de metal estiver fundida ››› **Fig. 50**.

- Ilumine o fusível com uma lanterna para ver se está fundido.

Substituir um fusível

- Extrair o fusível.
- Substituir o fusível fundido por um novo com amperagem *idêntica* (com cor e inscrição igual) e tamanho *idêntico*.
- Volte a colocar a cobertura ou a tampa da caixa de fusíveis.

Localização dos fusíveis

Substitua os fusíveis somente por fusíveis com a mesma amperagem (mesma cor e inscrição) e tamanho.

Localização de fusíveis no habitáculo

N.º	Consumidor/Amperes	
1	Gancho de reboque	20
3	Amplificador	30
4	Isqueiro/Tomada de 12 V	20
6	Fecho centralizado	40
8	Ventilador aquecedor/Climatronic	30
10	Gancho de reboque	25
11	Medidor CNG	7,5
13	Interruptor luzes, coluna direção LSS e SMLS, execução de diagnósticos, sensor de chuva/luz	7,5
14	Coluna direção LSS: manípulo limpa para-brisas	10
15	Kombi, Chamada de emergência (+NZ4)	7,5
16	Alimentação luzes direita	40

N.º	Consumidor/Amperes	
17	Vidros portas direitas	30
18	Limpa para-brisas	30
19	Rádio, Sistema Multimédia	25
20	Desembaciador do vidro traseiro	30
21	Centralina SCR	30
23	Rear View Camera	7,5
24	Connectivity Box, ligação fontes de áudio externas (duplo USB), ecrã MIB	5
25	Eletrónica coluna direção (MFL)	7,5
26	Gateway	7,5
27	Centralina suspensão ativa	7,5
28	Sensor DWA	7,5
29	Buzina DWA	7,5
31	Centralina clima 9AA/9AB	7,5
	Centralina Climatronic 9AK	15
32	Coluna direção LSS, sem Kessy	7,5
33	Vidros portas esquerdas	30
35	Alimentação luzes esquerda	40
36	Signal Horn	20
37	Centralina bancos aquecidos	30
38	BCM Power C63	30

N.º	Consumidor/Amperes	
39	BSD, PDC, MRR, PLA	10
40	Interruptor luzes, tomada de diagnóstico, regulador alcance faróis, coluna direção LSS: luzes, faróis halogénios, interruptor marcha-atrás, espelho eletromecânico, RKA sem rádio	7,5
41	Regulação retrovisores exteriores sem recolha,	7,5
42	Pedal embraiagem, relés de arranque, bobina relé GNG, Sensor de pressão AA	7,5
43	Bobina relé DWP, Motor limpa-vidros traseiro	15
44	Airbag	7,5
45	Farol Full Led esquerdo	7,5
46	Farol Full Led direito	7,5
48	Bloqueio coluna direção, Centralina Kessy	7,5
49	Relé SCR	7,5
53	Alavanca de mudanças automáticas, ZSS	7,5
58	Bomba do lava-vidros	7,5
59	Espelhos retrovisores aquecidos	10
60	Gancho de reboque	30
61	Gancho de reboque	30

Disposição dos fusíveis no compartimento do motor

N.º	Consumidor/Amperes	
1	Módulo injeção motores MPI	10
	Módulo injeção motores TSI	15
	Módulo injeção motores diesel	30
2	Válvula para doseamento do combustível (TJ4/T6P/TJ7), Bomba refrigeração baixa temperatura (TJ4/T6P/TJ7/TC5); Válvula reguladora pressão de óleo (TJ1), Válvula de refrigeração AGR (TJ1), Bombas de água alta e baixa (TJ1), Bobina relé SCR, Válvula de água cabeça do motor	7,5
3	Sondas Lambda	15
4	Relé bomba gasolina motor (MPI), Centralina medidor (TSI e Diesel)	15
5	Eletroventilador (EC), Válvula LDR, Válvula canister e distribuição variável, Válvula reguladora pressão de óleo, Válvulas desligamento de cilindros, sensor WIV e regulador de pressão CNG	10
6	Velas da ignição (MPI e TSI)	20
	Relé velas de pré-aquecimento, Resistência tubo de aspiração (diesel)	7,5
7	Bomba de vácuo (TSI, CNG)	15

»

N.º	Consumidor/Amperes	
8	Injetores e bobina relé EKP (MPI), Válvula para doseamento do combustível (diesel)	10
9	Sensor Servo	7,5
10	Vref Bateria: Gateway, BDM e BCM	7,5
12	Compressor desmontável	10
14	ESC, bobina relé 87 e controlador de motor dos motores (+TJ1/ TJ4/ TH4/ T5I/ T6P/ TJ7/ TC5/ T5Y).	7,5
15	Caixa de velocidades automática DQ200 e AQ160	30
17	50 Diag	7,5
18	Motor de arranque BDM	30
20	ESC (Bomba)	60
	ABS (Bomba)	40
21	ESC/ABS (Válvulas)	25
24	Eletroventilador TH4 sem AA para países de clima temperado	30
25	Eletroventilador TH4 sem AA ou T5I para países de clima temperado	20
	PTC1	40
26	Eletroventilador TJ1/TJ4/TJ7/T6P ou TH4/T5I para países de clima quente	50
27	Eletroventilador TH4 sem AA ou T5I para países de clima temperado	30
	PTC2	40
28	PTC3	40

Aviso

- **Existem no veículo mais fusíveis além dos indicados neste capítulo. Estes devem ser substituídos exclusivamente numa oficina especializada.**
- **As posições que não estão ocupadas por nenhum fusível não aparecem nas tabelas.**
- **Alguns dos equipamentos apresentados nas tabelas fazem apenas parte de determinadas versões do modelo ou constituem equipamentos opcionais.**
- **Tenha em atenção que as tabelas correspondem aos dados disponíveis à data da impressão deste manual, pelo que estão sujeitos a modificações.**

Substituição de lâmpadas

Introdução ao tema

A substituição de lâmpadas exige perícia técnica. Se não tem a certeza, a SEAT recomenda que se dirija a um serviço técnico, ou que solicite a ajuda de pessoal especializado. Regra geral é necessário um especialista, caso seja necessário desmontar outros componentes do veículo.

Se desejar substituir as lâmpadas do compartimento do motor você mesmo, lembre-se de que é uma zona perigosa **››› ⚠ em Trabalhar no compartimento do motor na página 296.**

Uma lâmpada só pode ser substituída por outra do mesmo tipo. A designação consta no respetivo porta-lâmpadas.

Em função do equipamento, existem diversos sistemas de faróis e luzes traseiras:

- Faróis principais de halogéneo
- Farol principal full-LED*
- Farol principal de halogénio com luz de dia LED*
- Lâmpada de retroiluminação
- Luz traseira com LED*

Sistema de faróis full-LED*

Os faróis full-LED implementam todas as funções luminosas (luz diurna, de posição, indicadora de mudança de direção, médios e máximos) com díodos eletroluminescentes (LED) como fonte de luz.

Os faróis full-LED foram concebidos para durar toda a vida do veículo e as fontes de luz não podem ser substituídas. No caso de

avaria do farol, dirija-se a uma oficina especializada para que seja substituído.

Lâmpada de incandescência (12 V)

Dependendo do nível de equipamento do veículo, parte ou toda a iluminação interior e/ou exterior pode ser de LED. Os diodos LED têm uma vida estimada superior à vida do veículo. No caso de avaria de uma luz LED, dirija-se a uma oficina especializada para a sua substituição.

Fonte luminosa utilizada para cada função

Faróis principais de halogéneo	Tipo
Médios	H7
Máximos	H7
Luz de presença/DRL (luz de dia)	W21W
Luz indicadora de mudança de direção	PY 21W

Farol principal halogéneo com DRL LED	Tipo
Médios	H7
Máximos	H7
Luz indicadora de mudança de direção	PY 21W

Farol principal halogéneo com DRL LED	Tipo
Luz de presença/DRL (luz de dia)	LED[a)]

a) No caso de avaria do LED, dirija-se a uma oficina autorizada para que seja substituído.

Farol principal full-LED	Tipo
Não se pode substituir nenhuma lâmpada. Todas as funções são com LED. No caso de avaria do LED, dirija-se a uma oficina autorizada para que seja substituído.	

Farolim com lâmpadas[a)]	Esquerdo	Direito
Luz de travagem	2 x P21WLL	2 x P21WLL
Luz de presença		
Luz de nevoeiro traseira	P21 WLL	–
Luz de marcha-atrás	–	P21 WLL
Luz indicadora de mudança de direção	PY 21W NA LL	PY 21W NA LL

a) A tabela corresponde a um veículo para circulação à direita. De acordo com os países, a posição das luzes pode variar.

Farolim com LED[a)]	Esquerdo	Direito
Luz de travagem	LED	LED
Luz de presença	LED	LED
Luz de nevoeiro traseira	LED	–
Luz de marcha-atrás	–	P21 WLL
Luz indicadora de mudança de direção	PY 21W NA LL	PY 21W NA LL

a) A tabela corresponde a um veículo para circulação à direita. De acordo com os países, a posição das luzes pode variar.

⚠ ATENÇÃO

- **Os trabalhos no compartimento do motor devem ser realizados com especial cuidado - existe o risco de queimaduras.**
- **As lâmpadas encontram-se sob pressão e podem estoirar durante a substituição, pelo que existe o risco de ferimentos nesta operação.**
- **Em caso de substituição de uma lâmpada, ter o cuidado de evitar ferimentos nas arestas vivas, em especial da carcaça do farol.**

»

CUIDADO

- Antes de iniciar os trabalhos no sistema elétrico tem de se extrair a chave da ignição. Caso contrário, poderá ocorrer um curto-circuito.
- Apague as luzes e a luz de estacionamento antes de trocar uma lâmpada de incandescência.
- Proceder com cuidado para não danificar nenhuma peça.

Aviso sobre o impacto ambiental

Nas lojas da especialidade poderá informar-se sobre como eliminar lâmpadas de incandescência com anomalias.

Aviso

- Segundo as condições meteorológicas (frio, humidade), os faróis dianteiros e de nevoeiro, os farolins traseiros e as luzes indicadoras de mudança de direção podem embaciar temporariamente. Isto não afeta a vida útil do sistema de iluminação. Acendendo as luzes, a zona por onde é projetado o feixe de luz desembacia em pouco tempo. No entanto, pode acontecer que por dentro, os rebordos permaneçam embaciados.
- Verifique com regularidade se todos os equipamentos de iluminação do seu veículo funcionam na perfeição, especialmente as luzes exteriores. Isto não resulta apenas numa maior segurança para si, mas também para os restantes condutores.
- Adquira a nova lâmpada antes de dar início à substituição da lâmpada com anomalia.
- Não toque na ampola de vidro da lâmpada com as mãos, sendo melhor utilizar um pedaço de tecido ou papel. Os resíduos deixados pelas impressões digitais evaporariam com o calor da lâmpada de incandescência acesa, precipitando-se na superfície do espelho e acabariam por danificar o refletor.
- Dependendo do nível de equipamento do veículo, parte ou toda a iluminação interior e/ou exterior pode ser de LED. Os LED têm uma vida estimada superior à vida do veículo. No caso de avaria de uma luz LED, dirija-se a uma oficina especializada para que seja substituída.

Lâmpada da luz de máximos

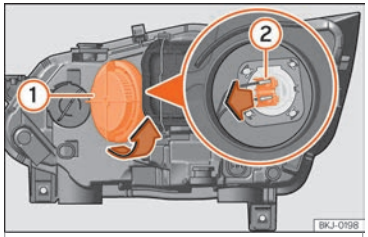


Fig. 51 No compartimento do motor: lâmpada da luz de máximos.

– Abra o capô do motor.

– Rode a tampa (1) para a esquerda e retire-a ››› Fig. 51.

– Retire o conetor da lâmpada (2) puxando para fora.

– Retire a lâmpada, puxando-a e coloque uma nova.

– Coloque o conector da lâmpada (2).

– Coloque a tampa (1) rodando para a direita.

– Verifique o funcionamento da nova lâmpada.

Lâmpada da luz de médios

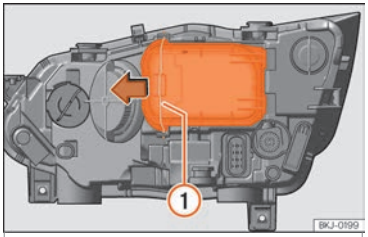


Fig. 52 No compartimento do motor: retirar a tampa.

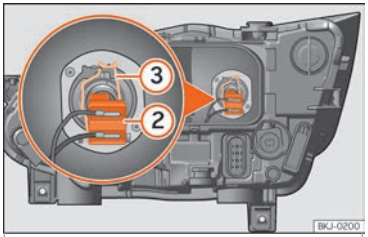


Fig. 53 No compartimento do motor: lâmpada da luz de médios.

– Abra o capô do motor.

– Desloque o tirante ››› **Fig. 52** ① no sentido da seta e retire a tampa.

– Retire o conector da lâmpada ››› **Fig. 53** ②.

– Desengate a mola de fixação ››› **Fig. 53** ③ pressionando-a para dentro e para a direita.

– Retire a lâmpada e coloque a nova de modo a que a saliência de fixação do prato fique na reentrância do refletor.

– Ligue o conector.

– Coloque a tampa e feche o tirante. Assegure-se que durante a operação a junta assenta bem na tampa da carcaça.

– Verifique o funcionamento da nova lâmpada.

Luz indicadora de mudança de direção e luz DRL/posição (luz de dia)[1)]

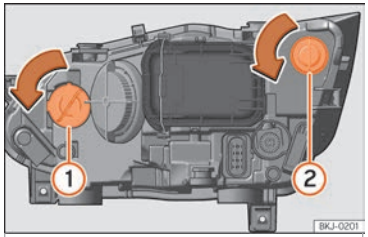


Fig. 54 No compartimento do motor: lâmpada de luz indicadora de mudança de direção ① e lâmpada de luz DRL (luz diurna) ②.

– Abra o capô do motor.

– Rode o porta-lâmpadas ››› **Fig. 54** ① ou ② para a esquerda e puxe.

– Retire a lâmpada pressionando o porta-lâmpadas e rode-a ao mesmo tempo para a esquerda.

– Proceda no sentido inverso para a montar.

[1)] Em versões de farol com DRL de LED esta fonte de luz não se pode substituir. Foi concebida para durar toda a vida do veículo. Em caso de avaria, dirija-se a uma oficina autorizada para que seja substituído.

Lâmpada do farol de nevoeiro

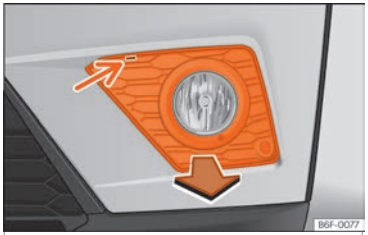


Fig. 55 Farol de nevoeiro: retirar a grelha

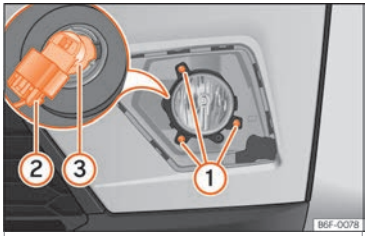


Fig. 56 Farol de nevoeiro: desmontar o porta-lâmpadas

Realize as operações na sequência indicada:

– Coloque uma chave de parafusos a fazer de alavanca no entalhe ››› Fig. 55 (seta). Em seguida, retire os grampos situados no contorno da grelha, puxando por ela.

– Retire os 3 parafusos ››› Fig. 56 ① e retire o farol de nevoeiro.

– Retire o conector da lâmpada ②.

– Rode o porta-lâmpadas ③ para a esquerda e puxe.

– Retire a lâmpada pressionando-a e rodando-a ao mesmo tempo para a esquerda.

– Substitua a lâmpada, tendo cuidado com a posição correta das guias de fixação, pressionando sobre ela e rodando para a direita

– Proceda no sentido inverso para a montagem do farol.

– Verifique o funcionamento da lâmpada.

Lâmpadas traseiras situadas na carroçaria

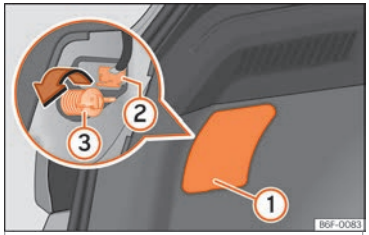


Fig. 57 Bagageira: acesso ao parafuso de fixação da unidade de luz traseira.

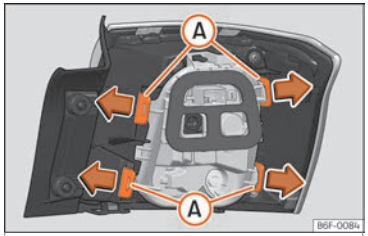


Fig. 58 Linguetas de fixação na parte posterior da unidade de luz traseira.

Realize as operações na sequência indicada:

– Verifique qual das lâmpadas apresenta anomalia.

– Abra a porta da bagageira.

– Retire a tampa fazendo alavanca com o lado plano de uma chave de fendas no entalhe ››› Fig. 57 ①.

– Retire o conector da lâmpada ②.

– Desenrosque com a mão ou com a ajuda de uma chave de fendas o parafuso de fixação do farolim ③.

– Extraia o farolim da carroçaria, puxando para si com cuidado, e deposite sobre uma superfície limpa e lisa.

– Desmonte o porta-lâmpadas desbloqueando as linguetas de fixação ››› Fig. 58 Ⓐ.

– Substituir a lâmpada fundida.

– Proceda no sentido inverso para a sua montagem e prestar especial atenção ao colocar o porta-lâmpadas. As linguetas de fixação têm que encaixar de forma audível.

CUIDADO

Desmonte a unidade de luz traseira com cuidado para não danificar nenhuma peça nem a pintura.

Aviso

• Coloque um pano macio como base, para evitar danificar a unidade de luz traseira ao pousá-la.

• No caso do farolim com LED, só se pode substituir a lâmpada do indicador de mudança de direção e da marcha-atrás.

Lâmpadas traseiras situadas na porta da bagageira

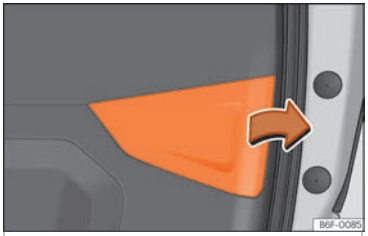


Fig. 59 Porta da bagageira aberta: retirar a tampa.

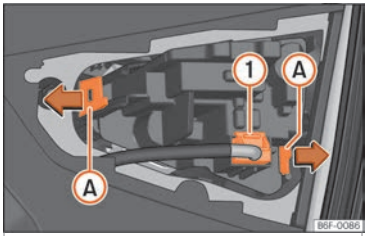


Fig. 60 desmontar o porta-lâmpadas.

Realize as operações na sequência indicada:

– Verifique qual das lâmpadas apresenta anomalia.

– Abra a porta da bagageira.

– Retirar a tampa da porta da bagageira no sentido da seta ››› Fig. 59.

– Retire o conector da lâmpada ››› Fig. 60 ①.

– Desmonte o porta-lâmpadas desbloqueando as linguetas de fixação Ⓐ.

– Substituir a lâmpada fundida.

– Limpe o corpo de vidro das lâmpadas com um pano, para eliminar as impressões digitais que possam existir.

– Verifique o funcionamento das lâmpadas de incandescência.

– Proceda em sentido inverso para sua montagem e preste especial atenção em colocar o porta-lâmpadas, comprovando que as linguetas de fixação estejam corretamente fixas.

Aviso

No caso do farolim com LED, só se pode substituir a lâmpada do indicador de mudança de direção e da marcha-atrás.

Luz da matrícula

Aviso

As luzes da matrícula são de tecnologia LED. Os LED têm uma vida estimada superior à vida do veículo. No caso de avaria do farol LED, dirija-se a uma oficina especializada para que seja substituído.

Luzes indicadoras de mudança de direção laterais

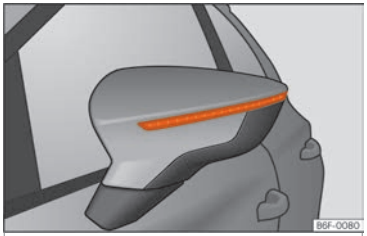


Fig. 61 Indicador de mudança de direção integrado no espelho retrovisor

Os indicadores de mudança de direção laterais são de LED e estão integrados nos espelhos retrovisores.

Em caso de avaria, dirija-se a uma oficina autorizada para que seja substituído.

Luz de travagem adicional

Tendo em conta que é composta por lâmpadas LED, a substituição deverá realizar-se num serviço técnico.

Luz interior e luzes de leitura dianteiras

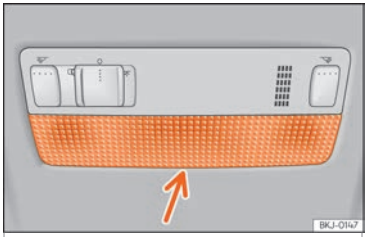


Fig. 62 Luz dianteira de leitura.

Para retirar o vidro

– Introduza uma chave de fendas fina, pela parte plana, entre a carcaça e o vidro ››› Fig. 62.

– Retire o vidro com muito cuidado, fazendo alavanca para evitar possíveis danos.

Para substituir as lâmpadas

– Puxe as lâmpadas para fora.

– Para retirar a lâmpada central, segure-a e pressione para o lado.

Para a montagem

– Proceda da forma inversa, pressionando ligeiramente na zona exterior do piloto.

– Coloque em primeiro lugar o vidro com as patilhas de fixação pequenas sobre o marco do interruptor. Em seguida, pressione na parte dianteira até que as duas patilhas maiores encaixem no suporte.

Aviso

Nas luzes de cortesia com LED, não é possível substituir as fontes de luz. Se a luz não funcionar, deve dirigir-se a um Serviço oficial.

Luz da bagageira*

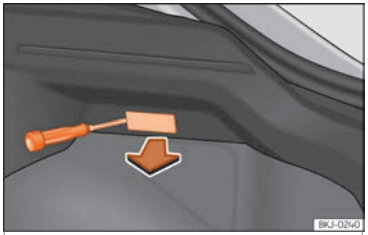


Fig. 63 Luz da bagageira.

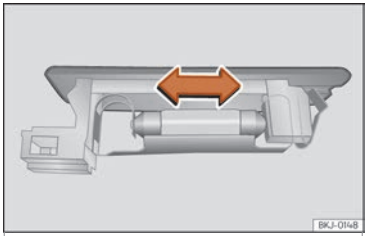


Fig. 64 Luz da bagageira.

– Extraia a tulipa pressionando o rebordo da parte interior da mesma, com a ajuda da parte plana de uma chave de parafusos ››› Fig. 63.

– Desligue o cabo.

– Pressione a lâmpada lateralmente e retire-a do alojamento ››› Fig. 64.

– Substitua a lâmpada.

– Ligue o cabo novamente.

– Monte novamente a tulipa fazendo pressão até que encaixe.

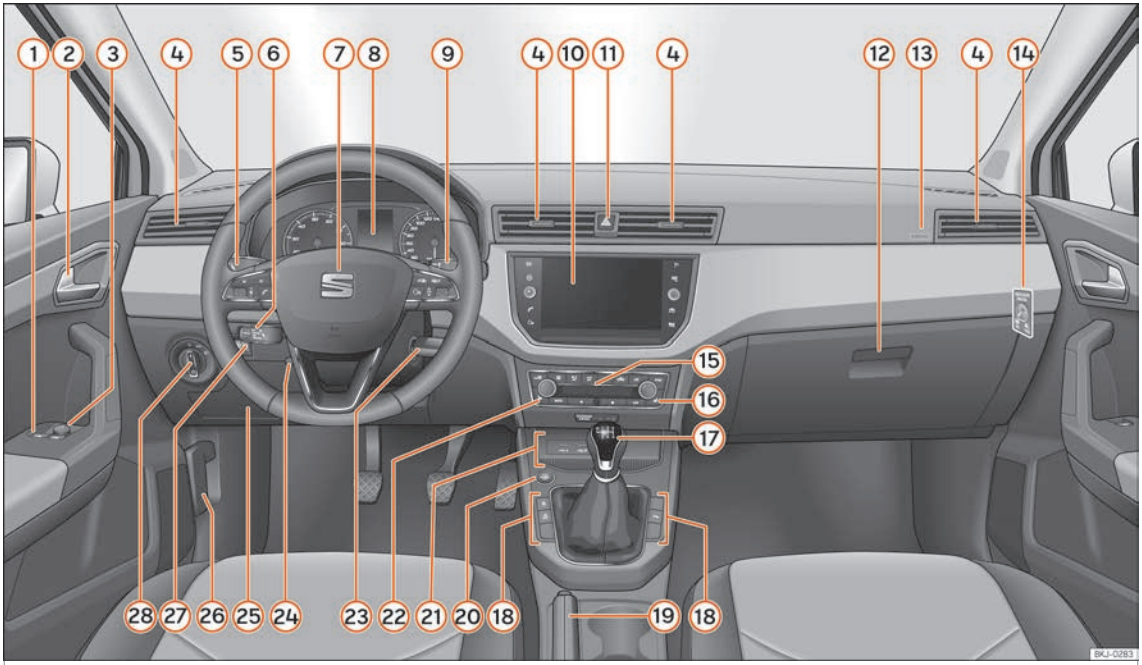


Fig. 65 Posto de condução.

Utilização

Posto de condução

Vista interior

Quadro geral

(1) Comandos para os vidros elétricos 119
(2) Manípulo interior da porta
(3) Comando para o ajuste dos espelhos exteriores elétricos 132
(4) Difusores de saída do ar
(5) Manípulo para:
- Indicadores de mudança de direção/luz de máximos 124
- Regulador da velocidade (GRA) e limitador da velocidade* 226, 229

(6) Conforme equipamento, manípulo para:
- Regulador da velocidade (GRA) 226
- Limitador de velocidade 229
- Controlo adaptativo de velocidade (ACC) 236

(7) Volante com buzina e
- Airbag do condutor 23
- Comandos do computador de bordo 89
- Botões para utilização do rádio, telefone, navegação e sistema de controlo por voz 98
- Manípulos para a utilização do tiptronic (caixa de velocidades automática) 212

(8) Painel de instrumentos e luzes de controlo:
- Instrumentos 74
- Luzes de controlo e de advertência 91

(9) Manípulo para:
- Limpa/ lava para-brisas 129
- Limpa/lava para-brisas traseiro* 129
- Utilização do indicador multifunções* 80

(10) Sistema Infotainment
(11) Luzes de emergência 126
(12) Consoante o equipamento, porta-luvas com: 145
- Leitor CD* e/ou cartão SD*

(13) Airbag do passageiro* 27
(14) Interruptor de desativação do airbag do passageiro* 28
(15) Comandos para:
- Aquecimento e ventilação 151
- Ar condicionado* 151
- Climatronic* 150

(16) Comando do banco com aquecimento do passageiro* 153
(17) Alavanca das mudanças
- Caixa de velocidades manual 209
- Caixa de velocidades automática 210

(18) Consoante o equipamento, botões para:
- Fecho centralizado* 108
- Botão do funcionamento Start-Stop 206
- SEAT Drive Profile 218
- Sistema de assistência ao estacionamento 254
- Controlo da pressão dos pneus* 316

(19) Alavanca para o travão de mão 250
(20) Botão de arranque (Sistema de fecho e arranque sem chave Keyless Access) 201
(21) Consoante o equipamento:
- Entrada USB 200
- Connectivity Box/Wireless Charger* 199

(22) Comando do banco com aquecimento do condutor* ..... 153 »

(23) Fechadura de ignição (veículos sem Keyless Access) 201
(24) Manípulo para a regulação da coluna de direção* 16
(25) Alojamento fusíveis 60
(26) Alavanca para abrir o capô do motor 297
(27) Regulação do alcance dos faróis* 128
(28) Interruptor das luzes 121

Aviso

- **Alguns dos equipamentos apresentados só existem em determinadas versões do modelo ou são equipamentos opcionais.**
- **Em veículos com volante a direita*, a disposição dos comandos é um pouco diferente das demonstradas na figura ››› Página 72. Contudo, os símbolos dos comandos são os mesmos.**

Instrumentos e luzes de controlo

Painel de instrumentos

Introdução ao tema

O veículo pode estar equipado com um painel de instrumentos analógico ou com um digital (SEAT Digital Cockpit).

Depois de pôr o motor a funcionar com a bateria de 12 volts totalmente descarregada ou acabada de substituir, pode acontecer que alguns ajustes do sistema (como a hora, a data, os ajustes de conforto personalizados e as programações) se tenham desajustado ou apagado. Verifique e corrija estes ajustes quando a bateria estiver suficientemente carregada.

ATENÇÃO

Qualquer distração pode provocar um acidente, com o consequente risco de lesões.

- **Não utilizar os comandos do painel de instrumentos durante a condução.**
- **Para reduzir o risco de provocar um acidente e de que ocorram lesões, realize apenas ajustes das indicações do ecrã do painel de instrumentos e das indicações do ecrã do sistema Infotainment quando o veículo estiver parado.**

Painel de instrumentos analógico

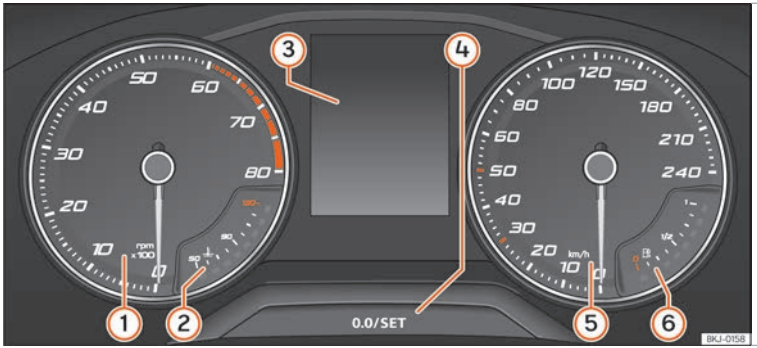


Fig. 66 Painel de instrumentos no painel de bordo.

Explicações sobre os instrumentos ››› Fig. 66:

① **Conta-rotações** (do motor em funcionamento, em centenas de voltas por minuto) ››› Página 84.

② **Indicador da temperatura do líquido de refrigeração do motor** ››› Página 87 ou **indicador do nível de gás natural** nos veículos com motor de gás natural (CNG) ››› Página 86

③ **Indicações no ecrã** ››› Página 78.

④ **Botão de ajuste e visualização.**

⑤ **Velocímetro.**

⑥ **Indicador do nível de combustível** ››› Página 85.

Painel de instrumentos digital (SEAT Digital Cockpit)

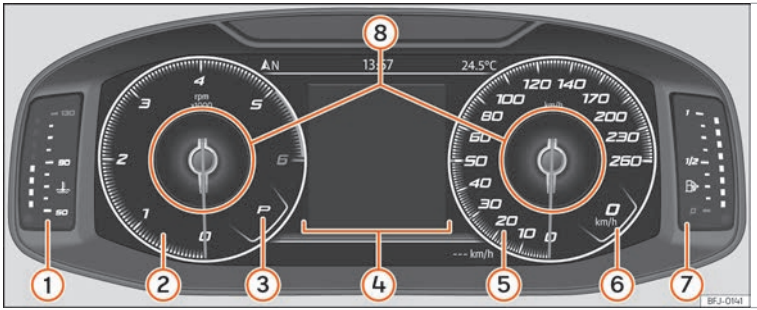


Fig. 67 SEAT Digital Cockpit no painel de instrumentos (vista clássica).

Explicações sobre os instrumentos:

① **Indicador da temperatura do líquido de refrigeração do motor** ››› Página 87

② **Conta-rotações**. Rotações por minuto do motor em funcionamento ››› Página 84.

③ **Velocidade engatada ou posição da alavanca seletora atualmente selecionada**

④ **Indicações do ecrã** ››› Página 78

⑤ **Velocímetro**

⑥ **Indicador digital da velocidade**

⑦ **Indicador do nível de combustível** ››› Página 85.

⑧ **Perfis de informação** ››› Página 77.

O SEAT Digital Cockpit é um painel de instrumentos digital com um ecrã TFT a cores de alta resolução. Dispõe de 3 vistas acessíveis através do botão VIEW do volante multifunções. Selecionando diferentes perfis de informação é possível visualizar indicações adicionais às dos instrumentos circulares clássicos, como os dados da navegação, multimédia ou os dados de viagem.

As 3 vistas são:

- Clássica
- Dynamic
- Navegação (sem perfis de informação)

Em todas as vistas exibir-se-ão informações no ecrã sobre áudio, telefone, dados de viagem, estado do veículo, navegação[1)] e assistentes à condução[1)].

Nas vistas **Clássica** e **Navegação** é possível personalizar a informação que aparece em **Perfis de informação** ››› Fig. 67 ⑧.

1) Em função da versão.

Perfis de informação

Através da opção **PAINEL INSTRUM** (botão Infotainment **CAR / 🚘 > Vista > Painel instrumentos**) pode escolher-se entre as diferentes opções de visualização da informação que aparecem no SEAT Digital Cockpit.

Vista Clássica

Os ponteiros de rotações por minuto e do velocímetro aparecem em todo o seu comprimento ››› Fig. 67.

Vista 1, 2, 3 ou AUTOMÁTICA*[1)]

Personalização da informação que aparecerá no SEAT Digital Cockpit. Só poderão aparecer 2 dessas informações simultaneamente, mas o utilizador é quem determina quais delas deseja que se visualizem e em que ordem o farão, deslocando o dedo verticalmente sobre as esferas.

Em função da versão poder-se-ão memorizar as Vistas saindo do menu ou mantendo pressionado o botão **Vista** correspondente.

- **Consumo**. Representação gráfica do consumo atual e indicação digital do consumo médio.
- **Áudio**. Indicação digital da reprodução de áudio atual.
- **Altitude**. Indicação digital da altura atual em relação ao nível do mar.
- **Bússola**. Indicação digital da bússola.
- **Informação sobre a chegada ao destino**. Indicação digital do tempo restante de viagem, da distância até ao local de destino e da hora estimada de chegada.
- **Autonomia**. Indicação digital da autonomia restante.
- **Duração da viagem**.
- **Condução ao destino**.
- **Trajeto**. Indicação digital do trajeto percorrido.
- **Assistentes**. Representação gráfica de diferentes sistemas de assistência.
- **Sinais de trânsito**. Visualização dos sinais de trânsito detetados.
- **Navegação**. Representação gráfica da navegação por setas.

Em função do equipamento, o número e o conteúdo dos perfis de informação selecionáveis pode variar.

Mapa de navegação no SEAT Digital Cockpit*

Em função do equipamento, o SEAT Digital Cockpit pode mostrar um mapa detalhado. Para isso, selecione a opção de menu **Navegação** no painel de instrumentos ››› Página 80.

Em função do equipamento, o mapa de navegação pode ser exibido no SEAT Digital Cockpit ou no sistema Infotainment ou em ambos ao mesmo tempo. No caso de ser exibido sozinho no sistema Infotainment, no SEAT Digital Cockpit só serão exibidas as setas de manobras.

Transferência de mapa de navegação

Através do botão de transferência de mapa, o mapa é transferido do sistema Infotainment para o SEAT Digital Cockpit e vice-versa.

Através da rodinha direita do volante multifunções, estando no menu **Navegação**, pode voltar-se a transferir o mapa para o Sistema Infotainment.

[1)] Informações previamente fixadas em função do «Perfil de Condução» selecionado.

Indicações no ecrã

Indicações possíveis no ecrã do painel de instrumentos

No ecrã do painel de instrumentos é possível visualizar informação diversa, em função do equipamento do veículo:

- Portas, capô do motor e porta da bagageira abertos
- Mensagens de advertência e de informação
- Conta-quilómetros
- Hora **››› Página 83**
- Indicações de rádio, média e do sistema de navegação
- Indicações do telefone
- Temperatura exterior
- Indicação da bússola
- Posições da alavanca seletora
- Recomendação de velocidade **››› Página 216**
- Indicação dos dados de viagem (indicador multifunções) e menus para realizar diversos ajustes **››› Página 80**
- Indicador de intervalos de serviço **››› Página 88**
- Advertência de velocidade **››› Página 80**
- Advertência de velocidade para os pneus de inverno
- Indicação do estado do sistema Start/Stop **››› Página 206**
- Indicação do estado da gestão de cilindros ativa (ACT®) **››› Página 220**
- Condução de baixo consumo
- Letras de identificação do motor (LDM)
- Indicações dos sistemas de assistência ao condutor **››› Página 223**
- Copyright

Portas, capô do motor e porta da bagageira abertos

Depois de desbloquear o veículo e durante o andamento, no ecrã do painel de instrumentos é exibido se algumas das portas, o capô do motor ou a porta da bagageira estão abertos e, se for o caso, também é indicado com um sinal acústico. Segundo a versão do painel de instrumentos, a apresentação pode ser diferente.

Posições da alavanca seletora (caixa de velocidades de dupla embraiagem DSG®)

A posição atual da alavanca seletora exibe-se tanto junto da alavanca como no ecrã do painel de instrumentos. Quando o manípulo se encontra na posição **D/S**, bem como na posição Tiptronic, conforme o caso, exibe-se no ecrã do painel de instrumentos a velocidade engatada em cada momento.

Indicador da temperatura exterior

Se a temperatura exterior for inferior a aprox. +4 °C (+39 °F), no indicador da temperatura exterior também se acende o «símbolo do cristal de gelo» ❄. Este símbolo permanece aceso até que a temperatura exterior ultrapasse os +6 °C (+43 °F) **›››** ⚠.

Quando o veículo está parado, quando o aquecimento estacionário está ligado ou quando se circula a velocidade muito baixa, a temperatura exterior indicada pode ser superior à real devido ao calor emitido pelo motor.

A margem de medição compreende desde -45 °C (-49 °F) até +76 °C (+169 °F).

Recomendação de velocidade

No ecrã do painel de instrumentos pode ser exibida, durante a condução, uma recomendação da velocidade que convém escolher para poupar combustível **››› Página 216**.

Conta-quilómetros

O *conta-quilómetros total* regista a quilometragem total percorrida pelo veículo.

O *conta-quilómetros parcial* (**trip**) indica os quilómetros percorridos desde a última vez que se colocou em zero.

Veículos com painel de instrumentos analógico:

- Pressione brevemente o botão 0.0/SET ››› Fig. 66 ④ para repor o conta-quilómetros parcial em 0.
- Mantenha pressionado o botão 0.0/SET ④ durante 3 segundos e visualizará o valor anterior.

Veículos com painel de instrumentos digital:

- Coloque o conta-quilómetros parcial em zero através do sistema Infotainment ou do volante multifunções ››› Página 80.

Advertência de velocidade para os pneus de inverno

Se se ultrapassar a velocidade máxima ajustada, indica-se no ecrã do painel de instrumentos ››› Página 80.

No sistema Infotainment podem realizar-se ajustes para a advertência de velocidade, através do botão Infotainment CAR / 🚘 > AJUSTES > Assistência à condução ››› Página 97.

Indicação da bússola

Em função do equipamento, quando a ignição está ligada, no ecrã do painel de instrumentos indica-se a direção de circulação com um símbolo, por ex., NO para noroeste.

Se o sistema Infotainment estiver ligado e não existir nenhum guia de destino ativo, também se exibe a representação gráfica de uma bússola.

Condução de baixo consumo ECO*

Em função do equipamento, durante o andamento, no ecrã do painel de instrumentos aparece a indicação ECO quando o veículo se encontra em estado de baixo consumo devido à gestão de cilindros ativa (ACT®)* ››› Página 220.

Letras de identificação do motor (LDM)

Veículos com painel de instrumentos analógico:

- Ligue a ignição, mas não ponha o motor a trabalhar.
- Mantenha pressionado o botão 0.0/SET ››› Fig. 66 ④ durante mais de 15 segundos para visualizar as letras de identificação do motor do veículo.

Copyright

Texto legal sobre os direitos de propriedade e de autor do painel de instrumentos.

⚠ ATENÇÃO

Mesmo quando a temperatura exterior for superior ao ponto de congelação, poderá existir gelo em estradas e pontes.

- **O «símbolo de cristal de gelo» indica que pode existir o risco de geadas.**
- **Com temperaturas exteriores superiores aos +4 °C (+39 °F) também poderá existir gelo mesmo quando não se acender o «símbolo de cristal de gelo».**
- **O sensor de temperatura exterior realiza uma medição orientadora.**

Aviso

- **Existem vários painéis de instrumentos, de modo que as versões nas indicações do ecrã podem variar. No caso dos ecrãs sem visualização de mensagens informativas ou de advertência, as anomalias indicam-se apenas através de luzes de controlo.**
- **Algumas indicações do ecrã do painel de instrumentos podem ficar ocultas devido a qualquer ocorrência repentina, por ex., uma chamada a entrar.**
- **Em função do equipamento, podem realizar-se alguns ajustes e indicações ou exibir-se também no sistema Infotainment.**
- **Se existirem várias advertências, os símbolos correspondentes acendem-se sucessivamente durante alguns segundos. Os símbolos permanecem acesos até que a causa seja eliminada.**
- **Se, ao ligar a ignição, se exibirem advertências sobre anomalias existentes, possivelmente não se poderão realizar ajustes nem se poderá mostrar informação da forma descrita. Neste caso, dirija-se a uma oficina especializada e solicite a reparação das anomalias.**

Menus do painel de instrumentos

O número de menus e de indicações informativas disponíveis depende do sistema eletrónico e do equipamento do veículo.

Numa oficina especializada é possível programar outras funções ou alterar as existentes em função do equipamento do veículo. A SEAT recomenda que se dirija a um concessionário SEAT.

Algumas opções de menu só se podem abrir com o veículo parado.

- **Dados de viagem** ››› Página 80
- **Assistentes**
  - Front Assist On/Off ››› Página 233
  - ACC (apenas visualização) ››› Página 236
- **Navegação**
- **Áudio**
- **Telefone**
- **Estado do veículo** ››› Página 82

Menu Serviço

✓ Válido para veículos com painel de instrumentos digital (SEAT Digital Cockpit)

No menu Serviço é possível efetuar vários ajustes em função do equipamento.

Abrir o menu Serviço

Para abrir o menu **Serviço**, selecione o perfil de informações **Autonomia** enquanto estiver no menu **Dados da viagem** e mantenha pressionado o botão OK do volante multifunções durante aproximadamente 4 segundos, ao soltá-lo exibe-se o menu **Serviço**. Agora pode navegar pelo menu com os botões do volante multifunções da forma habitual.

Reiniciar o indicador de intervalos de serviço

Selecione o menu **Serviço** e siga as indicações do ecrã do painel de instrumentos.

Reiniciar o serviço de óleo

Selecione o menu **Restabel. Serviço de óleo** e siga as instruções do ecrã do painel de instrumentos.

Reiniciar os dados de viagem

Selecione o menu **Restabelecer trip** e siga as indicações do ecrã do painel de instrumentos para reiniciar o valor desejado.

Letras de identificação do motor (LDM)

Selecione o menu **Letras de identificação do motor**. As letras de identificação do motor serão exibidas na parte inferior esquerda do ecrã do painel de instrumentos.

Ajustar a hora

Selecione o menu **Hora** e ajuste a hora correta rodando a rodinha direita do volante multifunções.

Indicador dos dados de viagem (indicador multifunções)

O indicador dos dados de viagem (indicador multifunções) exibe diversos dados de viagem e valores de consumo.

Mudar de uma indicação para outra

Veículos sem volante multifunções:

- pressione o botão basculante TRIP do manípulo do limpa para-brisas ››› Página 90.

Veículos com volante multifunções:

- rode a rodinha direita do volante multifunções ››› Página 90.

Mudar a memória

Veículos com painel de instrumentos analógico:

- Pressione o botão OK/RESET do manípulo do limpa para-brisas ou o botão OK do volante multifunções.

Veículos com painel de instrumentos digital:

- Se estiver em **Dados de viagem > Informação geral** pressione o botão OK do

volante multifunções para mudar entre as 3 memórias[1]:

- **Desde a partida:** Se se interromper o andamento durante mais de 2 horas, a memória apaga-se.
- **Desde o abastecimento:** Visualização e memorização dos dados de viagem e dos valores de consumo compilados. Ao abastecer, a memória apaga-se.
- **Cálculo total:** Esta memória reúne os dados de viagem até um máximo de 19 horas e 59 minutos ou 99 horas e 59 minutos, ou até um máximo de 1 999,9 km ou 9 999,9 km. Quando se ultrapassa algum destes valores máximos (varia em função da versão do painel de instrumentos), a memória apaga-se.

Apagar as memórias dos dados de viagem

- Selecione a memória que deseja apagar.
- Mantenha pressionado o botão OK/RESET do manípulo das escovas limpa-vidros ou o botão OK do volante multifunções durante cerca de 2 segundos.

Selecionar as indicações

No sistema Infotainment, no menu dos ajustes do veículo, é possível ajustar-se quais os dados de viagem a exibir ››› Página 93.

- **Consumo atual:** A indicação do consumo atual é realizada durante a condução, em l/100 km com o motor em funcionamento e o veículo parado, em l/h.
- **Consumo médio:** O consumo médio de combustível é exibido depois de percorridos aprox. 300 metros.
- **Tempo de viagem:** Indica as horas (h) e minutos (min) decorridos desde que foi ligada a ignição.
- **Autonomia:** Distância aproximada em km que ainda é possível percorrer se se mantiver o mesmo estilo de condução.
- **Autonomia AdBlue ou :** Distância aproximada em km que ainda é possível percorrer com o nível atual do depósito de AdBlue® se se mantiver o mesmo estilo de condução. A indicação aparece a partir de uma autonomia inferior a 2 400 km e é possível desativar.[2]
- **Percurso:** Distância percorrida, em km, após ligada a ignição.
- **Velocidade média:** A velocidade média é exibida depois de percorridos aprox. 100 metros.
- **Indicador digital da velocidade:** Velocidade atual visualizada digitalmente.

Ajustar uma advertência de velocidade

- Selecione a indicação **Advertência a --- km/h** ou **Advertência a --- mph**.
- Pressione o botão OK/RESET do manípulo do limpa para-brisas ou o botão OK do volante multifunções para memorizar a velocidade atual e ativar o aviso.
- *Ativar*: ajuste a velocidade desejada em 5 segundos com o botão basculante TRIP do manípulo do limpa para-brisas ou rodando a rodinha do volante multifunções. Em seguida, pressione novamente o botão OK/RESET ou OK ou aguarde uns segundos. A velocidade fica memorizada e a alerta ativada.
- *Desativar*: pressione o botão OK/RESET ou o botão OK. A velocidade memorizada é eliminada. »

[1] Desta forma visualizar-se-ão no ecrã simultaneamente os dados: distância percorrida, consumo médio, velocidade média e autonomia.

[2] Não está disponível em todos os países.

É possível ajustar a advertência para velocidades compreendidas entre 30 km/h (18 mph) e 250 km/h (155 mph).

Indicação Temperatura do óleo

O motor alcança a temperatura de funcionamento quando, em condições normais de condução, a temperatura do óleo se encontra entre **80 °C** (176 °F) e **120 °C** (248 °F). Se se exigir um grande esforço do motor e a temperatura exterior for elevada, a temperatura do óleo do motor pode aumentar. Esta situação não representa qualquer inconveniente enquanto não se visualizarem no ecrã as luzes ou ››› Página 300.

Mensagens de advertência e de informação (Estado do veículo)

Quando se liga a ignição, ou em andamento, são automaticamente controladas determinadas funções e componentes do veículo. As anomalias são exibidas no ecrã do painel de instrumentos em forma de símbolos de advertência vermelhos e amarelos, acompanhados de mensagens e, dependendo do caso, inclusive de um sinal acústico ››› Página 91. A representação das mensagens e símbolos pode variar em função da versão do painel de instrumentos.

As anomalias existentes também se podem consultar manualmente. Para isso é preciso abrir o menu **Estado do veículo** ou **Veículo** ››› Página 80.

Advertência com prioridade 1 (a vermelho)

O símbolo pisca ou acende-se (em parte acompanhado de sinais acústicos de advertência). **Não continue em andamento!** Perigo! Verifique a função em falha e elimine a causa. Conforme o caso, solicite a ajuda de pessoal especializado.

Advertência com prioridade 2 (a amarelo)

O símbolo pisca ou acende-se (em parte acompanhado de sinais acústicos de advertência). As falhas de funcionamento ou a falta de líquidos operacionais podem provocar danos no veículo e a avaria do mesmo. Verifique a função em falha logo que possível. Conforme o caso, solicite a ajuda de pessoal especializado.

Mensagem informativa

Proporciona informações sobre processos no veículo.

Deteção de fadiga (recomendação de pausa)*

Fig. 68 No ecrã do painel de instrumentos: símbolo de deteção de fadiga.

A deteção de fadiga informa o condutor quando o seu comportamento de condução demonstra cansaço.

Modo de funcionamento e operação

A deteção de fadiga determina o comportamento de condução do condutor ao iniciar uma viagem e faz um cálculo da fadiga. Este cálculo é constantemente comparado com o comportamento de condução atual. Se o sistema detetar fadiga do condutor, emite um alerta sonoro e outro visual, com um símbolo no ecrã do painel de instrumentos ››› Fig. 68 associado a uma mensagem de texto complementar. A mensagem no ecrã do painel de instrumentos é apresentada durante aproximadamente 5 segundos e, se for o caso, é

repetida novamente. O sistema memoriza a última mensagem apresentada.

Pode desligar a mensagem que aparece no ecrã do painel de instrumentos se pressionar o botão **OK/RESET** no manípulo das escovas limpa-vidros ou no botão **OK** do volante multifunções ››› **Página 89**.

Através do indicador multifunções ››› **Página 80** pode voltar a recuperar a mensagem no ecrã do painel de instrumentos.

Condições de funcionamento

O comportamento de condução será calculado apenas a velocidades superiores a 65 km/h (40 mph), até 200 km/h (125 mph).

Ligar e desligar

A deteção de fadiga pode-se ativar ou desativar no sistema infotainment através do botão de função > **Assistência à condução > Detetor de fadiga** ››› **Página 97**. Uma marca indica que o ajuste está ativado.

Restrições de funcionamento

A deteção de fadiga tem certas limitações inerentes ao sistema. As seguintes condições podem fazer com que a deteção de fadiga fique limitada ou não funcione:

- Em velocidades inferiores a 65 km/h (40 mph).
- Em velocidades superiores a 200 km/h (125 mph).
- Em trajetos com curvas.
- Em vias em mau estado.
- Em condições climatéricas desfavoráveis.
- Com um estilo de condução desportivo.
- Em caso de grave distração do condutor.

A deteção de fadiga será reposta quando o veículo estiver mais de 15 minutos parado, quando desligar a ignição ou quando o condutor desapertar o cinto e abrir a porta.

No caso de condução lenta durante bastante tempo (inferior a 65 km/h (40 mph)), o sistema irá repor o cálculo de fadiga automaticamente. Quando conduzir mais rapidamente, o comportamento de condução é calculado novamente.

⚠ ATENÇÃO

A maior segurança proporcionada pela deteção de fadiga não deve incitar a correr qualquer risco. Em caso de viagens longas, faça pausas regulares e suficientemente longas.

- **O condutor tem sempre a responsabilidade de conduzir com plenas capacidades.**
- **Nunca conduza se estiver cansado.**
- **O sistema não deteta a fadiga do condutor em todas as circunstâncias. Consulte a informação na secção** ››› **Página 83, Restrições de funcionamento.**
- **Em algumas situações o sistema pode interpretar de forma errada uma manobra intencionada como um sinal de fadiga do condutor.**
- **No caso do denominado microssono, não ocorre qualquer aviso.**
- **Observe as indicações do painel de instrumentos e aja conforme lhe é indicado.**

Aviso

- **A deteção de fadiga foi desenvolvida apenas para condução em autoestradas e estradas bem pavimentadas.**
- **No caso de avaria do sistema, dirija-se a uma oficina especializada para que seja verificado.**

Hora

Ajustar a hora no sistema Infotainment

- Pressione o botão do infotainment **CAR** / .
- Pressione o botão de função **AJUSTES** > **Hora e data** para ajustar a hora ››› **Página 93**.

Ajustar a hora no painel de instrumentos analógico

- Para ajustar a hora (de todos os relógios do veículo), pressione e mantenha pressionado »

o botão 0.0/SET do painel de instrumentos até que no ecrã do mesmo apareça **Hora**.

- Soltar depois o botão 0.0/SET. No ecrã do painel de instrumentos é apresentada a hora e o campo das horas aparece realçado.
- Imediatamente depois, pressione o botão 0.0/SET tantas vezes quantas necessárias até que se exiba a hora desejada. Para avançar rapidamente, mantenha pressionado o botão 0.0/SET.
- Quando tiver terminado o ajuste das horas, espere até que o campo dos minutos apareça realçado no ecrã do painel de instrumentos.
- Imediatamente depois, pressione o botão 0.0/SET tantas vezes quantas necessárias até que se exibam os minutos desejados. Para avançar rapidamente, mantenha pressionado o botão 0.0/SET.
- Solte o botão 0.0/SET para finalizar o ajuste da hora.

Ajustar a hora no SEAT Digital Cockpit

- Se estiver no menu **Dados de viagem** selecione a função **Autonomia** (botão Infotainment **CAR / 🚘 > Vista > Dados de viagem > Autonomia**).
- Pressione o botão OK do volante multifunções até que se exiba o menu Serviço no ecrã do painel de instrumentos ››› Página 80.
- Selecione o menu **Hora**.
- Ajuste a hora correta rodando a rodinha direita do volante multifunções.

Conta-rotações

O conta-rotações mostra o regime de rotações do motor por minuto.

O conta-rotações oferece, juntamente com a indicação das velocidades, a possibilidade de utilizar o motor do seu veículo num regime de rotações adequado.

O início da zona vermelha do conta-rotações indica o regime máximo em qualquer velocidade após a rodagem e com o motor quente. Antes de atingir a zona vermelha, é recomendável engrenar a velocidade seguinte, colocar a alavanca seletora na posição **D**, ou retirar o pé do acelerador ››› ❗.

O mais recomendável é evitar os regimes de rotações elevados e orientar-se de acordo com as recomendações da indicação das mudanças. Consulte a informação adicional em ››› Página 216, Selecionar a velocidade ideal.

⚠ CUIDADO

• Para não danificar o motor, o ponteiro do conta-rotações não poderá manter-se na zona vermelha durante mais do que um breve período de tempo.

• Estando o motor frio, evite um regime elevado de rotações, não pise o acelerador a fundo e não submeta o motor a esforços.

❀ Aviso sobre o impacto ambiental

A engrenagem precoce duma mudança superior ajuda a reduzir o consumo, as emissões e o nível de ruído.

Indicador do nível de combustível

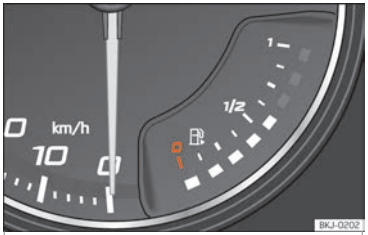


Fig. 69 Painel de instrumentos analógico: indicador do nível de combustível

Fig. 70 Painel de instrumentos digital: indicador do nível de combustível

Luzes de controlo

Acende-se e, além disso, o díodo luminoso inferior acende-se a vermelho

Depósito de combustível quase vazio. Atingiu-se ou nível dá reserva de combustível ››› ⚠. Abasteça quando tiver oportunidade.
Quando o nível de combustível é muito baixo, o díodo luminoso inferior pisca a vermelho.

Acende-se a amarelo

Presença de água no gasóleo.
Desligue o motor e solicite a ajuda de pessoal especializado.

O indicador só funciona com a ignição ligada.

A autonomia do nível de combustível é apresentada no ecrã do painel de instrumentos.

Caso pretenda saber qual é a capacidade do depósito de combustível do seu veículo, pode consultar esta informação em ››› Página 338.

⚠ ATENÇÃO

Se se circular com um nível demasiado baixo de combustível, o veículo poderá ficar parado no meio do trânsito, além de poder causar acidentes e lesões graves.

- **Se o nível do depósito de combustível estiver demasiado baixo, o combustível poderá chegar de forma irregular ao motor, especialmente ao subir ou descer inclinações.**
- **A direção e os sistemas de assistência ao condutor e à travagem não funcionam se o motor funcionar irregularmente ou se se desligar por falta de combustível ou devido a uma alimentação irregular do mesmo.**
- **Reabasteça sempre que restar apenas um quarto de combustível no depósito para evitar que o veículo fique parado por falta de combustível.**

CUIDADO

Não esgote nunca totalmente o conteúdo do depósito. Se a alimentação de combustível for irregular, podem ocorrer falhas na combustão e poderá chegar combustível por queimar ao sistema de escape. O catalisador ou o filtro de partículas podem ficar danificados!

Aviso

A seta pequena situada no indicador do nível de combustível junto do símbolo da bomba de combustível indica o lado do veículo onde se encontra a tampa do depósito de combustível.

Nível de gás natural (CNG)

✓ Válido para veículos equipados com motor a gás natural CNG

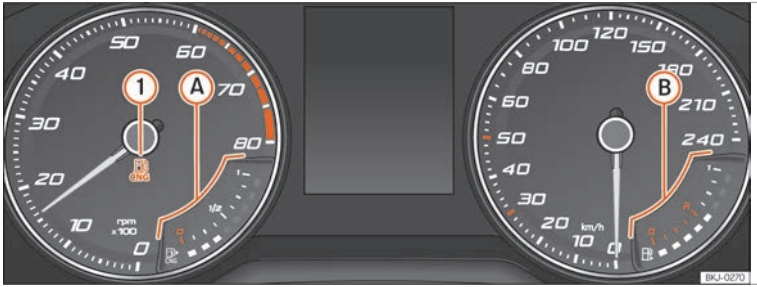


Fig. 71 Painel de instrumentos analógico: indicador do nível de gás natural

Ⓐ Indicador do nível de gás natural
Ⓑ Indicador do nível de gasolina

Luz de controlo

Acende-se a verde ››› Fig. 71 ①

O veículo está a funcionar com gás natural.
A luz apaga-se quando se acaba o gás natural. O motor passa a funcionar a gasolina.

Acende-se e, além disso, o díodo luminoso inferior acende-se a vermelho

Atingiu-se o nível da reserva de combustível.
Quando o nível de combustível é muito baixo, o díodo luminoso inferior pisca a vermelho.

O indicador só funciona com a ignição ligada.

Particularidade

Se se deixa o veículo estacionado durante muito tempo imediatamente depois de abastecer, pode ocorrer que, ao voltar a ligar o veículo, o indicador de nível de gás natural não indique exatamente o mesmo nível que após o abastecimento. Isto não se deve a uma fuga no sistema, mas sim a uma descida de pressão no depósito de gás, por motivos técnicos, após uma fase de arrefecimento imediatamente após o abastecimento.

Aviso

Nos veículos com motor de gás natural, o indicador do nível do combustível do depósito de gasolina pode mostrar a quantidade abastecida com algum atraso (em função desta).

Indicador da temperatura do líquido de refrigeração do motor

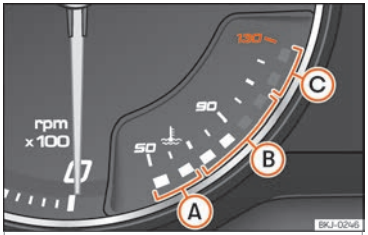


Fig. 72 Painel de instrumentos analógico: indicador da temperatura do líquido de refrigeração do motor

Fig. 73 Painel de instrumentos digital: indicador da temperatura do líquido de refrigeração do motor

Ⓐ **Zona fria.** O motor ainda não alcançou a temperatura de serviço. Evite regimes elevados e submeter o motor a grandes esforços enquanto este não tiver alcançado a temperatura de serviço.

Ⓑ **Zona normal.** Com temperaturas exteriores altas e ao submeter o motor a grandes esforços, os LED podem continuar a iluminar-se e alcançar a parte superior. Isto carece de importância enquanto não se acender a luz de controlo.

Ⓒ **Zona de advertência.** Se se submeter o motor a grandes esforços, especialmente a altas temperaturas exteriores, os díodos luminosos podem acender-se na zona de advertência.

O indicador da temperatura do líquido de refrigeração só funciona com a ignição ligada.

Luz de controlo e de aviso

Acende-se a vermelho

Não continue a circular!
Nível do líquido de refrigeração do motor demasiado baixo, temperatura do líquido de refrigeração demasiado alta.

Pisca a vermelho

anomalia no sistema do líquido de refrigeração do motor.

- Pare o veículo, desligue o motor e deixe-o arrefecer.
- Verifique o nível do líquido de refrigeração do motor ››› Página 302.
- Se a luz de advertência não se apagar embora o nível do líquido de refrigeração esteja correto, solicite a ajuda de pessoal especializado.

CUIDADO

• Para que o motor tenha uma longa vida útil, recomenda-se que evite regimes de rotações altos, acelerações a fundo e submissão do motor a grandes esforços durante aprox. os primeiros 15 minutos, enquanto o motor estiver frio. O tempo que o motor demora a aquecer depende também da temperatura exterior. Neste caso, oriente-se pela temperatura do óleo motor* ››› Página 80››› Página 82.

• Os faróis auxiliares e outros acessórios montados em frente da entrada do ar de refrigeração reduzem a eficácia do arrefecimento do líquido de refrigeração. Com temperaturas exteriores elevadas e o motor submetido a grande esforço, existe o risco de um sobreaquecimento do motor.

• O spoiler dianteiro assegura uma correta repartição do ar de refrigeração em andamento. Em caso do spoiler ficar danificado, a eficácia da refrigeração diminuí e há o perigo de um sobreaquecimento do motor. Contacte um serviço de assistência técnica.

Intervalos de serviço

A indicação dos intervalos de serviço aparece no ecrã do painel de instrumentos e no sistema Infotainment.

Existem várias versões de painéis de instrumentos e de sistemas Infotainment, de modo que as versões e as indicações dos ecrãs podem variar.

Na SEAT é feita a distinção entre serviços *com* mudança de óleo do motor (por exemplo, o Serviço de mudança de óleo) e serviços *sem* mudança de óleo do motor (por exemplo, a Inspeção).

Em veículos com **Serviço em função do tempo ou da quilometragem**, os intervalos de serviço já estão predefinidos.

Em veículos com **Serviço de longa duração**, os intervalos são determinados individualmente. Graças ao avanço da técnica, os trabalhos de manutenção diminuíram muito. Com a tecnologia usada pela SEAT, com esse serviço, só é necessário mudar o óleo quando o veículo o pedir. Para se calcular esta mudança (máx. 2 anos), consideram-se as condições de utilização do veículo e o estilo de condução. O pré-aviso aparece pela primeira vez 20 dias antes da data calculada para o serviço correspondente. Os km restantes indicados são sempre arredondados para 100 km e o tempo para dias completos. A mensagem de serviço atual não pode ser consultada até 500 km após o último serviço. Até essa altura serão exibidos apenas traços no indicador.

Lembrete de inspeção

Se for necessário realizar algum serviço ou inspeção brevemente, surgirá um **lembrete de Serviço** ao ligar a ignição.

O número indicado são os quilómetros que ainda se podem percorrer ou o tempo que falta até ao próximo serviço.

Data da inspeção

Quando **chegar o momento de realizar um serviço** ou uma **inspeção**, soará um sinal acústico ao ligar a ignição e durante alguns segundos pode aparecer no ecrã do painel de instrumentos o símbolo da chave fixa, bem como um das seguintes mensagens:

- **Serviço agora!**
- **Solicite a realização da inspeção.**
- **Serviço de óleo necessário!**
- **Serviço de óleo e inspeção necessários!**

Lembrete de inspeção de depósitos de gás natural comprimido (CNG)

Quando faltarem menos de 90 dias para a revisão dos depósitos de gás natural comprimido (CNG), ao ligar a ignição, no ecrã do painel de instrumentos visualizar-se-á um **lembrete de revisão dos depósitos de gás** e também se ouvirá um sinal sonoro.

À medida que a data do serviço de inspeção dos depósitos de gás se aproxime, a mensagem e o sinal sonoro modificar-se-ão como consequência.

Consultar uma notificação de serviço

Com a ignição ligada, o motor desligado e o veículo parado, é possível consultar a **notificação de serviço** atual:

Consulta da data do serviço atual no sistema Infotainment

- Pressione o botão Infotainment **CAR /** .
- Pressione o botão de função **AJUSTES** ››› **Página 93**.
- Selecione a opção de menu **Serviço** para mostrar a informação sobre os serviços.

Veículos com painel de instrumentos analógico

- Mantenha pressionado o botão **0.0/SET** ››› **Fig. 66** ④ durante mais de 5 segundos para consultar a mensagem de serviço.

Veículos com painel de instrumentos digital

- A data do serviço só pode ser consultada através do menu Serviço ››› **Página 80**.

Colocar a zero o indicador de intervalos de serviço

Se o serviço não foi realizado num concessionário SEAT, o indicador pode ser reiniciado do modo seguinte:

Veículos com painel de instrumentos analógico

- Apague o contacto, pressione e mantenha pressionado o botão 0.0/SET ››› Fig. 66 (4).
- Volte a ligar a ignição.
- Solte o botão 0.0/SET e volte a pressioná-lo durante os 20 segundos seguintes.

Veículos com painel de instrumentos digital

- O indicador de intervalos de serviço só pode ser reiniciado através do menu Serviço ››› Página 80.

Não reinicie o indicador entre os intervalos de serviço; caso contrário, as indicações serão incorretas.

Se se reiniciar o serviço de mudança de óleo manualmente, o indicador de intervalos de serviço muda para um intervalo de serviço fixo, também nos veículos com o **Serviço de mudança de óleo flexível**.

Aviso

• A mensagem de serviço irá desaparecer após alguns segundos, quando o motor for colocado a funcionar, ou ao pressionar o botão OK/RESET no manípulo do limpa para-brisas, ou o botão OK do volante multifunções.

• Em veículos com serviço de longa duração cuja bateria tenha permanecido desligada durante um longo período de tempo, não poderá ser calculada a data do próximo serviço. Por este fato, as indicações de serviço podem mostrar cálculos erróneos. Nesse caso, devem ter-se em conta os intervalos de manutenção máximos permitidos ››› Página 320.

• Se se colocar o indicador a zero manualmente, o próximo intervalo de serviço será indicado como nos veículos com intervalos de serviço fixos. Por este motivo recomendamos-lhe que a colocação a zero do indicador de intervalos de serviço seja efetuada por um serviço SEAT autorizado.

• Se se ultrapassar o prazo de 48 meses para fazer a revisão numa oficina especializada dos depósitos de gás natural comprimido (CNG), o veículo não poderá funcionar nesse modo.

Utilização do painel de instrumentos

Introdução ao tema

Com a ignição ligada, é possível consultar as diferentes funções do ecrã navegando pelos menus.

Em veículos com volante multifunções, o indicador multifunções só pode ser utilizado com os botões do referido volante.

Algumas opções do menu só podem ser consultadas com o veículo parado.

ATENÇÃO

Se o condutor se distrair, poderão ocorrer acidentes com consequências graves.

• Nunca utilize os menus do ecrã do painel de instrumentos durante o andamento.

Aviso

Depois de carregar ou substituir a bateria de 12 volts, verifique os ajustes do sistema. No caso de interrupção da alimentação de corrente, pode acontecer que os ajustes do sistema se tenham desajustado ou apagado.

Utilização através do volante multifunções

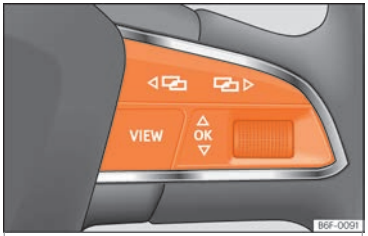


Fig. 74 Lado direito do volante multifunções: botões para utilizar os menus e as indicações informativas do painel de instrumentos.

Enquanto existir uma advertência com prioridade 1 ››› **Página 82**, não será possível aceder a nenhum menu. Algumas advertências podem ser confirmadas e ocultadas com o botão OK do volante multifunções ››› **Fig. 74**.

Selecionar um menu ou uma indicação informativa

- Ligue a ignição.
- Se aparecer uma mensagem ou o pictograma de um veículo, pressione o botão OK ››› **Fig. 74**; se for necessário, várias vezes.
- Para mudar de menu use os botões ◁ ou ▷ ››› **Fig. 74**.
- Para abrir o menu ou a indicação informativa exibida, pressione o botão OK ››› **Fig. 74** ou espere alguns segundos até que o menu ou a indicação informativa se abra automaticamente.

Realizar ajustes nos menus

- No menu visualizado, rode a rodinha direita do volante multifunções ››› **Fig. 74** até que a opção de menu desejada fique realçada. A opção aparece assinalada.
- Pressione o botão OK ››› **Fig. 74** para realizar as alterações desejadas. Uma marca indica que a função ou o sistema em questão estão ativos.

Votar à seleção de menus

Pressione o botão ◁ ou ▷ ››› **Fig. 74**.

Utilização através do manípulo do limpa-vidros

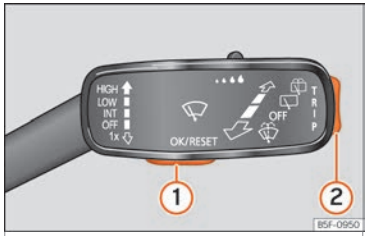


Fig. 75 Manípulo do limpa para-brisas: botões de controlo.

Enquanto existir uma advertência com prioridade 1 ››› **Página 82**, não será possível aceder a nenhum menu. Algumas advertências podem ser confirmadas e ocultadas com o botão ››› **Fig. 75** (1).

Selecionar um menu ou uma indicação informativa

- Ligue a ignição.
- Se aparecer uma mensagem ou o pictograma de um veículo, pressione o botão (1); se for necessário, várias vezes.
- Para visualizar os menus ››› **Página 80** ou para voltar à seleção de menus a partir de um menu ou a partir de uma indicação informativa, mantenha pressionado o botão basculante (2).

- Para mudar de um menu para outro, pressione a parte superior ou inferior do botão basculante.
- Para abrir o menu ou a indicação informativa exibida, pressione o botão (1) ou espere alguns segundos até que o menu ou a indicação informativa se abra automaticamente.

Realizar ajustes nos menus

- No menu visualizado, pressione a parte superior ou inferior do botão basculante (2) até que a opção de menu desejada fique realçada. A opção aparece assinalada.
- Pressione o botão (1) para realizar as alterações desejadas. Uma marca indica que a função ou o sistema em questão estão ativos.

Votar à seleção de menus

Selecione a opção **Retroceder** do menu correspondente para sair do mesmo.

Aviso

Se, ao ligar a ignição, se exibirem advertências sobre anomalias existentes, possivelmente não se poderão realizar ajustes nem se poderá mostrar informação da forma descrita. Neste caso, dirija-se a uma oficina especializada e solicite a reparação das anomalias.

Luzes de controlo

Luzes de controlo e de advertência

As luzes de controlo e de advertência são indicadores de avisos ››› ⚠, anomalias ou determinadas funções. Algumas luzes de controlo e de advertência acendem-se ao ligar a ignição, e devem apagar-se quando o motor se coloca em funcionamento, ou durante o andamento.

Conforme o modelo, podem visualizar-se no ecrã do painel de instrumentos mensagens de texto adicionais, com informações, ou pedindo que seja efetuada alguma ação ››› **Página 74, Painel de instrumentos**.

Conforme o equipamento do veículo, é possível que em vez de se acender um aviso, seja visualizado um símbolo no ecrã do painel de instrumentos.

Quando determinadas luzes de controlo e de alerta se acendem, é emitido adicionalmente um aviso sonoro.

Luzes de controlo vermelhas

⚠	Luz central de aviso: informação adicional no ecrã do painel de instrumentos.
(P)	Travão de estacionamento ativado ››› **Página 248**.
(!)	Anomalia no sistema de travagem ››› **Página 248**.
	Anomalia na direção ››› **Página 217**.
	O condutor ou o passageiro não colocou o cinto de segurança ››› **Página 17**.
	Líquido de refrigeração do motor ››› **Página 87**.
	Pressão do óleo do motor ››› **Página 300**.
	Anomalia no alternador ››› **Página 307**.
	Carregue no pedal do travão ››› **Página 236**.
	Nível de AdBlue demasiado baixo, **OU** avaria no sistema SCR ››› **Página 292**.

Luzes de controlo amarelas

⚠	Luz central de aviso: informação adicional no ecrã do painel de instrumentos.
	Anomalia no ESC ou desligamento provocada pelo sistema; **OU** ESC ou ASR a atuar ››› **Página 251**.
(TC)	Anomalia no ASR ou desligamento provocada pelo sistema; **OU** ASR a atuar ››› **Página 251**.
OFF	ASR desativado manualmente; **OU** ESC em modo Sport ››› **Página 251**.
(ABS)	Anomalia no ABS ››› **Página 251**.
	Luz traseira de nevoeiro ligada ››› **Página 121**.

»

	Anomalia no sistema de controlo de emissões ››› **Página 294**.
	Pré-aquecimento do motor diesel; **OU** anomalia na gestão do motor diesel ››› **Página 294**.
EPC	Anomalia na gestão do motor a gasolina ››› **Página 294**.
	Filtro de partículas obstruído ››› **Página 294**.
	Anomalia na direção ››› **Página 217**.
	Sistema de controlo dos pneus ››› **Página 316**.
	Depósito de combustível quase vazio ››› **Página 85**.
	Nível de Adblue baixo, **OU** avaria no sistema SCR ››› **Página 292**.
	Anomalia no sistema de airbags e dos tensores dos cintos de segurança ››› **Página 26**.
OFF	Airbag dianteiro do passageiro desativado ››› **Página 26**.
ON	Airbag dianteiro do passageiro ativado ››› **Página 26**.
	Anomalia na iluminação do veículo ››› **Página 121**.
	Nível do óleo do motor ››› **Página 300**.
	Anomalia na caixa de velocidades ››› **Página 215**.

Luzes verdes

	Indicadores de direção e luzes de emergência acesas ››› **Página 121**.
	Indicadores de direção do reboque ››› **Página 121**.
	Carregue no pedal do travão ››› **Página 210**.
	Regulador de velocidade (GRA) ››› **Página 226**; **OU** limitador de velocidade ››› **Página 229**; **OU** Controlo adaptativo de velocidade (ACC) ››› **Página 237**.
CNG	A funcionar a gás natural ››› **Página 86**.

Luzes azuis

	Máximos acesos ou ativação de sinais de luzes ››› **Página 121**.

Outras luzes de controlo

	Porta(s), porta da bagageira ou capô aberto ou não fechado corretamente ››› **Página 78**.
	Indicador de intervalos de serviço ››› **Página 88**.
	Telemóvel ligado através de Bluetooth® .
	Estado da carga da bateria do telemóvel .
	Risco de geadas ››› **Página 78**.
	Sistema Start-Stop ativo ››› **Página 206**.
	Sistema Start-Stop não disponível ››› **Página 206**.
ECO	Estado do andamento de baixo consumo ››› **Página 79**.

⚠ ATENÇÃO

Se não se tiverem em conta as luzes de advertência e as mensagens, podem ocorrer avarias no veículo e este pode ficar parado no meio do trânsito, ou poderão ocorrer acidentes e ferimentos graves.

- **Nunca ignorar as luzes de controlo, nem as mensagens de texto.**
- **Assim que for possível e seguro, pare o veículo.**
- **Um veículo avariado representa um risco elevado de acidente para si mesmo e para os outros utilizadores da via. Se necessário, acender as luzes de emergência e colocar o triângulo de pré-sinalização para chamar a atenção dos outros condutores.**
- **Antes de abrir o capô, desligar o motor e esperar que arrefeça o suficiente.**
- **Em qualquer veículo, o compartimento do motor é uma zona que envolve perigos e pode causar lesões graves** ››› Página 296.

Sistema infotainment

Introdução ao tema

O sistema infotainment concentra importantes funções e sistemas do veículo numa única unidade de comando central, por ex., climatizador, ajustes de menus, equipamento de rádio ou sistema de navegação.

O número de menus disponíveis e a denominação das diversas opções depende da eletrónica e do equipamento do veículo.

Informação geral sobre a utilização

A informação geral sobre a utilização do sistema infotainment, bem como sobre as indicações de advertência e de segurança que se têm de ter em conta, encontra-se em ››› Página 155.

Como mover-se pelos diferentes menus e selecioná-los

- Ligue a ignição.
- Se estiver desligado, ligue o sistema Infotainment.
- A seleção dos diferentes menus faz-se diretamente no ecrã tátil através de textos, ícones ou botões.

Quando a caixa estiver assinalada ✓, a função está ligada.

Ao pressionar o botão do menu ☾ ativar-se-á sempre o último menu ativado.

As modificações realizadas nos menus de configuração são memorizadas automaticamente quando fecha os menus.

Barra de deslocamento: Alguns menus e funções mostram mais conteúdos acima ou abaixo dos que se mostram no ecrã nesse momento, por exemplo, as longas listas de ajustes. Pressione a barra de deslocamento e puxe para cima ou para baixo.

Tutorial

A primeira vez que ligar o sistema Infotainment abrir-se-á um tutorial do sistema com uma breve descrição das funções principais e do modo de utilização.

Ajuda

No menu **Ajuda** encontrará mais informações e conselhos para a utilização do sistema Infotainment.

⚠ ATENÇÃO

Qualquer distração pode provocar um acidente, com o consequente risco de lesões. A utilização do sistema Infotainment pode desviar a sua atenção do trânsito.

Explicação dos outros botões de função

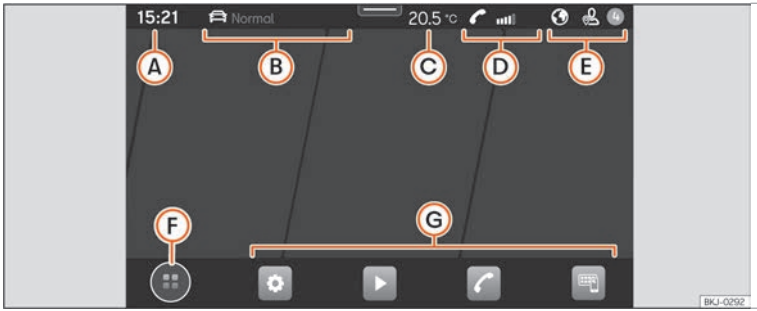


Fig. 76 Esquema: Vista geral dos possíveis botões de função no ecrã.

Zona superior do ecrã

Ⓐ **Hora atual**

Ⓑ **Perfil de condução e informação da navegação**. Se o utilizador tiver um trajeto ativo, mostra-se tanto o tempo como a distância ao destino. Se não houver trajeto ativo, mostra-se o perfil de condução. Em veículos sem perfil de condução disponível, mostra-se a direção atual, sempre que não houver trajeto ativo.

Ⓒ **Informação sobre a climatização**. Em veículos com volante aquecido ou aquecimento no para-brisas, mostra-se o ícone correspondente ao ativar-se estas funções. Caso contrário, mostra-se a temperatura exterior atual.

Ⓓ **Informação de rede móvel**. Mostra-se informação referente a seu dispositivo móvel: nível de rede disponível, ligação Bluetooth estabelecida, chamadas não atendidas, mensagens novas, estado da bateria, etc.

Ⓔ **Número de notificações e personalização do sistema em função do utilizador e da conectividade.**

Zona inferior do ecrã

Ⓕ Modo de visualização do menu principal:

: menu principal com as 6 funções principais divididas em 2 ecrãs (3 + 3, personalizáveis pelo utilizador mantendo a função pressionada).

: menu principal no modo mosaico (todas as funções do sistema Infotainment)

Ⓖ Acessos diretos às funções do sistema Infotainment (até 8 funções, 4 + 4, personalizável pelo utilizador). Mantendo o ícone pressionado, podem-se selecionar/anular a seleção as funções em questão.

Assistente para a configuração inicial

Fig. 77 Esquema: Assistente para a configuração inicial

O assistente para a configuração inicial ajudá-lo-á a configurar o seu sistema Infotainment quando aceder a primeira vez.

Cada vez que ligar o sistema Infotainment, aparecerá o ecrã inicial de configuração ››› Fig. 77 se não tiver configurado todos os parâmetros (assinalados com «✓») ou se não tiver pressionado o botão de função **Não voltar a mostrar**.

Botão de função: Função	
×	Fecha o Assistente para a configuração.
Ⓐ	Pressione-o para configurar dia e hora.

Botão de função: Função	
Ⓑ	Pressione-o para procurar e memorizar as emissoras de rádio que tenham uma melhor receção nesse momento.
Ⓒ	Pressione-o para ir para os ajustes de Online Média.
Ⓓ	Pressione-o para vincular o seu telemóvel ao sistema Infotainment.
Ⓔ	Pressione-o para selecionar o endereço de casa mediante a posição atual ou a introdução manual de um endereço.

Botão de função: Função	
Não mostrar outra vez	Desativa a possibilidade de configurar o sistema infotainment. Se pretende realizar a configuração inicial, deverá aceder através de **Ajuda**.
Iniciar	Inicia o assistente para a configuração.
Finalizar	Pressione-o para, depois de aplicado um ou mais ajustes, no menu principal do assistente, terminar a configuração.

Informação do veículo

Fig. 78 Esquema: Informação e estado do veículo

Pressionando > **Seleção** e, em seguida, **Dados** abre-se o menu **Informação do veículo** com os seguintes submenus:

- **Dados de viagem.** Mostra-se o consumo médio, a velocidade média, a distância percorrida, a duração da viagem e a autonomia. Possui 3 memórias: «Desde a saída», «Cálculo total» e «Desde o abastecimento» **››› Página 80**.
- **Estado do veículo.** Mostram-se os avisos de avarias, incidências, memorização da pressão dos pneus ou informação do próximo serviço de inspeção.

Assistentes e ajustes do veículo

Fig. 79 Esquema: Assistentes e ajustes do veículo

A quantidade de assistentes e ajustes dependem da versão e do país em questão.

- **Assistência à condução**
  - Assistente de estacionamento **››› Página 254**.
  - Ativar/desativar ESC, sistemas de estabilização e assistência à travagem **››› Página 251**.
  - Ativar/desativar o sistema Start-Stop **››› Página 206**.
  - Controlo adaptativo de velocidade (ACC) **››› Página 236**.
  - Sistema de assistência à travagem de emergência (Front Assist) **››› Página 233**.
  - Deteção de fadiga **››› Página 82**.
  - Assistente de mudança de faixa **››› Página 242**.

Volante multifunções*

Utilização do sistema áudio, telefone e navegação com controlo por voz

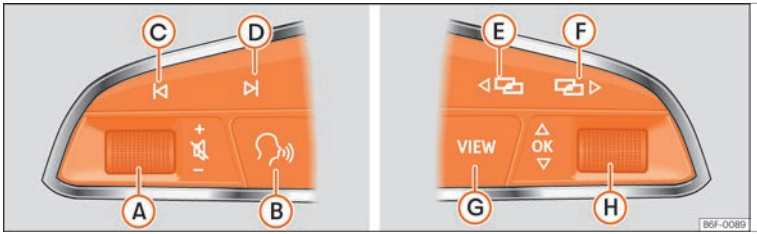


Fig. 80 Comandos no volante.

O volante contém módulos multifunções a partir dos quais é possível controlar funções de áudio, telefone e radionavegação do veículo sem que seja necessário desviar a atenção da condução.

Válido para veículos com painel de instrumentos analógico

Botão	Rádio	Média	Telefone*	Navegação*
Ⓐ *Rodar*	Aumentar/diminuir volume.	Aumentar/diminuir volume.	Aumentar/diminuir volume.	Aumentar/diminuir volume de locução.
Ⓐ *Pressionar*	Silenciar volume.	Silenciar volume.	Silenciar chamada a entrar.	Silenciar a locução de navegação
Ⓑ[a]	Ativar/desativar controlo por voz.[b] É possível realizar esta função a partir de qualquer modo, exceto no caso de uma chamada ativa.			
Ⓒ / Ⓓ	Procura emissora anterior/posterior[c].	*Pressão breve:* Mudar para a faixa anterior/seguinte. *Pressão longa:* Recuo/avanço rápido[d].	*– Não existe uma chamada ativa:* funcionalidade de Rádio/Média *– Chamada ativa:* sem função	Sem função para os restantes modos (navegação, assistentes, estado do veículo, dados de viagem).

Botão	Rádio	Média	Telefone*	Navegação*
Ⓔ / Ⓕ[a]	Mudança de menu do painel de instrumentos. É possível realizar esta função a partir de qualquer modo (áudio, média, navegação, assistentes, estado do veículo, dados da viagem).			
Ⓖ	*Painel de instrumentos a cor:* mudar para o menu anterior. *Painel de instrumentos monocromático:* mudar para a função anterior.			
Ⓗ *Rodar*	*Painel de instrumentos a cores:* Lista de emissoras disponíveis (apenas se o painel de instrumentos estiver no menu áudio).	*Painel de instrumentos a cores:* faixa seguinte (apenas se o painel de instrumentos estiver no menu áudio).	*– Não existe uma chamada ativa:* Lista ultimas chamadas. *– Chamada ativa:* aceder à lista das opções de chamada (chamada em espera, desligar, silenciar microfone, número privado, etc.).	*– Trajeto ativo:* aceder à vista para parar a condução até ao destino. *– Não existe trajeto ativo:* lista últimos destinos.
Ⓗ *Pressionar*	Atua sobre o painel de instrumentos ou confirma opção menu do painel de instrumentos segundo opção menu			

[a] Segundo equipamento do veículo.

[b] É possível realizar esta função a partir de qualquer modo (áudio, média, navegação, assistentes, estado do veículo, dados da viagem).

[c] Esta ação pode realizar-se sempre que se esteja a ouvir rádio, não é necessário estar no modo áudio-rádio.

[d] Estas ações podem realizar-se sempre que se esteja a ouvir média, não é necessário estar no modo áudio-média.

Válido para veículos com painel de instrumentos digital (SEAT Digital Cockpit)

Botão	Rádio	Média	Telefone*	Navegação*
Ⓐ *Rodar*	Aumentar/diminuir volume.	Aumentar/diminuir volume.	Aumentar/diminuir volume.	Aumentar/diminuir volume de locução.
Ⓐ *Pressionar*	Silenciar volume.	Silenciar volume.	Silenciar chamada a entrar.	Silenciar a locução de navegação.
Ⓑ[a]	Ativar/desativar controlo por voz[b]. É possível realizar esta função a partir de qualquer modo, exceto no caso de uma chamada ativa.			
Ⓒ / Ⓓ	Procura emissora anterior/posterior[c].	*Pressão breve:* Mudar para a faixa anterior/seguinte. *Pressão longa:* Recuo/avanço rápido[d].	*– Não existe uma chamada ativa:* funcionalidade de Rádio/Média *– Chamada ativa:* sem função	Sem função para os restantes modos (navegação, assistentes, estado do veículo, dados de viagem).

Botão	Rádio	Média	Telefone*	Navegação*
Ⓔ / Ⓕ[a]	Mudança de menu do painel de instrumentos.[b]			
Ⓖ	*Pressão curta*[b]: mudar vistas **Clássica** / **Navegação** / **Dynamic** *Pressão longa*[b]: aceder à vista de configuração dos «Perfis Individualizados».			
Ⓗ *Rodar*	Lista de fontes disponíveis (áudio/média).	Lista de fontes disponíveis (áudio/média).	– *Não existe uma chamada ativa:* Lista ultimas chamadas. – *Chamada ativa:* aceder à lista das opções de chamada (chamada em espera, desligar, silenciar microfone, número privado, etc.).	Se existir um mapa no Painel Digital: Zoom in/out (com e sem trajeto ativo). Se não existir mapa no Painel Digital: passa o mapa do ecrã do sistema infotainment para o Painel Digital (com e sem trajeto ativo).
Ⓗ *Pressionar*	Sem função	Sem função	Sem função	Auto Zoom/Manual Zoom se o mapa estiver no Painel Digital.

[a] Segundo equipamento do veículo.

[b] É possível realizar esta função a partir de qualquer modo (áudio, média, navegação, assistentes, estado do veículo, dados da viagem).

[c] Esta ação pode realizar-se sempre que se esteja a ouvir rádio, não é necessário estar no modo áudio-rádio.

[d] Estas ações podem realizar-se sempre que se esteja a ouvir média, não é necessário estar no modo áudio-média.

Utilização do sistema áudio, telefone e navegação sem controlo por voz

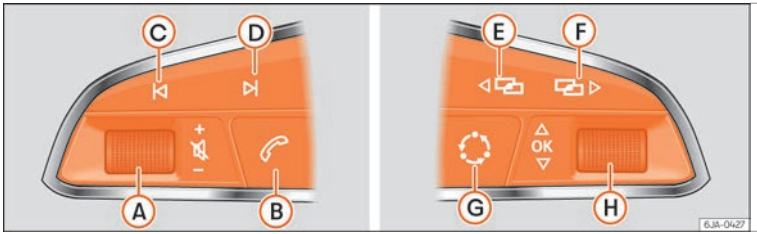


Fig. 81 Comandos no volante.

O volante contém módulos multifunções a partir dos quais é possível controlar funções de áudio, telefone e radionavegação do veículo sem que seja necessário desviar a atenção da condução.

Botão	Rádio	Média	Telefone*	Navegação*
Ⓐ *Rodar*	Aumentar/diminuir volume.	Aumentar/diminuir volume.	Aumentar/diminuir volume.	Aumentar/diminuir volume de locução.
Ⓐ *Pressionar*	Silenciar volume.	Silenciar volume.	Silenciar chamada a entrar.	Silenciar a locução de navegação.
Ⓑ[a]	– *Chamada a receber:* atender (pressão curta), rejeitar (pressão longa). – *Chamada ativa:* suspender chamada ativa (pressão curta). – *Não existe chamada a ativa/a entrar:* abrir menu telefone (pressão curta), rechamada da última chamada ativa (pressão longa). É possível realizar estas funções a partir de qualquer modo (áudio, média, navegação, assistentes, estado do veículo, dados da viagem).			
Ⓒ / Ⓓ	Procura emissora anterior/posterior[b].	*Pressão breve:* Mudar para a faixa anterior/seguinte. *Pressão longa:* Recuo/avanço rápido[c].	– *Não existe uma chamada ativa:* funcionalidade de Rádio/Média – *Chamada ativa:* sem função	Sem função para os restantes modos (navegação, assistentes, estado do veículo, dados de viagem).
Ⓔ / Ⓕ[a]	Mudança de menu do painel de instrumentos. É possível realizar esta função a partir de qualquer modo (áudio, média, navegação, assistentes, estado do veículo, dados da viagem).			

»

Botão	Rádio	Média	Telefone*	Navegação*
Ⓖ	Muda a fonte de áudio de forma cíclica: FM/AM – SD - USB - BT Áudio (apenas se estiverem disponíveis). É possível realizar esta função a partir de qualquer modo (áudio, média, navegação, assistentes, estado do veículo, dados da viagem).			
Ⓗ *Rodar*	*Painel de instrumentos a cores:* Lista de emissoras disponíveis (apenas se o painel de instrumentos estiver no menu áudio).	*Painel de instrumentos a cores:* faixa seguinte (apenas se o painel de instrumentos estiver no menu áudio).	– *Não existe uma chamada ativa:* Lista ultimas chamadas. – *Chamada ativa:* aceder à lista das opções de chamada (chamada em espera, desligar, silenciar microfone, número privado, etc.).	– *Trajeto ativo:* aceder à vista para parar a condução até ao destino. – *Não existe trajeto ativo:* lista últimos destinos.
Ⓗ *Pressionar*	Atua sobre o painel de instrumentos ou confirma opção menu do painel de instrumentos segundo opção menu			

a) Segundo equipamento do veículo.

b) Esta ação pode realizar-se sempre que se esteja a ouvir rádio, não é necessário estar no modo áudio-rádio.

c) Estas ações podem realizar-se sempre que se esteja a ouvir média, não é necessário estar no modo áudio-média.

Abertura e fecho

Jogo de chaves do veículo

Chave do veículo

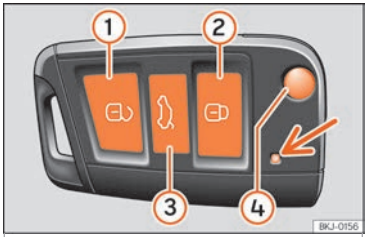


Fig. 82 Botões da chave com comando à distância.

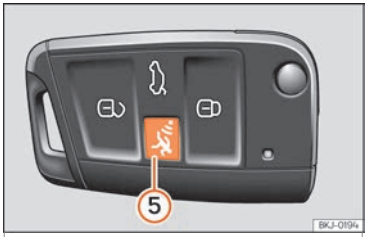


Fig. 83 Chave do veículo com botão de alarme.

Legenda da ››› Fig. 82, ››› Fig. 83

① Destrancar o veículo
② Trancar o veículo
③ Destrancar apenas a porta da bagageira. Pressione o botão até que todas as luzes indicadoras de direção do veículo pisquem brevemente. Dispõe de 2 minutos para abrir a porta da bagageira. Uma vez decorrido este tempo, será novamente trancado. Além disso, a luz da chave pisca.
④ Libertar e recolher o palhetão da chave
⑤ Botão de alarme*. Pressione-o apenas em caso de emergência! Após pressionar o botão, ouve-se a buzina do veículo e acendem-se de forma breve as luzes indicadoras de mudança de direção. Quando voltar a pressioná-lo esta desliga-se.

Com a chave do veículo é possível trancar e destrancar o veículo à distância ››› **Página 106**.

O emissor com pilha está integrado na chave do veículo. O recetor encontra-se no habitáculo do veículo. Com uma pilha nova, o raio de alcance da chave do veículo é de vários metros em redor do mesmo.

Se não for possível abrir ou fechar o veículo com a chave, terá de se sincronizar novamente ››› **Página 105** ou substituir a pilha da mesma ››› **Página 105**.

Podem utilizar-se várias chaves do veículo.

Luz de controlo na chave do veículo

Quando se pressiona brevemente um botão na chave do veículo, a luz de controlo pisca ››› Fig. 82 (seta) uma vez brevemente, mas se se pressionar durante um tempo prolongado, piscará várias vezes, por exemplo, na abertura de conforto.

Quando a luz de controlo da chave do veículo não se acende ao pressionar o botão, deve substituir-se a pilha da chave do veículo ››› **Página 105**.

Chave de substituição

Para adquirir uma chave de substituição ou outras chaves do veículo é necessário o número do quadro do veículo.

Cada chave de um novo veículo contém um microchip que deve estar codificado com os dados do imobilizador eletrónico do veículo. Uma chave do veículo não funciona se não integrar um microchip ou se integrar um microchip por codificar. Isto também é válido para chaves fresadas especialmente para o veículo.

As chaves do veículo ou as chaves de substituição novas podem ser adquiridas num concessionário SEAT, numa oficina especializada ou em estabelecimentos de comércio de chaves autorizados e qualificados para criar estas chaves. »

As chaves novas ou de substituição devem ser sincronizadas antes da sua utilização ››› Página 105.

⚠ ATENÇÃO

- Nunca deixe crianças ou pessoas incapacitadas dentro do veículo, uma vez que seriam incapazes de sair do mesmo ou de ajudar-se a si próprias em caso de emergência.
- A utilização não supervisionada de uma chave por terceiros, pode dar origem a um arranque do motor ou ao acionamento de equipamentos elétricos (p. ex. acionamento das janelas), podendo ocorrer um acidente. As portas do veículo podem ser trancadas através da chave com comando à distância, dificultando a ajuda em caso de emergência.
- Nunca deixe ficar as chaves dentro do veículo. Uma utilização não autorizada do veículo por terceiros, poderá dar origem a danos materiais no mesmo ou facilitar o seu roubo. Por isso, leve sempre a chave consigo quando sair do veículo.
- Nunca retire a chave da ignição enquanto o veículo estiver em movimento. Caso contrário, a direção pode ficar bloqueada e será impossível rodar o volante.

ⓘ CUIDADO

Todas as chaves do veículo contêm componentes eletrónicos. Proteja-as de danos, pancadas fortes e da humidade.

Aviso

- Pressione o botão da chave do veículo apenas quando seja realmente necessária a função correspondente. Pressionar o botão desnecessariamente pode fazer com que o veículo se destranque involuntariamente ou que o alarme dispare. Isto também é válido mesmo quando julgue que se encontra fora do raio de ação.
- O funcionamento da chave do veículo pode ser temporariamente influenciado pela sobreposição de emissoras situadas na proximidade do veículo que trabalham na mesma banda de frequências, por exemplo, rádio emissoras ou telemóveis.
- Os obstáculos entre a chave do veículo e o veículo, as más condições meteorológicas, bem como a descarga progressiva das pilhas reduzem o alcance do comando à distância.
- Se pressionar os botões da chave do veículo ou um dos botões do fecho centralizado ››› Página 108 várias vezes num breve período de tempo, o fecho centralizado desliga-se por alguns instantes como proteção contra sobrecarga. O veículo encontra-se destrancado. Bloqueie-o caso seja necessário.
- O seu serviço técnico pode fornecer-lhe outras chaves com comando à distância que devem ser sincronizadas no próprio estabelecimento.
- Podem ser utilizadas até cinco chaves com comando à distância.

Substituir a pilha

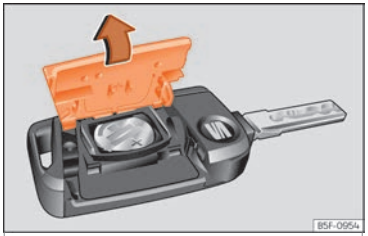


Fig. 84 Chave do veículo: abertura da tampa do compartimento da pilha

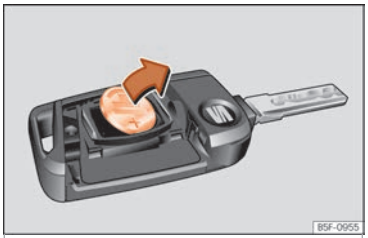


Fig. 85 Chave do veículo: extração da pilha.

A SEAT recomenda que se dirija a uma oficina especializada para substituir a pilha.

A pilha encontra-se na parte traseira da chave do veículo, sob uma tampa.

Substituição da pilha

- Soltar o palhetão da chave do veículo ››› Página 103.
- Retire a tampa na parte traseira da chave do veículo ››› Fig. 84 na direção da seta ››› ❶.
- Extraia a pilha do compartimento com um objeto fino adequado ››› Fig. 85.
- Coloque a pilha nova conforme se mostra ››› Fig. 85 pressionando-a para o compartimento da pilha, no sentido contrário ao da seta ››› ❶.
- Coloque a tampa tal como se mostra ››› Fig. 84 e pressione-a na carcaça da chave do veículo, no sentido contrário ao da seta, até que encaixe.

⚠ ATENÇÃO

Engolir uma pilha de um diâmetro de 20 mm ou qualquer outra pilha de botão pode causar lesões graves e inclusive mortais em poucos minutos.

- **Mantenha a chave do veículo e os porta-chaves que tenham pilhas fora do alcance das crianças.**
- **Se suspeitar de que alguém tenha podido engolir uma pilha, procure imediatamente assistência médica.**

ⓘ CUIDADO

- **Caso não se substitua a pilha corretamente, a chave do veículo pode sofrer danos.**
- **A utilização de pilhas inadequadas pode danificar a chave do veículo. Por isso, substitua sempre a pilha gasta por outra pilha nova com igual voltagem, tamanho e especificações.**
- **Quando colocar a pilha, comprove que a polaridade é a correta.**

❀ Aviso sobre o impacto ambiental

Elimine as pilhas gastas respeitando o meio ambiente.

Sincronizar a chave do veículo

Caso pressione frequentemente o botão 🔓 fora do raio de ação, é possível que o veículo deixe de se poder trancar ou destrancar com a chave do veículo. Neste caso, será necessário voltar a sincronizar a chave do veículo, tal como se indica em seguida:

Com o veículo aberto:

- Pressione o botão 🔓 da chave do veículo.
- Em seguida, feche o veículo com o palhetão da chave **no espaço de um minuto**. Caso seja necessário, retire a tampa do manípulo da porta do condutor ››› Página 116. »

Com o veículo fechado:

- Pressione o botão da chave do veículo.
- Em seguida, feche o veículo com o palhetão da chave **no espaço de um minuto**. Caso seja necessário, retire a tampa do manípulo da porta do condutor **››› Página 116**.

Fecho centralizado

Introdução ao tema

O fecho centralizado funciona corretamente quando todas as portas e a porta da bagageira estão totalmente fechadas. Se a porta do condutor está aberta, o veículo *não* se pode trancar com a chave do veículo.

Se o veículo estiver equipado com o sistema de fecho e arranque sem chave Keyless Access, só será possível trancar com a ignição desligada e a porta do condutor fechada.

Um veículo destrancado durante um longo período de estacionamento (por exemplo, na própria garagem) pode fazer com que a bateria se descarregue e impedir o arranque do motor.

⚠ ATENÇÃO

A utilização incorreta do fecho centralizado pode provocar lesões graves.

- **O fecho centralizado tranca todas as portas. Um veículo trancado a partir do interior pode impedir que pessoas não autorizadas abram as portas a partir do exterior e acedam ao veículo. No entanto, em caso de emergência ou de acidente, as portas trancadas dificultam o acesso ao interior do veículo para ajudar os ocupantes.**
- **Nunca deixe crianças nem pessoas incapacitadas sozinhas dentro do veículo. O botão do fecho centralizado permite trancar todas as portas a partir do interior. Com isso, os ocupantes ficarão fechados no veículo. As pessoas fechadas podem ser expostas a temperaturas muito altas ou muito baixas.**
- **Segundo a época do ano, num veículo fechado pode haver temperaturas muito altas ou muito baixas que podem provocar graves lesões e doenças ou causar a morte, especialmente às crianças pequenas.**
- **Nunca abandone pessoas num veículo trancado. Em caso de emergência, estas pessoas podem não estar em condições de sair do veículo por si mesmas ou de receber ajuda.**

Descrição

O fecho centralizado permite trancar e destrancar todas as portas, a porta da bagageira e a tampa do depósito de combustível de forma centralizada:

- A partir do exterior, com a chave do veículo **››› Página 108**.
- A partir do exterior, com o sistema Keyless Access **››› Página 109**,
- A partir do interior, com o botão do fecho centralizado **››› Página 108**.

Dispõe de várias funções que permitem melhorar as condições de segurança do veículo:

- Sistema de segurança «Safe» **››› Página 112**
- Sistema de trancagem automática por abertura involuntária
- Sistema de destrancagem seletiva
- Sistema de trancagem automática devido à velocidade e destrancagem automática (Auto Lock)
- Sistema de destrancagem de segurança

Sistema de trancagem automática por abertura involuntária

É um sistema de segurança antirroubo e evita que o automóvel fique aberto devido a distração. O veículo voltará a trancar-se automaticamente, se for destrancado e após 30 segundos não for aberta nenhuma porta nem a porta traseira.

Destrancagem seletiva das portas

Ao fechar com a chave trancam-se todas as portas, incluindo a porta da bagageira. Se

desejar, ao abrir a porta, pode destrancar *apenas* a do condutor ou todas as portas do veículo. Para tal, efetue o ajuste no sistema Infotainment ››› Página 107.

Trancagem automática (Auto Lock)*

A função Auto Lock tranca as portas e a porta da bagageira a partir de uma velocidade de aproximadamente 15 km/h (9 mph).

O veículo é novamente destrancado quando se tira a chave da ignição. Além disso, o veículo pode ser destrancado quando é acionada a função de abertura do interruptor do fecho centralizado ou um manípulo de abertura da porta.

Em caso de acidente com disparo do airbag, as portas são automaticamente destrancadas, de forma a facilitar o acesso da ajuda ao interior do veículo.

Luzes indicadoras de mudança de direção

As luzes indicadoras de mudança de direção piscam duas vezes na destrancagem e uma vez na trancagem.

Se as luzes não piscam, uma das portas, a porta da bagageira ou o capô não está bem fechada(o).

Fecho involuntário do veículo

Nos casos seguintes evita-se que, se tiver deixado a chave no veículo, este fique fechado:

- Se a porta do condutor estiver aberta, o veículo não fica trancado ao usar o interruptor do fecho centralizado ››› Página 108.

Tranque o veículo com a chave com comando à distância quando todas as portas, incluindo a da bagageira, estiverem fechadas. Desta forma evitará fechar o veículo de modo involuntário.

Aviso

- **Nunca deixe objetos de valor sem serem vigiadas no veículo. O veículo mesmo fechado não é um cofre!**
- **Se o LED no limiar da porta do condutor acender durante 30 segundos depois de trancar, é porque existe uma anomalia no funcionamento do fecho centralizado ou do alarme antirroubo*. Recomendamos a reparação da avaria por um concessionário SEAT ou empresa especializada.**
- **O controlo do habitáculo do alarme antirroubo* só funciona sem problemas se as janelas e o teto* estiverem fechados.**

Ajustes do fecho centralizado

No sistema Infotainment podem realizar-se ajustes do fecho centralizado.

Destrancagem das portas

- Selecione: botão **CAR** / > **AJUSTES** > **Abertura e fecho** > **Fecho centralizado** >**Destrancar as portas**.

Pode decidir se ao desbloquear se desbloqueiam **todas** as portas ou apenas a porta do **condutor**. Em todas as opções desbloqueia-se também a tampa do depósito de combustível.

Com a configuração **Condutor**, ao pressionar uma vez o botão da chave com comando à distância, só se destranca a porta do condutor. Se se pressiona duas vezes o botão indicado destrancam-se as restantes portas e a porta da bagageira.

Se pressionar o botão tranca todas as portas do veículo. Em simultâneo, ouve-se um sinal de confirmação*.

Destrancar e trancar a partir do exterior

Fig. 86 Chave com comando à distância: botões.

- Trancar: pressione o botão 🔒 ››› **Fig. 86**.
- Trancar o veículo sem o sistema de segurança «Safe»: pressione uma segunda vez o botão 🔒 durante os 2 segundos seguintes.
- Destrancar: pressione o botão 🔓.
- Destrancar a porta da bagageira: mantenha pressionado o botão durante, pelo menos, 1 segundo.

Se o veículo for destrancado e dentro dos 30 segundos seguintes não for aberta nenhuma porta nem a porta da bagageira, o veículo volta a trancar-se automaticamente. Esta função evita que o veículo fique destrancado inadvertidamente de forma permanente. Isto não ocorre se pressionar o botão durante pelo menos 1 segundo.

Sistema de destrancagem seletiva

O sistema de destrancagem seletiva permite destrancar apenas a porta do condutor e a tampa do depósito de combustível. O resto do veículo mantém-se trancado.

Destrancar a porta do condutor e a tampa do depósito:

- Pressione *uma vez* o botão 🔓 da chave com comando à distância ou rode a chave *uma vez* no sentido de abertura.

Destrancar todas as portas, a porta da bagageira e a tampa do depósito:

- No espaço de 5 segundos, pressione *duas vezes* o botão 🔓 da chave com comando à distância ou gire a chave *duas vezes* no espaço de 5 segundos, no sentido de abertura.

Ao abrir apenas a porta do condutor, serão imediatamente desativados o sistema de segurança Safe* e o alarme antirroubo*.

Nos veículos com sistema Infotainment pode ajustar diretamente o fecho centralizado de segurança **››› Página 107**.

⚠ ATENÇÃO

Respeite as advertências de segurança ››› ⚠ em Sistema de segurança «Safe» na página 113.

Aviso

- **Use a chave com comando à distância apenas quando pode visualizar o veículo.**
- **Outras funções da chave com comando à distância ››› Página 119, Abertura e fecho de conforto.**

Destrancar e trancar a partir do interior

Fig. 87 Consola central: botão do fecho centralizado.

- Trancar: pressione o botão 🔒 ››› **Fig. 87**.
- Destrancar: pressione outra vez o botão 🔓 ››› **Fig. 87**.

Se o seu veículo for trancado com o interruptor do fecho centralizado, deverá ter em conta o seguinte:

- Uma abertura das portas e da porta da bagageira pelo *exterior* não é possível (segurança, por ex., ao parar nos semáforos).
- Os díodos nos interruptores do fecho centralizado acendem, quando todas as portas estão fechadas e trancadas.
- Pode abrir as portas por dentro individualmente, puxando o manípulo de abertura da porta.
- Em caso de acidente com disparo dos airbags, as portas trancadas a partir do interior serão automaticamente destrancadas, de forma a possibilitar o acesso de ajuda ao interior do veículo.

⚠ ATENÇÃO

- **O interruptor do fecho centralizado também funciona com a ignição desligada, exceto quando o sistema de segurança «safe» estiver ativado.**
- **O interruptor do fecho centralizado não funciona se o veículo for trancado a partir do exterior com o sistema de segurança ligado.**
- **Se as portas estiverem trancadas, será mais difícil prestar auxílio a partir do exterior em caso de emergência. Nunca deixe uma pessoa, principalmente crianças, no veículo.**

Aviso

O seu veículo é trancado automaticamente ao atingir uma velocidade de 15 km/h (9 mph) (Auto Lock) ››› Página 106. Pode destrancar novamente o veículo com o botão do interruptor do fecho centralizado.

Destrancar e trancar o veículo com Keyless Access*

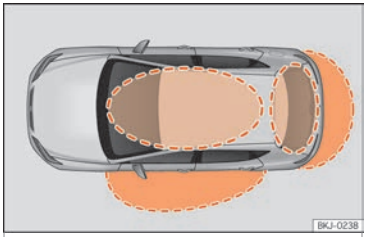


Fig. 88 Keyless Access: zonas de proximidade.

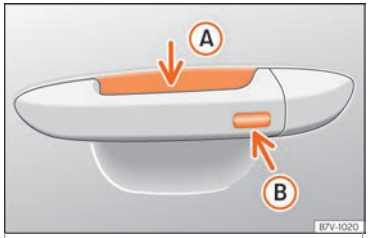


Fig. 89 Manípulo da porta: superfícies sensoras

››› Fig. 89

Ⓐ Superfície sensora de destrancagem na parte interior do manípulo da porta.

Ⓑ Superfície sensora de trancagem na parte exterior do manípulo.

Em função do equipamento, o veículo pode dispor do sistema Keyless Access.

O Keyless Access é um sistema de fecho e arranque sem chave com o qual se pode destrancar e trancar o veículo sem utilizar ativamente a chave do mesmo. Para isso, só é necessário que exista uma chave do veículo válida na zona de deteção correspondente à tentativa de acesso ao veículo ››› Fig. 88 e tocar numa das superfícies sensoras dos manípulos das portas ››› Fig. 89 ››› ❗.

Só é possível bloquear e desbloquear o veículo pela porta do condutor. Ao fazê-lo, a chave do comando à distância não deve »

estar a uma distância superior a aprox. 1,5 m do manípulo da porta.

Não faz diferença se a chave com comando à distância se encontrar, por exemplo, no bolso do seu casaco.

Abrir a porta novamente não é possível durante breves momentos após o processo de fechar. Por isso tem a possibilidade de certificar-se sobre o fecho correto das portas.

Se desejar, pode destrancar *apenas* a porta correspondente ou todo o veículo. Pode realizar os ajustes necessários em veículos com sistema de informação para o condutor **››› Página 97**››› **Página 80**.

Informações gerais

Se se encontrar uma chave válida numa das zonas próximas **››› Fig. 88**, o sistema de fecho e arranque sem chave Keyless Access confere à referida chave direitos de acesso quando se toca numa das superfícies sensoras dos manípulos das portas dianteiras.

Em seguida, são possíveis as funções seguintes sem ter que utilizar ativamente a chave do veículo:

- *Keyless-Entry:* destrancagem do veículo utilizando o manípulo da porta do condutor ou o *softtouch*/pega da porta da bagageira
- *Keyless-Exit:* destrancagem do veículo utilizando o sensor do manípulo da porta do condutor.
- *Press & Drive:* colocação em funcionamento do motor sem chave, com o botão de arranque **››› Página 201**.

O fecho centralizado e o sistema de fecho funcionam da mesma forma que o sistema *normal* de trancagem e destrancagem. Apenas mudam os comandos.

A destrancagem do veículo confirma-se com um piscar *duplo* das luzes indicadoras de mudança de direção; a trancagem, com *um único*.

Se bloquear o veículo e a seguir fechar todas as portas e a porta da bagageira, ficando dentro do veículo a última chave utilizada e nenhuma fora, o veículo **não** bloqueará **imediatamente**. Todas as luzes indicadoras de mudança de direção piscam *quatro vezes*. O veículo é automaticamente trancado de novo, se não se abrir uma das portas ou a porta da bagageira ao fim de alguns segundos.

O veículo é automaticamente trancado de novo, se se não abrir uma das portas ou a porta da bagageira ao fim de alguns segundos.

Destrancar e abrir as portas (Keyless-Entry)

- Agarre no manípulo da porta do condutor. Ao fazê-lo, toca-se na superfície sensora **››› Fig. 89** Ⓐ (seta) do manípulo e destranca-se o veículo.
- Abra a porta.

Em veículos com abertura seletiva, ou configuração do sistema Infotainment, empurrar duas vezes a manípulo da porta desbloqueará todas as portas.

Em veículos sem sistema de segurança «Safe»: fechar e trancar as portas (Keyless-Exit)

- Desligue a ignição.
- Feche a porta do condutor.
- Toque *uma vez* na superfície sensora de trancagem **››› Fig. 89** Ⓑ (seta) do manípulo da porta do condutor. A porta cujo manípulo se aciona deverá estar fechada.

Em veículos com sistema de segurança «Safe»: fechar e trancar as portas (Keyless-Exit)

- Desligue a ignição.
- Feche a porta do condutor.
- Toque *uma vez* na superfície sensora **››› Fig. 89** Ⓑ (seta) do manípulo da porta do condutor. O veículo é trancado com o sistema de segurança «Safe» **››› Página 112**. A porta cujo manípulo se aciona deverá estar fechada.
- Toque *duas vezes* na superfície sensora **››› Fig. 89** Ⓑ (seta) do manípulo da porta do condutor para trancar o veículo sem ativar o sistema de segurança «Safe» **››› Página 112**.

Destrancar e trancar a porta da bagageira

Quando o veículo está trancado, a porta da bagageira destranca-se automaticamente ao abri-lo se numa zona próxima ››› Fig. 88 se encontrar uma chave do veículo válida.

Abra o fecho da porta da bagageira da forma *normal*.

Após fechá-lo, a porta da bagageira tranca-se automaticamente. Se o veículo completo estiver destrancado, a porta da bagageira **não** se tranca automaticamente depois de fechar.

Que ocorre ao bloquear o veículo com uma segunda chave

Se no interior do veículo se encontrar uma chave e se se trancar o veículo a partir de fora com uma segunda chave, a chave que se encontra no interior do veículo fica bloqueada para o arranque do motor ››› Página 201. Para ativar o arranque do motor, é necessário pressionar o botão da chave que se encontra no interior do veículo.

Desativação automática dos sensores

Se não se destrancar nem trancar o veículo durante um longo período de tempo, os sensores de aproximação das portas desativam-se automaticamente.

Se, com o veículo trancado, o sensor exterior dos manípulos das portas se ativa anormalmente com frequência (por ex., pelo contacto com os ramos de um arbusto), desativam-se todos os sensores de aproximação durante algum tempo.

O sensores ativar-se-ão novamente:

- Passado algum tempo.
- **OU:** se se destrancar o veículo com o botão da chave.
- **OU:** abre-se a porta da bagageira.
- **OU:** se se desbloquear o veículo manualmente com a chave.

Função de desligamento temporário de Keyless Access*

Pode desativar a destrancagem do veículo com Keyless Access (acesso sem chave) para um ciclo de trancagem e destrancagem.

- Coloque o seletor de mudanças na posição **P** (em caso de veículo com caixa de velocidades automática), caso contrário, não será possível destrancar o veículo.
- Feche a porta.
- Pressione o botão de fecho do comando à distância e toque uma vez, dentro dos 5 segundos seguintes, na superfície sensora de bloqueio do manípulo da porta do condutor ››› Fig. 89 Ⓑ. Não agarre o manípulo da porta, caso contrário o veículo não trancará.

Também é possível levar a cabo a desativação se se bloquear o veículo através do fecho da porta do condutor.

- Para verificar se a função se desativou, espere pelo menos 10 segundos, agarre e retire do manípulo da porta. A porta não deve abrir-se.

O veículo apenas poderá destrancar-se da próxima vez com o comando à distância ou no canhão da porta. Após a trancagem/destrancagem seguinte, o acesso sem chave (Keyless Access) voltará a estar novamente ativo.

Funções de conforto

Para **fechar com a função de conforto** todas as janelas elétricas, mantenha um dedo durante uns segundos sobre a superfície sensora de trancagem ››› Fig. 89 Ⓑ (seta) do manípulo da porta até que se tenham fechado.

A **abertura das portas** ao tocar na superfície sensora do manípulo da porta terá lugar em função dos ajustes que se tenham ativado no sistema Infotainment com o botão **CAR** / > **AJUSTES > Abertura e fecho**.

CUIDADO

As superfícies sensoras dos manípulos das portas poderiam ativar-se ao receber um jato de água ou de vapor a grande pressão, »

caso existisse alguma chave do veículo válida na zona próxima. Se, pelo menos, uma das janelas com acionamento elétrico estiver aberta e se se ativar a superfície sensora ››› Fig. 89 Ⓑ (seta) de um dos manípulos de forma permanente, fechar-se-ão todas as janelas.

Aviso

- Se a bateria do veículo tiver pouca carga ou estiver descarregada, ou a pilha da chave do veículo estiver quase gasta ou gasta, é possível que não se possa destrancar nem trancar o veículo com o sistema Keyless Access. O veículo pode ser destrancado ou trancado manualmente ››› Página 116.
- Para poder controlar a trancagem correta do veículo, a função de destrancagem fica desativada durante aprox. 2 segundos.
- Se no ecrã do painel de instrumentos aparecer a mensagem `Sistema Keyless avariado`, pode ser que se produzam anomalias no funcionamento do sistema Keyless Access. Dirija-se a uma oficina especializada. A SEAT recomenda que se dirija a um concessionário SEAT.
- Dependendo da função que esteja ajustada no sistema Infotainment para os retrovisores, os retrovisores exteriores abrir-se-ão e as luzes de orientação acender-se-ão ao desbloquear o veículo mediante a superfície sensora situada nos manípulos das portas do condutor e do acompanhante ››› Página 132.
- Se não houver nenhuma chave válida dentro do veículo ou o sistema não a detetar, aparecerá um aviso correspondente no ecrã do painel de instrumentos. Isto poderia ocorrer se algum outro sinal de radiofrequência interferisse no sinal da chave (por ex., a de algum acessório para dispositivos móveis) ou se a chave estivesse tapada por algum objeto (por ex., por uma maleta de alumínio).
- O funcionamento dos sensores dos manípulos das portas pode ser afetado se os sensores estiverem muito sujos, por exemplo, uma camada de sal. Dependendo do caso, limpe o veículo.
- Se o veículo estiver equipado com caixa de velocidades automática, só se poderá trancar se a alavanca seletora estiver na posição P.
- Para melhorar a segurança do seu veículo, o comando à distância do sistema está equipado com um sensor de posição. No caso de esse comando à distância não detetar movimento durante um determinado intervalo de tempo, o sistema entenderá que não se pretende abrir o veículo (por ex., sobre a mesa durante a noite), pelo que ficará desativado.

Sistema de segurança «Safe»[1)]

Quando o veículo está trancado, o sistema de segurança «Safe» desativa os manípulos das portas, dificultando assim a entrada de pessoas não autorizadas. As portas já não se podem abrir a partir do interior ››› ⚠.

Consoante o veículo, ao desligar a ignição, pode aparecer no ecrã do painel de instrumentos uma indicação de que sistema de segurança «Safe» está ativado.

Trancar o veículo e ativar o sistema de segurança «Safe»

- Pressione *uma vez* o botão de trancagem da chave do veículo.

Trancar o veículo sem ativar o sistema «Safe»

- Pressione *duas vezes* seguidas o botão de trancagem da chave do veículo.
- *Em veículos com o sistema de fecho e arranque sem chave Keyless Access:* toque *duas vezes* a superfície sensora situada na parte exterior do manípulo da porta.

[1)] Disponível segundo o mercado e versão.

Quando o sistema de segurança «safe» está desativado, é necessário ter em conta o seguinte:

- O veículo pode ser destrancado e aberto a partir do interior com o manípulo da porta.
- O alarme antirroubo está ativado.
- A monitorização do habitáculo e o sistema antirreboque estão desativados.

Estado do «Safe»

Na porta do condutor, existe um aviso luminoso visível a partir do exterior do veículo através do vidro, que indica o estado em que se encontra o «Safe».

Sabe-se que o sistema «Safe» está ativado através do piscar imediato do aviso luminosos. Esta luz pisca em todos os veículos, com ou sem alarme, até que o veículo seja destrancado.

- *«Safe» ativado com ou sem alarme:* piscar contínuo do aviso luminoso.
- *«Safe» desativado sem alarme:* o aviso luminoso permanece apagado.
- *«Safe» desativado com alarme:* o aviso luminoso permanece apagado.

⚠ ATENÇÃO

Se o veículo foi fechado a partir do exterior e o sistema de segurança «Safe»* estiver ativado, não deve permanecer ninguém no veículo, sobretudo se forem crianças, pois não se poderão abrir as portas nem as janelas a partir do interior. Se as portas estiverem trancadas, será mais difícil prestar auxílio a partir do exterior em caso de emergência.

Alarme antirroubo*

Descrição

A função do alarme antirroubo consiste em dificultar a abertura ou o roubo do veículo por estranhos. Para isso, o sistema emite sinais sonoros e luminosos quando se tenta forçar o veículo.

O alarme antirroubo ativa-se automaticamente ao fechar o veículo com a chave. Nessa altura, o sistema é ativado imediatamente e a luz situada na porta do condutor juntamente com os piscas começa a piscar para indicar que o alarme e o sistema de segurança da fechadura (fecho duplo) foram ativados.

Se alguma das portas ou o capô estiverem abertos, ao ligar o alarme, estes não ficarão incorporados nas zonas de proteção do veículo. Se posteriormente forem fechados a porta ou o capô, estes serão automaticamente incorporados nas zonas de proteção do veículo e será efetuado o aviso visual das luzes indicadoras de mudança de direção ao fechar as portas.

- As luzes indicadoras de mudança de direção piscarão duas vezes ao abrir e desativar o alarme.
- As luzes indicadoras de mudança de direção piscarão uma vez ao fechar e ativar o alarme.

Quando é disparado o alarme?

O alarme antirroubo emite sons acústicos e luminosos (intermitentes) durante cerca de 30 segundos, repetindo-se até 10 vezes quando, com o veículo trancado, se pretenda realizar as seguintes ações sem autorização:

- Abertura de uma porta desbloqueada mecanicamente com a chave do veículo sem ligar a ignição durante os 15 segundos seguintes (em alguns mercados, como por exemplo na Holanda, os 15 segundos de espera desaparecem e o alarme ativa-se imediatamente ao abrir a porta).
- Abertura de uma porta.
- Abertura do capô do motor.
- Abertura da porta da bagageira.
- Ligação da ignição com uma chave não autorizada.
- Manipulação ilícita do alarme.
- Desligamento da bateria do veículo.

»

- Movimento no interior do veículo (em veículos com monitorização do habitáculo **››› Página 114**).
- Reboque do veículo (em veículos com sistema antirreboque **››› Página 114**).
- Elevação do veículo (em veículos com sistema antirreboque **››› Página 114**).
- Transporte do veículo a bordo de um barco ou num comboio (em veículos com sistema antirreboque ou monitorização do habitáculo **››› Página 114**).
- Desengate o reboque ligado ao sistema de alarme antirroubo.

Como desligar o alarme

- Destranque o veículo com o botão de destrancagem da chave.
- **OU:** ligue a ignição com uma chave válida.

Se se destrancar a porta do condutor mecanicamente com a chave, dispõe-se de 15 segundos desde a abertura da porta para introduzir a chave no canhão de arranque e ligar a ignição.

Caso não o faça dentro desse tempo, o alarme dispara durante 30 segundos e não poderá ligar o veículo.

CUIDADO

Se desligar o sistema de segurança antirroubo, a monitorização do habitáculo e a proteção antirreboque desligam-se automaticamente.

Aviso

- **Depois de 28 dias o aviso luminoso apaga-se para evitar o desgaste da bateria, caso o veículo fique estacionado muito tempo. O sistema de alarme permanece ativado.**
- **Se outra zona vigiada for acedida (por ex. se, depois de se abrir uma porta, for aberta a porta da bagageira) após o sinal sonoro se ter apagado, é desencadeado um novo sinal de alarme.**
- **O alarme antirroubo não se ativa quando tranca o veículo a partir de dentro com o botão do fecho centralizado.**
- **Caso se destranque a porta do condutor mecanicamente com a chave, só se destrancará essa porta e não todo o veículo. Só depois de ligar a ignição é que todas as portas ficarão disponíveis, mas não destrancadas, e será ativado o botão do fecho centralizado.**
- **Se a bateria do veículo estiver parcialmente ou totalmente descarregada, o alarme antirroubo não funcionará corretamente.**
- **A vigilância do veículo mantém-se mesmo que a bateria esteja desligada ou avariada, se o alarme estiver ativado.**
- **Estando o alarme ativado, este disparará no caso de se desligar um dos terminais da bateria.**

Monitorização do habitáculo e sistema antirreboque*

É uma função de vigilância ou controlo incorporada no sistema de alarma antirroubo*, que deteta através de ultrassons o acesso não autorizado ao interior do veículo.

A monitorização do habitáculo e a proteção contra reboque (sensor de inclinação) são automaticamente ativadas em conjunto com o alarme antirroubo. Para que se verifique a ativação, todas as portas e a porta da bagageira devem estar fechadas.

Se desligar o sistema de segurança «Safe»* **››› Página 112**, a monitorização do habitáculo e a proteção antirreboque desligam-se automaticamente.

Ativação

- Liga-se automaticamente ao ativar o alarme antirroubo.

Desativação

- Abra o veículo com a chave, de forma mecânica ou pressione o botão do comando à distância. O tempo que decorre desde a abertura da porta até à introdução da chave

no contacto não deve ser superior a 15 seg; caso contrário, o alarme dispara.

- Pressione duas vezes o botão do comando à distância. São desativados o sensor volumétrico e o de inclinação. O sistema de alarme permanece ativo.

A monitorização do habitáculo e o sistema antirreboque voltarão a ativar-se automaticamente da próxima vez que trancar o veículo.

Se se pretende que a monitorização do habitáculo e o sistema antirreboque fiquem desligados, têm de se desligar cada vez que se tranque o veículo, caso contrário ficam ligados automaticamente.

A monitorização do habitáculo e o sistema antirreboque devem permanecer desligados se ficarem animais no interior do veículo trancado (caso contrário o alarme dispara devido aos movimentos) ou quando, por exemplo, se proceda ao transporte do veículo ou este tenha de ser rebocado em suspensão.

Desativação através do sistema Infotainment

- Desligue a ignição e selecione: botão **CAR** / > **AJUSTES** > **Abertura e fecho** > **Fecho centralizado** > **Monitorização do habitáculo**.
- Quando tranca o veículo, o controlo do habitáculo e a proteção contra reboque ficam desligados até à próxima vez que abra a porta.

Falsos alarmes

A monitorização do habitáculo apenas funcionará de forma correta se o veículo estiver completamente fechado. Ter em atenção as respetivas disposições legais.

Podem resultar falsos alarmes nos seguintes casos:

- Janelas abertas (parcial ou completamente).
- Teto panorâmico/defletor aberto (parcial ou completamente).
- Movimentos de objetos dentro do veículo, tal como papéis soltos, objetos suspensos no espelho retrovisor (ambientadores), etc.

Aviso

- **Se ocorrer um novo bloqueio e o alarme estiver ativado sem a função de sensor volumétrico, isto provocará a ativação do alarme com todas as suas funções exceto a do sensor volumétrico. Esta função voltará a ser ativada na próxima vez que o alarme for ligado, sempre que não seja desligado voluntariamente.**
- **Se se verificou um disparo do alarme por causa do sensor volumétrico, ao abrir o veículo será assinalado através do piscar da luz de controlo da porta do condutor. Este piscar é diferente do de alarme ativo.**
- **A vibração de um telemóvel que tenha ficado dentro do veículo, pode provocar o disparo do alarme de monitorização do habitáculo, visto que os sensores reagem aos movimentos e sacudidas que ocorram dentro do veículo.**
- **Se, ao ativar o alarme, ainda se encontrar aberta alguma porta ou a porta da bagageira, apenas o alarme será ativado. Apenas quando fechadas todas as portas (incluindo a porta da bagageira), serão ativadas a monitorização do habitáculo e a proteção contra reboque.**

Portas

Introdução

As portas e a porta da bagageira podem ser trancadas manualmente e destrancadas parcialmente, por exemplo, em caso de anomalia da chave ou do fecho centralizado.

ATENÇÃO

Realizar uma abertura ou fecho de emergência descuidados pode causar graves lesões.

- **Se o veículo for trancado a partir do exterior, as portas e as janelas já não podem ser abertas a partir do interior.**

»

- Nunca deixe crianças nem pessoas incapacitadas sozinhas dentro do veículo. Em caso de emergência não poderiam sair do veículo nem agir de forma autónoma.
- Segundo a época do ano, num veículo fechado pode haver temperaturas muito altas ou muito baixas que podem provocar graves lesões e doenças ou causar a morte, especialmente às crianças pequenas.

⚠ ATENÇÃO

A trajetória das portas e da porta da bagageira é perigosa e pode causar lesões.

- Abra ou feche as portas e a porta da bagageira apenas quando não se encontre ninguém na trajetória das mesmas.

ⓘ CUIDADO

Ao realizar um fecho ou uma abertura de emergência, desmonte com cuidado e volte a montar corretamente os componentes para evitar danos no veículo.

Destrancagem ou trancagem de emergência da porta do condutor

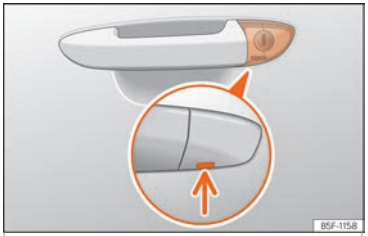


Fig. 90 Manípulo da porta do condutor: canhão da fechadura oculto.

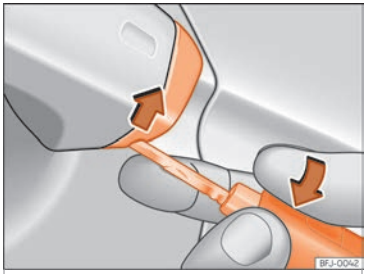


Fig. 91 Manípulo da porta do condutor: soltar a tampa fazendo alavanca.

Em caso de falha do fecho centralizado a porta do condutor pode ser aberta ou fechada no cilindro do fecho.

Ao trancar a porta do condutor de forma manual, regra geral trancam-se todas as portas. Ao destrancá-la manualmente, só é destrancada a porta do condutor. Respeitar as instruções relativas ao sistema de alarme antirroubo ››› **Página 113**.

- Soltar o palhetão da chave do veículo ››› **Página 103**.
- Introduza o palhetão na abertura inferior da tampa do manípulo da porta do condutor ››› **Fig. 91** e retire a tampa de baixo para cima.
- Introduzir o palhetão no canhão da fechadura e destrancar ou trancar o veículo.

Particularidades

- O alarma antirroubo permanece ativado nos veículos destrancados. Contudo, o alarme não dispara ››› **Página 113**.
- Ao abrir a porta do condutor dispõe de 15 segundos para ligar a ignição. Passado este tempo, o alarme dispara.
- Ligue a ignição. O imobilizador eletrónico verifica a validade da chave e desativa o alarme antirroubo.

Funções a partir do canhão na porta do condutor

Caso o veículo não disponha da função «Safe*», as seguintes funções de conforto não estarão disponíveis a partir do canhão:

- Subida e descida das janelas laterais.
- Desdobrar/dobrar os espelhos retrovisores exteriores.
- Desbloqueio do fecho centralizado (atua apenas sobre a porta do condutor).

Aviso

O alarme antirroubo não é ativado quando o veículo é trancado manualmente com o palhetão ››› Página 106.

Trancagem de emergência das portas sem canhão de fechadura

Fig. 92 Trancagem de emergência da porta.

Se o fecho centralizado se avariar, as portas sem canhão de fecho devem ser fechadas de forma separada.

A trancagem de emergência encontra-se na parte frontal da porta do passageiro e das portas traseiras. Só se vê se a porta estiver aberta.

- Retire a tampa do orifício.
- Coloque a chave na ranhura interior e rode-a até ao batente para a direita (porta lado direito) ou para a esquerda (porta lado esquerdo).
- Volte a colocar a tampa.

Após fechar a porta, não é possível abri-la a partir de fora. A porta pode ser desbloqueada e aberta ao mesmo tempo, a partir de dentro, puxando uma vez a alavanca de abertura.

Sistema de segurança para crianças

Fig. 93 Tranca para crianças da porta da esquerda.

O sistema de segurança para crianças impede a abertura das portas traseiras por dentro. O seu objetivo é evitar que os menores abram uma porta involuntariamente durante o andamento.

Esta função é independente dos sistemas eletrónicos de abertura e fecho do veículo. Afeta exclusivamente as portas traseiras. Apenas é possível ativá-lo ou desativá-lo mecanicamente, tal como se descreve a seguir:

Ativar o sistema de segurança para crianças

– Destranque o veículo e abra a porta em que pretende ativar a tranca.

– Com a porta aberta, rode a ranhura com a chave do veículo no sentido horário para as portas esquerdas ››› **Fig. 93** e no sentido anti-horário para as portas direitas.

Desativar o sistema de segurança para crianças

– Destranque o veículo e abra a porta na qual pretende desativar a tranca.

– Com a porta aberta, rode a ranhura com a chave do veículo no sentido anti-horário para as portas esquerdas ››› **Fig. 93** e no sentido horário para as portas direitas.

Com o sistema de segurança para crianças ativado, a porta só pode ser aberta por fora.

Porta da bagageira

Introdução ao tema

⚠ ATENÇÃO

Trancar, abrir ou fechar de forma inadequada ou descontrolada a porta da bagageira pode provocar acidentes e lesões graves.

- Não se deve abrir a porta da bagageira com as luzes de nevoeiro e marcha-atrás ligadas. Os farolins podem ficar danificados.
- Não feche a porta da bagageira pressionando com a mão no vidro traseiro. O vidro traseiro poderia partir-se, havendo o risco de ferimentos.
- Depois de fechar a porta da bagageira, certifique-se de que ficou trancada, caso contrário poderá abrir-se inesperadamente durante o andamento.
- Nunca feche a porta da bagageira de forma descuidada ou descontrolada, uma vez que pode provocar ferimentos graves a si ou a terceiros. Certifique-se sempre de que a zona de curso da porta da bagageira está desimpedida.
- Nunca viaje com a porta da bagageira aberta ou meio aberta, uma vez que podem entrar gases de escape para o interior do veículo. Perigo de intoxicação!
- Não deixe nunca o veículo sem vigilância nem permita que as crianças brinquem dentro ou junto a ele, sobretudo se a porta da bagageira estiver aberta. As crianças poderiam introduzir-se na bagageira, fechar a porta e ficar trancados. Um veículo fechado pode aquecer ou arrefecer de forma extrema, segundo a época do ano, o que poderia ocasionar lesões graves, doenças ou inclusive a morte.

CUIDADO

Antes de abrir ou fechar a porta da bagageira, assegure-se de que existe espaço suficiente para abri-la ou fechá-la, p. ex., quando levar um reboque engatado ou se encontrar numa garagem.

Aviso

Antes de fechar a porta da bagageira, certifique-se que não deixou a chave dentro do mesmo.

Abrir e fechar a porta da bagageira

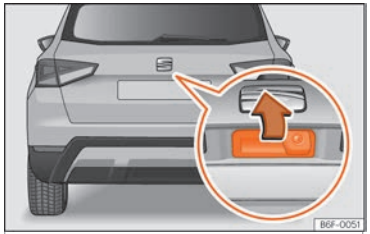


Fig. 94 Porta da bagageira: pega

O funcionamento do sistema de abertura da bagageira é elétrico. Ativa-se fazendo uma ligeira pressão na pega ››› **Fig. 94**.

Para trancar ou destrancar a porta da bagageira pulse o botão ou da chave do veículo.

Se a porta da bagageira estiver aberta ou mal fechada, surgirá o correspondente aviso no visor do painel de instrumentos.* Se, quando se circula a mais de 6 km/h (4 mph), a porta da bagageira abrir, ouve-se adicionalmente um sinal acústico de advertência*.

Abertura e fecho

- Abrir: faça uma ligeira pressão na pega. Abre-se automaticamente.

• Fechar: segure a porta por uma das pegas do revestimento interior e feche-a deslocando-o para baixo.

Destrancagem de emergência da porta da bagageira

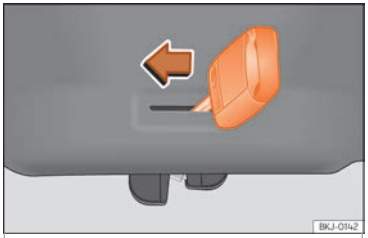


Fig. 95 Pormenor da bagageira: destrancagem de emergência.

Em caso de emergência, a porta da bagageira pode ser destrancada a partir de dentro (por ex., quando está sem bateria).

No revestimento da bagageira existe uma ranhura que permite aceder ao mecanismo de abertura de emergência.

Destrancagem da porta da bagageira a partir do seu interior

• Introduza o palhetão da chave na ranhura e desloque a chave no sentido da seta até que a fechadura desbloqueie ››› Fig. 95.

Comandos para as janelas

Abertura e fecho elétricos das janelas

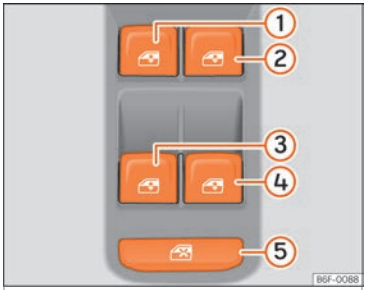


Fig. 96 Pormenor da porta do condutor: comandos para as janelas.

• Abrir a janela: pressione o botão.

• Fechar a janela: puxe o botão.

Botões da porta do condutor

(1) Janela da porta dianteira esquerda

(2) Janela da porta dianteira direita

(3) Janela da porta traseira esquerda

(4) Janela da porta traseira direita

(5) Interruptor de segurança para desativar os botões do acionamento das janelas das portas traseiras

Através dos elementos de comando na porta do condutor podem ser acionados os vidros dianteiros e traseiros. As restantes portas têm um comando independente para a respetiva janela.

Feche as janelas totalmente, sempre que estacionar o veículo ou o deixar sem vigilância ››› ⚠.

Depois de se desligar a ignição, os vidros podem ser ainda acionados durante 10 minutos, enquanto não se retirar a chave da ignição e não se abrir a porta do condutor ou do passageiro.

Interruptor de segurança *

Com o interruptor de segurança ››› Fig. 96 (5) da porta do condutor é possível desativar os botões de acionamento das janelas das portas traseiras.

Comando de segurança não pressionado: os botões das portas traseiras estão ativados.

Comando de segurança pressionado: os botões das portas traseiras estão desativados.

O símbolo do comando de segurança acende-se a amarelo se os botões das portas traseiras estiverem desativados.

Abertura e fecho de conforto

As janelas podem abrir-se e fechar-se a partir do exterior com a chave do veículo: »

Abertura de conforto:

• Mantenha pressionado o botão da chave por comando à distância até que todas as janelas e o teto de vidro* tenham alcançado a posição desejada.

• **OU:** Destranque primeiro o veículo com o botão da chave com comando à distância e coloque e mantenha a chave no fecho da porta do condutor até que todas os vidros e o teto de vidro* tenham alcançado a posição desejada.

Fecho de conforto:

• Mantenha pressionado o botão da chave por comando à distância até que todas as janelas e o teto de vidro* estejam fechados ››› ⚠.

• **OU:** Mantenha a chave na fechadura da porta do condutor na posição de fecho, até que todos os vidros e o teto de vidro* estejam fechados.

Através do sistema Infotainment podem realizar-se diferentes ajustes. Selecione: botão **CAR** / > **AJUSTES** > **Abertura e fecho** > **Acionamento das janelas** > **Abertura de conforto**.

Subida e descida automática

A subida e descida automática permite a abertura e o fecho total das janelas. Para isso, não é necessário manter pressionado o respetivo botão do acionamento das janelas.

Para a função de subida automática: puxe o botão da respetiva janela para cima, até ao segundo nível.

Para a função de descida automática: pressione o botão da respetiva janela para baixo, até ao segundo nível.

Interromper o funcionamento automático: pressione ou puxe novamente o botão da respetiva janela.

Restabelecimento da função de fecho e abertura automáticos

Se a bateria do veículo for desligada e ligada, ou se a bateria se descarregar com alguma janela não totalmente fechada, a função de subida e descida automática fica desativada, sendo necessário restabelecê-la.

• Puxe para cima o botão da respetiva janela e mantenha-a pelo menos um segundo nesta posição.

• Solte o botão e volte a puxá-lo, mantendo-o pressionado para cima. A função de fecho e abertura automáticos fica restabelecida.

A reposição do acionamento elétrico automático das janelas pode ser feita individualmente, ou em simultâneo para várias janelas.

⚠ ATENÇÃO

Respeite as advertências de segurança ››› ⚠ em Introdução na página 115.

• Um manuseamento incorreto do acionamento elétrico das janelas pode provocar ferimentos.

• Nunca feche os vidros de forma descuidada ou descontrolada, uma vez que pode provocar ferimentos graves a si ou a terceiros. Certifique-se sempre que a zona de curso da janela está desimpedida.

• Se a ignição for ligada, poderão acionar-se os equipamentos elétricos havendo o risco de alguém se entalar, por exemplo, no acionamento elétrico das janelas.

• As portas do veículo podem ser trancadas através da chave com comando à distância, dificultando a ajuda em caso de emergência.

• Por isso, leve sempre a chave consigo quando sair do veículo.

• O acionamento das janelas só fica desativado depois de desligar a ignição e abrir uma das portas da frente.

• Se necessário, desative os comandos do acionamento das janelas traseiras com o interruptor de segurança. Certifique-se de que estão de facto desativados.

• Por motivos de segurança só deve abrir ou fechar a janela com a chave com comando à distância via rádio a aprox. 2 metros de distância do veículo. Ao acionar o botão de fecho, deve observar sempre o movimento dos vidros para evitar que alguém sofra um acidente. Ao soltar o botão

o processo de fecho é imediatamente interrompido.

Aviso

Se uma janela sobe com dificuldade ou se depara com um obstáculo ao fechar, volta a abrir de imediato ››› Página 121. Verifique, nesse caso, a razão por que a janela não pode ser fechada, antes de uma nova tentativa de a fechar.

Função antientalamento das janelas

A função antientalamento reduz o risco de lesões ao fechar os vidros elétricos.

- Se durante o processo de fecho automático de uma janela, esta sobe com dificuldade ou encontra um obstáculo, a mesma para nesse ponto e baixa imediatamente ››› ⚠.
- De seguida, verifique porque a janela não fecha antes de voltar a tentar fechá-la.
- Se tentou fechar nos 10 segundos seguintes e a janela sobe de novo com dificuldade ou encontra um obstáculo, a função de subida automática deixará de funcionar durante 10 segundos.
- Se a janela continuar a estar obstruída e não se fechar, a janela para nesse ponto.
- Se não houver um motivo óbvio para a janela não se fechar, tente fechá-la de novo nos 10 segundos seguintes. A janela fecha com muita força. **A função antientalamento fica desativada.**
- Se esperar mais do que 10 segundos, a janela abre-se totalmente de novo quando voltar a acionar um dos botões, e a função de fecho automático é reativada.

⚠ ATENÇÃO

Respeite as advertências de segurança ››› ⚠ em Abertura e fecho elétricos das janelas na página 120.

- **A função antientalamento não evita que os dedos ou outras partes do corpo fiquem entalados entre a janela e a moldura da janela e se produzam lesões.**

Luzes

Iluminação do veículo

Luzes de controlo

Acende-se
Luz de condução total ou parcialmente avariada.
Falha no sistema da luz de cornering.

Acende-se
Luz traseira de nevoeiro ligada **››› Página 123**.

Acende-se
Indicador de mudança de direção esquerdo ou direito. A luz de controlo pisca duas vezes mais rápido quando se avaria um indicador de mudança de direção.
Indicadores de mudança de direção e acesos **››› Página 126**.

Acende-se
Indicadores de direção do reboque

Acende-se
Máximos acesos ou ativação de sinais de luzes **››› Página 124**.

»

Ao ligar a ignição, durante uns segundos, acendem-se algumas luzes de controlo e de advertência enquanto se realiza uma verificação da função. Apagam-se decorridos alguns segundos.

⚠ ATENÇÃO

Respeite as advertências de segurança ››› ⚠ em Luzes de controlo e de advertência na página 92.

Comutador das luzes

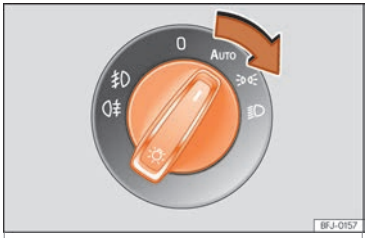


Fig. 97 Painel de instrumentos: comando das luzes.

• Rode o interruptor para a posição desejada ››› **Fig. 97**.

Símbolo	Ignição desligada	Ignição ligada
0	Luzes de nevoeiro, médios, e luz de presença apagadas.	Luz desligada ou luz de condução diurna acesa
AUTO	As luzes de orientação «Coming home» e «Leaving home» podem estar acesas.	Controlo automático dos médios e da luz de condução diurna.
	Luzes de presença ligadas.	Luzes de condução diurna acesa.
	Médios desligados	Médios ligados.

O responsável pela circulação do veículo com a regulação adequada dos faróis e iluminação correta é sempre o condutor.

Comando automático das luzes de cruzeiro AUTO*

O controlo automático dos médios é apenas uma ajuda e não consegue reconhecer todas as situações de condução.

Quando o comando das luzes se encontra na posição **AUTO**, as luzes do veículo e a iluminação dos instrumentos e dos comandos acendem-se automaticamente nas seguintes situações ››› ⚠:

• O fotossensor deteta a *escuridão*, por exemplo, ao circular por um túnel. Apagam-se ao detetar luminosidade suficiente.

• O sensor de chuva deteta chuva e ativa o limpa para-brisas. Apagam-se quando o limpa para-brisas não é ativado durante alguns minutos.

Luz diurna

Para a luz diurna existem luzes separadas dedicadas, integradas nos faróis principais. Ao ligar a luz de condução diurna acendem-se essas luzes. Em veículos equipados com luzes LED traseiras. acende-se também a luz de presença traseira ››› ⚠.

A luz de condução diurna acende-se sempre que se liga a ignição, se o interruptor se encontrar nas posições **0** ou na posição **AUTO** dependendo do nível de iluminação exterior.

Quando o interruptor das luzes se encontra na posição **AUTO**, um sensor de luminosidade liga e desliga automaticamente os médios (inclusive a iluminação de comandos e instrumentos) ou a luz de condução diurna em função do nível de iluminação exterior.

Luz de autoestrada*

A luz de autoestrada está disponível em veículos equipados com faróis full-LED.

A função liga-se/desliga-se através do menu correspondente do sistema Infotainment.

• **Ativação**: ao ultrapassar os 110 km/h durante mais de 10 segundos, o feixe dos médios eleva-se ligeiramente para aumentar a distância de visibilidade do condutor.

• **Desativação**: ao reduzir a velocidade do veículo abaixo dos 100 km/h, o feixe dos médios volta imediatamente à sua posição normal.

Sinais sonoros para avisar que as luzes não foram desligadas

Se a chave do veículo estiver fora da ignição e a porta do condutor estiver aberta ouvir-se-ão sinais de advertência nos casos a seguir indicados: isto irá lembrar-lhe que deve desligar a luz.

• Quando a luz de estacionamento estiver ligada ››› Página 124.

• Quando o comando das luzes estiver na posição ≫◐ ou ◐≢.

⚠ ATENÇÃO

Se a via não estiver bem iluminada e os outros utilizadores da mesma não virem o veículo ou virem com dificuldade, é possível a ocorrência de acidentes.

• O controlo automático dos médios (AUTO) só acende os médios quando existem variações das condições de luminosidade, mas não quando há nevoeiro, por exemplo.

⚠ ATENÇÃO

As luzes de presença ou a luz diurna não iluminam o suficiente para permitir uma boa visibilidade da via nem asseguram que é visto pelos outros veículos.

• Ligue sempre os médios, durante a noite, quando chover ou quando a visibilidade não for boa.

• Nunca se deverá circular com as luzes diurnas quando a via não estiver bem iluminada devido às condições climáticas ou de iluminação.

• Em veículos com luzes traseiras de lâmpadas, ao ligar a luz diurna não se acendem as luzes traseiras. Um veículo sem luzes traseiras ligadas pode não ser visto por outros condutores na escuridão, quando chove ou com más condições de visibilidade.

⚠ ATENÇÃO

A regulação demasiado alta dos faróis e a sua utilização inadequada, poderá distrair e encandear os outros utilizadores da via. Tal poderia provocar um acidente de consequências graves.

• Certifique-se sempre de que os faróis estão regulados corretamente.

ⓘ Aviso

• Devem ser tidas em conta as disposições legais de cada país para a utilização das luzes do veículo.

• Os médios só se acendem com a ignição ligada. Quando se desliga a ignição, é automaticamente ligada a luz de presença.

Luzes de nevoeiro

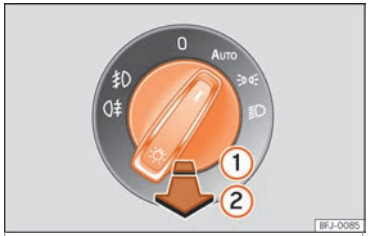


Fig. 98 Painel de instrumentos: comando das luzes.

Os avisos de controlo ≢D ou ◐≢ mostram adicionalmente, no comando das luzes ou no painel de instrumentos, quando estão ligados os faróis de nevoeiro.

• **Ligar os faróis de nevoeiro*** ≢D: puxe o interruptor das luzes até ao primeiro encaixe ››› Fig. 98 ①, a partir das posições ≫◐, ≣D ou AUTO »

• **Ligar a luz traseira de nevoeiro** : puxe o interruptor das luzes completamente (2) a partir da posição , ou **AUTO**. Em veículos sem faróis de nevoeiro este comando tem apenas uma posição.

• Para desligar as luzes de nevoeiro pressione o interruptor das luzes ou rode-o até à posição **0**.

Aviso

A luz de nevoeiro traseira pode encandear os condutores que circulam atrás de si. Utilize a luz de nevoeiro traseira apenas quando a visibilidade seja muito escassa.

Manípulo das luzes indicadoras de mudança de direção e dos máximos

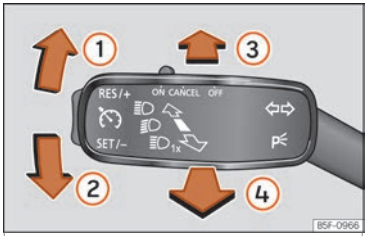


Fig. 99 Manípulo das luzes indicadoras de mudança de direção e dos máximos.

Mova o manípulo para a posição desejada:

(1) Indicador de mudança de direção direito ou luz de estacionamento direita (ignição desligada).

(2) Indicador de mudança de direção esquerdo ou luz de estacionamento esquerda (ignição desligada).

(3) Máximos ligados: luz de controlo acesa no painel de instrumentos.

(4) Sinais de luzes: acesos com a alavanca pressionada. Luz de controlo acesa.

Coloque o manípulo na posição base para desligar a função correspondente.

Indicação direção conforto

Com a ignição ligada, desloque o manípulo até ao ponto em que oferece resistência para cima ou para baixo e solte o manípulo. A luz indicadora de mudança de direção pisca três vezes.

Os indicadores de direção de conforto ativam-se e desativam-se no sistema Infotainment através do botão **CAR** / > **AJUSTES** > **Iluminação** > **Assistência das luzes** > **Intermitentes de conforto** ››› Página 97.

Em veículos que não disponham do menu correspondente, a função pode desativar-se numa oficina especializada.

Luz de estacionamento

A luz de estacionamento só se acende com a ignição ligada. Se a luz indicada estiver acesa, soa um sinal acústico enquanto a porta do condutor permanecer aberta.

• Desligue a ignição.

• Desloque o manípulo dos indicadores de mudança de direção para cima ou para baixo.

Quando a luz de estacionamento estiver ligada, a luz de presença dianteira e o farolim traseiro do respetivo lado do veículo acendem.

ATENÇÃO

A utilização inadequada, falta de utilização ou o esquecimento de desativação das luzes indicadoras de mudança de direção pode confundir os utilizadores da via. Isso poderia provocar um acidente de consequências graves.

• Avise sempre que pretender mudar de faixa de rodagem, ultrapassar ou fazer manobras de viragem ativando a luz indicadores de mudança de direção com antecedência suficiente.

• Assim que terminar a manobra de mudança de faixa de rodagem, ultrapassagem ou viragem, desligue a luz indicadora de mudança de direção.

⚠ ATENÇÃO

A utilização inadequada dos máximos pode causar acidentes e lesões graves, visto que os máximos podem distrair e encadear os outros condutores.

Aviso

- **Quando se retira a chave da ignição sem ter desligado as luzes indicadoras de mudança de direção do veículo, ouve-se um sinal sonoro enquanto a porta do condutor permanecer aberta. Tem por objetivo alertá-lo para que desligue as luzes indicadoras de mudança de direção, a menos que pretenda deixar acesa a luz de estacionamento.**
- **Se a indicação direção conforto estiver a funcionar (três piscadelas) e se se ativar a indicação direção conforto do lado contrário, o lado ativo deixa de piscar e só pisca uma vez no novo lado selecionado.**
- **O indicador de direção só funciona com a ignição ligada. As luzes de emergência também funcionam com a ignição desligada.**
- **Se falhar uma das luzes indicadoras de mudança de direção do reboque, a luz de controlo deixa de piscar (luzes indicadoras de mudança de direção do reboque) em vez de piscarem a luzes indicadoras de mudança de direção no veículo ao dobro da velocidade.**

- **Os *máximos* só se podem ligar com os médios ligados.**
- **Em condições meteorológicas frias ou húmidas, o interior dos faróis, dos farolins traseiros e das luzes indicadores de mudança de direção pode embaciar-se temporariamente. Este fenómeno é normal e não tem qualquer influência na vida útil do sistema de iluminação do veículo.**
- **Se deixar ligado o indicador de mudança de direção esquerdo ou direito e depois desligar a ignição, a luz de estacionamento não se ativa automaticamente.**

Faróis de nevoeiro com função luz de cornering.*

✓ Não disponível nos veículos equipados com faróis full-LED e faróis de nevoeiro com lâmpadas.

A luz de *cornering* é uma função adicional à luz de médios para melhorar a iluminação lateral da estrada ao efetuar uma curva fechada a baixas velocidades.

A luz de *cornering* funciona com a luz de médios ligada e ativa-se quando se circula a velocidades inferiores a 40 km/h (25 mph).

- Se rodar o volante ou ligar a luz indicadora de mudança de direção, acende-se o farol de nevoeiro correspondente. Depois de realizada a viragem, a luz de *cornering* apaga-se de forma progressiva.
- Se engatar a marcha-atrás, acendem-se simultaneamente os dois faróis de nevoeiro.

Função «Coming home» e «Leaving home»

As funções «Coming Home» e «Leaving Home» iluminam o meio mais próximo do veículo ao entrar e sair do mesmo na escuridão. Quando estão ligadas, acendem-se as luzes de presença e de médios dianteiras, as luzes traseiras e a luz da placa da matrícula.

A função «Leaving Home» é controlada através de um fotossensor.

No menu dos ajustes do veículo do sistema Infotainment é possível ajustar a duração do tempo de atraso de desligamento das luzes, bem como ativar e desativar a função.

Ativar a função «Coming Home»

Para veículos com sensor de luz e chuva.

- Desligue o veículo e retire a chave da ignição com o comando das luzes na posição **AUTO** ››› Página 122.
- A função «Coming Home» automática só é ativada quando o sensor de luz deteta escuridão.

Para veículos sem sensor de luz e chuva.

- Desligue a ignição. »

• Acione os sinais de luzes *aproximadamente 1 segundo*.

A iluminação «Coming home» acende-se ao abrir a porta do condutor. O *apagamento retardado dos faróis* começa quando é fechada a última porta do veículo ou a porta da mala.

A iluminação «Coming Home» apaga-se nos seguintes casos:

• Automaticamente, depois de terminar o tempo de atraso de desligamento dos faróis.

• Automaticamente, quando 30 segundos após a ligação da ignição ainda se encontrar aberta uma porta do veículo ou a porta da bagageira.

• Ao rodar o interruptor rotativo das luzes para a posição **0** **››› Página 122**.

• Ao ligar a ignição.

Ativar a função «Leaving Home»

• Destranque o veículo com o comando à distância.

• A função «Leaving Home» só se ativa quando o comando das luzes se encontra na posição **AUTO** e o sensor de luz detetar escuridão.

A iluminação «Leaving Home» apaga-se nos seguintes casos:

• Automaticamente, após terminar o tempo de atraso do «Leaving Home» (por defeito 30 s).

• Ao trancar o veículo com o comando à distância.

• Ao rodar o comando das luzes para a posição **0**.

• Ao ligar a ignição.

Aviso

Para ativar a função «Coming Home» e «Leaving Home», o manípulo rotativo das luzes deve estar na posição AUTO e o sensor de luz deve detetar escuridão.

Luzes de emergência ⚠

Fig. 100 Painel de instrumentos: interruptor das luzes de emergência

As luzes de emergência servem para, em caso de risco, chamar a atenção dos outros utentes da via pública para o seu veículo.

Se o veículo ficar parado:

1. Estacione a uma distância segura do fluxo de tráfego.
2. Pressione o botão, para acender as luzes de emergência ››› ⚠.
3. Desligue o motor.
4. Puxe o travão de estacionamento.
5. Engrene a 1.ª mudança nos veículos com caixa de velocidades manual ou coloque a alavanca seletora em **P** caso se trate de um veículo com caixa de velocidades automática.
6. Utilizar o triângulo de pré-sinalização para indicar a localização do seu veículo, para que não represente um risco para os outros utentes da via.
7. Leve sempre a chave do veículo consigo, quando abandonar o mesmo.

Com as luzes de emergência ligada, todos as luzes indicadoras de mudança de direção do veículo piscam ao mesmo tempo. Ou seja, as luzes dos indicadores de mudança de direção ⇦ ⇨ e a luz do interruptor ⚠ piscam simultaneamente. As luzes de emergência simultâneas também funcionam com a ignição desligada.

Aviso de travagem de emergência

Em caso de travagem brusca e de forma contínua a uma velocidade superior a aproximadamente 80 km/h (50 mph), as luzes de travão piscam várias vezes por segundo de modo a avisar os veículos que circulam atrás. Caso a travagem continue, as luzes de emergência são ligadas automaticamente quando o veículo para. Estas são desligadas automaticamente quando o veículo inicia novamente a marcha.

⚠ ATENÇÃO

- **Um veículo que fique imobilizado na via representa um elevado risco de acidente. Utilize sempre as luzes de emergência e o triângulo de pré-sinalização para indicar a localização do seu veículo para que não represente um risco para terceiros.**
- **Por causa das altas temperaturas que se podem atingir no catalisador, nunca deve estacionar o veículo numa zona onde possa entrar em contacto com materiais altamente inflamáveis como, por exemplo, erva seca ou gasolina derramada, caso contrário existe perigo de incêndio.**

Aviso

- **A bateria do veículo descarrega-se (mesmo com a ignição desligada), se as luzes de emergência ficarem ligadas durante muito tempo.**
- **Tenha em conta as disposições legais ao utilizar as luzes de emergência.**

Regulação do alcance dos faróis

Fig. 101 Ao lado do volante: regulador do alcance das luzes.

A regulação do alcance das luzes ››› **Fig. 101** é adaptada segundo o valor do feixe luminoso do farol ao estado de carga do veículo. Deste modo o condutor tem a melhor visibilidade possível e não encadeia quem circula em sentido contrário ››› ⚠.

Os faróis só podem ser focados com os médios ligados.

Para ajustar, rode o comando ››› **Fig. 101**:

Valor	Estado de carga[a] do veículo
–	Bancos dianteiros ocupados e bagageira vazia
1	Todas os lugares ocupados e bagageira vazia
2	Todas os lugares ocupados e bagageira cheia. Com reboque com carga de apoio mínima
3	Ocupado apenas o banco do condutor e a bagageira cheia. Condução com reboque com carga de apoio máxima.

[a] Se o estado de carga do veículo não corresponder a nenhum dos da tabela, podem também selecionar-se posições intermédias.

Regulação dinâmica do alcance dos faróis

O regulador desaparece em veículos com regulação dinâmica do alcance dos faróis. O alcance dos faróis adapta-se automaticamente ao estado de carga do veículo quando estes são ligados.

⚠ ATENÇÃO

Os objetos pesados no veículo podem fazer com que os faróis encadeiem e distraiam os outros condutores. Tal poderia provocar um acidente de consequências graves.

- **Adapte o feixe luminoso ao estado de carga do veículo de modo a que não encadeie os restantes condutores.**

Condução no estrangeiro

O foco luminoso dos médios é assimétrico, pelo que a berma da estrada do lado em que se circula é iluminada mais intensamente.

Quando um veículo fabricado para um país com circulação à direita viajar para um país em que o trânsito circule pela esquerda (ou vice-versa), normalmente é necessário cobrir uma parte da tulipa dos faróis com máscaras adesivas ou alterar a regulação dos faróis para não encandear os restantes condutores.

Para esses casos, a norma especifica valores de luz a cumprir em determinados pontos da distribuição luminosa. É o que se conhece por «luz de turismo».

A distribuição luminosa dos faróis de halogéneo e full-LED permite cumprir os valores especificados de «luz de turismo» sem necessidade de máscaras adesivas ou alterações de regulação.

Aviso

A «luz de turismo» só é admitida de forma temporária. Se prevê uma longa estadia num país com outra forma de circulação, deverá visitar um serviço técnico autorizado para substituir os faróis.

Luzes interiores

Iluminação do painel de instrumentos, ecrãs e interruptores

Os indicadores de direção de conforto ativam-se e desativam-se no sistema Infotainment através do botão **CAR** / **AJUSTES** > **Iluminação** > **Iluminação** > **Iluminação do habitáculo** ››› Página 97.

Com a ignição ligada e sem a ativação das luzes, a iluminação do painel de instrumentos permanece ativada em condições de luz diurna. Ao diminuir a luminosidade exterior, vai diminuindo também a iluminação. Em alguns casos, por ex., ao atravessar um túnel sem a função **AUTO** ativa, a iluminação do painel de instrumentos chega a apagar-se. O objetivo desta função é proporcionar ao condutor uma indicação visual de que deve ativar os médios.

No caso de o seu veículo estar equipado com o painel de instrumentos digital (SEAT Digital Cockpit), aparecerá o aviso **Acenda as luzes** no painel de instrumentos.

Luzes interiores e de leitura

Fig. 102 Pormenor do forro do tejadilho: iluminação dianteira do habitáculo.

Botão	Função
	Acender ou apagar as luzes interiores.
OFF	As luzes interiores acendem-se automaticamente ao destrancar o veículo, ao abrir uma porta ou ao retirar a chave da ignição. A luz apaga-se alguns segundos depois de fechar todas as portas, ao fechar o veículo ou ao ligar a ignição.
/	Ligar ou desligar a luz de leitura.

Em função da versão do veículo, os comandos da luz podem variar.

Luz da bagageira

A luz acende-se quando a porta da bagageira está aberta, mesmo com as luzes e a ignição desligadas. Por esta razão, certifique-se de que a porta da bagageira fica sempre bem fechada.

Luz ambiente*

A luz ambiente ilumina a zona da consola central e a zona dos pés e, em função da versão, também o painel das portas dianteiras.

Acende-se com a intensidade máxima quando se abrem as portas e baixará de intensidade durante a condução, quando o interruptor rotativo das luzes estiver em ≫, ≣D ou **AUTO**.

A intensidade da luz ambiente poderá ser ajustada através do menu do sistema Infotainment, e poderá alterar-se a cor nas versões que dispuserem de iluminação no painel das portas dianteiras (botão **CAR** / 🚘 > **AJUSTES > Iluminação ambiente** ››› Página 93).

Aviso

Se não estiverem fechadas todas as portas do veículo, a luz interior apaga-se ao fim de cerca de 10 minutos, desde que se retire a chave de ignição e a luz de contacto da porta fique ligada. Evita-se assim que a bateria do veículo descarregue.

Visibilidade

Sistemas limpa para-brisas e limpa-vidros traseiro

Manípulo do limpa-vidros

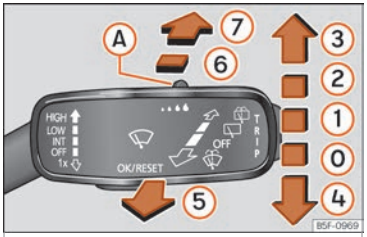


Fig. 103 Utilização do limpa para-brisas e do limpa-vidros traseiro.

Mova o manípulo para a posição desejada:		
⓪	**OFF**	Limpa para-brisas desligado.
①	**INT**	Varrimento a intervalos para o limpa para-brisas. Com o comando ››› Fig. 103 Ⓐ ajuste os níveis de intervalo (em veículos sem sensor de chuva), ou a sensibilidade do sensor de chuva.
②	**LOW**	Varrimento lento.
③	**HIGH**	Varrimento rápido.
④	**1x**	Varrimento breve. Pressão breve, limpeza curta. Mantenha o manípulo pressionado para baixo durante mais tempo para que o varrimento seja mais rápido.
⑤		Lava para-brisas. Com o manípulo pressionado na direção do volante, ativa-se a função lava para-brisas, os limpa para-brisas começam a funcionar simultaneamente.
⑥		Varrimento a intervalos para o vidro traseiro. O limpa-vidros traseiro limpa em intervalos de, aproximadamente, 6 segundos.
⑦		Com o manípulo pressionado, ativa-se a função lava para-brisas traseiro, o limpa-vidros traseiro começa a funcionar simultaneamente.

⚠ ATENÇÃO

Não utilize o sistema limpa para-brisas com temperaturas muito baixas sem aquecer previamente o para-brisas através do sistema de aquecimento e ventilação. O líquido do limpa para-brisas poderia congelar no para-brisas e limitar a visibilidade dianteira.

CUIDADO

Se se desligar a ignição com os limpa para-vidros ligados, estes terminam o varrimento e voltam à sua posição de repouso. Ao voltar a ligar a ignição as escovas limpa para-vidros continuarão a funcionar no mesmo nível de varrimento. Com gelo, neve e outros obstáculos em cima do limpa para-brisas este e o motor do mesmo podem danificar-se.

- **Antes de iniciar o andamento, se for o caso, retire a neve e o gelo dos limpa para-brisas.**
- **Não ligue o limpa para-brisas se o para-brisas estiver seco. A limpeza do para-brisas com as escovas secas pode danificá-lo.**
- **Em caso de geada, verifique se as escovas não estão congeladas antes de acionar o limpa para-brisas. Se o tempo está frio, colocar o limpa para-brisas na posição de serviço pode ajudar a estacionar** **››› Página 52.**

Aviso

- **Os sistemas limpa-vidros e lava-vidros só funcionam com a ignição ligada e o capô ou a porta da bagageira, respetivamente, fechados.**
- **O varrimento a intervalos para o limpa para-brisas é realizado em função da velocidade do veículo. Quanto mais elevada for a velocidade, maior a frequência de limpeza.**
- **O limpa-vidros traseiro liga-se automaticamente quando o limpa para-brisas está ativado e a marcha-atrás é engrenada.**

Funções do limpa para-brisas

Comportamento do limpa para-brisas em diferentes situações

- Se o veículo estiver parado, a posição ativada passa provisoriamente para a posição anterior.
- Quando se ativa o lava para-brisas ou o climatizador liga-se durante 30 segundos no modo de recirculação do ar, para evitar o odor do líquido do limpa para-brisas no interior do veículo.
- No varrimento a intervalos, os intervalos funcionam conforme a velocidade. Quanto maior for a velocidade, mais curto será o intervalo.

Aviso

- **Se o limpa para-brisas encontrar um obstáculo irá procurar removê-lo. Se esse obstáculo continuar a bloquear o limpa para-brisas, este para. Retire o obstáculo e ligue de novo o limpa para-brisas.**
- **Se o veículo parar com o limpa para-brisas a funcionar na posição 1.ª vel. ou 2.ª velocidade, começará automaticamente a funcionar numa posição inferior. Se o veículo voltar a arrancar, o limpa para-brisas continuará a funcionar na posição selecionada originalmente.**
- **Depois de acionar-se o lava para-brisas, volta a realizar-se um varrimento ao fim de aproximadamente 5 segundos, sempre que o veículo estiver a circular (função «saída de água»). Se, num período de tempo inferior a 3 segundos, após a função «saída de água», se acionar de novo a função lava para-brisas, será iniciado um novo ciclo de lavagem sem realizar o último varrimento. Para voltar a dispor da função «saída de água», deverá desativar e ativar a ignição.**

Sensor de chuva*

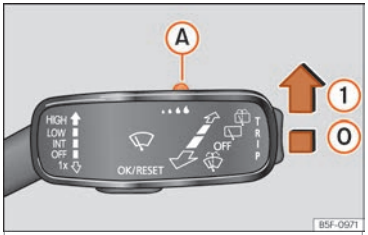


Fig. 104 Manípulo do limpa para-brisas: ajustar o sensor de chuva (A).

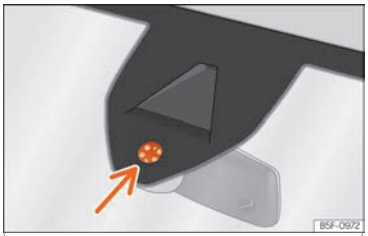


Fig. 105 Superfície sensível do sensor de chuva.

O sensor de chuva ativado controla automaticamente os intervalos do limpa para-brisas em função da quantidade de água ››› ⚠. A sensibilidade do sensor de chuva pode ser ajustado manualmente. Varrimento manual ››› Página 129.

Pressione o manípulo para a posição pretendida ››› Fig. 104:

(0) Sensor de chuva desativado.

(1) Sensor de chuva ativo; varrimento automático se necessário.

(A) Ajustar a sensibilidade do sensor de chuva

– Ajustar o comando para a direita: nível de sensibilidade alto.

– Ajustar o comando para a esquerda: nível de sensibilidade baixo.

Depois de desligar a ignição e de voltar a ligá-la, o sensor de chuva permanece ativo e funciona de novo quando o limpa para-brisas está na posição (1) e se circula a mais de 16 km/h (10 mph).

Comportamento modificado do sensor de chuva

As possíveis causas de anomalias e interpretações erróneas *na zona da superfície sensível* ››› Fig. 105 do sensor de chuva são, entre outras:

- Escovas danificadas: uma película de água nas escovas danificadas pode alongar o tempo de ativação, diminuir os intervalos de lavagem ou provocar um varrimento rápido e continuado.
- Insetos: a presença de insetos pode causar a ativação do limpa para-brisas.
- Sal nas ruas: no inverno, o sal que se aplica nas ruas pode provocar um varrimento exageradamente longo com o para-brisas quase seco.
- Sujidade: o pó seco, a cera, o revestimento dos vidros (efeito lótus) ou os restos de detergente (lavagem automática) podem diminuir a eficácia do sensor de chuva ou fazer com que reaja mais tarde, mais lentamente ou que não funcione.
- Fissura no para-brisas: o impacto de uma pedra desencadeia um ciclo único de varrimento com o sensor de chuva ligado. Em seguida o sensor de chuva deteta a redução da superfície sensível e ajusta-se. Segundo o tamanho do impacto da pedra o comportamento do sensor pode variar.

⚠ ATENÇÃO

É possível que o sensor de chuva não detete a chuva o suficiente e não ative o limpa para-brisas.

- **Se necessário ligue o limpa para-brisas de forma manual quando a água dificulte a visibilidade no para-brisas.**

Aviso

- **Limpe regularmente a superfície sensível do sensor de chuva e verifique possíveis danos nas escovas ››› Fig. 105 (seta).**

»

- Para retirar ceras e revestimentos é recomendável o uso de um detergente para vidros com álcool.
- Não coloque autocolantes no para-brisas à frente do sensor de chuva*. Poderiam ocorrer alterações ou falhas no sensor.

Espelhos retrovisores

Retrovisor interior com antiencandeamento

Retrovisor interior com função antiencandeamento automática*

A função antiencandeamento ativa-se de cada vez que a ignição é ligada.

Quando a função antiencandeamento está ligada, o retrovisor interior escurece **automaticamente** em função da incidência da luz . A função antiencandeamento é anulada se a marcha-atrás for engrenada.

⚠ ATENÇÃO

Em caso de rutura de um espelho retrovisor antiencandeamento automático poderá ser vertido um líquido eletrolítico. Este pode irritar a pele, os olhos e os órgãos respiratórios. Caso entre em contacto com este líquido, deverá lavá-lo com abundante quantidade de água. Consulte um médico caso seja necessário.

CUIDADO

Em caso de rutura de um espelho retrovisor antiencandeamento automático poderá ser vertido um líquido eletrolítico. Este líquido deteriora as superfícies de plástico. Limpe-o com uma esponja húmida o mais rápido possível.

Aviso

- **Se a incidência da luz sobre o espelho interior for afetada (por ex., com a pala contra o sol*), os espelhos com antiencandeamento automático não funcionam sem problemas.**
- **Com a iluminação interior acesa ou a marcha-atrás engatada os espelhos de desencandeamento automático não são desencandeados.**
- **Se tiver de colocar qualquer autocolante no para-brisas, não o coloque à frente dos sensores. Caso contrário, a função automática de antiencandeamento do retrovisor interior pode não funcionar correta ou totalmente.**

Recolher manualmente os retrovisores exteriores

Os retrovisores exteriores do veículo podem ser recolhidos. Para isso, pressione a carcaça do espelho contra o veículo.

Aviso

Antes de passar o veículo por uma máquina de lavagem automática convém recolher os retrovisores exteriores para evitar danos.

Ajustar os retrovisores exteriores

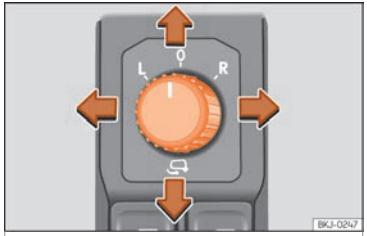


Fig. 106 Pormenor da porta do condutor: comando do o retrovisor exterior.

Rode o comando para a posição pretendida:

L/R Mova o comando na posição desejada para regular os retrovisores do lado do condutor (L, esquerda) e do lado do passageiro (R, direita) na direção desejada.

Dobragem dos retrovisores.

Desembaciamento dos espelhos retrovisores exteriores*

- Pressione o comutador de desembaciamento junto aos comandos da climatização ››› Página 148.
- Os espelhos desembaciam durante alguns minutos para evitar o gasto desnecessário da bateria.
- Se for necessário pressione novamente para reativar a função.
- O aquecimento dos espelhos exteriores não se ativa com temperaturas superiores a +20 °C (+68 °F).

Rebater os retrovisores exteriores ao fechar o veículo*

Através do sistema Infotainment, botão **CAR** / > **AJUSTES** > **Espelhos e limpa para-brisas** > **Retrovisores** pode selecionar-se que os espelhos exteriores rebatam ao estacionar e fechar o veículo ››› Página 93.

Quando se destranca o veículo com o comando à distância, os retrovisores rebatem-se automaticamente. Quando se destranca o veículo com o comando à distância, os retrovisores rebatem-se automaticamente.

⚠ ATENÇÃO

Os espelhos convexos ou esféricos* aumentam o campo de visão. Fazem no entanto parecer mais pequenos e mais distantes os objetos no espelho. Se utilizar esses retrovisores para determinar a distância para os veículos que seguem atrás, ao mudar de faixa de rodagem, poderá enganar-se, o que constitui risco de acidente.

⚠ ATENÇÃO

Acionar e rebater o retrovisor exterior sem prestar atenção pode causar lesões.

- **Acionar ou rebater o retrovisor exterior se não estiver ninguém no curso do retrovisor.**
- **Ao mover o espelho retrovisor, tenha cuidado para não prender os dedos entre o espelho e o suporte do mesmo.**

ⓘ CUIDADO

- **Se por alguma influência exterior (p. ex., um embate ao efetuar uma manobra) a posição da carcaça do retrovisor varia, será necessário rebater eletricamente os retrovisores até ao limite. A carcaça do retrovisor nunca se deve colocar à mão na posição inicial, uma vez que isso contraria o funcionamento da mecânica do retrovisor.**
- **Se lavar o veículo numa instalação de lavagens automáticas, deve dobrar os espelhos exteriores, para evitar danos nos espelhos exteriores. Os retrovisores exteriores com função de recolha elétrica não podem ser manuseados com a mão, mas sempre através do sistema elétrico.**

ⓘ Aviso

- **No caso de falha do ajuste elétrico, é possível ajustar ambas as superfícies dos espelhos manualmente, exercendo pressão sobre o rebordo.**
- **A função de recolhimento dos retrovisores exteriores não se ativa com velocidades superiores a 40 km/h (25 mph).**

Proteção do sol

Pala do sol

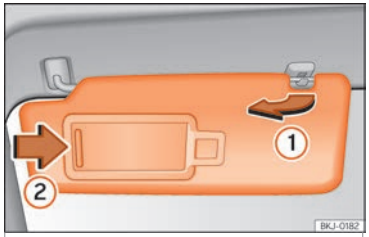


Fig. 107 Pala do sol do lado do condutor.

Possibilidades de regulação das palas do sol para o condutor e passageiro

- Baixar o protetor contra o sol na direção do para-brisas. »

• A pala do sol pode ser puxada para fora da fixação e ser virada para a porta ››› Fig. 107 ①.

• Desloque a pala do sol na direção da porta, longitudinalmente para trás.

Na pala do sol existe um espelho de cortesia, coberto por uma tampa ②.

⚠ ATENÇÃO

As palas do sol rebatidas podem reduzir a visibilidade.

• Coloque sempre as palas do sol novamente na fixação quando já não forem necessárias.

Bancos e encostos de cabeça

Ajustar os bancos

Ajuste manual dos bancos dianteiros

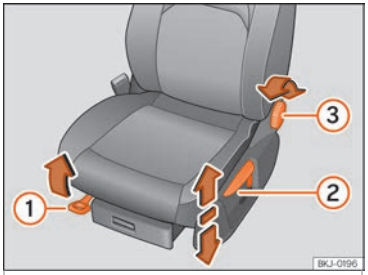


Fig. 108 Bancos dianteiros: ajuste manual do banco.

① Para a frente/trás: puxe a alavanca e desloque o banco. O banco deve encaixar ao soltar a alavanca!

② Subir/baixar: mova a alavanca para cima ou para baixo; se necessário, várias vezes.

③ Inclinar encosto: rode a roda de mão.

⚠ ATENÇÃO

O ajuste inadequado dos bancos pode provocar acidentes e lesões graves.

• Ajuste os bancos apenas quando o veículo estiver parado, caso contrário, os bancos poderiam deslocar-se inesperadamente durante a condução, podendo perder-se o controlo do veículo. Além disso, ao efetuar o ajuste adota-se uma posição incorreta.

• Ajuste os bancos dianteiros no sentido vertical, longitudinal e em inclinação apenas quando não se encontrar ninguém na área de ajuste dos mesmos.

• Não permita que qualquer objeto obstrua a área de ajuste dos bancos.

• Não permita que as áreas de ajuste e de bloqueio dos bancos estejam sujas.

Encostos de cabeça

Introdução ao tema

A seguir descrevem-se as possibilidades de ajuste e a desmontagem dos encostos de cabeça. Certifique-se sempre de que os bancos estão corretamente ajustados ››› **Página 13**.

Todos os lugares estão equipados com encostos de cabeça. O encosto de cabeça central traseiro só está previsto para o lugar

central do banco traseiro. Por isso, não o monte em qualquer outro lugar.

Ajuste correto do encosto de cabeça

Ajuste o encosto de cabeça de forma que o rebordo superior do mesmo fique à altura da parte superior da cabeça, mas nunca abaixo do nível dos olhos. Mantenha a parte traseira da cabeça sempre o mais perto possível do encosto de cabeça.

Ajuste do encosto de cabeça no caso de pessoas de baixa estatura

Baixe o encosto de cabeça até ao máximo, mesmo que a cabeça fique abaixo do rebordo superior do mesmo. Na posição mais baixa é possível que fique um pequeno espaço entre o encosto de cabeça e o encosto do banco.

Ajuste do encosto de cabeça no caso de pessoas de alta estatura

Suba o encosto de cabeça até ao máximo.

⚠ ATENÇÃO

Se se circular com o encosto de cabeça desmontado ou incorretamente ajustado, aumenta o risco de sofrer lesões graves ou mortais em caso de acidente, travagens e manobras bruscas.

- **Viaje sempre com o encosto de cabeça montado e corretamente ajustado.**
- **Para reduzir o risco de sofrer lesões cervicais em caso de acidente, ajuste o encosto de cabeça corretamente conforme a sua estatura, tendo em conta que o rebordo superior do mesmo fique à altura da parte superior da cabeça, mas nunca abaixo do nível dos olhos. Mantenha a parte traseira da cabeça o mais perto possível do encosto de cabeça e centrada.**
- **Nunca ajuste o encosto de cabeça durante a condução.**
- **De forma alguma deverão os passageiros dos bancos traseiros viajar com os encostos de cabeça na posição de não utilização.**

ⓘ CUIDADO

Ao desmontar e montar os encostos de cabeça, evite que batam contra o revestimento interior do teto, o encosto do banco dianteiro ou outras partes do veículo. Caso contrário, podem ocorrer danos.

Ajustar os encostos de cabeça

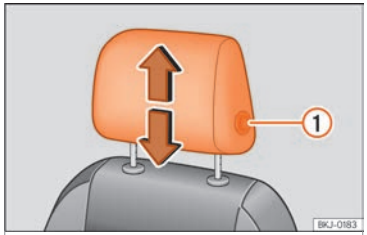


Fig. 109 Banco dianteiro: ajuste do encosto de cabeça.

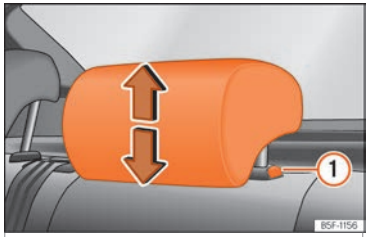


Fig. 110 Encosto de cabeça traseiro: ajuste do encosto de cabeça.

Ajustar a altura dos encostos de cabeça

- Mova o encosto de cabeça para cima ou para baixo no sentido da seta correspondente. No caso dos encostos de cabeça dianteiros quer para aumentar como para baixar »

deve pressionar o botão ››› Fig. 109 ①; no caso dos traseiros é apenas necessário pressionar o botão ››› Fig. 110 ① para baixá-los ››› ⚠ em Introdução ao tema na página 135.

• O encosto de cabeça tem de encaixar corretamente numa posição.

Desmontar e montar os encostos de cabeça

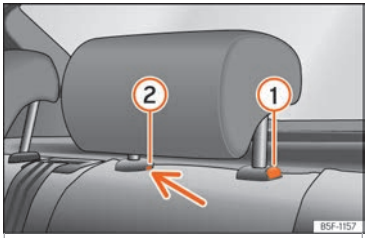


Fig. 111 Encosto de cabeça traseiro: desmontagem.

Desmontar e montar os encostos de cabeça dianteiros

• Desloque o encosto de cabeça para cima até ao limite.

• Pressione o botão lateral ››› Fig. 109 ① e retire o encosto de cabeça.

• Ao voltar a montar, introduza o encosto de cabeça nos orifícios do encosto do banco, empurrando-o para baixo até encaixar.

Desmontar os encostos de cabeça traseiros

Para desmontar o encosto de cabeça deve rebater para a frente, de forma parcial, o banco correspondente.

• Desbloqueie o encosto ››› Página 136.

• Desloque o encosto de cabeça para cima até ao limite.

• Pressione o botão ››› Fig. 111 ①, pressionando ao mesmo tempo através do orifício da trava de segurança ② com uma chave de fendas plana com um máximo de 5 mm de largura e retire o encosto de cabeça.

• Volte a colocar o encosto até que encaixe corretamente ››› ⚠ em Rebater e levantar o encosto do banco traseiro na página 137.

Montar os encostos de cabeça traseiros

Para montar os encosto de cabeça exteriores deve rebater para a frente, de forma parcial, o banco correspondente.

• Desbloqueie o encosto ››› Página 136.

• Introduza as barras do encosto de cabeça nas guias até que encaixem de forma percetível. O encosto de cabeça deve colocar-se para que não saia.

• Volte a colocar o encosto até que encaixe corretamente ››› ⚠ em Rebater e levantar o encosto do banco traseiro na página 137.

⚠ ATENÇÃO

Desmonte os encostos de cabeça traseiros apenas quando for necessário colocar uma cadeira de criança. Quando retirar a cadeira de criança, volte a montar logo o encosto de cabeça.

Funções dos bancos

Rebater e levantar o encosto do banco traseiro

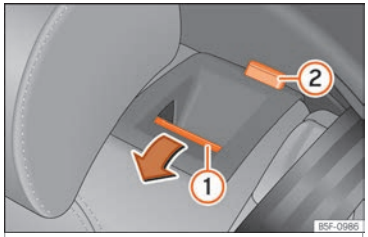


Fig. 112 Banco traseiro: rebater o encosto.

Nos bancos traseiros divididos*, o encosto pode rebater-se em duas partes.

Rebater o encosto

• Baixe totalmente os encostos de cabeça traseiros ››› Página 135.

• Pressione o botão de desbloqueio ››› Fig. 112 ① para a frente e, ao mesmo tempo, rebata o encosto. O encosto traseiro está desbloqueado quando se vê uma marca vermelha no botão ②.

Recolocar o encosto do banco na sua posição

• Levante e encaixe o encosto corretamente nos bloqueios. Se o tiver encaixado corretamente, já não será possível ver a marca vermelha do botão ②.

⚠ ATENÇÃO

Se se rebater ou levantar o encosto do banco traseiro de forma descontrolada ou sem prestar atenção, pode resultar em lesões graves.

• Nunca rebata nem levante o encosto do banco traseiro em andamento.

• Ao levantar o encosto do banco traseiro, certifique-se que não prende nem danifica o cinto de segurança.

• Ao rebater e levantar o encosto do banco traseiro, mantenha sempre as mãos, dedos, pés e outras partes do corpo fora do percurso do mesmo.

• Para que os cintos de segurança dos lugares traseiros ofereçam a proteção necessária, todas as partes do encosto traseiro deverão estar sempre corretamente encaixadas. Isto é especialmente importante no caso do lugar central traseiro. Se uma pessoa viajar num lugar cujo encosto não está bem encaixado, será lançada para a frente juntamente com o encosto em caso de travagem, manobra brusca ou acidente.

• Uma marca vermelha no botão ② adverte que o encosto traseiro não está encaixado. Verifique sempre que a marca vermelha não se encontra visível quando o encosto está na posição vertical.

• Quando o encosto do banco traseiro está rebatido ou não está bem encaixado, não é permitido que viaje qualquer passageiro nos lugares correspondentes (nem mesmo uma criança).

ⓘ CUIDADO

Se se rebater ou levantar o encosto do banco traseiro de forma descontrolada ou sem prestar atenção, pode resultar em danos no veículo e noutros objetos.

• Antes de rebater o encosto do banco traseiro, regula sempre os bancos dianteiros para que nem os encostos de cabeça nem a zona almofadada do encosto traseiro batam contra eles.

Capas extraíveis dos bancos

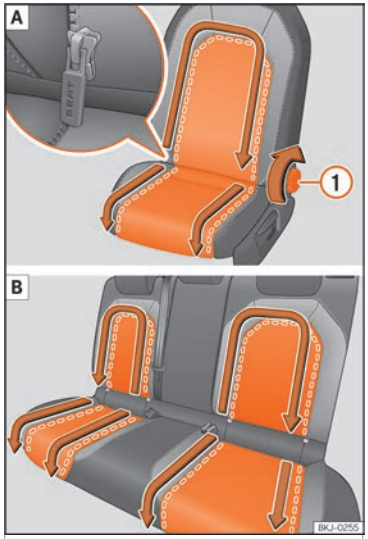


Fig. 113 Desmontar as capas extraíveis. A Banco dianteiro esquerdo; B Bancos traseiros »

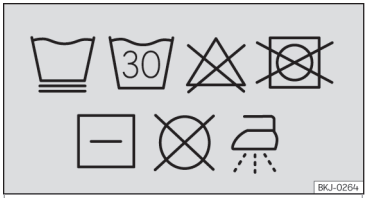


Fig. 114 Etiqueta nas capas: símbolos de instruções de lavagem

Os *seasonal seats* são bancos com capas amovíveis, reversíveis, intercambiáveis e laváveis.

Desmontagem da capa

Recomenda-se colocar os bancos dianteiros na sua posição mais atrás possível para maior facilidade de montagem e desmontagem das capas amovíveis.

- Incline o encosto para trás até que o puxador do fecho de correr fique totalmente acessível ››› **Fig. 113** ①[1].
- Deslize os puxadores do fecho de correr na direção das setas ››› **Fig. 113**. A capa interpermutável fica livre.
- Retire a capa, puxando-a.
- Reponha o banco na sua posição de condução[1].

Montagem da capa

- Incline o encosto para trás até que o ponto de fixação do fecho de correr fique totalmente acessível[1].
- Coloque a capa amovível sobre a fixação do fecho de correr (os assentos têm 2 fixações).
- Deslize os puxadores do fecho de correr na direção contrária à das setas ››› **Fig. 113**.
- Introduza o tecido restante do encosto na união que existe entre o assento e o encosto, deixando a capa interpermutável esticada[1].
- Reponha o banco na sua posição de condução[1].

CUIDADO

- **Instruções de lavagem das capas amovíveis ››› Fig. 114:**
  - **Lave as capas na máquina usando um programa delicado, com água a 30 °C e em separado.**
  - **Não utilize lixívia, não centrifugue nem lave a seco.**
  - **Estenda as capas na horizontal.**
  - **Passe as capas a ferro com vapor colocando um tecido entre a capa e o ferro.**
  - **Evite o contacto do ferro com as aplicações de Alcântara.**

Aviso

- **No caso de usar os bancos sem capas amovíveis, recomenda-se que o puxador do fecho de correr permaneça no início do mesmo.**
- **Para a limpeza dos estofos dos bancos, consulte a secção de limpeza de tecidos ››› Página 326.**

[1] Só nos bancos dianteiros.

Transportar e equipamentos práticos

Transporte de objetos

Colocar a bagagem e a carga

É possível transportar carga e bagagem no veículo, num reboque ››› Página 271 e no tejadilho ››› Página 143. Ao fazê-lo, tenha em conta as disposições legais.

Colocar a bagagem no veículo de forma segura

- Distribua a carga no veículo o mais uniformemente possível.
- Coloque a bagagem e os objetos pesados sempre na bagageira ››› ⚠.
- Disponha os objetos pesados na bagageira o mais à frente possível.
- Tenha em conta a massa máxima autorizada por eixo, bem como a massa máxima autorizada do veículo ››› Página 337.
- Fixe os objetos às argolas de fixação da bagageira, utilizando correias de fixação, fitas de fixação ou fitas de suspensão apropriadas ››› Página 142.
- Coloque também os objetos pequenos de forma segura.
- Faça corresponder a pressão dos pneus à carga. Tenha em conta o autocolante da pressão dos pneus ››› Página 312.
- Nos veículos equipados com sistema de controlo dos pneus, ajuste, se for necessário, o novo estado de carga ››› Página 316.

⚠ ATENÇÃO

Os objetos que estiverem soltos ou fixos de forma incorreta podem provocar lesões graves em caso de uma travagem, uma manobra brusca ou um acidente. Especialmente se forem atingidos por um airbag ao disparar, saindo lançados pelo habitáculo. Para reduzir o risco de ocorrerem lesões, tenha em conta o seguinte:

- **Coloque todos os objetos no veículo de forma segura.**
- **Prenda também os objetos pequenos e leves.**
- **Coloque os objetos que transporta no habitáculo de modo a que, durante a condução, nunca consigam chegar às zonas de ativação dos airbags.**
- **Mantenha os porta-objetos sempre fechados durante a condução.**
- **Coloque os objetos de forma a nunca obrigarem nenhum ocupante do veículo a adotar uma posição incorreta.**
- **Quando transportar objetos que ocupem um lugar, nunca permita que alguém viaje nesse lugar.**
- **Não deixe objetos duros, afiados ou pesados soltos nos porta-objetos abertos do veículo, sobre a cobertura situada por trás do encosto do banco traseiro nem sobre o painel de instrumentos.**
- **Retire os objetos duros, afiados ou pesados das peças de roupa e das bolsas que levar no habitáculo e guarde-os de forma segura.**

⚠ ATENÇÃO

Quando se transportam objetos pesados, as propriedades de condução do veículo mudam e a distância de travagem aumenta. A carga pesada que não estiver adequadamente colocada ou fixada poderia provocar a perda de controlo do veículo e provocar lesões graves.

- **Nunca carregue o veículo em excesso. Tanto a carga como a sua distribuição no veículo afetam o comportamento da condução e a capacidade de travagem.**
- **Quando se transportarem objetos pesados, as propriedades de condução do veículo variam devido à deslocação do centro da gravidade.**
- **Distribua sempre a carga no veículo de forma uniforme e o mais horizontalmente possível.**
- **Coloque os objetos pesados na bagageira sempre à frente do eixo traseiro, o mais afastados que for possível do mesmo.**

»

- Os objetos que se levem na bagageira sem estar fixos podem deslizar subitamente e alterar o comportamento do veículo.
- Adapte sempre a velocidade e o estilo de condução às condições de visibilidade, climatéricas, do piso e do trânsito.
- Acelere com especial cuidado e precaução.
- Evite travagens e manobras bruscas.
- Trave com mais antecipação do que o habitual.

⚠ ATENÇÃO

- Não deixe nunca o seu veículo sem vigilância, em especial com a porta da bagageira aberta. As crianças poderiam aceder à bagageira e fechar a porta a partir do interior, ficando fechados e não podendo sair sem ajuda, correndo assim perigo de morte.
- Quando abandonar o veículo, feche e tranque todas as portas e a porta da bagageira. Antes de trancar o veículo, certifique-se de que não ficou ninguém no interior do mesmo.

ⓘ CUIDADO

Os filamentos do desembaciador ou, em função do equipamento, a antena que estão integrados nos vidros traseiros poderiam ficar danificados, inclusive irreparavelmente, no caso de fricção com objetos.

ⓘ Aviso

Através dos pontos de venda de acessórios podem ser adquiridos cintos tensores adequados para fixar a carga nas argolas de fixação.

Bagageira

Chapeleira da bagageira

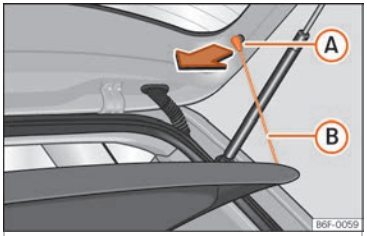


Fig. 115 Na bagageira: desmontar e montar a chapeleira.

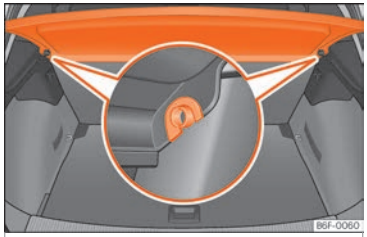


Fig. 116 Na bagageira: desmontar e montar a chapeleira.

Desmontar

- Desengate os tirantes de fixação ››› Fig. 115 Ⓑ dos alojamentos Ⓐ.
- Desencaixe a chapeleira dos suportes laterais ››› Fig. 116 puxando-a para cima e retire-a.

Guardar a chapeleira

Em função do equipamento, uma vez desmontada, a chapeleira da bagageira pode ser guardada debaixo do piso variável da bagageira ››› Página 141.

- Desmonte a tampa lateral, deslizando-a até cima e deposite a chapeleira no fundo.
- Volte a colocar a tampa lateral.

Para extraí-la, proceda no sentido inverso.

Montar

- Introduza a chapeleira horizontalmente fazendo coincidir a «fechadura» sobre o eixo dos suportes ››› Fig. 116, e pressione para baixo até que encaixe.
- Engate os tirantes de fixação ››› Fig. 115 Ⓑ na porta da bagageira.

⚠ ATENÇÃO

Se se transportarem animais ou objetos soltos ou fixados incorretamente na chapeleira da bagageira, estes podem provocar lesões graves em caso de travagem, manobra repentina ou acidente.

- **Não leve objetos duros, afiados ou pesados soltos ou em bolsas sobre a chapeleira da bagageira.**
- **Nunca leve animais sobre a chapeleira da bagageira.**

⚠ CUIDADO

- **Antes de fechar a bagageira, confirme se a chapeleira da bagageira está bem colocada.**
- **O excesso de volume de carga da bagageira pode provocar uma má colocação da chapeleira e, com isso, uma possível deformação ou rutura.**
- **No caso de excesso de volume de carga da bagageira, é recomendável retirar a chapeleira.**

ⓘ Aviso

Tenha cuidado para que, ao colocar roupa na chapeleira, não fique reduzida a visibilidade através do vidro traseiro.

Piso variável da bagageira

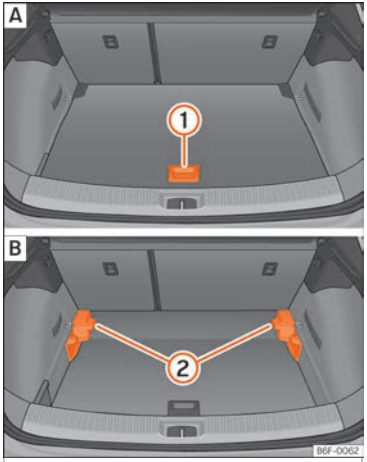


Fig. 117 Piso variável da bagageira: Ⓐ posição alta; Ⓑ posição baixa.

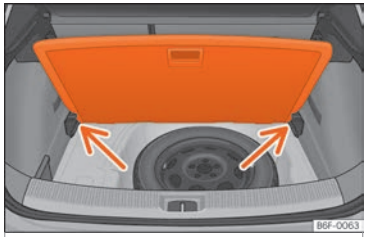


Fig. 118 Piso variável da bagageira: posição inclinada.

Piso variável em posição elevada

- Para passar da posição baixa para a alta, levante o piso pela pega ››› Fig. 117 ①, puxe-o para trás até que a parte dianteira do piso baixe totalmente os suportes ②.
- Desloque o piso sobre estes para a frente até que chegue ao limite no encosto dos bancos traseiros e, de seguida, baixe o piso com a peça ①.

Piso variável em posição baixa

- Para passar da posição alta para a baixa, levante o piso pela pega ››› Fig. 117 ①, puxe-o para trás até que a parte dianteira do piso baixe totalmente os suportes ②.
- Deixe cair a parte anterior contra o piso e empurre o piso para a frente até que atinja o limite no encosto dos bancos traseiros, baixando ao mesmo tempo o piso com a pega ①.

»

Piso variável em posição inclinada

Com o piso variável inclinado, é possível aceder-se à zona da roda sobresselente ou ao kit antifuros.

- Com o piso variável na posição alta, levante pela pega ››› Fig. 117 ①, puxe-o e empurre para o encosto dos bancos traseiros até que o piso dobre pela linha da dobradiça e a parte móvel do piso assente sobre o mesmo.
- Apoie o piso sobre os alojamentos previstos para o efeito ››› Fig. 118 (setas).

⚠ ATENÇÃO

- **Fixe sempre os objetos, incluindo quando o piso da bagageira esteja corretamente levantado.**
- **Entre o banco traseiro e o piso da bagageira levantado, transporte apenas objetos que não ultrapassem 2/3 da altura do piso.**
- **Entre o banco traseiro e o piso da bagageira levantado, apenas se podem transportar objetos que não ultrapassem um peso de aproximadamente 7,5 kg.**

⚠ CUIDADO

- **O peso máximo que pode suportar o piso variável da bagageira na posição superior é de 100 kg.**
- **Não deixe cair o piso da bagageira ao fechá-lo, guie-o sempre para baixo controladamente. Caso contrário, os revestimentos e o piso da bagageira poderão ficar danificados.**

Argolas de fixação*

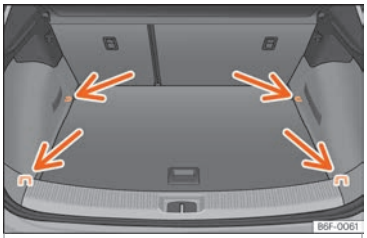


Fig. 119 Disposição das argolas de fixação na bagageira.

Na parte dianteira e traseira da bagageira existem umas argolas de fixação ››› Fig. 119 para fixar objetos soltos e bagagem através de correias de fixação e fitas de fixação ou de suspensão.

⚠ ATENÇÃO

Se se utilizam correias de fixação, fitas de fixação ou fitas de suspensão inadequadas ou danificadas, as mesmas podem partir-se com uma travagem brusca ou um acidente. Os objetos poderiam ser projetados pelo habitáculo e causar lesões graves ou mortais.

- **Utilize sempre correias de fixação, fitas de fixação ou fitas de suspensão adequadas e em bom estado.**
- **Tensione as correias de fixação, as fitas de fixação e as fitas de suspensão em cruz sobre a carga colocada no piso da bagageira e fixe-as às argolas de fixação de forma segura.**
- **Nunca exceda a carga de tração máxima das argolas de fixação ao fixar os objetos.**
- **Assegure-se de que, especialmente no caso dos objetos planos, o rebordo superior da carga fica mais alto do que as argolas de fixação.**
- **Em função do equipamento, tenha em conta as etiquetas indicativas da bagageira sobre como colocar a carga.**
- **Nunca fixe uma cadeira de criança às argolas de fixação.**

ⓘ Aviso

- **A carga de tração máxima que podem suportar as argolas de fixação é de aprox. 3,5 kN.**
- **Em estabelecimentos especializados podem adquirir-se fitas de fixação, fitas de suspensão e sistemas de fixação da carga adequados. A SEAT recomenda que se dirija a um concessionário SEAT.**

Porta-bagagens no tejadilho*

Introdução ao tema

O tejadilho do veículo foi concebido para otimizar a aerodinâmica. Por isso, já não se podem montar barras transversais nem sistemas de bagageira convencionais nas caleiras do tejadilho.

Como as caleiras estão incorporadas no tejadilho para diminuir a resistência ao ar, apenas se podem utilizar barras transversais e sistemas de bagageira homologados pela SEAT.

Casos onde se devem desmontar as barras transversais e o sistema de bagageira

- Quando não forem utilizados.
- Quando lavar o veículo numa lavagem automática.
- Quando a altura do veículo ultrapassar a altura de passagem permitida, por exemplo, em algumas garagens.

⚠ ATENÇÃO

- **Fixe sempre corretamente a carga com correias ou fitas adequadas e em bom estado.**
- **Carga grande, pesada, longa ou plana influencia negativamente a aerodinâmica do veículo, o centro de gravidade e o comportamento em andamento.**
- **Evitar as travagens e as manobras bruscas.**
- **Adapte sempre a velocidade e o estilo de condução às condições de visibilidade, climatéricas, do piso e do trânsito.**

ⓘ CUIDADO

- **Desmonte as barras transversais e o sistema de bagageira sempre antes de entrar numa lavagem automática.**
- **A altura do veículo altera-se com a montagem de barras transversais e um sistema de bagageira, bem como com a carga neles transportada. Por isso, certifique-se que a altura do veículo não ultrapassa a altura limite para atravessar, por exemplo, passagens subterrâneas ou portas de garagens.**
- **As barras transversais, o sistema porta-bagagens e a carga fixada nos mesmos não devem interferir com a antena do tejadilho nem impedir a zona do trajeto da porta da bagageira.**
- **Ao abrir a porta da bagageira, certifique-se que não bate na carga do tejadilho.**

❀ Aviso sobre o impacto ambiental

Quando estão montadas as barras transversais e um sistema de bagageira, aumenta o consumo de combustível devido ao aumento da resistência aerodinâmica.

Fixar as barras transversais e o sistema porta-bagagens

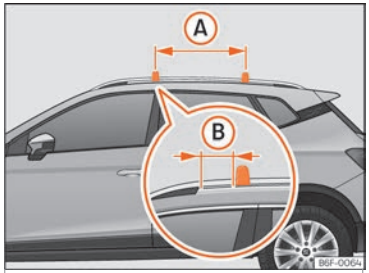


Fig. 120 Pontos de fixação das barras longitudinais para a bagageira do tejadilho.

As barras transversais são a base de uma série de sistemas especiais de porta-bagagens. Por motivos de segurança, é necessário utilizar sistemas específicos para transportar bagagem, bicicletas, pranchas de surf, esquis e barcos. Nos concessionários SEAT pode adquirir os acessórios adequados.

Fixe sempre corretamente as barras transversais e o sistema de bagageira. Tenha sempre »

em conta as instruções de montagem fornecidas com as barras transversais e o sistema porta-bagagens em questão.

As barras transversais montam-se nas barras laterais do tejadilho. A distância entre barras transversais ››› Fig. 120 Ⓐ deverá ser 75 cm e a distância das barras transversais aos suportes das barras laterais do tejadilho Ⓑ deverá ser de 5 cm.

⚠ ATENÇÃO

A fixação e utilização incorretas das barras transversais e do sistema de bagageira podem fazer com que o sistema completo se desprenda do tejadilho e provoque um acidente e lesões.

- **Tenha sempre em conta as instruções de montagem do fabricante.**
- **Verifique as uniões aparafusadas e as fixações antes de iniciar a viagem e, caso necessário, aperte-as após um breve percurso. Ao realizar viagens longas, verifique as uniões aparafusadas e as fixações em cada pausa que faça.**
- **Não realize qualquer tipo de modificação ou reparação nas barras transversais nem no sistema de bagageira.**

ⓘ Aviso

Leia atentamente as instruções de montagem fornecidas com as barras transversais e o sistema de bagageira correspondente e leve-as sempre no veículo.

Carregar o sistema porta-bagagens

Apenas se poderá fixar a carga de forma segura se as barras transversais e o sistema de bagageira estiverem montados corretamente ››› ⚠.

Carga máxima permitida sobre o tejadilho

A carga máxima autorizada que é permitido transportar sobre o tejadilho é de **75 kg**. Este número resulta da soma do peso do sistema de bagageira, das barras transversais e da carga transportada sobre o tejadilho ››› ⚠.

Informe-se sempre sobre o peso do sistema de bagageira, das barras transversais e da carga a transportar; se necessário, pese-os. Nunca exceda a carga máxima autorizada sobre o tejadilho.

Em caso de utilizar barras transversais e sistemas de bagageira com uma capacidade de carga mais reduzida, não se poderá aproveitar a carga máxima admissível no tejadilho na sua totalidade. Neste caso as barras do tejadilho só podem ser carregadas até ao limite do peso indicado nas instruções de montagem.

Distribuir a carga

Distribua a carga uniformemente e fixe-a de forma correta ››› ⚠.

Controlar as fixações

Uma vez montadas as barras transversais e o sistema de bagageira, verifique as uniões aparafusadas e as fixações após um breve percurso e, mais para a frente, com certa frequência.

⚠ ATENÇÃO

- **Nunca exceda a carga sobre o tejadilho indicada, as cargas autorizadas sobre os eixos nem o peso máximo autorizado do veículo.**
- **Não exceda a capacidade de carga das barras transversais e do sistema de bagageira, ainda que não se tenha alcançado a carga máxima autorizada sobre o tejadilho.**
- **Fixe sempre os objetos pesados o mais para a frente possível e distribua a carga geral uniformemente.**

⚠ ATENÇÃO

Se a carga estiver solta ou não estiver corretamente fixa, pode cair do sistema de bagageira e provocar acidentes e lesões.

- **Utilize sempre correias ou fitas adequadas e em bom estado.**

Porta-objetos

Introdução ao tema

Utilize os porta-objetos apenas para depositar objetos pequenos ou leves.

⚠ ATENÇÃO

Os objetos que se levam no veículo por fixar poderão sair lançados pelo habitáculo, caso ocorra uma travagem ou uma manobra repentina. Isto pode causar lesões graves, bem como provocar a perda de controlo do veículo.

- **Não leve animais nem objetos duros, afiados ou pesados nos porta-objetos abertos do veículo, sobre o painel de instrumentos ou sobre a cobertura situada atrás dos bancos traseiros, como também nas peças de roupa ou em bolsas que leve no habitáculo.**
- **Mantenha os porta-objetos sempre fechados durante a condução.**

⚠ ATENÇÃO

A presença de objetos na zona dos pés do condutor pode dificultar o acionamento dos pedais. Isto pode provocar a perda de controlo do veículo e aumentar o risco de ocorrência de lesões graves.

- **Assegure-se de que nada o pode impedir de acionar os pedais a qualquer altura.**
- **Fixe sempre bem o tapete na zona dos pés.**
- **Nunca coloque outros tapetes ou outro tipo de revestimento sobre o tapete que já vem colocado.**
- **Evita que caiam objetos na zona dos pés do condutor durante a condução.**
- **Com o veículo estacionado, retire os objetos que se encontrem na zona dos pés.**

⚠ ATENÇÃO

Se se deixarem isqueiros no veículo, podem danificar-se ou acender inadvertidamente. Isto poderia provocar queimaduras graves e danos no veículo.

- **Antes de ajustar um banco, assegure-se sempre de que não existe um isqueiro na zona das peças móveis do banco.**
- **Antes de fechar um porta-objetos, assegure-se sempre de que não existe um isqueiro na zona de fecho.**
- **Nunca deixe um isqueiro num porta-objetos nem sobre qualquer outra superfície do veículo, pois poderia inflamar-se por causa das elevadas temperaturas que poderiam ser alcançadas nas referidas superfícies, sobretudo no verão.**

ⓘ CUIDADO

- **Não guarde objetos, alimentos ou medicamentos sensíveis ao calor ou ao frio no habitáculo. O calor e o frio poderiam estragá-los ou deixá-los inutilizáveis.**
- **Os objetos compostos por materiais transparentes que se deixem no veículo, como óculos, lupas ou ventosas transparentes fixadas nos vidros, podem concentrar a luz solar e provocar danos no veículo.**

Porta-luvas

Fig. 121 No lado do passageiro: porta-luvas.

Este compartimento pode conter documentos de formato A4, uma garrafa de 1,5 L de água, etc.

Consoante o equipamento, o leitor de CD e de cartões SD encontra-se no porta-luvas.

Abrir e fechar o porta-luvas

Abertura: Puxe o manípulo ››› **Fig. 121** e abra o porta-luvas. »

Fecho: Pressione o porta-luvas para cima.

⚠ ATENÇÃO

Se se deixar o porta-luvas aberto, pode aumentar o risco de ocorrência de lesões graves no caso de acidente, travagem ou manobra repentina.

- **Mantenha o porta-luvas sempre fechado durante a condução.**

Porta-objetos sob os bancos dianteiros*

Fig. 122 Porta-objetos debaixo do banco dianteiro direito.

Abertura: Acione o manípulo existente no puxador da gaveta e puxe a gaveta para fora.

Fecho: Empurre a gaveta por baixo do banco até encaixar.

⚠ ATENÇÃO

Se se deixar a gaveta aberta, esta poderia dificultar o acionamento dos pedais. Isto poderia provocar acidentes e lesões graves.

- **Mantenha a gaveta sempre fechada durante a condução. Caso contrário, a gaveta e os objetos que possam sair do seu interior poderão cair na zona dos pés do condutor e impedi-lo de acionar os pedais.**

ⓘ CUIDADO

A gaveta pode carregar-se com 1,5 kg, no máximo.

Bolsa porta-objetos no banco*

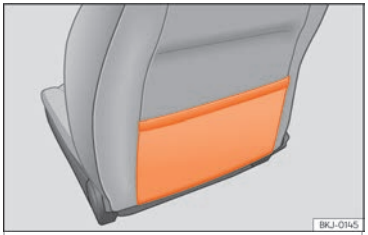


Fig. 123 Bolsa porta-objetos.

Na parte posterior do encosto dos bancos dianteiros existe uma bolsa porta-objetos.

ⓘ CUIDADO

Não coloque objetos demasiado grandes nos sacos (por ex., garrafas) ou objetos com cantos afiados, uma vez que existe o risco de danificar os sacos e os estofos.

Outros porta-objetos

Encontrará mais porta-objetos, compartimentos e suportes em diferentes lugares do veículo:

- Na consola central.
- No interior do apoio de braços central*.
- Nos lugares traseiros, do lado esquerdo e direito dos bancos, encontram-se outros porta-objetos.

Suporte de copos

Introdução ao tema

Suporte para garrafas

Nos porta-objetos das portas do condutor e do passageiro existe um suporte de garrafas.

⚠ ATENÇÃO

A utilização incorreta dos suportes de copos pode provocar lesões.

- Nunca coloque bebidas quentes nos suportes de bebidas. No caso de uma travagem ou de um acidente durante a condução, as bebidas quentes depositadas nos suportes de copos poderiam entornar-se e provocar queimaduras.
- Evite que caiam garrafas ou outros objetos para a zona dos pés do condutor durante a condução, pois poderiam impedir o acionamento dos pedais.
- Nunca coloque copos, alimentos ou outros objetos pesados nos suportes de bebidas. Estes objetos pesados poderiam sair lançados pelo habitáculo no caso de um acidente e provocar lesões graves.

⚠ ATENÇÃO

As garrafas fechadas poderiam explodir no veículo pelo efeito do calor ou do frio.

- Nunca deixe garrafas fechadas no veículo se a temperatura no mesmo for muito alta ou muito baixa.

ⓘ CUIDADO

Durante a condução, não deixe embalagens abertas nos suportes de bebidas. Se a bebida se entornasse (devido a uma travagem, por ex.), poderiam ocorrer danos no veículo e no sistema elétrico.

ⓘ Aviso

Os elementos interiores dos suportes de copos podem retirar-se para limpeza.

Suporte de copos dianteiro*

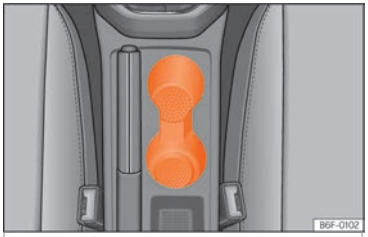


Fig. 124 Suportes de bebidas dianteiros na consola central.

Na consola central, ao lado do travão de mão, encontram-se dois suportes para copos ››› Fig. 124.

Tomada de corrente

Tomadas de corrente do veículo

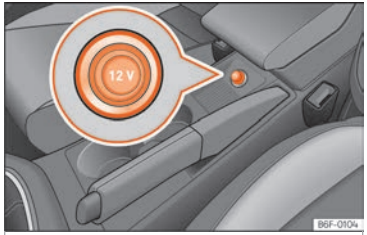


Fig. 125 Tomada de corrente dianteira.

- Retire a tampa da tomada de corrente situada na consola central ››› Fig. 125.
- Introduza a ficha do aparelho elétrico na tomada de corrente.

A tomada de corrente de 12 Volts pode ser utilizada para ligar qualquer acessório elétrico.

Tenha em conta que a entrada de corrente da tomada não deve exceder os 120 watts.

⚠ ATENÇÃO

A tomada de corrente só funciona com a ignição ligada. A utilização incorreta pode provocar lesões sérias ou até mesmo um incêndio. Por esta razão nunca devem ser »

deixadas crianças sem vigilância juntamente com a chave da ignição dentro do veículo. Caso contrário, existe o risco de ferimentos.

CUIDADO

Para que não ocorram danos nas tomadas de corrente, utilize sempre fichas adequadas às mesmas.

Aviso

- **Com o motor parado e os acessórios ligados, a bateria do veículo descarrega-se.**
- **Se o aparelho ligado aquecer demasiado, desative-o imediatamente e desligue-o da rede elétrica.**
- **Antes de ligar e desligar a ignição, desligue os aparelhos ligados às portas USB para os proteger de possíveis danos causados pela oscilação da tensão elétrica.**

Climatização

Aquecimento, ventilação e refrigeração

Introdução

Dependendo do equipamento do veículo podem ter-se montado diversos sistemas:

- O **sistema de aquecimento e ventilação** aquece e ventila ou habitáculo. Não pode refrigerar.
- O **ar condicionado manual** e o **Climatronic** refrigeram e desumidificam o ar. O seu rendimento ideal obtém-se com as janelas e o teto de vidro fechados.

Pressione o respetivo botão, para ligar uma função específica. Para desligar a função, pressione o botão de novo.

O LED em cada um dos comandos acende-se para indicar que a função respetiva de um comando está ativada.

Filtro de pó e pólen

O filtro de pó e de pólen com cartucho de carbono ativo reduz as impurezas do ar introduzido no habitáculo.

O filtro de pó e de pólen deve substituir-se regularmente para que a potência do climatizador não seja afetada.

Se o rendimento do filtro diminui prematuramente devido a uma utilização do veículo num ambiente no qual o ar contenha muitas impurezas, o filtro deverá ser mudado sem esperar o momento previsto.

ATENÇÃO

Se não houver boa visibilidade através de todas as janelas do veículo, aumentará o risco de sofrer um acidente de graves consequências.

- **Certifique-se sempre que todos os vidros não apresentam gelo e neve, e que não estão embaciados de forma a ter uma boa visibilidade para o exterior.**
- **Inicie a circulação apenas quando tiver boa visibilidade.**
- **Certifique-se sempre que utiliza corretamente o ar condicionado ou o climatizador, bem como o desembaciador do vidro traseiro para ter uma boa visibilidade do exterior.**
- **Nunca permita o funcionamento da recirculação de ar durante um período prolongado. Com o sistema de refrigeração desligado e o modo de recirculação do ar ativado, os vidros podem ficar embaciados muito rapidamente, limitando consideravelmente a visibilidade.**

- Desligar o modo de recirculação do ar quando este não for necessário.

⚠ ATENÇÃO

O ar viciado aumenta o cansaço e a perda de concentração do condutor, o que pode provocar um acidente de graves consequências.

- Nunca deixe o ventilador desligado durante muito tempo, nem utilize o modo de recirculação durante um período prolongado, pois o ar do habitáculo não se renovará.

ⓘ CUIDADO

- Para a substituição do filtro de pólen, deverá sempre recorrer a um serviço técnico.
- Em caso de suspeita de que o climatizador ou o ar condicionado possa estar avariado, este deve ser desligado. Desta forma são evitados danos adicionais. Mande inspecionar o climatizador ou o ar condicionado numa oficina especializada.
- Os trabalhos de reparação no climatizador ou no ar condicionado requerem conhecimentos específicos e ferramentas especiais. A SEAT recomenda que se dirija a um concessionário SEAT.

ⓘ Aviso

- Com o sistema de refrigeração desligado, o ar que entre do exterior não será desumidificado. Para evitar que os vidros embaciem, a SEAT recomenda que deixe ligado o sistema de refrigeração (compressor). Para tal, pressione o botão A/C. A luz do botão deverá acender.
- A potência calorífica máxima e desembaciamento o mais rápido possível dos vidros são conseguidos quando o motor atinge a sua temperatura normal de funcionamento.
- Mantenha as entradas de ar em frente ao para-brisas desobstruídas de neve, gelo e folhas, de forma a não prejudicar a capacidade do aquecimento e refrigeração e evitar o embaciamento dos vidros.
- O ar que circula dentro do habitáculo a partir dos difusores é evacuado através das ranhuras existentes na bagageira para esse efeito. Por isso deverá evitar obstruir as ranhuras referidas com qualquer tipo de objeto.
- Com a recirculação de ar ligada, não se deve fumar dentro do veículo, pois o fumo aspirado deposita-se no evaporador do sistema de refrigeração, exalando cheiros desagradáveis.
- É aconselhável ligar o ar condicionado pelo menos uma vez por mês, para que as juntas dos sistemas sejam lubrificadas e para evitar assim o aparecimento de fugas. Se notar uma diminuição da potência de arrefecimento, dirija-se a um serviço técnico para verificar o sistema.
- Quando for necessário um esforço extremo do motor, o compressor é desligado momentaneamente.

Comandos do Climatronic*.

Fig. 126 Na consola central: comandos do Climatronic.

Modo automático AUTO

Ajuste automático da temperatura, do ventilador e da distribuição do ar. O modo automático desliga-se quando se modifica manualmente a ventilação.

Modo de refrigeração A/C

Pressione o botão para ligar ou desligar o sistema de refrigeração.

Temperatura ①/②

A temperatura dos lados direito e esquerdo pode ajustar-se separadamente através dos reguladores. A temperatura selecionada aparece no ecrã do painel de comandos do climatizador.

Sincronização: pressione o botão **SYNC** para que os ajustes do posto de condução se apliquem ao lado do passageiro. Acione o regulador de temperatura para o lado do passageiro para ajustar uma temperatura diferente.

Ventilador

A potência do ventilador ajusta-se automaticamente.

Pressione os botões para ajustar também o ventilador manualmente.

Distribuição do ar / /

O fluxo de ar ajusta-se automaticamente de forma confortável. Também é possível distribuir manualmente para a zona desejada pressionando o botão correspondente:

- O ar é dirigido para o tórax
- O ar é dirigido para a zona dos pés.
- O ar é dirigido para o para-brisas.

Função de descongelação/desembaciamento MAX

O ar exterior aspirado é dirigido para o para-brisas e a recirculação do ar é desligada automaticamente. Para desembaciar o para-brisas mais rapidamente, o ar é desumidificado a temperaturas superiores a +3 °C (+38 °F) aproximadamente, e o ventilador funciona no rendimento ótimo.

Desembaciador do vidro traseiro

Funciona apenas com o motor em funcionamento e desliga-se automaticamente, no máximo, ao fim de 10 minutos.

Deverá desligar-se assim que o vidro traseiro tenha recuperado a nitidez. A redução do consumo elétrico reduz o consumo de combustível .

Para evitar uma possível deterioração da bateria, esta função pode-se desligar temporariamente de forma automática, ligando-se quando estiverem restabelecidas as condições normais de funcionamento.

Recirculação do ar

››› Página 153

Aquecimento dos bancos

››› Página 153

Desligar

Pressione o botão **OFF** ou ajuste ou ventilador manualmente para **0**.

Comandos do ar condicionado manual* / Sistema de aquecimento e renovação de ar.

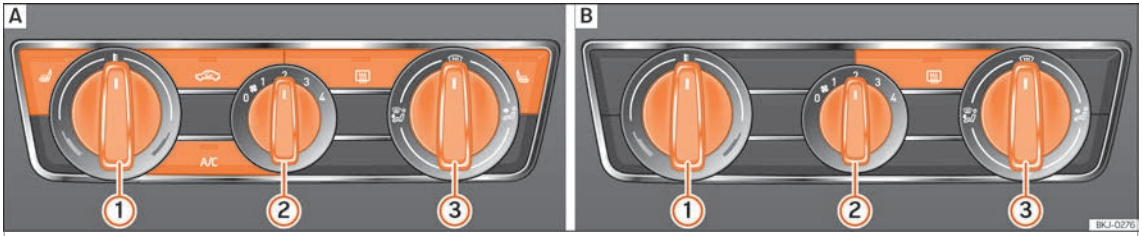


Fig. 127 Na consola central: A comandos do ar condicionado manual, B comandos do sistema de aquecimento e renovação de ar.

Modo de refrigeração A/C

Ar condicionado manual: Pressione o botão para ligar ou desligar o sistema de refrigeração.

Temperatura (1)

Rode o regulador para ajustar a temperatura.

Sistema de aquecimento e renovação do ar: A temperatura não pode ser inferior à do ar do exterior, dado que este sistema não pode refrigerar nem desumedecer o ar.

Ventilador

Rodando o regulador (2) ajusta-se a potência do ventilador.

No nível 0 o ventilador e o ar condicionado manual estão desligados. O nível 4 é o máximo.

Distribuição do ar / / / /

Rodando o regulador (3) distribui-se o ar para a zona desejada:

- O ar é dirigido para o tórax
- O ar é dirigido para a zona dos pés.
- O ar é dirigido para o para-brisas e a zona dos pés.

Função de descongelação/desembaciamento

Ar condicionado manual: Com o regulador (3) na posição o fluxo de ar é dirigido para o para-brisas e a recirculação do ar desliga-se automaticamente ou não se ativa. »

Aumente a potência do ventilador para desembaciar o para-brisas o quanto antes. Para desumidificar o ar, o sistema de refrigeração liga-se automaticamente.

Desembaciador do vidro traseiro

Funciona apenas com o motor em funcionamento e desliga-se automaticamente, no máximo, ao fim de 10 minutos.

Deverá desligar-se assim que o vidro traseiro tenha recuperado a nitidez. A redução do consumo elétrico reduz o consumo de combustível .

Para evitar uma possível deterioração da bateria, esta função pode-se desligar temporariamente de forma automática, ligando-se quando estiverem restabelecidas as condições normais de funcionamento.

Recirculação do ar

››› Página 153

Aquecimento dos bancos

››› Página 153

Instruções de utilização do climatizador

O sistema de refrigeração do habitáculo só funciona com o motor em funcionamento e com o ventilador ligado.

Uso económico do ar condicionado

Com o ar condicionado ligado, o compressor consome potência do motor e influencia o consumo de combustível.

O melhor rendimento do climatizador é conseguido com as janelas e o teto de abrir panorâmico fechados. No entanto, se o habitáculo aqueceu demasiado devido a uma exposição solar, a sua refrigeração será mais rápida, caso se mantenham as janelas e o teto de correr panorâmico abertos durante alguns instantes.

Mudar a unidade de temperatura (Climatronic)

A mudança da indicação da temperatura de Celsius para Fahrenheit no ecrã do sistema Infotainment incluído de fábrica realiza-se através do botão Infotainment MENU / > `Ajustes/Sistema > Unidades`.

O sistema de refrigeração não pode ser ativado

Se não for possível ligar a refrigeração, isso poderá ter as seguintes causas:

- O motor não está a trabalhar.
- O ventilador está desligado.
- O fusível do climatizador está fundido.
- A temperatura exterior é inferior a +3 °C (+38 °F), aproximadamente.
- O compressor do climatizador desligou-se temporariamente porque o líquido de refrigeração do motor aqueceu demasiado.
- O veículo apresenta outro tipo de avaria. Proceder a uma revisão do climatizador numa oficina especializada.

Particularidades

Quando a humidade e a temperatura exterior são elevadas, a **água condensada** pelo evaporador do sistema de refrigeração poderá pingar formando uma poça debaixo do veículo. Isto é normal e não significa que existam fugas!

Aviso

Após colocar o motor a funcionar, a humidade residual acumulada no climatizador pode embaciar o para-brisas. Ligue a função de desembaciamento para desembaciar o para-brisas o quanto antes.

Difusores de saída do ar

Para assegurar o aquecimento, refrigeração e ventilação dentro do habitáculo, os

difusores de saída do ar devem permanecer abertos.

- Para fechar os difusores de ar do lado esquerdo, mova o puxador do difusor correspondente totalmente para a direita. Para fechar os difusores de ar do lado direito, mova o puxador do difusor correspondente totalmente para a esquerda.
- Orientar a direção do ar com o manípulo da grelha de ventilação.

Existem outros difusores de saída do ar adicionais e não ajustáveis no painel de instrumentos, nas zonas dos pés e na zona traseira do habitáculo.

Aviso

Nunca coloque alimentos, medicamentos ou outros objetos sensíveis ao calor ou ao frio diante dos difusores de ar, pois podem deteriorar-se ou ficar inutilizáveis por causa do ar.

Recirculação do ar

No modo de recirculação do ar evita-se que entre no habitáculo ar proveniente do exterior.

Se a temperatura exterior for muito elevada, deve ser selecionado o modo manual de recirculação de ar durante um curto período de tempo para refrescar o habitáculo com maior rapidez.

Por motivos de segurança, a recirculação do ar desliga-se ao pressionar o botão MAX ou se rodar o distribuidor do ar para .

Ligar e desligar a recirculação manual do ar

- Pressione o botão para ligar ou desligar a recirculação manual do ar.

ATENÇÃO

Respeite as advertências de segurança ››› **em Introdução na página 149.**

- **Com o sistema de refrigeração desligado e o modo de recirculação do ar ativado, os vidros podem ficar embaciados muito rapidamente, limitando consideravelmente a visibilidade.**
- **Desligar o modo de recirculação do ar quando este não for necessário.**

CUIDADO

Em veículos com climatizador não se deve fumar quando a recirculação do ar estiver ativada. O fumo aspirado pode depositar-se no vaporizador do sistema de refrigeração, bem como no cartucho de carbono ativo do filtro para pó e pólen, provocando um odor desagradável permanente.

Aviso

Climatronic: ao colocar a marcha-atrás, e enquanto funciona o limpa/lava vidros automático, a recirculação do ar é ligada para evitar a entrada dos gases de escape no habitáculo.

Aviso

Se o regulador de temperatura se situar na posição de máximo frio (ponto azul), automaticamente se ativa a recirculação de ar e o botão A/C.

- **Se não se desativar a função pressionando botão, esta fica desativada depois de aproximadamente 20 min.**

Aquecimento dos bancos*

Os assentos podem ser aquecidos eletricamente se a ignição estiver ligada. Em algumas versões, o encosto também é aquecido.

Utilizar o aquecimento dos bancos

- Pressione o botão ou do painel de comandos para ligar o aquecimento do banco na potência máxima.
- Pressione o botão ou repetidamente até ajustar no nível desejado.
- Para desligar o aquecimento do banco, pressione o botão ou repetidamente até que nenhum LED fique aceso. »

Casos em que não se deverá ligar o aquecimento dos bancos

Se se cumprir alguma das seguintes condições, não ligue o aquecimento do banco:

- O banco não está ocupado.
- O banco está revestido com uma capa.
- Sobre o banco está montada uma cadeira para crianças.
- O assento está húmido ou molhado.
- A temperatura exterior ou a do habitáculo é superior a +25 °C (+77 °F).

⚠ ATENÇÃO

As pessoas cuja perceção da dor e da temperatura se encontre afetada devido à toma de algum tipo de medicamento, paralisia ou doença crónica (por ex., diabetes), ou tenham a perceção limitada, e as crianças, podem sofrer queimaduras nas costas, nas nádegas e nas pernas ao utilizarem o aquecimento dos bancos.

- **As pessoas com uma perceção limitada da dor e da temperatura nunca devem utilizar o aquecimento do banco.**
- **Em caso de detetar algum tipo de anomalia com o controlo de temperatura do dispositivo leve-o à revisão a uma oficina especializada.**

⚠ ATENÇÃO

Se o tecido do assento estiver molhado, pode afetar de forma negativa o funcionamento do aquecimento do banco, aumentando o risco de queimaduras.

- **Verifique se o assento está seco antes de utilizar o aquecimento do banco.**
- **Não se sente no banco com roupa húmida ou molhada.**
- **Não deixe objetos ou peças de roupa húmidas ou molhadas no banco.**
- **Não derrame líquidos no banco.**

ⓘ CUIDADO

- **Para não danificar os elementos aquecedores do aquecimento do banco, não se ajoelhe sobre os bancos nem submeta o assento ou o encosto a uma pressão excessiva concentrada num único ponto.**
- **A presença de líquidos, de objetos pontiagudos e de materiais isolantes sobre o banco (por ex., uma capa ou uma cadeira para crianças) pode danificar o aquecimento do mesmo.**
- **Se detetar algum odor, desative de imediato o aquecimento do banco e peça uma revisão numa oficina especializada.**

❀ Aviso sobre o impacto ambiental

Mantenha o aquecimento dos bancos ligado apenas durante o tempo necessário.

Caso contrário, haverá um consumo desnecessário de combustível.

Sistema infotainment

Introdução

Primeiros passos

Introdução ao tema

As funções e os ajustes do infotainment dependem do país e do equipamento

Antes da primeira utilização

Antes da primeira utilização tenha em conta os pontos seguintes, para aproveitar ao máximo as funções e os ajustes que se disponibilizam:

- Respeite as advertências básicas de segurança ››› Página 155.
- Restabeleça os ajustes de fábrica do infotainment.
- Procure e memorize as emissoras de rádio favoritas nos botões de pré-sintonia para poder sintonizá-las rapidamente.
- Utilize apenas fontes de áudio e suporte de dados adequados.
- Emparelhe um telemóvel para poder utilizar a gestão do telefone através do sistema Infotainment.
- Utilize mapas atuais para a navegação.
- Registe-se em SEAT CONNECT para executar os serviços correspondentes.

Documentação vigente anexa

Para a utilização do infotainment e dos seus componentes tenha em conta, junto a este manual de instruções, a seguinte documentação:

- Suplementos na documentação de bordo do seu veículo.
- Manual de Instruções do dispositivo móvel ou das fontes de áudio.
- Instruções de utilização dos suportes de dados e reprodutores externos.
- Manuais dos acessórios do infotainment instalados posteriormente ou utilizados adicionalmente.
- Descrição dos serviços quando se executarem os serviços da SEAT CONNECT.

Indicações de segurança

Algumas áreas de função podem incluir ligações a sítios Web de terceiros. A SEAT, S.A. não é proprietária dos sítios Web de terceiros acessíveis através das ligações, e não assume qualquer responsabilidade pelos conteúdos dos mesmos.

Algumas áreas de função podem incluir informação alheia proveniente de fornecedores terceiros. A SEAT, S.A. não se responsabiliza que a informação indicada seja correta, atual e completa, nem que não viole os direitos de terceiros.

As emissoras de rádio e os proprietários dos suportes de dados e das fontes de áudio são responsáveis pela informação que transmitem.

Tenha em conta que nos parques de estacionamento, túneis, edifícios altos, montanhas ou devido ao funcionamento de outros dispositivos elétricos, tais como carregadores, também pode haver interferências na receção do sinal de rádio.

As películas ou os autocolantes com revestimento metálico na antena e nos cristais das janelas podem perturbar a receção do sinal de rádio.

⚠ ATENÇÃO

O computador central do infotainment está interligado com as unidades de controlo instaladas no veículo. Por isso, existe um perigo grave de acidente e de sofrer lesões caso se repare ou desmonte e monte o computador central de forma incorreta.

- **Nunca substitua o computador central por outro usado reciclado ou proveniente de um veículo no final da sua vida útil.**
- **Solicite a reparação ou a desmontagem e montagem do computador central apenas a oficinas especializadas. A SEAT** »

recomenda que se dirija a um concessionário SEAT.

⚠ ATENÇÃO

O rádio instalado de fábrica com software integrado está interligado com as unidades de controlo instaladas no veículo. Por isso, existe um perigo grave de acidente e de sofrer lesões caso se repare ou desmonte e monte o rádio de forma incorreta.

- Nunca substitua o rádio por outro usado reciclado ou proveniente de um veículo no final da sua vida útil.
- Solicite a reparação ou a desmontagem e montagem do rádio apenas a oficinas especializadas. A SEAT recomenda que se dirija a um concessionário SEAT.

⚠ ATENÇÃO

Se o condutor se distrair, poderão ocorrer acidentes e causar lesões. A leitura da informação do ecrã e a utilização do infotainment podem desviar a atenção do trânsito e provocar um acidente.

- Conduzir sempre prestando atenção ao trânsito e de uma forma responsável.

⚠ ATENÇÃO

A ligação, colocação e remoção de uma fonte de áudio ou de um suporte de dados, em andamento, podem desviar a atenção do trânsito e provocar acidentes.

⚠ ATENÇÃO

Ajuste o volume de modo a que os sinais sonoros provenientes do exterior possam ser sempre claramente audíveis (por ex., a sirene de uma ambulância).

- O ouvido pode sofrer danos se se ajustar um volume demasiado alto, mesmo se for por pouco tempo.

⚠ ATENÇÃO

As seguintes circunstâncias podem fazer com que uma chamada de emergência, chamada telefónica ou transmissões de dados não se possam realizar ou se interrompam:

- Quando se encontrar em zonas sem ou com cobertura insuficiente de telemóvel ou de GPS. Também em túneis, zonas localizadas entre edifícios muito altos, garagens, passagens subterrâneas, montanhas e vales.
- Quando nas zonas com suficiente cobertura de serviços móveis ou de GPS, a rede de telemóvel do fornecedor de telecomunicações tiver interferências ou não estiver disponível.
- Quando os componentes do veículo necessários para realizar as chamadas de emergência, as chamadas telefónicas e para transmitir os dados estão danificados, não funcionam ou não dispõem de energia elétrica suficiente.
- Quando a bateria do dispositivo móvel estiver descarregada ou o seu nível de carga seja insuficiente.

⚠ ATENÇÃO

Em alguns países e algumas redes telefónicas só é possível realizar uma chamada de auxílio ou de emergência, se um dispositivo móvel estiver ligado com a interface do telefone do veículo, no seu interior encontra-se um cartão SIM «desbloqueado» com saldo suficiente para realizar chamadas e dispõe de suficiente cobertura de rede.

⚠ ATENÇÃO

Leia e tenha em conta as instruções de utilização do fabricante em questão quando utilizar dispositivos de telemóvel, suportes de dados, dispositivos externos, fontes externas de áudio e multimédia.

⚠ ATENÇÃO

Coloque os cabos de ligação das fontes de áudio e dos dispositivos externos de forma a não incomodarem o condutor.

⚠ ATENÇÃO

Ao mudar ou ligar uma fonte de áudio ou multimédia podem produzir-se variações repentinas de volume.

- Baixe o volume antes de trocar ou ligar uma fonte de áudio ou multimédia.

⚠ ATENÇÃO

A utilização de dispositivos de telemóveis e de dispositivos de comunicação de rádio sem ligação a uma antena exterior, pode fazer com que se excedam os níveis máximos de radiação eletromagnética no interior do veículo, pondo assim em perigo a saúde do condutor e a dos seus acompanhantes. O mesmo acontece se a antena exterior não estiver corretamente instalada.

- Dever-se-á manter uma distância mínima de 20 centímetros entre as antenas do dispositivo móvel e um implante médico ativo, como um pacemaker, uma vez que os dispositivos de telemóvel podem alterar o funcionamento.
- Não se deve ter o dispositivo móvel ligado muito perto ou diretamente em cima de um implante médico ativo, por exemplo, no bolso do peito.
- Desligue imediatamente o dispositivo móvel se suspeitar que provoca interferências num implante médico ativo ou em qualquer outro dispositivo médico.

⚠ ATENÇÃO

Os dispositivos de telemóvel, dispositivos externos e acessórios que não estejam fixados ou que não estejam convenientemente fixados, podem ser projetados dentro do habitáculo, no caso de uma manobra de condução ou de travagem brusca ou de um acidente, provocando ferimentos.

- Fixe os dispositivos de telemóvel, os dispositivos externos e os seus acessórios fora do raio de alcance dos airbags ou guarde-os de forma segura.

⚠ ATENÇÃO

O apoio de braços central poderia limitar a liberdade de movimentos dos braços do condutor, o que poderia dar lugar a acidentes e lesões graves.

- Mantenha o porta-objetos do apoio de braços central sempre fechado durante a condução.

⚠ ATENÇÃO

Se as condições de luz não forem boas e o ecrã estiver danificado ou sujo é possível que as indicações e as informações que se mostram no ecrã não se consigam ler ou não se leiam corretamente.

- As indicações e as informações que se mostram no ecrã nunca deverão levar a correr riscos que comprometam a segurança. O ecrã não pode substituir a atenção do condutor.

⚠ ATENÇÃO

As emissoras de rádio podem transmitir avisos de catástrofes ou perigos. As seguintes condições impedem que os avisos referidos se possam receber ou emitir:

- Quando se encontrar em zonas sem ou com receção insuficiente do sinal de rádio. Também em túneis, zonas localizadas entre edifícios muito altos, garagens, passagens subterrâneas, montanhas e vales.
- Quando, nas zonas com suficiente receção do sinal de rádio, as bandas de frequências da emissora de rádio sofrerem interferências ou não estiverem disponíveis.
- Quando os altifalantes e os componentes do veículo necessários para a receção de rádio estiverem danificados, não funcionarem ou não tiverem energia elétrica suficiente.
- Quando o infotainment estiver desligado.

⚠ ATENÇÃO

Desligue os dispositivos de telemóvel em locais onde existe o perigo de explosão!

⚠ ATENÇÃO

As recomendações para a condução e os sinais de trânsito que o sistema de navegação mostra podem diferir da situação real.

- Os sinais de trânsito, os sistemas de sinalização, as regras de trânsito e as circunstâncias locais prevalecem sobre as recomendações para a condução e as indicações do sistema de navegação.

»

- Ajustar a velocidade e o estilo de condução às condições de visibilidade, meteorológicas, ao estado do piso e ao trânsito.
- Determinadas circunstâncias podem prolongar consideravelmente tanto a duração da viagem como o trajeto até ao destino previstos inicialmente, ou inclusive impedir temporariamente a navegação até o mesmo, por exemplo, se se fechar uma via ao trânsito.

Aviso

Nos locais onde vigorem normas especiais ou a utilização de dispositivos de telemóveis seja proibida, o dispositivo em questão deverá permanecer sempre desligado. A radiação emitida por um dispositivo móvel ligado pode provocar interferências em equipamentos técnicos e médicos sensíveis, podendo inclusive provocar um funcionamento anómalo ou avaria dos mesmos.

Aviso

Se o volume de reprodução for excessivo ou distorcido os altifalantes podem ficar danificados.

Quadro geral e comandos

Connect System

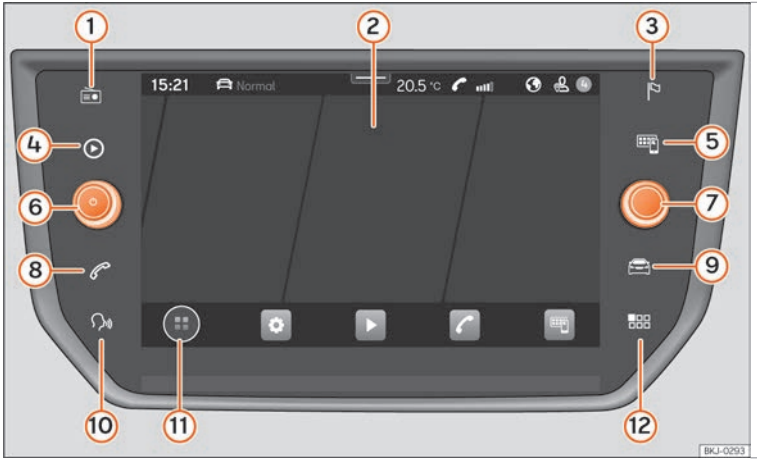


Fig. 128 Quadro geral dos comandos (esta configuração depende da versão).

① Modo Rádio
② Ecrã táctil
③ Modo Navegação
④ Modo Média
⑤ Full Link
⑥ Volume. Apagar/acender
⑦ Botão de ajustes (procura e seleção)
⑧ Modo Telefone
⑨ Ajustes do veículo
⑩ Comando por voz
⑪ Botão HOME.
: menu principal com vistas de widgets.
: menu principal em modo mosaico.
⑫ Menu principal

Indicações gerais de utilização

Indicações de utilização

• O infotainment precisa de alguns segundos para iniciar completamente o sistema e durante esse tempo não reage às entradas. Durante o início do sistema só é possível mostrar a imagem do sistema de câmara de marcha-atrás*.

• A visualização de todas as indicações e a execução de funções só se realizam depois de finalizado o arranque do sistema do infotainment. A duração do arranque do sistema depende do número de funções do infotainment e pode demorar mais do que é normal na presença de temperaturas muito altas ou muito baixas.

• Quando utilizar o infotainment e os acessórios correspondentes, p. ex., auscultadores ou auriculares, tenha em conta as normas específicas do país e as disposições legais.

• Algumas funções do infotainment precisam de uma conta de utilizador da SEAT CONNECT ativa e uma ligação à Internet para o veículo. A transmissão de dados não deve estar limitada para executar as funções.

• Para utilizar o infotainment basta pressionar suavemente um botão ou tocar ligeiramente no ecrã.

• Para o funcionamento correto do infotainment é importante que este esteja ligado e que, conforme o caso, a hora e a data do veículo estejam corretamente ajustadas.

• Se faltar um botão de função no ecrã, não se trata de um defeito do equipamento, mas de uma correspondência ao equipamento específico do país ou da versão.

• Algumas funções do Infotainment só podem ser consultadas com o veículo parado. Em alguns países, a alavanca seletora também tem de estar na posição de estacionamento **P** ou em ponto morto **N**. Não se trata de um mau funcionamento, mas de uma situação que se deve ao cumprimento das disposições legais.

• Em alguns países podem existir restrições quanto à utilização de dispositivos com tecnologia Bluetooth®. Podem ser obtidas informações sobre esta matéria através das autoridades locais.

• Se desligar a bateria de 12 volts, ligue a ignição antes de voltar a ligar o infotainment.

• Alterando os ajustes, as indicações no ecrã podem variar e, em determinados casos, o Infotainment poderá comportar-se de forma diferente da descrita neste manual de instruções.

• Solicite as reparações e as alterações que se tenham de realizar no Infotainment unicamente a uma oficina especializada. A SEAT recomenda que se dirija a um concessionário SEAT.

• A utilização de um dispositivo móvel no interior do veículo pode provocar ruídos nos altifalantes.

• Em alguns países, o infotainment desliga-se automaticamente quando o motor estiver desligado e o nível de carga da bateria de 12 volts do veículo for baixo.

• Em alguns veículos com auxiliar de estacionamento o volume da fonte de áudio reduz-se automaticamente ao engatar a marcha-atrás. A redução do volume pode ajustar-se.

• A informação sobre o software incluído e sobre as condições da licença podem consultar-se em **Ajustes > Copyright**.

• Na altura de vender ou emprestar o veículo, certifique-se de que todos os dados, ficheiros e ajustes guardados foram apagados e, conforme o caso, as fontes de áudio externas e os suportes de dados foram retirados.

Aviso

Encontrará mais informações e conselhos para a utilização do infotainment no menu Ajuda.

Ecrã de início HOME

Na unidade de comandos e indicação pode configurar as vistas e a representação no

ecrã de início ou utilizar os modelos de formato de fábrica.

Se faltar um ícone não se trata de um erro, mas de uma correspondência ao equipamento específico do país ou do seu equipamento.

Os menus seguintes podem incluir-se em forma de ícone no ecrã de início:

Menus principais no ecrã de início

	Navegação ››› **Página 187**
	Rádio/Multimédia ››› **Página 180**
	Telefone ››› **Página 194**
	Full Link ››› **Página 171**
	Ajustes ››› **Página 162**
	Veículo ››› **Página 97**
	Dados ››› **Página 96**
	Climatização ››› **Página 148**
	Som
	Utilizadores
[a]	Modo de privacidade ››› **Página 171**
	Store
	Aviso legal
	Ajuda

[a] Depende do modo de privacidade selecionado.

Utilizar o infotainment

Execute as funções e os ajustes com os comandos do infotainment.

Em função do equipamento o infotainment dispõe de diferentes comandos:

- Ecrã tátil.
- Zonas táteis fora do ecrã, por exemplo, Volume (+ –).
- Botões de função, por exemplo, **RÁDIO** ou **MEDIA**.

Abrir o Quick Guide (guia rápido)

Encontrará mais informações e conselhos para a utilização do Quick Guide (guia rápido) do infotainment.

- Pressione **HOME** > .

Ligar e desligar o infotainment

O infotainment liga-se ao ligar a ignição, a não ser que se tenha desligado antes manualmente.

O infotainment liga-se com o volume ajustado na última vez, desde que este não exceda o volume de ligação máximo predefinido.

O infotainment desliga-se automaticamente ao abrir a porta do condutor, desde que antes se tenha desligado a ignição.

Mover objetos e regular o volume

Mova objetos no ecrã para adaptar ajustes, por exemplo, com botões deslocáveis ou para mover as áreas de um menu.

Em função do equipamento, personalize menus e vistas.

Aumentar e reduzir imagens ou mapas

Conselho: utilize o dedo polegar e o indicador.

- Pressione o mapa com ambos os dedos ao mesmo tempo e mantenha-os sobre o ecrã.
- Para aumentar vistas, separe um dedo do outro lentamente. Para reduzir vistas, aproxime um dedo do outro lentamente.

Aviso

Se ligar o infotainment manualmente com a ignição desligada, desligar-se-á automaticamente decorridos 30 minutos.

Personalizar o infotainment

Personalize os menus e as vistas do infotainment para aceder rapidamente às suas funções favoritas ou que usa com maior frequência.

»

O menu principal contém botões de função para aceder a todas as aplicações do Infotainment.

Personalizar acessos diretos

Na zona inferior do ecrã encontrará os acessos diretos às funções do sistema personalizável. Elimine, substitua ou mude de ordem através da configuração.

- Mantenha o dedo sobre um dos ícones (ou pressione + de uma posição vazia) para mostrar uma janela adicional.
- Selecione um dos ícones da barra de aplicações.
- Pressione ✕ para eliminar um ícone.
- Pressione um ícone da janela adicional para substituir o valor.
- Mantenha o dedo sobre um dos ícones e arraste-o para a posição pretendida.
- Para fechar o modo de edição pressione ✕ na janela adicional ou ⠿.

Aviso

A barra de acessos diretos não se pode editar quando o veículo está a trabalhar.

Ajustes (sistema e som)

A seleção de ajustes possíveis varia em função do país, do equipamento em questão e do equipamento do veículo.

Alterar os ajustes

O significado dos símbolos seguintes aplica-se a todos os ajustes do sistema e de som.

As alterações são automaticamente assumidas, quando se fecha um menu.

Símbolo e seu significado	
☑ / ◉	O ajuste está selecionado e ativado ou ligado.
☐ / ○	O ajuste não está selecionado, desativado ou desligado.
▼	Para abrir uma lista desdobrável.
+	Para aumentar um valor de ajuste.
–	Para reduzir um valor de ajuste.
‹	Para retroceder passo a passo.
›	Para avançar passo a passo.
▭	Para alterar um valor de ajuste com o botão deslocável sem graduação.

Ajustes do som

Aceder aos ajustes de som: **HOME >** 🔊

Nos ajustes de som podem existir as seguintes funções, informações e opções de ajuste:

- Equalizador.
- Posição.
- Ajustes.

Ajustes do sistema

Aceder aos ajustes do sistema: **HOME >** ⚙.

Nos ajustes do sistema podem estar disponíveis as seguintes funções, informações e opções de ajuste:

- Ecrã.
- Hora e data.
- Idioma.
- Idiomas adicionais do teclado.
- Unidades.
- Ativação por voz.
- Wi-Fi.
- Aplicações e serviços
- Administrar dispositivos móveis.
- Restabelecer ajustes de fábrica.
- Informações do sistema.
- Copyright.
- Assistente para a configuração.

Adaptar o volume de fontes de áudio externas

Caso pretenda aumentar o volume de reprodução de uma fonte de áudio externa, baixe primeiro o volume no Infotainment.

Se a fonte de áudio externa ligada estiver **muito baixa**, aumente o **volume de saída** na fonte de áudio externa. Se isso não for suficiente, regule o **volume de entrada** para **médio** ou **alto**.

Se a fonte de áudio externa ligada estiver **demasiado alta ou distorcida**, reduza o **volume de saída** na fonte de áudio externa. Se isso não for suficiente, regule o **volume de entrada** para **médio** ou **baixo**.

Limpar o ecrã

Elimine a sujidade persistente com cuidado e sem utilizar produtos de limpeza agressivos. Para limpar o ecrã recomendamos que:

- O infotainment esteja desligado.
- Utilize um pano limpo, suave e humedecido em água **››› Página 323**.
- Em caso de sujidade persistente: suavize a sujidade humedecendo-a com um pouco de água. Depois, eliminar cuidadosamente com um pano limpo e suave.

⚠ CUIDADO

Se limpar o ecrã com produtos de limpeza inadequados ou estando seco, pode danificá-lo.

- **Ao limpar, pressione só ligeiramente.**
- **Não utilize produtos de limpeza agressivos que contenham solventes. Estes produtos podem danificar o equipamento e «escurecer» o ecrã.**

Marcas registadas, licenças e direitos de autor

Marcas registadas e licenças

Certos termos deste manual têm o símbolo ® ou ™. Estes símbolos indicam que se trata de uma marca comercial ou de uma marca comercial registada. A ausência deste símbolo não significa, porém, que as designações podem ser utilizadas sem restrições.

Outras denominações de produtos são marcas comerciais registadas ou marcas comerciais dos respetivos titulares dos direitos.

- Manufatured under license from Dolby Laboratories. Dolby and the double-D symbol are trademarks of Dolby Laboratories.
- Manufatured under license from Dolby Laboratories. Dolby, Pro Logic and the double-D symbol are trademarks of Dolby Laboratories.
- Android Auto™ é uma marca registada da Google Inc.
- Apple CarPlay™ é uma marca registada da Apple Inc.
- Bluetooth® é uma marca registada da Bluetooth® SIG, INC.IPod®, iPad® e iPhone® são marcas comerciais da Apple Inc.
- MirrorLink® e o logótipo MirrorLink são marcas registadas da Car Connectivity Consortium LLC.
- Windows® é uma marca registada da Microsoft Corporation, Redmond, USA.
- A tecnologia e as patentes de codificação áudio MPEG-4 HE-AAC têm licença da Fraunhofer IIS.
- Este produto está protegido por determinados direitos de propriedade industrial e intelectual da Microsoft Corporation. Não é permitida a utilização ou a comercialização de tecnologia deste tipo fora da configuração deste produto sem licença da Microsoft ou de um representante autorizado da Microsoft.

Direitos de autor

Por regra, os ficheiros de áudio e vídeo armazenados em suportes de dados e fontes de áudio estão sujeitos à proteção da propriedade intelectual em conformidade com as disposições nacionais e internacionais aplicáveis em cada caso. Respeitar as disposições legais!

Dados técnicos

Rádio com hardware integrado (8,25")[1]

O rádio instalado de fábrica no veículo com hardware integrado inclui componentes específicos do país e software para a conectividade e para a execução das funções do veículo, de conforto e do infotainment.

As indicações correspondentes mostram-se no ecrã do rádio e, em parte, no painel de instrumentos.

- Ecrã capacitivo a cores:
  - Versão de 8,25 polegadas, TFT, WVGA: 1082 x 480 pixéis.
- Utilização tátil através do ecrã do equipamento, botão rotativo, botão de menu e botões no volante multifunções.

Computador central com unidade de comandos e indicação (10")[2]

O computador central instalado de fábrica no veículo inclui componentes específicos do país e software para a conectividade e para a execução das funções do veículo, de conforto e do infotainment.

As indicações correspondentes mostram-se no ecrã da unidade de comandos e indicação e, em parte, no painel de instrumentos.

- Ecrã capacitivo a cores:
- Utilização do equipamento com:
  - Zonas táteis. Utilização tátil.
  - Botões no volante multifunções.
  - Sensores de aproximação (reconhecimento do lado do condutor e do passageiro, controlo gestual).

Funções do veículo e de conforto

- Ajustes dos sistemas de assistência à condução.
- Ajustes do aquecimento e do ar condicionado.
- Ajustes das funções de luzes e visibilidade.
- Ajustes das funções de conforto.
- Ajustes de Estacionamento e manobra.

Sistema de som

Equipamento básico:

O infotainment que se fornece de fábrica está equipado da seguinte forma:

- Altifalantes em diferentes localizações e com diferentes níveis de potência (watts).
- Amplificador interno em função do sistema:
  - 4 altifalantes: 2 x 20 W
  - 6 altifalantes: 5 x 20 W
- Opções de ajuste:
  - Equalizador, em função do sistema:
    - 4 altifalantes: agudos, médios e graves.
    - 6 altifalantes: 5 bandas de frequências ou ajustes predefinidos.
  - Distribuição do som, em função do sistema:
    - 4 altifalantes: Balance (esquerda/direita)
    - 6 altifalantes: Balance + Fader (esquerda/direita/à frente/atrás).
  - Otimização do som por zonas (válido para o sistema de 6 altifalantes):
    - Manual (Condutor e Todos)
    - Automático em função dos bancos ocupados.

---

[1] Denominação do equipamento: Media System

[2] Denominação do equipamento: Connect System.

Sistema de som opcional

O infotainment pode ampliar-se com um sistema de som opcional da seguinte forma:

- 7 altifalantes em diferentes localizações e com diferentes níveis de potência (watts).
- Amplificador externo (Ethernet ou CAN dependendo do sistema Infotainment de 300 W), que processa os sinais de áudio que o computador central envia.
- Ativação dos canais dos altifalantes através de etapas finais classe AB.
- Processamento do sinal de áudio num processador de sinais interno digital (DSP).
- Subwoofer independente na bagageira.
- Opções de ajuste:
  - Equalizador utilizador: 5 bandas.
  - Distribuição do som: Balance + Fader (esquerda/direita/à frente/atrás).
  - Otimização do som por zonas:
    - Manual (Condutor, À frente e Todos)
  - Volume do subwoofer.

Conectividade

Wi-Fi

- Wi-Fi em conformidade com a IEEE 802.11 b/g/n.
- Transferência em 2,4 GHz e 5 GHz.
- Três modos Wi-Fi ao mesmo tempo:
  - Tethering (2,4 GHz).
  - Ponto de acesso de 2,4 GHz.
- *Connect System:*
  - Ligação até 8 dispositivos Wi-Fi simultaneamente.
- *Media System:*
  - Ligação até 2 dispositivos Wi-Fi simultaneamente.
- *Connect System:*
  - Ligação à Internet por Wi-Fi:
    - Tethering através do telefone do cliente.
    - Ponto de acesso para clientes (clients) no veículo.
- *Media System:*
  - Ligação à Internet por Wi-Fi:
    - Apple CarPlay wireless.
- Apple CarPlay e Android Auto por Wi-Fi.
- Processo de emparelhamento simplificado por WPS ou código QR.

Perfis Bluetooth®

Pode ter um máximo de dois dispositivos móveis ligados ao Bluetooth® mãos livres e um terceiro ligado ao Bluetooth® como reprodutor de música.

Quando um telemóvel está ligado com o sistema de gestão do telefone, ocorre um intercâmbio de dados através de um dos perfis Bluetooth®.

- **Perfil mãos livres (HFP):** com o perfil HFP é possível gerir as chamadas através do sistema infotainment.
- **Perfil de áudio (A2DP):** Este perfil permite a transmissão de áudio com qualidade estéreo. Pode exigir a ligação de outros perfis para a gestão e o controlo da reprodução.
- **Perfil de descarga de agenda (PBAP):** Permite descarregar os contactos da agenda do telemóvel.
- **Perfil de mensagens (MAP):** Permite a descarga e sincronização das mensagens curtas (SMS).

Transmissão de dados

SEAT CONNECT

Introdução ao tema

Para utilizar a SEAT CONNECT primeiro é necessário ativar-se online celebrando um contrato da SEAT CONNECT com a SEAT, S.A. e está sujeito a um limite de utilização temporário em função do país.

Tanto as carteiras de serviços da SEAT CONNECT oferecidas pela SEAT como os serviços individuais podem ser modificados, cancelados, desativados, reativados, renomeados e ampliados, inclusive sem notificação prévia.

Em https://my.seat pode criar a conta de utilizador, consultar a descrição de serviços e mais informações.

A execução e a disponibilidade dos serviços e das carteiras de serviços da SEAT CONNECT podem variar em função do país, bem como do veículo, do equipamento e da conectividade.

Estados de conectividade

(branco)	Conectividade completa, todos os serviços ativos
(cinzento)	Conectividade limitada, alguns serviços podem não estar disponíveis.
sem ícone	Sem conectividade, não há serviços disponíveis.

A tecnologia de reconhecimento de voz ou de procura da SEAT CONNECT não reconhece nem oferece resultados para todas as palavras.

Há serviços da SEAT CONNECT para os quais é obrigatório registar-se e outros para os quais não é obrigatório.

Descrição de serviços

Antes de executar os serviços da SEAT CONNECT, leia e tenha em conta a descrição dos serviços correspondentes. As descrições atualizam-se de forma não periódica e estão disponíveis online em https://my.seat.

- Utilize sempre a versão mais atual da descrição de serviços correspondente.

⚠ ATENÇÃO

Em zonas com cobertura insuficiente de telemóvel e de GPS, não se podem realizar chamadas de emergência nem chamadas telefónicas nem se podem transmitir dados. Na medida do possível, mude de localização.

⚠ CUIDADO

O veículo pode sofrer danos por fatores fora do controlo da SEAT, S.A. Estes podem ser em particular:

- **Uso indevido de terminais móveis.**
- **Perda de dados durante a transmissão.**
- **Aplicações de terceiros inadequadas ou defeituosas.**
- **Software malicioso em suportes de dados, computadores, tablets ou dispositivos de telemóveis.**

Carteira de serviços

A atribuição inicial de serviços que aqui se mostra corresponde à terceira geração de serviços da SEAT CONNECT e representa o portfólio máximo de serviços. O portfólio máximo possível só está disponível em alguns modelos de veículos. Durante a vida útil do veículo pode alterar a atribuição que aqui se mostra.

Depois de ativar a administração de serviços no Infotainment pode verificar se o veículo dispõe de serviços e quais são.

Em alguns países e no caso de uma renovação do contrato, os serviços disponibilizados

podem estar combinados de forma diferente à que aqui se indica. Também podem variar em função do ano de produção do veículo. Os serviços mencionados correspondem à terceira geração da SEAT CONNECT.

Serviços e funções da SEAT CONNECT que não é necessário ativar

Os seguintes serviços também funcionam sem a ativação da SEAT CONNECT:

- Serviço de chamada de emergência pública.
- Modo de privacidade.
- Aviso legal.

Serviços da SEAT CONNECT

Os serviços da SEAT CONNECT são:

- Chamada de emergência privada
- Chamada de emergência pública
- Chamada de assistência
- Atendimento ao cliente
- Planeamento de marcações de serviço
- Atualização online do sistema
- Personalização
- Ativação de SEAT CONNECT
- Modo privado (desativação de serviços)
- Eliminar utilizador/Restabelecer ajustes de fábrica
- Aquecimento estacionário remoto
- Abertura remota
- Buzina e indicadores de direção
- Estado do veículo incl. portas e luzes
- Dados de viagem
- Relatório do estado do veículo
- Notificação de alarme antirroubo
- Notificação de zona
- Notificação de velocidade
- Atualização online de mapas
- Procura de pontos de interesse
- Postos de abastecimento
- Informação online do trânsito
- Parques de estacionamento
- Atualização online do infotainment
- Cálculo online do trajeto
- Informação sobre riscos
- Ditado
- Controlo por voz natural para destinos e direções
- Rádio online
- Media online
- Importação on-line de trajetos
- Importação on-line de destinos
- Ventilação estacionária remota
- Posição do estacionamento
- Modo de privacidade
- Aviso legal

Serviços da SEAT CONNECT para veículos híbridos

Disponível apenas nos veículos elétricos e híbridos.

- Climatização remota
- Gestor de energia elétrica
- Horas de saída
- mais todos os serviços da SEAT CONNECT da secção anterior ››› Página 167.

Opções individuais da SEAT CONNECT

- Aplicações In-Car. Estas aplicações podem adquirir-se e instalar-se diretamente no infotainment através da loja In-Car.
- Full Link.
- Pacote de dados. Tarifas de dados pagos para a utilização das funções online, por exemplo, 2 GB mensais.

Aviso

- **O Serviço de chamada de emergência pública está disponível independentemente do início de sessão no Infotainment.**
- **A personalização e a aquisição de aplicações In-Car exigem o início de sessão no infotainment, mas não é necessária a ativação do veículo numa conta da SEAT CONNECT.**

Ativação da SEAT CONNECT e S-PIN

Ativação de SEAT CONNECT

Os passos seguintes são necessários para a ativação da SEAT CONNECT (incluindo o registo):

- Crie uma conta de utilizador em https://my.seat ou diretamente através do infotainment no menu Gestão de utilizadores.
- Faça o pedido da SEAT CONNECT e ative-a.
- Adicione o veículo à sua conta de utilizador.
- Comprove a propriedade.
- Comprove a sua identidade. Só é necessário, se tiver de executar serviços da SEAT CONNECT relevantes para a segurança.
- Pode ativá-la em https://my.seat ou diretamente através do infotainment. Para ativá-la através do infotainment proceda da seguinte forma:

8" **HOME > Gestão de utilizadores > Tornar-se utilizador principal.**

6,5" **MENU > Ajustes > SEAT Connect > Registo**

Siga as restantes indicações e a informação que se mostra no infotainment. Durante a ativação, é possível que lhe seja solicitado que crie um S-PIN.

Opção de atualização	
Infotainment de 8"	sim
Infotainment de 6,5"	sim
Portal da SEAT CONNECT	sim
Aplicação da SEAT CONNECT	sim

Mais informações em https://my.seat/faqs.

S-PIN

O S-PIN é uma sequência de vários algarismos, que se podem selecionar quando se realiza o registo da SEAT CONNECT.

Quando criar o S-PIN, evite sequências numéricas fáceis de adivinhar e datas de nascimento conhecidas. Pode alterar o S-PIN na conta de utilizador da SEAT CONNECT em «Ajustes da conta».

O S-PIN é necessário, por exemplo, para proteger o seu perfil de utilizador ou para executar um serviço da SEAT CONNECT relevante para a segurança no seu veículo.

Deve gerir este S-PIN com absoluta confidencialidade. Se revelar o S-PIN a terceiros, por motivos de segurança deve alterá-lo imediatamente.

Comprovação da propriedade e da identidade

Em função do sistema Infotainment, o método de comprovação da propriedade será o método das 2 chaves ou o método do código de emparelhamento.

Sistema Infotainment de 8"

Para se tornar utilizador principal e deste modo comprovar a propriedade do veículo, precisa de ambas as chaves físicas do veículo. A comprovação da propriedade realiza-se no veículo durante o registo ou, se já possuir uma conta de utilizador da SEAT CONNECT, deve iniciar sessão através do Infotainment e depois ir a **Gestão de utilizadores**.

- Ligue a ignição e o sistema infotainment.
- No infotainment registe-se em SEAT CONNECT.
- **Ou:** abra o menu **Gestão de utilizadores > Ajustes > Tornar-se utilizador principal** e siga as instruções.
- Pressione o botão de abertura na primeira chave do veículo.
- Pressione o botão de abertura na segunda chave do veículo.

Sistema Infotainment de 6,5"

Para converter-se em utilizador principal e deste modo comprovar a propriedade do

veículo, precisa do código de emparelhamento apresentado no Portal Web da SEAT e na APP depois de ter vinculado o veículo à sua conta (**A Minha Garagem > Acrescentar Veículo > Aceitar termos e condições e política de privacidade da SEAT**). A comprovação da propriedade realiza-se no veículo, deve ir a **Ajustes do veículo > SEAT CONNECT > Registo** e introduza o código de emparelhamento indicado no Portal Web ou na App.

Depois de o infotainment ter processado as ordens por radiofrequência, ter-se-á concluído a comprovação da propriedade. No portal SEAT CONNECT pode controlar o estado atual.

Como se comprova a propriedade?	
Infotainment de 8"	Método das 2 chaves.
Infotainment de 6,5"	Código de emparelhamento
Portal da SEAT CONNECT	Não é possível
Aplicação da SEAT CONNECT	Não é possível

Comprovação da identidade (SEAT Ident)

A comprovação da identidade tem de se realizar antes de poder utilizar os serviços da SEAT CONNECT relevantes para a segurança, como por exemplo o serviço «Abertura remota». A comprovação da identidade pode realizar-se de duas formas:

- Pessoalmente no concessionário SEAT.
- Pode consultar mais informações sobre a SEAT Ident no portal da SEAT CONNECT em https://my.seat.

Disposições legais

Durante a utilização dos serviços da SEAT CONNECT transfere-se e processa-se informação online através do veículo. Estes dados também podem dar (pelo menos indiretamente) informações sobre o condutor em questão, por exemplo, comportamento ao volante e localização. Como parte contratante no contrato da SEAT CONNECT com a SEAT, S.A., deve garantir que durante a utilização do seu veículo por parte de outros condutores (por exemplo, familiares ou amigos), se respeite a proteção de dados e os direitos pessoais. Por isso, deve informar previamente os condutores, de que o veículo transfere e recebe dados online, e que pode aceder a esses dados.

Não ter em conta esta obrigação de informar, pode violar determinados direitos dos ocupantes.

Em qualquer momento, o utilizador pode gerir a transferência e envio de dados através do modo de privacidade. Para mais informações, consulte: https://my.seat/faqs.

Serviços de localização: consultar todos os ocupantes

Os serviços de localização da SEAT CONNECT precisam de dados geográficos do veículo, por exemplo, para determinar se o veículo está a utilizar-se dentro de limites de velocidade definidos, onde foi estacionado ou se se está a utilizar na zona geográfica estabelecida. Esta informação mostra-se no portal da SEAT CONNECT e na aplicação da SEAT CONNECT.

Por isso, antes de iniciar o andamento, pergunte a todos os ocupantes do veículo se estão de acordo com os serviços ativados. Se isso não acontecesse, desative o serviço em questão (se for possível) ou não permita aos ocupantes a utilização do veículo.

Localização GPS: distintivo

Se o veículo estiver equipado de fábrica com uma unidade de controlo que transmite a posição geográfica e a velocidade atuais, geralmente, terá este distintivo GPS, p. ex., na consola do tejadilho. A ausência do distintivo o veículo não garante que a unidade de controlo não transmita a posição geográfica e a velocidade atuais do veículo. »

Dados pessoais

A SEAT protege os seus dados pessoais e apenas os utiliza, quando a lei o permitir ou o titular tiver dado o seu consentimento relativamente a uma utilização. Encontrará informação detalhada sobre o processamento de dados relativamente aos serviços da SEAT CONNECT na Política de privacidade, à qual pode aceder na sua versão atual correspondente na página Web da SEAT.

Cessão permanente do veículo

Se outra pessoa lhe deixou o veículo para a sua utilização permanente (por exemplo, se comprar um veículo usado), pode acontecer que a SEAT CONNECT já esteja ativada e o utilizador anterior ainda tenha a possibilidade de aceder aos dados registados através da SEAT CONNECT e controlar determinadas funções do seu veículo.

No infotainment pode verificar se o seu veículo está atribuído a uma pessoa como utilizador principal. Neste caso, pode registar-se como utilizador principal do veículo e deste modo eliminar automaticamente o utilizador principal anterior. Alternativamente, através do infotainment, pode eliminar diretamente o utilizador anterior de forma permanente como utilizador principal, bem como pôr o veículo em modo offline e deste modo limitar tanto a comunicação do seu veículo com o servidor de dados da SEAT, S.A., como o processamento dos dados pessoais e do veículo.

Desativar os serviços da SEAT CONNECT

As seguintes funções estão disponíveis no infotainment para desativar e ativar os serviços da SEAT CONNECT:

- Desativação ou ativação central
- Desativação ou ativação individual

Pode voltar a executar os serviços correspondentes depois de anular a sua desativação no infotainment.

Aviso

Os serviços exigidos por lei e a sua transmissão de dados não se podem desligar nem desativar, por exemplo, o sistema de chamada de emergência pública.

Anomalias

Mesmo cumprindo-se os requisitos necessários para a utilização dos serviços da SEAT CONNECT, podem existir fatores fora do controlo da SEAT, S.A que interfiram na execução dos serviços referidos ou a impeçam. Estes podem ser em particular:

- Trabalhos de manutenção, reparação, desativação, atualização de software e ampliação técnica dos equipamentos de telecomunicação, satélites, servidores e bancos de dados.
- Alteração d padrão de telemóvel para a transmissão de dados móveis por parte do fornecedor de serviços de telecomunicações, por exemplo, da UMTS, EDGE ou GPRS.
- Desligamento de um padrão de telemóvel já existente por parte do fornecedor de serviços de telecomunicações.
- Interferência, perturbação ou interrupção na receção do sinal de telemóvel e de GPS devido a, p. ex., condução a altas velocidades, tempestades solares, influências meteorológicas, topografia, equipamentos inibidores e utilização intensiva de telemóvel nas células de rádio em questão.
- Quando se encontrar em zonas sem ou com cobertura insuficiente de telemóvel ou de GPS. Também, p. ex., em túneis, zonas localizadas entre edifícios muito altos, garagens, passagens subterrâneas, montanhas e vales.
- Informação alheia de terceiros fornecedores disponível com restrições, incompleta ou incorreta, p. ex., representações de mapas.
- Países e regiões nos quais não se oferece a SEAT CONNECT.

Administração de serviços

Abra os ajustes em **Utilizadores** e vá a **Esfera privada e serviços**. Em veículos equipados com Infotainment de 8" acede-se a partir de **Utilizadores > Ajustes > Modo Privado (desativação de serviços)**. Em veículos com Infotainment de 6,5" acede-se a partir de **Ajustes > SEAT Connect > Privacidade e Serviços**. Poderá realizar o seguinte no infotainment:

- Consultar que serviços da SEAT CONNECT estão atualmente disponíveis no veículo.
- A quantidade de serviços da SEAT CONNECT que estão ativados ou desativados.
- Ativar ou desativar serviços da SEAT CONNECT.

Obtenha mais informações em: https://my.seat.

Ajustes de esfera privada e serviços

Os serviços da SEAT CONNECT podem ativar-se e desativar-se individualmente. Para isso, só deve marcar a caixa de verificação correspondente ao serviço que quer ativar ou desativar. Caso queira desativar todos os serviços simultaneamente deve usar a opção de modo de privacidade.

Modo de privacidade

Permite desativar ou ativar os serviços dependendo do nível de privacidade selecionado.

Tracking	**Partilhar localização.** Os utilizadores principais e os coutilizadores podem ver dados da posição no portal ou na aplicação da SEAT CONNECT.
Location	**Utilizar localização.** Os dados da posição, do veículo e do utilizador utilizam-se para os serviços.
Pessoal	**Sem localização.** Só os dados do veículo e os dados do utilizador se utilizam para os serviços.
Incógnito	**Esfera privada máxima.** Os seus serviços estão desativados. Só os serviços requeridos por motivos legais utilizam dados.

As opções de ajuste não estão disponíveis em todos os mercados nem em todos os modelos de veículos.

Aviso

Se desativar todos e cada um dos serviços da SEAT CONNECT, a OCU pode continuar a transmitir dados.

Full Link

Introdução ao tema

Com a Full Link é possível visualizar e utilizar os conteúdos e as funções que se mostram no dispositivo móvel no ecrã do infotainment.

Para isso, o dispositivo móvel tem de estar ligado através de uma interface USB com o infotainment.

Algumas tecnologias também se podem utilizar por Wireless Full Link através da interface Bluetooth® e de uma ligação Wi-Fi.

As seguintes tecnologias podem estar disponíveis:

- Apple CarPlay™
- Apple CarPlay™ Wireless
- Android Auto™
- Android Auto™ Wireless
- MirrorLink®

A disponibilidade das tecnologias que a Full Link inclui depende do país e do dispositivo móvel utilizado.

Encontrará mais informações na página Web da SEAT (www.seat.com). »

Aceder ao menu principal da Full Link

A navegação para o menu principal da Full Link depende do sistema infotainment que se utilizar.

- Vista ⊕: pressione **Full link**
- Vista Ⓜ: pressione **Menu > Full Link**
- **Ou:** pressione **APP**.

Configurar a Wireless Full Link

Para poder utilizar a Wireless Full Link, primeiro tem de emparelhar o dispositivo móvel com o infotainment. Para isso, proceda da seguinte forma:

Ligar um dispositivo móvel pela primeira vez.

- Desbloqueie o dispositivo móvel.
- Ligue a receção Wi-Fi e o Bluetooth® no dispositivo móvel.
- Ligue o dispositivo móvel com um cabo USB ou por Bluetooth® com o infotainment.
- Aceda ao menu principal da Full Link, a não ser que apareça automaticamente.
- Selecione o dispositivo móvel e a tecnologia que pretender.
- Confirme as consultas de autorização no dispositivo móvel para outorgar as autorizações necessárias para o infotainment.
- Interrompa a ligação USB e ligue-se de novo por Wi-Fi ou Bluetooth® ao infotainment. A Wireless Full Link já está configurada.

O emparelhamento foi concluído. A partir de agora, o dispositivo móvel ligado também pode utilizar a Wireless Full Link sem a ligação USB.

Se durante o processo de ligação se rejeitam os menus emergentes, a Wireless Full Link não estará disponível. Neste caso, a SEAT recomenda que se eliminem os dispositivos, tanto nos ajustes do iPhone como no infotainment, e se reinicie o processo de ligação.

⚠ ATENÇÃO

A utilização de aplicações durante a condução pode distrair a atenção do trânsito. Se o condutor se distrair, poderão ocorrer acidentes e causar lesões.

- **Conduzir sempre prestando atenção ao trânsito e de uma forma responsável.**

⚠ ATENÇÃO

Aquelas aplicações que não sejam adequadas ou que se executem de forma incorreta podem provocar danos no veículo, acidentes e ferimentos graves.

- **Proteja o dispositivo móvel e as suas aplicações de uma utilização indevida.**
- **Nunca realize alterações nas aplicações.**
- **Tenha em conta o manual de instruções do dispositivo móvel.**

ⓘ CUIDADO

A SEAT não se responsabiliza pelos danos causados no veículo pela utilização de aplicações de má qualidade ou defeituosas, a programação insuficiente das aplicações, a cobertura insuficiente da rede, a perda de dados durante a transmissão ou o uso indevido dos dispositivo móvel.

ⓘ Aviso

- **É possível que a Wireless Full Link não seja compatível com todas as tecnologias.**
- **O Wireless Full Link (Android Auto™ e Apple CarPlay™) desativa-se nos países cujo regulamento de radiofrequência não permite o seu funcionamento.**

Aplicações (apps)

Com a SEAT Full Link pode transferir-se para o ecrã do infotainment a visualização dos conteúdos de aplicações da SEAT e de outros fornecedores instaladas nos dispositivos de telemóvel.

No caso de aplicações de outros fornecedores podem existir problemas de compatibilidade.

As aplicações, a sua utilização e a ligação necessária de telemóvel podem ser pagas.

A oferta de aplicações pode ser muito variada e estar desenhada para um veículo ou um país determinado. O conteúdo e o volume das aplicações, bem como as empresas que as disponibilizam, podem variar. Algumas aplicações também dependem da disponibilidade dos serviços de terceiros.

Não se pode garantir que todas as aplicações disponibilizadas funcionem em todos os dispositivos de telemóvel nem com todos os sistemas operativos destes.

As aplicações disponibilizadas pela SEAT podem ser alteradas, canceladas, desativadas, reativadas e ampliadas sem notificação prévia.

Para evitar distrair o condutor, durante a condução só se podem utilizar aplicações certificadas.

Símbolos e ajustes da Full Link

Para mostrar mais informações

Para abrir o menu de ajustes da Full Link

Apple CarPlay™

Para a utilização da Apple CarPlay é necessário cumprir os seguintes requisitos:

- O iPhone™ **tem** de ser compatível com a Apple CarPlay™.
- O comando por voz (Siri™) **tem** de estar ativo no iPhone™.
- A Apple CarPlay™ **tem** de estar ativada sem restrições nos ajustes do iPhone™.
- O iPhone™ **tem** de estar ligado com o sistema infotainment através de uma ligação USB. Só as ligações USB com transmissão de dados são adequadas à utilização da Apple CarPlay™.
- O cabo USB utilizado **tem** de ser um cabo original da Apple™.

Apple CarPlay™ Wireless: no iPhone™ também têm de estar ativados o Bluetooth® e o Wi-Fi.

Estabelecer a ligação

Quando ligar um iPhone™ pela primeira vez, siga as instruções do ecrã do sistema infotainment e do iPhone™.

Têm de cumprir-se os requisitos para a utilização da Apple CarPlay™

Inicie a Apple CarPlay™:

- Pressione **HOME > Full Link** para aceder ao menu principal da Full Link.
- **Ou:** pressione **APP** para aceder ao menu principal da Full Link.
- Pressione a Apple CarPlay™ para estabelecer a ligação com o iPhone™.

Terminar a ligação

- No modo Apple CarPlay™, pressione o ícone da **SEAT** para aceder ao menu principal da Full Link.
- Pressione ✕ para interromper a ligação ativa.

A representação dos botões de função no ecrã pode variar.

Particularidades

Com uma ligação da Apple CarPlay™ ativa são válidas as seguintes particularidades:

- Não são possíveis as ligações Bluetooth® entre o iPhone™ e o sistema infotainment.
- Se existir uma ligação Bluetooth® ativa, interrompe-se automaticamente.
- As funções do telefone só se podem utilizar através da Apple CarPlay™. As funções descritas para o Infotainment não estão disponíveis.
- O iPhone™ ligado não se pode utilizar como dispositivo multimédia no menu principal Media.
- Não é possível utilizar simultaneamente a navegação interna e a navegação da Apple CarPlay™. O último trajeto iniciado interrompe o que estava ativa anteriormente.
- Em função do infotainment que utilizar, no ecrã do painel de instrumentos pode ver os dados do modo Telefone.

»

- No ecrã do painel de instrumentos não aparece qualquer indicação para rodar.
- Com o volante multifunções pode aceitar ou rejeitar as chamadas recebidas, bem como terminar uma conversa telefónica em curso.

Comando por voz

- Pressione brevemente para iniciar o comando por voz do sistema infotainment.
- Pressione este botão de forma prolongada para iniciar o comando por voz (Siri™) do iPhone™ ligado.

Aviso

- **A disponibilidade das tecnologias depende do país e pode variar.**
- **Nas páginas Web da SEAT (www.seat.com) e da Apple CarPlay™, ou nos concessionários SEAT, obterá informações relativas aos requisitos técnicos, aos iPhones compatíveis, às aplicações certificadas e à sua disponibilidade.**

Android Auto™

Requisitos para a Android Auto™

Para a utilização da Android Auto™ é necessário cumprir os seguintes requisitos:

- O dispositivo móvel, a partir daqui denominado smartphone, tem de ser compatível com a Android Auto™.
- O smartphone tem de ter uma aplicação Android Auto™ instalada.
- O smartphone tem de estar ligado através da ligação USB com transmissão de dados com o infotainment.
- O cabo USB utilizado tem de ser um cabo original do fabricante do smartphone.

Android Auto™ Wireless: no dispositivo também têm de estar ativados o Bluetooth® e o Wi-Fi.

Estabelecer a ligação

Quando ligar um smartphone pela primeira vez, siga as instruções do ecrã do infotainment e do smartphone.

Têm de cumprir-se os requisitos para a utilização da Android Auto™.

Inicie a Android Auto™:

- Pressione **HOME > Full Link** para aceder ao menu principal da Full Link
- **Ou:** pressione **APP** para aceder ao menu principal da Full Link.
- Pressione Android Auto™ para estabelecer a ligação com o smartphone.

Terminar a ligação

- No modo Android Auto™, pressione **Sair** para aceder ao menu principal da Full Link.
- Pressione ✕ para interromper a ligação ativa.

Particularidades

Com uma ligação da Android Auto™ ativa são válidas as seguintes particularidades:

- Um dispositivo Android Auto™ ativo pode estar ligado simultaneamente através de Bluetooth® (perfil HFP) com o infotainment.
- É possível utilizar as funções do telefone através da Android Auto™. Se o dispositivo Android Auto™ estiver ligado simultaneamente através de Bluetooth® com o infotainment, também se pode utilizar a função de telefone do infotainment.
- Um dispositivo Android Auto™ ativo não se pode utilizar como dispositivo multimédia no menu principal Media.
- **Não** é possível utilizar simultaneamente a navegação interna e a navegação da Android Auto™. O último trajeto iniciado interrompe o que estava ativa anteriormente.

- No ecrã do painel de instrumentos pode ver os dados do modo Telefone.
- No ecrã do painel de instrumentos não aparece qualquer indicação para rodar o modo Media.
- Com o volante multifunções pode aceitar ou rejeitar as chamadas recebidas, bem como terminar uma conversa telefónica em curso.

Comando por voz

- Pressione Ω brevemente para iniciar o comando por voz do sistema infotainment.
- Pressione este botão de forma prolongada para iniciar o comando por voz do smartphone ligado.

Aviso

- **A disponibilidade das tecnologias depende do país e pode variar.**
- **Nas páginas Web da SEAT (www.seat.com) e da Android Auto™, ou nos concessionários SEAT, obterá informações relativas aos requisitos técnicos, aos dispositivos de telemóvel compatíveis, às aplicações certificadas e à sua disponibilidade.**

MirrorLink®

Requisitos para a MirrorLink®

Para a utilização da MirrorLink® é necessário cumprir os requisitos seguintes:

- O dispositivo móvel tem de ser compatível com a MirrorLink®.
- O dispositivo móvel tem de estar ligado com o sistema infotainment através de uma ligação USB adequada para a transmissão de dados.
- O cabo USB utilizado tem de ser um cabo original do fabricante do dispositivo móvel.
- Em função do dispositivo móvel utilizado, este tem de ter instalada uma aplicação de Car-Mode adequada para a utilização da MirrorLink®.

Estabelecer a ligação

Quando ligar um dispositivo móvel pela primeira vez, siga as instruções do ecrã do infotainment e do dispositivo móvel.

Têm de cumprir-se os requisitos para a utilização da MirrorLink®.

Inicie a MirrorLink®:

- Pressione **HOME > Full Link** para aceder ao menu principal da Full Link.
- **Ou:** pressione **APP** para aceder ao menu principal da Full Link.
- Pressione para estabelecer a ligação com o dispositivo móvel.

Terminar a ligação

- No modo MirrorLink® pressione **APP** para aceder ao menu principal da Full Link.
- **Ou:** pressione para aceder ao menu principal da MirrorLink®.
- Pressione ✕ para interromper a ligação ativa.

Particularidades

Com uma ligação da MirrorLink® ativa são válidas as seguintes particularidades:

- Um dispositivo MirrorLink® ativo pode estar ligado simultaneamente ao sistema infotainment através de Bluetooth®.
- Se o dispositivo MirrorLink® estiver ligado com o sistema infotainment através de Bluetooth®, pode utilizar-se a função de telefone do sistema infotainment.
- Não se pode utilizar um dispositivo MirrorLink® ativo como dispositivo multimédia no menu principal Media.
- No ecrã do painel de instrumentos pode ver os dados do modo Telefone.
- No ecrã do painel de instrumentos não aparece qualquer indicação para rodar o modo Media.

»

• Com o volante multifunções pode aceitar ou rejeitar as chamadas recebidas, bem como terminar uma conversa telefónica em curso.

Botões de função

Botões de função e sua função:

APP Volta ao menu principal da Full Link Aqui pode terminar a ligação MirrorLink®, ligar outro dispositivo móvel ou selecionar outra tecnologia.

✕ Pressione para fechar as aplicações abertas. Em seguida, pressione as aplicações que pretender fechar ou o botão de função **Fechar todas** para fechar todas as aplicações abertas.

Pressione-o para visualizar o ecrã do dispositivo móvel no ecrã do sistema infotainment.

Para abrir os ajustes da MirrorLink®.

Pressione para voltar ao menu principal da MirrorLink®.

Aviso

Nas páginas Web da SEAT (www.seat.com) e da MirrorLink®, ou nos concessionários SEAT, obterá informações relativas aos requisitos técnicos, aos dispositivos de telemóvel compatíveis, às aplicações certificadas e à sua disponibilidade.

Ponto de acesso WLAN*

Introdução

✓ Não disponível para o modelo: Media System

O sistema Infotainment pode utilizar-se para partilhar uma ligação WLAN com até 8 dispositivos ››› **Página 176, Configuração para partilhar ligação através de WLAN**.

O sistema Infotainment também pode utilizar o ponto de acesso WLAN de um dispositivo externo para poder oferecer internet aos dispositivos ligados ao ponto de acesso (hotspot) (cliente WLAN) ››› **Página 177**.

Aviso

• A transmissão de dados necessária pode exigir pagamento. Dado o grande volume de dados que se trocam, a SEAT recomenda utilizar uma tarifa de plana para transmissão de dados. Os operadores de telemóvel podem fornecer informações a esse respeito.

• Com o intercâmbio de pacotes de dados podem gerar-se custos adicionais em função da sua tarifa de telemóvel, especialmente se se realizar no estrangeiro (taxas de roaming, por exemplo).

Configuração para partilhar ligação através de WLAN

Estabelecer a ligação com a rede sem fios (WLAN)

• Pressionar o botão **HOME >** ⚙.

• Ative a rede sem fios. Para isso, pressione o botão de função **WLAN**.

• Ative a rede sem fios (WLAN) no dispositivo a ligar, consulte o manual de instruções do fabricante.

• Ative a atribuição do dispositivo de telemóvel no sistema Infotainment. Para isso, pressione o botão de função **Ativar ligação WLAN** e ative a caixa de verificação.

• Introduza e confirme a chave de rede indicada no dispositivo.

Os seguintes ajustes podem realizar-se adicionalmente no menu **Partilhar ligação**:

• **Nível de segurança:** Com a codificação WPA2 gera-se automaticamente uma chave de rede.

• **Chave de rede:** chave de rede gerada automaticamente. Pressione o botão de função para alterar a chave de rede manualmente. A chave de rede tem que ter pelo menos 8 carateres e um máximo de 63.

• **SSID:** Nome da rede WLAN (32 carateres no máximo).

Estabelece-se a ligação WLAN (sem fios). Para concluir a ligação pode ser necessário introduzir outros dados no dispositivo.

Repita este processo para ligar outros dispositivos.

Wi-Fi Proteted Setup (WPS)

✓ Depende do equipamento e do país em questão.

Wi-Fi Protected Setup permite criar uma rede sem fios local com codificação de forma simples e rápida.

- Estabelecer a ligação com a rede sem fios (WLAN).
- Pressione o botão WPS no router WLAN até que a luz comece a piscar no router. Se o router WLAN não admitir WPS, a rede tem de ser configurada manualmente.
- **OU:** Mantenha pressionado o botão WLAN no router WLAN até que a luz WLAN no router comece a piscar.
- Pressione o botão WPS no dispositivo WLAN. Estabelece-se a ligação WLAN (sem fios).

Repita este processo para ligar outros dispositivos.

Configurar acesso à Internet

O sistema Infotainment pode utilizar o ponto de acesso WLAN de um dispositivo externo para estabelecer a ligação à Internet.

Estabelecer a ligação com a rede sem fios (WLAN)

- Ative e partilhe um ponto de acesso sem fios com internet no dispositivo externo, consultando, para isso, o manual de instruções do fabricante.
- Pressione o botão **HOME** > ⚙; **Ou** aceda ao modo *Media* e pressione o menu **Ajustes**.
- Pressione no menu **WLAN** > **Ativar ligação WLAN** e ative a casa de verificação.
- Pressione o botão de função **Procurar** e selecione o dispositivo desejado na lista.
- Se for necessário, introduza a chave de rede do dispositivo no sistema Infotainment e confirme com **OK**.

Ajustes manuais:

- Para introduzir manualmente os ajustes de rede de um dispositivo (WLAN) externo.

Estabelece-se a ligação WLAN (sem fios). Para concluir a ligação pode ser necessário introduzir outros dados no dispositivo.

Aviso

Devido ao grande número de dispositivos existentes, não se pode garantir que se executem todas as funções sem problemas.

Utilização do Infotainment

Comando por voz*

Introdução ao tema

O comando por voz funciona tanto online* como offline tendo em conta o indicado em **Página 178, Idiomas disponíveis em função do mercado**. No modo online* os comandos registam-se com maior precisão, dado que se têm mais dados à disposição.

O comando por voz entende perguntas e expressões sem que se tenham de aprender comandos. Os comandos podem formular-se livremente e podem ser coloquiais. Encontrará propostas de comandos no infotainment.

No modo offline as funções são reduzidas.

Os ruídos fortes no interior ou no exterior do veículo podem provocar anomalias no funcionamento, bem como frases e respostas confusas.

Idiomas disponíveis em função do mercado

Online e offline:* alemão, inglês americano, inglês britânico, francês, italiano, espanhol e checo. Estes idiomas têm funções avançadas como Comandos Online, controlo do climatizador, interação natural, etc.

Os restantes idiomas do sistema Infotainment **não** dispõem de Comandos Online, controlo do climatizador ou interação natural.

Requisitos

- *Online* e offline:* comando por voz com o infotainment correspondente instalado no veículo.
- *Online** contrato da SEAT CONNECT Plus vigente ativo.

Aviso

- **O comando por voz só reconhece comandos no idioma que está ajustado no infotainment.**
- **Teste o comando por voz com o veículo parado antes de iniciar a condução para se familiarizar com o seu funcionamento.**

Palavra de ativação e comandos

Palavra de ativação para o comando por voz

Se ligou o comando por voz através da palavra de ativação, o infotainment ligado responde-lhe com **Em que posso ser útil?**. Em seguida, digitaliza as palavras pronunciadas no veículo depois da palavra de ativação.

O comando por voz inicia quando o infotainment reconhece a palavra de ativação.

Ligar e desligar a palavra de ativação

- Em **HOME** pressione **Ajustes > Comando por voz > Ativar/desativar palavra de ativação**.

Palavra de ativação:	Hola Hola

Comandos

Para que o comando por voz reconheça os comandos de forma fiável, tenha em conta os conselhos para que os comandos funcionem corretamente.

Conselhos para que os comandos funcionem corretamente:

- Pronuncie de forma clara. Os comandos confusos não são reconhecidos. Fale com um tom de voz normal. Fale um pouco mais alto se circular a uma velocidade elevada.
- Evite ruídos do exterior. As janelas e portas abertas podem interferir no comando por voz.
- Evite outro tipo de ruídos secundários, como por exemplo conversas no veículo. Não oriente o caudal de ar dos difusores na direção do microfone ou do revestimento interior do teto.
- Não utilize uma pronúncia muito acentuada ou dialetal.
- Não faça pausas prolongadas.

	O comando por voz está ativo e reconhece as palavras pronunciadas.

Aviso

• Quando a palavra de ativação está desligada, não se pode ativar o infotainment através da palavra de ativação. O comando por voz continua disponível através do botão no volante multifunções.

• A disponibilidade depende do país e do equipamento.

• Em função do conteúdo da agenda e para garantir um reconhecimento fiável dos nomes da agenda, pode ser útil alterar a ordem do nome e apelido do contato em questão.

Iniciar e terminar o comando por voz

Em função do equipamento pode iniciar o comando por voz de diferentes formas.

Iniciar o comando por voz

- *Ativação do comando por voz:* diga a palavra que ativa o comando por voz.
- *Volante multifunções:* pressione o botão do comando por voz .

O comando por voz termina automaticamente, se utilizarem funções do infotainment, se se ativar o sistema de estacionamento ou por chamadas recebidas.

Em alguns casos também se pode iniciar o controlo por voz do dispositivo móvel ligado, mantendo pressionado o botão do controlo por voz.

Terminar o comando por voz manualmente

O controlo por voz pode cancelar-se com o comando **Cancelar**.

- *Volante multifunções:* pressione o botão do controlo por voz duas vezes seguidas, ou, realize uma pressão longa.

Rádio/Multimédia

Modo Rádio

Fig. 129 Esquema: Vista Rádio

No modo Rádio pode sintonizar as emissoras de rádio disponíveis em diferentes bandas de frequências e memorizar as suas favoritas nos botões de pré-sintonia para lhes aceder rapidamente.

Os tipos de receção e as bandas de frequências disponíveis dependem do equipamento e do país. Em determinados países, as bandas de frequência podem deixar de emitir-se ou não voltar a disponibilizar-se.

Aceder ao menu RÁDIO

- Pressione **HOME >** ››› Fig. 129.

Aceder aos ajustes

- Pressione **HOME >** **>** .

Funções online* no modo Rádio

As funções online* no modo Rádio só estão disponíveis sob as seguintes condições:

- Equipamento SEAT CONNECT ou SEAT CONNECT Plus.
- Dispõe de uma conta de utilizador de SEAT CONNECT ativa.
- O veículo está atribuído à sua conta de utilizador.
- Dispõe de um pacote de dados correspondente adquirido na loja In-Car ou de um volume de dados do seu próprio dispositivo móvel através do ponto de acesso Wi-Fi.

Aviso

- **Para os serviços de streaming necessita de dispor previamente de uma conta no fornecedor em questão.**
- **As emissoras de rádio são responsáveis pelo conteúdo da informação que transmitem. Os equipamentos elétricos ligados adicionalmente ao veículo podem causar interferências na receção do sinal de rádio e ruídos nos altifalantes.**

• Nos veículos com antena no vidro, a receção pode ser prejudicada, se estiverem afixadas películas de acetato ou autocolantes com revestimento metalizado nos vidros.

Equipamento e símbolos do rádio

As funções, bem como os tipos de receção e as bandas de frequências disponíveis dependem do equipamento e do país.

- Sintonizador AM*.
- Recetor duplo de FM (antena diversity).
- Lista de emissoras resumida.
- Fusão das emissoras DAB* e FM numa lista.
- Fusão de todas as emissoras memorizadas em botões de pré-sintonia numa lista. Máximo 36 emissoras favoritas.
- Logos das emissoras.
- Apresentação DAB (slideshow). Imagens que se emitem sequencialmente.
- Rádio online*.

Símbolos universais no modo Rádio

AM Para selecionar a banda de frequências AM.

FM/DAB Para selecionar a banda de frequências FM/DAB.

Rádio online* Para selecionar o tipo de receção Rádio online*.

TP Ao lado do nome da emissora, seguimento das emissoras de informação do trânsito (TP) ativo.

Símbolos na banda de frequências FM/DAB

Para visualizar a banda de frequências para a seleção manual da frequência FM. Só é possível quando a lista de emissoras resumida estiver desligada.

Não é possível sintonizar o DAB .

As emissoras DAB admitem apresentações (slideshow).

Símbolos na banda de frequências AM

Atualizar a lista de emissoras manualmente.

Para visualizar a banda de frequências para a seleção manual da frequência AM.

Menus no modo Rádio online*

Mostrar a seleção de emissoras.

Abrir a procura de texto.

Mostrar as últimas emissoras de rádio online ouvidas.

TOP 100 Mostrar as 100 emissoras de rádio e podcast mais ouvidas.

Mostrar os podcasts de rádio online disponíveis.

Mostrar emissoras de rádio online, agrupadas por países.

Mostrar emissoras de rádio online segundo o idioma desejado.

Mostrar emissoras de rádio online cujo programa pertence ao género musical pretendido.

Selecionar, sintonizar e memorizar uma emissora

Selecionar a banda de frequências

Antes de selecionar uma emissora tem de selecionar uma banda de frequências ou um tipo de receção. Em função da banda de frequências selecionada ou do tipo de receção dispõe-se de diferentes emissoras.

As bandas de frequências e os tipos de receção disponíveis dependem do equipamento e do país.

- Selecione a banda de frequências ou o tipo de receção: AM*, FM/DAB, FM (para equipamentos que não dispõem de DAB), Rádio online*.

Procurar e selecionar uma emissora

Pode selecionar emissoras de rádio de diferentes formas. As opções variam em função »

da banda de frequências e do tipo de receção.

Selecionar através da banda de frequências (AM e FM)

- Ative a banda de frequências.
- Pressione o cursor, desloque-o pela banda de frequências e solte-o ao chegar à banda de frequências que pretende.
- **OU:** pressione num ponto da banda de frequências. O cursor saltará automaticamente para a frequência correspondente.

Sintoniza-se a emissora da frequência ajustada.

Selecionar da lista de emissoras (AM e FM/DAB)

A lista de emissoras mostra as emissoras sintonizáveis nesse momento. Na banda de frequências AM, é possível que tenha de atualizar a lista de emissoras se já não se encontrar na zona na qual acedeu pela última vez à lista de emissoras. Na banda de frequências FM/DAB, a lista de emissoras atualiza-se automaticamente.

- Abra a lista de emissoras.
- Pressione a emissora que pretende.

Sintoniza-se a emissora selecionada. No caso de FM/DAB e se a emissora estiver disponível, seleciona-se automaticamente o tipo de receção com melhor qualidade.

Procurar e filtrar emissoras (Rádio online*)

No modo Rádio online podem filtrar-se as emissoras por categorias e podem procurar-se por texto.

- Abra a seleção de emissoras.
- Selecione a categoria para filtrar as emissoras.
- **OU:** pressione Q para iniciar a procura por texto. Mostra-se o campo de entrada.
- Introduza o nome da emissora que pretende. A lista das emissoras encontradas vai-se atualizando durante a introdução.
- Pressione a emissora que pretende.

Sintoniza-se a emissora selecionada.

Procurar no modo SCAN (AM e FM/DAB)

No modo SCAN vão-se sintonizando automaticamente as emissoras de forma sequencial e cada uma delas reproduz-se durante aprox. 5 segundos.

- Para iniciar o modo SCAN, em **Ajustes** pressione **SCAN**.

Inicia-se o modo SCAN e a emissora sintonizada nesse momento mostra-se no ecrã.

Junto a ela mostra-se um botão de função SCAN.

- Para selecionar uma emissora pressione SCAN.

O modo SCAN para e a emissora está sintonizada. Oculta-se o botão de função SCAN.

Memorizar emissoras nos botões de pré-sintonia.

Pode memorizar até 36 emissoras de diferentes bandas de frequências e tipos de receção como favoritos em botões de pré-sintonia.

- Sintonize a emissora que pretende.
- Aceda aos botões de pré-sintonia.
- Pressione o botão de pré-sintonia e mantenha-o pressionado até que a emissora se memorize.
- **OU:** pressione a emissora na lista de emissoras e mantenha-a pressionada. Mostram-se os botões de pré-sintonia.
- Pressione o botão de pré-sintonia.

A emissora memoriza-se no botão de pré-sintonia selecionado.

Se já tinha uma emissora memorizada no botão de pré-sintonia, substitui-se pela emissora nova.

Funções especiais no modo Rádio

TP (emissora de trânsito)

A função TP supervisiona os avisos de uma emissora com informações de trânsito e faz automaticamente a sua reprodução no modo de Rádio ou na reprodução multimédia que estiver ativa. Para isso, é necessário poder sintonizar uma emissora com informações de trânsito.

Algumas emissoras sem informações do trânsito próprias admitem a função TP emitindo as informações de trânsito de outras emissoras (EON).

Na banda de frequências AM ou no modo Multimédia sintoniza-se automaticamente uma emissora com informações de trânsito em segundo plano enquanto a receção de uma emissora com informações de trânsito for possível.

Se não se poder sintonizar qualquer emissora com informações de trânsito, o equipamento procura automaticamente emissoras com informações de trânsito sintonizáveis.

As emissoras com informações de trânsito não estão disponíveis em todos os países.

Ativar e desativar a função TP

- No modo Rádio ou no modo Multimédia, pressione **Ajustes > Emissora de trânsito (TP)**.

Rádio online*

A rádio online é um tipo de receção para as emissoras de rádio da Internet e podcasts independente de AM, FM e DAB. Graças à transmissão por Internet a receção não está limitada à região.

A rádio online só está disponível com a ligação à Internet do infotainment ativa. A utilização da rádio online pode gerar despesas pela transmissão de dados a partir da Internet.

- No modo Rádio online, pressione e ajuste a qualidade do áudio para alta ou baixa para sintonizar a rádio online.

Logos das emissoras

No caso de algumas bandas de frequências, os logos das emissoras podem estar já pré-instalados no infotainment.

Se nos ajustes da banda de frequências FM/DAB estiver ativada **Seleção automática logos emissoras**, atribuem-se automaticamente os logos das emissoras às emissoras.

No modo Rádio online, o infotainment acede aos logos das emissoras da base de dados online e atribui-os automaticamente às emissoras.

Atribuir logos das emissoras manualmente

- No modo FM/DAB, pressione **Logos das emissoras**.
- Pressione o ícone ✎ e, em seguida, selecione a emissora à qual se tem de atribuir um logo da emissora.
- Selecione o logo da emissora. Se pretender, repita o mesmo processo com outras emissoras.
- **OU**, no menu **Ajustes > Logos das emissoras**.

Modo Média

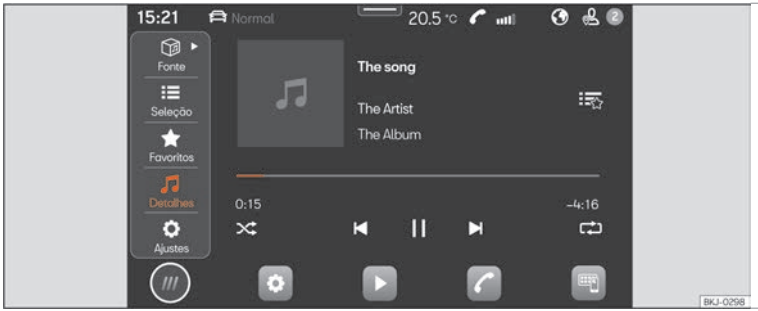


Fig. 130 Esquema: Vista Multimédia

No modo Média pode reproduzir ficheiros multimédia de suportes de dados e de serviços de streaming através do infotainment.

Em função do equipamento podem utilizar-se os seguintes suportes de dados:

- Suporte de armazenamento USB (por exemplo, uma memória USB, um telemóvel ligado por USB).
- Dispositivo Bluetooth® (por exemplo, um telemóvel ou um tablet).

Em função do equipamento podem reproduzir-se os tipos de ficheiros multimédia seguintes:

- Ficheiros de áudio.
- Ficheiros de vídeo (depende do sistema).

Também pode utilizar serviços de streaming. A disponibilidade dos serviços de streaming depende do equipamento e do país.

Para utilizar serviços de streaming é necessário ter uma conta de utilizador própria no serviço de streaming em questão.

Aceda ao menu MEDIA

- Pressione **HOME** > ▶ ››› **Fig. 130**.

Aceder aos ajustes

- Pressione **HOME** > ▶ > ⚙.

Restrições e indicações dos suportes de dados

Os suportes de dados que tenham estado expostos a altas temperaturas ou danificados, podem não funcionar. Respeite as indicações do fabricante.

As diferenças de qualidade entre os suportes de dados de fabricantes diferentes podem causar problemas na reprodução multimédia.

Uma configuração errada num suporte de dados pode fazer com que o suporte de dados não se possa ler.

As listas de reprodução só especificam uma ordem de reprodução e remetem para o lugar de armazenamento dos ficheiros

multimédia dentro da estrutura de pastas. Numa lista de reprodução não há ficheiros multimédia guardados. Para reproduzir uma lista de reprodução, os ficheiros multimédia têm de estar nos locais de armazenamento dos suportes de dados para os quais remete a lista de reprodução.

Características do equipamento. Áudio, multimédia e conectividade:

- Reprodução e controlo multimédia por Bluetooth®.
- Reprodução de áudio nos formatos seguintes: AAC, ALAC, AVI, FLAC, Mp3, MP4, WMA.
- Reprodução de vídeo nos formatos seguintes: MPEG-1 e MPEG-2 (.mpg.mpeg), ISO MPEG4, DivX 3, 4 e 5 Xvid (.avi), ISO MPEG4 H.264 (.mp4.m4v.mov), Windows Media Video 10 (.wmv.asf).
- Listas de reprodução de qualquer tipo de dispositivo.
- Streaming multimédia (online*).
- Procura multimédia.

Aviso

A SEAT não assume nenhuma responsabilidade pela deterioração ou a perda de ficheiros dos suportes de dados.

Selecionar e reproduzir uma fonte multimédia

Selecionar fonte multimédia

Antes de reproduzir ficheiros multimédia tem de ligar uma fonte multimédia.

Para utilizar serviços de streaming tem de estar ligado à Internet.

- Ligue uma fonte multimédia externa.
- Selecione a fonte multimédia ligada que se tem de utilizar para a reprodução.

Reproduzir ficheiros de áudio e vídeo

Pode procurar e reproduzir de diferentes formas os ficheiros multimédia de uma fonte multimédia disponível.

Procurar na estrutura de pastas

Os ficheiros multimédia podem estar catalogados por categorias (por exemplo, álbum, intérprete, título). Em **Os meus multimédia** mostra-se sempre esta vista de categorias. A estrutura clássica de pastas dos suportes de dados USB individuais também se encontra em **Os meus multimédia**.

- Ative a estrutura de pastas.
- Mostra-se a estrutura de pastas da fonte multimédia selecionada. Quando estiver selecionado **Os meus multimédia** primeiro mostram-se as categorias (música, vídeos, listas de reprodução) e as fontes multimédia ligadas.
- Procure o título que pretende na estrutura de pastas.
- **Ou:** pressione para iniciar a procura de texto. Mostra-se o campo de entrada.
- Introduza o nome do título pretendido. A lista dos títulos encontrados vai-se atualizando durante a introdução.
- Pressione o título pretendido.
- Se ao iniciar a reprodução da sua seleção se encontra numa pasta de uma fonte multimédia, os ficheiros multimédia que se encontram nela adicionam-se à reprodução.
- Se se reproduzir uma lista de reprodução, adicionam-se todos os títulos disponíveis da lista de reprodução à reprodução.
- Feche sua seleção com ✕.

Selecionar favoritos

Em favoritos pode guardar títulos, géneros musicais, intérpretes e álbuns individualmente para a sua reprodução.

- Aceda a favoritos ★.
- Pressione o favorito que pretende.

Em função da sua seleção adicionam-se à reprodução todos os títulos que pertencem ao favorito. »

Configurar serviços de streaming

Em função do equipamento pode utilizar serviços de streaming diretamente através do infotainment. Para isso, é necessário ter uma conta premium de utilizador do serviço de streaming em questão e tem de iniciar a sessão com ela no infotainment. Também é necessário que a Internet esteja ligada.

- Selecione **Streaming** como fonte multimédia.
- Mostra-se uma lista dos serviços de streaming disponíveis.
- Selecione o serviço de streaming que pretende.
- Siga os passos indicados pelo sistema Infotainment.
- O serviço de streaming adiciona-se à lista das fontes multimédia como novo botão de função.

Guardar favoritos

Como favoritos só se podem guardar ficheiros multimédia, que estejam guardados em **Os meus multimédia** do infotainment. Pode guardar títulos, álbuns, intérpretes e géneros musicais individualmente como favoritos até ao máximo de 30.

- Inicie a reprodução.
- Aceda a favoritos.
- Pressione num favorito que não esteja atribuído.
- **Ou:** pressione um favorito existente e mantenha-o pressionado aprox. 3 segundos.
- Da lista de seleção escolha: Título, Álbum, Intérprete, Géneros musicais.
- Playlist.

A seleção guarda-se no local do favorito selecionado anteriormente. Se o favorito já estava atribuído, substitui-se o favorito que estava guardado.

As opções selecionáveis na lista de seleção dependem dos dados anexos ao ficheiro multimédia. Se nos ficheiros de música não se indica o género musical, por exemplo, não se pode guardar o género musical como favorito.

Se se estiver a reproduzir um ficheiro de vídeo, só se pode guardar esse vídeo como favorito.

Reprodução de conteúdos de entretenimento no infotainment

Dependendo do sistema Infotainment pode-se reproduzir vídeos.

Modo Vídeo

No modo Vídeo pode reproduzir-se no ecrã do infotainment um vídeo de um suporte de dados, de **Os meus Multimédia** ou de um serviço de streaming. Neste caso, o som do vídeo reproduz-se através dos altifalantes do veículo.

A imagem só se visualiza se o veículo estiver parado. Durante a condução, o ecrã do infotainment desliga-se. O som do vídeo pode continuar a ouvir-se.

Para a reprodução a partir de um serviço de streaming necessita-se de uma ligação à Internet estável. Neste caso podem gerar-se custos de telefone.

Navegação*

Introdução ao tema

Fig. 131 Esquema: Vista Navegação

Um sistema de satélites global determina a posição atual do veículo e os sensores instalados no veículo analisam os trajetos realizados. Todos os valores medidos e os possíveis eventos de trânsito são comparados com os mapas disponíveis para permitir uma navegação ideal até ao destino.

As instruções de navegação e os gráficos representados conduzem-no até ao destino.

O controlo da navegação realiza-se no ecrã.

Em função do país, existem algumas funções do infotainment que não se encontrarão disponíveis no ecrã a partir de uma determinada velocidade. Não se trata de um mau funcionamento, mas de uma situação que se deve ao cumprimento das disposições legais.

Instruções da navegação

As instruções de navegação são indicações sonoras para a condução relativas ao trajeto atual.

O tipo e a frequência das instruções de navegação dependem da situação de circulação, por exemplo, início da condução ao destino, circulação por autoestrada ou numa rotunda e dos ajustes.

Se não se puder chegar ao destino exato porque, por exemplo, se encontra numa zona não digitalizada, mostram-se indicações acerca da direção e da distância do destino no ecrã.

Durante a condução ao destino dinâmica chama-se a atenção para os problemas de trânsito no trajeto. Se, devido a um engarrafamento, o trajeto for calculado novamente, é emitida uma instrução adicional.

Enquanto se reproduz uma instrução de navegação pode adaptar-se o volume da mesma. As seguintes instruções de navegação emitidas reproduzir-se-ão com o volume ajustado. »

Restrições durante a navegação

Se o infotainment não pode receber dados de satélites GPS, por exemplo, num túnel ou numa garagem subterrânea, a navegação continua através dos sensores do veículo.

Nas zonas não totalmente digitalizadas ou com digitalização incompleta na memória infotainment, este continua a procurar viabilizar uma condução ao destino.

Caso os dados de navegação estejam em falta ou incompletos, será difícil determinar a posição exata do veículo. Isto pode fazer com que a navegação não seja tão exata como habitualmente.

O traçado das vias está sujeito a alterações contínuas, por exemplo, ruas novas, obras, fecho de vias ao trânsito alteração dos nomes das ruas e dos números dos edifícios. Se os dados de navegação estiverem obsoletos, podem originar erros ou imprecisões durante a condução ao destino.

Utilizar o mapa de navegação

Para permitir uma vista ideal, também pode utilizar o mapa de navegação com movimentos adicionais dos dedos.

Mover o mapa *(conselho: utilize o dedo indicador).*

- Mova o mapa com o dedo.

Aumentar a vista *(conselho: utilize o dedo indicador).*

- Para aumentar a vista numa posição determinada, pressione duas vezes seguidas o mapa.

Reduzir a vista *(conselho: utilize o dedo médio e o indicador).*

- Pressione o mapa com os dois dedos ao mesmo tempo.

Alterar a vista *(conselho: utilize o dedo indicador).*

- Pressione o mapa duas vezes seguidas e mantenha o dedo a pressionar o ecrã.
- Para reduzir a vista do mapa, mova o dedo para cima. Para aumentar a vista do mapa, mova o dedo para baixo.

Alterar a vista *(conselho: utilize o dedo polegar e o indicador).*

- Pressione o mapa com os dois dedos ao mesmo tempo e mantenha-o pressionado.
- Para reduzir a vista do mapa, aproxime um dedo do outro. Para aumentar a vista do mapa, separe um dedo do outro.

Inclinar a vista *(conselho: utilize o dedo médio e o indicador).*

- Pressione o mapa com os dois dedos ao mesmo tempo e na horizontal entre si e mantenha-o pressionado.
- Para bascular a vista do mapa para a frente, mova os dedos para cima. Para bascular a vista do mapa para trás, mova os dedos para baixo.

Rodar o mapa *(conselho: utilize o dedo polegar e o indicador).*

- Pressione o mapa com os dois dedos ao mesmo tempo e mantenha-o pressionado.
- Para rodar a vista do mapa, rode os dedos no sentido dos ponteiros do relógio ou no sentido contrário.

Dados guardados

O infotainment guarda determinados dados, por exemplo, trajetos frequentes e dados de posição, para facilitar a introdução do destino e otimizar a condução ao destino.

Eliminar dados guardados

- Pressione **Ajustes > Ajustes das funções principais > Eliminar** e, em seguida, **Aceitar**

⚠ ATENÇÃO

Realize os ajustes, a introdução do destino e as alterações para a navegação apenas com o veículo parado.

Aviso

- **Se durante uma condução ao destino se passar um desvio, é possível que a navegação volte a calcular o trajeto.**

• A qualidade das recomendações de condução emitidas depende dos dados de navegação disponíveis e das informações de trânsito eventualmente emitidas.

• As instruções de navegação não se emitem se o som estiver suprimido no infotainment.

Funções e símbolos da navegação

Navegação

As funções da navegação dependem do equipamento e do país.

Funções

- Introdução do destino e cálculo do trajeto (offline e online*).
- Indicação de dois mapas de navegação ao mesmo tempo (ecrã e painel de instrumentos*).
- Atualização de mapas online*.
- Navegação preditiva.
- Mapas urbanos em 3D.
- Informações de trânsito online*
- POI (pontos de interesse) dinâmicos

Símbolos no mapa

Os botões e as indicações dependem dos ajustes e da situação de circulação atual.

No mapa mostram-se símbolos para os eventos de trânsito e pontos de interesse (POI), por exemplo, postos de abastecimento, estações de comboio ou etapas interessantes, desde que a navegação disponha dos referidos dados ››› Página 192.

- Posição atual
- Procura de destinos.
- Destinos ao longo do trajeto.
- Destino final
- Endereço de casa
- Endereço profissional
- Destinos favoritos
- Janela adicional com mais opções.
- Janela adicional com opções de trajeto.
- Centrar o mapa na posição atual.
- Alterar vista: 2D orientado para norte, ou 2D orientado no sentido da circulação, ou 3D no sentido da circulação.
- Informação sobre a condução ao destino.
- Escala do mapa.

Símbolos na janela adicional

- Para abrir a janela adicional, pressione ☰.

- Repetir a última instrução de navegação.
- Volume das instruções de navegação.
- Iluminação do mapa em modo Automático, Dia ou Noite.
- Oferecer novos trajetos para o destino.

Símbolos adicionais

- Introdução do destino detalhada para um endereço.
- Procura de destinos.
- Destinos habituais.
- Últimos destinos.
- Destinos favoritos
- Retroceder

Símbolos nos detalhes do trajeto

- Posição atual.
- Destino da condução atual.

Símbolos de POI (pontos de interesse)

No mapa mostram-se POI (pontos de interesse), desde que a navegação disponha dos dados referidos.

Pressione o POI (ponto de interesse) pretendido para iniciar uma condução ao destino ››› Página 190.

- Posto de abastecimento.
- Estacionamento.
- Postos de informação turística.
- Estação de comboio.

»

Restaurante.

Informação de trânsito

No mapa mostram-se informações de trânsito, desde que a navegação disponha dos dados referidos ››› Página 192.

Pressione um evento de trânsito para abrir uma janela adicional com mais detalhes ››› Página 192.

trânsito congestionado.

engarrafamento.

Acidente.

Veículo avariado.

Piso escorregadio (gelo ou neve).

Via fechada ao trânsito.

Perigo de via escorregadia.

Perigo.

Obras.

Ventos fortes.

Visibilidade reduzida.

Dados de navegação

O infotainment conta com uma memória de dados de navegação interna. Em função do país pode acontecer que os dados de navegação necessários já estejam pré-instalados.

Para realizar as conduções ao destino corretamente e poder aproveitar ao máximo as funções que se oferecem, o infotainment deveria ser atualizado regularmente.

Se utilizar dados obsoletos podem produzir-se erros durante a navegação. Não se poderão traçar trajetos atuais ou as conduções ao destino levarão a destinos errados.

Mantenha sempre os dados de navegação atualizados.

Atualizar online* os dados de navegação

Os dados de navegação das regiões pelas quais se circula frequentemente atualizam-se automaticamente em segundo plano se a ligação à Internet estiver estabelecida e os ajustes de privacidade forem válidos.

- Com a ignição ligada, os dados de navegação atualizam-se automaticamente.

Atualizar os dados de navegação manualmente

Os dados de navegação atuais para regiões de grandes dimensões, por exemplo, Europa Ocidental, podem descarregar-se em www.seat.com e armazenar-se em suportes de dados USB. A navegação não é possível através do suporte de dados USB.

- Descarregue os dados de navegação para um suporte de dados USB.
- Ligue a ignição do veículo.
- Ligue o suporte de dados USB com o infotainment. Os dados de navegação atualizam-se automaticamente em segundo plano.

Em **HOME > ⚙ > Informação do sistema** mostra-se a versão dos mapas.

⚠ ATENÇÃO

Se atualizar os dados de navegação manualmente durante a circulação, pode provocar acidentes com lesões graves.

- **Atualize os dados de navegação apenas com o veículo parado.**

Aviso

A atualização automática dos dados de navegação depende dos ajustes de privacidade. No modo «Incógnito» não se realiza qualquer atualização.

Iniciar uma condução ao destino

Em função do país e do equipamento dispõe-se de diferentes funções para introduzir destinos.

As diferentes funções para introduzir destinos encontram-se no menu principal da navegação.

Abrir o menu principal de navegação

- Pressione **HOME** > .

Selecionar o destino e iniciar a navegação

1. Pressione .
2. Selecione o destino pretendido. Pode escolher entre **Destinos habituais**, **Últimos destinos** ou **Destinos favoritos**.

   OU: pressione e introduza o endereço no ecrã de introdução.

   OU: endereço detalhado.
3. Pressione **Início**.

Destinos habituais

A sinopse de destinos utiliza dados registados para lhe propor possíveis destinos.

Selecionar o destino e iniciar a navegação

1. Pressione e, em seguida, .
2. Selecione o destino pretendido. A condução ao destino inicia de forma automática.

Início rápido: para um início rápido, pressione e mantenha pressionado o destino pretendido durante alguns segundos.

Últimos destinos

A navegação guarda os últimos destinos para os colocar à disposição para uma condução ao destino.

Selecionar o destino e iniciar a navegação

1. Pressione e, em seguida, .
2. Pressione no destino pretendido.
3. Pressione **Início**.

Início rápido: para um início rápido, pressione e mantenha pressionado o destino pretendido durante alguns segundos.

Destinos favoritos

Guarde até 20 destinos como favoritos.

Para guardar um destino como favorito pressione na janela adicional durante uma introdução de destino.

Selecionar o destino e iniciar a navegação

1. Pressione e, em seguida, .
2. Pressione no destino pretendido.
3. Pressione **Início**.

Aviso

Introduza o destino com a maior exatidão possível. Se introduzir mal um destino, não se poderá iniciar a condução ao destino ou esta conduzi-lo-á a um destino incorreto.

Iniciar uma condução ao destino selecionando no mapa

O mapa de navegação inclui áreas ativas em muitos pontos que são adequados para introduzir o destino. Para isso, pressione a posição ou o lugar pretendido no mapa. Se neste ponto houver dados do mapa, pode iniciar uma condução ao destino.

A possibilidade de introduzir o destino através do mapa de navegação depende do estado dos dados e não é possível para todas as posições.

Para iniciar uma «navegação offroad», pressione uma área livre sem dados de posição.

Iniciar a navegação

- Pressione .
- Desloque a vista no mapa até ser possível selecionar a posição pretendida. O mapa de navegação pode utilizar-se através de movimentos adicionais com os dedos ››› **Página 188**.
- Pressione o destino pretendido no mapa.
- Pressione **Trajeto**.

Navegação offroad*

A «navegação offroad» calcula trajetos para pontos de destino selecionados com dados desconhecidos. Quando um ponto de destino estiver fora das vias ou dos dados de »

posição conhecidos, a navegação averigua o trajeto até ao próximo ponto das vias conhecidas e completa o trajeto até ao próximo ponto de destino com uma ligação direta.

Iniciar a navegação

- Desloque a vista no mapa até ser possível selecionar a posição pretendida. O mapa de navegação pode utilizar-se através de movimentos adicionais com os dedos ››› Página 188.
- Pressione um ponto qualquer do mapa sem dados de posição.
- Pressione **Trajeto**.

Iniciar uma condução ao destino utilizando os dados de contacto

Inicie uma condução ao destino com os dados do endereço de um contacto guardados. Os contactos guardados sem dados de endereço não se podem utilizar para uma condução ao destino.

Iniciar a navegação

- Pressione .
- Pressione o contacto que pretender.
- Pressione **Trajeto**.

Aviso

Se os dados de endereço de um contacto estiverem obsoletos, a condução ao destino levá-lo-á igualmente ao endereço registado. Verifique se o endereço do contacto é atual.

Informações de trânsito

O infotainment recebe automaticamente informações detalhadas do trânsito se a ligação à Internet estiver estabelecida. Esta informação mostra-se com símbolos e destaca com uma cor a rede rodoviária no mapa.

Incidências de trânsito

As incidências de trânsito, por exemplo, engarrafamentos ou trânsito congestionado, mostram-se com símbolos no mapa de navegação.

Com uma condução ao destino ativa, mostram-se as incidências de trânsito que se encontram no trajeto atual nos detalhes do trajeto. Estas incidências de trânsito podem evitar-se ››› Página 193.

Informação de perigos

No mapa de navegação mostra-se informação de perigos com símbolos da mesma forma que as incidências de trânsito. Neste caso, a fonte desta informação é outro veículo que detetou este perigo e forneceu esta informação ao fornecedor do serviço.

Os perigos que se mostram são: acidente, veículo avariado e pavimento deslizante.

Indicação da fluidez do trânsito

No mapa de navegação mostra-se a fluidez do trânsito de acordo com os eventos de trânsito atuais, destacando a rede rodoviária com uma cor.

- **Cor de laranja:** trânsito congestionado.
- **Vermelho:** engarrafamento.

Aviso

A receção das informações do trânsito depende dos ajustes de privacidade. No modo Privacidade máxima não se recebem informações do trânsito . É necessário Nível Tracking ou Location.

Descrições de funções

Detalhes do trajeto

Os detalhes do trajeto contêm informações de todas as incidências, por exemplo, o ponto de partida, as etapas, os eventos de trânsito, os POI e o destino, desde que a navegação disponha dos dados referidos.

Se pressionar uma incidência, abre-se uma janela adicional com mais opções. As

opções disponíveis dependem da incidência e dos ajustes atuais.

Abrir e fechar os detalhes do trajeto

- Para abri-los pressione | ou deslize-o.
- Para fechá-los pressione | ou deslize-o.

Editar uma condução ao destino

Para editar a condução ao destino, mova as etapas ao destino na vista TripView.

- Mantenha o destino pretendido pressionado, até que se destaque de forma visível.
- Mova o destino até à posição pretendida.
- Retire o dedo do ecrã. O trajeto volta a ser calculado.

Evitar incidências de trânsito

Os detalhes do trajeto mostram as incidências de trânsito atuais se a navegação possuir os dados referidos. Evite as incidências de trânsito editando os detalhes do trajeto ››› Página 192.

- Pressione um evento de trânsito.
- Pressione **Evitar**. O trajeto volta a ser calculado.

Janela adicional

Quando utilizar as funções da navegação, pode abrir-se uma janela adicional com outras opções. As opções possíveis dependem da função que se estiver a utilizar.

Fechar a janela adicional

- Pressione uma área livre fora da janela adicional.
- **OU:** pressione ✕.
- **OU:** pressione **Aceitar**.

Funções na janela adicional:	
Mostrar no mapa	Mostra a seleção no mapa.
Adicionar dest. interm.	Adiciona uma etapa à condução ao destino.
Trajeto direto	Inicia a condução ao destino direta.
Eliminar	Elimina uma etapa à condução ao destino.
Evitar	Evita uma retenção de trânsito. O trajeto volta a ser calculado.
Parar condução ao destino	Termina a condução ao destino atual.
✕	Fechar janela adicional.
☆	Adiciona um destino aos favoritos.

Aprender comportamento de utilização

Durante a velocidade, a navegação guarda os trajetos e os destinos realizados para gerar automaticamente propostas de destinos.

Os destinos aprendem-se em função da hora do dia e do dia da semana.

A navegação pode propor até 5 trajetos ao mesmo tempo. Os trajetos propostos podem ser diferentes dos trajetos da condução ao destino normal.

Se se selecionar um dos destinos propostos, inicia-se a condução para esse destino.

A condução ao destino segue o trajeto selecionado até o veículo se desviar da mesma. Nesse caso, o trajeto volta a calcular-se e conduz de novo pelo caminho mais direto para o destino selecionado inicialmente.

Os congestionamentos de trânsito importantes têm-se em conta na condução ao destino, e evitam-se se se dispuser de trajetos alternativos, desde que a navegação disponha dos dados referidos.

Pode ativar e desativar a função sempre que pretender.

Ativar e desativar a aprendizagem do comportamento de utilização

O ajuste encontra-se no menu correspondente da navegação ⚙ > **Ajustes das funções principais**.

- Para ativar a função, ative **Aprender comportamento de utilização**.
- Para desativar a função, desative **Aprender comportamento de utilização**.

»

• Para eliminar os dados guardados, pressione **Eliminar comportamento de utilização**.

Interface de telefone

Introdução ao tema

Fig. 132 Esquema: Vista telefone

Através da interface de telefone pode ligar o seu telemóvel com o infotainment e utilizar as funções do telefone através do infotainment. O som é reproduzido através dos altifalantes do veículo.

Pode ligar até dois dispositivos de telemóvel simultaneamente ao sistema Infotainment.

Quando se circula a grande velocidade, as más condições meteorológicas e da estrada, um ambiente ruidoso (também fora do veículo), bem como a qualidade da rede, podem repercutir-se negativamente nas chamadas telefónicas dentro do veículo.

Aviso

• Por norma, só é necessário emparelhar um dispositivo (por exemplo, um dispositivo móvel) uma única vez. Pode restabelecer a ligação do dispositivo por Bluetooth® ou Wi-Fi com o infotainment sempre que desejar sem ter de emparelhar o dispositivo novamente.

• A disponibilidade de algumas funções de telefone dependerão do telemóvel ligado ao sistema Infotainment.

Equipamento e símbolos da interface de telefone

Características do equipamento

- Função mãos livres.
- Utilizar até dois telefones ao mesmo tempo.
- Agenda telefónica com um máximo de 5 000 contactos.
- Funções SMS por Bluetooth®*: leitura de SMS, redação de SMS (modelos incluídos), reprodução de SMS, histórico de mensagens.
- Funções de correio eletrónico por Bluetooth®*: leitura de correio eletrónico, redação de correio eletrónico.
- Ligação à opção de carregamento sem fios.
- Ligação ao microfone instalado no veículo.

Símbolos no menu principal

- Contactos.
- Lista de chamadas a receber e a efetuar.
- Marcar número de telefone.
- Mensagens de texto (SMS e correios eletrónicos).*
- Ajustes da interface de telefone.

Símbolos para as chamadas

Os símbolos podem ser diferentes em função do sistema infotainment.

- Iniciar uma chamada ou trazê-la para o primeiro plano.
- Terminar ou rejeitar uma chamada.
- Abrir lista de contactos.
- Marcar número de telefone.
- Suprimir o som do mãos livres
- Reter chamada.
- Continuar chamada.
- Iniciar multiconferência.
- Passar chamada para modo privado
- SOS Realizar uma chamada de emergência.
- Obter ajuda em caso de avaria.
- Obter informações sobre a marca SEAT e sobre os serviços adicionais selecionados relacionados com o trânsito e as deslocações.
- Caixa de correio de voz.

Símbolos das listas de chamadas

- Para abrir as listas de chamadas, pressione .

- Chamada a receber.
- Chamada a efetuar.
- Chamadas não atendidas
- Número de telefone (empresa).
- Número de telefone (particular).
- Número de telemóvel (empresa).
- Número de telemóvel (particular).
- Fax (particular).
- Fax.

Símbolos para as mensagens de texto*

Os símbolos podem ser diferentes em função do sistema infotainment.

- Para abrir as mensagens de texto, pressione .

- Ative a introdução por comandos de voz ››› Página 178.
- Modelos para mensagens de texto.

Locais com normas especiais

Desligue o telemóvel e a interface do telefone nos locais com risco de explosão. Estes locais não estão sempre sinalizados de forma clara. Alguns locais, por exemplo:

- Imediações de condutas e reservatórios que contenham produtos químicos.
- Porões de navios e ferryboats.
- Imediações de veículos movidos a gás liquefeito (por exemplo: propano ou butano). »

- Locais onde existam produtos químicos ou com um alto teor atmosférico de partículas como farinha, poeira ou pó de metal.
- Qualquer outro local onde seja obrigatório desligar o motor do veículo ou o telefone.

⚠ ATENÇÃO

Desligue o telemóvel nos locais onde existe o perigo de explosão!

Aviso

Nos locais onde vigorem normas especiais ou a utilização telefone esteja proibida, este deverá permanecer sempre desligado. A radiação emitida por um telefone ligado pode provocar interferências em equipamentos técnicos e médicos sensíveis, podendo inclusive provocar um funcionamento anómalo ou avaria dos mesmos.

Emparelhar, ligar e administrar

Requisito para o emparelhamento:

- O Bluetooth® estar ativado no dispositivo móvel.
- O Bluetooth® estar ativado no infotainment.
- Em função do dispositivo móvel será necessário ter o menu Bluetooth® aberto ou ativar a opção **Visibilidade** para que o dispositivo seja visível a partir do sistema infotainment.

Emparelhe um dispositivo móvel adequado para telefone com o sistema infotainment, para utilizar as funções da interface de telefone. Na primeira ligação emparelha-se o dispositivo móvel com o sistema infotainment. Ao fazê-lo guarda-se um perfil de utilizador **››› Página 197**.

O emparelhamento pode durar alguns minutos. As funções disponíveis dependem do dispositivo móvel utilizado e do seu sistema operativo.

Emparelhar um dispositivo móvel

- No dispositivo móvel, abra a lista dos dispositivos Bluetooth® disponíveis e selecione o nome do infotainment.
- Tenha em conta e, se for necessário, confirme as mensagens que aparecem no dispositivo móvel e no infotainment. Se o emparelhamento se realizou corretamente, guardam-se os dados do telefone no perfil de utilizador.
- *Opcional:* confirme a mensagem da transferência dos dados no dispositivo móvel.

Ligação ativa e passiva

Para utilizar as funções da interface de telefone, tem de ter pelo menos um dispositivo móvel *ligado* com o infotainment. Se houver vários dispositivos de telemóvel ligados com o infotainment, pode alternar entre as ligações ativas e passivas. Para utilizar a interface de telefone com o dispositivo móvel pretendido, estabeleça a ligação ativa com o infotainment.

Diferença entre os tipos de ligação

Primário	O dispositivo móvel está emparelhado e ligado. As funções da interface de telefone realizam-se com os dados do dispositivo móvel referido.
Secundário	O dispositivo móvel está emparelhado e ligado. Podem gerir-se as chamadas, mas não estará ativa a agenda, as mensagens ou outras funções.

Os dispositivos de telemóvel emparelhados estão guardados no infotainment, embora não estejam ligados nesse momento.

Ligar um dispositivo móvel

Requisito: o dispositivo móvel estar emparelhado com o infotainment.

- Ative o Bluetooth® no dispositivo móvel.

Estabelecer uma ligação ativa

Requisito: estarem ligados vários dispositivos de telemóvel ao mesmo tempo com o infotainment.

- No menu desdobrável selecione o dispositivo móvel pretendido. Os restantes dispositivos de telemóvel encontram-se automaticamente na ligação passiva.

Perfis de utilizador

Para cada um dos dispositivos de telemóvel emparelhado cria-se automaticamente um perfil de utilizador individual. No perfil de utilizador guardam-se dados do dispositivo móvel, por exemplo, dados de contacto ou ajustes. O sistema infotainment pode ter guardados, no máximo, quatro perfis de utilizador ao mesmo tempo.

⚠ ATENÇÃO

Se realizar o emparelhamento durante a circulação, poderia provocar um acidente ou lesões.

- **Realize o emparelhamento apenas com o veículo parado.**

ⓘ Aviso

- **No emparelhamento de alguns dispositivos de telemóvel mostra-se um número PIN no ecrã do dispositivo móvel. Introduza este número no infotainment para concluir o emparelhamento.**

- **Enquanto o infotainment se encontrar no menu Telefones móveis conhecidos, a função de carregamento sem fios está desativada. Quando sair de menu referido, volta-se a ativar a função de carregamento sem fios.**

Telefone Basic e Comfort

Em função do equipamento pode utilizar dois tipos de interface de telefone:

- Interface de telefone Basic.
- Interface de telefone Comfort.

Interface de telefone Basic

A interface de telefone Basic utiliza o perfil Bluetooth® HFP para a transmissão. Esta interface permite a utilização das funções do telefone através do infotainment e a reprodução através dos altifalantes do veículo.

Interface de telefone Comfort

Tal como a interface de telefone Basic, a interface de telefone Comfort também utiliza o perfil Bluetooth® HFP.

A interface de telefone Comfort pode estar equipada com a função de carregamento sem fios ››› Página 199.

Para poder utilizar as funções da função de carregamento sem fios, tem de depositar um dispositivo móvel adequado de forma correta no porta-objetos. O dispositivo móvel ligar-se-á então com a antena do veículo. Deste modo melhoram a receção e a qualidade do som das chamadas.

Chamar

Abrir a interface de telefone

- Pressione **HOME** > ✆.

Fazer uma chamada

Selecione um número de telefone para iniciar uma chamada. Para selecionar um número de telefone dispõe de diferentes funções:

Contactos

Se um contato tiver vários números de telefone registados tem de selecionar um.

- Pressione 👥 e na lista pressione um número para iniciar a chamada.
- **OU:** pressione 🔍 e introduza o nome do contacto no campo de entrada para o procurar. Pressione o contacto para iniciar a chamada.
- **OU:** pressione um favorito no menu principal da interface de telefone para iniciar a chamada. »

Chamadas

A interface de telefone mostra a lista de chamadas do dispositivo móvel. Inicie uma chamada a partir da lista de chamadas.

- Pressione **> Todas** e na lista pressione um número para iniciar a chamada.
- **OU:** pressione e filtre as entradas da lista de chamadas (por exemplo, chamadas perdidas ou números marcados). Na lista filtrada, pressione um número para iniciar a chamada.

Marcar

Introduza um número de telefone manualmente para iniciar uma chamada. Durante a introdução do número de telefone mostram-se-lhe os contactos que coincidem com o referido número no ecrã do infotainment.

- Pressione e introduza o número de telefone.
- Pressione para iniciar a chamada.

Se se realizar uma pressão longa no botão do volante multifunções, marca-se a última chamada.

Enviar mensagens*

Em função do dispositivo móvel e do infotainment utilizados, pode enviar e receber SMS e mensagens de correio eletrónico através da interface de telefone.

Enviar um SMS

- Pressione **> SMS > Introduzir nova mensagem** e introduza a mensagem no ecrã.
- Introduza o contacto que pretende na barra de procura.
- Para enviar a mensagem pressione **OK**.

Enviar uma mensagem de correio eletrónico

- Pressione **> Correio Eletrónico > Introduzir nova mensagem** e introduza a mensagem no ecrã.
- Introduza o contacto que pretende na barra de procura.
- Para enviar a mensagem pressione **OK**.

Lista telefónica, favoritos e botões de marcação rápida

Na primeira vinculação de um telefone com o sistema infotainment guarda-se a lista telefónica no sistema infotainment. É possível que se tenha de confirmar a transmissão de dados no telefone.

Cada vez que se liga o telefone de novo se atualiza a lista telefónica.

Se as multiconferências forem compatíveis pode aceder-se à lista telefónica durante uma chamada. Se para um contacto houver uma imagem guardada, esta pode mostrar-se na lista junto à entrada.

Favoritos

Um botão de marcação rápida pode atribuir-se a um favorito da lista telefónica até ao máximo de 5 ou 6 (segundo o equipamento). Se na entrada houver uma fotografia registada, mostra-se no botão de marcação rápida.

Os botões de marcação têm de ser editados manualmente e atribuir-se-ão a um perfil de utilizador.

Atribuir um botão de marcação rápida

- No menu **Favoritos** pressione o botão **+**, em seguida, abre-se a lista para selecionar um contacto como favorito. Se o contacto tiver vários números de telefone, pressione o número na lista.

Editar um botão de marcação rápida

- Para editar ou eliminar um contacto favorito pressione o ícone no ecrã do menu **Favoritos**. Pode eliminar-se um ou vários favoritos.

Chamar um favorito

- Pressione o botão de marcação rápida atribuído.

Aviso

Os favoritos não se atualizam automaticamente. Se mudar o número de telefone de um contacto, é necessário voltar a atribuir o botão de marcação rápido.

Connectivity Box*

Fig. 133 Na consola central: alojamento para a ligação do telemóvel.

A Connectivity Box inclui a funcionalidade de carregamento sem fios (*Wireless Charger*).

Carregamento sem fios (Wireless Charger)

Permite ao seu dispositivo móvel com tecnologia Qi[1)] carregar sem fios.

Para carregar seu telemóvel sem fios:

- Coloque o seu dispositivo móvel no centro do alojamento com o ecrã para cima ››› Fig. 133 ››› ⚠.

Assegure-se de que não existem objetos entre o alojamento e o telemóvel.

O telemóvel começará a carregar-se automaticamente. Para mais informações sobre se o seu dispositivo móvel suporta a tecnologia Qi, verifique o manual de utilização do seu telemóvel ou visite a página da Internet do SEAT.

⚠ ATENÇÃO

- **O telemóvel pode aquecer devido à carga sem fios. Tenha isto em conta na altura de pegar nele e retire-o com cuidado.**
- **Não deve existir qualquer objeto metálico nem de outro tipo entre o telemóvel e o alojamento para evitar que a funcionalidade da Connectivity Box seja afetada.**

Aviso

- **O seu dispositivo móvel deve ser compatível com o padrão da interface Qi de carga por indução para o seu correto funcionamento.**
- **O tempo de carregamento e a temperatura varia dependendo do dispositivo utilizado.**
- **A capacidade de carga máxima é de 5W.**
- **A tecnologia Qi não permite carregar mais de um dispositivo móvel simultaneamente.**
- **Para um correto funcionamento do carregamento sem fios, aconselha-se manter o motor em funcionamento.**
- **Quando um telefone com tecnologia Qi se ligar através de USB, o carregamento realizar-se-á através do meio determinado pelo fabricante.**

[1)] A tecnologia Qi permite-lhe carregar o seu telemóvel sem fios.

Multimédia

Entrada USB

Fig. 134 Consola central: entrada USB.

Em função do equipamento e do país, o veículo pode dispor de diferentes tipos de ligação de USB.

A entrada USB encontra-se na zona do porta-objetos da consola central dianteira ››› **Fig. 134**.

Condução

Arranque e condução

Ligar e desligar o motor

Fechadura da ignição

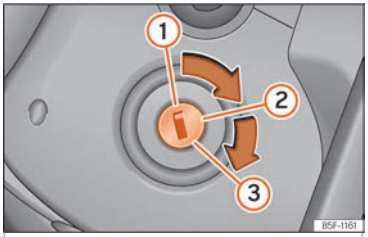


Fig. 135 Posições da chave da ignição.

Posições da chave ››› **Fig. 135**

① Ignição desligada. Pode retirar-se a chave do veículo.

② A ignição está ligada. Em veículos diesel ocorre o pré-aquecimento ➿.

③ Arranque do motor.

Bloqueio e desbloqueio do volante

• Bloquear o volante: retire a chave da ignição e rode o volante até este ficar bloqueado. Em função do país, em veículos com caixa de velocidades automática, para retirar a chave, coloque a alavanca da caixa de velocidades na posição **P**. Se for necessário, pressione o botão de bloqueio da alavanca seletora e volte a soltá-la.

• Desbloquear o volante: introduza a chave na ignição e rode-a ao mesmo tempo que o volante no sentido que a seta indica. Se não for possível rodar o volante, pode dever-se ao bloqueio estar ativado.

Sistema Start-Stop*

Se parar e o sistema Start-Stop* desligar o motor, a ignição mantém-se ligada.

Caixa de velocidades automática: antes de sair do veículo, certifique-se de que a ignição está desligada e de que a alavanca seletora está na posição **P**.

⚠ ATENÇÃO

• Mesmo que só se afaste momentaneamente do seu veículo, retire sempre a chave da ignição. Isto é de especial importância se há crianças ou pessoas inválidas no veículo, uma vez que poderiam colocar o motor a trabalhar ou acionar equipamentos elétricos, com o consequente risco de acidente.

• Tire a chave da fechadura da ignição só quando o veículo estiver parado! Caso contrário, a direção pode bloquear-se imediatamente e existe o perigo de acidente.

Aviso

• Se lhe custar rodar a chave de ignição para a posição ②, rode o volante para os dois lados, de forma a eliminar o bloqueio da direção.

• Se tiver desligado e voltado a ligar a bateria do veículo, deverá manter a chave na posição ② cerca de 5 segundos antes de arrancar.

• Veículos com caixa de velocidades automática: em função do país, depois de desligar a ignição só pode retirar a chave de ignição, quando a alavanca de selecção estiver na posição «P» (bloqueio de estacionamento). Em seguida, a alavanca seletora fica bloqueada.

Botão de ignição e arranque*

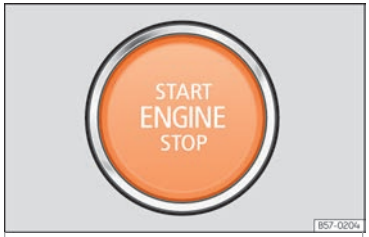


Fig. 136 Na parte inferior da consola central: botão de arranque. »

Pode colocar-se o motor a trabalhar através do botão de arranque (Press & Drive). Para isso tem de ter uma chave do veículo válida dentro do habitáculo na zona dos bancos dianteiros ou traseiros, ou na consola central.

Nos veículos com o sistema Keyless Access ››› **Página 106**, também se pode pôr o motor em marcha se a chave se encontrar na bagageira.

Abrindo a porta do condutor **ao abandonar o veículo** ativa-se o bloqueio eletrónico da coluna de direção se a ignição estiver desligada.

Ligar e desligar a ignição manualmente

Se só desejar ligar a ignição (sem arrancar o motor) pressione brevemente uma vez o botão de arranque **sem pressionar** o pedal do travão nem o da embraiagem ››› ⚠.

O texto do botão START ENGINE STOP pisca simulando o batimento de um coração quando o sistema está pronto para ligar e desligar a ignição.

Desligamento automático da ignição

Se o condutor se afastar do veículo levando consigo a chave e deixando a ignição ligada, a ignição não se desliga automaticamente. A ignição desliga-se automaticamente pressionando o botão de trancagem do comando à distância 🔒 ou pressionando a superfície sensora no manípulo da porta ››› **Fig. 89**.

Desconexão automática da ignição em veículos com sistema Start-Stop

A ignição do veículo desliga-se automaticamente quando o veículo está parado e o desligamento automático do motor está ativo se:

- o cinto de segurança do condutor não estiver apertado,
- o condutor não pisar nenhum pedal,
- caso se abra a porta do condutor.

Após o desligamento automático da ignição, se a luz de médios ≡D estiver acesa, a luz de posição permanece acesa durante aprox. 30 minutos (se a pilha tiver carga suficiente), Se o condutor bloquear o veículo ou apagar a luz manualmente, a luz de posição apaga-se.

Função para voltar a ligar o motor

Se, uma vez parado o motor, não se detetar qualquer chave válida no interior do veículo, só se disporá de 5 segundos para voltar a ligá-lo. Aparecerá uma advertência correspondente no ecrã do painel de instrumentos.

Decorrido este tempo, o motor não se poderá voltar a ligar sem uma chave válida no interior do veículo.

⚠ ATENÇÃO

Ao pressionar a ignição, *não* pise no pedal do travão ou na embraiagem, caso contrário, o motor ligar-se-á imediatamente.

⚠ ATENÇÃO

Se se utilizarem as chaves do veículo de forma negligente ou sem prestar a devida atenção, podem ocorrer acidentes e lesões graves.

- **Ao sair do veículo, não deixe nenhuma chave do mesmo no seu interior. Caso contrário, uma criança ou uma pessoa não autorizada poderá trancar o veículo, colocar o motor a trabalhar ou ligar a ignição, podendo assim acionar algum equipamento elétrico.**

Aviso

- **Antes de abandonar o veículo, desligue sempre a ignição e, conforme o caso, tenha em conta as indicações do ecrã do painel de instrumentos.**
- **Se o veículo permanecer muito tempo com o motor parado e a ignição ligada, a bateria pode descarregar e pode não ser possível colocar o motor a trabalhar.**
- **Nos veículos com motor diesel, espere que a luz ⟲ ››› Página 203 se apague para pôr o motor a trabalhar.**
- **Se durante a fase STOP se pressionar o botão START ENGINE STOP desliga-se a ignição e o interruptor pisca.**
- **Se aparecer a indicação no ecrã do painel de instrumentos «Sistema Start-Stop desativado: Arrancar o motor manualmente» o botão START ENGINE STOP piscará.**

Colocar o motor a trabalhar

Antes de colocar o motor a trabalhar

- *Veículos com caixa de velocidades manual:* coloque a alavanca da caixa de velocidades em ponto morto, pressione o pedal da embraiagem mantendo-o nesta posição até que o motor comece a trabalhar.
- *Veículos com caixa de velocidades automática:* coloque a alavanca seletora na posição **P** ou **N**.

Veículos com fechadura de ligação

- Rode a chave para a posição ››› Fig. 135 ②. Em veículos diesel ocorre o pré-aquecimento ϖ.
- Continue a rodar a chave para a posição ››› Fig. 135 ③ sem pressionar o acelerador.
- Quando o motor arrancar, solte a chave. Ao soltá-la, a chave volta para a posição ②.
- Se o motor não arranca, interrompa a tentativa e repita passado aproximadamente 1 minuto.

Veículos com botão de arranque

- Pressione o travão e continue a pressioná-lo até que o motor comece a trabalhar.
- Pressione o botão de arranque ››› Fig. 136 sem carregar no acelerador. Para que o motor arranque deve existir uma chave válida no veículo. Após o arranque do motor, a iluminação do botão START ENGINE STOP muda para iluminação fixa indicando que o motor arrancou.
- Quando o motor arrancar, solte o botão de arranque.
- Se o motor não arranca, interrompa a tentativa e repita passado aproximadamente 1 minuto. Se for necessário, realize um arranque de emergência ››› Página 205.

Em veículos diesel pode acontecer que, com temperaturas mais baixas, o motor arranque ligeiramente mais tarde. Durante o pré-aquecimento, a luz ϖ permanece acesa. Durante o processo de pré-aquecimento, nenhum dos principais dispositivos elétricos deve estar ligado, uma vez que isso descarrega a bateria desnecessariamente.

A duração do pré-aquecimento depende das temperaturas do líquido de refrigeração e do exterior. Com o motor à temperatura de funcionamento, ou com temperaturas exteriores superiores a +8°C, a luz ϖ permanecerá acesa durante aproximadamente 1 segundo. Isto significa que o motor pode ser arrancado *imediatamente*.

Colocação de um motor diesel a trabalhar depois de ter ficado com o depósito vazio

Se num veículo com motor diesel se tiver esgotado totalmente o combustível, o arranque após o reabastecimento poderá ser mais demorado do que habitualmente, chegando mesmo a atingir um minuto. Isto deve-se ao fato de o sistema de combustível ter de eliminar primeiro o ar.

⚠ ATENÇÃO

Não mantenha o motor a trabalhar em recintos fechados, visto que existe o risco de intoxicação.

- **Um dos gases de escape do motor é o monóxido de carbono, um gás tóxico, incolor e inodoro e incolor cuja inalação pode provocar a perda do conhecimento e a morte.**

⚠ ATENÇÃO

Não saia do veículo deixando o motor a trabalhar, sobretudo se tiver uma velocidade engatada. O veículo poderia pôr-se em movimento repentinamente ou poderia suceder algo estranho que provocasse danos, um incêndio ou lesões graves.

⚠ ATENÇÃO

Nunca utilize aerossóis para arranque a frio, pois podem explodir ou provocar um aumento repentino do regime do motor, existindo o perigo de ferimentos.

ⓘ CUIDADO

- **O motor de arranque ou o motor podem ficar danificados se durante a marcha se tentar arrancar o motor ou se,** »

imediatamente após o desligar, o arrancar de novo.

• Enquanto o motor estiver frio, evitar os regimes de rotações elevados, as acelerações a fundo e uma solicitação excessiva, uma vez que isso poderia causar danos no motor.

Aviso sobre o impacto ambiental

Não aqueça o motor fazendo-o funcionar com o veículo parado. Inicie de imediato a marcha, conduzindo de forma serena. O motor atingirá assim mais depressa a sua temperatura de serviço e o nível de emissões será mais reduzido.

Aviso

• Ao ligar o motor são desligados temporariamente os principais equipamentos elétricos.

• Quando se arranca com o motor frio, o ruído pode aumentar brevemente. Isto é normal, não tendo qualquer importância.

• Quando a temperatura exterior não chega a +5 °C (+41°F), se o motor for diesel, pode originar-se algum fumo por baixo do veículo quando o aquecedor adicional de funcionamento com combustível estiver ligado.

• Em veículos com motor de gás natural (CNG), por defeito, o motor arranca com gás, exceto nos seguintes casos:

– Temperatura do líquido de refrigeração abaixo de -15°C.
– Depois de abastecer CNG.

Desligar o motor

• Parar o veículo completamente ››› ⚠.

• Se a caixa de velocidades for manual, pressione a fundo o pedal da embraiagem. Se estiver equipado com caixa de velocidades automática, coloque a alavanca seletora na posição **P**.

• Puxe o travão de estacionamento.

• *Veículos com fechadura de ligação:* Rode a chave até à posição ››› Fig. 135 ①.

• *Veículos com botão de arranque:* Pressione brevemente ou botão de arranque ››› Fig. 136.

Desativação de emergência

Caso não se possa desligar o motor pressionando brevemente o botão de arranque, deverá realizar-se uma desativação de emergência:

• Pressione o botão de arranque duas vezes no prazo de 3 segundos ou pressione-o uma vez durante mais de 1 segundo ››› ⚠ em Botão de ignição e arranque* na página 202.

⚠ ATENÇÃO

Não desligue nunca o motor enquanto o veículo estiver em movimento. Isto poderia provocar a perda do controlo do veículo, acidentes e lesões graves.

• Os airbags e os pré-tensores do cinto de segurança não funcionam se a ignição estiver desligada.

• O servofreio não funciona com o motor desligado. Por isso, com o motor desligado é necessário pisar com mais força o pedal do travão para travar o veículo.

• Com o motor desligado, a direção assistida não funciona. Com o motor parado, é necessário exercer mais força para girar o volante.

• Se se desligar a ignição, o bloqueio da coluna de direção poderia ativar-se e não se poderia controlar o veículo.

• Nunca retire a chave da ignição enquanto o veículo estiver em movimento. Caso contrário, a direção pode ficar bloqueada e será impossível girar o volante: risco de acidente!

⚠ ATENÇÃO

Quando sair do veículo, leve sempre a chave consigo. Isto é especialmente importante no caso de permanecerem crianças no veículo, visto que poderiam pôr o motor a trabalhar ou acionar equipamentos elétricos (por ex. acionamento elétrico das janelas), com o consequente risco de acidente.

CUIDADO

• Se parar e o sistema Start-Stop* desligar o motor, a ignição mantém-se ligada. Antes de sair do veículo, certifique-se de que a ignição está desligada, caso contrário a bateria descarrega.

• Caso se tenha conduzido com o motor num regime elevado durante muito tempo, o motor poderá sobreaquecer ao ser desligado. Para evitar danificar o motor, deixe-o a funcionar durante cerca de dois minutos em ponto morto antes de o desligar.

Aviso

Depois de se desligar o motor e também com a ignição desligada, é possível que o ventilador do radiador continue a funcionar durante 10 minutos no máximo. Poderá voltar a ligar-se também ao fim de algum tempo, se a temperatura do líquido de refrigeração subir devido a uma acumulação de calor ou se, com o motor quente, o seu compartimento for ainda aquecido por uma exposição ao sol.

Imobilizador eletrónico

O imobilizador eletrónico impede a utilização abusiva do seu veículo.

Na chave existe um chip que desativa automaticamente o imobilizador eletrónico quando se introduz a chave na fechadura.

Quando a chave é extraída da fechadura da ignição, o imobilizador eletrónico é automaticamente reativado. Nos veículos com o sistema de fecho e arranque sem chave «Keyless Access», a chave do veículo tem de estar fora do veículo.

Se no ecrã do painel de instrumentos aparecer a seguinte mensagem: **SAFE**, não é possível o arranque do veículo.

Por essa razão, só é possível pôr o motor a trabalhar com a respetiva chave original SEAT.

Aviso

Só a utilização de uma chave original SEAT garante o perfeito funcionamento do seu veículo.

Função de arranque de emergência

Fig. 137 À direita da coluna de direção: arranque de emergência.

Se não detetar nenhuma chave válida no habitáculo, terá que realizar um arranque de emergência. No ecrã do painel de instrumentos aparece uma indicação a esse respeito. Este pode ser o caso quando a pilha da chave do veículo estiver muito gasta:

- Imediatamente depois de pressionar o botão de arranque, mantenha a chave junto ao revestimento direito da coluna da direção ››› **Fig. 137**, o mais próximo possível do logo *Kessy*.
- A ignição liga-se automaticamente e, dependendo do caso, o motor arranca automaticamente.

Função «My Beat»

Para veículos com chave de conforto existe a função «My Beat». Esta função oferece uma indicação adicional do sistema de arranque do veículo.

Ao aceder ao veículo o botão de arranque ››› Fig. 136 pisca para chamar a atenção sobre ele.

Com a ligação/o desligamento da ignição, a iluminação do botão de arranque pisca. Com a ignição desligada, decorridos alguns segundos, o botão de arranque apaga.

Com o arranque do motor, a iluminação do botão de arranque permanece fixa, indicando que o motor está a trabalhar. O tempo decorrido entre o arranque do motor através do botão de arranque e a mudança da iluminação de intermitente para fixa dependerá das características próprias de cada motorização. Ao parar o motor com o botão de arranque, este volta a piscar.

Em veículos **com sistema Start-Stop**, a função «My Beat» também oferece informação adicional:

- Quando o motor para durante a fase de Stop, a iluminação do botão de arranque permanece com a iluminação fixa, pois embora o motor esteja parado, o sistema Start-Stop está ativo.
- Quando não for possível novo arranque do motor através do sistema Start-Stop, ››› Página 206, e tiver de ser feito manualmente, o botão de arranque piscará, indicando essa situação.

Sistema Start-Stop*

Luzes de controlo

Ⓐ	**Acende-se**

O sistema Start-Stop está disponível, o desligamento automático do motor está ativo.

Ⓐ	**Acende-se**

O sistema Start-Stop não está disponível, ou foi desligado.

Informação para o condutor no ecrã do painel de instrumentos

`Sistema Start-Stop desativado. Ponha o motor a trabalhar manualmente`

Se esta indicação para o condutor se visualizar o sistema Start-Stop **não** pode arrancar o motor novamente.

`Sistema Start-Stop: Anomalia! Função não disponível`

Existe uma anomalia no sistema Start-Stop. Dirija-se a uma oficina para que a avaria seja reparada.

Descrição e funcionamento

O sistema Start-Stop ajuda-o a poupar combustível e a reduzir as emissões de CO_2.

No modo de paragem/arranque, o motor desliga-se automaticamente quando o veículo para ou se encontra em fase de paragem. A ignição permanece ligada. Quando for necessário, o motor volta a arrancar automaticamente.

Nesta situação, a iluminação do botão START ENGINE STOP permanece fixa[1].

Quando se liga a ignição, o sistema Start-Stop ativa-se automaticamente.

No sistema Infotainment podem consultar-se mais informações sobre o sistema Start-Stop: pressione o botão **CAR** / 🚘 > **Vista** > **Estado do veículo**.

[1] Só em veículos com Keyless Access.

Veículos com caixa de velocidades manual

- Ao parar o veículo ou quando este estiver parado, coloque em ponto morto e solte o pedal da embraiagem. O motor desliga-se. No ecrã aparece a luz Ⓐ. O motor pode desligar antes de parar completamente (aprox. 7 km/h).
- Quando pressionar o pedal da embraiagem, o motor arranca novamente. A luz apaga-se.

Veículos com caixa de velocidades automática

- Trave até parar e mantenha o pé sobre o pedal do travão. O motor desliga-se. Não ecrã aparece a luz Ⓐ. É possível parar o motor antes de se deter completamente (aprox. 7 ou 2 km/h segundo a caixa de velocidades do veículo).
- Quando retirar o pé do pedal de travão, o motor arranca novamente. A luz apaga-se.

Requisitos básicos para modo de paragem/arranque

- A porta do condutor deve estar fechada.
- O condutor deve ter o cinto de segurança apertado.
- O capô está fechado.
- O motor alcançou a temperatura de serviço.
- A marcha-atrás não está engrenada.
- O veículo não se encontra numa descida pronunciada.

O motor não desliga por diversos motivos

Antes de parar o veículo, o sistema verifica se são cumpridas determinadas condições. O motor **não** desliga, por exemplo, nas seguintes situações:

- O motor ainda não atingiu a temperatura para o modo de paragem/arranque.
- Não foi atingida a temperatura selecionada no climatizador.
- A temperatura interior é muito alta/baixa.
- Botão de função de desembaciamento ativada **››› Página 148**.
- O auxílio de estacionamento* está ligado.
- A bateria está muito descarregada.
- O volante está muito virado, ou está a ser rodado.
- Se existir risco de embaciamento.
- Depois de engatar a marcha-atrás.
- Em caso de inclinação muito pronunciada.

No ecrã do painel de instrumentos visualiza-se Ⓐ; além disso, no sistema de informação para o condutor*, START Ⓐ STOP.

O motor arranca sozinho

Estando parado, o modo normal do sistema pode ser interrompido nas seguintes situações. O motor volta a ligar sem a intervenção do condutor.

- A temperatura interior difere da selecionada no climatizador.
- Botão de função de desembaciamento ativada **››› Página 148**.
- O travão foi pressionado várias vezes consecutivas.
- A bateria está muito descarregada.
- Grande consumo elétrico.

Informação adicional relativa à caixa de velocidades automática

O motor desliga-se com a alavanca seletora nas posições **P**, **D**, **N** e **S**, bem como no modo Tiptronic. Com a alavanca seletora em **P**, o motor mantém-se desligado mesmo quando retira o pé do travão. Para que o motor ligue novamente, deverá pressionar o acelerador ou engrenar outra gama de mudanças e soltar o travão.

Se colocar a alavanca seletora em **R** estando parado, o motor arranca novamente.

Mude de **D** para **P** para evitar que o motor arranque acidentalmente quando ao passar por R. »

Informação adicional relativa a veículos com Adaptive Cruise Control (ACC)

Em veículos com ACC, o motor volta a arrancar, sob determinadas circunstâncias, se o sensor de radar detetar que o veículo precedente reinicia a marcha.

⚠ ATENÇÃO

- **Nunca desligue o motor antes do veículo estar totalmente imobilizado. O funcionamento dos travões e da direção não é totalmente garantido. Precisará de mais força para manobrar o volante ou para travar. Poderá sofrer algum acidente e ficar, inclusive, com lesões graves.**
- **Para evitar lesões, certifique-se de que o sistema Start-Stop está desligado quando trabalha no compartimento do motor** **››› Página 208.**

ⓘ CUIDADO

Deverá desligar o sistema Start-Stop sempre que passar por zonas inundadas **››› Página 222.**

ⓘ Aviso

- **Em veículos com caixa de velocidades automática, pode controlar se o motor deve desligar ou não, reduzindo ou aumentando a força de travagem aplicada. Se apenas pressionar suavemente o travão, por exemplo, em engarrafamentos com paragens e arranques frequentes, o veículo não desliga o motor quando estiver parado. Assim que pressionar o travão com força, o motor para.**
- **Estando parado, deverá manter o pedal do travão pressionado para garantir que não se desloca.**
- **Se o motor «for abaixo» com caixa de velocidades manual, pode arrancá-lo de novo pressionando imediatamente o pedal da embraiagem.**
- **Se, com caixa de velocidades automática, posicionar a alavanca em D, N ou S após ter engatado marcha-atrás, deve avançar a mais de 10 km/h (6 mph) para que o sistema fique novamente em condições de parar o motor.**

Ligar e desligar manualmente o sistema Start-Stop

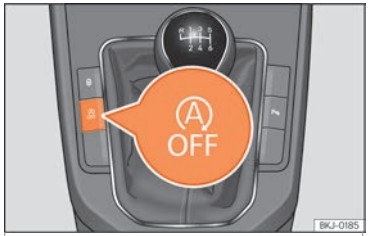


Fig. 138 Consola central: botão do sistema Start/Stop.

Se não desejar utilizar o sistema, pode desligá-lo manualmente.

- Para desligar/ligar manualmente o sistema Start-Stop, pressione o botão **›››** **Fig. 138**.

Quando o sistema está desligado, o símbolo do botão mantém-se iluminado em amarelo.

ⓘ Aviso

O sistema liga-se sempre que se desliga voluntariamente o motor.

Caixa de velocidades manual

Mudar de velocidades

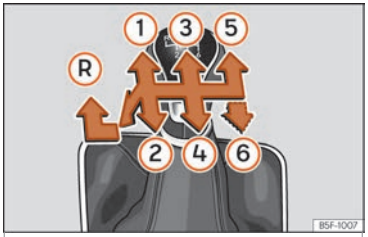


Fig. 139 Esquema de uma caixa de velocidades manual de 5 ou de 6 velocidades.

Na alavanca das mudanças indicam-se as posições das velocidades ››› Fig. 139.

- Pise a embraiagem e mantenha o pé a fundo.
- Coloque a alavanca das mudanças na posição desejada.
- Solte a embraiagem.

Selecionar a marcha-atrás

Apenas engrene a marcha-atrás com o veículo parado.

- Pise a embraiagem e mantenha o pé a fundo.
- Com a alavanca das mudanças em ponto morto, pressione-a para baixo, mova-a para a esquerda até ao fim e depois para a frente para selecionar a marcha-atrás ››› Fig. 139 Ⓡ.
- Solte a embraiagem.

Passar para mudanças mais baixas

Em andamento, a engrenagem de uma mudança mais baixa deve ser realizada sempre progressivamente, isto é, para a mudança imediatamente abaixo e quando o regime do motor não for demasiado elevado ››› ⚠. As reduções com omissão de mudanças a alta velocidade ou em regimes elevados do motor podem causar danos na embraiagem e na caixa de velocidades, mesmo que mantenha pressionada a embraiagem ››› ❗.

⚠ ATENÇÃO

Com o motor a funcionar o veículo entra em movimento assim que se engata uma mudança e se solta o pedal da embraiagem. Isto também acontece se o travão de estacionamento estiver acionado.

- **Nunca engrene a marcha-atrás com o veículo em andamento.**

⚠ ATENÇÃO

Se reduzir a velocidade de forma inadequada, selecionando uma mudança demasiado baixa, pode perder o controlo do veículo e causar um acidente e lesões graves.

ⓘ CUIDADO

Se, ao circular a alta velocidade ou em regimes altos do motor, engrenar uma velocidade mais baixa, pode causar danos consideráveis na embraiagem e na caixa de velocidades. Esta situação pode acontecer, inclusive, quando mantém o pedal da embraiagem pressionado mas não engrena.

ⓘ CUIDADO

Tenha em conta o seguinte para evitar danos e um desgaste prematuro:

- **Não conduza com a mão pousada na alavanca da caixa de velocidades. A pressão da mão é transmitida às forquilhas da caixa de velocidades.**
- **Não deixar o pé apoiado no pedal da embraiagem; embora pareça uma pressão insignificante, pode provocar o desgaste prematuro do disco de embraiagem. Utilize a zona dos pés enquanto não tem de mudar de velocidade.**
- **Certifique-se que o veículo está completamente parado antes de engrenar a marcha-atrás.**

»

- **Ao passar as mudanças, pressione sempre a embraiagem a fundo.**
- **Não mantenha o veículo parado numa subida com a embraiagem a «patinar» e o motor a trabalhar.**

Caixa de velocidades automática/caixa de velocidades automática DSG*

Introdução

O veículo está equipado com uma caixa de velocidades manual de regulação eletrónica. A transmissão da potência entre o motor e a caixa de velocidades é feita por meio de duas embraiagens independentes. Elas substituem o comutador de binário das caixas de velocidades automáticas usuais e permitem a aceleração do veículo sem que se sinta qualquer interrupção da tração.

O sistema **Tiptronic** permite mudar as velocidades também de um modo *manual* **››› Página 212, Inserir velocidades com o modo Tiptronic***.

Luzes de controlo

Acende-se a verde

Não está a pressionar o travão.
Para selecionar uma relação de velocidades, carregue no pedal do travão.

Pisca a verde

O botão de bloqueio da alavanca seletora não encaixou.
Impede-se o avanço do veículo. Encaixe o bloqueio da alavanca seletora.

Posições da alavanca seletora

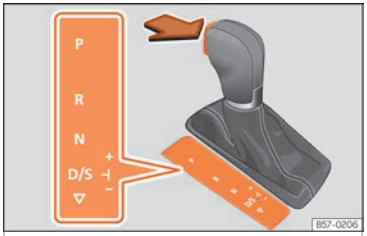


Fig. 140 Bloqueio da alavanca seletora.

A posição da alavanca é indicada através da iluminação do sinal correspondente. Com a alavanca seletora nas posições de velocidade manual **M**, **D** y **S** também se visualiza no ecrã a velocidade que se encontra engatada.

P – Bloqueio de estacionamento

Ao colocar a alavanca nesta posição, as rodas motrizes estão bloqueadas. A alavanca só deve ser colocada em **P** quando o veículo estiver *parado* **›››** ⚠.

Para pôr a alavanca em **P** ou retirá-la de **P**, deverá manter-se pressionado o botão de bloqueio e carregar simultaneamente no pedal do travão.

R – Marcha-atrás

A marcha-atrás só deve ser engrenada com o veículo *parado* e o motor ao ralenti **›››** ⚠.

Para colocar a alavanca na posição **R**, deve manter pressionado o botão de bloqueio e carregar ao mesmo tempo no pedal do travão. Quando a ignição está ligada, as luzes de marcha-atrás acendem-se quando a alavanca se encontra na posição **R**.

N – Ponto morto

Com a alavanca nesta posição, a mudança está em ponto morto.

Carregue no pedal do travão para mover a alavanca de **N** para **D/S** com velocidades inferiores a 3 km/h (2 mph) ou com o veículo parado **›››** ⚠.

D/S – Posição permanente de marcha para a frente

A alavanca na posição **D/S** permite manusear a caixa de velocidades no modo normal (**D**) ou desportivo (**S**). Para selecionar o modo desportivo **S**, empurre a alavanca para trás. Empurrando-a novamente, volta ao modo normal **D**. No ecrã do painel de instrumentos exibe-se o modo de condução selecionado.

No **modo normal** (**D**), a caixa de velocidades seleciona a melhor relação. Isto depende da carga do motor, da velocidade e do programa de regulação dinâmico (DRP).

O **modo sport** (**S**) deverá selecionar-se para uma condução desportiva. A potência do motor é aproveitada ao máximo. Ao acelerar notam-se as operações de passagem das mudanças.

Em determinadas circunstâncias (por ex., em estradas de montanha) pode ser aconselhável mudar para o modo tiptronic ››› Página 212, para adaptar a condução às condições da estrada.

Bloqueio da alavanca seletora

O bloqueio da alavanca impede que, estando em **P** ou em **N**, se possa engatar por descuido uma relação de velocidade e, com isso, que o veículo entre em movimento acidentalmente.

Para soltar o bloqueio da alavanca, carregue no pedal do travão com a ignição ligada e mantenha-o pressionado. Pressione simultaneamente o bloqueio da alavanca no sentido da seta ››› Fig. 140.

Como lembrete para o condutor, com a alavanca nas posições **P** ou **N** exibir-se-á no ecrã a seguinte indicação:

Pressione o travão para engrenar uma mudança com o veículo parado.

Numa passagem rápida que passe pela posição **N** (por ex., de R para **D**) a alavanca não bloqueia. Isto permite, por exemplo, deslocar um veículo que tenha ficado atascado, «balançando-o para a frente e para trás». A alavanca bloqueia se permanecer mais de um segundo na posição **N** e a uma velocidade inferior a cerca de 5 km/h (3 mph), sem que se esteja a carregar no pedal de travão.

Bloqueio de extração da chave da ignição

Uma vez desligada a ignição, a chave só pode retirar-se quando a alavanca se encontra na posição **P**. Enquanto a chave se encontra fora, a alavanca seletora ficará bloqueada na posição **P**.

⚠ ATENÇÃO

- **Com o veículo parado, certifique-se de que não carrega no acelerador. O veículo começa a movimentar-se imediatamente, mesmo com o travão de estacionamento acionado, pelo que existe risco de acidente.**
- **Nunca coloque a alavanca na posição R ou P durante o andamento. Caso contrário, existe o risco de acidente ou avaria.**
- **Com o motor a trabalhar e a alavanca em qualquer posição (exceto P), deverá manter-se o pedal do travão pressionado, pois nem ao ralenti se interrompe por completo a transmissão de força.**
- **Enquanto se seleciona uma mudança com o veículo parado e o motor em funcionamento não é necessário acelerar. Caso contrário, existe o risco de acidente.**
- **Como condutor não abandone nunca o veículo com o motor a trabalhar e uma mudança engatada. Acione o travão de mão e coloque o bloqueio de estacionamento (P).**

Aviso

- **Se, durante a condução, colocar por engano a alavanca seletora na posição N, retire o pé do acelerador e aguarde que o motor funcione ao ralenti, antes de voltar a colocar a gama de mudanças em D ou S.**
- **Se for interrompida a alimentação de corrente na posição P, a alavanca já não pode ser deslocada. Nesse caso, pode recorrer ao desbloqueio de emergência** ››› Página 216.

»

Aviso

• Se o bloqueio da alavanca não encaixar, existe uma anomalia. A transmissão é interrompida para evitar que o veículo se movimente acidentalmente. Para que o bloqueio da alavanca volte a encaixar, proceda do seguinte modo:

– Com caixa de 6 velocidades: acione o pedal do travão e solte-o novamente.

– Com caixa de 7 velocidades: acione o pedal do travão. Coloque a alavanca na posição P ou N e, em seguida, engrene uma gama de mudanças.

• Apesar de engrenar uma gama de mudanças, o veículo não avança nem recua; proceda da seguinte forma:

– Quando o veículo não se estiver a mover para a direção desejada, a relação de mudanças pode não estar corretamente engrenada por parte do sistema. Pise o pedal de travão e volte a engrenar a relação de mudanças.

– Se o veículo continuar a mover-se na direção contrária, existe uma falha no sistema. Solicite ajuda especializada e uma revisão do sistema.

Inserir velocidades com o modo Tiptronic*

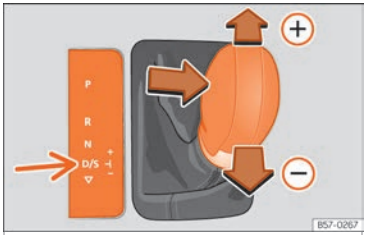


Fig. 141 Alavanca seletora na posição Tiptronic

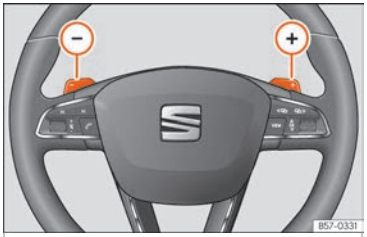


Fig. 142 Volante: alavancas de mudança automática de velocidade.

O tiptronic permite que o condutor também possa mudar as velocidades manualmente.

Ao mudar para o programa Tiptronic mantém-se a mudança atualmente selecionada. Isto é possível enquanto o sistema não passar a outra mudança automaticamente, devido à situação do trânsito nesse momento.

Utilização do Tiptronic com a alavanca seletora

É possível mudar para o modo Tiptronic tanto durante a condução como com o veículo parado.

• Partindo da posição **D/S**, desloque a alavanca para a direita. No ecrã do painel de instrumentos visualiza-se se a alavanca está no modo manual ou Tiptronic (por ex. **M4**).

• Empurre a alavanca para a frente (+) ou para trás (–) para engrenar uma mudança mais alta ou mais baixa ››› **Fig. 141**.

• Para sair do modo Tiptronic, mova a alavanca para a esquerda.

Utilização do Tiptronic através das patilhas no volante*

As patilhas de mudança de velocidade podem ser utilizadas com a alavanca seletora na posição **D/S** ou **M** (Tiptronic).

• Pressione a alavanca de mudanças (+) para engrenar uma velocidade mais alta ››› **Fig. 142**.

• Pressione a alavanca de mudanças (–) para engrenar uma velocidade mais baixa.

• Para sair do modo Tiptronic, puxe a patilha direita na direção do volante durante aproximadamente 1 segundo ou mova a alavanca para a esquerda.

Se não se acionarem as patilhas durante algum tempo e a alavanca não se encontrar na faixa de seleção Tiptronic, sai-se automaticamente do modo Tiptronic.

CUIDADO

• Ao acelerar, se não se selecionar uma velocidade superior, muda automaticamente pouco antes de atingir o regime máximo permitido.

• Do mesmo modo, se se selecionar uma velocidade inferior, o sistema só muda quando detetar que o motor não atingirá o regime máximo de rotações.

Condução com caixa de velocidades automática

A passagem para uma mudança mais alta ou mais baixa é feita de modo automático.

O motor só pode arrancar com a alavanca na posição **P** ou **N**. A baixas temperaturas (inferiores a -10 °C), o motor só pode arrancar com a alavanca na posição **P**.

Conduzir em descidas

Em determinadas circunstâncias pode ser ventajoso utilizar o modo Tiptronic para selecionar a relação manualmente em função das condições de marcha ››› ⚠.

Para/Estacionar

Ao estacionar em terreno plano, basta engatar a posição **P** da alavanca. Em inclinações deve acionar-se primeiro o travão de estacionamento e, em seguida, posicionar a alavanca em **P**. Assim é mais fácil retirar a alavanca da posição **P** ao arrancar.

Se abrir a porta do condutor e a alavanca não se encontrar na posição **P**, o veículo pode mover-se. Aparece o seguinte aviso no ecrã do painel de instrumentos. ⚙ **Caixa de velocidades: alavanca seletora na posição de movimento!**. Adicionalmente, soa um zumbido.

Parar numa inclinação

Pressione *sempre* o pedal do travão com firmeza para evitar que o veículo se desloque; se for necessário, acione o travão de mão ››› ⚠.

Não acelere com uma gama de mudanças selecionada para evitar que o veículo descaia pela descida, ››› ❗.

Iniciar a marcha numa subida

• Puxe o travão de estacionamento.

• Com um nível engatado acelere de forma doseada e solte o travão de mão.

Programa de emergência

Se o ecrã do painel de instrumentos apresentar todas as posições da alavanca sobre um fundo claro, significa que existe alguma anomalia no sistema, e a caixa de velocidades automática funcionará com o programa de emergência. Ainda é possível conduzir o veículo, embora a uma velocidade reduzida e não estando todas as mudanças disponíveis. Inclusive, é possível que **não se possa conduzir em marcha-atrás**.

Kick-down

O dispositivo kick-down permite a máxima aceleração com a alavanca nas posições **D**, **S** ou na posição Tiptronic.

Ao pisar o acelerador a fundo, a caixa de velocidades automática passa para uma mudança mais baixa, em função da velocidade e do regime do motor. Deste modo aproveita-se a máxima aceleração do veículo ››› ⚠.

A passagem para a mudança mais alta seguinte não será efetuada até que se atinja o regime de rotações máximo pré-determinado. »

⚠ ATENÇÃO

Respeite as advertências de segurança ››› ⚠ em Posições da alavanca seletora na página 211.

- **Não deixe que o travão patine e não carregue no pedal do travão com demasiada frequência nem durante demasiado tempo, pois os travões podem sobreaquecer. Isto reduz a potência de travagem, aumenta a distância de travagem ou, inclusive, ocasiona uma avaria no sistema de travões.**
- **Se tiver de parar numa inclinação, mantenha o veículo travado com o pedal do travão ou com o travão de estacionamento.**

⚠ ATENÇÃO

Tenha em conta que, ao acionar o dispositivo kick-down com a estrada escorregadia, as rodas motrizes podem patinar, com o consequente risco de derrapagem.

ⓘ CUIDADO

- **Quando se para numa subida, não se deve tentar evitar que o veículo descaia selecionando uma mudança e acelerando. Com isso, poderia aquecer e danificar a caixa automática.**
- **Se deixar o veículo rodar com o motor desligado e a alavanca em N, a caixa de velocidades automática fica danificada por falta de lubrificação.**
- **Em determinadas situações de condução ou condições do trânsito, a caixa de velocidades pode aquecer e ficar danificada! Se se acender a luz ⚙, pare o veículo logo que possível e aguarde que a caixa de velocidades arrefeça ››› Página 215.**
- **Se a caixa de velocidades funcionar com o programa de emergência, visite imediatamente um oficina especializada para que a avaria seja reparada.**

Assistente em descida*

Dependendo da inclinação e com a alavanca na posição **D/S**, ao carregar no travão é ativado o assistente em descida. A caixa de velocidades engata uma velocidade mais curta apropriada.

Dentro de uns limites lógicos, o assistente tenta manter a velocidade em que se circulava no momento da travagem. Pode ser necessário corrigir a velocidade carregando no travão.

O assistente só pode reduzir até à 3.ª velocidade. É possível que em inclinações muito acentuadas deva mudar para o modo tiptronic e assim reduzir manualmente até à 2.ª ou à 1.ª velocidade para aproveitar o a travagem do motor e descarregar o sistema de travões.

Logo que a inclinação diminua ou for pisado o pedal do acelerador, a assistência na descida desliga.

Em veículos com regulador de velocidade* **››› Página 226**, ao estabelecer a velocidade, é também ativada a assistência em descidas.

⚠ ATENÇÃO

A assistência nas descidas não pode superar os limites impostos pelas leis da física. Por essa razão, não consegue manter uma velocidade constante em qualquer situação. Permaneça sempre em condições de travar!

Modo de inércia

O modo de inércia permite percorrer certos troços sem utilizar o acelerador, o que permite poupar combustível. Utilize o modo de inércia para «deixar rodar» o veículo antecipadamente.

Ativação do modo de inércia

Condição: alavanca na posição **D**, inclinações inferiores ao 12 % e velocidades entre 20 e 130 km/h (12 e 80 mph).

- Retire suavemente o pé do acelerador.

Exibe-se a indicação no painel de instrumentos, desaparece a velocidade inserida e no consumo atual aparece o texto **Inércia**.

A caixa de velocidades desengrena automaticamente e o veículo roda livremente, sem efeito da travagem do motor. Enquanto o veículo roda, o motor funciona ao ralenti.

Desligar o modo de inércia

- Carregue no pedal do travão ou do acelerador.

Para aproveitar de novo o modo inércia do motor, basta voltar a retirar o pé do acelerador.

A aplicação combinada do **modo de inércia** (= troço prolongado com menos energia) e da **desativação por inércia** (= troço mais curto sem necessidade de combustível) permite melhorar o consumo de combustível e o balanço de emissões.

No caso de o veículo dispor de **SEAT Drive Profile** ››› Página 218, o modo de inércia pode ser ativado nos perfis **Normal**, **Eco** e **Individual**. No perfil **Eco** a ativação funciona ao cumprirem-se as condições de funcionamento independentemente da suavidade com que se retira o pé do acelerador.

⚠ ATENÇÃO

- **Se tiver ligado o modo de inércia, tenha em conta que, ao aproximar-se de um obstáculo, o veículo não desacelera da forma habitual: risco de acidente!**
- **Ao utilizar o modo de inércia em descidas, o veículo pode aumentar a velocidade: risco de acidente!**
- **Se outros utilizadores conduzirem o seu veículo, avise-os em relação ao modo de inércia.**

Aviso

- **A indicação para o condutor Inércia só é visualizada com o consumo atual. No modo de inércia já não é visualizada a velocidade (por ex., aparece «D» ou «E» em vez de «D7» ou «E7»).**
- **Com inclinações superiores a 15% desliga-se automaticamente o modo de inércia.**
- **No caso do motor 1.6l TDI, o modo inércia só funcionará no perfil de condução Eco.**

Indicações no visor do painel de instrumentos

Embraiagem

Embraiagem sobreaquecida! Espere, por favor!

A embraiagem sobreaqueceu e pode ficar danificada. Pare e espere que a caixa de velocidades arrefeça com o motor ao ralenti e a alavanca na posição **P**. Quando a luz e a indicação para o condutor se apagarem, dirija-se a uma oficina especializada para que a avaria seja reparada. Se não se apagarem, não prossiga a marcha. Contacte um serviço de assistência técnica.

Anomalia na caixa de velocidades

Caixa de velocidades: anomalia! Pare e coloque a alavanca em P

Existe uma anomalia na caixa de velocidades. Para o veículo num lugar seguro e não continue a viagem. Contacte um serviço de assistência técnica.

Caixa de velocidades: anomalia no sistema! Pode continuar a viagem

Não demore muito a ir a uma oficina especializada para reparar a avaria.

Caixa de velocidades: anomalia no sistema! Pode prosseguir, com limitações. Marcha-atrás desativada

Dirija-se a uma oficina especializada para que a avaria seja reparada.

Caixa de velocidades: anomalia no sistema! Pode prosseguir em D até desligar o motor

Pare o veículo num local seguro. Contacte um serviço de assistência técnica. »

Caixa de velocidades: demasiado quente. Adapte a condução em conformidade

Continue a viagem com moderação. Quando a luz se apagar, pode continuar a conduzir normalmente.

Caixa de velocidades: acione o travão e volte a engatar uma gama de velocidades

Se o aviso tiver sido produzida pela temperatura da caixa de velocidades, esta indicação para o condutor exibe-se quando tiver arrefecido novamente.

Desbloqueio de emergência da alavanca de seleção

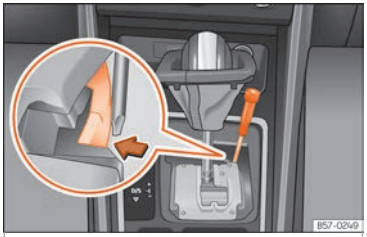


Fig. 143 Alavanca seletora: desbloqueio de emergência a partir da posição de estacionamento.

No caso de falta de corrente ao arrancar (por ex., bateria descarregada), a alavanca ficará bloqueada na posição **P**. Para movê-la para a posição **N** e assim poder deslocar o veículo, existe um dispositivo de desbloqueio de emergência que se encontra sob a consola central, no lado direito. O desbloqueio exige perícia técnica.

Retirar a cobertura da alavanca seletora

- Acione o travão de mão firmemente Ⓟ ››› ⚠.
- Puxe cuidadosamente os cantos da cobertura para cima, por cima do punho da alavanca.

Desbloquear a alavanca seletora

- Com a ajuda da parte plana de uma chave de fendas, pressione lateralmente a patilha amarela e mantenha-a pressionada ››› **Fig. 143** .
- Pressione o botão de bloqueio da alavanca e descoloque-a para a posição **N**.
- Depois de realizar o desbloqueio de emergência, volte a fixar a cobertura na consola da caixa de velocidades.

⚠ ATENÇÃO

Não retire a alavanca da posição P se o travão de mão não estiver colocado firmemente. Se mesmo assim achar que o carro se pode mover, use o pedal de travão. Perigo! O veículo poderia entrar em movimento de um modo imprevisto e provocar um acidente ou lesões graves.

Recomendação de velocidade

Selecionar a velocidade ideal

Dependendo do equipamento, no ecrã do painel de instrumentos exibe-se uma recomendação com a velocidade que convém utilizar para otimizar o consumo.

Em veículos com *caixa de velocidades automática*, a alavanca tem de estar no modo Tiptronic ››› **Página 212**.

Se estiver engatada a velocidade ideal, não aparece qualquer recomendação. Será exibida a velocidade engatada nesse momento.

Indicação	Significado
3	Mudança ótima.
4 ▶ 5	Recomenda-se que selecione uma mudança superior.
2 ▶ 1	Recomenda-se que selecione uma mudança inferior.

Informação relativa à «limpeza» do filtro de partículas diesel

Quando o sistema de escape detetar que o filtro de partículas está próximo da saturação, a função de autolimpeza do dito sistema recomenda a velocidade ideal para essa função ››› Página 295.

⚠ ATENÇÃO

A recomendação de velocidade é uma função auxiliar e nunca pode substituir a atenção do condutor.

- **A responsabilidade de escolher a velocidade correta em função das circunstâncias recai apenas sobre o condutor.**

Aviso sobre o impacto ambiental

Selecionando a mudança ideal é possível poupar combustível.

Aviso

A indicação da velocidade recomendada desaparece ao pressionar o pedal da embraiagem ou ao retirar a alavanca da posição tiptronic.

Direção

Informação relativa à direção do veículo

A direção eletromecânica assistida adapta-se *eletronicamente* em função da velocidade do carro, binário e ângulo de rotação.

Mesmo que falhe a direção assistida ou o motor esteja parado, o volante pode continuar a rodar desde que a chave permaneça na fechadura da ignição, mas terá de se fazer mais força.

Ajuda ao controlo da direção

Esta ajuda assiste o condutor em situações críticas. Recomenda a rotação do volante para realizar uma manobra corretiva (contra-brecagem), produzindo uma pequena rotação para evitar a derrapagem ››› ⚠.

⚠ ATENÇÃO

A ajuda ao controlo da direção é um assistente para situações críticas. É o condutor que tem de controlar sempre a direção do veículo.

Luz de controlo

Acende-se a vermelho

Direção avariada.
Não continue a conduzir, pare o veículo logo que possível e de uma forma segura.
Em seguida, dirija-se a uma oficina especializada para que a avaria seja reparada.

Acende-se a amarelo

Funcionamento da direção limitado.
Dirija-se com cuidado a uma oficina especializada para que verifiquem a direção.
Se a luz não se acender de novo depois de voltar a colocar o motor a trabalhar e de realizar uma pequena deslocação, **não** é necessário que a direção seja revista.

OU: A bateria de 12 volts estava desligada e voltou a ligar-se.
Realize uma deslocação breve a 15-20 km/h (9-12 mph).

»

Pisca a amarelo

A coluna da direção está presa.
Com o veículo parado, rode o volante para um e para outro lado.

OU: A coluna da direção não desbloqueia ou não bloqueia.
Retire a chave da fechadura da ignição e volte a ligá-la. Tenha em conta as mensagens que aparecem no ecrã do painel de instrumentos.
Não continue a marcha se a coluna da direção continuar bloqueada depois de ligar a ignição. Contacte um serviço de assistência técnica.

A luz de controlo acende-se durante alguns segundos quando se liga a ignição. Deverá apagar-se depois do arranque do motor.

⚠ ATENÇÃO

Nunca ignore as luzes de advertência nem as mensagens.

- **Se se ignorarem as luzes de advertência e as mensagens correspondentes, o veículo pode ficar parado no meio do trânsito, podem produzir-se danos ou acidentes e lesões graves.**
- **Pare assim que seja possível e seguro.**

Perfis de condução SEAT (SEAT Drive Profile)*

Introdução ao tema

O SEAT Drive Profile permite ao condutor selecionar entre os perfis **Eco**, **Normal**, **Sport** e **Individual**, que modificam o comportamento de várias funções do veículo, proporcionando diferentes experiências de condução.

O perfil **Individual** pode configurar-se de acordo com as preferências pessoais. Os demais perfis dispõem de uma configuração fixa.

Descrição

Dependendo do equipamento do veículo o SEAT Drive Profile pode atuar sobre as seguintes funções:

Motor

Segundo o perfil selecionado, o motor responde de forma mais rápida ou mais suave ao pressionar o acelerador. Ao selecionar o perfil **Eco**, ativa-se a função start-stop.

Em veículos com caixa de velocidades automática modifica-se o momento de mudança das velocidades para situá-las em rotações mais altas ou mais baixas. O perfil **Eco** ativa a função de aproveitamento de inércia, permitindo reduzir o consumo. Os restantes perfis de condução ativarão a função de aproveitamento de inércias quando a alavanca seletora não estiver na posição **S** e dependendo de como se solte o pedal do acelerador ››› Página 214. Ao voltar a arrancar o veículo, a função ativa-se por defeito para reduzir o consumo.

Com caixa de velocidades manual, o perfil **Eco** varia as indicações de recomendação de mudança de velocidade, facilitando assim uma condução mais eficiente.

Suspensão «Dual Ride»*

A suspensão «Dual Ride» ajusta uma suspensão confortável nos perfis **Eco** e **Normal** e uma suspensão desportiva no perfil **Sport**. Não perfil **Individual** é possível ajustar-se a suspensão entre **Normal** ou **Sport** conforme as preferências pessoais.

No caso de avaria na suspensão «Dual Ride», no ecrã do painel de instrumentos aparece a mensagem **Avaria: regulação do amortecimento**.

Direção

A direção assistida endurece no perfil **Sport** para permitir uma condução mais desportiva.

Climatização

Em veículos equipados com Climatronic, este pode funcionar no perfil Eco, com um consumo especialmente baixo.

Controlo adaptativo de velocidade (ACC)*

Segundo o perfil de condução, o modo de aceleração e travagem do ACC varia ››› Página 236.

Ajuste do perfil de condução

Fig. 144 Junto à alavanca da caixa de velocidades: tecla MODE.

Pode selecionar entre **Normal**, **Sport**, **Eco** e **Individual**.

Pode selecionar-se o perfil pretendido pressionando sucessivamente o botão de seleção ››› Fig. 144, ou através do ecrã tátil, no menu que se abre quando se pressiona o referido botão.

O perfil ativo é indicado por um ícone no ecrã tátil.

A iluminação do botão MODE acende-se quando o perfil ativo é diferente do **Normal**.

Perfil de condução	Características
ECO	Coloca o veículo num estado de consumo baixo, favorecendo um estilo de condução poupado e mais respeitador do meio ambiente.
Normal	Oferece uma sensação de condução equilibrada, tornando-o ideal para utilização quotidiana.
Sport	Confere ao veículo um comportamento global dinâmico, o que permite uma condução mais desportiva.
Individual	Permite personalizar a configuração. As funções que se podem ajustar dependem do equipamento do veículo.

Kick-down*

O kick-down é um dispositivo que permite alcançar uma aceleração máxima ››› Página 213.

Se tiver selecionado o perfil **Eco** no SEAT Drive Profile* e pressionar o acelerador para além do ponto duro, a potência do motor é regulada automaticamente, de forma que o veículo acelere ao máximo.

⚠ ATENÇÃO

Quando utilizar o SEAT Drive Profile, preste atenção ao trânsito; caso contrário, pode sofrer ou provocar um acidente.

Aviso

- **Ao desligar o motor, manter-se-á o perfil de condução selecionado no momento de desligar a ignição. Ao voltar a arrancar, o motor e a caixa de velocidades iniciar-se-ão no seu modo Normal. Para que o motor e a caixa de velocidades voltem a seu modo desejado, volte a selecionar o perfil de condução correspondente.**
- **A velocidade e o estilo de condução devem adaptar-se sempre às condições de visibilidade, clima e tráfego.**
- **Em caso de conduzir com reboque não se recomenda utilizar o perfil Eco.**

Conselhos para a condução

Rodagem

Tenha em conta as instruções para efetuar a rodagem de componentes novos. »

Rodagem do motor

O motor novo tem de ser submetido a uma período de rodagem nos primeiros 1500 quilómetros (1000 milhas). Durante as primeiras horas de funcionamento o atrito interno do motor é maior do que mais tarde, depois de todas as peças móveis se terem ajustado entre si.

O estilo de condução nos primeiros 1500 quilómetros (1000 milhas) influencia o funcionamento futuro do motor. Posteriormente, também deve ser conduzido num regime moderado (especialmente com o motor a frio), para reduzir o desgaste do motor e aumentar a sua vida útil. Nunca conduza com um regime demasiado baixo. Reduza sempre uma mudança quando o motor funcionar «irregularmente». **Até aos 1 000 quilómetros (600 milhas), tenha em conta:**

- Não acelere nunca a fundo.
- Não force o motor a mais de 2/3 do seu regime máximo.
- Não conduza com reboque.

Dos 1000 aos 1500 quilómetros (600 a 1000 milhas), aumente a potência *gradualmente* até atingir a velocidade máxima e um regime elevado.

Rodagem de pastilhas e pneus novos

- Substituição de jantes e pneus novos **››› Página 310**.
- Informação relativa aos travões **››› Página 248**.

Aviso sobre o impacto ambiental

Se o motor beneficiar de uma boa rodagem, aumentará a longevidade do motor, e diminuirá o consumo do óleo do motor.

Veículo todo-o-terreno?

O seu SEAT não é um veículo todo-o-terreno: a distância da carroçaria ao solo não é suficiente para isso. Evite, por isso, conduzir em estradas por asfaltar.

Condução económica e ambientalmente correta

O consumo de combustível, a contaminação e o desgaste do motor, travões e pneus dependem do seu estilo de condução. O consumo pode reduzir-se entre 10-15% com um tipo de condução eficiente. Seguem-se algumas sugestões de como aliviar o meio ambiente e ao mesmo tempo a carteira.

Gestão de cilindros ativa (ACT®)*

Em função do equipamento do veículo, a gestão de cilindros ativa (ACT®) pode desativar alguns cilindros do motor se a situação de condução não requerer demasiada potência.

No ecrã do painel de instrumentos pode visualizar-se o número de cilindros que estão ativos **››› Página 78**.

Condução defensiva

Numa condução defensiva há menos necessidade de travar e consequentemente também de acelerar. Aproveite a inércia do veículo sempre que seja possível, com uma **velocidade engatada**. O efeito de travagem conseguido desta forma preserva os travões e os pneus do desgaste, as emissões e o consumo de combustível são reduzidos para zero.

Engrenar outra mudança para poupar energia

Uma forma eficaz de economizar combustível é a seleção *precoce* de uma mudança superior.

Caixa de velocidades manual: passar, assim que for possível, da 1ª para a 2ª velocidade. Um consumo de combustível favorável é também uma função da velocidade selecionada. Selecione a mudança mais alta adaptada á situação de condução, observe que o motor trabalhe ainda bem e sem soluços.

Caixa de velocidades automática: carregar progressivamente no pedal do acelerador e evitar a posição de «kick-down».

Evitar acelerações a fundo

Evite, na medida do possível, atingir a velocidade máxima do seu veículo. O consumo de combustível, as emissões de gases poluentes e poluição sonora multiplicam-se em velocidades mais altas. Uma condução mais lenta ajuda a poupar combustível.

Reduzir em ralenti

Nos veículos com sistema Start-Stop, o ralenti reduz-se de forma automática. Nos veículos sem sistema Start-Stop deve desligar o motor, por exemplo, em passagens de nível ou em semáforos que tardem muito tempo no vermelho. Um motor que já alcançou a temperatura de funcionamento, e consoante a cilindrada, gasta menos combustível se for desligado após 5 segundos parado do que se tiver de arrancar o motor novamente.

Ao ralenti, o motor precisa de muito tempo para aquecer. Na fase de aquecimento, o desgaste e a emissão de gases contaminantes são especialmente altos. Após o arranque deverá, por isso, iniciar imediatamente a marcha. Ao fazê-lo, evite um regime de rotações elevado.

Manutenção regular

Os trabalhos de manutenção realizados de forma periódica são um requisito para poupar combustível mesmo antes de iniciar o andamento. Os trabalhos no seu veículo não se refletem positivamente numa maior segurança e numa manutenção do valor do veículo, mas também numa redução do **consumo de combustível**. Um motor desafinado pode representar um aumento do consumo de combustível até 10%.

Evitar trajetos curtos

O motor e o catalisador devem atingir a sua **temperatura de funcionamento** ideal para reduzirem eficazmente o consumo e as emissões de gases poluentes.

O motor frio consome uma quantidade desmesurada de combustível. Só ao fim de cerca de 4 quilómetros é que o motor está quente, normalizando-se o consumo.

Controlar a pressão dos pneus

Assegure que os pneus se encontram sempre a uma pressão correta ››› **Página 312** para poupar combustível. Se a pressão estiver meio bar abaixo, o consumo de combustível pode aumentar em 5%. Além disso, uma pressão insuficiente nos pneus faz com que o **desgaste** dos mesmos seja superior, uma vez que aumenta a resistência à rodagem e piora o comportamento de andamento.

Não circule todo o ano com os **pneus de inverno**, pois isso faz com que o consumo de combustível aumente até cerca de 10%.

Evite transportar cargas desnecessárias

Como cada quilo de **peso** que se transporta a mais aumenta o consumo de combustível, recomenda-se evitar as cargas supérfluas.

Visto que o suporte aumenta a **resistência aerodinâmica** do veículo, deve desmontá-lo quando não for necessário. Desta forma, a uma velocidade de 100-120 km/h (62-75 mph), poupa cerca de 12% de combustível.

Poupar energia elétrica

O motor impulsiona o alternador, gerando eletricidade. Um aumento de consumo elétrico implica também o aumento do consumo de combustível! Por esta razão, desligue os dispositivos elétricos que não necessite. Por exemplo, dispositivos que são grandes consumidores elétricos, como o ventilador no nível máximo, o desembaciador do vidro traseiro e o aquecimento dos bancos*.

Aviso

- **Se dispuser do sistema Start-Stop recomenda-se não o desligar.**
- **É recomendável fechar os vidros caso se conduza a mais de 60 km/h (37 mph).**
- **Não conduza com o pé apoiado sobre o pedal da embraiagem, a pressão sobre o mesmo pode fazer patinar o disco, provocará o consumo de mais e pode avariar o disco de embraiagem.**

»

• Não mantenha o veículo num plano inclinado através do acionamento da embraiagem, utilize o travão. O consumo será menor e evitará eventuais danos no disco de embraiagem.

• Utilize a travagem do motor nas descidas, usando a mudança que melhor se adapte à inclinação. O consumo será «zero» e os travões não sofrerão desgaste.

Atravessar estradas inundadas

Para evitar danificar o veículo ao atravessar uma estrada inundada, ter em conta o seguinte:

- A água não deverá ultrapassar em caso algum o limite inferior da carroçaria.
- Circule à velocidade de um peão.

⚠ ATENÇÃO

Depois de conduzir por zonas inundadas, o efeito dos travões poderá ser reduzido devido à presença de humidade nos discos e nas pastilhas dos travões **›››** Página 248**.**

ⓘ CUIDADO

• Ao atravessar zonas inundadas podem danificar-se alguns componentes do veículo, tal como o motor, a transmissão ou o sistema elétrico.

• Nestas travessias deve desligar sempre o sistema Start-Stop* **›››** Página 206**.**

ⓘ Aviso

• Verificar a profundidade da água antes de atravessar a estrada.

• Não pare na água, nem circule em marcha-atrás ou pare o motor.

• Os veículos que circulam em direção contrária provocam ondas que poderiam ultrapassar a altura crítica do seu veículo.

• Evite atravessar zonas com água salgada (corrosão) **›››** Página 323**.**

Viagens ao estrangeiro

- Nos veículos de gasolina deve ter-se em conta se é possível ter gasolina sem chumbo em todo o trajeto **›››** Página 289**, Tipos de combustível**. Informe-se sobre a rede de estações de serviço que dispõem de gasolina sem chumbo.
- Em alguns países, poderá não ser comercializado o seu veículo e poderão não existir algumas peças, como tal, os Serviços Técnicos só poderão efetuar algumas reparações.

Os distribuidores SEAT e os importadores facultam-lhe informações sobre preparativos técnicos que teriam de ser efetuados no seu veículo, assim como sobre a manutenção necessária e as possibilidades de reparação.

ⓘ CUIDADO

A SEAT não se responsabiliza pelos danos provocados no veículo por um combustível de qualidade inferior, por um serviço incompetente, ou pela indisponibilidade de peças originais.

Sistemas de assistência para o condutor

Observações gerais

Conselhos de segurança

⚠ ATENÇÃO

- A responsabilidade da condução recai sempre sobre o condutor. Os sistemas de assistência à condução não podem substituir a atenção do condutor. Concentre toda a sua atenção na condução e esteja preparado para intervir em qualquer momento.
- Utilize os sistemas de assistência à condução só quando as condições o permitam. O estilo de condução deve adaptar-se sempre às condições meteorológicas, de visibilidade, da estrada e do trânsito.
- Para que os sistemas de assistência à condução possam reagir corretamente, os sensores e as câmaras devem funcionar sem limitações. Tenha em conta as notas sobre os sensores e as câmaras deste capítulo.

Aviso

- Tenha em conta as normas específicas de cada país, sobretudo relativamente a condução, formação de um corredor de emergência, distância de segurança, velocidade, posição de estacionamento, posição das rodas, etc. O condutor é o único responsável por cumprir sempre o regulamento específico de cada país.
- A zona situada em frente e à volta dos sensores e das câmaras não se deve cobrir com autocolantes, faróis adicionais ou semelhantes, uma vez que poderia ter uma influência negativa sobre o funcionamento dos assistentes. Em caso de reparação inadequada do veículo ou de realizar modificações estruturais, o funcionamento dos assistentes pode ser afetado.
- Para a reparação e ajuste dos sensores e câmaras são necessários conhecimentos e ferramentas especiais. Por esta razão, recomenda-se que se dirija a um concessionário SEAT.

Limites do sistema

⚠ ATENÇÃO

- Os sistemas de assistência à condução não podem superar os limites impostos pela física. Dependendo das circunstâncias, é possível que não se possa evitar uma colisão.
- As advertências, os avisos e as luzes de controlo poderiam não ser indicados a tempo ou ser indicados incorretamente, por exemplo, se um veículo se aproxima demasiado rápido.
- As intervenções corretivas de sistemas de assistência à condução (p. ex. intervenções na direção ou nos travões) poderiam não ser suficientes ou, inclusive, não chegar a verificar-se, dependendo das circunstâncias. Como condutor, deve estar preparado para atuar em qualquer momento.

Aviso

- Devido aos próprios limites de sistema no que diz respeito à deteção do meio, é possível que os sistemas não avisem/intervenham a tempo ou que o façam ainda que não se deseje. Além disso, pode acontecer que os sistemas auxiliares interpretem mal uma manobra e, portanto, avisem o condutor de forma inesperada.
- É possível que, estando selecionado o modo de reboque, alguns sistemas de assistência reajam com limitações, de modo incomum ou não estejam disponíveis. Devem respeitar-se as indicações relativas ao modo de reboque.

Sensores e câmaras de assistência à condução

Radar frontal

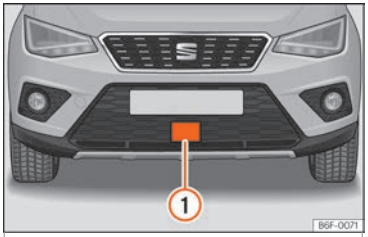


Fig. 145 No para-choques dianteiro: sensor de radar.

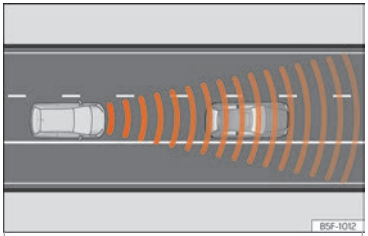


Fig. 146 Zona de alcance.

O veículo pode ter instalado um sensor de radar no para-choques dianteiro ››› **Fig. 145**. O radar frontal deteta os objetos na sua zona de deteção ››› **Fig. 146** e dá apoio às funções de:

- Front Assist ››› **Página 233**.
- Controlo automático da distância (ACC) ››› **Página 236**.

O radar pode ter um alcance até 120 m (400 pés) dependendo das condições da via e climatéricas.

⚠ ATENÇÃO

A visibilidade do sensor de radar pode ser afetada por sujidade ou por influências ambientais, tais como chuva, nevoeiro, neve, lama, pó, insetos, etc. Neste caso, as funções Front Assist e ACC podem deixar de funcionar. No visor do painel de instrumentos aparece a seguinte mensagem: `Sensor sem visibilidade!` E acendem-se as luzes de Front Assist não disponível ou ACC não disponível.

- **Limpe a área do sensor no para-choques conforme indicado em ››› Página 325, Limpeza do exterior. Quando o sensor de radar volta a detetar corretamente, a mensagem do ecrã apaga-se e as funções voltam a estar disponíveis.**

ⓘ CUIDADO

- **Em caso de sujidade ou desajuste do sensor de radar, o sistema Front Assist pode emitir avisos desnecessários e intervir nos travões inoportunamente.**
- **O funcionamento do radar pode ser afetado em caso de fortes reflexões do sinal emitido. Isto pode ocorrer, num parque de estacionamento fechado, túneis ou devido à presença de objetos metálicos (p. ex., barreiras de proteção ou placas utilizadas em obras).**
- **O sensor pode ficar desajustado se levar alguma pancada. Isto pode prejudicar a eficácia do sistema ou provocar a sua desativação. Se sentir que o sensor de radar está avariado ou desajustado, desligue as funções Front Assist e ACC para evitar possíveis danos. Neste caso, certifique-se que o regulam.**

Radar traseiro

Fig. 147 Vista traseira do veículo: zonas dos sensores de radar.

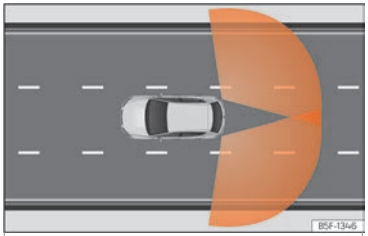


Fig. 148 Zonas de deteção dos sensores

Os sensores de radar encontram-se à esquerda e direita atrás do para-choques traseiro e não se veem por fora ››› Fig. 147. Os sensores supervisionam a zona do ângulo morto, bem como o trânsito existente na parte traseira do veículo ››› Fig. 148.

Funções às quais dá apoio:

- Assistente de ângulo morto (BSD) ››› Página 243.
- Assistente de saída do estacionamento (RCTA) ››› Página 246.

Desativação automática das funções suportadas

Os sensores de radar traseiro desligam-se automaticamente quando, entre outras coisas, se deteta que um dos sensores está coberto de forma permanente. Este pode ser o caso se, p. ex., à frente dos sensores existir uma camada de gelo ou neve.

No ecrã do painel de instrumentos aparece uma mensagem a esse respeito.

CUIDADO

- **Os sensores de radar do para-choques traseiro podem ficar danificados ou deslocados em caso de embate, por exemplo, ao estacionar ou sair do estacionamento. Consequentemente, o sistema pode desligar-se automaticamente ou pelo menos a sua função pode ficar limitada.**
- **Para garantir o bom funcionamento dos sensores de radar, mantenha o para-choques traseiro sem neve nem gelo e não o cubra.**
- **O para-choques traseiro só deverá ser pintado com tintas autorizadas pela SEAT. Se se utilizarem outras tintas, o assistente de mudança de faixa poderia funcionar de forma limitada ou incorreta.**
- **A visibilidade dos sensores radar pode estar afetada devido, p. ex., a folhas, neve, forte neblina ou sujidade. Limpe a zona à frente dos sensores.**
- **Nunca utilize o assistente de mudança de faixa, o assistente de saída do estacionamento nem o assistente de saída se os sensores de radar estiverem sujos.**

Sensores de ultrassons

Os para-choques têm sensores de ultrassons integrados para realizar as seguintes funções:

- Park Assist ››› Página 254.
- Auxiliar de estacionamento Plus ››› Página 263.
- Auxiliar de estacionamento traseiro ››› Página 267.

CUIDADO

- **Os danos na grelha do radiador, para-choques, cavas das rodas e parte inferior da carroçaria podem modificar a orientação dos sensores. Isso pode afetar o funcionamento do auxílio de estacionamento. Proceda a uma revisão do funcionamento numa oficina especializada.**

»

- Uma matrícula ou porta-matrículas com dimensões que excedam o lugar destinado à matrícula ou uma matrícula que se encontre curvada ou deformada pode fazer com que se gerem falsas deteções ou os sensores percam visibilidade.

Aviso

- Para garantir o bom funcionamento, mantenha os sensores limpos, sem neve nem gelo, e não os tape com autocolantes ou outros objetos.
- Se limpar os sensores com equipamentos de alta pressão ou a vapor, não aponte diretamente sobre estes fazendo-o apenas por uns instantes e mantendo sempre uma distância superior a 10 cm.
- Determinados acessórios montados na parte traseira do veículo, como por exemplo um porta-matrículas publicitário, podem prejudicar o funcionamento do Auxílio de estacionamento.

Rear View Camera

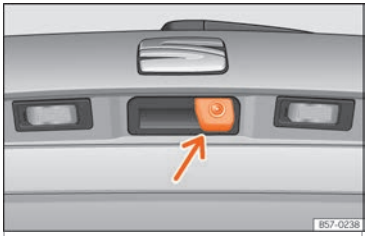


Fig. 149 No manípulo da porta da bagageira: localização da câmara do assistente de marcha-atrás.

Uma câmara incorporada no manípulo da porta da bagageira ajuda o condutor a estacionar ou a manobrar em marcha-atrás. Através desta dá-se apoio à função:

- Rear View Camera ››› Página 269.

⚠ ATENÇÃO

A incorporação de um porta-matrículas pode interferir na vista mostrada no ecrã, já que é possível que o campo de visão da câmara se veja reduzido.

ⓘ CUIDADO

- Para garantir o bom funcionamento do sistema, mantenha a câmara limpa, sem neve nem gelo, e não a tape com autocolantes ou outros objetos.
- Nunca utilize um produto de conservação abrasivo para limpar a lente da câmara.
- Nunca utilize água morna nem quente para retirar a neve ou o gelo da lente da câmara. Caso contrário, a lente poderá ficar danificada.

Regulador da velocidade (GRA)*

Luz de controlo

Acende-se a verde

O regulador de velocidade (GRA) está ligado e ativo.

OU: o controlo da velocidade de cruzeiro adaptativo (ACC) está ligado e ativo.

OU: o limitador de velocidade está ligado e ativo.

As luzes acendem-se ao ligar a ignição e deverão apagar-se aproximadamente 2 segundos depois, que é o tempo que demora a verificação da função.

⚠ ATENÇÃO

Respeite as advertências de segurança ››› ⚠ em Luzes de controlo e de advertência na página 92.

Introdução ao tema

Fig. 150 Ecrã do painel de instrumentos: indicações do estado do GRA.

O regulador de velocidade (GRA) mantém constante a velocidade programada a partir de 20 km/h (15 mph).

O GRA só reduz a velocidade do veículo deixando de acelerar, não pela intervenção ativa nos travões ››› ⚠.

Em função do equipamento, o regulador da velocidade pode utilizar-se através da alavanca das luzes indicadoras de mudança de direção ››› **Página 228** ou da terceira alavanca ››› **Página 228**.

Indicações no ecrã

Estado do GRA ››› **Fig. 150**

Ⓐ GRA desativado temporariamente. A velocidade programada aparece em dígitos pequenos ou escuros.

Ⓑ Erro do sistema. Dirija-se a uma oficina especializada.

Ⓒ GRA ativado. A memória de velocidade está vazia.

Ⓓ O GRA está ativo. A velocidade programada aparece em dígitos grandes.

Engrenar outra mudança em modo GRA

O GRA desacelera assim que pressiona a embraiagem, voltando a intervir automaticamente quando engrenar outra mudança.

Descer inclinações com o GRA

Se o GRA não pode manter a velocidade do veículo constante numa descida, trave e engrene uma mudança mais baixa, se necessário. Ao carregar no travão o GRA desativa-se temporariamente.

Desativação automática

O GRA é desativado automaticamente ou é interrompida temporariamente:

- Se o sistema detetar uma falha que pode afetar o funcionamento do GRA.
- Se durante algum tempo mantiver o acelerador pressionado, circulando a uma velocidade superior à programada.
- Se intervierem os sistemas de regulação dinâmica do andamento ESC, ASR, etc.
- Se se carregar no pedal do travão.
- Caso o airbag dispare.
- Se se retira a alavanca da posição **D/S**.

⚠ ATENÇÃO

Se não for possível circular a uma velocidade constante mantendo a distância de segurança, a utilização do GRA pode provocar acidentes e lesões graves.

- **Não utilize o regulador de velocidade: com trânsito intenso, se a distância de segurança for insuficiente, em troços com muita inclinação, com muitas curvas ou zonas escorregadias, nem tão-pouco em estradas inundadas.**
- **Nunca utilize o GRA fora de estrada ou em estradas não asfaltadas.**
- **Adapte a velocidade e a distância de segurança relativamente aos veículos precedentes às condições de visibilidade, climatéricas, ao estado da estrada e ao trânsito.**
- **Para evitar que a velocidade seja regulada inesperadamente, desative o regulador de velocidade que finalizar a sua utilização.**
- **É perigoso utilizar uma velocidade programada anteriormente quando esta for excessiva para outras condições.**
- **Ao circular em descidas pronunciadas o GRA não consegue manter uma velocidade** »

constante. A velocidade pode aumentar. Neste caso, trave e reduza de velocidade.

Utilizar o regulador da velocidade com o manípulo dos indicadores de mudança de direção

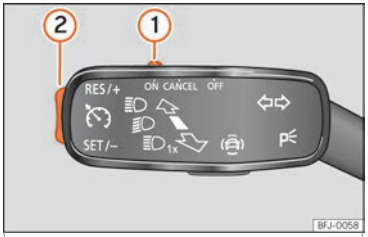


Fig. 151 No manípulo dos indicadores de direção: comandos para a utilização do GRA.

Ligar

• Desloque o comando ››› Fig. 151 ① até **ON**.

O sistema não regula por não ter qualquer velocidade programada.

Ativar a regulação

• Pressione o botão ››› Fig. 151 ② na zona **SET/–**.

Memoriza-se a velocidade atual e ativa-se o regulador.

Interromper temporariamente

• Desloque o comando ››› Fig. 151 ① até **CANCEL** ou carregue no travão.

A regulação é desativada temporariamente. A velocidade permanece guardada.

Retomar a regulação

• Pressione o botão ››› Fig. 151 ② na zona **RES/+**.

A regulação é ativada à velocidade guardada.

Ajustar a velocidade

Enquanto o GRA regula pode ajusta-se a velocidade guardada com a tecla ››› Fig. 151 ②:

• Para aumentar em passos de 1 km/h (1 mph) pressione brevemente o botão ››› Fig. 151 ② na zona **RES/+**.

• Para aumentar a velocidade ininterruptamente mantenha pressionado o botão ››› Fig. 151 ② na zona **RES/+**.

• Para reduzir em passos de 1 km/h (1 mph) pressione brevemente o botão ››› Fig. 151 ② na zona **SET/–**.

• Para reduzir a velocidade ininterruptamente mantenha pressionado o botão ››› Fig. 151 ② na zona **SET/–**.

O veículo adapta a velocidade atual acelerando ou deixando de acelerar. O veículo não trava de forma ativa.

Desligar

• Desloque o comando ››› Fig. 151 ① para **OFF**.

Desliga-se o sistema e a velocidade memorizada apaga-se.

Utilizar o regulador da velocidade com a terceira alavanca

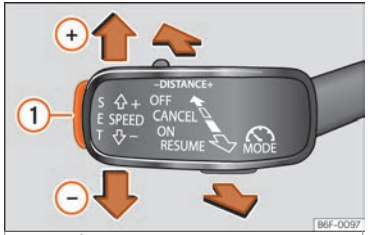


Fig. 152 À esquerda da coluna de direção: terceira alavanca para utilizar o GRA.

Ligar

• Desloque a alavanca na direção do volante **ON**.

O sistema não regula por não ter qualquer velocidade programada.

Ativar a regulação

- Pressione o botão **SET** ››› Fig. 152 (1).

Memoriza-se a velocidade atual e ativa-se o regulador.

Interromper temporariamente

- Mova a alavanca até **CANCEL** e solte-a ou pressione o travão.

A regulação é desativada temporariamente. A velocidade permanece guardada.

Retomar a regulação

- Mova a alavanca até **RESUME** e solte-a.

A regulação é ativada à velocidade guardada.

Ajustar a velocidade

Enquanto o GRA regula pode ajustar-se a velocidade guardada:

- Desloque a alavanca para o ponto de pressão **RESUME** para aumentar a velocidade em passos pequenos de 1 km/h (1 mph).
- Desloque a alavanca para cima **SPEED+** (+) para aumentar em passos de 10 km/h (5 mph).
- Pressione o botão **SET** ››› Fig. 152 (1) para reduzir a velocidade em passos pequenos de 1 km/h (1 mph).
- Desloque a alavanca para baixo **SPEED–** (–) para reduzir em passos de 10 km/h (5 mph).

Para alterar ininterruptamente a velocidade guardada, pressione a alavanca na direção **SPEED+** (+) ou **SPEED–** (–) e mantenha-a pressionada. O veículo adapta a velocidade atual acelerando ou deixando de acelerar. O veículo não trava de forma ativa.

Desligar

- Mova a alavanca até à posição **OFF**.

Desliga-se o sistema e a velocidade memorizada apaga-se.

Limitador de velocidade

Luz de controlo

Acende-se a verde
O limitador de velocidade está ligado e ativo.

Pisca a verde
Ultrapassou-se a velocidade programada do limitador de velocidade.

Acende-se
O controlo de cruzeiro adaptativo (ACC) ou o limitador de velocidade estão ativos.

As luzes acendem-se ao ligar a ignição e deverão apagar-se aproximadamente 2 segundos depois, que é o tempo que demora a verificação da função.

⚠ ATENÇÃO

Respeite as advertências de segurança ››› ⚠ em Luzes de controlo e de advertência na página 92.

Introdução ao tema

Fig. 153 No ecrã do painel de instrumentos: indicações do estado do limitador de velocidade. »

O limitador de velocidade ajuda a não ultrapassar uma velocidade programada a partir dos 30 km/h (19 mph) aprox. ››› ⚠

Em função do equipamento, o limitador de velocidade pode utilizar-se através da alavanca das luzes indicadoras de mudança de direção ››› **Página 231** ou da terceira alavanca ››› **Página 232**.

Indicações do limitador de velocidade no ecrã

Estado ››› Fig. 153:

Ⓐ O limitador de velocidade está ativo. Mostra-se a última velocidade programada em dígitos grandes.

Ⓑ O limitador de velocidade não está ativo. Mostra-se a última velocidade programada em dígitos pequenos ou escuros.

Ⓒ O limitador de velocidade está desligado. Mostra-se a quilometragem total.

Alternar entre o limitador de velocidade e GRA ou o ACC (com o limitador de velocidade ligado)

Para alternar entre os sistemas de assistência à condução pressione o botão
››› **Fig. 154** ② ou ››› **Fig. 155** ②, a seguir, selecione mediante a rodinha direita do volante multifunções no menu do painel de instrumentos e pressione a rodinha para confirmar a seleção.

Alterna-se entre o limitador de velocidade e o regulador de velocidade (GRA) ou o controlo de cruzeiro (ACC).

Descer inclinações com o limitador de velocidade

Se se ultrapassar a velocidade programada circulando numa descida, em pouco tempo o aviso de controlo pisca ››› **Página 229** e pode ouvir-se uma advertência sonora. Trave e reduza de velocidade.

Desativar temporariamente carregando no acelerador a fundo

Se se carregar no pedal a fundo (kick-down) e se se ultrapassar a velocidade programada por vontade do condutor, a regulação desativa-se temporariamente.

Para confirmar a desativação soa uma vez um sinal acústico. Enquanto a regulação está desativada, o aviso de controlo pisca.

Quando se deixa de carregar no acelerador a fundo e a velocidade se reduz abaixo do valor programado, a regulação volta a ativar-se. A luz de controlo acende-se e permanece acesa.

Desativação automática

A regulação do limitador de velocidade desliga-se automaticamente:

- Quando o sistema deteta uma falha que poderia afetar negativamente o funcionamento do limitador.
- Caso o airbag dispare.

⚠ ATENÇÃO

Após a sua utilização, desligue o limitador de velocidade para evitar que se regule a velocidade sem que assim se deseje.

- **O limitador de velocidade não exime ao condutor da sua responsabilidade de circular à velocidade adequada. Não conduza a grande velocidade se não for necessário.**
- **Utilizar o limitador de velocidade com condições climatéricas adversas é perigoso e pode provocar acidentes graves. Utilize o limitador de velocidade apenas quando o estado do pavimento e as condições climatéricas e do trânsito o permitirem.**
- **Quando se circula em descidas pronunciadas, o limitador de velocidade não pode limitar a velocidade do veículo. Esta pode aumentar. Neste caso, trave e reduza de velocidade.**

! CUIDADO

No caso do desligamento automático por falhas do sistema, por motivos de segurança o limitador só se desliga completamente quando o condutor deixa de carregar no acelerador ou o desliga conscientemente.

Aviso

- **Existem diversas versões de painéis de instrumentos, daí que as indicações do ecrã possam variar.**
- **Se ao desligar a ignição o regulador de velocidade (GRA), o controlo de cruzeiro adaptativo (ACC) ou o limitador de velocidade estavam ligados, ao ligar a ignição os assistentes ligar-se-ão mas apenas o limitador de velocidade manterá a última velocidade programada.**

Utilizar o limitador de velocidade com o manípulo dos indicadores de mudança de direção

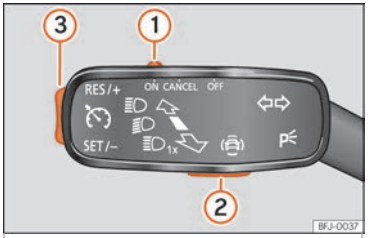


Fig. 154 No manípulo dos indicadores de mudança de direção: botões para utilizar o limitador de velocidade.

Ligar

- Desloque o comando ››› **Fig. 154** (1) para a posição **ON** e pressione a tecla (2). Em seguida, selecione o limitador através da rodinha direita do volante multifunções no menu do painel de instrumentos[1)].

Está memorizada a última velocidade programada. A regulação ainda não está ativada.

Ativar o regulador de velocidade

- Durante a velocidade, pressione o botão ››› **Fig. 154** (3) na zona **SET/–**.

Memoriza-se a velocidade atual como a velocidade máxima.

Ajustar a velocidade programada

Pode ajustar-se a velocidade com o botão ››› **Fig. 154** (3):

- Pressione brevemente na zona **RES/+** para aumentar a velocidade em passos pequenos de 1 km/h (1 mph).
- Mantenha pressionada na zona **RES/+** para aumentar ininterruptamente em passos de 10 km/h (5 mph).
- Pressione brevemente na zona **SET/–** para reduzir a velocidade em passos pequenos de 1 km/h (1 mph).
- Mantenha pressionada na zona **SET/–** para reduzir ininterruptamente em passos de 10 km/h (5 mph).

A velocidade limita-se ao valor programado. »

[1)] Dependendo da versão é possível que pressionando o botão (2) o limitador se ative automaticamente.

Desligar o limitador de velocidade

• Desloque o comando ››› Fig. 154 ① para a posição **OFF**.

O sistema desliga-se.

Desligar temporariamente

Se deseja desativar temporariamente o limitador de velocidade, p. ex., para ultrapassar, desloque o comando ››› Fig. 154 ① para a posição **CANCEL** ou pressione o botão ②.

Depois da ultrapassagem, o limitador de velocidade pode ativar-se com a velocidade programada anteriormente pressionando o botão ››› Fig. 154 ③ na zona **RES/+**.

Utilizar o limitador de velocidade com a terceira alavanca

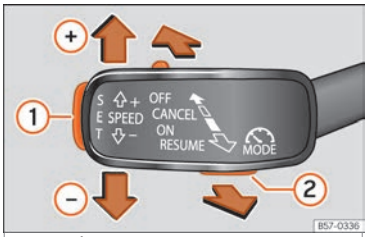


Fig. 155 À esquerda da coluna de direção: botões para utilizar o limitador de velocidade.

Ligar

• Desloque a alavanca na direção do volante para a posição **ON** e pressione o botão ››› Fig. 155 ②.

Está memorizada a última velocidade programada. A regulação ainda não está ativada.

Ativar o regulador de velocidade

• Durante a circulação, pressione a tecla **SET** ››› Fig. 155 ①.

Memoriza-se a velocidade atual como a velocidade máxima.

Ajustar a velocidade programada

Pode ajustar-se a velocidade programada:

• Desloque a alavanca para o ponto de pressão **RESUME** para aumentar a velocidade em passos pequenos de 1 km/h (1 mph).

• Desloque a alavanca para cima **SPEED+** para aumentar em passos de 10 km/h (5 mph).

• Pressione o botão **SET** ››› Fig. 155 ① para reduzir a velocidade em passos pequenos de 1 km/h (1 mph).

• Desloque a alavanca para baixo **SPEED–** para reduzir em passos de 10 km/h (5 mph).

Para alterar ininterruptamente a velocidade programada, pressione a alavanca na direção **SPEED+** ⊕ ou **SPEED–** ⊖ e mantenha-a pressionada. A velocidade limita-se ao valor programado.

Desligar o limitador de velocidade

• Coloque a alavanca seletora na posição **OFF**.

O sistema desliga-se.

Desligar temporariamente

Se deseja desativar temporariamente o limitador de velocidade, por ex., para ultrapassar, desloque a alavanca para o ponto de pressão **CANCEL** ou pressione o botão ››› Fig. 155 ②.

Depois da ultrapassagem, o limitador de velocidade pode ativar-se com a velocidade programada anteriormente colocando a alavanca para o ponto de pressão **RESUME**.

Sistema de assistência à travagem de emergência (Front Assist)*

Introdução ao tema

Fig. 156 No ecrã do painel de instrumentos: indicações de pré-aviso.

O objetivo do sistema é tentar evitar colisões frontais contra objetos que se encontrem na trajetória do veículo, ou minimizar as suas consequências.

Em função de vários fatores e da gravidade da situação, o sistema atua de uma forma escalonada. Primeiro avida o condutor e, caso a sua reação não se produza ou seja insuficiente, ativa uma travagem autónoma de emergência.

A função está orientada para evitar colisões contra veículos estacionados ou a circular na mesma via e sentido, para além de contra peões e ciclistas que cruzem transversalmente a trajetória do veículo ou que circulem na mesma via e sentido. **Pode não ativar-se noutras situações de perigo** ››› ⚠.

O Front Assist está ativo entre 4 km/h (2,5 mph) e 250 km/h (156 mph). Dependendo de várias condições algumas das funções descritas a seguir omitem-se para otimizar o comportamento do sistema.

O Front Assist é uma assistência à condução que em nenhum caso pode substituir a atenção do condutor.

Advertência da distância de segurança

Se o sistema detetar se circula demasiado próximo do veículo precedente, avisará o condutor com esta indicação no ecrã do painel de instrumentos.

Entre outros fatores, o momento da advertência varia em função do comportamento do condutor e da velocidade.

Pré-aviso (advertência prévia)

Se o sistema deteta uma possível colisão com o veículo ou objeto precedente, advertir o condutor através de um sinal acústico e de uma indicação no ecrã do painel de instrumentos ››› Fig. 156.

O momento da advertência varia em função da situação do trânsito e do comportamento do condutor. Ao mesmo tempo, prepara-se o veículo para uma possível travagem de emergência ››› ⚠.

Advertência crítica

Se o condutor não reagir perante o **pré-aviso**, o sistema pode intervir de forma ativa nos travões e provocar uma breve travagem para avisar o condutor do perigo de colisão iminente.

Travagem automática

Se o condutor também não reagir perante a **advertência crítica**, o sistema pode iniciar uma travagem autónoma de emergência, através do aumento progressivo da travagem em função da gravidade da situação.

Assistência à travagem de emergência do condutor

O sistema pode detetar que o condutor não está a acionar o travão com a força suficiente para evitar a colisão. Neste caso, aumentará a intensidade da travagem.

O sistema não pode impedir a colisão em alguns casos, mesmo sem minimizar significativamente as suas consequências mediante uma redução da velocidade e da energia no impacto. »

⚠ ATENÇÃO

Respeite as advertências de segurança ››› ⚠ em Luzes de controlo e de advertência na página 92.

⚠ ATENÇÃO

O Front Assist não pode salvar os limites impostos pelas leis físicas nem substituir o condutor na hora de manter o controlo do veículo e reagir perante uma possível situação de emergência.

⚠ ATENÇÃO

Após um aviso de emergência de Front Assist, preste imediatamente atenção à situação e tente evitar a colisão, conforme apropriado.

- Se o Front Assist não funciona como descrito neste capítulo (p. ex., se intervém várias vezes de forma desnecessária), desligue-o. Dirija-se a uma oficina especializada para que o sistema seja verificado. A SEAT recomenda que se dirija a um concessionário SEAT.
- Adapte a velocidade e a distância de segurança ao veículo precedente em função das condições de visibilidade, climatéricas, do piso e do trânsito.
- O Front Assist não pode evitar por si mesmo acidentes e lesões graves.
- Em situações de circulação complexas, o Front Assist pode avisar e intervir nos travões sem que seja necessário.
- Se o funcionamento do Front Assist estiver afetado, por sujidade ou desajuste do sensor de radar, o sistema pode emitir avisos desnecessários e intervir nos travões inoportunamente.
- O Front Assist não reage perante animais ou veículos que se cruzem ou que se aproximem em direção contrária pela mesma via.
- O Front Assist não reage perante peões que circulem na direção contrária pela mesma via.
- Como condutor, deve estar sempre preparado para retomar o controlo do veículo.

Aviso

- Quando o Front Assist está ligado, as indicações do ecrã de outras funções poderiam ficar ocultas.
- Quando o Front Assist provoca uma travagem, o pedal do travão fica «mais duro».
- As intervenções automáticas nos travões do Front Assist podem ser interrompidas pressionando a embraiagem, o acelerador ou movendo o volante.
- O Front Assist pode desacelerar o veículo até o parar por completo. No entanto, o sistema de travões não para o veículo de forma permanente. Pressione o pedal do travão!
- Se o Front Assist não funciona como descrito neste capítulo (p. ex., se intervém várias vezes de forma desnecessária), desligue-o.

Utilização do sistema de assistência à travagem de emergência (Front Assist)

O Front Assist ativa-se quando se liga a ignição.

Quando o Front Assist está desativado, também estão desativadas a função de **pré-aviso** e a **advertência da distância**.

A SEAT recomenda deixar o Front Assist ativado. Exceções ››› **Página 235, Desativar o Front Assist temporariamente nas seguintes situações**.

Ativar e desativar o Front Assist

Com a ignição ligada, o Front Assist pode desativar-se ou ativar-se da seguinte forma:

- através do sistema Infotainment com o botão **CAR / 🚘 > AJUSTES > Assistência à condução** ››› **Página 97**.

Quando o Front Assist está desativado no painel de instrumentos aparecerá a indicação 🚘 .

Ativar ou desativar o pré-aviso (advertência prévia)

O **pré-aviso** pode ativar-se ou desativar-se no sistema Infotainment com o botão **CAR** / 🚘 > **AJUSTES** > **Assistência à condução** ››› Página 97.

O sistema mantém o ajuste realizado na próxima vez que se liga a ignição.

A SEAT recomenda ter a advertência de pré-aviso ativada.

Em função do sistema Infotainment do veículo pode adaptar-se a função de **pré-aviso** nos modos seguintes:

- Antecipado
- Médio
- Retardado
- Desativado

SEAT recomenda circular com a função em modo «Médio».

Ativar ou desativar a advertência da distância

A advertência da distância pode ativar-se ou desativar-se no sistema Infotainment com o botão **CAR** / 🚘 > **AJUSTES** > **Assistência à condução** ››› Página 97.

O sistema mantém o ajuste realizado na próxima vez que se liga a ignição.

A SEAT recomenda ter a advertência da distância ativada.

Desativar o Front Assist temporariamente nas seguintes situações

Nas seguintes situações é recomendável desativar o Front Assist devido às limitações do mesmo:

- Quando se está a rebocar o veículo.
- Quando o veículo se encontra num banco de ensaios de rodas.
- Quando o sensor de radar está avariado.
- Se o sensor de radar receber uma pancada violenta.
- Se intervém várias vezes desnecessariamente.
- Se se tampar o sensor do radar temporariamente com algum acessório.
- Quando se for carregar o veículo num transporte.

Limitações do sistema

Fig. 157 No ecrã do painel de instrumentos: indicação de autocalibração inicial do sistema.

O Front Assist tem determinadas limitações próprias do sistema. Assim, em determinadas circunstâncias algumas reações podem ser inoportunas do ponto de vista do condutor. Por isso, deve estar-se sempre atento para intervir caso seja necessário.

As seguintes condições podem fazer com que o Front Assist não reaja ou que o faça demasiado tarde:

- Durante os primeiros instantes de condução após ligar a ignição, devido à autocalibração inicial do sistema. Durante esse período mostra-se um ícone de estado ››› Fig. 157.
- Se o Front Assist está desativado ou avariado.
- Se o sensor de radar está sujo ou tapado. »

- Ao fazer curvas fechadas ou trajetórias complexas.
- Se se pressionar o acelerador até ao fundo.
- Se se tiver desligado o ASR ou se tiver ativado o ESC no modo **Sport** ››› Página 253.
- Se o ESC está a regular.
- Se várias luzes de travagem do veículo ou do reboque enganchado eletricamente estão avariadas.
- Se existem objetos de metal como, por exemplo, barreiras de proteção ou placas utilizadas nas obras.
- Se o veículo circula em marcha-atrás.
- Em caso de neve ou chuva forte.
- Em caso de veículos estreitos como, por exemplo, os motociclos.
- Em caso de veículos que circulem desalinhados.
- Em caso de veículos que se cruzem.
- Em caso de veículos que se aproximem em sentido contrário.
- A carga e os acessórios de outros veículos que sobressaiam pelos lados, para trás e para cima dos mesmos.

Controlo adaptativo de velocidade (ACC - Adaptive Cruise Control)*

Introdução ao tema

O controlo adaptativo de velocidade (ACC - Adaptive Cruise Controlo) mantém uma velocidade constante ajustada pelo condutor. Ao aproximar-se de outro veículo que circula à frente, o ACC deteta-o e adapta a velocidade automaticamente mantendo uma distância configurável pelo condutor.

O meu veículo dispõe de ACC?

O seu veículo dispõe de ACC se possuir uma terceira alavanca à esquerda da coluna da direção ››› Fig. 158.

Intervalo de velocidades

O ACC regula as velocidades compreendidas entre 30 km/h (20 mph) e 210 km/h (130 mph).

Se o seu veículo estiver equipado com caixa de velocidades automática, o ACC pode chegar a travá-lo até parar por completo atrás de um veículo que tenha parado.

Se o seu veículo estiver equipado com caixa de velocidades manual, deverá prestar atenção à velocidade e às mudanças de velocidade. O ACC desativa-se se a velocidade for demasiado baixa (inferior a 30 km/h) ou ao chegar a um regime de rotações demasiado baixo ou alto.

Solicitação de tomada do controlo pelo condutor:

O ACC está sujeito a determinadas restrições próprias do sistema, isto é, em certas circunstâncias o condutor terá de regular a velocidade e a distância em relação a outros veículos. Neste caso, no ecrã do painel de instrumentos **indicar-se-á que intervenha** pressionando o travão e ouvir-se-á uma advertência sonora.

Sensor de radar

O ACC utiliza a tecnologia do radar dianteiro. Leia as indicações de manutenção e limitações do mesmo ››› Página 223.

⚠ ATENÇÃO

A tecnologia que integra o ACC não pode superar os limites próprios do sistema nem os impostos pelas leis físicas. Se se utilizar de forma negligente ou involuntária, pode provocar um acidente e resultar em lesões graves. O sistema não pode substituir a atenção do condutor.

- **Esteja sempre preparado para acelerar ou travar a qualquer momento.**

- Se pressionar o pedal do acelerador o ACC deixará de atuar. Por tanto, não travará nem pedirá qualquer intervenção de travagem.
- Adapte sempre a velocidade e a distância de segurança em relação ao veículo que circula à frente em função das condições de visibilidade, climatéricas, do piso e do trânsito.
- Não utilize o ACC em caso de má visibilidade, em troços escarpados, com muitas curvas ou baixa aderência.
- Não utilize o ACC fora de estrada ou em estradas não asfaltadas.
- O sistema não reage perante obstáculos imóveis (como, por exemplo, um engarrafamento). Reaja com tempo suficiente para evitar uma situação de risco.
- O sistema não reage perante pessoas, animais ou veículos com que se cruze ou que se aproximem em sentido contrário.
- Caso circule com roda de emergência, o ACC poderia chegar a desligar-se automaticamente. Desligue o sistema ao iniciar a circulação.
- Trave imediatamente se o ACC não reduzir suficientemente a velocidade.
- Trave imediatamente quando se mostrar uma indicação de intervenção do condutor no ecrã do painel de instrumentos.
- Se o veículo continua a deslocar-se involuntariamente depois do pedido de intervenção do condutor, trave o veículo.

Aviso

Se o ACC não funcionar como se descreve neste capítulo, não o utilize enquanto não for verificado numa oficina especializada. Recomenda-se que se dirija a um concessionário SEAT.

Utilização do ACC

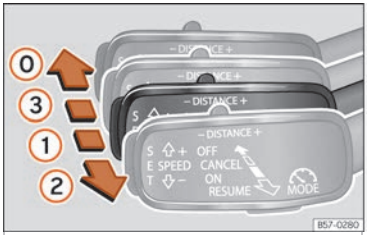


Fig. 158 À esquerda da coluna de direção: terceira alavanca para utilizar o ACC.

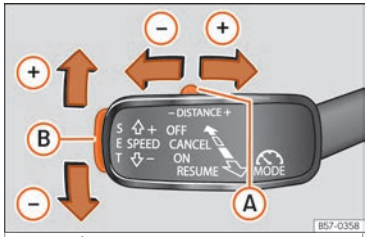


Fig. 159 À esquerda da coluna de direção: terceira alavanca para utilizar o ACC.

Ligar

Para ligar o ACC é necessário ter em conta a posição da alavanca do ACC.

- Desloque a terceira alavanca até à posição **ON** ››› Fig. 158 ①

O ACC ainda não regula (standby).

Iniciar a regulação

- Para começar a regulação pressione o botão **SET** ››› Fig. 159 Ⓑ ou desloque a alavanca para a posição **RESUME** ››› Fig. 158 ②.

O ACC estabelece como velocidade de cruzeiro a atual ou a mais próxima dentro do intervalo válido (30-210 km/h).

Com caixa de velocidades manual, a alavanca da caixa de velocidades deve estar em qualquer velocidade exceto na primeira e na »

marcha-atrás, e a velocidade deve ser superior a 30 km/h (18 mph) aproximadamente. Em veículos com caixa de velocidades automática, a alavanca da caixa de velocidades deve estar na posição **D**, **S** ou **M**.

Em função da situação de condução, acendem-se as seguintes luzes de controlo:

Acende-se a verde

O ACC está ativo[a].

[a] Apenas no painel de instrumentos analógico.

Acende-se a verde[a]

Apenas no painel de instrumentos analógico.

[a] Acende-se acende-se a branco no painel de instrumentos analógico.

Acende-se a verde[a]

ACC ligado, veículo precedente detetado.

[a] Acende-se acende-se a branco no painel de instrumentos analógico.

Quando o ACC está em stanby, as luzes de controlo acendem a cinzento.

Programar a velocidade

Para programar desloque a terceira alavanca para cima **+** ou para baixo **–** até a velocidade desejada ››› Fig. 159. O ajuste de velocidade realiza-se em intervalos de 10 km/h (5 mph).

Com o ACC ativo pode deslocar a alavanca até à posição **RESUME** ››› Fig. 158 ② para aumentar a velocidade desejada em 1 km/h (1 mph). Em seguida, pode pressionar **SET** para diminuí-la em 1 km/h (1 mph).

Programar o nível de distância

Pode ajustar-se a distância em 5 níveis, de muito curta a muito ampla:

- Desloque a tecla Ⓐ ››› Fig. 159 para a direita ou a esquerda para aumentar ou diminuir o nível de distância.

Tenha em conta as disposições legais sobre a distância mínima de segurança de cada país.

Interromper a regulação (standby)

- Desloque a terceira alavanca para a posição **CANCEL** ››› Fig. 158 ③ ou carrege no pedal do travão.

A luz de controlo ACC apresenta-se a cinzento; a velocidade e a distância permanecem guardadas.

Se se desligar o ESC ou TCSASR ››› Página 253, interrompe-se automaticamente a regulação do ACC.

Retomar a regulação

- Desloque a terceira alavanca para a posição **RESUME** para regular com a última velocidade e o nível de distância ajustados,
- **OU:** Pressione o botão **SET** para regular com a velocidade atual.

Desligar

- Desloque a alavanca para a posição **OFF** (fixa) ⓪. Apaga-se a velocidade ajustada.

Ultrapassar a velocidade regulada por ACC

Durante a condução com o ACC ativo, o condutor pode aumentar a velocidade pressionando o pedal do acelerador. A regulação do ACC interrompe-se até que solte o pedal do acelerador ››› ❗.

Ajustar o nível de distância por defeito no início da condução

No sistema Infotainment é possível pré-selecionar o nível de distância ao ligar o ACC entre:

- Muito curta, Curta, Média, Longa e Muito longa através do sistema Infotainment: 🚘 > **Assistência à condução > ACC** ››› Página 97.

Ajustar o perfil de condução

Em veículos com SEAT Drive Profile, o perfil de condução selecionado pode influenciar o comportamento da aceleração e da travagem do ACC ››› Página 218.

Em veículos sem SEAT Drive Profile, também se pode influenciar o comportamento do ACC através da seleção de algum dos seguintes perfis de condução no sistema Infotainment em **Assistência à condução**. Os ajustes efetuados ao ACC serão os mesmos que os do SEAT Drive Profile.

⚠ ATENÇÃO

Antes de arrancar, verifique se o caminho está livre. É possível que o sensor de radar não detete obstáculos que possam encontrar-se na estrada. Isto pode provocar um acidente e causar lesões graves. Se necessário, pressione o travão.

ⓘ CUIDADO

Se aumentar a velocidade através de o pedal do acelerador, ao soltá-lo o ACC poderia não ser capaz de regular a velocidade ou a distância de forma segura devido às limitações do sistema.

- **Esteja preparado para reagir se a situação o requerer.**

Indicações no ecrã

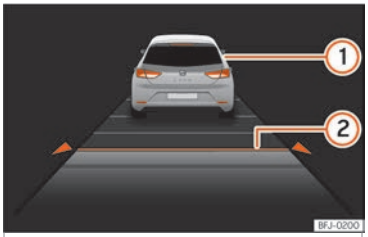


Fig. 160 No ecrã do painel de instrumentos: ACC ativo.

① Veículo precedente detetado. Acenderá se se regular a distância relativamente a este.

② Nível de distância selecionada 2.

Esta informação poder-se-á mostrar no painel central da vista **Assistentes** ou no perfil de informação esquerdo ››› Página 76. No caso de não selecionar estas vistas, mostrar-se-á automaticamente na parte inferior central do painel de instrumentos de forma simplificada.

Junto ao indicador de estado da função descrita em ››› Página 237, Iniciar a regulação mostrar-se-á a velocidade programada.

Situações de condução especiais

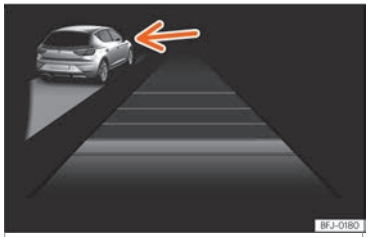


Fig. 161 No ecrã do painel de instrumentos: ACC ativo, veículo detetado pela esquerda

Tenha em conta as limitações e advertências descritas ao princípio deste capítulo ››› ⚠ em Introdução ao tema na página 236.

Evitar ultrapassagens pela direita[1)]

Se se deteta um veículo na faixa esquerda que circula a menor velocidade que a estabelecida pelo condutor, travará o veículo dentro dos limites de conforto do sistema para evitar ultrapassá-lo pela direita ››› Fig. 161.

Pode cancelar esta regulação mudando a velocidade estabelecida ou pressionando o pedal do acelerador. »

[1)] Ou pela esquerda em caso de países com circulação pela esquerda.

A função atua a partir de 80 km/h (50 mph). Pode não estar disponível em determinados países.

Ultrapassagens

Ao ativar o indicador de direção para ultrapassar, o ACC reduz a distância com o veículo precedente, para auxiliar na ultrapassagem. A velocidade de cruzeiro estabelecida não será ultrapassada.

A função atua a partir de 80 km/h (50 mph). Pode não estar disponível em determinados países.

Função Stop&Go

✓ Válido para: veículos com caixa de velocidades automática

O ACC pode travar o veículo até 0 km/h quando o veículo precedente para.

O ACC permanece ativo e mostra durante uns segundos no painel de instrumentos a mensagem **ACC pronto para arrancar**. Durante este tempo, retomar-se-á a velocidade automaticamente se o veículo precedente avança.

Se o veículo da frente não recomeçar a andar, é possível manter o veículo parado no estado **ACC pronto a arrancar** se se carregar no travão.

O sistema só pode manter o veículo parado durante alguns segundos. Em seguida, apresentar-se-á o aviso **Trave** e ouvir-se-á uma advertência sonora. Carregue no pedal do travão, caso contrário pode iniciar-se a deslocação para a frente **Perigo de acidente!**

O ACC desativa-se durante a paragem nos seguintes casos:

- A paragem dura vários minutos.
- É aberta uma porta.

⚠ ATENÇÃO

Se o ecrã do painel de instrumentos surgir a mensagem ACC pronto para arrancar e o veículo precedente arranca, o seu veículo arrancará também automaticamente. Neste caso, é possível que não se detetem obstáculos que pudessem existir na via. Isto pode provocar acidentes e lesões graves.

• Verifique sempre a via antes de cada início da condução, e em caso necessário, trave o veículo.

Limitações do sistema ACC

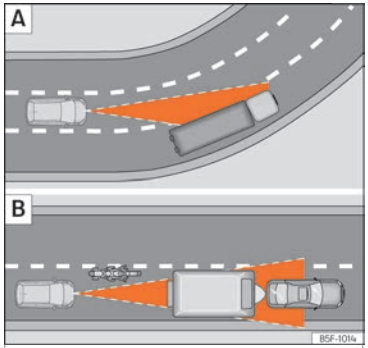


Fig. 162 A Veículo numa curva. B Motociclo que circula à frente, fora do raio de alcance do sensor de radar.

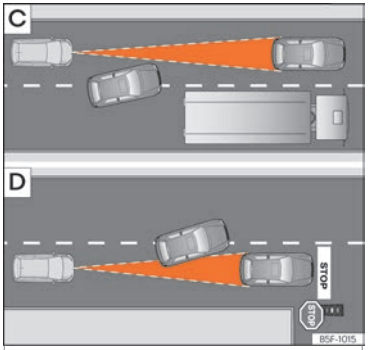


Fig. 163 C Mudança de faixa de um veículo. D Veículo em circulação e outro parado.

Os limites próprios do sistema ACC fazem com que não seja adequado em todas as situações ››› ⚠ **em Introdução ao tema na página 236**.

A SEAT não recomenda a utilização da função nos seguintes casos ››› ⚠:

- Chuva, neve ou nevoeiro intenso.
- Ao atravessar túneis.
- Em zonas de obras.
- Em trajetos com curvas, por ex., por estradas de montanha.
- Em trajetos todo-o-terreno.
- Em estacionamentos cobertos.
- Em vias com objetos de metal integrados, por ex., vias ferroviárias ou de elétrico.
- Em vias com gravilha solta.

Preste especial atenção ao utilizar ACC nos seguintes casos:

Em curvas

O ACC poderia não detetar em curva o veículo precedente ou poderia regular a distância com veículos que se encontram noutras faixas ››› **Fig. 162** A.

Veículos fora da zona do sensor

Nas seguintes situações de condução, o ACC poderia não reagir, fazê-lo com atraso ou inoportunamente:

- Veículos que circulem desalinhados ou fora da zona de deteção do sensor, por exemplo, motociclos ››› **Fig. 162** B
- Veículos que mudem para a faixa na qual circula a pouca distância do veículo ››› **Fig. 163** C.
- Veículos com cargas ou acessórios que sobressaiam pelas laterais, para atrás ou pela parte superior.

Objetos que não se detetam

A função ACC apenas deteta e reage perante veículos que se movam no mesmo sentido. Portanto, não deteta:

- Pessoas
- Animais
- Veículos que circulam em sentido contrário ou que se cruzam transversalmente
- Outros obstáculos imóveis

O ACC não reage perante veículos detidos. Se, por exemplo, um veículo detetado pelo ACC roda ou se afasta e em frente do mesmo se encontra um veículo parado, o ACC não reagirá face a este último ››› **Fig. 163** D.

⚠ ATENÇÃO

Se utilizar o ACC nas situações mencionadas, podem ocorrer acidentes e lesões graves, e poderia cometer infrações legais.

Problemas e soluções

ACC não disponível

A luz de controlo liga-se a amarelo:

- O sensor de radar está sujo ou desajustado, tenha em conta as advertências descritas na secção ››› **Página 224**
- Há uma avaria ou um defeito. Desligue a ignição do veículo e volte a ativá-la passados uns minutos.
- Se o problema persistir, dirija-se a uma oficina especializada.

»

O ACC não funciona da forma esperada

- Assegure-se de que o sensor de radar cumpre as condições de bom funcionamento ››› Página 224.
- Se os travões sobreaquecerem, a regulação interrompe-se automaticamente. Espere que arrefeçam e verifique de novo o funcionamento.
- Os ruídos incomuns durante a travagem automática do ACC são normais e não são indício de qualquer anomalia.

As seguintes condições podem provocar que o ACC não reaja:

- O acelerador ou o travão estão pressionados.
- Não há qualquer velocidade engatada ou está a velocidade **R**.
- O veículo circula em marcha-atrás.
- O veículo circula em marcha-atrás.
- O condutor não tem o cinto de segurança colocado.
- Alguma luz de travagem do veículo ou do reboque está avariada.
- O regime de rotações é demasiado alto ou baixo.
- O travão de estacionamento está acionado.
- Circula-se por uma inclinação excessiva.

Assistente de ângulo morto (BSD) com assistente de saída do estacionamento (RCTA)*

Introdução ao tema

O assistente de ângulo morto (BSD) ajuda a detetar a situação do trânsito atrás do veículo.

O assistente de saída do estacionamento (RCTA) integrado ajuda o condutor ao sair para atrás de um espaço de estacionamento em espinha e ao fazer manobras.

⚠ ATENÇÃO

A tecnologia inteligente integrada no assistente de ângulo morto (BSD) com assistente de saída do estacionamento (RCTA) incluído não pode ultrapassar os limites impostos pelas leis físicas e só funciona dentro dos limites do sistema. Se se utilizar o assistente de ângulo morto ou o assistente de saída do estacionamento de forma negligente ou involuntária, podem produzir-se acidentes e lesões graves. O sistema não pode substituir a atenção do condutor.

- **Adapte sempre a velocidade e a distância de segurança ao veículo precedente em função das condições de visibilidade, climatéricas, do piso e do trânsito.**
- **Mantenha as mãos sempre no volante e esteja preparado para intervir na direção em qualquer momento.**
- **Tenha em conta as luzes de controlo que se acendem nos espelhos dos retrovisores exteriores e no ecrã do painel de instrumentos e aja de acordo com o que elas indiquem.**
- **O assistente de ângulo morto pode reagir perante construções especiais que possa ter nas laterais como, p. ex., barreiras de proteção altas ou desalinhadas. Nesse caso podem ocorrer advertências erradas.**
- **Observe sempre com atenção o espaço envolvente do veículo.**
- **Em caso de radiação solar pode acontecer que as luzes de controlo dos espelhos dos retrovisores exteriores se vejam de formam limitada.**

Aviso

Se o assistente de ângulo morto com assistente de saída de estacionamento não funcionar como se descreve neste capítulo, não o utilize e vá a uma oficina especializada.

Luzes de controlo

Luz de controlo nos espelhos dos retrovisores exteriores:

Acende-se

Acende-se uma vez brevemente: o assistente de ângulo morto está ativado e pronto para funcionar.

Acende-se: o assistente de ângulo morto deteta um veículo no ângulo morto.

Pisca

Detetou-se um veículo no ângulo morto e adicionalmente acionou-se o intermitente na direção do veículo detetado ››› ⚠.

As luzes acendem-se ao ligar a ignição e deverão apagar-se aproximadamente 2 segundos depois, que é o tempo que demora a verificação da função.

Se não houver qualquer indicação por parte da luz de controlo no espelho do retrovisor exterior, significa que nesse momento o assistente de ângulo morto não deteta qualquer veículo no espaço envolvente do veículo ››› ⚠.

Quando os médios estão ligados, a intensidade com a que as luzes de controlo se acendem nos espelhos dos retrovisores exteriores atenua-se (modo noturno).

⚠ ATENÇÃO

Se não forem tidos em conta as luzes de advertência que se acenderam e as mensagens correspondentes, o veículo poderá ficar parado no meio do trânsito e provocar um acidente e ferimentos graves.

- **Nunca ignore as luzes de advertência nem as mensagens.**
- **Efetue as operações necessárias.**

ⓘ CUIDADO

Caso sejam ignoradas as luzes de controlo que se acenderam e as mensagens correspondentes, poderão ocorrer avarias no veículo.

Assistente de ângulo morto (BSD)

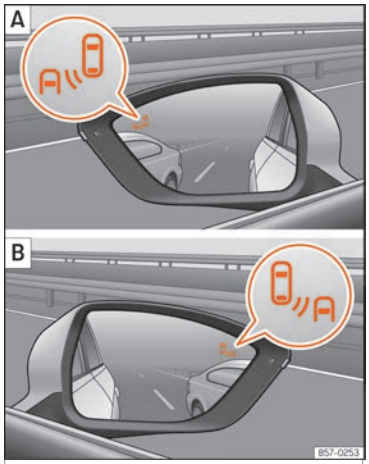


Fig. 164 Nos retrovisores exteriores: indicação do assistente de ângulo morto.

O assistente de ângulo morto vigia a zona situada atrás do veículo através de sensores de radar ››› **Página 225**. Para isso, o sistema mede a distância e a diferença de velocidade relativamente aos outros veículos. O assistente de ângulo morto não funciona a velocidades inferiores a aprox. 15 km/h (9 mph). »

O sistema informa o condutor através de sinais óticos nos espelhos dos retrovisores exteriores.

O largura da via de circulação não se deteta individualmente, está pré-estabelecida no sistema. Daí que se se circular por faixas estreitas ou no meio de duas faixas, as indicações possam ser incorretas. De igual forma, o sistema poderia detetar veículos que circulem pela via de circulação seguinte à do lado (se existir) ou objetos fixos, como as barreiras de proteção, e mostrar uma indicação incorreta.

Indicação no retrovisor exterior

A luz de controlo (imagem ampliada) informa, no retrovisor exterior correspondente ››› Fig. 164, sobre a situação do trânsito atrás do veículo se considerar que é crítica. A luz de controlo do retrovisor exterior esquerdo informa sobre a situação do trânsito no lado esquerdo do veículo, e a luz de controlo do retrovisor exterior direito, sobre a situação do trânsito no lado direito.

No caso das janelas coloridas ou com películas coloridas montadas posteriormente, pode acontecer que as indicações do retrovisor exterior não se percebam com clareza ou corretamente.

Mantenha os espelhos dos retrovisores exteriores limpos, sem neve nem gelo, e não os cubra com autocolantes ou semelhantes.

Situações de circulação

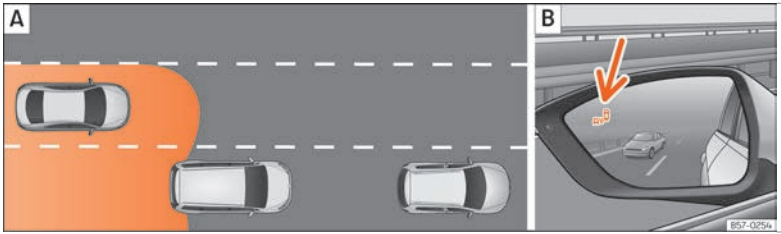


Fig. 165 Esquema: A Situação numa ultrapassagem com transito na parte traseira. B Indicação do assistente de ângulo morto no retrovisor exterior esquerdo.

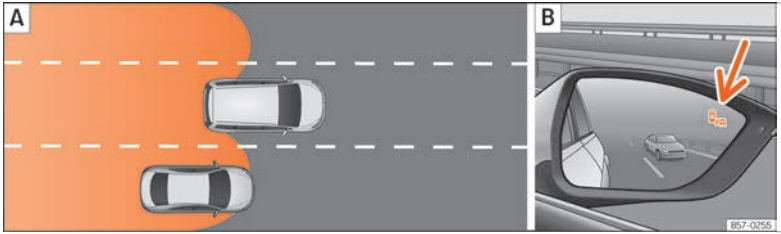


Fig. 166 Esquema: A Situação numa ultrapassagem e incorporação posterior na via de circulação direita. B Indicação do assistente de ângulo morto no retrovisor exterior direito.

Nas seguintes situações mostra-se uma indicação no retrovisor exterior ››› **Fig. 165** B (seta) ou ››› **Fig. 166** B (seta):

- Quando se é ultrapassado por outro veículo ››› **Fig. 165** A.
- Quando se ultrapassa outro veículo ››› **Fig. 166** A com uma diferença de velocidade de aprox. 10 km/h (6 mph). Se a ultrapassagem é consideravelmente mais rápida, não se mostra qualquer indicação.

Quanto mais rápido um veículo se aproximar, aparecerá primeiro a indicação no retrovisor exterior, dado que o assistente de ângulo morto tem em conta a diferença de velocidade relativamente aos outros veículos. Daí que, apesar de a distância relativamente a outro veículo ser idêntica, a indicação se mostre em alguns casos antes e noutros mais tarde.

Limitações físicas e inerentes ao sistema

Em determinadas situações de condução é possível que o assistente de ângulo morto não interprete corretamente a situação do transito. Por exemplo, nas seguintes situações: »

- em curvas fechadas;
- no caso de vias de largura diferente
- nos topos das subidas;
- em caso de condições meteorológicas adversas,
- em caso de construções especiais nas laterais como, p. ex., barreiras de proteção altas ou desalinhadas

Assistente de saída de estacionamento (RCTA)

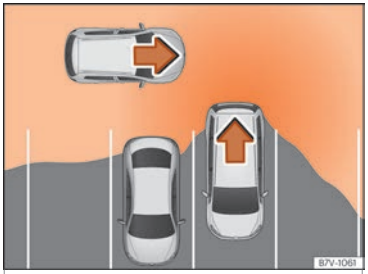


Fig. 167 Representação esquemática do assistente de saída de estacionamento: zona vigiada ao redor do veículo que está a sair do estacionamento.

O assistente de saída do estacionamento supervisiona com os sensores de radar situados no para-choques traseiro ››› Página 224››› Fig. 147 o trânsito no sentido transversal da parte traseira do veículo ao sair em marcha-atrás de um lugar de estacionamento em espinha ou a fazer manobras, por exemplo, em situações em que a visibilidade é má.

Quando o sistema deteta um utilizador da via que se aproxima pela parte traseira do veículo ››› Fig. 167, soa um sinal sonoro.

Adicionalmente ao sinal acústico, o condutor é informado através de um sinal visual no ecrã do sistema Infotainment. Este sinal mostra-se em forma de faixa de cor vermelha na parte traseira da imagem do veículo no ecrã do sistema Infotainment. A faixa visualiza o lado de nosso veículo pelo qual se aproxima o tráfego em sentido transversal.[1)]

Intervenção automática nos travões para reduzir danos

Se o assistente de saída do estacionamento deteta um utilizador da via que se aproxima pela parte traseira do veículo sem que o condutor pise o travão, o sistema realiza uma intervenção automática nos travões.

O sistema de saída do estacionamento assiste o condutor intervindo automaticamente nos travões para reduzir danos. A intervenção automática nos travões ocorre se se circular em marcha-atrás a uma velocidade de 1-12 km/h (1-7 mph) aprox. Depois de detetar que o veículo está parado, o sistema mantém-no parado durante aprox. 2 segundos.

Depois de uma intervenção automática nos travões para reduzir danos, têm de decorrer 10 segundos aprox. antes de o sistema poder realizar outra intervenção automática nos travões.

A intervenção automática nos travões pode interromper-se pisando com força o pedal do acelerador ou o pedal do travão retomando assim o controlo sobre o veículo.

⚠ ATENÇÃO

A tecnologia inteligente que o assistente de saída do estacionamento integra não pode superar os limites impostos pelas leis da física e apenas funciona dentro dos limites do sistema. A função de assistência do sistema de estacionamento assistido não deverá induzir a correr nenhum risco. O sistema não pode substituir a atenção do condutor.

[1)] Apenas é mostrado se o veículo estiver equipado com sistema de estacionamento.

- **Nunca utilize o sistema quando a visibilidade estiver limitada ou em situações de transito complicadas, p. ex., em vias com muito transito ou para atravessar várias faixas.**
- **Tenha sempre o espaço envolvente do veículo sob controlo, dado que o sistema não deteta, p. ex., bicicletas ou peões com segurança.**
- **O assistente de saída do estacionamento não trava sempre por si só o veículo até o parar por completo.**
- **Quando o ESC está no modo Sport* ou se o ESC ou o ASR se encontram desligados, não ocorrerá uma intervenção automática nos travões.**

Utilização do assistente de ângulo morto (BSD) com assistente de saída do estacionamento (RCTA)

Ativar e desativar o assistente de ângulo morto (BSD) com assistente de saída do estacionamento (RCTA)

O assistente de ângulo morto com assistente de saída de estacionamento pode-se ativar e desativar acedendo ao menu **Assistentes** do ecrã do painel de instrumentos mediante os comandos no volante. No caso de que o veículo esteja equipado com câmara multifunções, adicionalmente pode-se aceder mediante o botão de sistemas de assistência à condução situada na alavanca da luz de estrada.

Abrir o menu **Assistentes**.

- ☐ Âng. Morto
- ☐ Exit Assist

Se a caixa de verificação do painel de instrumentos estiver assinalada ☑, a função ativa-se automaticamente ao ligar a ignição.

Quando o assistente de ângulo morto está pronto para funcionar, acende-se brevemente a indicação nos espelhos dos retrovisores exteriores para confirmá-lo.

O último ajuste realizado no sistema permanece ativo ao voltar a ligar a ignição.

Se o assistente de ângulo morto se desativou automaticamente, o sistema só se pode voltar a ativar depois de desligar e voltar a ligar a ignição.

Condução com reboque

O assistente de ângulo morto e o assistente de saída do estacionamento desativam-se automaticamente e não se podem ativar se o engate para reboque montado de fábrica estiver ligado eletricamente com um reboque ou dispositivo semelhante.

Quando o condutor inicia a condução com um reboque ligado eletricamente ao veículo, aparece uma mensagem no ecrã do painel de instrumentos a indicar que o assistente de ângulo morto e o assistente de saída do estacionamento estão desativados. Uma vez desengatado o reboque do veículo, se se quiser utilizar o assistente de ângulo morto e o assistente de saída do estacionamento, terá de os ativar de novo no menu correspondente.

Se o engate para reboque não estiver montado de fábrica, é necessário desativar manualmente o assistente de ângulo morto e o assistente de saída do estacionamento quando se circular com reboque.

Travar e estacionar

Sistema de travagem

Luzes de controlo

Acende-se a vermelho

Nível do líquido dos travões demasiado baixo ››› Página 304, ou avaria no sistema de travões.
Não continue a circular!

Acende-se a vermelho

Travão de mão acionado ››› Página 250.
A luz apaga-se ao retirar o travão de mão.

⚠ ATENÇÃO

- **Se a luz dos travões não se apaga ou se acende em andamento, é sinal que o nível do líquido dos travões está demasiado baixo ou há uma avaria no sistema, pelo que existe risco de acidente ››› Página 304, Líquido dos travões. Pare o veículo e não prossiga a viagem. Solicite a ajuda de um técnico.**
- **Se a luz duas travões em conjunto com a luz do ABS pode dever-se a um funcionamento incorreto do ABS. Quando esta função falha, as rodas traseiras podem ficar bloqueadas. Em determinadas circunstâncias, a parte traseira do veículo pode derrapar, com o perigo de perder o controlo. Pare e solicite a ajuda de um técnico.**

Informação a respeito dos travões

Pastilhas dos travões novas

Durante os primeiros 200 a 300 km (100 a 200 milhas), as pastilhas de travão novas ainda não desenvolvem a sua máxima capacidade de travagem, tendo que «acamar» primeiro . Para compensar a força de travagem um tanto reduzida, ter-se-á de pisar o pedal do travão com mais força. Evite sobrecarregar os travões durante o tempo de rodagem.

Desgaste

O desgaste das **pastilhas dos travões** depende, em grande medida, das condições de utilização e do estilo da condução. Isto acontece especialmente em trânsito urbano e trajetos curtos, ou com uma condução muito desportiva.

Em função da velocidade, da força de travagem e das condições ambientais (por ex., temperatura, humidade do ar) podem produzir-se ruídos de travagem.

Humidade e sais antigelo

Em determinadas situações (por exemplo, ao atravessar zonas inundadas, em caso de aguaceiros fortes ou depois de lavar o veículo), a ação de travagem pode atrasar-se devido à humidade nos discos e nas pastilhas, ou à sua congelação, no inverno. Neste caso, deverá travar várias vezes até que os travões «sequem».

A grande velocidade e com o limpa para-brisas ligado, as pastilhas dos travões contatam brevemente com os discos de travão. Isto acontece de forma imperceptível para o condutor, a intervalos regulares, para melhorar o tempo de resposta dos travões quando estão molhados.

O mesmo se poderá verificar em estradas tratadas com sais antigelo, após um trajeto mais extenso sem recurso aos travões. A camada de sal formada nos discos e nas pastilhas dos travões tem de ser eliminada por ação do atrito.

Corrosão

Os longos períodos de imobilização, as pequenas quilometragens e a falta de solicitação favorecem o aparecimento de corrosão nos discos dos travões e de sujidade nas pastilhas.

Caso se utilizem os travões de forma pouco frequente ou exista corrosão, é aconselhável travar várias vezes de forma brusca e a grande velocidade para limpar os discos e as pastilhas dos travões ››› ⚠.

Avaria no sistema de travagem

Se verificar que a altura do pedal aumentou *repentinamente*, é possível que um dos circuitos do sistema de travagem tenha deixado de funcionar. Dirija-se, sem demora, à oficina especializada mais próxima, para eliminar a deficiência. No caminho até lá conduza com uma velocidade moderada e conte com uma maior distância de travagem e com a necessidade de exercer uma maior pressão no pedal.

Nível baixo do líquido dos travões

Um nível do líquido dos travões excessivamente baixo pode originar deficiências no sistema de travões. O nível do líquido dos travões é controlado eletronicamente.

Servofreio

O servofreio reforça a pressão que é exercida no pedal do travão. Só funciona com o motor a trabalhar.

⚠ ATENÇÃO

Qualquer anomalia no sistema de travagem pode aumentar a distância de travagem com o consequente perigo de sofrer um acidente.

- **As pastilhas e os discos de travão novos precisam de acamar primeiro, pelo que nos primeiros 200 km (124 milhas) não oferecem a sua máxima capacidade de fricção. Esta capacidade de travagem, ligeiramente reduzida, pode ser compensada pisando o pedal com mais força.**
- **Ao circular em estradas com sal espalhado, poderá diminuir a eficácia da travagem.**
- **Em inclinações os travões podem sobreaquecer por uso em excesso. Antes de iniciar uma descida acentuada mais extensa, reduza a velocidade e engate uma mudança ou gama de mudanças mais baixa. Assim aproveita a travagem com o motor e alivia os travões.**
- **Uma travagem suave e constante provoca o aquecimento dos travões e faz aumentar a distância de travagem. Em vez disso, trave a intervalos.**
- **Só proceda a travagens com finalidades de limpeza se as condições do trânsito o permitirem. Não ponha em perigo os outros utilizadores da via: existe risco de acidente.**
- **Evite que o veículo se mova em ponto morto com o motor parado. A distância de travagem aumenta consideravelmente, quando o servofreio não está ativo.**
- **Se se submeter o travão a grandes esforços, podem formar-se borbulhas de vapor nos tubos do sistema de travagem. Consequentemente, a eficácia dos travões fica reduzida.**
- **Os ailerons dianteiros que não sejam de série ou que apresentem defeitos podem prejudicar a ventilação dos travões, provocando o seu sobreaquecimento. Antes de adquirir acessórios, é necessário prestar atenção às recomendações.**

ⓘ CUIDADO

- **Se não for necessário travar, nunca pise suavemente o pedal do travão para os travões «atuarem ligeiramente». Isso provocará o sobreaquecimento dos travões, aumentando o curso de travagem e o desgaste.**
- **Ao iniciar um trajeto mais extenso com uma descida acentuada deve-se reduzir a velocidade e selecionar a mudança imediatamente inferior. Desta forma, aproveita a ação da travagem com o motor e não solicita tanto os travões. Se apesar de tudo precisar de travar, não o faça continuamente, mas intervaladamente de forma repetida.**

ⓘ Aviso

- **Se o servofreio não funcionar, por exemplo, quando se reboca o veículo ou por avaria do próprio servofreio, será necessário carregar no pedal com mais força para travar.**
- **Se for montado posteriormente um spoiler dianteiro, tampões das rodas ou outros acessórios, certifique-se de que a entrada de ar pelas rodas dianteiras não é reduzida, caso contrário, o sistema de travagem poderia aquecer excessivamente.**

Travão de mão

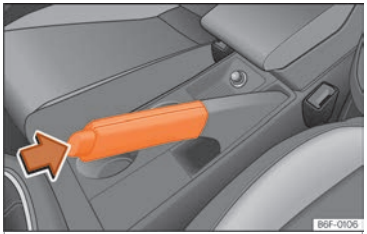


Fig. 168 Travão de mão entre os bancos dianteiros.

O travão de mão evita que o veículo se mova acidentalmente. Acione o travão de mão quando abandonar ou estacionar o veículo.

Acionar o travão de mão

– Puxe a alavanca do travão de mão com força para cima ››› **Fig. 168**.

Soltar o travão de mão

– Puxe a alavanca um pouco para cima, pressione o botão de desbloqueio no sentido da seta ››› **Fig. 168** e faça descer completamente a alavanca ››› ⚠.

Deve baixar-se *até ao máximo*, a fim de evitar que o veículo circule, por inadvertência, com o travão acionado ››› ⚠.

⚠ ATENÇÃO

- **Nunca utilize o travão de mão para abrandar a velocidade do veículo em andamento. A distância de travagem é muito maior, uma vez que só as rodas traseiras são travadas. Risco de acidente!**
- **Se não se baixar totalmente a alavanca do travão de mão pode afetar o funcionamento do sistema, bem como produzir um aquecimento e desgaste dos travões posteriores.**

⚠ CUIDADO

Sempre que abandonar o veículo, não se esqueça de ativar o travão de mão. Além disso, engate a primeira velocidade ou a marcha-atrás em função da inclinação, ou coloque a alavanca seletora na posição P.

Assistente de arranque em inclinações*

✓ Válido para veículos: com ESC

O assistente de arranque em inclinações ajuda o condutor a iniciar a marcha em subidas, quer seja para a frente ou para trás, mantendo o veículo parado.

O sistema mantém a pressão de travagem durante aproximadamente 2 segundos após retirar o pé do pedal do travão, para evitar que o veículo se desloque durante o arranque. Nesses 2 segundos, o condutor tem tempo suficiente para soltar a embraiagem e acelerar, sem que o veículo se desloque e sem ter de utilizar o travão de mão, tornando o arranque mais fácil, cómodo e seguro.

As condições para o seu funcionamento são:

- encontrar-se numa rampa,
- porta do condutor está fechada,
- veículo completamente parado,
- motor em funcionamento e travão pressionado,
- ter uma velocidade engatada ou estar em ponto morto para a caixa de velocidades manual, ou ter a alavanca seletora nas posições **D/S** ou **R**,no caso de caixa de velocidades automática.

⚠ ATENÇÃO

- **Se, depois de retirar o pé do pedal do travão, não arrancar imediatamente, o seu veículo pode descair em determinadas circunstâncias. Carregue no pedal do travão ou ative imediatamente o travão de mão.**
- **Se o motor se for abaixo, carregue no pedal do travão ou ative de imediato o travão de mão.**
- **Quando circular em filas em subidas, se pretende evitar que o veículo descaia ao arrancar, pressione o pedal do travão durante alguns segundos antes de começar a andar.**

Aviso

No seu Serviço Oficial ou numa oficina especializada, podem dizer-lhe se o seu veículo está equipado com este sistema.

Sistemas de estabilização e assistência à travagem

Luzes de controlo*

Acende-se

Anomalia no ESC ou no ABS, ou desativação provocada pelo sistema.
O ESC funciona em combinação com o ABS, se falha o ABS também se acende a luz de controlo.

Pisca

ESC ou ASR a funcionar.

Acende-se

Anomalia no ASR, ou desativação provocada pelo sistema.

Pisca

ASR a atuar.

Acende-se

ASR desativado manualmente.

Ou: ESC no modo Sport ››› **Página 253**.

Acende-se

Anomalia no ABS, ou não funciona.

As luzes acendem-se simultaneamente ao ligar a ignição e deverão apagar-se aproximadamente 2 segundos depois, que é o tempo que demora a verificação da função.

Sistemas de assistência à travagem

Controlo eletrónico de estabilidade (ESC)*

O ESC contribui para a melhoria da segurança. Reduz o perigo de despistes e melhora a estabilidade do veículo. O ESC deteta situações limite na dinâmica da condução, tais como sobreviragem e subviragem do veículo ou derrapagem das rodas motrizes. Com intervenções de travagem direcionadas ou a redução do binário do motor, o veículo é estabilizado. Durante a intervenção do ESC, no painel de instrumentos pisca a luz .

No ESC estão integrados o sistema antibloqueio (ABS), o assistente de travagem (HBA), a regulação antipatinagem (ASR), o bloqueio eletrónico do diferencial (EDS) e a gestão seletiva do binário motriz (XDS).

Adicionalmente, o ESC contribui para estabilizar o veículo, modificando o binário de rotação.

O ASR pode desativar-se nos casos em que se pretenda que as rodas derrapem ››› **Página 253**.

Sistema antibloqueio (ABS)

O ABS evita o bloqueamento das rodas ao travar até quase ao momento da imobilização. Dessa forma o veículo consegue ser conduzido mesmo numa travagem total. Mantenha pressionado o pedal dos travões sem interrupções (não bombear). O processo de regulação faz-se notar pelo pulsar do pedal dos travões.

Eventuais alterações introduzidas no trem de rodagem ou no sistema de travões poderão influenciar substancialmente o funcionamento do ABS.

Assistente de travagem (HBA)*

O assistente de travagem pode reduzir a distância de travagem. Este dispositivo aumenta a força que o condutor exerce sobre o pedal do travão quando o pressiona rapidamente em situações de emergência. Ao fazê-lo, o pedal do travão deve manter-se pressionado até a situação de perigo passar. »

Regulação antipatinagem (ASR)

O ASR reduz a força de tração do motor em caso de rodas a patinar e adapta a força às condições da estrada. Dessa forma é facilitado o arranque, a aceleração e a circulação em subidas.

Bloqueio eletrónico do diferencial (EDS)*

O EDS trava uma roda a patinar e transfere a força de tração para a outra roda de tração. Essa função está disponível até uma velocidade de aproximadamente 100 km/h (62 mph).

A fim de que o disco do travão da roda desacelerada não aqueça excessivamente, o EDS desliga-se automaticamente no caso de uma grande solicitação. O veículo continua capaz de funcionar. O EDS volta a ligar-se automaticamente quando o travão tiver arrefecido.

Estabilização do conjunto trator-reboque*

Se conduzir o veículo com reboque, aplica-se o seguinte: o conjunto trator-reboque tende, geralmente, a oscilar. Quando o reboque transfere as suas oscilações para o veículo e o ESC as deteta, atua automaticamente travando o veículo trator dentro dos limites do sistema e estabilizando o conjunto. A estabilização do conjunto trator-reboque não está disponível em todos os países ››› **Página 278**.

Gestão eletrónica do binário motriz (XDS)*

Na altura de fazer uma curva, o diferencial do eixo motriz permite que a roda exterior gire a maior velocidade que a interior. Desta forma, a roda que gira a maior velocidade (exterior) recebe menos binário motriz que a interior. Isto pode provocar que em determinadas situações, o binário aplicado à roda interior seja excessivo, provocando a sua derrapagem. Ao contrário, a roda exterior recebe menos binário motriz do que poderia transmitir. Isto pode provocar uma perda de aderência no eixo motriz, neste caso do eixo dianteiro, que se traduz numa subviragem ou «alargamento» da trajetória.

O XDS consegue, através dos sensores e sinais do ESC, detetar e corrigir este efeito.

O XDS, através do ESC travará a roda interior para compensar o excesso de binário motriz nessa roda. Isto fará com que a trajetória solicitada se realize com maior precisão.

O XDS funciona em combinação com o ESC e permanece sempre ativo, mesmo que o ASR se encontre desligado, ou o ESC no modo Sport ou desligado.

Travão multicolisão

O travão multicolisão consiste numa travagem automática ativada pela unidade de controlo de Airbag. A ativação produz-se quando, em caso de um acidente, a unidade de controlo de Airbag constata desacelerações acima do nível de ativação e a travagem é gerida pelo sistema ESC.

O travão multicolisão pode ajudar o condutor em caso de acidente, intervindo com uma travagem e reduzindo o risco de derrapagem e que se verifiquem outras colisões.

Durante o acidente, as seguintes ações controlam a travagem automática:

- Quando o condutor pressiona o acelerador, não é acionada a travagem automática.
- Quando a pressão de travagem causada pela pressão do pedal do travão é superior à pressão de travagem do sistema o veículo travará manualmente.
- Quando existe uma anomalia no sistema ESC, a travagem multicolisão não está disponível.

⚠ ATENÇÃO

Conduzindo rapidamente sobre piso gelado, escorregadio ou molhado pode perder-se o controlo sobre o veículo, podendo ficar o condutor e os seus passageiros gravemente feridos.

- **Os sistemas ESC, ABS, ASR, EDS ou a gestão eletrónica do binário motriz, não estão em condições de superar os limites impostos pelas leis físicas. Há que ter este facto em especial atenção quando o piso está escorregadio ou húmido. Quando os sistemas estão em processo de controlo, é**

necessário ajustar imediatamente a velocidade às condições do piso e do trânsito. O aumento dos sistemas de segurança não deve induzi-lo a correr riscos. Caso contrário, poderá causar um acidente.

- Tenha em atenção que o risco de acidente aumenta, quando se conduz a uma velocidade excessiva, em especial nas curvas e num piso escorregadio ou húmido, bem como a uma distância insuficiente do veículo da frente. Os sistemas ESC, ABS, assistência à travagem, EDS ou a gestão seletiva do binário motriz, não podem impedir a ocorrência de acidentes: risco de acidente!
- Acelere com prudência sobre pisos escorregadios (por ex., com gelo e neve). Apesar dos sistemas de regulação, as rodas motrizes podem patinar, afetando a estabilidade da condução: risco de acidente!

Aviso

- O ABS e o ASR apenas atuam sem anomalias se os pneus das quatro rodas forem idênticos. Eventuais diferenças no perímetro dos pneus podem dar origem a uma redução não desejada da potência do motor.
- Nos processos de regulação dos sistemas descritos podem surgir ruídos durante a ação.
- Se se iluminar a luz de controlo ou , pode tratar-se de uma anomalia ››› Página 91.

- Eventuais alterações introduzidas no veículo (p. ex. no motor, no sistema de travões, no trem de rodagem ou a combinação jantes/pneus) poderão afetar o funcionamento do ABS, ASR e do EDS.

Ligar e desligar o ESC e o ASR*

O ESC liga-se automaticamente quando o motor arranca e só funciona com o motor em funcionamento e inclui os sistemas ABS, EDS e ASR.

A função ASR só deverá ser desligada em situações nas quais não se consiga tração suficiente.

Em função dos acabamentos e versões, existe a possibilidade de desligar apenas o ASR ou de ativar o ESC no modo «Sport».

Desligar e ligar o ASR

- O ASR pode desligar-se e ligar-se através do sistema Infotainment ››› Página 93. Em veículos com sistema de informações ao condutor* é apresentada a indicação correspondente.

Quando o ASR está desligado, a luz de controlo acende-se no painel de instrumentos.

Desligar e ligar o ESC no modo «Sport»

- O ESC no modo «Sport» pode desligar-se e ligar-se através do sistema Infotainment ››› Página 93. Em veículos com sistema de informações ao condutor* é apresentada a indicação correspondente.

Com o modo «Sport» ligado, as intervenções do ESC para estabilizar o veículo e as de regulação antiderrapagem (ASR) estão limitadas. Além disso, a luz de controlo acende-se no painel de instrumentos.

ATENÇÃO

O ESC Sport deve apenas ativar-se quando a situação de trânsito e a perícia do condutor assim o permitirem: Piso escorregadio!

- **Com o ESC no modo Sport, a função estabilizadora fica limitada, para poder permitir uma condução mais desportiva. As rodas motrizes poderiam patinar e o veículo poderia derrapar.**

Aviso

Se se desligar o ASR ou se selecionar o modo Sport, desliga-se o regulador da velocidade*.

Estacionar

Estacionar o veículo

Respeite as disposições legais ao estacionar ou aparcar o veículo.

Quando estacionar o veículo, respeite as seguintes recomendações:

- Coloque o veículo sobre um piso apropriado ››› ⚠.
- Ative o travão de mão ››› **Página 250**.
- Com caixa automática, coloque a alavanca seletora na posição **P**.
- Desligue o motor e retire a chave da fechadura da ignição. Rode um pouco o volante, para encaixar o bloqueio da direção.
- Com caixa de velocidades manual, engrene a primeira velocidade em locais planos e subidas ou a marcha-atrás em descidas e solte o pedal da embraiagem.
- Levar todas as chaves do veículo ao abandoná-lo.

Adicionalmente, em subidas e descidas pronunciadas

Antes de desligar o motor, rode o volante de modo que, se o veículo estacionado se deslocar, este role até ficar apoiado contra o passeio.

- Em descidas, rode as rodas dianteiras de modo que fiquem contra o passeio.
- Em subidas, rode as rodas dianteiras de modo que apontem para o centro da estrada.

⚠ ATENÇÃO

- **Evite estacionar o veículo em locais onde o escape possa entrar em contacto com ervas secas, arbustos rasteiros, combustível derramado ou materiais inflamáveis.**
- **Não deixe passageiros dentro de um veículo fechado, poderia não ser possível abrir portas ou janelas. As portas fechadas dificultam a possibilidade de resgate.**
- **Não deveriam deixar-se crianças sozinhas dentro do veículo. Poderiam mexer no travão de mão ou na alavanca da caixa de velocidades, e pôr o veículo em movimento descontroladamente.**
- **Em certas alturas do ano, podem registar-se temperaturas quase mortais no habitáculo de um veículo estacionado.**

Aviso

Nos veículos com caixa de velocidades automática, a chave só se pode tirar da ignição com a alavanca na posição P.

Ajudas para estacionar e manobrar

Sistema de estacionamento assistido (Park Assist)*

Introdução ao tema

O sistema de estacionamento assistido é uma função adicional do ParkPilot ››› **Página 262** e ajuda ao condutor a:

- encontrar um lugar adequado para estacionar,
- selecionar um modo de estacionamento,
- estacionar de marcha-atrás em linha e em espinha num lugar adequado,
- estacionar de frente em espinha num lugar adequado,
- abandonar o estacionamento de frente de um lugar em espinha.

Nos veículos com sistema de estacionamento assistido e o sistema Infotainment montado de fábrica representa-se a zona dianteira, a traseira e os lados e mostra-se a posição dos obstáculos em relação ao veículo.

O sistema de estacionamento assistido está sujeito a determinadas limitações inerentes ao sistema e a sua utilização requer uma

atenção especial por parte do condutor ››› ⚠.

⚠ ATENÇÃO

A tecnologia que incorpora o sistema de estacionamento assistido inclui uma série de limitações inerentes ao próprio sistema e à utilização de sensores de ultrassons. A utilização do sistema de estacionamento assistido nunca deverá induzir a correr nenhum risco que comprometa a segurança. O sistema não pode substituir a atenção do condutor.

- Qualquer movimento acidental do veículo pode causar lesões graves.
- Adapte sempre a velocidade e o estilo de condução às condições de visibilidade, climatéricas, do piso e do trânsito.
- Determinadas superfícies de objetos e peças de vestuário não conseguem refletir os sinais dos sensores de ultrassom. O sistema não consegue detetar, ou não corretamente, esses objetos nem as pessoas que usem tais peças.
- Os sinais dos sensores de ultrassons podem ser afetados por fontes de som externas. Sob determinadas circunstâncias, isto poderia impedir a deteção da presença de pessoas ou objetos.
- Os sensores de ultrassons têm zonas mortas em que não conseguem detetar pessoas nem obstáculos.
- Tenha sempre o redor do veículo sob controlo, já que os sensores de ultrassons não detetam as crianças pequenas, os animais ou determinados objetos em todas as situações.

⚠ ATENÇÃO

Girar rapidamente o volante ao estacionar ou sair do estacionamento com o sistema de estacionamento assistido pode causar lesões graves.

- Não agarre o volante durante as manobras para estacionar e sair do estacionamento sem que o sistema o solicite. O fazê-lo inabilita o sistema durante a manobra, dando como resultado a cancelamento do estacionamento.

ⓘ CUIDADO

- Em determinadas circunstâncias, os sensores de ultrassons não detetam objetos como, por exemplo, lanças de reboque, barras, barreiras, postes ou árvores finas, ou uma porta da bagageira aberta ou que esteja a abrir-se, e que poderiam danificar o veículo.
- Determinados acessórios montados posteriormente no veículo, como um portabicicletas, podem prejudicar o funcionamento do sistema de estacionamento assistido e poder-se-iam produzir danos.
- O sistema de estacionamento assistido toma como referência os veículos estacionados, os passeios e outros objetos. Tente que nem os pneus nem as jantes fiquem danificados ao estacionar. Se for necessário, interrompa oportunamente a manobra de estacionamento para evitar danos no veículo.
- Os sensores de ultrassons do para-choques podem ficar danificados ou deslocados em caso de embate, por exemplo, ao estacionar ou sair do estacionamento.
- Se utilizar equipamentos de alta pressão ou a vapor para limpar os sensores de ultrassons, aplique-os sobre estes de forma direta apenas por uns instantes e mantendo sempre uma distância superior a 10 cm.
- Uma matrícula ou um porta-matrículas na parte dianteira com dimensões que excedam o lugar destinado à matrícula ou uma matrícula que se encontre curvada ou deformada pode fazer com que:
  - Se gerem falsas deteções.
  - Os sensores percam visibilidade.
  - Cancelamento da manobra de estacionamento ou estacionamento defeituoso.
- Em caso de avaria de um dos sensores de ultrassons, desativa-se a zona correspondente a esse grupo de sensores (anterior ou posterior) e não se pode ativar até que se repare a avaria. De todas as formas poder-se-á continuar a utilizar os sensores do »

outro para-choques com toda a normalidade. Caso exista alguma avaria no sistema dirija-se a uma oficina especializada. A SEAT recomenda que se dirija a um concessionário SEAT.

Aviso

- **Para garantir o bom funcionamento do sistema, mantenha os sensores de ultrassons do para-choques limpos, sem neve nem gelo, e não os tape com autocolantes ou outros objetos.**
- **Determinadas fontes de ruídos, como o asfalto rugoso ou o calcetado, e o ruído de outros veículos podem induzir o sistema de estacionamento assistido ou o ParkPilot a emitir avisos errados. A presença de objetos metálicos também pode prejudicar a manobra.**
- **Para se familiarizar com o sistema e as suas funções, a SEAT recomenda praticar o manuseamento do sistema de estacionamento assistido num lugar sem demasiado tráfego ou num estacionamento.**

Descrição do sistema de estacionamento assistido

Fig. 169 Na consola central: botão para ligar o sistema de estacionamento assistido.

Os componentes do sistema de estacionamento assistido são os sensores de ultrassons situados nos para-choques dianteiro e traseiro, o botão P ››› **Fig. 169** para ligar e desligar o sistema e as indicações no ecrã do painel de instrumentos.

Condições necessárias para estacionar

- A regulação antipatinagem em aceleração (ASR) tem que estar ligada ››› **Página 253**.
- Velocidade ao passar junto ao lugar de estacionamento (estacionamento em linha): não ultrapassar os **40 km/h (25 mph)** aprox.
- Velocidade ao passar junto ao lugar de estacionamento (estacionamento em espinha): não ultrapassar os **20 km/h (12 mph)** aprox.
- Manter uma distância de entre **0,5 e 2,0 metros** ao passar junto do lugar de estacionamento.
- Comprimento do lugar (estacionamento em linha): **comprimento do veículo + 0,8 metros**.
- Largura do lugar (estacionamento em espinha): **largura do veículo + 0,8 metros**.
- Não ultrapassar os **7 km/h (4 mph)** aprox. ao estacionar.

Condições necessárias para sair do estacionamento (apenas para estacionamento em linha)

- A regulação antipatinagem em aceleração (ASR) tem que estar ligada ››› **Página 253**.
- Comprimento do lugar: **comprimento do veículo + 0,5 metros**.
- Não ultrapassar uma velocidade de **7 km/h (4 mph)** aprox. ao sair do estacionamento.

Finalização prematura ou interrupção automática das manobras para estacionar ou sair do estacionamento

O sistema de estacionamento assistido interrompe as manobras para estacionar ou sair do estacionamento quando se dá um dos seguintes casos:

- Se se pressionar o botão P.
- Se se ultrapassar uma velocidade de aprox 7 km/h (4 mph).

- O condutor agarra o volante.
- Se a manobra de estacionamento não terminar no decorrer de aprox. 6 minutos desde a ativação da direção automática.
- Há uma avaria no sistema (o sistema não está disponível temporariamente).
- Desliga-se o ASR.
- O ASR ou o ESC intervêm regulando.
- Caso se abra a porta do condutor.

Para reiniciar a manobra é necessário que não se dê nenhum destes casos e voltar a pressionar o botão P.

Particularidades

O sistema de estacionamento assistido está sujeito a determinadas limitações inerentes ao sistema. Daí que, por exemplo, não seja possível estacionar nem sair do estacionamento em curvas fechadas com ele.

Ao estacionar e ao sair de estacionamento, soa um sinal breve que solicita ao condutor que engate a marcha-atrás ou à frente (segundo o caso). Em sucessivas manobras, o assistente indica a mudança de marcha ao condutor, o mais tardar quando aparece o sinal acústico contínuo (objeto presente a ≤30 cm) no Park Pilot.

Quando o sistema de estacionamento assistido gira o volante com o veículo parado, no ecrã do painel de instrumentos aparece adicionalmente o símbolo. Mantenha o travão pressionado enquanto permanecer o símbolo no painel de instrumentos para que as rodas girem com o veículo parado. Desta maneira, o sistema requererá menos manobras para completar o estacionamento.

Condução com reboque

O sistema de estacionamento assistido não se pode ativar se o dispositivo de reboque montado de fábrica ››› **Página 271** estiver ligado eletricamente a um reboque.

Após substituir uma roda

Se, após substituir alguma roda, o veículo deixar de estacionar ou sair do estacionamento corretamente, pode dar-se o caso de a circunferência da nova ser diferente e o sistema terá que adaptar-se à mesma. Esta adaptação é automática e tem lugar durante a marcha. Virar lentamente, em ambas as direções e a velocidade reduzida de 20 km/h (12 mph) durante alguns minutos, pode contribuir para o referido processo de adaptação ››› ⚠ **em Introdução ao tema na página 255**.

Selecionar um modo de estacionamento

Fig. 170 No ecrã do painel de instrumentos: visualização do sistema de estacionamento assistido com visualização reduzida.

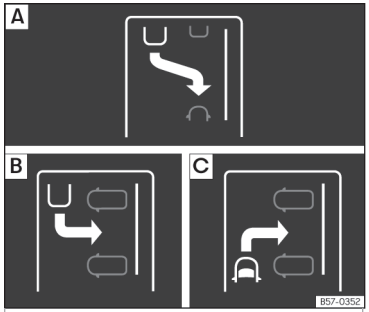


Fig. 171 No ecrã do painel de instrumentos: indicação dos modos de estacionamento. »

O estacionamento assistido tem 3 modos de estacionamento:

A Estacionamento em linha marcha-atrás.

B Estacionamento em espinha marcha-atrás.

C Estacionamento em espinha marcha à frente.

Selecionar um modo de estacionamento com passagem prévia pela frente do lugar

Após ativar o sistema de estacionamento assistido e após a deteção de um lugar de estacionamento, no ecrã do painel de instrumentos propõe-se um modo de estacionamento. O sistema de estacionamento assistido seleciona o modo de estacionamento automaticamente. O modo selecionado aparece no ecrã do painel de instrumentos ››› Fig. 170. Também se mostra a visualização reduzida de outros modos de estacionamento possíveis ››› Fig. 171. Se o modo selecionado pelo sistema não corresponder com o modo pretendido, pode selecionar-se outro modo pressionando novamente o botão P ››› Fig. 169.

- Têm que cumprir-se as condições necessárias para estacionar com o sistema de estacionamento assistido ››› **Página 256**.
- Pressione o botão P.
- Quando o sistema está ligado, acende-se uma luz de controlo no botão P. Adicionalmente, no ecrã do painel de instrumentos mostra-se o modo de estacionamento que está selecionado e na visualização reduzida mostra-se outro modo de estacionamento que se pode mudar.
- Ligue a luz indicadora de mudança de direção correspondente ao lado da estrada onde vai estacionar. No ecrã do painel de instrumentos é apresentado o lado correspondente do passeio. Por defeito, se não se ligar a luz indicadora de mudança de direção, estaciona à direita no sentido da circulação.
- Conforme o caso, volte a pressionar o botão P para mudar para o modo de estacionamento seguinte.
- Depois de se ter mudado para todos os modos de estacionamento possíveis, se se voltar a pressionar o botão P, o sistema desativa-se.
- Conforme o caso, pressione novamente o botão P para voltar a ativar o sistema.
- Siga as indicações que se mostram no ecrã do painel de instrumentos sem deixar de prestar atenção ao trânsito e passe com o veículo junto ao lugar de estacionamento.

Caso especial de lugar de estacionamento em espinha para estacionar em frente sem passagem prévia pela frente

- Têm que cumprir-se as condições necessárias para estacionar com o sistema de estacionamento assistido ››› **Página 256**.
- Dirija-se em marcha à frente para o lugar de estacionamento sem deixar de prestar atenção ao trânsito e pare o veículo.
- Pressione o botão P *uma vez*.
- Quando o sistema está ligado, acende-se uma luz de controlo no botão P. Adicionalmente, no ecrã do painel de instrumentos mostra-se o modo de estacionamento que está selecionado sem visualização reduzida.
- Solte o volante ››› ⚠ **em Introdução ao tema na página 255**.

Estacionar com o sistema de estacionamento assistido

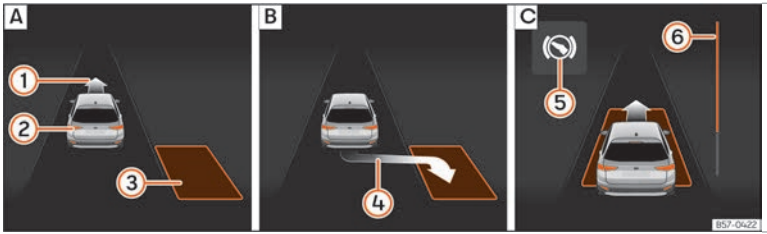


Fig. 172 No ecrã do painel de instrumentos: estacionar em linha. A Procurar um lugar de estacionamento. B Posição para estacionar. C Manobrar.

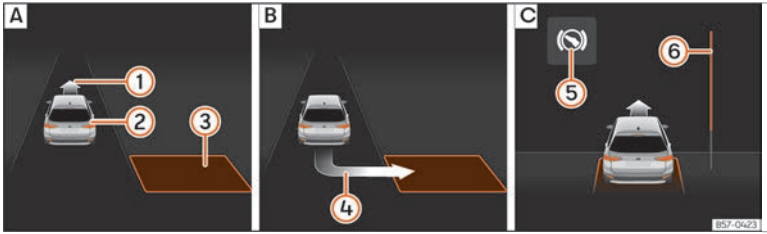


Fig. 173 No ecrã do painel de instrumentos: estacionar em espinha. A Procurar um lugar de estacionamento. B Posição para estacionar. C Manobrar.

① Indicação de circular em marcha em frente
② Próprio veículo
③ Lugar de estacionamento detetado
④ Indicação de estacionar
⑤ Indicação de carregar no pedal do travão
⑥ Barra de progresso

Têm que cumprir-se as condições necessárias para estacionar com o sistema de estacionamento assistido **››› Página 256** e tem que estar selecionado o modo de estacionamento **››› Página 257**.

Estacionar

- Observe na visualização do ecrã do painel de instrumentos se se detetou o lugar como «apropriado» e se atingiu a posição correta para estacionar **››› Fig. 172** B ou **››› Fig. 173** B. O lugar foi considerado «apropriado» se no ecrã do painel de instrumentos aparecer a indicação de estacionar ④.
- Pare o veículo e, em seguida, após uma breve pausa, engrene a marcha-atrás.
- Solte o volante **››› ⚠ em Introdução ao tema na página 255.** »

• Tenha em conta a seguinte mensagem: **`Dir. autom. ativa. Observe a zona em redor`**. Enquanto observa à sua volta vá acelerando com precaução, até aos 7 km/h (4 mph) como máximo. Durante a manobra de estacionamento, o sistema **só** se encarrega da direção. **Você, como condutor, tem que acelerar, embraiar se for necessário, mudar de velocidade e travar.**

• Retroceda até o sinal contínuo do ParkPilot soar; **OU:** retroceda até aparecer a indicação de marcha à frente no ecrã do painel de instrumentos ››› Fig. 172 C ou ››› Fig. 173 C; **OU:** retroceda até aparecer a mensagem **`Park Assist finalizado`** no ecrã do painel de instrumentos. A barra de progresso ⑥ indica a distância a percorrer ››› Página 260.

• Carregue no pedal do travão até o sistema de estacionamento assistido terminar de realizar as rotações do volante; **OU:** até o símbolo no ecrã do painel de instrumentos se apagar.

• Engrenar a 1ª velocidade.

• Faça marcha à frente até soar o sinal contínuo do ParkPilot; **OU:** faça marcha à frente até aparecer a indicação de fazer marcha-atrás no ecrã do painel de instrumentos. O sistema de estacionamento assistido manobra o veículo em frente e em marcha-atrás até centrá-lo no lugar ››› Fig. 172 C ou ››› Fig. 173 C.

• Para conseguir um resultado ótimo, espere no final de cada manobra que o sistema de estacionamento assistido termine de girar o volante. A manobra de estacionamento finaliza quando aparece a respetiva mensagem no ecrã do painel de instrumentos e, conforme o caso, soa um sinal acústico.

Barras de progresso

A barra de progresso ››› Fig. 172 ⑥ e ››› Fig. 173 ⑥ mostra simbolicamente no ecrã do painel de instrumentos a distância relativa que ainda falta percorrer. Quanto maior for a distância, mais cheia está a barra de progresso. Ao circular em marcha à frente, o conteúdo da barra de progresso diminui para cima, e ao circular marcha-atrás, diminui para baixo.

Aviso

Se durante o estacionamento a manobra finalizar antes do tempo, o resultado poderá não ser ótimo.

Sair do estacionamento com o sistema de estacionamento assistido (apenas no caso de lugares em linha)

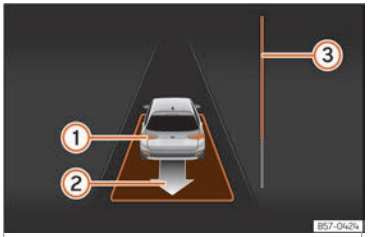


Fig. 174 No ecrã do painel de instrumentos: sair do estacionamento de um lugar em linha.

① Veículo próprio com a marcha-atrás engrenada

② Indicação da manobra proposta para sair do estacionamento

③ Barra de progresso para indicar a distância que ainda fica por percorrer

Sair do estacionamento (estacionamento em linha)

Têm que cumprir-se as condições necessárias para sair do estacionamento com o sistema de estacionamento assistido ››› Página 256.

• Pressione o botão P ››› Fig. 169. Quando o sistema está ligado, acende-se uma luz de controlo no botão P.

• Ligue a luz indicadora de mudança de direção correspondente ao lado da estrada pelo qual se tem que sair do lugar de estacionamento.

• Selecionar a marcha-atrás.

• Solte o volante ››› ⚠ em Introdução ao tema na página 255. Tenha em conta a seguinte mensagem: **Dir. autom. ativa. Observe a zona em redor**. Enquanto observa à sua volta vá acelerando com precaução, até aos 7 km/h (4 mph) como máximo. Ao sair do estacionamento, o sistema **só** se encarrega da direção. **Você, como condutor, tem que acelerar, embraiar se for necessário, mudar de velocidade e travar.**

• Retroceda até soar o sinal contínuo do ParkPilot; **OU:** faça marcha-atrás até aparecer a indicação de fazer marcha à frente no ecrã do painel de instrumentos. A barra de progresso ››› Fig. 174 ③ indica a distância a percorrer ››› Página 260.

• Carregue no pedal do travão até o sistema de estacionamento assistido terminar de realizar as rotações do volante; **OU:** carregue no pedal do travão até o símbolo ⃠ no ecrã do painel de instrumentos se apagar.

• Faça marcha à frente até soar o sinal contínuo do ParkPilot; **OU:** faça marcha à frente até aparecer a indicação de fazer marcha atrás no ecrã do painel de instrumentos. O sistema de estacionamento assistido manobra o veículo em frente e em marcha-atrás até que seja possível sair do lugar.

• O veículo pode sair do lugar quando aparecer a respetiva mensagem no ecrã do painel de instrumentos e, conforme o caso, soa um sinal acústico. Encarregue-se da direção com o ângulo de viragem ajustado pelo sistema de estacionamento assistido.

• Tendo atenção ao trânsito, saia do lugar de estacionamento.

Intervenção automática do sistema de estacionamento assistido nos travões

O sistema de estacionamento assistido ajuda o condutor intervindo automaticamente nos travões em determinados casos.

A responsabilidade de travar atempadamente é sempre do condutor ››› ⚠.

Intervenção automática nos travões para evitar ultrapassar a velocidade permitida

Para evitar que se exceda a velocidade permitida de aprox. 7 km/h (4 mph) ao estacionar ou ao sair do estacionamento, pode ocorrer uma intervenção automática nos travões. Após a intervenção automática nos travões pode-se continuar com as manobras para estacionar ou sair do estacionamento.

Produz-se unicamente uma intervenção automática nos travões por cada tentativa de estacionar ou sair do estacionamento. Se se ultrapassar novamente os 7 km/h (4 mph) aprox., a operação correspondente interrompe-se.

Intervenção automática nos travões para reduzir danos

Em função de determinadas condições o sistema de estacionamento assistido pode travar o veículo automaticamente perante um obstáculo, acionando e mantendo acionado brevemente o pedal do travão ››› ⚠. A seguir o condutor tem que carregar no pedal do travão.

Uma intervenção automática nos travões para reduzir danos faz com que a manobra de estacionamento finalize.

⚠ ATENÇÃO

A intervenção automática nos travões do sistema de estacionamento assistido não deverá induzir a correr nenhum risco que comprometa a segurança. O sistema não pode substituir a atenção do condutor.

• O sistema de estacionamento assistido está sujeito a determinadas limitações inerentes ao sistema. Em algumas situações, a intervenção automática nos travões

»

poderá funcionar apenas de forma limitada ou não funcionar em absoluto.

- Esteja sempre preparado para travar o veículo você mesmo.
- A intervenção automática nos travões termina após 1,5 segundos aprox. Em seguida, trave você próprio o veículo.

Sistemas de auxílio de estacionamento e manobra (Park Pilot)*

Introdução ao tema

Estes sistemas de assistência ajudam a estacionar e manobrar:

– **Ajuda ao estacionamento Plus**. É um assistente que avisa visual e acusticamente sobre obstáculos detetados *à frente* e *atrás* do veículo ››› Página 263.

– **Auxílio de estacionamento traseiro**. É um assistente acústico e ótico que avisa sobre obstáculos detetados *atrás* do veículo ››› Página 267.

⚠ ATENÇÃO

- Preste atenção, olhando diretamente para o trânsito e as imediações do veículo. Os sistemas de assistência não substituem a atenção do condutor. A responsabilidade recai sempre sobre o condutor.
- Os sensores têm zonas mortas nas quais não conseguem detetar pessoas nem obstáculos. Preste especial atenção a crianças e animais.
- Mantenha sempre o controlo visual sobre o espaço envolvente do veículo: apoie-se também nos espelhos retrovisores.

ⓘ CUIDADO

As funções da Ajuda ao estacionamento podem ser afetadas por diversos fatores que podem fazer com que ocorram danos:

- Em determinadas circunstâncias, o sistema não deteta nem mostra certos objetos:
  – Correntes, lanças de reboque, barras, valas, postes e árvores finas.
  – Objetos que se encontrem acima dos sensores, como uma saliência numa parede.
  – Objetos com determinadas superfícies ou estruturas, como vedações de tela metálica ou neve em pó.
- Determinadas superfícies de objetos e peças de vestuário não conseguem refletir os sinais dos sensores de ultrassom. O sistema não consegue detetar corretamente esses objetos nem as pessoas que usem tais peças.
- Os sinais dos sensores podem ser afetados por fontes de som externas. Isto poderia impedir a deteção da presença de pessoas ou objetos.
- Quando o sistema emitiu um aviso de proximidade de um obstáculo baixo, se continuar a aproximar-se, o referido obstáculo pode sair do alcance de medição, pelo que este não voltará a avisar da presença do obstáculo. Em certas circunstâncias, não são detetados objetos como passeios altos, que poderiam danificar a parte inferior do veículo.
- Se se ignorarem as advertências da Ajuda ao estacionamento, o veículo pode sofrer danos consideráveis.
- Os danos na grelha do radiador, para-choques, cavas das rodas e parte inferior da carroçaria podem modificar a orientação dos sensores. Isso pode afetar o funcionamento do auxílio de estacionamento. Proceda a uma revisão do funcionamento numa oficina especializada.
- Uma matrícula ou porta-matrículas com dimensões que excedam o lugar destinado à matrícula ou uma matrícula que se encontre curvada ou deformada pode fazer com que se gerem falsas deteções ou os sensores percam visibilidade.

ⓘ Aviso

- A visualização no ecrã do sistema Infotainment mostra-se com um ligeiro atraso.

- **Em situações concretas, o sistema pode avisar ainda que não encontre nenhum obstáculo na área detetada:**
  - **Pisos rugosos, calcetado ou com ervas muito crescidas.**
  - **Fontes externas de ultrassons, como outros veículos que estejam equipados com sistemas por ultrassons.**
  - **Fontes externas de ultrassons, como outros veículos que estejam equipados com sistemas por ultrassons.**
  - **Se a matrícula não fica perfeitamente colada à superfície do para-choques.**
  - **Em mudanças de inclinação.**
- **Para garantir o bom funcionamento, mantenha os sensores limpos, sem neve nem gelo, e não os tape com autocolantes ou outros objetos.**
- **Se limpar os sensores com equipamentos de alta pressão ou a vapor, não aponte diretamente sobre estes fazendo-o apenas por uns instantes e mantendo sempre uma distância superior a 10 cm.**
- **Determinados acessórios montados na parte traseira do veículo, como por exemplo um porta-matrículas publicitário, podem prejudicar o funcionamento do Auxílio de estacionamento.**
- **Recomendamos-lhe que pratique estacionando numa zona sem trânsito.**
- **Pode modificar o tom ou o volume dos sinais e das as indicações ››› Página 268.**

- **Em veículos *sem* sistema infotainment, pode modificar estes parâmetros num Serviço Oficial SEAT ou numa oficina especializada.**
- **Tenha em conta as indicações para a condução com reboque ››› Página 268.**

Auxílio de estacionamento Plus*

Descrição

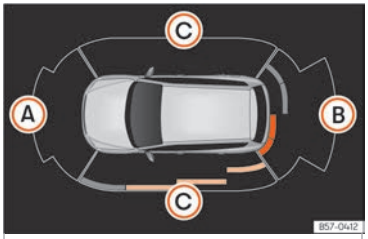


Fig. 175 Visualização do auxiliar de estacionamento no ecrã do sistema Infotainment.

A **Ajuda ao estacionamento Plus** ajuda o condutor emitindo avisos visuais e sonoros sobre objetos detetados à frente e atrás do veículo.

Os para-choques têm sensores integrados. Quando detetam um obstáculo, indicam-no através de sinais sonoros e no sistema Infotainment ››› **Fig. 175**.

Em caso de aproximar-se de um obstáculo, pode saber-se se é da parte da frente ou de trás do veículo escolhendo diferentes frequências sonoras.

O alcance de medição aproximado dos sensores é de:

Ⓐ 1,20 m
Ⓑ 1,60 m
Ⓒ 0,90 m

À medida que se aproxima do obstáculo, a frequência dos sinais acústicos aumenta. A 0,30 m, o sinal será constante: pare o veículo!

Se se mantém a separação, o volume do aviso baixa ao fim de 4 segundos.

Para poder visualizar toda a periferia do veículo, é necessário deslocar o veículo alguns metros para a frente e para trás. Desta forma, rastreiam-se as zonas que faltam e mostra-se a presença de obstáculos nas zonas laterais do veículo Ⓒ.

Particularidades do ParkPilot com visualização periférica

Nas seguintes situações oculta-se automaticamente a zona rastreada na lateral do veículo:

- Quando se abre uma porta do veículo. »

- Se o ASR estiver desligado.
- Quando o ASR ou o ESC estão a regular.
- Se o veículo permanecer parado durante mais de 3 minutos aprox.

Manuseamento do Auxílio de estacionamento

Fig. 176 Consola central: botão da ajuda ao estacionamento (consoante as versões).

Ativação e desativação manual da Ajuda ao estacionamento

- Pressione o botão P *uma vez*.

Desativação manual da visualização do Auxílio de estacionamento (os sinais sonoros permanecem ativos)

- Pressione um botão do menu principal do sistema Infotainment montado de fábrica.
- **OU**: pressione o botão de função **ATRÁS**.

Ativação automática do Auxílio de estacionamento

- Selecionar a marcha-atrás.
- **OU**: se circular para a frente a uma velocidade inferior a 15 km/h (9 mph) e encontrar um obstáculo, este deteta-se quando estiver a menos de 95 cm. aprox. Se a ligação automática estiver ativada, mostra-se uma visualização reduzida.
- **OU**: o veículo se deslocar para trás.

Desativação automática do Auxílio de estacionamento

- Coloque a alavanca seletora em **P**.
- **OU**: circule a mais de 15 km/h (9 mph) em marcha à frente.

Supressão temporária do som de Auxílio de estacionamento

- Pressione o botão de função.

Mudança da visualização reduzida para o modo de ecrã completo

- Selecionar a marcha-atrás.
- **OU**: pressione a figura do automóvel da visualização reduzida.

Mudança para a imagem do assistente de marcha-atrás (Rear View Camera «RVC»)*

- Selecionar a marcha-atrás.
- **OU**: pressione o botão de função **RVC**.

Ao ligar o sistema ouvirá um sinal de confirmação e o símbolo do botão ilumina-se.

Ativação automática

Ao ligar-se automaticamente ao **Auxiliar de estacionamento Plus** visualiza-se a figura do veículo e vos segmentos não ecrã.

Funciona apenas quando se reduzir pela primeira vez a velocidade abaixo dos 15 km/h (9 mph).

Se se desativa através do botão P, para que volte a ativar-se automaticamente, deverá realizar-se uma das seguintes ações:

- Desligar e voltar a ligar a ignição.
- **OU**: circular para a frente a mais de 15 km/h (9 mph) aprox.
- **OU**: colocar e tirar a alavanca da posição **P**.
- **OU**: ligar e desligar a ativação automática no sistema Infotainment.

A ativação automática do auxiliar de estacionamento pode ser ligada e desligada no sistema Infotainment ››› Página 93:

- Ligue a ignição.
- Selecione: botão do infotainment **CAR** / 🚘 **>AJUSTES > Estacionamento e manobra**.
- Selecione **Ativação automática**. Se a caixa estiver assinalada ☑, a função está ligada.

Se se ativou de forma automática, só se emitirá um aviso acústico quando os obstáculos da frente se encontrarem a uma distância inferior a 50 cm. aprox.

ⓘ CUIDADO

A ativação automática de Auxílio de estacionamento só funciona se se circular muito lentamente. Se não se adaptar o estilo de condução às circunstâncias, pode provocar-se um acidente e ocasionar lesões graves.

Segmentos da indicação visual

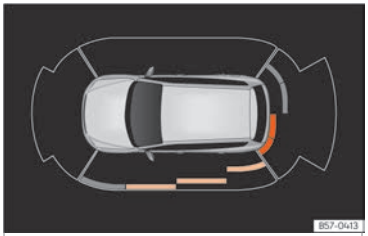


Fig. 177 Visualização do auxiliar de estacionamento no ecrã do sistema Infotainment.

A indicação ótica dos segmentos funciona do seguinte modo:

- **Segmentos brancos:** o obstáculo está a mais de 30 cm aprox., fora da trajetória ou no sentido contrário de circulação.
- **Segmentos amarelos:** os obstáculos estão na trajetória do veículo e a mais de 30 cm aprox. de distância.
- **Segmentos vermelhos:** os obstáculos encontram-se a uma distância inferior a 30 cm aprox.

Com Media System Plus ou Navi System, uma esteira assinala a trajetória prevista em função da rotação do volante.

Quando o obstáculo se encontrar no sentido do veículo, ouvir-se-á o sinal sonoro correspondente.

Quando se visualiza o penúltimo segmento, terá atingido a zona de colisão. Na zona de colisão, os obstáculos são representados a vermelho – mesmo aqueles que estão fora do percurso–. Pare o veículo! ››› ⚠ em Introdução ao tema na página 262, ››› ❗ em Introdução ao tema na página 262 !

Ajustar as indicações e os sinais sonoros

As indicações e os sinais sonoros podem ajustar-se no sistema Infotainment ››› Página 93.

Ativação automática

☑ **on** – ☐ **off**.

Volume à frente*

Volume nas zonas dianteira e lateral.

Ajustes/agudeza do som à frente*

Tom do som na zona dianteira.

Volume atrás*

Volume na zona traseira.

»

Ajustes/agudeza do som atrás*

Tom do som na zona traseira.

Redução áudio

Com a ajuda ao estacionamento ligada, irá reduzir o volume da fonte de áudio em função da opção escolhida.

Mensagens de erro

Se no painel de instrumentos aparecer uma mensagem de erro ou avaria no Auxiliar de estacionamento, existe uma anomalia.

Se a anomalia não desaparecer antes de desligar a ignição, a próxima vez que se ligar o auxiliar de estacionamento, não será indicada.

No caso de avaria de algum sensor traseiro, serão apenas apresentados os obstáculos na área Ⓐ ››› Fig. 175. No caso de avaria de algum sensor dianteiro, serão apenas apresentados os obstáculos na área Ⓑ. Apresenta-se o símbolo ⚠.

Recomendamos que se dirija a uma oficina especializada para que a avaria seja reparada.

Condução com reboque

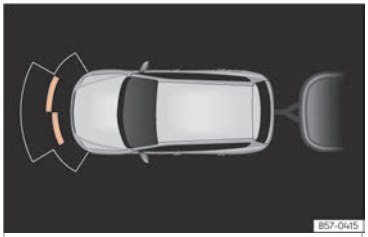


Fig. 178 Visualização do Auxílio de estacionamento no ecrã com reboque engatado.

Nos veículos com engate para reboque montado de fábrica, quando o reboque estiver ligado, os sensores posteriores não serão ativados ao engrenar a marcha-atrás ou pressionar o botão P⅋ pelo que não se indicará nem no ecrã nem através de sinais sonoros os possíveis objetos na parte traseira e nos lados do veículo.

No ecrã só serão exibidos os objetos detetados na parte dianteira e ocultar-se-á a visualização da trajetória.

Função travagem em manobra*

✓ Válido apenas com Auxílio de estacionamento Plus

A função de travagem de emergência serve para minimizar os danos das possíveis colisões.

Dependendo do equipamento, se o Auxílio de estacionamento estiver ativo, a função de travagem em manobra ativa a travagem de emergência quando se deteta um obstáculo com perigo de colisão na trajetória, em qualquer dos sentidos da marcha.

A função não travará se a ativação do Auxílio de estacionamento for devida a uma ativação automática. Para o seu funcionamento, a velocidade de manobra deve ser entre 2,5-10 km/h (1,5-6 mph) para a zona dianteira e entre 1,5-10 km/h (1-6 mph) para a zona traseira.

Após uma intervenção, a função de travagem ao manobrar fica inativa no mesmo sentido da marcha durante 5 metros. Depois de mudar de velocidade ou depois de mudar a posição da alavanca seletora, a função volta a estar ativa. Aplicam-se as limitações do Auxílio de estacionamento.

A função de travagem em manobra ajusta-se no sistema Infotainment com o botão **CAR** / 🚗 **>AJUSTES > Estacionamento e manobra**.

- ☑ **on** – permite o uso da função de travagem em manobra.
- ☐ **off** – não permite o uso da função de travagem em manobra.

Exclusão temporária da travagem de emergência

- Ao desativar a função com o botão de **Função de travagem em manobras** que aparece no ecrã do **Auxiliar de estacionamento** do sistema Infotainment.
- Ao abrir qualquer das portas do automóvel, a bagageira ou o capô.

Ajuda ao estacionamento traseiro*

Descrição

O **auxílio de estacionamento traseiro** é um auxiliar sonoro que avisa sobre os obstáculos que se encontrem *atrás* do veículo.

O para-choques traseiro tem sensores integrados. Quando estes detetam um obstáculo, indicam-no através de sinais sonoros e visualmente no sistema Infotainment.

Tenha especial cuidado para que os sensores não fiquem cobertos por autocolantes, resíduos, sujidade e semelhantes, porque pode afetar o funcionamento do sistema. Indicações de limpeza **››› Página 325**.

O alcance de medição aproximado dos sensores traseiros é de:

Zona lateral: 0,60 m

Zona central: 1,60 m

À medida que se aproxima do obstáculo, a frequência dos sinais acústicos aumenta. A 0,30 m, o sinal será constante: pare o veículo! **››› ⚠ em Introdução ao tema na página 262, ››› ❗ em Introdução ao tema na página 262**!

Se se mantém a separação, o volume do aviso baixa ao fim de 4 segundos.

Manuseamento do Auxílio de estacionamento

Ligação do Auxílio de estacionamento

- Selecionar a marcha-atrás.

Ligação do Auxílio de estacionamento

- Coloque a alavanca seletora em **P**, **N** ou **D** (para caixa de velocidades automática) ou tire a marcha-atrás (para caixa de velocidades manual).

No caso de pôr a alavanca em **N** ou **D**, o sistema permanecerá ativo ainda durante 8 segundos aproximadamente antes de se desligar. Durante esse tempo, o Auxílio de estacionamento desativar-se-á se:

- Colocar a alavanca seletora em **P**.
- **OU**: o veículo acelerar a mais de 15 km/h (9 mph) em marcha à frente.

Desativação manual da visualização do Auxílio de estacionamento (os sinais sonoros permanecem ativos)

- Pressione um botão do menu principal do sistema Infotainment montado de fábrica.
- **OU**: pressione o botão de função **ATRÁS** ⮌.

Supressão temporária do som de Auxílio de estacionamento

- Pressione o botão de função 🔇.

Mudança da visualização reduzida para o modo de ecrã completo

- Selecionar a marcha-atrás.
- **OU**: em veículos equipados com assistente de marcha-atrás (Rear View Camera «RVC») pressione o ícone do veículo da visualização reduzida.

Mudança para a imagem do assistente de marcha-atrás (Rear View Camera «RVC»)

- Selecionar a marcha-atrás. »

• **OU**: pressione o ícone de função **RVC** .

Ajustar as indicações e os sinais sonoros

As indicações e os sinais sonoros podem ajustar-se no sistema Infotainment **››› Página 93**.

• **`Volume traseiro`***: volume na área posterior.

• **`Ajustes/agudeza do som atrás`***: tom do som no área traseira.

• **`Atenuar volume`**: com a ajuda ao estacionamento ligada, irá reduzir o volume da fonte de áudio/vídeo ativa com diferente intensidade em função da opção escolhida.

Mensagens de erro

Se no painel de instrumentos aparecer uma mensagem de erro ou avaria no Auxiliar de estacionamento, existe uma anomalia.

Se a anomalia não desaparecer antes de desligar a ignição, a próxima vez que se ligar o auxiliar de estacionamento, não será indicada.

Se algum sensor estiver avariado, no ecrã do sistema Infotainment é apresentado o símbolo ⚠.

Recomendamos que se dirija a uma oficina especializada para que a avaria seja reparada.

Dispositivo para reboque

Nos veículos com engate de reboque montado de fábrica, quando o reboque estiver ligado, a Ajuda ao estacionamento não se ativará ao engrenar marcha-atrás.

Segmentos da indicação visual

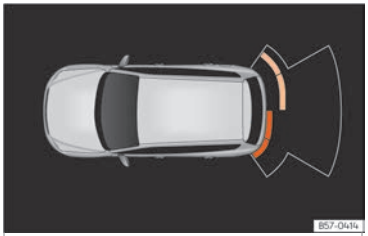


Fig. 179 Visualização do auxiliar de estacionamento no ecrã do sistema Infotainment.

Com ajuda dos segmentos na parte traseira do veículo pode-se estimar a distância aos obstáculos.

A indicação ótica dos segmentos funciona do seguinte modo:

– **Segmentos brancos:** o obstáculo está a mais de 30 cm aprox., fora da trajetória ou no sentido contrário de circulação. Também se mostram quando temos ativado o travão de estacionamento eletrónico.

– **Segmentos amarelos:** os obstáculos estão na trajetória do veículo e a mais de 30 cm aprox. de distância.

– **Segmentos vermelhos:** os obstáculos encontram-se a uma distância inferior a 30 cm aprox.

Sempre que o obstáculo se encontre no sentido da circulação do veículo, ouvir-se-á o sinal sonoro correspondente.

À medida que o veículo se aproxima de um obstáculo, os segmentos aparecem mais próximos do veículo. No máximo, quando se visualiza o penúltimo segmento, terá atingido a zona de colisão. Na zona de colisão, os obstáculos são representados a vermelho (mesmo aqueles que estão fora do percurso). Pare **››› ⚠ em Introdução ao tema na página 262, ››› ❗ em Introdução ao tema na página 262**!

Assistente de macha atrás (Rear View Camera)*

Advertências de utilização e segurança

⚠ ATENÇÃO

- O assistente de marcha-atrás não permite calcular com precisão a distância a que os obstáculos se encontram nem pode salvar os limites próprios do sistema, pelo que a sua utilização negligente poderia chegar a provocar acidentes e lesões graves se utilizado sem a atenção adequada. O condutor deve vigiar sempre o espaço envolvente para garantir uma condução segura.
- A lente da câmara amplia e distorce o campo visual, e os objetos são mostrados de forma diferente da realidade. A perceção das distâncias também é distorcida.
- Devido à resolução do ecrã ou às condições de luz, alguns objetos poderão não aparecer ou aparecer de forma pouco nítida. Tenha cuidado com os postes, vedações, grades ou árvores finas, que poderão danificar o veículo sem serem vistos no ecrã.
- O assistente de marcha-atrás tem zonas mortas nas quais pode não ser possível visualizar pessoas nem objetos. Mantenha sempre o controlo do espaço envolvente do veículo.
- O sistema não pode substituir a atenção do condutor. Vigie sempre a manobra de estacionamento e o espaço envolvente do veículo.
- Não se distraia do trânsito com as imagens apresentadas no ecrã.
- As imagens são apenas bidimensionais. Os objetos salientes ou as depressões da faixa de rodagem, por exemplo, poderão identificar-se com dificuldade ou não serem sequer detetados.
- A carga do veículo modifica a representação das linhas de orientação ››› Fig. 180. A largura que as mesmas representam, diminui com o nível de carga. Preste atenção ao espaço envolvente quando o interior ou a bagageira estiverem carregados.
- Nas situações seguintes, os objetos ou outros veículos parecem mais próximos ou afastados do que realmente estão. Mantenha especial atenção:
  - ao passar de uma superfície plana para uma inclinação e vice-versa;
  - se o veículo estiver muito carregado.
  - se o veículo se aproximar de objetos que não se encontram sobre a superfície ou que sobressaem do seu apoio. Estes podem ficar fora do ângulo da câmara ao circular em marcha-atrás.

Aviso

- É importante ter especial cuidado e atenção quando o condutor não está familiarizado com o sistema.
- O assistente de marcha-atrás não estará disponível se a porta da bagageira estiver aberta.

Instruções de utilização

Uma câmara incorporada no manípulo da porta da bagageira ajuda o condutor a estacionar ou a manobrar em marcha-atrás ››› Página 226.

A imagem da câmara visualiza-se junto a umas linhas de orientação projetadas no ecrã do sistema Infotainment. Na parte inferior observa-se uma parte do para-choques que servirá como referência ao condutor.

Ajustes do assistente de marcha-atrás

O assistente de marcha-atrás oferece ao utilizador a possibilidade de realizar ajustes de *luminosidade*, *contraste* e *cor* da imagem.

Para realizar esses ajustes:

- Pare o veículo num lugar seguro sem desligar a ignição nem o sistema Infotainment.
- Acione o travão de estacionamento.
- Selecionar a marcha-atrás. »

- Pressione o botão de função que aparece no ecrã.
- Realize os ajustes desejados, pressionando os botões de função –/+, ou movendo o botão de deslocação.

Condições necessárias para estacionar e manobrar com o assistente de marcha-atrás

Não se deve utilizar o sistema nos seguintes casos:

- se não parecer nenhuma imagem fiável, se estiver distorcida, ou se a lente estiver suja;
- se a zona situada atrás do veículo não se visualizar de forma completa;
- se o veículo estiver muito carregado.
- se a posição da câmara tiver mudado após uma colisão na parte traseira. Confie a verificação do sistema a uma oficina especializada.

Familiarizar-se com o sistema

Para familiarizar-se com o sistema, as linhas de orientação e a sua função, a SEAT recomenda praticar num lugar sem demasiado trânsito ou num estacionamento, quando existam boas condições climáticas e de visibilidade.

Estacionar e manobrar com o assistente de marcha-atrás

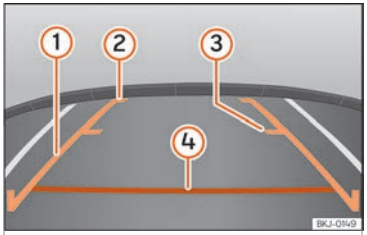


Fig. 180 Visualização no ecrã do sistema Infotainment: linhas de orientação.

Significado das linhas de orientação ››› Fig. 180

1. **Linhas laterais:** prolongamento do veículo (aprox. na sua largura total) sobre a estrada.
2. **Final das linhas laterais:** aprox. 2 m depois do veículo sobre a estrada.
3. **Linha intermédia:** aprox. 1 m depois do veículo sobre a estrada.
4. **Linha horizontal vermelha:** distância de segurança de aprox. 40 cm para a parte traseira do veículo sobre a estrada.

Ligar e desligar o sistema

- O assistente de marcha-atrás liga-se quando se der o contacto, ao engatar a marcha-atrás.
- O sistema desliga-se 8 segundos após desengatar a marcha-atrás e de modo imediato depois de retirar o contacto.
- Quando se exceder a velocidade de 15 km/h (9 mph) com a marcha-atrás engrenada, a câmara deixará de emitir imagem.

Em combinação com o sistema de Ajuda ao estacionamento Plus ››› **Página 263** a imagem da câmara deixará de aparecer ao desengatar a marcha-atrás, passando a visualizar-se a informação ótica proporcionada pelo sistema de ajuda ao estacionamento.

Também existe a possibilidade de ocultar a imagem do assistente de marcha-atrás:

- Pressionando no ecrã um dos botões do sistema Infotainment.
- **OU**: pressionando sobre o veículo em miniatura que aparece no ecrã.

Para voltar a exibir a imagem do assistente de marcha-atrás:

- Desengate e volte a engatar a marcha-atrás.

- **OU:** Pressione o botão de função **RVC**[1)]

Manobra de estacionamento

- Posicione o veículo diante de um lugar vazio e engate a marcha-atrás.
- Recue lentamente e rode o volante de forma que as linhas laterais conduzam ao lugar de estacionamento.
- Oriente o veículo no lugar de estacionamento, de forma que as linhas laterais corram paralelamente ao mesmo.

Dispositivo de engate para reboque e reboque*

Condução com reboque

Introdução ao tema

Tenha em conta as disposições específicas do país em questão relativas à condução com reboque e a utilização de um dispositivo de reboque.

O veículo tem sido desenvolvido em primeira linha para o transporte de pessoas, mas também se pode utilizar para levar um reboque se dispuser do equipamento técnico correspondente. Esta carga adicional tem repercussões na vida útil, no consumo de combustível e nas prestações do veículo e, em determinadas circunstâncias, pode implicar uma redução dos intervalos de serviço.

A condução com reboque implica um maior esforço para o veículo e, por outro lado, requer uma maior concentração do condutor.

Na época de inverno devem montar-se pneus de inverno tanto no veículo como **também** no reboque.

Carga vertical máxima tecnicamente admissível sobre o acoplamento.

A carga vertical *máxima* tecnicamente admissível da lança do reboque sobre o gancho do dispositivo de reboque é de **55 kg**.

Veículos com sistema Start-Stop:

Se o veículo for equipado com um dispositivo de reboque montado de fábrica ou com um montado posteriormente pela SEAT, o sistema Start-Stop funciona da forma habitual. Não há que ter em conta nenhuma particularidade.

Se o sistema não reconhecer o reboque ou o dispositivo de reboque não tiver sido montado posteriormente pela SEAT, há que desligar o sistema Start-Stop, pressionando o botão correspondente na parte inferior da consola central, antes de começar a circular com o reboque e o deixar desligado durante todo o trajeto ››› ⚠.

Veículos com seleção do perfil de condução

Se vai conduzir o veículo com um reboque engatado, não se recomenda o uso do perfil de condução **Eco**. Aconselha-se selecionar outro dos perfis de condução disponíveis antes de começar a circular com um reboque. »

[1)] Só aparecerá o botão RVC quando a marcha-atrás estiver engatada.

Carga de reboque / carga de apoio

Não se deve ultrapassar a carga máxima autorizada do reboque. Caso não se utilize a carga máxima autorizada de reboque, poderão ser vencidas inclinações mais acentuadas.

As carga de reboque indicadas são válidas mal para **altitudes** até 1000 m acima do nível do mar. Dado que uma maior altitude faz com que o rendimento do motor e a capacidade de superar inclinações diminuam, a carga de reboque diminui proporcionalmente. O peso do conjunto veículo mais reboque deve ser reduzido em 10 % por cada 1000 m de altura. Deve aproveitar-se ao máximo a **carga de apoio permitida** sobre a rótula do dispositivo de reboque, **sem** a ultrapassar.

⚠ ATENÇÃO

Não utilize nunca o reboque para transportar pessoas, já que poria em perigo a sua vida e poderá ser proibido.

⚠ ATENÇÃO

A utilização indevida do engate para reboque pode provocar acidentes e lesões.

- **Utilize o dispositivo de reboque unicamente se se encontrar em perfeito estado e for corretamente fixado.**
- **Não leve a cabo nenhum tipo de modificação ou reparação no dispositivo de reboque.**
- **Para reduzir o perigo que se produzam lesões em caso de colisões traseiras e para que os peões e os ciclistas não sofram lesões quando estacionar o veículo, retire ou desmonte sempre o gancho de reboque quando não o estiver a utilizar.**
- **Não monte nunca um dispositivo de reboque «com distribuição de peso» ou «compensação de carga». O veículo não foi desenhado para este tipo de dispositivos de reboque. O dispositivo de reboque poderia falhar e o reboque poderia soltar-se do veículo.**

⚠ ATENÇÃO

A condução com reboque e o transporte de objetos pesados ou de grande superfície podem modificar as propriedades de marcha e provocar um acidente.

- **Fixe sempre corretamente a carga com correias ou fitas de fixação adequadas e em bom estado.**
- **Adapte sempre a velocidade e o estilo de condução às condições de visibilidade, climatéricas, do piso e do trânsito.**
- **Os reboques com um centro de gravidade alto têm mais probabilidades de virar que aqueles que o têm baixo.**
- **Evitar as travagens e as manobras bruscas.**
- **Aumente a precaução nas ultrapassagens.**
- **Quando sentir a mínima oscilação do reboque, reduza imediatamente a velocidade.**
- **Não circule a mais de 80 km/h (50 mph) quando viajar com reboque (ou 100 km/h (60 mph) em casos excecionais). Isto também é válido nos países em que é permitido circular a maior velocidade. Tenha em conta a velocidade máxima permitida no país correspondente para os veículos que levem um reboque, pois poderia ser inferior à permitida para os veículos que não levem nenhum.**
- **Nunca tente «endireitar» o conjunto veículo/reboque através de aceleração.**

⚠ ATENÇÃO

Se o dispositivo de reboque tiver sido montado posteriormente por uma oficina que não seja da SEAT, é necessário desligar o sistema Start-Stop manualmente sempre que circular com reboque. Caso contrário, poderia produzir-se uma avaria no sistema de travões e, como consequência, ter lugar um acidente e lesões graves.

- **Desligue sempre manualmente o sistema Start-Stop quando levar um reboque engatado a um dispositivo de reboque que não tenha sido montado pela SEAT.**

Aviso

- **Antes de engatar ou desengatar um reboque, desative sempre o alarme**

antirroubo ››› Página 106. Caso contrário, o sensor de inclinação poderia provocar o disparo sem que assim se desejasse.

- **Não circule com reboque durante os primeiros 1000 km do motor ››› Página 219.**
- **No caso de dispor de gancho de reboque desmontável e ocultável, este não se deverá montar quando não se utilizar. Em caso de uma colisão traseira, os danos no veículo poderão ser maiores se o gancho de reboque estiver montado.**
- **Alguns dispositivos de reboque montados posteriormente tapam o alojamento da argola de reboque traseira. Nestes casos, não se pode utilizar a argola de reboque para o arranque por reboque ou para o reboque de outros veículos. Por isso, se equipou o veículo posteriormente com um dispositivo de reboque, guarde sempre o gancho de reboque no veículo quando o desmontar.**

Requisitos técnicos

Os veículos equipados **de fábrica** com um dispositivo de reboque cumprem todos os requisitos técnicos e legais para poder circular com reboque **››› Página 279**.

Se se **equipar o veículo posteriormente** com um dispositivo de reboque, só se deverá montar um dispositivo que esteja autorizado para a massa máxima autorizada do reboque que vai puxar. O dispositivo de reboque tem que ser adequado para o veículo e o reboque, e ir bem fixado à estrutura do veículo. Utilize unicamente um dispositivo de reboque que tenha sido autorizado pela SEAT para este veículo. Leia e tenha sempre em conta as indicações do fabricante do dispositivo de reboque. Não monte nunca um dispositivo de reboque «com distribuição de peso» ou «compensação de carga».

Dispositivo de reboque montado no para-choques

Não monte nunca um dispositivo de reboque no para-choques nem na fixação deste. O dispositivo de reboque não deverá comprometer a função do para-choques. Não leve a cabo modificações ou reparações no sistema de escape nem no sistema de travões. Comprove com regularidade que o dispositivo de reboque está bem fixado.

Sistema de refrigeração do motor

Circular com reboque supõe um grande esforço para o motor e o sistema de refrigeração. O sistema de refrigeração deverá ter suficiente líquido refrigerante e estar preparado para o esforço adicional que supõe circular com reboque.

Travões do reboque

Se o reboque tiver um sistema de travagem próprio, deverão ser tidas em conta as respetivas disposições legais vigentes. Não ligue nunca o sistema de travões do reboque ao sistema de travões do veículo.

Cabo de reboque

Utilize sempre um cabo de reboque entre o veículo e o reboque **››› Página 274**.

Luzes traseiras do reboque

As luzes traseiras do reboque deverão cumprir as normas legais correspondentes **››› Página 274**.

Nunca ligue as luzes traseiras do reboque diretamente ao sistema elétrico do veículo. Se não estiver seguro de que o reboque está eletricamente ligado de forma correta, consulte a uma oficina especializada. A SEAT recomenda que se dirija a um concessionário SEAT.

Espelhos retrovisores exteriores

Se com os retrovisores exteriores de série do veículo trator não conseguirver a zona atrás do reboque, será necessário instalar retrovisores adicionais conforme as disposições do país em questão. Os retrovisores exteriores têm de se ajustar antes de iniciar a marcha e têm de oferecer um campo visual suficiente para trás.

Consumo elétrico máximo do reboque

Nunca ultrapasse os valores indicados! »

Luzes de travão (no total)	84 watts
Indicador de direção (em cada lado)	42 watts
Luzes de presença (em cada lado)	50 watts
Luzes de marcha-atrás (ao todo)	42 watts
Luz traseira de nevoeiro	42 watts

⚠ ATENÇÃO

Se o dispositivo de reboque estiver montado incorretamente ou não for o adequado, o reboque poderia soltar-se do veículo e causar lesões graves.

ⓘ CUIDADO

- **Se as luzes traseiras do reboque não estão corretamente ligadas, a eletrónica do veículo pode sofrer danos.**
- **Se o reboque consumir demasiada energia elétrica, a eletrónica do veículo pode sofrer danos.**
- **Nunca ligue o sistema elétrico do reboque diretamente às ligações elétricas das luzes traseiras nem a outras fontes de alimentação. Utilize exclusivamente as ligações previstas para a alimentação de corrente do reboque.**

Engatar e ligar um reboque

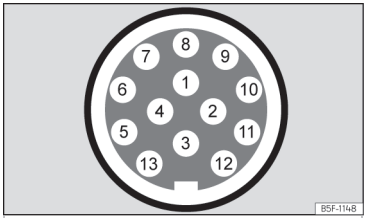


Fig. 181 Esquema: atribuição dos pinos da tomada de corrente para reboque.

Pino	Significado
1	Indicador de mudança de direção esquerdo
2	Luz traseira de nevoeiro
3	Massa para os pinos 1, 2, 4, 5, 6, 7 e 8
4	Indicador de mudança de direção direito
5	Luz traseira direita
6	Luz de travagem
7	Luz traseira esquerda
8	Luz de marcha-atrás
9	Positivo permanente
10	Cabo de carga positivo
11	Massa para o pino 10
12	Por atribuir
13	Massa para o pino 9

Tomada de corrente para reboque

A ligação entre o veículo trator e o reboque faz-se através de uma tomada de corrente de 13 contactos. Com o motor em funcionamento, os consumidores elétricos do reboque recebem tensão através da ligação elétrica (pino 9 e pino 10 da tomada de corrente para o reboque).

Se o sistema detetar que se ligou um reboque, os consumidores do reboque recebem eletricidade através da ligação (pino 9 e pino 10). O pino 9 tem positivo permanente. Assim pode funcionar, por exemplo, a iluminação interior do reboque. Os consumidores elétricos como, por exemplo, o frigorífico de uma caravana **só** recebem tensão elétrica se o motor estiver em funcionamento (através do pino 10).

Para não sobrecarregar o sistema elétrico, não é permitido ligar entre si os cabos de massa pino 3 , pino 11 e pino 13.

Se o conector do reboque for de **7 contactos**, terá de ser utilizado um cabo adaptador adequado. Neste caso, a função do pino 10 não estará disponível.

Cabo de reboque

O cabo de reboque deverá ir sempre bem fixado ao veículo trator e o suficientemente frouxo para que possam se fazer as curvas sem problema. No entanto, o cabo não deverá ter tanta folga que roce no solo durante a marcha.

Luzes traseiras do reboque

Procure fazer com que as luzes traseiras do reboque funcionem corretamente e cumpram as disposições legais vigentes. Certifique-se de que não se supera a absorção de potência máxima do reboque ››› Página 273.

Incluir no alarme antirroubo

O reboque inclui-se no alarme antirroubo se se cumprirem as seguintes condições:

- Se o veículo estiver equipado de fábrica com alarme antirroubo e dispositivo de reboque.
- Se o reboque estiver ligado eletricamente ao veículo trator mediante a tomada de corrente para reboque.
- Se o sistema elétrico do veículo e do reboque estiverem em perfeitas condições e não apresentam avarias nem danos.
- Se se bloqueou o veículo com a chave e o alarme antirroubo está ativo.

Quando o veículo estiver bloqueado, o alarme dispara enquanto se interrompe a conexão elétrica com o reboque.

Antes de engatar ou desengatar um reboque, desative sempre o alarme antirroubo. Caso contrário, o sensor de inclinação poderia provocar o disparo sem que assim se desejasse.

Reboques com luzes traseiras de tecnologia LED

Por motivos técnicos, os reboques com luzes traseiras com díodos luminosos (LED) não podem ser incluídos no alarme antirroubo.

Com o veículo bloqueado, o alarme não dispara quando se interrompe a ligação elétrica com o reboque se este tiver luzes traseiras com díodos luminosos.

Se ao engatar o reboque estava selecionado o perfil de condução **Eco**, mudar-se-á automaticamente para o perfil **Normal**. Se o sistema não puder detetar o reboque engatado ou o dispositivo de reboque tiver sido montado posteriormente por uma oficina diferente da SEAT, é necessário que selecionar manualmente o perfil **Normal** antes de começar a circular com um reboque. Para voltar a ligar o perfil **Eco** uma vez desengatado o reboque, há que desligar e voltar a ligar a ignição uma vez.

⚠ ATENÇÃO

Se se ligarem os cabos de maneira inadequada ou incorreta, poderia passar uma corrente excessiva ao reboque, o que poderia provocar anomalias em todo o sistema eletrónico do veículo, bem como produzir acidentes e lesões graves.

- **Encarregue os trabalhos que se tenham de realizar no sistema elétrico unicamente a uma oficina especializada.**
- **Nunca ligue o sistema elétrico do reboque diretamente às ligações elétricas das luzes traseiras nem a outras fontes de alimentação.**

⚠ ATENÇÃO

O contacto entre os pinos da tomada de corrente para reboque pode provocar curto-circuitos, a sobrecarga do sistema elétrico ou a avaria do sistema de iluminação, e como consequência, podem produzir-se acidentes e lesões graves.

- **Não ligue nunca entre si os pinos da tomada de corrente para reboque.**
- **Encarregue a uma oficina especializada a reparação dos pinos dobrados.**

ⓘ CUIDADO

Não deixe o reboque atrelado ao veículo se o tiver estacionado apoiado sobre a roda de apoio ou nos seus suportes. Se o veículo sobe ou baixa devido, por exemplo, a uma »

variação da carga ou ao furo de um pneu, exercer-se-á maior pressão sobre o dispositivo de reboque e o reboque, e o veículo e o reboque poderiam sofrer danos.

Aviso

- **Em caso de anomalias nos sistemas elétricos do veículo ou do reboque, bem como no do alarme antirroubo, peça a revisão dos mesmos a uma oficina especializada.**
- **Se os acessórios do reboque consomem energia através da tomada de corrente para reboque e o motor estiver parado, a bateria descarregar-se-á.**
- **Se a bateria do veículo estiver fraca, a ligação elétrica ao reboque é interrompida automaticamente.**

Carregar um reboque

Massa rebocável máxima tecnicamente admissível e carga vertical sobre o acoplamento

A massa rebocável máxima tecnicamente admissível é a massa que o veículo pode rebocar ››› ⚠. A carga vertical sobre o acoplamento é a carga que se exerce na vertical desde cima sobre o gancho do dispositivo de reboque .

Os dados sobre a massa rebocável e a carga vertical sobre o acoplamento que figuram na placa de modelo do dispositivo de reboque são apenas valores experimentais. Os valores relativos ao veículo, com frequência *inferiores* a estes valores, figuram na documentação do veículo. Os dados na documentação do veículo sobrepõem-se aos aqui apresentados.

Para favorecer a segurança durante a marcha, a SEAT recomenda aproveitar sempre ao máximo a **carga vertical** máxima tecnicamente admissível sobre o acoplamento ››› Página 271. Uma carga de apoio insuficiente prejudica o comportamento do conjunto veículo/reboque.

A carga vertical faz aumentar o peso sobre o eixo traseiro, reduzindo a carga útil do veículo.

Massa do conjunto veículo trator e reboque

Por massa do conjunto entende-se a soma das massas efetivas do veículo trator e do reboque carregados.

Em alguns países, os reboques estão classificados em categorias. A SEAT recomenda informar-se numa oficina especializado sobre quais são os reboques mais adequados para o veículo.

Carregar um reboque

O conjunto veículo trator e reboque deverá estar equilibrado. Para isso, deve-se aproveitar ao máximo a carga vertical máxima tecnicamente admissível sobre o acoplamento e se distribuir a carga uniformemente entre a parte traseira e a parte dianteira do reboque:

- Distribua a carga no reboque de modo a que os objetos pesados fiquem o mais próximo possível do eixo ou sobre este.
- Prenda a carga do reboque corretamente.

Pressão de ar dos pneus

A pressão dos pneus do reboque é regida pela recomendação do fabricante do mesmo.

Quando levar um reboque, encha os pneus do veículo trator com a pressão máxima permitida ››› Página 312.

⚠ ATENÇÃO

Se excedem-se a massa máxima autorizada por eixo, a carga vertical máxima tecnicamente admissível sobre o acoplamento ou a massa máxima autorizada do veículo ou do conjunto veículo trator e reboque, podem produzir-se acidentes e lesões graves.

- **Nunca ultrapasse os valores indicados!**
- **O peso atual sobre os eixos dianteiro e traseiro não deverá exceder nunca a massa máxima autorizada por eixo. O peso dianteiro e traseiro do veículo não deverá exceder nunca a massa máxima autorizada.**

⚠ ATENÇÃO

Uma deslocação da carga poderia pôr em perigo a estabilidade e a segurança do conjunto veículo trator e reboque, o que poderia provocar acidentes e lesões graves.

- **Carregue o reboque sempre corretamente.**
- **Fixe sempre a carga com correias de amarração ou fitas de fixação adequadas e em bom estado.**

Conduzir com reboque

Ajustar os faróis

A parte dianteira do veículo pode levantar por ter o reboque acoplado e a luz pode encandear o restante trânsito.

Adapte a altura dos faróis com o regulador de alcance dos faróis **››› Página 127**[1].

Particularidades da condução com reboque

- Quando se trata de um reboque com **travão de inércia**, trave *primeiro suavemente* e depois rapidamente. Desta forma, evitará solavancos devidos ao bloqueio das rodas do reboque.
- Devido à massa do conjunto veículo trator e reboque, a distância de travagem aumenta.
- Quando descer por uma descida, reduza a marcha (em caso de mudança manual ou de utilizar o modo tiptronic da mudança automática) para aproveitar a travagem do motor. Caso contrário, o sistema de travagem poderá aquecer e falhar.
- A massa rebocada e a elevada massa total do conjunto veículo trator e reboque modificam o centro de gravidade e as propriedades de marcha do veículo.
- Se o veículo trator for vazio e o reboque carregado, a distribuição da carga será inadequada. Nestas condições, conduza com especial precaução e convenientemente devagar.

Arrancar com um reboque numa subida

Em função da inclinação da subida e da massa total do conjunto veículo trator e reboque, pode acontecer que ao iniciar a marcha o conjunto vá para atrás ligeiramente.

Para arrancar em subida com um reboque engatado, realize o seguinte:

- Pise o pedal do travão e mantenha-o pressionado.
- Se o veículo for equipado com mudança manual, pise o pedal da embraiagem a fundo.
- Engate a 1ª velocidade ou coloque a alavanca seletora na posição **D/S ››› Página 209**.
- Puxe o travão de estacionamento.
- Solte o pedal do travão.
- Inicie a marcha lentamente. Para isso, em caso de mudança manual solte o pedal da embraiagem devagar.
- Não solte o travão de mão até que o motor disponha de força motriz suficiente para iniciar a marcha.

⚠ ATENÇÃO

Se se retirar de um reboque inadequadamente, poderia perder-se o controlo do veículo e produzir-se lesões graves.

- **A condução com reboque e o transporte de objetos pesados ou de grande superfície podem modificar as propriedades de marcha e aumentar a distância de travagem.**

»

[1] Não é válido para os veículos com faróis de Full LED.

- **Conduza sempre de forma defensiva e com cuidado. Trave com mais antecipação do que o habitual.**
- **Adapte sempre a velocidade e o estilo de condução às condições de visibilidade, climatéricas, do piso e do trânsito. Reduza a velocidade, especialmente ao descer descidas.**
- **Acelere com especial cuidado e precaução. Evitar as travagens e as manobras bruscas.**
- **Aumente a precaução nas ultrapassagens. Quando sentir a mínima oscilação do reboque, reduza imediatamente a velocidade.**
- **Nunca tente «endireitar» o conjunto veículo/reboque através de aceleração.**
- **Tenha em conta a velocidade máxima permitida para os veículos que levem um reboque, pois poderia ser inferior à permitida para os veículos que não levem nenhum.**

Estabilização do conjunto veículo trator e reboque

A estabilização do conjunto veículo e reboque é uma função adicional do programa eletrónico de estabilidade (ESC).

Se a estabilização do conjunto veículo e reboque deteta que o reboque balança, intervém para reduzir o balanço do reboque.

Requisitos para a estabilização do conjunto veículo e reboque

- O veículo está equipado de fábrica com um dispositivo de reboque ou foi equipado posteriormente com um compatível.
- O ESC e o ASR estão ativos. No painel de instrumentos não está acesa a luz de controlo ou .
- O reboque está ligado ao veículo trator mediante a tomada de corrente para reboque.
- Não conduza a uma velocidade superior a 60 km/h (37 mph) aprox.
- Não se supera o carga vertical máxima tecnicamente admissível sobre o acoplamento.
- O reboque tem uma lança rígida.
- Se o reboque tiver travão, tem de estar equipado com um travão de inércia mecânico.

⚠ ATENÇÃO

A maior segurança que proporciona a estabilização do conjunto veículo e reboque não deverá induzir a correr nenhum risco que comprometa a segurança.

- **Adapte sempre a velocidade e o estilo de condução às condições de visibilidade, climatéricas, do piso e do trânsito.**
- **Acelere com precaução quando a estrada estiver escorregadia.**
- **Quando estiver a regular algum sistema, deixe de acelerar.**

⚠ ATENÇÃO

A estabilização do conjunto veículo e reboque pode não detetar corretamente todas as situações de marcha.

- **Quando o ESC estiver desligado, a estabilização do conjunto veículo trator e reboque também está desligada.**
- **O sistema de estabilização não deteta em todos os casos os reboques ligeiros, pelo que não os estabiliza.**
- **Quando se circula por estradas com pouca aderência, o reboque pode *oscilar* inclusive com o sistema de estabilização.**
- **Os reboques com centro de gravidade elevado podem virar sem terem oscilado previamente.**
- **Se não se levar acoplado um reboque, mas for ligado um conetor na tomada de corrente (por ex., leva-se um suporte para bicicletas com iluminação), podem produzir-se travagens automáticas em situações de marcha extremas.**

Dispositivo de engate para reboque*

Descrição

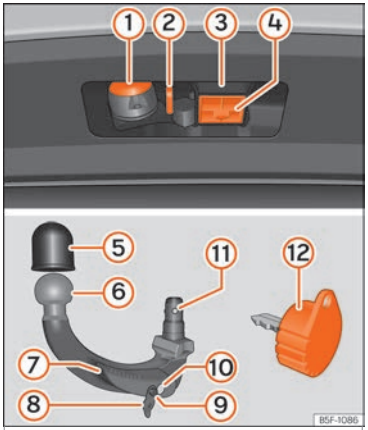


Fig. 182 Suporte do dispositivo de engate para reboque/gancho de reboque/chave

Em função do país ou da versão, o gancho desmontável do dispositivo para reboque encontra-se sob a cobertura da superfície de carga da bagageira.

O gancho de reboque monta-se e desmonta-se à mão e é fornecido com chave.

1. Conector de 13 contactos
2. Olhal de segurança
3. Alojamento gancho
4. Tampão alojamento gancho
5. Tampa protetora da cabeça esférica
6. Gancho de reboque desmontável
7. Alavanca de trancar
8. Tampa da fechadura
9. Perno de desbloqueio
10. Fechadura
11. Bolas de bloqueio
12. Chave

Funcionamento e conservação

Feche a cavidade do alojamento com a tampa para que a sujidade não consiga entrar.

Antes de engatar um reboque, verifique sempre a cabeça esférica e aplique massa lubrificante adequada, se necessário.

Utilize a tampa protetora para guardar o gancho de reboque.

Limpe as superfícies da cavidade de alojamento e trate-as com um produto de conservação adequado.

⚠ ATENÇÃO

- **Antes de cada viagem com o gancho de reboque colocado, verifique se está corretamente ajustado e fixado no respetivo alojamento.**
- **Se o gancho de reboque não estiver corretamente colocado e fixado, não deverá ser utilizado.**
- **Não se deve utilizar o dispositivo de engate para reboque se estiver danificado ou incompleto.**
- **Não faça qualquer alteração nem reparação no dispositivo de engate para reboque.**
- **Nunca desengate o gancho de reboque com o reboque acoplado.**

ⓘ CUIDADO

- **Proceda com cuidado com a montagem do gancho de reboque para evitar danos na pintura do para-choques.**
- **A zona superior do alojamento do gancho está equipada com massa lubrificante ››› Fig. 182 ③. Quando utilizar o dispositivo, deve assegurar-se de que não se tenha eliminado.**

Aviso

- **No caso de perda da chave do dispositivo de engate, dirija-se a uma oficina especializada.**
- **Rebocar o veículo através do gancho de reboque** ››› Página 56.

Colocação em posição de reserva

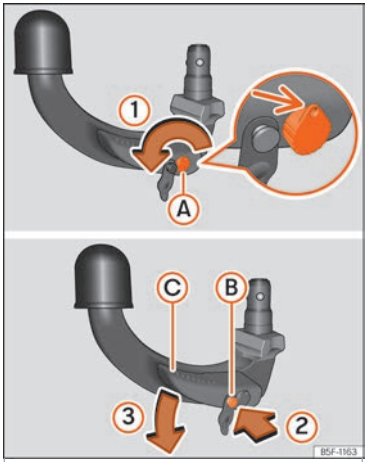


Fig. 183 Posição de reserva do gancho de reboque

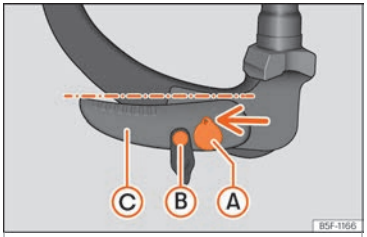


Fig. 184 Posição de reserva: verificação da posição

Antes de se proceder à montagem, coloque o gancho de reboque na posição de reserva nos seguintes dois passos.

- Insira e rode a chave no sentido da seta ››› Fig. 183 (1) até que o orifício da chave fique acima (seta).
- Passe o gancho de reboque por baixo da tampa protetora.
- Pressione o perno de desbloqueio ››› Fig. 183 (B) no sentido da seta (2) e, ao mesmo tempo, pressione a alavanca (C) no sentido da seta (3) até ao limite.
- A alavanca permanece bloqueada nesta posição.

Verificação da posição de reserva

- A chave ››› Fig. 184 (A) encontra-se na posição desbloqueada (o orifício da chave está acima).
- Pode mover-se o perno de desbloqueio ››› Fig. 184 (B).
- A alavanca ››› Fig. 184 (C) encontra-se na posição inferior.

O gancho de reboque assim ajustado está pronto para a instalação.

⚠ CUIDADO

A chave não se pode retirar nem rodar na posição de reserva.

Montagem do gancho de reboque

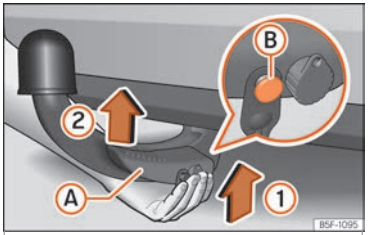


Fig. 185 Colocação do gancho de reboque. Passo 1

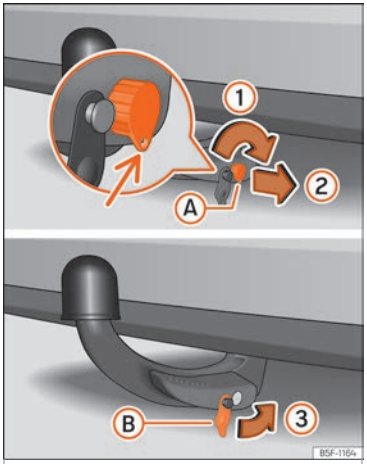


Fig. 186 Colocação do gancho de reboque. Passo 2

Passo 1

- Retire o tampão de alojamento do gancho ››› Fig. 182 (4) para baixo.
- Coloque o gancho de reboque na posição de reserva ››› **Página 280**.
- Segure o gancho de reboque **a partir de baixo** e encaixe-a no alojamento do gancho seguindo o sentido da seta ››› Fig. 185 (1) até encaixar de forma audível ››› ⚠.

A alavanca ››› Fig. 185 (A) roda **automaticamente** no sentido da seta (2) para cima e o perno de desbloqueio (B) sai para fora (a sua parte vermelha e verde fica visível) ››› ⚠.

Se a alavanca (A) não rodar ou o perno de desbloqueio (B) não sair para fora, deverá retirar-se o gancho de reboque rodando a alavanca até ao limite máximo para baixo a partir do alojamento, e limpar-se as superfícies de apoio do gancho de reboque, bem como da cavidade.

Passo 2

- Rode a chave para a direita apenas meia volta, até que o orifício da chave fique abaixo ››› Fig. 186 (1).
- Retire a chave (2).
- Coloque a tampa (B) na fechadura (3) ››› Fig. 186 ››› ❗.
- Verifique a correta fixação do gancho de reboque ››› **Página 282, Verificação de segurança**.

⚠ ATENÇÃO

- **Ao fixar o gancho de reboque, para evitar trilhar os dedos, recomenda-se manter as mãos retiradas da alavanca ››› Fig. 185 (A).**
- **Não tente forçar a alavanca para cima para rodar a chave. A esfera desmontável não ficaria corretamente fixa!**

»

CUIDADO

- **Depois de retirar a chave, coloque a tampa sobre a fechadura da alavanca de comando. Se a fechadura se sujar não será possível introduzir a chave.**
- **Mantenha limpa a cavidade de alojamento do dispositivo. A sujidade impede a fixação segura do gancho de reboque!**
- **Se o dispositivo estiver desmontado, coloque o tampão no alojamento do gancho.**

Verificação de segurança

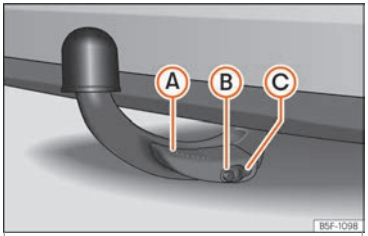


Fig. 187 Gancho de reboque fixado corretamente

Antes de cada utilização do gancho de reboque, assegure-se da correta fixação.

Gancho de reboque fixado corretamente:

- O gancho de reboque não se solta da cavidade do alojamento após uma forte «sacudidela».
- A alavanca Ⓐ está acima ››› Fig. 187.
- A parte vermelha e verde do perno de desbloqueio Ⓑ está completamente visível ››› Fig. 187.
- A chave está retirada.
- A tampa Ⓒ encontra-se sobre a fechadura ››› Fig. 187.

ATENÇÃO

- **Ao libertar o gancho de reboque, para evitar trilhar os dedos, recomenda-se manter as mãos retiradas da alavanca Ⓐ ››› Fig. 187.**
- **O dispositivo de engate para reboque só deve ser utilizado se o gancho de reboque tiver sido corretamente bloqueado!**

Desmontar o gancho de reboque

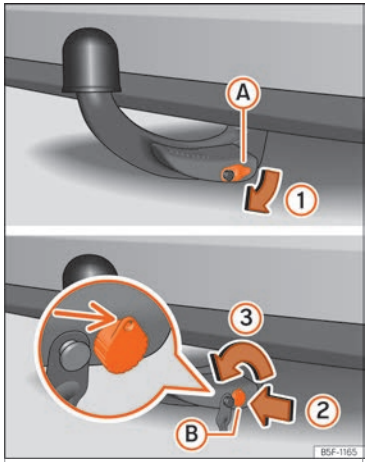


Fig. 188 Desmontar o gancho de reboque

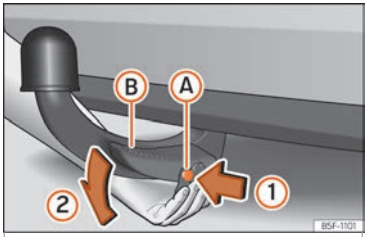


Fig. 189 Desmontar o gancho de reboque

- Retire a tampa Ⓐ da fechadura ① ››› Fig. 188.
- Introduza a chave Ⓑ na fechadura ② ››› Fig. 188.
- Rode a chave para a esquerda ③ apenas meia volta, até que o orifício da chave fique acima ››› Fig. 188.
- Segure o gancho de reboque a partir de baixo.
- Pressione o perno de desbloqueio Ⓐ no sentido da seta ① e, ao mesmo tempo, a alavanca Ⓑ no sentido da seta ② até ao limite ››› Fig. 189.

Agora o gancho de reboque está solto e cai livremente. Se isto não acontecer deverá pressionar com a outra mão a partir de cima.

O gancho de reboque está agora na posição de reserva e, assim, pronto a ser introduzida de novo no alojamento do gancho ››› ❗.

- Coloque o tampão ④ no seu alojamento ››› Fig. 182.

⚠ ATENÇÃO

- **Nunca desmonte o gancho de reboque com o reboque acoplado.**
- **Não deixe o gancho de reboque solta na bagageira. Este poderia causar danos no caso de travagem súbita e pôr em risco a segurança dos ocupantes do veículo!**

ⓘ CUIDADO

- **Se a alavanca não for pressionada para baixo até ao limite, depois de retirar o gancho de reboque, este continuará para cima e não encravará na posição de reserva. O gancho de reboque deve ser colocado nesta posição antes da montagem seguinte.**
- **Guarde o dispositivo na posição de reserva com a chave introduzida e com esse mesmo lado para cima. Risco de danificar a chave!**
- **Ao manipular a alavanca não se deve exercer uma pressão excessiva (por ex., não pôr-se em cima dela)!**

ⓘ Aviso

- **Antes de retirar o gancho de reboque, recomendamos que coloque a tampa de proteção na cabeça esférica.**
- **Elimine a sujidade do gancho de reboque antes de o guardar com o equipamento de ferramentas de bordo.**

Ligar o reboque

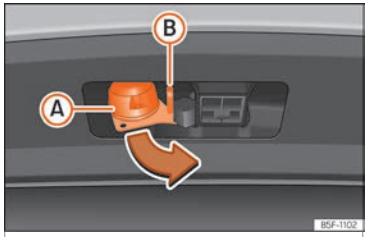


Fig. 190 Rodar o conector de 13 contactos

- Segure no conector pela zona Ⓐ e retire-o no sentido da seta ››› Fig. 190.
- Retire a tampa protetora da cabeça esférica ››› Fig. 182 ⑤.
- Acople o reboque à cabeça esférica.
- Abra a tampa do conector Ⓐ e ligue o reboque ››› Fig. 190.
- Engate o cabo de retenção do reboque no olhal de segurança ››› Fig. 190 Ⓑ. Ao engatá-lo, o cabo de retenção deve **fletir** em todas as posições do reboque face ao veículo (curvas pronunciadas, marcha-atrás, etc.). »

Proceda no sentido inverso para desligar o reboque.

⚠ ATENÇÃO

- **Nunca utilize o olhal de segurança para rebocar!**
- **Depois de engatar o reboque e ligar a ficha, deve verificar o funcionamento das luzes traseiras do reboque.**

Aviso

- **Se existir uma falha na iluminação do reboque, verifique os fusíveis do painel de instrumentos** ››› Página 60.
- **Devido ao contacto do cabo de retenção com o olhal de segurança, pode ocorrer um desgaste do olhal. Este desgaste não representa qualquer obstáculo ao funcionamento, nem qualquer falha, e está excluído da garantia.**
- **Ao acoplar e desacoplar o reboque, deverá acionar o travão de mão do veículo.**

Montar um suporte para bicicletas no gancho de reboque ocultável

A massa máxima autorizada do sistema de porta-bagagens, com carga incluída, é de **50 kg**. Não é permitido que o sistema de porta-bagagens sobressaia da rótula mais de 700 mm para trás. Só estão permitidos aqueles sistemas de porta-bagagens nos quais se possam montar um máximo de 2 bicicletas. A bicicleta de maior peso deverá montar-se o mais perto possível do veículo (gancho de reboque).

⚠ ATENÇÃO

O uso indevido do dispositivo de reboque com um suporte para bicicletas montado no gancho de reboque pode provocar lesões e acidentes.

- **Nunca exceda a carga útil nem a quota mais acima indicadas.**
- **Não é permitido fixar o suporte para bicicletas no pescoço do gancho por baixo da bola, já que, devido a esta forma de pescoço e em função do modelo do suporte para bicicletas, este último poderia ficar montado numa posição incorreta no veículo.**
- **Leia e tenha em conta as instruções de montagem do suporte de bicicletas.**

CUIDADO

Se se exceder a carga útil e a quota máximas indicadas mais acima, podem produzir-se danos consideráveis no veículo.

- **Nunca ultrapasse os valores indicados!**

Aviso

A SEAT recomenda retirar, na medida do possível, todas as peças desmontáveis das bicicletas antes de iniciar a marcha. Estas peças podem ser, por exemplo, as cestas e os alforjes, as cadeiras para crianças ou as baterias. Deste modo, melhora a aerodinâmica e o centro de gravidade do sistema do porta-bagagens.

Montagem posterior de um dispositivo de reboque

Descrição

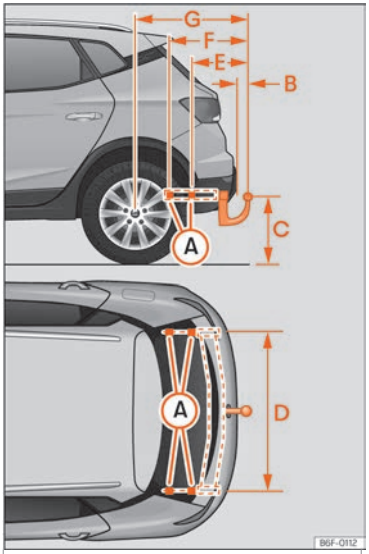


Fig. 191 Quotas e pontos de fixação para a montagem posterior de um dispositivo de reboque.

A SEAT recomenda que se dirija a uma oficina especializada para a montagem posterior de um dispositivo de reboque. É provável, por exemplo, que seja necessário adaptar o sistema de refrigeração ou montar chapas de proteção térmica. A SEAT recomenda que se dirija a um concessionário SEAT.

Se se montar posteriormente um dispositivo de reboque, dever-se-ão ter sempre em conta as quotas de distância.

A distância entre o centro da rótula e a estrada ››› Fig. 191 Ⓒ nunca poderá ser inferior à indicada. Isto rege também com o veículo a plena carga, incluindo a carga vertical máxima tecnicamente admissível sobre o acoplamento.

Quotas de separação ››› Fig. 191:

Ⓐ Pontos de fixação (parte inferior do veículo)

Ⓑ 65 mm (mínimo)

Ⓒ 350 mm a 420 mm (veículo com carga máxima)

Ⓓ 1.025 mm

Ⓔ 322 mm

Ⓕ 448 mm

Ⓖ 854 mm

⚠ ATENÇÃO

Ligam-se os cabos de maneira inadequada ou incorreta, poderiam produzir-se anomalias em todo o sistema eletrónico do veículo, bem como acidentes e lesões graves.

- **Nunca ligue o sistema elétrico do reboque diretamente às ligações elétricas dos grupos óticos traseiros nem a outras fontes de alimentação inadequadas. Utilize apenas conectores adequados para ligar o reboque.**
- **A montagem posterior de um dispositivo de reboque no veículo só deverá o realizar uma oficina especializada.**

⚠ ATENÇÃO

Se o dispositivo para reboque estiver mal montado ou não for o adequado, o reboque pode soltar-se do veículo trator. Isto poderia provocar acidentes graves e lesões mortais.

Aviso

- **Utilize unicamente dispositivos de reboque que tenham sido autorizados pela SEAT para o modelo em questão.**
- **Em algumas versões não é recomendável a montagem de uma solução convencional do gancho de reboque. Consulte o seu serviço técnico.**

Conselhos práticos

Verificação e reposição dos níveis

Abastecido

Abastecer combustível

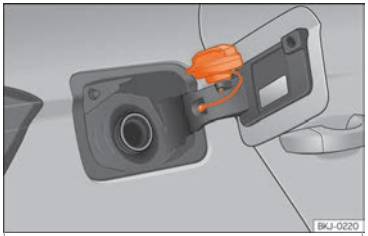


Fig. 192 Tampa do depósito com o tampão encaixado.

A tampa do depósito encontra-se no lado direito da parte traseira do veículo.

Através do botão de fecho centralizado desbloqueia-se e bloqueia-se a tampa do depósito.

- Abra a tampa do depósito de combustível pressionando-a no lado esquerdo.
- Desenrosque a tampa rodando para a esquerda.
- Coloque-a no espaço existente na dobradiça da tampa aberta ››› Fig. 192.
- Comece com o abastecimento. Assim que a pistola automática bomba de combustível cortar o abastecimento de combustível, significa que o depósito está cheio. Não se deve continuar a enchê-lo, pois, de contrário, enche-se também com combustível o espaço de dilatação.
- Enrosque completamente a tampa para a direita.
- Feche a tampa.

No autocolante afixado na face interior da tampa do depósito de combustível poderá ver a indicação do tipo de combustível que deve ser utilizado. Para ››› Página 289 mais informações sobre o combustível ver.

A capacidade do depósito do seu veículo está indicada em ››› Página 338.

Veículos com motor a gás natural e híbridos

A cada 6 meses deverá circular com gasolina até que a luz de controlo ⛽ se acenda e deverá voltar a encher o depósito. Isto é necessário para assegurar o bom funcionamento do sistema e a qualidade do combustível necessários para a circulação com gasolina.

⚠ ATENÇÃO

O combustível é inflamável e pode provocar graves queimaduras e outras lesões graves.

- **Ao abastecer deve desligar o motor e a ignição por motivos de segurança.**
- **Não deve fumar quando abastecer ou encher um bidão de reserva. Também não deverá aproximar nenhum tipo de chama, porque existe o risco de explosão.**
- **Respeite as disposições legais relativas à utilização, arrumação e transporte de um bidão com combustível de reserva.**
- **Por razões de segurança, recomendamos que não transporte nenhum bidão de reserva. Em caso de acidente o bidão poderá danificar-se e o combustível ser derramado.**
- **Se, numa situação excecional, tiver de transportar um bidão com combustível de reserva, respeite as seguintes recomendações:**
  - **Não abastecer o bidão de reserva com combustível com este colocado dentro ou em cima do veículo. Existe risco de explosão. Colocar sempre o bidão no chão, para o encher.**
  - **A pistola de abastecimento deve ser inserida o mais fundo possível na abertura de enchimento do bidão.**
  - **No caso de bidões de reserva metálicos, a pistola de abastecimento deverá estar em contacto com o bidão**

enquanto o estiver a encher de combustível. Deste modo evita a carga estática.

– Nunca derrame combustível no veículo ou na bagageira. Quando o combustível se evapora é explosivo e, obviamente, muito perigoso.

CUIDADO

• O combustível derramado deverá ser imediatamente removido da chapa pintada do veículo. Caso contrário, existe o risco de danificar a pintura.

• Não esgote nunca totalmente o conteúdo do depósito. Pode danificar-se o catalisador.

• Se num veículo com motor diesel se tiver esgotado completamente o depósito de combustível, depois de abastecer deverá manter a ignição ligada durante um mínimo de 30 segundos antes de colocar o motor em funcionamento. A seguir, ao dar ao arranque do motor, é possível que este demore mais que o habitual para começar a trabalhar (até 1 minuto).

Aviso sobre o impacto ambiental

Não encher demasiado o depósito; pois em caso de sobreaquecimento pode dar-se um derramamento de combustível.

Aviso

Não está disponível nenhum mecanismo de emergência para desbloquear a tampa do depósito. Se necessário, solicitar a ajuda de pessoal especializado.

Aviso

Os veículos diesel estão equipados com uma proteção que impede a introdução de uma mangueira errada[1]. Isso permite abastecer apenas com as pistolas de enchimento diesel.

• Se a pistola de enchimento estiver gasta, danificada ou for muito pequena, é possível que não consiga abrir a proteção contra mangueiras erradas. Antes de tentar introduzir a pistola de enchimento rodando-a, tente abastecer noutra bomba, ou solicite ajuda especializada.

• Se abastecer com um bidão de reserva, o protetor não abre. Uma forma de resolver esta situação é abastecer gasóleo lentamente.

Abastecer gás natural

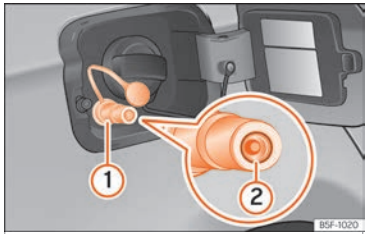


Fig. 193 Tampa do depósito aberta: bocal de enchimento de gás (1), retentor do bocal de enchimento (2).

Antes de abastecer deve desligar o motor, a ignição, o telemóvel e o aquecimento independente ››› ⚠.

Leia atentamente as instruções de utilização da bomba de gás natural.

Abastecer

O bocal de enchimento de gás natural encontra-se atrás da tampa do depósito de combustível, junto ao bocal de enchimento de gasolina ››› **Fig. 193**.

• Destape o bocal de enchimento de gás (1). »

[1] Em função do país

- Coloque a agulheta de enchimento da bomba no bocal de enchimento de gás.
- O depósito de combustível encontra-se *cheio* quando o compressor da bomba corta o abastecimento de forma automática.
- Se deseja finalizar o abastecimento antes, pressione o botão de paragem da bomba.

Se a temperatura ambiente for muito elevada é possível que a proteção contra o sobreaquecimento da bomba de gás natural a desligue automaticamente.

Fechar o tampão do depósito de combustível

- Verifique se o retentor (2) do bocal de enchimento de gás não ficou encaixado na agulheta de enchimento. Se for assim, volte a colocá-lo no bocal de enchimento.
- Encaixe o tampão no bocal de enchimento.
- Fechar a tampa do depósito, até que encaixe.

⚠ ATENÇÃO

O gás natural é altamente explosivo e facilmente inflamável. A manipulação incorreta do gás natural pode provocar acidentes, queimaduras graves e outras lesões.

- **Antes de abastecer com gás natural, encaixe corretamente o bocal de enchimento. Se sentir cheiro a gás, pare imediatamente de abastecer.**
- **Leia e tenha em conta ››› ⚠ em Gás natural na página 291.**

⚠ ATENÇÃO

O veículo não é adequado para a utilização de gás natural liquefeito (GNL) nem gás liquefeito do petróleo (GLP), pelo que não se deve abastecer em nenhum caso GNL nem GLP. O gás liquefeito pode provocar uma explosão dos depósitos de gás natural e originar lesões graves! .

⚠ ATENÇÃO

No caso de o veículo tocar com a parte inferior contra o chão, ou em caso de colisão por alcance, os depósitos de gás natural poderão ficar danificados. Se os depósitos de gás natural danificados se encherem de combustível, podem explodir e causar lesões graves ou mortais.

- **Mesmo que não se aperceba do odor a gás, dirija-se imediatamente a uma oficina especializada e encomende uma revisão do sistema de gás natural. Não volte a abastecer gás natural até fazer a revisão do sistema de gás natural.**

Aviso

- **Pode acontecer que nem todos os bocais de enchimento das bombas de gás natural não se utilizem da mesma forma. Em caso de desconhecimento, peça a um funcionário da estação de serviço para que se encarregue do abastecimento.**
- **Os ruídos que se podem ouvir durante o abastecimento são normais e não são indício de existência de danos no sistema.**
- **O sistema de gás natural do veículo está preparado quer para o abastecimento através de um compressor pequeno (abastecimento lento) como através de um compressor grande (abastecimento rápido) das estações de serviço de gás natural.**

Tipos de combustível

Identificação dos combustíveis[1)]

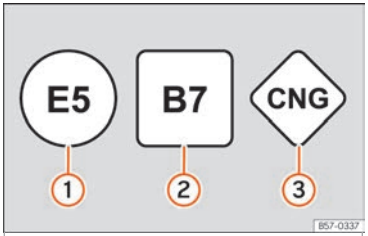


Fig. 194 Identificação dos combustíveis em conformidade com a Diretiva 2014/94/UE do Parlamento Europeu e do Conselho

Os combustíveis identificam-se mediante diferentes símbolos que se encontram na bomba de combustível e na tampa do depósito do seu veículo. Esta identificação serve para evitar confusões na altura de escolher o combustível.

① **Gasolina** com etanol (a «E» é de **E**tanol). O número indica a percentagem de etanol na gasolina. «E5» significa, por exemplo, uma proporção de etanol de um máx. de 5%.

② **Diesel** com biodiesel (a «B» é de **B**iodiesel). O número indica a percentagem de biodiesel no gasóleo. «B7» significa, por exemplo, uma proporção de biodiesel de um máx. de 7%.

③ **Gás natural**: "CNG" significa **C**ompressed **N**atural **G**as (gás natural comprimido).

Tipo de gasolina

✓ Válido para: veículos com motor a gasolina

O tipo de gasolina indicado figura no interior da tampa do depósito.

O veículo é equipado com catalisador e só pode ser abastecido com **gasolina sem chumbo**. A gasolina deve cumprir a norma EN 228 e estar **isenta de enxofre**. Pode abastecer-se com combustíveis com uma percentagem de etanol de 10 % (E10)[2)]. Os diferentes tipos de gasolina diferenciam-se mediante os **índices de octano (RON)** ou por meio do **índice antidetonante (AKI)**.

Gasolina super sem chumbo de 95 octanas ou gasolina normal de 91 octanas no mínimo

Recomenda-se a utilização de gasolina super de 95 octanas (91 AKI). Se não houver, pode abastecer-se com gasolina normal de 91 octanas (87 AKI) (com ligeira perda de potência).

Gasolina super sem chumbo de 95 octanas no mínimo

Deve utilizar-se gasolina super de 95 octanas (91 AKI) no mínimo.

Se não houver gasolina super, também poderá abastecer, *caso necessário*, gasolina normal de 91 octanas (87 AKI). O veículo só poderá ser conduzido, porém, num regime de rotações médio, com carga do motor reduzida. Abastecer, logo que possível, o veículo com gasolina super.

Gasolina super plus sem chumbo de 98 octanas ou gasolina super de 95 octanas no mínimo

Recomenda-se a utilização de gasolina super Plus de 98 octanas (93 AKI). Se não houver: gasolina super de 95 octanas (91 AKI) (com ligeira perda de potência). »

[1)] Em função do país

[2)] Respeite os regulamentos do país onde circula.

Se não houver gasolina super, também poderá abastecer, *caso necessário*, gasolina normal de 91 octanas (87 AKI). O veículo só poderá ser conduzido, porém, num regime de rotações médio, com carga do motor reduzida. Abastecer, logo que possível, o veículo com gasolina super.

CUIDADO

- **Não se deve abastecer com combustíveis com uma elevada percentagem de etanol, por ex., E30 - E100. O sistema de combustível danifica-se. Exceção: veículos com motor Totalflex ››› Página 290, Combustível de etanol.**
- **Um único reabastecimento de combustível com chumbo ou outros aditivos metálicos implica uma deterioração permanente da eficácia do catalisador.**
- **Deverá apenas utilizar aditivos para gasolina homologados pela SEAT. Os produtos que têm substâncias para aumentar a octanagem ou reduzir a detonação podem conter aditivos metálicos que originam danos consideráveis no motor e no catalisador. Não se devem utilizar os produtos deste tipo.**
- **Não se devem utilizar os combustíveis que aparecem na bomba de combustível qualificados como metalíferos. Os combustíveis LRP (*lead replacement petrol*) contêm aditivos metálicos em concentrações elevadas. Perigo de danificar o motor!**
- **Se for utilizada gasolina com um índice de octanas demasiado baixo, os regimes demasiado altos ou uma carga excessiva do motor podem dar origem a danos no mesmo.**

Aviso

- **É possível abastecer o veículo com gasolina de índice de octanas superior ao necessário para o motor do veículo.**
- **Nos países em que não se dispõe de combustível sem enxofre, também é permitido abastecer com combustível com baixo conteúdo de enxofre.**

Combustível de etanol

✓ Válido para: veículos com motor Totalflex

Reconhecerá os veículos com motor Totalflex[1)] pelo autocolante na tampa do depósito com a inscrição «Gasolina/etanol».

Os veículos com motor Totalflex podem funcionar tanto com gasolina sem chumbo (95 octanas/91 AKI) conforme a Resolução ANP N.º 57, como com combustíveis com qualquer percentagem elevada de etanol. O reabastecimento do veículo efetua-se como o reabastecimento com gasolina.

Tenha também em conta **››› Página 289, Tipo de gasolina**

Aviso

SEAT recomenda encher o depósito exclusivamente com gasolina a cada 10 000 km para reduzir as impurezas que a utilização do combustível de etanol E100 possa ter deixado no motor.

Gasóleo

✓ Válido para: veículos com motor diesel

Tenha em conta a informação existente na parte interior da tampa do depósito.

Recomenda-se utilizar **gasóleo** de acordo com a norma europeia EN 590.

O gasóleo pode ficar espesso a temperaturas muito frias, prejudicando assim o arranque ou o funcionamento do motor. Pergunte ao encarregado da bomba de gasolina se o gasóleo é adequado para utilização no inverno.

[1)] Este motor só está disponível em determinados mercados.

Água no filtro de combustível[1)]

Se seu veículo tem um motor diesel e está equipado com um **filtro de combustível com decantador de água**, no painel de instrumentos pode aparecer um aviso de: **Água no filtro de combustível.** Neste caso leve o veículo a uma oficina especializada para que retirem a água do filtro de combustível.

CUIDADO

- **Não utilize nunca combustíveis FAME (biodiesel), gasolina, óleo para o aquecimento, outros combustíveis ou aditivos fluidificantes, pois podem originar danos consideráveis no sistema de combustível e no motor.**
- **Se abasteceu com o combustível errado, não arranque o motor em nenhum caso. Perigo de danos no sistema de escape e no motor! Solicite a ajuda de um profissional.**

Gás natural

✓ Válido para: veículos com motor de gas natural

O gás natural pode estar comprimido ou em estado líquido, entre outros estados.

Utilização de gás natural comprimido (GNC)

Os veículos com motor de gás natural só devem colocar-se em funcionamento com **CNG** (em inglês **C**ompressed **N**atural **G**as), ou **CNG** com mistura de **biometano** se este cumprir o Regulamento EN 16723-2.

Não se devem abastecer combustíveis tais como gás natural liquefeito (GNL), gás liquefeito do petróleo (GLP) ou hitano (mistura de hidrogénio e metano).

Qualidade do gás natural e consumo

O gás natural divide-se pelos grupos H e L, consoante a qualidade do mesmo.

O gás de tipo H tem um poder calorífico superior e uma menor quantidade de nitrogénio e dióxido de carbono que o de tipo L. Quanto maior seja o poder calorífico do gás natural, menor será o consumo.

A gestão do motor adapta-se automaticamente ao gás natural utilizado em função da qualidade do mesmo. Assim, podem misturar-se gases com diferentes qualidades no depósito e não é necessário que o mesmo esteja completamente vazio para abastecer com gás de outra qualidade.

No ecrã do painel de instrumentos é exibida a qualidade do gás natural **››› Página 80**.

Verificações periódicas do sistema de gás natural

Os depósitos de gás natural podem ficar danificados e corroídos por influências externas. As paredes dos depósitos de gás enfraquecem no caso de anomalias, danos ou corrosão. O proprietário do veículo deve encomendar sem falta a uma oficina especializada a revisão (verificação visual) **do sistema de gás a cada 4 anos, no máximo**. A substituição do depósito de gás natural deve ser realizado numa oficina especializada.

ATENÇÃO

Se ignorar o cheiro a gás no veículo ou no abastecimento, podem ocorrer lesões graves.

- **Pare o veículo imediatamente.**
- **Desligue a ignição.**
- **Abra todas as portas para ventilar convenientemente o veículo.**
- **Apague imediatamente os cigarros que possa ter acesos.**
- **Afaste do veículo ou desligue qualquer objeto que possa provocar faísca ou um incêndio.**
- **Se o cheiro a gás não desaparece, não prossiga com o andamento!**

»

1) Em função do país.

- **Contacte um serviço de assistência técnica. Mande reparar a avaria.**
- **Caso seja necessário, avise os serviços de emergência.**

⚠ ATENÇÃO

Os depósitos danificados, com amostras de corrosão ou ferrugem, podem rebentar e produzir lesões graves ou fatais.

- **Encomende uma revisão (verificação visual) dos depósitos de gás natural a cada 4 anos, no máximo.**
- **Os depósitos de gás natural têm uma vida útil limitada. Encomende oportunamente a substituição dos depósitos de gás. Nos concessionários SEAT ou numa oficina especializada pode consultar mais informações a este respeito.**

AdBlue®

Informação acerca do AdBlue®

O consumo de AdBlue® depende do estilo pessoal de condução, da temperatura de serviço do sistema e da temperatura ambiente existente quando se utiliza o veículo.

O AdBlue® congela a partir de -11 °C (+13 °F). O sistema conta com elementos aquecedores que garantem seu funcionamento também a temperaturas baixas.

A capacidade do reservatório do AdBlue® é de aproximadamente 10,4 litros.

A partir de uma **autonomia restante inferior a 2400 km**, no ecrã do painel de instrumentos aparece uma mensagem a indicar que é necessário carregar AdBlue®.

Se se ignorar esta mensagem, a partir de uma **autonomia restante de 1000 km** acender-se-á a luz de controlo amarela. No ecrã do painel de instrumentos aparecerá a indicação de que em XXX km já não será possível voltar a pôr o motor a trabalhar.

Se se ignorar a luz de controlo amarela, quando aparecer uma **autonomia restante de 0 km**, já não será possível voltar a pôr o motor a trabalhar. Acender-se-á a luz de advertência vermelha.

AdBlue® é uma marca registada da Associação alemã da Indústria do Automóvel (VDA) e também se conhece como AUS32 ou DEF (Diesel Exhaust Fluid).

ⓘ CUIDADO

Se se carregar AdBlue® em excesso, podem-se produzir danos no sistema do reservatório.

Luzes de controlo e de advertência

Acende-se a vermelho

Não é possível pôr o motor a funcionar! O nível de AdBlue está demasiado baixo.
Pare o veículo num lugar adequado, seguro e plano, e reponha a quantidade mínima requerida de AdBlue **››› Página 293**.

e Acendem-se a vermelho

Não é possível pôr o motor a funcionar! Anomalia no sistema AdBlue.
Dirija-se a uma oficina especializada. Mande inspecionar o motor.

Acende-se a amarelo

A reserva de AdBlue está baixa.
Reponha AdBlue durante os próximos quilómetros (ou milhas) indicados **››› Página 293**. A SEAT recomenda que para tal se dirija a uma oficina especializada.

e Acendem-se a amarelo

Existe uma anomalia no sistema de AdBlue, ou o sistema foi abastecido com líquido AdBlue inadequado. Dirija-se a uma oficina especializada. Mande inspecionar o motor.

Ao ligar a ignição, durante uns segundos, acendem-se algumas luzes de controlo e de

advertência enquanto se realiza uma verificação da função. Apagam-se decorridos alguns segundos.

⚠ ATENÇÃO

Respeite as advertências de segurança ››› ⚠ em Luzes de controlo e de advertência na página 92.

Carregar AdBlue®

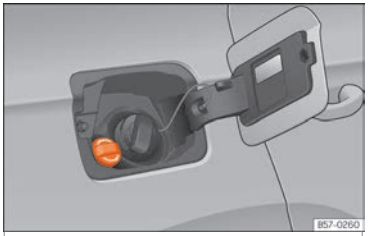


Fig. 195 Tampão do bocal de enchimento do reservatório do AdBlue.

Operações antes de realizar a carga

Estacione o veículo sobre uma superfície plana e desligue a ignição. Se o veículo se encontrar numa inclinação ou em cima do passeio num dos lados, pode ser que o indicador do nível não detete corretamente a carga.

Se mostrou uma mensagem sobre o nível de AdBlue® no ecrã do painel de instrumentos, **carregue, pelo menos, a quantidade mínima necessária (aprox. 5 litros)**. Só se abastece esta quantidade se se detetar que foi abastecido com AdBlue® e poderá arrancar o motor de novo. A quantidade máxima que se pode abastecer é de 11 litros.

Carregar com uma garrafa de recarga

Utilize unicamente AdBlue® que cumpra a norma ISO 22241-1. Utilize só embalagens originais.

- Abrir a tampa do depósito ››› Fig. 195.
- Desenrosque o tampão do bocal de enchimento do reservatório no sentido contrário aos ponteiros do relógio.
- Tenha em conta as indicações e informações do fabricante da garrafa de recarga.
- Verifique a data de validade.
- Desenrosque o tampão da garrafa de recarga.
- Introduza o pescoço da garrafa no bocal de enchimento do reservatório em vertical e enrosque a garrafa com a mão no sentido das agulhas do relógio.
- Pressione a garrafa de recarga em direção ao bocal de enchimento e mantenha-a nesta posição.
- Espere até que se esvazie o conteúdo da garrafa no reservatório do AdBlue®. Não comprima nem rompa a garrafa!
- Desenrosque a garrafa no sentido contrário ao dos ponteiros do relógio e extraia-a para cima com cuidado ››› ❗.
- O reservatório do AdBlue® estará cheio quando não sair mais líquido da garrafa.
- Enrosque o tampão do bocal de enchimento do reservatório no sentido dos ponteiros do relógio até que encaixe.
- Feche a tampa do reservatório.

Operações antes de continuar a marcha

- Depois de realizar o carregamento carga, ligue **somente** a ignição.
- Deixe a ignição conectada durante, pelo menos, 30 segundos para que o sistema detete a carga.
- Não ponha o motor em marcha enquanto não decorrerem os 30 segundos.

Recarregar AdBlue na bomba de combustível

Válido para veículos com redução catalítica seletiva.

- Abra a cobertura do bocal de carregamento do reservatório
- Rode o tampão de fecho do bocal de enchimento de SCR para a esquerda ››› Fig. 195.
- Encha AdBlue até que a pistola de enchimento pare pela primeira vez. »

• Feche você mesmo o tubo de SCR girando-o para a direita até ouvir um clique.

⚠ ATENÇÃO

O AdBlue® dever-se-á guardar unicamente na embalagem original bem fechada e num lugar seguro.

ⓘ CUIDADO

• No abastecimento, a alça da pistola de enchimento tem de estar alinhada até baixo. Caso contrário, a agulheta não se ligará automaticamente.

• Não tente encher mais aditivo depois de a pistola ter parado pela primeira vez. O reservatório do AdBlue poderia encher demasiado e expulsar AdBlue para o exterior.

• Utilize unicamente AdBlue® que cumpra a norma ISO 22241-1. Utilize só embalagens originais.

• Não misture nunca o AdBlue® com água, combustível ou aditivos. Qualquer tipo de dano originado por uma mistura, não será abrangido pela garantia.

• Não adicione nunca AdBlue® no depósito do gasóleo! Caso contrário, o motor pode ficar danificado.

• Não transporte a garrafa de recarga permanentemente no veículo. Em caso de produzir-se uma fuga (por mudanças de temperatura ou danos na garrafa), o AdBlue® poderia danificar o interior do veículo.

Aviso sobre o impacto ambiental

Elimine a garrafa de abastecimento respeitando o meio ambiente.

Aviso

Nos concessionários SEAT podem-se adquirir garrafas de recarga adequadas de AdBlue®.

Gestão do motor e sistema de depuração de gases de escape

Introdução ao tema

⚠ ATENÇÃO

• Devido às elevadas temperaturas alcançadas pelo sistema de depuração de gases de escape, não deve estacionar o seu veículo perto de uma superfície que se possa incendiar facilmente. Existe risco de incêndio!

• Não aplicar conservantes na parte inferior do veículo na zona do sistema de escape: risco de incêndio!

Luzes de controlo

Acende-se

Anomalia no sistema de controlo de emissões.
Reduza a velocidade e conduza com prudência até à oficina especializada mais próxima para que efetuem uma revisão ao motor.

Pisca

Falhas na combustão que possam danificar o catalisador.
Reduza a velocidade e conduza com prudência até à oficina especializada mais próxima para que efetuem uma revisão ao motor.

Acende-se

Filtro de partículas obstruído ››› Página 295.

EPC Acende-se

Anomalia na gestão do motor a gasolina.
Dirija-se imediatamente a uma oficina especializada para que efetuem uma revisão ao motor.

Ao ligar a ignição, a luz **EPC** (Electronic Power Control) acende-se e deve apagar-se depois do arranque do motor.

Acende-se

Sistema de pré-aquecimento do motor diesel.
Quando o aviso se apagar, pode ligar imediatamente o motor.

Pisca

Anomalia na gestão do motor diesel.
Dirija-se imediatamente a uma oficina especializada para que efetuem uma revisão ao motor.

Aviso

Enquanto permanecem acesas as luzes de controlo , , EPC ou podem ocorrer anomalias no motor, o consumo de combustível pode aumentar e é possível que o motor perca potência.

Catalisador

Para que o catalisador funcione durante muito tempo

- Em motores a gasolina utilize apenas gasolina sem chumbo.
- Não esgote totalmente o conteúdo do depósito.
- Ao mudar ou adicionar óleo de motor não ultrapasse a quantidade necessária **››› Página 301, Reposição do nível do óleo do motor**.
- Não arranque o veículo através de reboque, utilize os cabos auxiliares de arranque **››› Página 54**.

Se observar falhas de combustão, uma diminuição de potência ou um funcionamento irregular do motor, dirija-se a uma oficina especializada para que efetuem uma revisão ao veículo. Por norma, a luz de gases de escape acende-se quando se apresentam estes sintomas. Nestes casos, o combustível que não tenha sido queimado pode chegar ao sistema de escape e à atmosfera. Além disso, o catalisador pode ser danificado por sobreaquecimento.

CUIDADO

Não gaste totalmente o conteúdo do depósito de combustível, pois a irregularidade na alimentação pode provocar falhas de ignição. Isso fará com que chegue gasolina por queimar ao sistema de gases de escape, o que pode conduzir a um sobreaquecimento e consequente danificação do catalisador.

Aviso sobre o impacto ambiental

Mesmo com um sistema de gases de escape em perfeito funcionamento, por vezes os gases podem produzir um cheiro sulfuroso. Isso depende do teor de enxofre no combustível. Isto pode evitar-se, em muitos casos, abastecendo com combustível de marca diferente.

Filtro de partículas

✓ Válido para: veículos com filtro de partículas de gasolina ou diesel

O filtro de partículas para motores diesel filtra quase na totalidade as partículas de fuligem do sistema de escape. O filtro é limpo automaticamente durante a circulação normal. No caso de o filtro não se limpar por si mesmo (por ex., se se realizarem frequentemente percursos curtos), fica obstruído com fuligem e aparece a indicação para o condutor: **`Filtro de partículas: limpa-se durante a marcha. Ver Manual.`** O filtro de partículas precisa uma limpeza (regeneração).

Regeneração do filtro de partículas de gasolina e diesel

Condição para o percurso de regeneração: o motor estar à temperatura de serviço.

- Conduza a uma velocidade entre 50-120 km/h (31-75 mph). Dessa forma, aumenta a temperatura e queima-se a fuligem do filtro ››› ⚠.
- Tenha em conta os limites de velocidade legais, bem como as velocidades recomendadas.
- Termine o percurso de regeneração quando a luz de controlo se tiver apagado. »

No caso de a luz se manter acesa passados 30 minutos de marcha em modo regeneração, dirija-se a uma oficina especializada para que reparem a avaria

⚠ ATENÇÃO

Adapte a sua velocidade sempre às condições meteorológicas, das estradas, do campo aberto e do trânsito se o filtro de partículas se encontrar em fase de regeneração. As recomendações de itinerário nunca o devem levar a desobedecer ao regulamento específico de cada país em matéria de trânsito rodoviário.

ⓘ CUIDADO

- **Quando o sistema de escape detetar que o filtro de partículas está próximo da saturação, a função de autolimpeza do dito sistema recomenda a velocidade ideal para essa função.**
- **Devido às altas temperaturas que origina a regeneração do filtro de partículas, é possível que, depois de parar o motor, ainda que não tenha atingido a sua temperatura de serviço, o ventilador do radiador entre em funcionamento.**
- **Durante a regeneração podem produzir-se ruídos, odores e regimes de ralenti elevados.**
- **Para não prejudicar a vida útil do filtro de partículas, utilize sempre o óleo do motor adequado e o combustível correto. Evite também fazer percursos curtos permanentes.**

Compartimento do motor

Trabalhar no compartimento do motor

Nos trabalhos a realizar no compartimento do motor, por exemplo, ao realizar operações de verificação e abastecimento de líquidos, podem ocorrer ferimentos, queimaduras, acidentes e até incêndios.

Por isso, é imprescindível ter em conta as advertências e respeitar as regras gerais de segurança apresentadas em seguida.

O compartimento do motor do veículo é uma zona que implica perigos ››› ⚠.

⚠ ATENÇÃO

Quando se realizarem trabalhos no compartimento do motor, podem produzir-se ferimentos, queimaduras, acidentes e, inclusive, incêndios.

- **Pare o motor, retire a chave de contacto e acione o travão de estacionamento eletrónico. Se o veículo tiver caixa de velocidades manual, coloque a alavanca em ponto morto; se tiver caixa de velocidades automática, coloque a alavanca seletora em P. Deixe o motor arrefecer.**
- **Nunca abra o capô se vir que está a sair vapor do compartimento do motor ou que existe fuga de líquido de refrigeração. Espere até deixar de sair vapor ou de pingar líquido de refrigeração.**
- **Manter as crianças afastadas do compartimento do motor.**
- **Nunca derrame líquidos utilizados para o funcionamento do veículo sobre o compartimento do motor, visto que estes líquidos podem inflamar-se (p. ex., o anticongelante contido no líquido de refrigeração).**
- **Evite curto-circuitos no sistema elétrico, em especial nos pontos auxiliares do arranque ››› Página 54. A bateria pode explodir.**
- **Se executar tarefas no compartimento do motor, tenha em conta que, mesmo com a ignição desligada, o ventilador do radiador pode começar a funcionar automaticamente, pelo que existe o risco de ferimentos.**
- **Nunca cubra o motor com materiais de isolamento adicionais, por exemplo, com uma manta. Perigo de incêndio!**
- **Nunca abra o tampão do depósito do líquido de refrigeração enquanto o motor estiver quente. O sistema de refrigeração encontra-se sob pressão.**
- **Para proteger o rosto, as mãos e os braços do vapor e do líquido de refrigeração**

quentes, é conveniente cobrir o tampão do reservatório com um trapo grande, antes de o abrir.

• Nunca deixe ficar objetos no compartimento do motor, como panos ou ferramentas.

• Se houver necessidade de efetuar trabalhos debaixo do veículo, ele terá de estar seguramente apoiado em calços e cavaletes para evitar que se mova. O macaco hidráulico não é suficiente para o fixar e corre o risco de ficar ferido.

• No caso de haver necessidade de realizar trabalhos durante o arranque do motor ou com este em funcionamento, as peças giratórias (p. ex. correias trapezoidais, alternador, ventilador do radiador) representam um risco adicional, o mesmo sucedendo com a ignição de alta tensão. Além disso tenha em conta o seguinte:

– Nunca toque nos cabos elétricos do sistema de ignição.

– Certifique-se sempre de que fios, colares e pulseiras, vestuário largo ou os cabelos compridos fiquem suficientemente afastados das peças rotativas do motor. Existe perigo de morte. Por isso, tire previamente este tipo de adornos, prenda o cabelo e use roupa justa ao corpo.

– Nunca acelere com uma velocidade engrenada sem tomar as devidas precauções. Mesmo com o travão de mão puxado, o veículo pode entrar em movimento. Existe perigo de morte.

• Por favor, tenha também em conta as recomendações adiante apresentadas, se houver necessidade de efetuar trabalhos no sistema de combustível ou no sistema elétrico:

– Desligue sempre a bateria do veículo da rede de bordo.

– Não fume.

– Evite sempre trabalhar em lugares expostos ao fogo.

– Tenha sempre à mão um extintor de incêndios que funcione.

Aviso sobre o impacto ambiental

• Para detetar as fugas a tempo, deve controlar regularmente o piso em que estaciona o veículo. Se forem visíveis manchas de óleo ou de outros líquidos no local onde o veículo esteve estacionado, mande inspecionar o mesmo numa oficina.

• Os fluidos que são vertidos do veículo são prejudiciais ao ambiente. Por isso, controle periodicamente o chão por baixo do veículo. Se forem visíveis manchas de óleo ou de outros fluidos, mande inspecionar o veículo numa oficina especializada.

Abertura e fecho do capô do motor

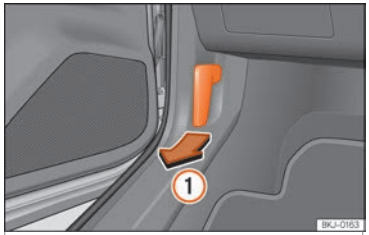


Fig. 196 Alavanca de desbloqueio no espaço para a zona dos pés do condutor.

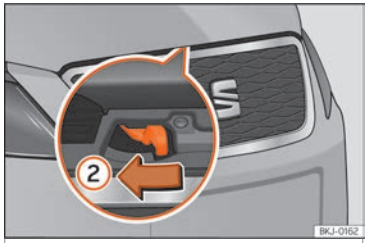


Fig. 197 Alavanca sob o capô.

Abrir o capô do motor

O capô do motor é destrancado por dentro.

Antes de abrir o capô, assegure-se de que os braços do limpa para-brisas estão assentes no para-brisas. »

• Abra a porta e puxe pelo manípulo que existe debaixo do painel de instrumentos ››› Fig. 196 ①.

• Para levantar o capô, pressione para a esquerda a alavanca situada sob o capô, no centro ››› Fig. 197 ②. Os ganchos de fixação ficam desbloqueados.

• Pode abrir o capô. Solte a vareta de sustentação e encaixe-a no local que lhe foi destinado no capô.

Fechar a tampa do compartimento do motor

• Levante ligeiramente o capô.

• Desengate a vareta de sustentação voltando a colocá-la no seu suporte de pressão.

• A uma altura de cerca de 30 cm deixe-o cair para que fique bloqueado.

Se o capô ficar mal fechado, não pressionar. Abra novamente e deixe cair tal como indicado anteriormente.

⚠ ATENÇÃO

Assegure-se de que o capô está bem fechado. Se se abrir durante a marcha, pode provocar um acidente.

ⓘ CUIDADO

Para evitar danificar o capô e os braços do limpa para-brisas, abra-o apenas com os braços apoiados no para-brisas.

Verificação de níveis

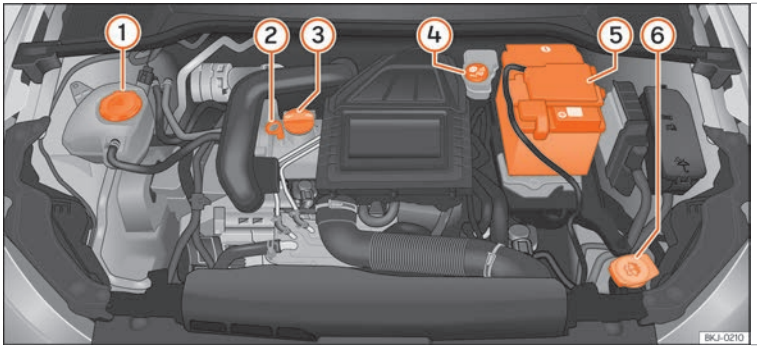


Fig. 198 Figura orientadora da posição dos elementos.

Os níveis dos fluidos do veículo devem ser periodicamente verificados. Nunca confundir os líquidos, caso contrário o motor sofrerá graves danos.

① Depósito de expansão do líquido de refrigeração ››› Página 302

(2) Vareta de medição do nível de óleo do motor **››› Página 300**

(3) Bocal de enchimento do óleo do motor **››› Página 301**

(4) Depósito do líquido dos travões **››› Página 304**

(5) Bateria **››› Página 306**

(6) Depósito do limpa-vidros **››› Página 305**

Aviso

A disposição dos componentes pode variar em função do motor.

Óleo do motor

Observações gerais

O motor vem de fábrica com um óleo especial multigrau que pode ser utilizado em todas as épocas do ano.

Como a utilização de óleo de boa qualidade é uma premissa para o correto funcionamento do motor e da sua longevidade, quando for necessário adicionar ou substituir o óleo deve sempre utilizar óleos que cumpram os requisitos das normas VW.

É recomendável efetuar a mudança do óleo num serviço técnico ou numa oficina especializada.

Se o nível do óleo do motor estiver demasiado baixo

Na sua oficina poderá informar-se sobre o óleo do motor correto para o seu veículo.

Se o óleo do motor recomendado não estiver disponível, em **caso de emergência** é permitido repor **uma vez** no máximo 0,5 l do seguinte óleo até à próxima mudança de óleo:

– *Motores a gasolina:* norma VW 504 00, VW 502 00, VW 508 00, ACEA C3 ou API SN.

– *Motores diesel:* norma VW 507 00, VW 505 01, ACEA C3 ou API CK-4.

Dirija-se a uma oficina especializada para que mudem o óleo.

A SEAT recomenda utilizar o Óleo Original SEAT para garantir um alto rendimento dos motores SEAT.

Aditivos do óleo do motor

Não se deve acrescentar qualquer tipo de aditivo ao óleo do motor. Os danos causados por esses aditivos não se encontram abrangidos pela garantia.

CUIDADO

Se encheu com um óleo do motor diferente dos especificados nas normas assinaladas anteriormente ou pelo seu serviço técnico da SEAT, tenha em conta o seguinte:

- **Não se pode excluir completamente o perigo de causar danos ao motor e ao filtro de partículas*.**
- **Pode-se continuar a circular com o veículo se não se encheu mais de 0,5 l de óleo do motor. Assim que possível dirija-se a uma oficina especializada e solicite uma mudança do óleo. Caso contrário, existe perigo de que se produzam danos no motor.**
- **Se encheu mais de 0,5 l de óleo do motor, circule com o motor com baixa carga e, no máximo, dentro do intervalo de rotações médio. Não circule a mais de 80 km/h e não percorra mais de 300 km (aproximadamente). Assim que possível dirija-se a uma oficina especializada e solicite uma mudança do óleo. Caso contrário, existe perigo de que se produzam danos no motor.**
- **O risco dos possíveis danos que se produzam no veículo (motor, sistema de escape) recai sobre si. Em caso de dúvida, evite arrancar o motor e solicite a assistência do serviço técnico.**
- **Se não encheu com óleo do motor mas com um líquido diferente, não arranque o motor. Solicite a assistência do serviço técnico. Perigo de produzir danos no motor!**

Aviso

Antes de efetuar uma viagem longa, recomenda-se a aquisição de óleo de motor de »

acordo com a respetiva especificação VW e levá-lo no veículo. Assim terá sempre óleo do motor adequado para poder ir acrescentando, caso seja necessário.

Luz de advertência

Acende-se a vermelho

Não continue a circular!
Pressão do óleo do motor demasiado baixa.
Desligue o motor! Verifique o nível do óleo do motor.

Quando a luz pisca e ao mesmo tempo soam três **sinais de advertência**, desligue o motor e verifique o nível do óleo. Caso seja necessário, acrescente óleo ››› **Página 301**.

Se a luz piscar, embora o nível do óleo esteja correto, *não* continue em andamento. O motor não deve funcionar nem ao ralenti. Solicite a ajuda de um profissional.

Acende-se a amarelo

Verifique o nível do óleo do motor logo que possível. Reabasteça o óleo logo que tenha oportunidade para o fazer ››› **Página 301**.

Pisca a amarelo

Avaria no sensor do nível de óleo.
Dirija-se a uma oficina especializada para que efetuem uma revisão. Enquanto não o fizer, e por motivos de segurança, deverá verificar o nível de óleo sempre que faça um abastecimento de combustível.

⚠ ATENÇÃO

Respeite as advertências de segurança ››› ⚠ em Luzes de controlo e de advertência na página 92.

Verificar o nível do óleo do motor

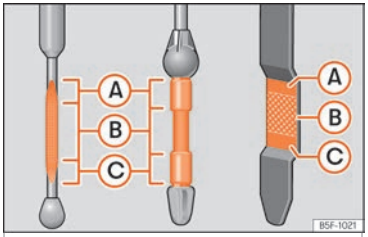


Fig. 199 Vareta de medição do nível de óleo.

O nível do óleo do motor é controlado através da vareta do óleo.

Verificar o nível do óleo

– Estacionar o veículo na posição horizontal.

– Ponha a funcionar o motor brevemente ao ralenti e quando estiver na temperatura de serviço pare-o.

– Espere cerca de 2 minutos.

– Extraia a vareta de medição do óleo. Limpe a vareta do óleo com um trapo limpo e volte a introduzi-la, até ao fundo.

– Em seguida, retire-a novamente e verifique o nível do óleo ››› **Fig. 199**. Caso seja necessário, reponha óleo do motor.

O óleo deve deixar marca entre as zonas Ⓐ e Ⓒ. Não pode ultrapassar nunca a zona Ⓐ.

- Zona Ⓐ: não adicionar óleo.
- Zona Ⓑ: pode adicionar óleo desde que mantenha o nível nessa zona.
- Zona Ⓒ: adicione óleo até à zona Ⓑ.

Em função do estilo de condução e das condições de utilização o consumo de óleo pode atingir 0,5l/1000 km. Nos primeiros 5000 quilómetros o consumo poderá ser superior. O nível do óleo do motor terá de ser, por isso, periodicamente controlado (de preferência sempre ao reabastecer o depósito e antes de viagens mais longas).

⚠ ATENÇÃO

Os trabalhos que se efetuam no motor ou no compartimento do motor devem ser efetuados com precaução.

- **Antes de realizar quaisquer trabalhos no compartimento do motor, tenha em conta as respetivas recomendações ››› Página 296.**

CUIDADO

Se o nível do óleo se encontrar por cima da zona Ⓐ, não ponha o motor em funcionamento. Pode causar danos no motor e no catalisador. Informe o serviço técnico.

Reposição do nível do óleo do motor

Fig. 200 Tampão do bocal de enchimento do óleo do motor no compartimento do motor.

Antes de abrir o capô do motor, deverá ler e ter em conta as respetivas recomendações ››› ⚠ em Trabalhar no compartimento do motor na página 296.

Reabastecer óleo

- Desenroscar o tampão do bocal de enchimento de óleo do motor ››› Fig. 200.
- Adicione óleo com cuidado em pequenas quantidades (não mais de 0,5 l).
- Para evitar adicionar demasiado óleo, sempre que introduzir uma quantidade, espere uns 2 minutos e volte a verificar o nível do óleo ››› Página 300.
- Caso seja necessário, volte a adicionar um pouco de óleo.
- Quando o nível de óleo atingir pelo menos a zona ››› Fig. 199 Ⓑ, enrosque a tampa do bocal de enchimento com cuidado ››› ❗.

A localização do bocal de enchimento do óleo do motor pode ver-se na figura correspondente ao compartimento do motor ››› Página 298.

Especificação do óleo do motor ››› Página 299.

⚠ ATENÇÃO

O óleo é um produto inflamável. No reabastecimento evite deixar cair óleo sobre peças do motor quentes.

CUIDADO

Se o nível do óleo se encontrar por cima da zona ››› Fig. 199 Ⓐ, não ponha o motor em funcionamento. Pode causar danos no motor e no catalisador. Dirija-se a uma oficina especializada.

Aviso sobre o impacto ambiental

O nível do óleo não pode ultrapassar, em caso algum, a zona ››› Fig. 199 Ⓐ. Caso contrário, poderia ser aspirado óleo pela ventilação do cárter da cambota e chegar à atmosfera através do sistema de escape.

Aviso

Antes de efetuar uma viagem longa, recomenda-se a aquisição de óleo de motor de acordo com a respetiva especificação VW e levá-lo no veículo. Assim terá sempre óleo do motor adequado para poder ir acrescentando, caso seja necessário.

Mudança do óleo do motor

Recomendamos que se dirija a um serviço técnico para efetuar a mudança de óleo.

⚠ ATENÇÃO

Para poder efetuar pessoalmente a mudança do óleo do motor, deve possuir a necessária formação técnica.

- **Antes de abrir o capô do motor, deverá ler e ter em conta as respetivas recomendações ››› Página 296.**
- **Em primeiro lugar, deixe arrefecer o motor. O óleo quente pode provocar queimaduras.**

»

- Usar óculos de proteção, uma vez que os salpicos de óleo podem provocar ferimentos corrosivos.
- Se desenroscar manualmente o bujão de purga do óleo, coloque os braços na horizontal para evitar que o óleo escorra pelos mesmos.
- Lave cuidadosamente as partes do corpo que tenham entrado em contacto com o óleo.
- O óleo é tóxico. Mantenha o óleo usado fora do alcance das crianças.

CUIDADO

Não adicione nenhum lubrificante ao óleo do motor. Poderia danificar o motor. Os danos causados por esses aditivos estão excluídos da garantia.

Aviso sobre o impacto ambiental

- Recomendamos realizar a mudança do óleo do motor e do filtro num serviço técnico.
- O óleo não deve ser lançado, em circunstância alguma, na rede de esgotos nem no meio ambiente.
- Para recolher o óleo usado ao efetuar uma mudança de óleo, utilizar um recipiente com capacidade para recolher a totalidade do óleo do seu motor.

Sistema de refrigeração

Especificação do líquido de refrigeração

O sistema de refrigeração do motor traz de fábrica uma mistura de água especialmente tratada e de, pelo menos, 40% de aditivo **G12evo** (TL-VW 774 J), de cor lilás. Esta mistura oferece uma proteção anticongelante até -25°C (-13°F) e protege as peças de liga leve do sistema de refrigeração do motor contra a corrosão. Além disso, evita a sedimentação calcária e aumenta sensivelmente o ponto de ebulição do líquido de refrigeração.

Para proteger o dito sistema de refrigeração, a percentagem de aditivo deve ser sempre de, pelo menos, 40%, mesmo quando o clima esteja ameno e não seja necessária a proteção anticongelante.

Se, por razões climáticas, for necessária uma maior proteção, poderá aumentar-se a proporção de aditivo, mas só até 60%; caso contrário, a proteção anticongelante diminuiria, piorando a refrigeração.

Ao repor líquido de refrigeração deve utilizar-se uma mistura de **água destilada** e de, pelo menos, 40% de aditivo **G12evo** para uma proteção máxima contra a corrosão. A mistura de **G12evo** com os líquidos de refrigeração do motor G13 (TL-VW 774 F), G12 plus (TL-VW 774 G), G12 plus (TL-VW 774 F), G12 (vermelho) ou G11 (azul esverdeado) piora a proteção contra a corrosão e deve ser evitada.

ATENÇÃO

Se no sistema de refrigeração não existe suficiente líquido anticongelante o motor pode falhar e, consequentemente, podem ocorrer lesões graves.

- Assegure-se de que a percentagem de aditivo é a correta, tendo em conta as previsões mínimas para a temperatura ambiente no lugar onde se vai circular com o veículo.
- Quando a temperatura exterior é extremamente baixa, o líquido de refrigeração pode congelar e o veículo pode ficar imobilizado.

CUIDADO

Os aditivos originais nunca devem ser misturados com líquidos de refrigeração que não tenham sido homologados pela SEAT.

- Se o líquido do depósito de expansão não tiver uma cor lilás, mas sim, por exemplo, castanha, deve-se à mistura de aditivo G12evo com um líquido de refrigeração não adequado. Neste caso é necessário substituir sem demora o líquido de refrigeração.

Aviso sobre o impacto ambiental

O líquido de refrigeração e os aditivos do mesmo podem contaminar o meio ambiente. Se existe alguma fuga de um líquido de funcionamento, este deve ser recolhido e eliminado de forma a respeitar o meio ambiente.

Repor líquido de refrigeração

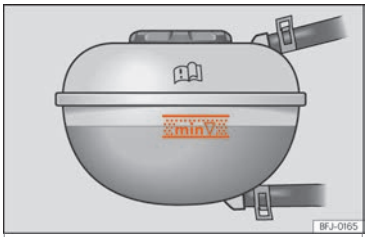


Fig. 201 No compartimento do motor: marca no depósito de expansão do líquido de refrigeração.

Fig. 202 Compartimento do motor: tampão do depósito de compensação do líquido de refrigeração.

O depósito do líquido de refrigeração está no compartimento do motor ››› **Página 298**.

Reabasteça o líquido de refrigeração quando o nível do mesmo descer abaixo da marca **MIN** (mínimo).

Verificação do nível do líquido de refrigeração

– Estacionar o veículo na posição horizontal.

– Desligue a ignição.

– Verifique o nível do líquido de refrigeração no depósito de expansão do mesmo. Com o motor frio, o nível do líquido de refrigeração deve ficar entre as marcas ››› **Fig. 201**. Com o motor quente, o nível também poderá situar-se um pouco acima da marca superior.

Reposição do nível do líquido de refrigeração

– Deixe arrefecer o motor.

– Cubra o tampão do depósito do líquido de refrigeração com um pano e desenrosque-o para a esquerda com precaução ››› ⚠.

– Reabasteça o líquido de refrigeração apenas se no depósito de expansão ainda existir líquido de refrigeração; caso contrário poderá **danificar o motor**. Se já não existir líquido de refrigeração no depósito de expansão, não prossiga a viagem. Contacte um serviço de assistência técnica ››› ❗.

– Se ainda restar líquido de refrigeração no depósito de expansão, reabasteça até à marca superior.

– Reabasteça o líquido de refrigeração até o nível ficar estável.

– Enrosque o tampão corretamente.

Se estiver a perder líquido de refrigeração, dirija-se a uma oficina especializada para que examinar o sistema de refrigeração.

⚠ ATENÇÃO

- **O sistema de refrigeração encontra-se sob pressão. Não abra o tampão do depósito de expansão do líquido de refrigeração enquanto o motor estiver quente: poderá sofrer queimaduras!**

»

- Guarde o anticongelante na embalagem original e mantenha-o fora do alcance das crianças.
- Se executar tarefas no compartimento do motor, tenha em conta que, mesmo com a ignição desligada, o ventilador do radiador pode começar a funcionar automaticamente, pelo que existe o risco de ferimentos.

CUIDADO

Se ficar sem líquido de refrigeração no depósito de expansão, estacione o carro num lugar seguro e não continue a condução. Solicite a ajuda de um técnico.

Líquido dos travões

Verificar e repor líquido dos travões

Fig. 203 Compartimento do motor: tampão do depósito do líquido dos travões.

O depósito do líquido dos travões está no compartimento do motor ››› Página 298.

Verificar o nível do líquido dos travões

O nível do líquido dos travões deve encontrar-se sempre entre as marcas **MIN** e **MAX**.

Se o nível do líquido dos travões diminuir consideravelmente num curto espaço de tempo ou se ficar abaixo da marca **MIN**, poderá existir uma fuga no sistema de travagem. Contacte um serviço de assistência técnica. O nível do líquido dos travões também é indicado por uma luz de controlo no ecrã do painel de instrumentos ››› Página 91.

Substituir o líquido dos travões

Recomendamos que se dirija a um serviço técnico para efetuar a mudança do líquido dos travões.

ATENÇÃO

Se o nível do líquido dos travões for baixo, não for o apropriado ou estiver envelhecido, o sistema de travagem pode falhar ou a potência de travagem pode diminuir.

- Verifique periodicamente o sistema de travagem e o nível do líquido dos travões!
- Caso se submetam os travões a um grande esforço estando o líquido dos travões envelhecido, podem formar-se bolhas de vapor. Estas bolhas reduzem a potência de travagem, aumentando consideravelmente a distância de travagem, e podendo chegar a avariar por completo o sistema de travagem.
- Certifique-se sempre de que utiliza o líquido dos travões adequado. Utilize apenas o líquido dos travões que cumpra expressamente a norma VW 501 14.
- Pode adquirir o líquido dos travões de acordo com a norma VW 501 14 num concessionário SEAT ou num Serviço Oficial SEAT. Se não se encontra disponível, utilize apenas um líquido dos travões de alta qualidade que cumpra os requisitos da norma DIN ISO 4925 CLASS 4 ou da norma norte-americana FMVSS 116 DOT 4.

- O líquido dos travões a ser reposto deve ser novo.
- Guarde sempre o líquido dos travões na embalagem original fechada e mantenha-a fora do alcance das crianças: Risco de intoxicação!

CUIDADO

O líquido dos travões não deve entrar em contacto com a pintura do veículo, visto que é abrasivo.

Aviso sobre o impacto ambiental

O líquido dos travões polui o ambiente. Recolha os líquidos de funcionamento derramados e elimine-os de forma profissional.

Depósito do limpa-vidros

Verificar e repor o nível do depósito do limpa-vidros

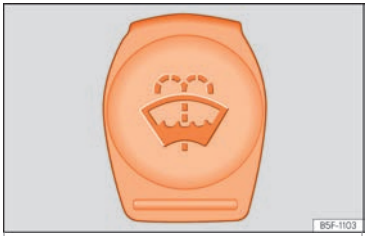


Fig. 204 No compartimento do motor: tampão do reservatório do limpa-vidros.

O depósito do limpa-vidros encontra-se no compartimento do motor ››› Página 298.

Verifique regularmente o nível do depósito limpa-vidros e reponha quando necessário.

O depósito do limpa-vidros contém detergente líquido para o para-brisas e o vidro traseiro.

- Abra o capô do motor ⚠ ››› Página 296.
- O depósito do limpa-vidros é identificado pelo símbolo na tampa.
- Verifique se há água suficiente no depósito do limpa-vidros.

A água não é suficiente para uma limpeza a fundo dos vidros. Por isso, recomendamos que se acrescente sempre à água um produto limpa-vidros.

Limpa-vidros recomendado

- Para as estações mais quentes recomendamos G 052 184 A1 de verão para vidros claros. Proporção da mistura no depósito da água de lavagem: 1:100 (1 parte de concentrado por cada 100 partes de água).
- Para todo o ano, G 052 164 A2 para vidros claros. Proporção aproximada da mistura no inverno, até -18°C (0°F): 1:2 (1 parte de concentrado por cada 2 partes de água); caso contrario, uma proporção de mistura de 1:4 no depósito da água de lavagem.

A capacidade do depósito do limpa-vidros está indicada em ››› Página 338.

CUIDADO

Se a água do lava-vidros não contém uma quantidade suficiente de anticongelante, pode congelar no para-brisas e no vidro, limitando a visibilidade dianteira e traseira.

- **No inverno, utilize o limpa-vidros apenas com proteção anticongelante suficiente.**
- **Não utilizar o sistema limpa-vidros com temperaturas muito baixas, sem aquecer** »

previamente o para-brisas através do sistema de ventilação. A proteção anticongelante poderia congelar sobre o para-brisas e assim dificultar a visibilidade.

CUIDADO

Nunca misture anticongelante ou outros aditivos similares não adequados na água do depósito limpa-vidros. Poderia produzir-se uma camada gordurosa sobre o vidro que prejudicaria a visibilidade.

- **Utilize água limpa com um produto limpa-vidros recomendado pela SEAT.**
- **Se necessário, adicione à água do depósito limpa-vidros um anticongelante adequado.**

CUIDADO

- **Nunca misture os detergentes recomendados pela SEAT com outros detergentes. Pode produzir-se uma floculação dos componentes e os difusores dos limpa-vidros podem ficar obstruídos.**
- **Nunca confunda os líquidos de serviço durante o processo de enchimento. Isso poderia provocar graves falhas de funcionamento e danos no motor.**
- **O facto de não ter líquido limpa-vidros provoca uma perda de visão no para-brisas.**

Bateria de 12 volts

Generalidades

A bateria está localizada no compartimento do motor, e está praticamente **isenta de manutenção**. sendo controlada no âmbito do Serviço de Inspeção. No entanto, verifique a limpeza e o binário de aperto dos terminais, especialmente no verão e no inverno.

A realização de trabalhos na bateria requer os conhecimentos de um profissional. Recomendamos que visite um concessionário SEAT ou uma oficina especializada para questões relacionadas com a bateria: risco de sofrer queimaduras e de explosão da bateria!

A bateria não pode ser aberta! Não tente mudar o nível do líquido da bateria. Caso contrário, sai gás detonante da bateria, com o consequente risco de explosão.

Indicações de advertência das baterias

	Usar óculos de proteção.
	O eletrólito da bateria é muito corrosivo. Use luvas e óculos de proteção. Em caso de salpicos de eletrólito, enxaguar com água abundante.
	É proibido fazer lume, faíscas, chamas vivas e fumar.
	Carregue a bateria apenas em espaços bem ventilados. Risco de explosão.
	Manter as crianças afastadas do eletrólito e da bateria.
	Ter sempre em conta o manual de instruções.

Desligar a bateria

A bateria só deve ser desligada em casos excecionais. Ao desligar a bateria, perdem-se algumas das funções do veículo. As funções terão de ser reprogramadas após se voltar a ligar a bateria.

Ao desligar a bateria da rede de bordo, desligue primeiro o cabo do polo negativo e depois o do positivo.

Antes de desligar a bateria, deve desativar o sistema de alarme antirroubo*. Caso contrário, o alarme é disparado.

Condução no inverno

Durante o inverno, a potência de arranque pode ficar reduzida e, caso necessário, recomenda-se uma carga da bateria ››› ⚠

ATENÇÃO

Nos trabalhos a realizar na bateria e no sistema elétrico poderão ocorrer ferimentos, queimaduras, acidentes e incêndios:

- Proteja os olhos. Evitar o contacto de partículas com teor de ácido ou de chumbo com os olhos, a pele e o vestuário.
- O eletrólito da bateria é muito corrosivo. Use luvas e óculos de proteção. Não tombar as baterias, pois pode ser vertido eletrólito pelas aberturas de desgaseificação.
- Os salpicos de eletrólito que tenham atingido a pele, os olhos ou o vestuário devem ser imediatamente eliminados com água e sabão e enxaguados com água abundante. No caso de ingestão de eletrólito, procurar assistência médica imediata.
- É proibido fazer lume, faíscas, chamas vivas e fumar. Evite a produção de faíscas ao trabalhar com cabos e dispositivos elétricos ou por descarga eletrostática. Nunca curto-circuitar os terminais da bateria. As faíscas com carga energética podem causar danos.
- Na recarga da bateria forma-se uma mistura de gases altamente explosiva. Carregue a bateria apenas em espaços bem ventilados.
- Mantenha a bateria e o eletrólito fora do alcance das crianças.
- Antes de realizar qualquer trabalho no sistema elétrico, desligue o motor, a ignição e todos os dispositivos elétricos. Desligue o cabo do polo negativo da bateria. Em caso de substituição de apenas uma lâmpada, basta desligá-la.
- Antes de desligar a bateria, desativar o alarme antirroubo, destrancando o veículo. De contrário, o alarme é disparado.
- Ao desligar a bateria da rede de bordo, desligue primeiro o cabo do polo negativo e depois o do positivo.
- Antes de voltar a ligar a bateria desligue todos os dispositivos elétricos. Ligue primeiro o cabo do polo positivo e depois o do negativo. Tenha cuidado para nunca trocar os cabos, sob pena de ficarem queimados.
- Nunca recarregue uma bateria congelada ou recém-descongelada, dado que poderia explodir e causar lesões. Substituir sempre uma bateria que tenha congelado. Uma bateria descarregada pode até congelar com temperaturas próximas dos 0°C (+32°F).
- Tenha sempre o cuidado de assegurar que o tubo de desgaseificação está fixo à bateria.
- Não utilize baterias que estejam danificadas. Existe risco de explosão. Substitua de imediato as baterias danificadas.

CUIDADO

- Não deve expor a bateria por um período muito prolongado à luz solar, a fim de proteger a carcaça da bateria dos raios ultravioleta.
- Se no inverno, o veículo ficar imobilizado durante um longo período, deverá proteger a bateria, para que esta não «congele», e fique inutilizada.

Luz de advertência

Acende-se a vermelho

Avaria no alternador.

A luz de controlo acende-se quando se liga a ignição. Deverá apagar-se depois do arranque do motor.

Quando a luz de controlo se acende em andamento, a bateria deixa de ser carregada pelo alternador. Dirija-se o quanto antes à oficina especializada mais próxima.

Como a bateria do veículo se vai descarregando, desligue todos os dispositivos elétricos que não sejam indispensáveis.

Verificação do nível de eletrólito da bateria

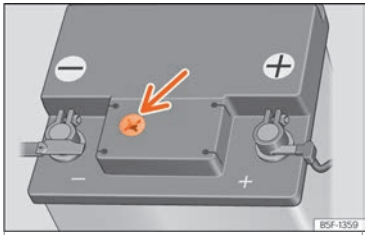


Fig. 205 Janela de inspeção na parte superior da bateria de 12 volts (representação esquemática).

O nível do eletrólito da bateria deve ser controlado regularmente nos países de clima quente e no caso de baterias antigas, quando a quilometragem média é elevada.

- Abra o capô do motor e, em seguida, levante a cobertura que protege a parte dianteira da bateria **››› ⚠ em Trabalhar no compartimento do motor na página 296**.
- Verifique o indicador de cor na janela de inspeção, na parte superior da bateria.
- Se vir bolhas de ar na janela de inspeção, aplique toques ligeiros com os nós dos dedos, para que desapareçam.

Poderá ver a localização da bateria na figura respetiva ao compartimento do motor **››› Página 298**.

O indicador da janela de inspeção («olho mágico)» muda de cor em função do estado de carga ou do nível de eletrólito da bateria.

Diferenciam-se duas cores:

Amarelo-claro ou incolor: O nível de eletrólito da bateria do veículo está demasiado baixo. Dirija-se a uma oficina especializada, peça a revisão da bateria e, caso necessário, a sua substituição.

Preto: O nível do eletrólito da bateria está correto.

Carga ou mudança da bateria

No caso de trajetos curtos frequentes e de longos períodos de imobilização, mande inspecionar a bateria numa oficina especializada, mesmo entre os intervalos dos serviços de manutenção.

Se tem problemas no arranque, devido a uma insuficiente carga da bateria, isso poderá ser indício de defeito na bateria. Recomendamos, neste caso, que mande verificar a bateria a um serviço técnico, e que a recarregue ou substitua.

Recarga da bateria

A bateria só deve ser recarregada numa oficina especializada, em virtude de ser utilizada uma tecnologia especial que exige que a recarga se processe com tensão limitada.

Substituição da bateria

A bateria foi desenvolvida em função da sua localização e conta com elementos de segurança. Caso seja necessário mudar a bateria do veículo, antes de adquirir uma nova dirija-se a um serviço técnico para se informar sobre a compatibilidade eletromagnética, a dimensão e os requisitos de manutenção, rendimento e segurança da nova bateria do seu veículo. A SEAT recomenda que a mudança de bateria seja efetuada num serviço técnico.

Os veículos com funcionamento Start-Stop (**››› Página 206**) estão equipados com uma bateria especial. Por este motivo, deverá substituir a referida bateria unicamente por outra bateria com as mesmas especificações.

⚠ ATENÇÃO

- **Utilize sempre exclusivamente baterias que não necessitem de manutenção e que não se descarreguem, cujas propriedades, especificações e dimensões coincidam com a bateria instalada de série. As especificações são indicadas na carcaça da bateria.**

• **Antes de efetuar qualquer trabalho nas baterias, ter em conta as respetivas recomendações ››› ⚠ em Generalidades na página 306.**

Aviso sobre o impacto ambiental

As baterias contêm substâncias tóxicas, tais como ácido sulfúrico e chumbo. Terão de ser assim eliminadas de acordo com as normas de proteção do ambiente e nunca devem ser colocadas junto do lixo doméstico.

Rodas

Rodas e pneus

Observações gerais

– Se tiver montado **pneus novos**, deverá conduzir com precaução especial durante os primeiros 500 km.

– Quando subir a berma de um passeio ou enfrentar outro obstáculo deste tipo, avance tanto quanto possível em ângulo reto.

– Verifique de vez em quando se os pneus estão danificados (picadas, cortes, fissuras ou papos). Retire qualquer objeto estranho do perfil do pneu.

– Substituir as jantes ou pneus danificados sem perda de tempo.

– Evite que os pneus fiquem sujos com óleo, materiais gordurosos ou combustível.

– Substitua imediatamente os protetores das válvulas extraviados.

– Se as rodas forem desmontadas, identifique-as, a fim de que, quando voltarem a ser montadas, seja conservado o anterior sentido de marcha.

– Guardar as jantes e pneus desmontados em lugar fresco, seco e tanto quanto possível escuro.

Pneus de baixo perfil

Os pneus de baixo perfil têm uma banda de rodagem mais larga, um maior diâmetro de jante e uma menor altura do flanco do pneu. Pelo que seu comportamento de condução é mais ágil.

Os pneus de baixo perfil podem danificar-se mais rapidamente do que os pneus regulares, por exemplo, devido a golpes fortes, buracos, tampas de saneamento e cantos de passeios. É muito importante a pressão correta do pneu ››› Página 312.

Para evitar danos em pneus e jantes, conduza com especial cuidado ao circular por estradas em mau estado.

Realize um exame visual às suas rodas a cada 3000 km.

Se os pneus ou as jantes tiverem recebido um forte golpe ou ficaram danificados, dirija-se a uma oficina especializada para que verifiquem se é necessário mudar o pneu.

Os pneus de baixo perfil podem desgastar-se mais cedo do que os pneus regulares.

Danos não visíveis

Os danos nos pneus e nas jantes estão frequentemente encobertos. As **vibrações** fora do normal e as **guinagens unilaterais** do veículo poderão ser indício de um pneu danificado. Se suspeitar que uma das rodas está danificada, reduza imediatamente a »

velocidade. Verifique os pneus quanto a danos. Se não forem detetados danos exteriores, dirija-se a baixa velocidade e com as necessárias precauções ao serviço de assistência técnica mais próximo e mande inspecionar o veículo.

Objetos estranhos inseridos no pneu

- Não retire os objetos estranhos se estes tiverem chegado até ao interior perfurando o pneu!
- Se o veículo estiver equipado com Kit antifuros, se necessário, sele a roda danificada como indica no capítulo **››› Página 44**. Dirija-se a uma oficina especializada para sua reparação ou substituição. A SEAT recomenda que se dirija a um concessionário SEAT.

A massa da parte interior da banda de rodagem do pneu envolve o objeto estranho inserido e sela o pneu provisoriamente.

Pneus com piso unidirecional

Nos pneus direcionais o flanco está marcado por setas. É importante que seja sempre mantido o sentido da marcha indicado. Assim se garante o aproveitamento otimizado das características do pneu relacionadas com a hidroplanagem, a aderência, os ruídos e o desgaste.

Montagem posterior de acessórios

Os concessionários SEAT estão informados sobre as possibilidades técnicas relacionadas com uma mudança de pneus, jantes e tampões e sua montagem posterior.

Siglas de velocidade

A sigla de velocidade indica a velocidade máxima permitida para os pneus.

P	máx. 150 km/h (93 mph)
Q	máx. 160 km/h (99 mph)
R	máx. 170 km/h (106 mph)
S	máx. 180 km/h (112 mph)
T	máx. 190 km/h (118 mph)
U	máx. 200 km/h (124 mph)
H	máx. 210 km/h (130 mph)
V	máx. 240 km/h (149 mph)

Alguns fabricantes usam as siglas «ZR» para os pneus com uma velocidade máxima autorizada superior a 240 km/h (149 mph).

⚠ ATENÇÃO

- **Os pneus novos não dispõem da sua máxima capacidade de aderência nos primeiros 500 km. Por isso, é aconselhável conduzir com prudência, para evitar possíveis acidentes.**
- **Nunca circule com os pneus danificados. Existe risco de acidente.**
- **Se, em andamento, sentir vibrações fora do normal ou que o veículo desvia para um lado, pare imediatamente e verifique o estado dos pneus.**
- **Não utilize pneus usados sobre os quais não conheça as circunstâncias de utilização anteriores.**

Rodas e pneus novos

Recomendamos-lhe que confie todos os trabalhos a realizar nas rodas e nos pneus do seu veículo a uma oficina especializada. Ali possuem os conhecimentos necessários e dispõem das ferramentas especiais e as correspondentes peças sobresselentes.

- Inclusive, os pneus de inverno perdem a sua aderência com o gelo. Se tiver montado pneus novos, circule durante os primeiros 500 km com cuidado e a uma velocidade moderada.
- Para as 4 rodas devem utilizar-se sempre pneus do mesmo tipo, dimensão (perímetro da roda) e, se possível, com o mesmo desenho.
- Ao mudar pneus, não mude apenas um; mude, no mínimo, dois de um mesmo eixo.
- Se deseja equipar o seu veículo com uma combinação de pneus e jantes diferente da montada de fábrica, informe-se na sua oficina especializada antes de comprá-los **›››** ⚠

As medidas das combinações de jantes/pneus a utilizar no seu veículo figuram na documentação do veículo (p. ex. o certificado CE de conformidade ou COC[1]). A documentação do veículo difere de país para país.

No caso de o tipo de roda de substituição ser diferente das rodas normais (por ex., no caso de pneus de inverno ou de pneus especialmente largos), a roda sobresselente só deverá ser utilizada brevemente no caso de um furo, conduzindo com a moderação necessária. Deverá substituir-se, o mais rapidamente possível, por uma roda normal.

Data de fabrico

A data de fabrico está indicada no flanco do pneu (ou no lado interior da roda):

```
DOT ... 2218 ...
```

significa, por ex., que o pneu foi fabricado na 22.ª semana do ano 2018.

⚠ ATENÇÃO

- **Utilize apenas combinações de pneus e jantes, bem como parafusos de roda adequados homologados pela SEAT. Caso contrário, podem ocorrer danos no veículo e provocar um acidente.**
- **Por motivos técnicos, não é possível utilizar rodas de outros veículos; em alguns casos, nem sequer rodas do mesmo modelo de veículo.**
- **Certifique-se sempre de que os pneus que escolheu apresentam um espaço de manobra suficiente. Os pneus de substituição não podem ser selecionados exclusivamente pelas suas medidas nominais, pois podem apresentar grandes diferenças, apesar de terem medidas nominais idênticas. A falta de folga pode deteriorar os pneus ou o veículo e, devido a isso, fazer perigar a segurança rodoviária. Risco de acidente!**
- **Utilize pneus que tenham mais de 6 anos só em caso de emergência e conduzindo unicamente com a devida prudência.**
- **No seu veículo não é permitido montar pneus com propriedades de rodagem de emergência! A utilização inadmissível pode originar danos no seu veículo ou provocar acidentes.**
- **Se montar posteriormente um tampão embelezador, assegure-se de que permitem uma passagem de ar suficiente para permitir o arrefecimento do sistema de travões. Risco de acidente!**

Aviso sobre o impacto ambiental

Os pneus velhos devem ser eliminados como resíduo de acordo com as normas vigentes.

Aviso

- **Deve consultar-se um Centro de Assistência SEAT acerca da possibilidade de montar jantes ou pneus de um tamanho diferente aos montados originalmente na SEAT, bem como quais são as combinações permitidas entre os eixos anterior (eixo 1) e posterior (eixo 2).**
- **Não utilizar nunca pneus usados cujos «antecedentes» se desconhecem.**

[1] COC = *certificate of conformity*.

Vida útil dos pneus

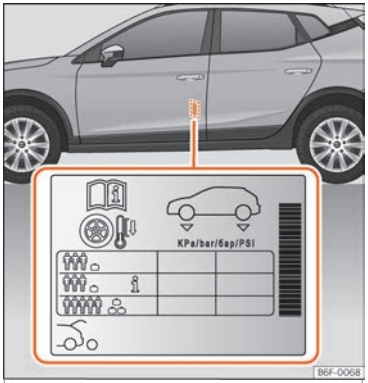


Fig. 206 Localização do autocolante da pressão de ar dos pneus.

Uma pressão correta dos pneus e um estilo de condução moderado prolongam a longevidade dos pneus.

- Verifique a pressão dos pneus pelo menos uma vez por mês e também antes de uma viagem longa.
- Proceda sempre à verificação da pressão com os pneus *frios*. Não reduza a pressão de um pneu quente, se estiver mais alta.
- Adapte a pressão dos pneus à carga transportada pelo veículo ››› Fig. 206.
- Nos veículos com indicador da pressão dos pneus, guarde na memória a pressão dos pneus modificada ››› Página 316.
- Evite as entradas rápidas nas curvas e acelerações exageradas.
- Controle os pneus de tempos a tempos quanto a irregularidades no desgaste.

Pressão dos pneus

Os valores da pressão de enchimento indicam-se na etiqueta autocolante situada na zona posterior da moldura da porta dianteira esquerda ››› Fig. 206.

Uma pressão insuficiente ou uma pressão excessiva reduz substancialmente o tempo de vida dos pneus e reflete-se negativamente no comportamento do veículo. A pressão dos pneus é muito importante, sobretudo quando se circula a **altas velocidades**.

Dependendo do veículo, pode adaptar-se a pressão de ar dos pneus para meia carga para aumentar o conforto de condução (pressão de ar dos pneus **i** ››› Fig. 206). Quando se circula com a pressão de ar de conforto, o consumo de combustível pode aumentar ligeiramente.

A pressão dos pneus tem de ser ajustada à carga momentânea do veículo. Se pretender utilizar o veículo com a carga máxima, terá de aumentar a pressão dos pneus para o valor máximo indicado na etiqueta ››› Fig. 206.

Na verificação da pressão dos pneus não se esqueça de verificar também a roda suplente. Mantenha sempre a pressão mais alta desta roda suplente prevista para o veículo.

No caso de uma roda de emergência mais estreita (125/70 R16 o 125/70 R18), encher a 4,2 bar de pressão segundo indicado na etiqueta de pressão dos pneus ››› Fig. 206.

Modo de condução

A entrada nas curvas a alta velocidade, as acelerações bruscas e as travagens violentas (com os pneus a chiar) aumentam o desgaste dos pneus.

Calibragem das rodas

As rodas de um veículo novo estão calibradas. Contudo, diversas circunstâncias durante a sua utilização geram desequilíbrios (excentricidade), que se manifestam como vibrações no volante.

Como o desequilíbrio implica também um maior desgaste da direção, da suspensão e dos pneus, deve-se mandar proceder a uma nova calibragem das rodas. Além disso, também depois de montar um pneu novo ou de uma reparação, é conveniente equilibrar a respetiva roda.

Desalinhamento das rodas

O desalinhamento das rodas provoca não só um maior desgaste dos pneus, como reduz

também a segurança de condução. No caso de um desgaste anormal dos pneus, deverá, por isso, mandar verificar o alinhamento num concessionário SEAT.

⚠ ATENÇÃO

Uma utilização inadequada das rodas e dos pneus pode provocar perdas repentinas de pressão nos pneus, o desprendimento da banda de rodagem ou inclusivamente o rebentamento de um pneu.

- **O condutor é responsável por garantir que todos os pneus do veículo estejam cheios com a pressão correta. A pressão de ar recomendada está indicada num autocolante ››› Fig. 206.**
- **Verifique a pressão de ar dos pneus regularmente e mantenha sempre o valor da pressão de ar indicado. Se a pressão do pneu for demasiado baixa, o pneu poderia aquecer em demasia levando a que a banda de rodagem se soltasse podendo chegar a provocar o rebentamento.**
- **Com os pneus a frio, deve manter-se sempre a pressão indicada no autocolante ››› Fig. 206.**
- **Verifique regularmente a pressão de ar com os pneus a frio. Se necessário, ajuste a pressão de ar dos pneus montados no veículo com os pneus a frio.**
- **Verifique regularmente se os pneus não apresentam sinais de desgaste ou se não estão danificados.**
- **Nunca exceda a velocidade e a carga máxima permitida para o tipo de pneus do seu veículo.**

Aviso sobre o impacto ambiental

Uma pressão dos pneus insuficiente faz aumentar o consumo de combustível.

Indicadores de desgaste

Fig. 207 Perfil do pneu: indicadores de desgaste.

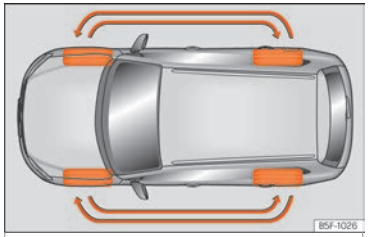


Fig. 208 Troca de rodas.

Na base do desenho dos pneus originais encontram-se uns indicadores de desgaste de 1,6 mm de altura, ordenados a intervalos regulares e transversalmente em relação à direção de marcha ››› Fig. 207. As letras "TWI" ou uns triângulos no flanco do pneu marcam a posição dos indicadores de desgaste.

A profundidade mínima do perfil permitida[1] foi atingida quando os pneus tiverem chegado a um desgaste até aos indicadores de desgaste. Troque os pneus por outros novos ››› ⚠.

Troca de rodas

Com vista a um desgaste uniforme de todas as rodas recomendamos que se proceda periodicamente a uma troca, de acordo com o esquema ››› Fig. 208. Deste modo os pneus »

[1] Respeite os regulamentos do país onde circula.

atingem aproximadamente a mesma duração.

⚠ ATENÇÃO

Os pneus devem ser substituídos, o mais tardar, quando os indicadores de desgaste estiverem gastos. Caso contrário, existe o risco de acidente.

- **Em especial quando se circula em condições meteorológicas adversas, como chuva e gelo. É importante que a profundidade do relevo dos pneus seja o maior possível, e que seja aproximadamente igual nos pneus do eixo dianteiro e traseiro.**
- **A pouca segurança da condução devida a uma redução do relevo dos pneus faz-se notar negativamente, em especial na capacidade de manobra, em situação de risco de «hidroplanagem» ao passar por poças profundas, nas curvas e na resposta à travagem.**
- **Uma velocidade não ajustada pode conduzir à perda do controlo do veículo.**

Parafusos da roda

As jantes e os **parafusos das rodas** estão construtivamente ajustados entre si. No caso de se optar por outro tipo de jantes p. ex. de liga leve ou jantes com pneus de inverno terão de ser utilizados os respetivos parafusos com o comprimento e a forma da calota adequados. Deles depende a correta fixação das rodas e o funcionamento do sistema de travagem.

Os parafusos das rodas têm de estar limpos e têm de se conseguir enroscar com facilidade.

Para desapertar os parafusos antirroubo das rodas* é necessário um adaptador especial ››› Página 48.

⚠ ATENÇÃO

Os parafusos de roda nunca devem ser lubrificados nem oleados.

- **Utilize exclusivamente os parafusos que pertencem à respetiva jante.**
- **Se os parafusos das rodas forem apertados a um binário insuficiente, as rodas poderão soltar-se em andamento –perigo de acidente! Ao contrário, um binário de aperto excessivo pode provocar danos nos parafusos ou nas roscas.**

ⓘ CUIDADO

Para saber o binário de aperto determinado para os parafusos das jantes de aço e de liga consulte ››› Página 51.

Pneus de inverno

– Equipe as **quatro** rodas com pneus de inverno.
– Utilizar exclusivamente pneus de inverno que tenham sido homologados para o seu veículo.
– Tenha em consideração que para os pneus de inverno poderão vigorar velocidades máximas mais baixas.
– Certifique-se de que os pneus de inverno apresentam um **perfil** suficiente.
– Controle a pressão dos pneus depois de montar as rodas. Ao fazê-lo, tenha em consideração os valores indicados na zona posterior da moldura da porta dianteira esquerda ››› Página 312.

Em condições de inverno rigoroso o uso de pneus de inverno melhora substancialmente as qualidades de condução do veículo. Devido à sua construção (largura, mistura de borracha, configuração do perfil) os pneus de verão têm menor aderência sobre o gelo e a neve. Isto aplica-se especialmente a veículos equipados com **pneus largos** ou **pneus de alta velocidade** (com o código H, V ou Y no flanco do pneu).

Só poderá utilizar pneus de inverno que tenham sido homologados para o seu veículo. As medidas destes pneus para o seu veículo figuram na documentação do veículo (p. ex. o

certificado CE de conformidade ou COC[1]). A documentação do veículo difere de país para país.

Os pneus de inverno perdem grande parte das suas qualidades quando o **perfil do pneu** se reduziu a uma profundidade de 4 mm.

Outro fator que implica uma perda de qualidades dos pneus de inverno é o **envelhecimento**, mesmo que a profundidade do perfil continue a ser claramente superior a 4 mm.

Os pneus de inverno contêm uma letra gravada que indica o limite de velocidade **››› Página 310**.

Deve-se colocar um **autocolante** com essa chamada de atenção no campo visual do condutor, nos veículos que podem ultrapassar esses limites de velocidade. Esses autocolantes podem ser adquiridos no seu concessionário SEAT ou numa oficina especializada. Ter em atenção eventuais disposições legais diferentes consoante o país.

Em vez de pneus de inverno podem utilizar-se também os chamados «pneus para todo o tempo».

Utilização de pneus V de inverno

Tenha em atenção que quando se utilizam pneus de inverno na versão V, nem sempre é tecnicamente admissível uma velocidade máxima de 240 km/h (149 mph) **que poderá ser substancialmente restringida no seu veículo**. A velocidade máxima destes pneus depende diretamente das cargas máximas sobre os eixos admissíveis do seu veículo e da capacidade de carga dos pneus que estão montados.

Recomendamos-lhe que se dirija a um concessionário SEAT, para se informar da velocidade máxima dos seus pneus V, com base nos dados do veículo e dos pneus.

⚠ ATENÇÃO

A velocidade máxima admissível para os seus pneus de inverno não pode ser ultrapassada em circunstância nenhuma, pois os pneus poderão ficar danificados e poderá perder-se o controlo do veículo, com o consequente risco de acidente.

❀ Aviso sobre o impacto ambiental

Depois do inverno, volte a montar os pneus de verão na altura apropriada. Se a temperatura for superior a +7°C (+45°F), a dinâmica será melhorada com pneus de verão. O ruído de rodagem, o desgaste e o consumo de combustível serão reduzidos.

Correntes para a neve

As correntes para a neve devem montar-se **exclusivamente nas rodas dianteiras**.

- Depois de circular alguns metros, verifique se assentam corretamente; corrija a sua posição, se necessário, seguindo as instruções de montagem do fabricante.
- Respeite a velocidade máxima de 50 km/h (30 mph).
- Se, mesmo com as correntes colocadas, houver o perigo de ficar atascado, recomenda-se que desative a regulação antiderrapagem das rodas motrizes (ASR) no ESC **››› Página 253, Ligar e desligar o ESC e o ASR***.

Se houver neve na estrada, as correntes para a neve melhoram não só a *tração*, como também o comportamento na *travagem*.

Por razões de ordem técnica só é permitido o uso de correntes para a neve em determinadas combinações de jantes e pneus: »

[1] COC = *certificate of conformity*.

Pneu	Jante	Correntes
195/60 R16	6Jx16 ET45	Elos de máx. 13,5 mm
205/60 R16	6Jx16 ET45	Elos de máx. 9 mm
205/55 R17	6.5Jx17 ET48	
215/45 R18	7Jx18 ET47	
Restantes dimensões não permitem correntes		

Se utilizar correntes para neve, deve desmontar eventuais parafusos de roda e os aros decorativos das jantes.

⚠ ATENÇÃO

Usar correntes inadequadas, ou colocá-las incorretamente, pode provocar acidentes e danos consideráveis.

- **Utilize sempre correntes para neve adequadas.**
- **Respeitar as instruções de montagem fornecidas pelo fabricante das correntes para a neve.**
- **Ao circular com correntes para neve, nunca exceda a velocidade máxima permitida.**

ⓘ CUIDADO

- **Desmonte as correntes nos trajetos sem neve. Caso contrário, piorariam o comportamento do veículo, danificariam os pneus e deteriorar-se-iam rapidamente.**
- **Se as correntes estiverem em contacto direto com a jante, podem danificá-la ou riscá-la. A SEAT recomenda que utilize sempre correntes para neve adequadas.**

Sistema de controlo dos pneus*

Luz de controlo

(!) Acende-se

Se a pressão de ar de uma roda for muito inferior ao valor indicado pelo condutor, a luz de controlo dos pneus acende-se **››› ⚠ em Indicador de controlo da pressão dos pneus na página 317.**

Ou: Anomalia no indicador de pressão dos pneus.

Ao ligar a ignição acendem-se durante uns segundos alguns avisos de alerta e de controlo enquanto é realizada uma verificação do funcionamento. Apagam-se decorridos alguns segundos.

⚠ ATENÇÃO

Respeite as advertências de segurança ››› ⚠ em Luzes de controlo e de advertência na página 92.

Indicador de controlo da pressão dos pneus

Fig. 209 Consola central: botão do sistema de controlo dos pneus.

O indicador de controlo de pressão dos pneus compara as rotações e, com isso, a superfície de rodagem de cada roda com a ajuda dos sensores do ABS.

Se mudar o diâmetro de rodagem de uma roda, adverte-se para esse facto através do indicador de controlo de pressão dos pneus (!).

Alteração do perímetro de rodagem

O perímetro de rodagem de um pneu varia quando:

- A pressão de ar é alterada manualmente.
- A pressão do pneu é insuficiente.
- A estrutura do pneu apresenta defeitos.

- O veículo está desnivelado devido à carga.
- Se as rodas de um eixo forem submetidas a mais carga (por ex., com uma carga elevada).
- Se o veículo tiver montadas correntes para a neve.
- A roda de emergência está instalada.
- Mudou-se uma roda de um eixo.

O indicador de controlo da pressão dos pneus (!) pode reagir com atraso ou não indicar nada em determinadas circunstâncias (por ex., condução desportiva, estradas com neve ou por asfaltar, ou condução com correntes).

Calibrar o indicador de controlo da pressão dos pneus

Depois de alterar a pressão de ar ou trocar uma ou mais rodas, deverá voltar a calibrar o indicador de controlo da pressão dos pneus. Faça-o também, por exemplo, ao trocar as rodas dianteiras pelas traseiras.

- Ligue a ignição.
- Memorize a nova pressão de ar no sistema Infotainment com o botão **CAR** / 🚘 > **AJUSTES** > **Pneus** ››› Página 97 .
- *Veículos sem sistema Infotainment:* mantenha pressionado o botão (!) **SET** ››› Fig. 209, até que se ouça um sinal sonoro.

O sistema calibra automaticamente a pressão de ar proporcionada pelo condutor e os pneus montados com o veículo em andamento. Depois de um longo percurso com diferentes velocidades, os valores programados são recolhidos e supervisionados.

Sob cargas muito pesadas sobra as rodas, por exemplo, carga elevada, a pressão de ar deve ser aumentada para a pressão de ar de carga total recomendada antes da calibração ››› Fig. 206.

Se for pressionado o botão do sistema de controlo dos pneus, pode ser confirmado o novo valor da pressão.

⚠ ATENÇÃO

Se os pneus estão cheios com diferentes pressões, ou com uma pressão demasiado baixa, um deles pode sofrer danos, fazendo perder o controlo sobre o veículo, o que poderia provocar um acidente grave e inclusivamente mortal.

- **Se a luz (!) se acender, deve reduzir imediatamente a velocidade e evitar qualquer manobra brusca de viragem ou travagem. Pare logo que possível e verifique a pressão e o estado dos pneus.**
- **O sistema de controlo dos pneus só funciona corretamente se todos os pneus, a frio, se encontram com a pressão correta.**
- **Se o pneu não furou e não é imprescindível trocá-lo imediatamente, conduza até à oficina especializada mais próxima a baixa velocidade e solicite uma verificação e correção da pressão de ar.**

Aviso

- **Quando conduzir pela primeira vez com pneus novos a uma velocidade elevada, estes podem dilatar ligeiramente e, consequentemente, poderá ser apresentado o aviso de pressão de ar.**
- **Não confie exclusivamente no sistema de controlo dos pneus. Controle os pneus regularmente para se certificar que a pressão de ar é a correta e que os pneus não apresentam danos, tais como furos, cortes, rasgos e papos. Extraia possíveis objetos do pneu, desde que não perfurem o mesmo.**
- **O indicador de controlo da pressão dos pneus não funciona quando existir uma anomalia no ESC ou no ABS** ››› Página 251.
- **Se desligar a bateria, acende-se a luz amarela (!) após ligar a ignição. Após ter percorrido uma curta distância, deverá apagar-se.**

Roda de emergência

Localização e utilização da roda de emergência

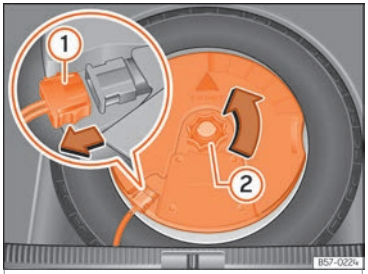


Fig. 210 Na bagageira: desmontar o subwoofer.

A roda de emergência encontra-se na bagageira, debaixo da superfície de carga e está fixa através de uma roda.

A roda de emergência foi concebida para ser utilizada durante um período de tempo breve. Dirija-se assim que for possível a um concessionário SEAT ou a uma oficina especializada para uma revisão da roda e substituição da mesma.

A roda de emergência não deve ser trocada pela roda de emergência de outro veículo.

Retirar a roda de emergência

- Levante o piso de carga e mantenha-o numa posição elevada para poder retirar a roda de emergência ››› Página 141.
- Mova a roda no sentido contrário ao dos ponteiros do relógio.
- Retirar a roda de emergência.

Remoção da roda de emergência em veículos com sistema BEATS Audio 6 altifalantes (com *subwoofer*)*

Para poder sacar a roda suplente é necessário desmontar primeiro o subwoofer.

- *Veículos sem piso variável da bagageira:* puxe o piso da bagageira (tapete) para cima para a sua remoção.
- *Veículos com piso variável da bagageira:* levante e fixe o piso da bagageira conforme explicado em ››› Página 141.
- Desligue o cabo do altifalante *subwoofer* ››› Fig. 210 ①.
- Rode a rodinha de fixação no sentido contrário ao dos ponteiros do relógio ››› Fig. 210 ②.
- Retire o altifalante *subwoofer* e o pneu suplente.
- Ao montar outra vez o pneu suplente, coloque o altifalante *subwoofer* na base da jante com cuidado. Ao fazê-lo, a ponta da seta «FRONT» que há no altifalante *subwoofer* deverá assinalar para a frente.
- Volte a colocar o cabo do altifalante e rode a rodinha com força no sentido dos ponteiros do relógio para que o conjunto *subwoofer* e pneu fique bem fixado.

Retirar a roda de emergência de 16" (sem subwoofer)

- Retire o piso variável da bagageira para aceder à roda e às ferramentas ››› Página 141.
- Solte a cinta que fixa a caixa pressionando a fivela.
- Retire a caixa de ferramentas.
- Gire a roda de fixação no sentido anti-horário e retire-a.
- Pressione e gire a rosca 90° no sentido horário ou anti-horário e extraia-a.
- Retire o pneu suplente puxando a parte dianteira.

Correntes

Por razões de ordem técnica, não é permitida a utilização de correntes para a neve numa roda de emergência.

Se tiver de circular com correntes para a neve e furar um pneu da frente, coloque a roda de emergência no lugar de um dos pneus traseiros. Coloque as correntes para a neve

na roda traseira que desmonte e que substituirá a roda dianteira furada.

⚠ ATENÇÃO

- **Após montar a roda de emergência deve verificar a pressão dos pneus assim que for possível. Caso contrário, existe o risco de sofrer um acidente. Encontrará a pressão dos pneus na zona posterior da moldura da porta dianteira esquerda ››› Fig. 206.**
- **Não circule com a roda de emergência a mais de 80 km/h (50 mph): risco de acidente!**
- **Não percorra nunca mais de 200 km se levar montada uma roda de emergência.**
- **Evite acelerações a fundo, travagens violentas e fazer curvas a alta velocidade: risco de acidente!**
- **Nunca monte simultaneamente mais do que uma roda de emergência, pois existe risco de acidente.**
- **Na jante de uma roda de emergência não podem ser montados pneus normais nem pneus de inverno.**
- **Caso circule com roda de emergência, o sistema ACC poderia chegar a desligar-se automaticamente durante o trajeto. Desligue o sistema ao iniciar a circulação.**

Manutenção

Programa de manutenção SEAT

Intervalos de serviço

Trabalhos de serviço e Plano de Manutenção digital

Registo dos trabalhos de serviço realizados («Plano de Manutenção digital»)

O concessionário SEAT ou a oficina especializada regista os comprovativos do Serviço num sistema central. Graças a esta documentação transparente do histórico de serviço, é possível reproduzir-se os trabalhos de serviço realizados sempre que se desejar. A SEAT recomenda solicitar após cada serviço realizado um comprovativo do Serviço no qual constem todos os trabalhos registados no sistema.

Sempre que se realiza um serviço novo substitui-se o comprovativo por um atual.

Em alguns mercados não está disponível o Plano de Manutenção digital. Neste caso, o seu concessionário SEAT informá-lo-á sobre a documentação dos trabalhos de serviço.

Trabalhos de serviço

No Plano de Manutenção digital, o seu concessionário SEAT ou a oficina especializada documenta a seguinte informação:

- Quando foi realizado cada um dos serviços.
- Se lhe foi aconselhada uma reparação concreta, por ex., a necessidade de mudar as pastilhas de travão brevemente.
- Se você efetuou algum pedido especial para a manutenção. O seu assessor de Serviço anotá-lo-á na ordem de trabalho.
- Os componentes ou líquidos operacionais que se mudaram.
- A data do próximo serviço.

A Garantia de Mobilidade de Longa Duração terá validade até à próxima inspeção. Esta informação documenta-se em todas as inspeções que se realizarem.

O tipo e o volume dos trabalhos de serviço podem variar de um veículo para outro. Numa oficina especializada pode informar-se sobre os trabalhos específicos para o seu veículo.

⚠ ATENÇÃO

Se os serviços forem insuficientes ou não se realizarem e se não se respeitarem os intervalos de serviço, o veículo poderá ficar imobilizado no meio do trânsito, provocar um acidente e lesões graves.

- **Encarregue os trabalhos de serviço a um concessionário SEAT ou a uma oficina especializada autorizada.**

ⓘ CUIDADO

A SEAT não se considera responsável pelos danos que ocorram no veículo por causa de trabalhos insuficientes ou de uma disponibilidade escassa de peças.

ⓘ Aviso

A realização periódica de trabalhos de serviço no veículo não só contribui para manter o valor deste, mas também para o seu bom funcionamento e segurança rodoviária. Por isso, encarregue a realização dos trabalhos conforme as diretrizes da SEAT.

Serviço fixo e Serviço flexível

Os serviços diferenciam-se entre **serviço de mudança de óleo** e **inspeção**. O indicador de intervalos de serviço do ecrã do painel de instrumentos serve como lembrete da necessidade de realizar o próximo serviço.

Em função do equipamento, da motorização e das condições de utilização do veículo, no Serviço de mudança de óleo aplicar-se-á o **Serviço fixo** ou o **Serviço flexível**.

Como saber que tipo de serviço necessita o seu veículo

- Consulte as tabelas seguintes:

Serviço de mudança de óleo[a]		
Núm. PR	**Tipo de serviço**	**Intervalo de serviço**
QI1	Fixo	A cada **5 000 km** ou decorrido **1 ano**[b]
QI2		A cada **7 500 km** ou decorrido **1 ano**[b]
QI3		A cada **10 000 km** ou decorrido **1 ano**[b]
QI4		A cada **15 000 km** ou decorrido **1 ano**[b]
QI6	Flexível	Conforme o indicador de intervalos de serviço

[a] Os dados baseiam-se em condições de utilização normais.

[b] Conforme o que ocorrer primeiro.

Serviço de Inspeção[a]
Conforme o indicador de intervalos de serviço

[a] Os dados baseiam-se em condições de utilização normais.

Particularidade do Serviço flexível

No caso do **Serviço flexível** só tem de realizar um Serviço de mudança de óleo quando o veículo necessitar. Para se calcular quando se tem de realizar consideram-se as condições de utilização individuais e o estilo de condução pessoal. Um componente importante do Serviço flexível é a utilização de óleo de longa duração (LongLife) em vez de óleo de motor convencional.

Tenha em conta a informação relativa às especificações do óleo do motor conforme a norma VW ››› **Página 299**.

No caso de não desejar o Serviço flexível pode optar pelo Serviço fixo. No entanto, um Serviço fixo pode repercutir-se nas despesas de serviço. O assessor de Serviço terá todo o prazer em assessorá-lo

Indicador de intervalos de serviço

Na SEAT, as datas dos serviços indicam-se mediante o indicador de intervalos de serviço do painel de instrumentos ››› **Página 88** ou no menu **Ajustes do veículo** do sistema Infotainment ››› **Página 93**.

O indicador de intervalos de serviço só informa sobre as datas de serviços que incluem mudança do óleo de motor. Quando chegar o momento de realizar o serviço correspondente, poderão realizar-se também outros trabalhos adicionais necessários, como a mudança do líquido dos travões e das velas.

Informação a respeito das condições de utilização

Os intervalos e conjuntos de serviços prescritos baseiam-se no geral em **condições de uso normais**.

Se, pelo contrário, o veículo for utilizado sob **condições de uso adversas**, será necessário realizar alguns dos trabalhos antes que vença o intervalo do próximo serviço, ou até mesmo entre os intervalos dos serviço prescritos.

Condições de uso adversas são, entre outras:

- A utilização de combustível com um elevado índice de enxofre.
- A realização frequente de trajetos curtos.
- Deixar o motor ao ralenti durante muito tempo, como no caso dos táxis.
- A utilização do veículo em zonas com muito pó.
- A condução frequente com reboque (em função do equipamento).
- A utilização predominante do veículo em situações de trânsito denso com paragens intermitentes, por ex., em cidade.
- A utilização do veículo predominantemente no inverno. »

Isto é válido especialmente para os seguintes componentes (em função do equipamento):

- Filtro de pó e pólen
- Filtro de alergénios Air Care
- Filtro do ar
- Correia dentada
- Filtro de partículas
- Óleo do motor

O assessor de Serviço da sua oficina especializada terá todo o prazer em aconselhá-lo sobre a necessidade de intercalar trabalhos entre os intervalos normais de serviço, tendo sempre em conta as condições de utilização de seu veículo.

⚠ ATENÇÃO

Se os serviços forem insuficientes ou não se realizarem e se não se respeitarem os intervalos de serviço, o veículo poderá ficar imobilizado no meio do trânsito e provocar um acidente e lesões graves.

- **Encarregue os trabalhos de serviço a um concessionário SEAT autorizado ou a uma oficina especializada.**

ⓘ CUIDADO

A SEAT não se considera responsável pelos danos que ocorram no veículo por causa de trabalhos insuficientes ou de uma disponibilidade escassa de peças.

Conjuntos de serviços

Os conjuntos de serviços incluem todos aqueles **trabalhos de manutenção** necessários para garantir a segurança rodoviária e o bom funcionamento do seu veículo (**em função das condições de utilização e do equipamento do veículo**, por exemplo, do motor, da caixa de velocidades ou dos líquidos operacionais). Os trabalhos de manutenção dividem-se em *trabalhos de inspeção* e *trabalhos de revisão*. Consulte os detalhes dos trabalhos necessários para o seu veículo em:

- O seu concessionário SEAT
- A sua oficina especializada

Por motivos técnicos (desenvolvimento permanente de componentes) os conjuntos de serviços podem variar. O seu concessionário SEAT ou oficina especializada recebe sempre pontualmente informação sobre qualquer modificação.

Oferta de serviços adicionais

Peças homologadas

As Peças originais SEAT são fabricadas especialmente para o seu veículo e aprovadas pela SEAT, principalmente no que diz respeito à segurança. Estas peças correspondem exatamente às prescrições de fábrica quanto ao design, rigor das medidas e materiais. As Peças Originais SEAT foram concebidas exclusivamente para o seu veículo. Recomendamos, por isso, que sejam sempre utilizadas Peças Originais SEAT. A SEAT não se responsabiliza pela segurança e adequação de peças de outros fabricantes.

As peças reconstruídas homologadas

As peças reconstruídas homologadas, de acordo com as normas do fabricante, constituem um serviço adicional à sua disposição, oferecendo-lhe a possibilidade de substituir conjuntos completos, sendo os mais conhecidos: bloco motor, caixas de velocidades, cabeças do motor, unidades de comando, elementos elétricos, etc.

Estas peças são, naturalmente, **Peças homologadas**, e como possuem as mesmas

características que as de fábrica, dispõem igualmente da garantia das Peças homologadas.

Acessórios originais

Recomendamos que utilize no seu veículo apenas os Acessórios Originais SEAT e os acessórios homologados pela SEAT. A fiabilidade, segurança e adequação destes acessórios foram especialmente verificadas para este tipo de veículo. A SEAT não se responsabiliza pela segurança e adequação de peças de outros fabricantes.

Serviço de Mobilidade da SEAT (SEAT Service Mobility)

A partir do momento da compra do seu SEAT novo, beneficiará das vantagens e coberturas do serviço de Mobilidade da SEAT.

Durante os dois primeiros anos posteriores à compra, o seu novo SEAT está automaticamente coberto pelo serviço de Mobilidade da SEAT sem custos adicionais.

Se pretender continuar a beneficiar deste serviço, pode prolongar o serviço Mobilidade da SEAT sempre que realize os Serviços de Inspeção ou Manutenção recomendados num Serviço Autorizado SEAT.

Caso o seu SEAT fique imobilizado devido a uma avaria ou acidente, com os nossos serviços de assistência mantê-lo-emos sempre em movimento.

Note que o serviço de Mobilidade da SEAT é diferente dependendo do país em que o veículo tenha sido vendido. Para mais informações consulte o seu concessionário SEAT ou a página da Internet da SEAT no seu país.

Garantia

Garantia de funcionamento sem avarias

Os Concessionários SEAT concedem aos veículos novos uma garantia contra deficiências de fabrico. Consulte o seu contrato de compra ou a documentação complementar ou adicional ao mesmo, proporcionada pelo seu Serviço Técnico, onde se encontram os pormenores das condições e dos prazos da garantia. Para mais informações, queira consultar o seu Concessionário SEAT.

Conservação do veículo

Conservação e limpeza

Informações básicas

Uma conservação periódica adequada contribui para preservar o valor do seu veículo. Além disso, também se podem converter numa condição indispensável para exigir o direito de garantia no caso de danos por corrosão e deficiências na camada de pintura da carroçaria.

As oficinas especializadas dispõem dos produtos de conservação necessários. Pedimos-lhe que tenha em conta as indicações de aplicação existentes nas embalagens.

⚠ ATENÇÃO

- **O uso inadequado destes produtos pode ser nocivo à saúde.**
- **Os produtos de conservação devem guardar-se sempre num lugar seguro, fora do alcance das crianças. Perigo de intoxicação!**

❀ Aviso sobre o impacto ambiental

- **Quando comprar produtos de conservação, decida-se por aqueles que sejam compatíveis com o meio ambiente.**

»

- **As sobras de produtos de conservação não devem ser colocadas no lixo doméstico.**

Lavagem do veículo

Quanto mais tempo se demorar a limpar os depósitos, por ex., os restos de insetos, os excrementos de pássaros, a resina de árvores ou os sais antigelo, que aderiram ao seu veículo, tanto maior será o dano que possam ocasionar na superfície. As temperaturas elevadas, por exemplo, devido a uma radiação solar intensa, aumentam o efeito corrosivo.

Antes de proceder à lavagem, amoleça o grosso da sujidade aplicando água abundante.

Para eliminar a sujidade incrustada, como por ex., os excrementos de insetos ou a resina de árvores, o melhor é utilizar muita água e um pano de microfibras.

Mande lavar também as partes inferiores do veículo depois de terminar o período de sais antigelo no inverno.

Aparelhos de limpeza de alta pressão

Na lavagem do veículo com um sistema de alta pressão respeite escrupulosamente as instruções de utilização do equipamento. O anterior é válido sobretudo para a pressão e a distância do jato de água relativamente ao veículo a aplicar. Não oriente o jato diretamente para as juntas dos vidros laterais, portas, tampas ou do teto panorâmico de vidro*; sendo o mesmo válido para pneus, tubos flexíveis de borracha, material insonorizante, sensores* ou lentes de câmaras*. Mantenha uma distância mínima de 40 cm.

Não elimine a neve e o gelo com um aparelho de limpeza a alta pressão.

Não utilize em circunstância alguma bocais circulares nem fresas para remover a sujidade.

A água não deve estar a mais de 60°C.

Túneis de lavagem automática

Pulverize o veículo antes de iniciar a lavagem.

Assegure-se de que as janelas e o teto panorâmico de vidro* estejam fechados e os limpa para-brisas desativados. Tenha em conta as indicações do operador do túnel de lavagem, especialmente se existirem peças separáveis no seu veículo.

Dê preferência a túneis de lavagem sem escovas.

Lavar à mão

Limpe o veículo de cima para baixo com uma esponja suave ou com uma escova de lavagem. Utilize produtos de limpeza que não contenham dissolventes.

Lavar à mão veículos com pintura mate

Para não danificar o veículo ao lavá-lo, tire primeiro o pó e a sujidade mais grossa. Para eliminar restos de insetos, manchas de gordura e impressões digitais, o melhor é utilizar um produto de limpeza especial para pintura mate.

Aplique o produto com um pano de microfibras. Para não danificar a superfície da pintura evite aplicar uma pressão excessiva.

Enxague com água abundante. Limpe a seguir com um produto de limpeza neutro e um pano de microfibras suave.

Volte a enxaguar o veículo com água abundante e, em seguida, deixe-o secar ao ar. Elimine os possíveis restos de água com um pano de couro.

⚠ ATENÇÃO

- **Lave o veículo apenas com a ignição desligada ou segundo as especificações do operador do túnel de lavagem. Risco de acidente!**
- **Se limpar a parte inferior ou o interior das cavas das rodas, proteja-se das peças de metal pontiagudas ou cortantes. Perigo de corte!**
- **Após a limpeza é possível que os travões demorem mais a travar devido à humidade ou, no inverno, ao gelo nos discos ou nas pastilhas dos travões. Risco de acidente!**

Neste caso, deverá travar várias vezes até que os travões sequem.

CUIDADO

- Se lavar o veículo num túnel de lavagem automática, deve rebater os retrovisores exteriores para evitar danos nos mesmos. Os retrovisores exteriores de rebatimento elétrico* só se devem rebater/abrir eletricamente!
- Não lave o veículo se estiver exposto a uma radiação solar intensa. Perigo de danificar a pintura!
- Não utilize esponjas para limpar restos de insetos ou esponjas de cozinha com uma superfície áspera ou algo semelhante. Perigo de danificar a superfície!
- Peças do veículo com pintura mate:
  - Não utilize abrilhantadores nem ceras duras. Perigo de danificar a superfície!
  - Nunca selecione programas de lavagem que incluam a conservação com cera. Isto poderia estragar o aspeto da pintura mate.
  - Não coloque autocolantes nem rótulos magnéticos sobre as peças pintadas em mate, pois ao retirá-los podem ocorrer danos na pintura.

Aviso sobre o impacto ambiental

Lavar sempre o veículo num local especialmente destinado a esse efeito. Estes locais encontram-se preparados para que a água com eventuais resíduos de óleo não entre nas canalizações de esgoto.

Instruções de limpeza e conservação

Pode consultar a limpeza e a conservação de componentes individuais do veículo nas seguintes tabelas. O seu conteúdo deve entender-se meramente como uma recomendação. Dirija-se à sua oficina especializada no caso de perguntas especiais ou de componentes que não foram indicados. Tenha em conta as respetivas indicações ››› ⚠ em Tenha especial cuidado com... na página 329.

Limpeza do exterior

Escovas do limpa para-brisas

Problema	Solução
Sujidade	Pano suave com limpa-vidros

Faróis/Grupos óticos traseiros

Problema	Solução
Sujidade	Esponja macia com solução de sabão neutro[a)]

a) Solução de sabão neutro: máximo duas colheres de sopa em 1 l de água

Sensores/Lentes da câmara

Problema	Solução
Sujidade	*Sensores*: pano suave com produto de limpeza que não contenha solventes *Lentes da câmara*: pano suave com produto de limpeza que não contenha álcool
Neve/gelo	Escova de mão/Aerossol anti-gelo que não contenha dissolventes

Rodas

Problema	Solução
Sal antigelo	Água
Pó de abrasão dos travões	Produto de limpeza especial isento de ácido

Tubos finais de escape

Problema	Solução
Sal antigelo	Água e, se for o caso, produto de limpeza adequado para aço refinado

»

Embelezadores/Molduras embelezadoras

Problema	Solução
Sujidade	Solução de sabão neutro[a], se for o caso, produto de limpeza adequado para aço refinado

[a] Solução de sabão neutro: máximo duas colheres de sopa em 1 l de água

Pintura

Problema	Solução
Defeitos na pintura	Consultar o código de cor da pintura num concessionário e restaurar com um lápis de retoque
Combustível derramado	Enxaguar imediatamente com água
Depósito de óxido ambiental	Aplicar eliminador de óxido ambiental e conservar depois com cera dura. Dirija-se à sua oficina especializada em caso de dúvidas
Corrosão	Encarregue a sua oficina especializada da eliminação
A água não forma pérolas sobre a pintura limpa	Conservar com cera dura (no mínimo 2 vezes por ano)
Sem brilho apesar da conservação/pintura pouco vistosa	Tratar com abrilhantador adequado e aplicar depois conservante para pintura se o abrilhantador utilizado não contiver ingredientes conservantes
Depósitos, por ex., restos de insetos, excrementos de pássaros, resinas de árvores, sais antigelo	Amolecer de imediato com água e eliminar com um pano de microfibras
Sujidade com base de gordura, por ex. produtos de cosmética ou creme solar	Eliminar de imediato com uma solução de sabão neutro[a] e um pano suave

[a] Solução de sabão neutro: máximo duas colheres de sopa em 1 l de água

Peças de fibra de carbono

Problema	Solução
Sujidade	Limpar como as peças pintadas ››› Página 324

Lâminas decorativas

Problema	Solução
Sujidade	Esponja macia com solução de sabão neutro[a]

[a] Solução de sabão neutro: máximo duas colheres de sopa em 1 l de água

Limpeza interior

Vidros

Problema	Solução
Sujidade	Aplicar limpa-vidros e secar depois com um pano

Embelezadores/Molduras embelezadoras

Problema	Solução
Sujidade	Solução de sabão neutro[a]

[a] Solução de sabão neutro: máximo duas colheres de sopa em 1 l de água

Peças de plástico

Problema	Solução
Sujidade	Pano húmido
Sujidade incrustada	Solução de sabão neutro[a], se for o caso, produto de limpeza para plásticos sem dissolventes

[a] Solução de sabão neutro: máximo duas colheres de sopa em 1 l de água

Ecrãs/painel de instrumentos

Problema	Solução
Sujidade	Pano suave com produto de limpeza para ecrãs de cristal líquido

Painéis de comandos

Problema	Solução
Sujidade	Pincel macio, depois pano suave com solução de sabão neutro[a)]

a) Solução de sabão neutro: máximo duas colheres de sopa em 1 l de água

Cintos de segurança

Problema	Solução
Sujidade	Solução de sabão neutro[a)], deixar secar antes de enrolar

a) Solução de sabão neutro: máximo duas colheres de sopa em 1 l de água

Tecidos, couro artificial, Alcantara

Problema	Solução
Partículas de sujidade coladas superficialmente	Aspirador
Sujidade com base de água, por ex. café, chá, sangue, etc.	Pano absorbente e solução de sabão neutro[a)]
Sujidade com base de gordura, por ex. óleo, maquilhagem, etc.	Aplicar uma solução de sabão neutro[a)]. Absorver as partículas dissolvidas de gordura e pintura secando por toques com um pano absorvente e, se for o caso, tratar depois com água
Sujidade especial, por ex. esferográfica, verniz de unhas, pintura de dispersão, betume, etc.	Tira-nódoas especial; secar por toques com material absorvente e, se for o caso, tratar depois com solução de sabão neutro[a)]

a) Solução de sabão neutro: máximo duas colheres de sopa em 1 l de água

Couro natural

Problema	Solução
Sujidade recente	Pano de algodão com solução de sabão neutro[a)]
Sujidade com base de água, por ex. café, chá, sangue, etc.	Nódoas recentes: pano absorvente Nódoas secas: tira-nódoas adequado para couro
Sujidade com base de gordura, por ex. óleo, maquilhagem, etc.	Nódoas recentes: pano absorvente e tira-nódoas adequado para couro Nódoas secas: aerossol dissolvente de gorduras
Sujidade especial, por ex. esferográfica, verniz de unhas, pintura de dispersão, betume, etc.	Tira-nódoas adequado para couro
Conservação	Aplicar regularmente creme conservante que proteja dos raios do sol e tenha efeito impregnante, utilizar um creme conservante da cor adequada, se for o caso

a) Solução de sabão neutro: máximo duas colheres de sopa em 1 l de água

Peças de fibra de carbono

Problema	Solução
Sujidade	Limpar como peças de plástico

Tenha especial cuidado com...

Faróis/grupos óticos traseiros

- Nunca limpe os faróis/os grupos óticos traseiros com um pano ou uma esponja seca.
- Não utilize produtos de limpeza que contenham álcool. Perigo de formação de fendas!

Rodas

- Não utilize abrilhantador para pintura nem outros produtos abrasivos.
- Se a camada de proteção da pintura da jante estiver danificada, por ex., devido a impactos de pedras, riscos, etc., o dano deverá ser imediatamente reparado.

»

Lentes da câmara

- Nunca utilize água morna nem quente para retirar a neve ou o gelo da lente. Perigo de formação de fendas na lente!
- Para limpar a lente da câmara nunca utilize produtos de limpeza abrasivos ou que contenham álcool. Perigo de riscos e formação de fendas!

Vidros

- Eliminar a neve e o gelo existente nos vidros e nos retrovisores exteriores com um raspador de plástico. Para evitar a ocorrência de riscos ao limpar, não se deverá mover o raspador para a frente e para trás, mas sim numa única direção.
- Nunca retire a neve ou o gelo dos vidros nem dos retrovisores com água morna ou quente. Perigo de formação de fendas no vidro!
- Para evitar qualquer tipo de danos no aquecimento do vidro traseiro, não se devem colar autocolantes sobre os filamentos térmicos.

Embelezadores/molduras embelezadoras

- Não utilize produtos de conservação nem de limpeza à base de crómio.

Pintura

- O veículo deve estar isento de sujidade e pó antes de aplicar abrilhantador ou produtos de conservação. Perigo de riscos!
- Não aplique abrilhantador nem produtos de conservação se o veículo estiver exposto a uma radiação solar intensa. Perigo de danificar a pintura!
- Os depósitos de óxido ambiental não se devem eliminar por polimento. Perigo de danificar a pintura!
- Elimine imediatamente os produtos de cosmética e o creme solar. Perigo de danificar a pintura!

Ecrãs/painel de instrumentos

- Os ecrãs, o painel de instrumentos e o embelezador que o rodeia não se devem limpar em seco. Perigo de riscos!
- Assegure-se de que o painel de instrumentos está apagado e que arrefeceu antes de o limpar.
- Assegure-se de que não entra nenhum líquido entre o painel de instrumentos e o embelezador. Perigo de danos!

Painéis de comandos

- Assegure-se de que não entra nenhum líquido nos painéis de comandos. Perigo de danos!

Cintos de segurança

- Os cintos de segurança não podem ser desmontados para serem limpos.
- Os cintos de segurança e os seus componentes nunca devem ser limpos com produtos químicos nem devem entrar em contacto com líquidos corrosivos, dissolventes ou objetos pontiagudos. Perigo de danificar o tecido!
- Encarregue à sua oficina especializada a substituição dos cintos de segurança que apresentem danos no tecido, nas uniões, no enrolador automático ou no fecho.

Tecidos/couro artificial/Alcantara

- Não trate o couro artificial/Alcantara com produtos para o cuidado do couro, dissolventes, cera para solos, graxa, tira-nódoas ou outros produtos afins.
- Se for muito difícil tirar uma mancha, dirija-se à sua oficina especializada para que a eliminem. Assim, evitará danos.
- Nunca utilize aparelhos de limpeza a vapor, escovas, esponjas duras, etc., para limpar.
- Não ative o aquecimento dos assentos* para secá-los.
- Os objetos pontiagudos dos vestidos, tais como fechos éclair, rebites na roupa ou cintos podem danificar a superfície.
- Os fechos em velcro da roupa abertos podem deteriorar os estofos. Verificar se os fechos em velcro estão fechados.

Couro natural

- O couro não deve ser tratado com dissolventes, cera de chão, graxa, tira-nódoas ou outros produtos afins.

- Os objetos pontiagudos dos vestidos, tais como fechos éclair, rebites na roupa ou cintos podem danificar a superfície.
- Nunca utilize aparelhos de limpeza a vapor, escovas, esponjas duras, etc., para limpar.
- Não ative o aquecimento dos assentos* para secá-los.
- Evitar uma exposição direta ao sol mais prolongada, para evitar a descoloração do couro. No caso de uma imobilização mais prolongada ao ar livre dever-se-á proteger o couro, tapando-o do sol.

⚠ ATENÇÃO

O para-brisas não deve tratar-se com agentes de revestimento impermeáveis à água para vidros. Em condições desfavoráveis de visibilidade, por exemplo com humidade, escuridão ou quando o sol se encontra no seu ponto mais baixo, pode ocorrer um encandeamento mais intenso. Risco de acidente! Além disso, as escovas do para-brisas podem fazer ruído.

Aviso

- **Os restos de insetos podem eliminar-se muito mais facilmente de uma pintura que tenha recebido recentemente um tratamento de conservação.**
- **Os tratamentos regulares de conservação podem evitar que se formem depósitos de óxido ambiental.**

Retirar o veículo da circulação

Se quer deixar o seu veículo parado durante um longo período de tempo, dirija-se a uma oficina especializada. Aconselhá-lo-ão com muito gosto sobre as medidas necessárias, tais como proteção anticorrosão, Serviço e armazenamento.

Tenha em conta, adicionalmente, as indicações relativas à bateria do veículo **››› Página 306**.

Acessórios e modificações técnicas

Acessórios, peças e trabalhos de reparação

Introdução ao tema

Informe-se devidamente antes de adquirir acessórios e peças para o seu veículo.

O seu veículo proporciona um alto nível de segurança ativa e passiva. Se o seu veículo for posteriormente equipado com acessórios ou se for necessário substituir peças, recomendamos que se aconselhe junto de um concessionário SEAT que poderá ajudá-lo. O seu concessionário SEAT terá muito prazer em informá-lo sobre a utilidade, as disposições legais e as recomendações da fábrica relativamente aos acessórios e às peças.

Recomendamos que utilize **acessórios SEAT** e **peças originais SEAT®**. Para os quais a SEAT verificou a fiabilidade, segurança e adequação. Os concessionários SEAT estão naturalmente aptos e assumem um alto nível de profissionalismo para assegurar a sua correta montagem.

Os **equipamentos instalados posteriormente** com influência direta no controlo por parte do condutor, como por exemplo o »

sistema regulador da velocidade ou **sistemas amortecedores com comando eletrónico**, terão de exibir uma referência **e** (marca de homologação da União Europeia) e estar homologados para o seu veículo.

Os **dispositivos elétricos adicionalmente ligados** não destinados a um controlo direto do veículo, por exemplo caixas frigoríficas, computadores ou ventiladores, têm de apresentar uma referência CE (certificado de conformidade dos fabricantes da União Europeia).

⚠ ATENÇÃO

Os acessórios, como por exemplo, suportes para telefones ou para bebidas, nunca devem ser colocados nas coberturas ou no campo de ação dos airbags. Caso contrário, existe o risco de ocorrência de ferimentos se o airbag for disparado em caso de acidente.

Modificações técnicas

Qualquer tipo de intervenção nos componentes elétricos, na sua programação, na cablagem ou na transmissão de dados pode dar origem a falhas de funcionamento.

Compreenderá certamente que o seu concessionário SEAT não pode responsabilizar-se por danos, resultantes de trabalhos que não foram corretamente executados.

Recomendamos que confie todos os trabalhos necessários a um concessionário SEAT que utilizará **peças originais SEAT®**.

⚠ ATENÇÃO

Se os trabalhos ou modificações no seu veículo não forem realizados convenientemente, poderão registar-se falhas de funcionamento –risco de acidente.

Emissores/recetores e equipamentos de escritório

Emissores/recetores fixos

A montagem posterior dos emissores/recetores no veículo requer geralmente uma autorização especial. A SEAT autoriza a montagem dos emissores/recetores homologados no veículo, desde que:

- A instalação da antena realize-se corretamente.
- a antena esteja fora do habitáculo (utilizando cabos blindados e adaptadores não refletores).
- a potência da emissão efetiva na base da antena não seja superior a 10 watts.

Se deseja mais informações sobre a montagem e a utilização de emissores/recetores com uma *maior* potência de emissão, dirija-se a um concessionário SEAT ou contacte uma oficina especializada.

Emissores/recetores portáteis

Se se utilizarem telemóveis ou emissores/recetores convencionais, podem ocorrer interferências nos sistemas eletrónicos do veículo. As causas podem ser:

- veículo sem antena exterior;
- antena exterior mal instalada;
- potência de emissão superior a 10 W.

Desta forma, não se devem usar telemóveis ou emissores/recetores *no interior do veículo* sem antena exterior ou com a antena exterior mal instalada ››› ⚠.

Tenha também em consideração que se conseguirá o máximo alcance do aparelho com apenas uma antena *exterior*.

Equipamentos de escritório

A montagem posterior de equipamentos domésticos ou de escritório no veículo é permitida, desde que os mesmos não interfiram no controlo do veículo por parte do condutor e estejam certificados com a marca CE. Os equipamentos montados posteriormente e que possam ter influência no controlo do veículo por parte do condutor devem estar sempre homologados consoante o veículo e dispor da marca **e**.

⚠ ATENÇÃO

A utilização de telemóveis ou de emissores/recetores no interior do veículo sem antena exterior ou com a antena exterior mal instalada pode ser prejudicial para a saúde devido à formação de campos eletromagnéticos excessivos.

Aviso

- A montagem posterior de equipamentos elétricos ou eletrónicos no veículo afeta a respetiva licença que poderá perder, em determinadas circunstâncias, a sua validade.
- Respeite sempre as instruções de utilização dos telemóveis e emissores/recetores.

Informações para o utilizador

Informações para o utilizador

Informação memorizada pelas unidades de controlo

Armazenamento de dados de acidentes (Event Data Recorder)

O seu veículo dispõe de um dispositivo de armazenamento de dados de acidentes (EDR).

A função do EDR consiste em registar dados no caso de um acidente ligeiro ou grave. Estes dados servem como apoio à análise de como se comportaram diversos sistemas do veículo.

O EDR regista, durante um intervalo de tempo reduzido (normalmente 10 segundos ou menos), dados dinâmicos da condução e dados dos sistemas de retenção, tais como:

- Como funcionaram diversos sistemas do seu veículo.
- Se o condutor e os passageiros tinham os cintos de segurança colocados.
- Quanta pressão se aplicou ao pedal do acelerador ou do travão.
- Velocidade do veículo.

Estes dados ajudam a compreender melhor as circunstâncias nas quais ocorreu o acidente.

Também se registam dados dos sistemas de assistência à condução. Isto inclui dados como, por exemplo, se os sistemas estavam inativos ou ativos, e se a sua atuação teve impacto no comportamento dinâmico do veículo, desviando a sua trajetória nas situações anteriormente descritas, acelerando ou desacelerando.

Em função do equipamento do veículo, isto inclui dados de sistemas como:

- Controlo adaptativo de velocidade (ACC).
- Sistema de assistência à travagem de emergência (Front Assist).
- Auxílio de estacionamento (Park Pilot).

Os dados de EDR só ficam registados em situações particulares de acidente. Em condições normais de condução não se regista qualquer dado.

Não se registam dados de áudio ou vídeo no interior ou à volta do veículo. Dados pessoais como nome, idade ou sexo não ficam registados sob qualquer conceito. No entanto, é possível que terceiros (tais como autoridades de ação penal) possam relacionar o conteúdo do EDR com outras fontes de dados e criar uma referência pessoal no contexto da investigação de acidentes.

Para ler os dados de EDR é necessário o acesso, prescrito legalmente, à interface ODB («On-Board-Diagnose») do seu veículo, estando este ligado.

A SEAT não terá acesso aos dados EDR a não ser que o proprietário (ou, no caso de «Leasing», o arrendatário), deem o seu consentimento. Podem existir exceções sujeitas a disposições legais ou contratuais.

Devido aos requisitos legais em produtos relacionados com a sua segurança, a SEAT poderá utilizar os dados EDR para a investigação de campo e para a melhoria na qualidade dos sistemas do veículo. Os dados utilizados para fins de investigação serão tratados de forma anónima (ou seja, sem referências ao veículo, nem ao seu proprietário ou arrendatário).

Outras informações de interesse

Compatibilidade ambiental

O respeito pelo meio ambiente desempenha um papel importante no desenho, na seleção dos materiais e no fabrico do seu novo SEAT.

Medidas construtivas para favorecer a reciclagem

- Acoplamentos e uniões fáceis de desmontar.
- Desmontagem simplificada graças ao design modular.
- Redução de misturas de materiais.
- Marcação das peças de plástico e elastómeros de acordo com as normas ISO 1043, ISO 11469 e ISO 1629.

Seleção dos materiais

- Utilização de materiais recicláveis.
- Utilização de plásticos compatíveis dentro de um mesmo conjunto se os componentes que fazem parte do mesmo não forem facilmente separáveis.
- Utilização de materiais de origem renovável e/ou reciclada.
- Redução de componentes voláteis, incluindo o odor, nos materiais plásticos.
- Utilização de agentes refrigerantes sem CFC.

Proibição, com as exceções contidas na lei (Anexo II da Diretiva de VFU 2000/53/CE), dos materiais pesados: cádmio, chumbo, mercúrio, crómio hexavalente.

Fabrico

- Redução da quantidade de dissolvente nas ceras protetoras para cavidades.
- Utilização de película plástica como proteção para o transporte de veículos.
- Utilização de colas sem dissolventes.
- Utilização de agentes refrigerantes sem CFC em sistemas de geração de frio.
- Reciclagem e recuperação energética dos resíduos (CDR).
- Melhoria da qualidade das águas residuais.
- Utilização de sistemas para a recuperação de calor residual (recuperadores térmicos, rodas entálpicas, etc.).
- Utilização de tintas de base aquosa.

Reciclagem de aparelhos elétricos ou eletrónicos

Qualquer aparelho elétrico ou eletrónico (A.E.E.) que não esteja montado de forma permanente no carro deve ter sempre estampado de forma indelével o símbolo:

Este símbolo indica que não deve depositar os A.E.E. no lixo doméstico, mas sim através de recolha seletiva.

Informação sobre a Diretiva da UE 2014/53/EU

Declaração UE de conformidade simplificada

O seu veículo dispõe de diversos equipamentos radioelétricos. Os fabricantes destes equipamentos declaram que os equipamentos cumprem, sempre que exigido por lei, a Diretiva 2014/53/EU.

O texto completo da declaração da UE de conformidade está disponível no seguinte endereço de Internet:

www.seat.com/generalinfo CE

Direções dos fabricantes

Segundo a Diretiva 2014/53/EU, todos os componentes relevantes deverão incluir sempre a direção do fabricante correspondente.

Em seguida, indicam-se as direções dos fabricantes daqueles componentes que, pelo seu tamanho ou natureza, não podem estar equipados com um autocolante, sempre que seja exigido por lei: »

Equipamentos radioelétricos montados no veículo	Direções dos fabricantes
Chave com comando à distância por radiofrequência	Hella KGaA Hueck & Co. Rixbecker Straße 75 59552 Lippstadt, GERMANY
Comando à distância por radiofrequência (aquecimento independente)	Digades GmbH Äußere Weberstraße 20 02763 Zittau, GERMANY
Emissor-Recetor (aquecimento estacionário)	Webasto Thermo & Comfort SE Friedrichshafener Str. 9 82205 Zittau, GERMANY

Equipamentos radioelétricos montados no veículo	Direções dos fabricantes
Sensores de radar para os sistemas de assistência	ADC Automotive Distance Control Systems GmbH Peter-Dornier-Straße 10 88131 Lindau, GERMANY
	Robert Bosch GmbH Postfach 16 61 71226 Zittau, GERMANY

Bandas de frequência, potências emissoras

Equipamento radioelétrico[a)]	Banda de frequência	Potência emissora máx.	Válido para os modelos
Chave com comando à distância por radiofrequência (veículo).	433,05-434,78 MHz	10 mW (ERP)	Todos os modelos SEAT
	433,05-434,79 MHz	10 mW	
	868,0-868,6 MHz	25 mW	
	434,42 MHz	32 µW	
Comando à distância por radiofrequência (aquecimento independente)	868,7-869,2 MHz (869,0 MHz)	25 mW	Leon, Ateca e Tarraco
	868,0-868,6 MHz (868,3 MHz)	3,1 mW	Alhambra
Emissor-Recetor (aquecimento estacionário)	868,0-868,6 MHz (868,3 MHz)	23,5 mW	Alhambra
	868,7-869,2 MHz (869,0 MHz)	23,5 mW	Leon, Ateca e Tarraco

Equipamento radioelétrico[a)]	Banda de frequência	Potência emissora máx.	Válido para os modelos
Bluetooth	2402-2480 MHz	6 dBm	Todos os modelos SEAT
	2400-2483,5 MHz	10 dBm	
Ligação à antena exterior do veículo	GSM 900: 880-915 MHz	33 dBm	Leon, Ateca, Alhambra e Tarraco
	GSM 1800: 1710-1785 MHz	30 dBm	
	WCDMA FDD I: 1920-1980 MHz	24 dBm	
	WCDMA FDD III: 1710-1785 MHz	21 dBm	Tarraco e Leon
	WCDMA FDD VIII: 880-915MHz	21 dBm	
	LTE FDD1: 1920-1980 MHz	23 dBm	
	LTE FDD3: 1710-1785 MHz	23 dBm	
	LTE FDD7: 2500-2570 MHz	23 dBm	
	LTE FDD8: 880-915 MHz	23 dBm	
	LTE FFD20: 832-862 MHz	23 dBm	
Ponto de acesso sem fios	2400-2483,5 MHz	10 dBm	Leon, Ateca e Tarraco
Keyless Access	434,42 MHz	32 µW	Ibiza, Arona, Leon, Ateca e Tarraco
Sensores de radar para os sistemas de assistência	76 GHz-77 GHz	28,2 dBm	Leon e Alhambra
		35,0 dBm	Ibiza, Arona, Ateca e Tarraco
	24050-24250 MHz	20 dBm	Arona, Ateca, Tarraco e Alhambra
Função de carregamento sem fios	110-120 kHz	10 W	Ibiza, Arona, Leon, Ateca e Tarraco
	111-120 kHz	10 W	New Leon
Painel de instrumentos	125 kHz	40 dBµA/m	Ibiza, Arona, Ateca, Tarraco e Alhambra

»

Equipamento radioelétrico[a)]	Banda de frequência	Potência emissora máx.	Válido para os modelos
Online Connectivity Unit	EGSM900: 880-915 MHz	33 dBm	Ibiza, Arona, Leon, Ateca e Tarraco
	DCS1800: 1710-1785 MHz	31 dBm	
	UMTS FDD 1: 1920-1980 MHz	24 dBm	
	UMTS FDD 3: 1710-1785 MHz	24 dBm	
	UMTS FDD 8: 880-915 MHz	24 dBm	
	E-UTRA FDD 1: 1920-1980 MHz	23,5 dBm	
	E-UTRA FDD 3: 1710-1785 MHz	23,0 dBm	
	E-UTRA FDD 7: 2500-2570 MHz	23,5 dBm	
	E-UTRA FDD 8: 880-915 MHz	23,0 dBm	
	E-UTRA FDD 20: 832-862 MHz	23,5 dBm	
	E-UTRA FDD 28: 703-748 MHz	23,0 dBm	

[a)] A colocação em serviço ou a autorização de uso de tecnologia radioelétrica pode estar limitada em alguns países europeus, não ser possível ou só ser possível com requisitos adicionais.

O(a) abaixo assinado(a) Molex CVS Dabendorf GmbH declara que o presente tipo de equipamento de rádio LTE-MBC-EU2 está em conformidade com a Diretiva 2014/53/UE. O texto integral da declaração de conformidade está disponível no seguinte endereço de Internet: http://www.molex.com/doc

http://www.molex.com/doc

Dados técnicos

Indicações sobre os dados técnicos

Informação relevante

Introdução ao tema

Os valores indicados nos dados técnicos podem diferir em função do equipamento opcional ou da versão do modelo, bem como no caso dos veículos especiais e dos equipamentos para determinados países.

Os dados da documentação oficial do veículo sobrepõem-se a quaisquer outros.

Abreviaturas utilizadas nesta secção de Dados técnicos

kW	Quilowatt, unidade de medida da potência do motor.
CV	Cavalo-vapor (em desuso), unidade de medida da potência do motor.
rpm, 1/min	Rotações por minuto (número de rotações).
Nm	Newton-metro, unidade de medida do binário do motor.
CZ	Cetan-Zahl (índice de cetano), medida da potência de combustão do gasóleo.
ROZ	Research-Oktan-Zahl, unidade para determinar a resistência antidetonante da gasolina.

Dados identificativos do veículo

Número do quadro

Encontrará o número do quadro nos seguintes lugares:

- No sistema infotainment através do botão **CAR / 🚘 > AJUSTES > Serviço > Número de quadro**.
- Na etiqueta de dados do veículo.
- À frente, por baixo do para-brisas.
- À direita no compartimento do motor.

Placa do modelo

A placa de identificação do modelo encontra-se na moldura da porta do lado direito do veículo. Os veículos destinados à exportação para determinados países não têm esta placa.

Consumo de combustível

Os valores de consumo homologados derivam-se das medidas realizadas ou supervisionadas por laboratórios certificados da CE conforme à legislação vigente em cada momento (para mais informação, consultar o Jornal Oficial da União Europeia no sítio da Internet EUR-Lex: © União Europeia, http://eur-lex.europa.eu/) e regem para as características indicadas do veículo.

Os valores de consumo de combustível e as emissões de CO_2 podem-se consultar na documentação entregue ao comprador do veículo no momento da compra.

O consumo de combustível e as emissões de CO_2 dependem do equipamento/opcionais de cada veículo individual bem como do estilo de condução, as condições da estrada, o estado do tráfego, as condições ambientais, a carga ou o número de passageiros.

Capacidades de enchimento

Capacidade do depósito de combustível

Motores a gasolina e diesel	40 l, dos quais, aprox. 7 l de reserva
Motor a gás natural[a]	aprox. 13,8 kg Depósito adicional de gasolina: 9 l, dos quais, aprox. 7,6 l de reserva

[a] A capacidade depende da eficácia e das características das bombas de gás natural. A capacidade indicada baseia-se numa pressão de carga mínima de 200 bar.

Capacidade do depósito do lava para-brisas

Reservatório do lava-vidros	aprox. 3 litros

Pesos

Carga sobre o tejadilho

A carga máxima permitida sobre o tejadilho do seu veículo é de 75 kg.

Peso em vazio, peso total, cargas sobre os eixos

O peso em vazio do veículo com condutor (75 kg) calculou-se segundo a norma (UE) 1230/2012. Os equipamentos opcionais podem causar o aumento do peso em vazio, o que implica que a carga útil possível diminua proporcionalmente.

Cargas de reboque

A carga de apoio máxima permitida da lança sobre a rótula do dispositivo de reboque é de **55 kg**.

⚠ ATENÇÃO

Não se devem ultrapassar os valores indicados para os pesos máximos admissíveis. Existe risco de acidente e danos!

Dados do motor

Motores a gasolina	1.0 TSI Start-Stop			
Potência kW (CV) a 1/min	70 (95)/5 000-5 500	81 (110)/5 500		85 (115)/5 000-5 500
Binário máximo do motor (Nm a 1/min)	175/1.600-3.500	200/2 000-3 500		200/2 000-3 000
N.º de cilindros/cilindrada (cm^3)	3/999	3/999		3/999
Combustível	Super 95/Normal 91 (com ligeira perda de potência) RON			
Caixa de velocidades	manual	manual	DSG	DSG
Velocidade máxima (km/h)	175 (IV)	190 (V)	a)	190 (VI)
Aceleração 0-100 km/h (seg)	11,4	9,8	a)	10,0
Peso máximo permitido (kg)	1.700 b)	1.710 b)	a)	1.730 b)

a) Dados não disponíveis à hora do fecho desta edição.

b) Varia em função do equipamento.

»

Motores a gasolina	1.5 TSI Start-Stop	1.6 MPI	
Potência kW (CV) a 1/min	110 (150)/5 000-6 000	81 (110)/5 800	
Binário máximo do motor (Nm a 1/min)	250/1 500-3 500	155/3 800-4 000	
N.º de cilindros/cilindrada (cm^3)	4/1.498	4/1 598	
Combustível	Super 95/Normal 91 (com ligeira perda de potência) RON		
Caixa de velocidades	DSG	manual	automático
Velocidade máxima (km/h)	a)	181 (IV)	181 (IV)
Aceleração 0-100 km/h (seg)	a)	11	11,5
Peso máximo permitido (kg)	a)	1.680 b)	1.720 b)

a) Dados não disponíveis à hora do fecho desta edição.

b) Varia em função do equipamento.

Motor a gás natural/gasolina	1.0 TGI Start-Stop
Potência kW (CV) a 1/min	66 (90)/4 000-5 500
Binário máximo do motor (Nm a 1/min)	160/1 800-3 800
N.º de cilindros/cilindrada (cm^3)	3/999
Combustível	CNG
	Super 95/Normal 91 (com ligeira perda de potência) RON
Caixa de velocidades	manual (VI)
Velocidade máxima (km/h)	178 (IV)
Aceleração 0-100 km/h (seg)	13,2
Peso máximo permitido (kg)	1 710

Motores diesel	1.6 TDI CR Start-Stop	
Potência kW (CV) a 1/min	70 (95)/2 750-4 600	
Binário máximo do motor (Nm a 1/min)	250/1 500-2 600	
N.º de cilindros/cilindrada (cm^3)	4/1 598	
Combustível	Gasóleo segundo a norma EN 590, mín. 51 CZ	
Caixa de velocidades	manual	DSG
Velocidade máxima (km/h)	178 (V)	178 (VI)
Aceleração 0-100 km/h (seg)	11,9	12,8
Peso máximo permitido (kg)	1 700-1 800[a)]	1 720-1 820[a)]

[a)] Varia em função do equipamento.

Dimensões

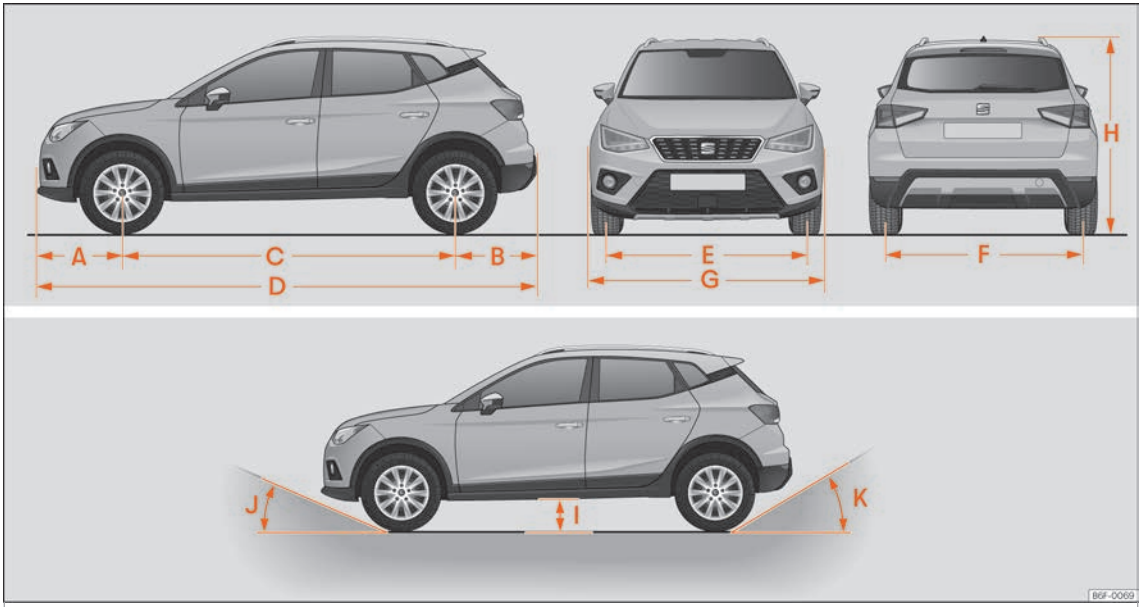


Fig. 211 Dimensões e ângulos.

››› Fig. 211		ARONA
A	**Vão frontal (mm)**	803
B	**Vão traseiro (mm)**	769
C	**Distância entre eixos (mm)**	2 566
D	**Comprimento (mm)**	4 138
E	**Largura de eixo[a] anterior (mm)**	1 503
F	**Largura de eixo[a] posterior (mm)**	1 486
G	**Largura (mm)**	1 780
H	**Altura em vazio (mm)**	1 552[b]
I	**Distância ao solo entre os eixos (mm)**	190
J	**Ângulo da saliência anterior limitada pelo para-choques**	máximo 20,1°
K	**Ângulo da saliência posterior limitada pelo para-choques**	máximo 29,5°
	Diâmetro de viragem (m)	11,0

[a] Este dado varia em função do tipo de jante.

[b] Dimensão até às barras de tejadilho.

Índice remissivo

A

Abastecer
abrir a tampa do depósito ... 286
gás natural ... 287
indicador do depósito de gás ... 86
indicador do nível de combustível ... 85
luz de controlo ... 85
Abertura ... 106
capô ... 297
janelas ... 119
tampa do depósito ... 286, 287
Abertura de conforto
janelas ... 119
Abertura de emergência
porta da bagageira ... 119
porta do condutor ... 116
Abrir e fechar ... 106
capô ... 297
com o interruptor do fecho centralizado ... 108
janelas ... 119
no canhão da fechadura ... 116
por controlo remoto ... 108
porta da bagageira ... 118
portas ... 115
tampa do depósito ... 286, 287
ABS
ver Sistema antibloqueio ... 251
ACC ... 236
Acender as luzes ... 121
Acessórios ... 147, 329
Acessórios elétricos
ver Tomada de corrente ... 147
Acessórios originais ... 323
Acidentes frontais e as leis da física ... 19
Acionamento de emergência
alavanca seletora ... 216
porta do passageiro ... 117
Acionamento elétrico das janelas ... 119
Adaptar o volume de reprodução ... 163
AdBlue
capacidade do depósito ... 292
carregar ... 293
especificações ... 293
informação ... 292
luzes de controlo e de advertência ... 292
quantidade mínima de enchimento ... 292
Advertência de velocidade ... 81
Água do limpa-vidros
quantidades de enchimento ... 305
repor ... 305
verificar ... 305
Airbag frontal do passageiro
luz de controlo ... 26
Airbags ... 23
descrição ... 24
Airbags da cabeça
indicações de segurança ... 30
Airbags frontais ... 26
Airbags laterais
indicações de segurança ... 29
Ajuda ao controlo da direção ... 217
Ajuda ao estacionamento traseiro ... 267
Ajuda no arranque ... 54
descrição ... 54
Ajustar
bancos ... 13
bancos dianteiros ... 134
encostos de cabeça ... 135
hora ... 83
luzes ... 127
Ajustes do sistema ... 162
Ajustes do som ... 162
Ajustes do veículo ... 97
Alarme antirroubo ... 113
reboque ... 275
Alavancas de mudança de velocidade (caixa de velocidades automática) ... 212
Alavanca seletora (caixa de velocidades automática)
desbloqueio de emergência ... 216
posições ... 210
Alcantara: limpar ... 326
Alternador
luz de advertência ... 307
Ambiente
abastecer ... 286
compatibilidade ambiental ... 332
condução ecológica ... 220
Android Auto™
estabelecer a ligação ... 174
menu ... 174
particularidades ... 174
requisitos ... 174
terminar a ligação ... 174
Anomalia no funcionamento
controlo adaptativo de velocidade ... 241
dispositivo de reboque ... 274
embraiagem ... 215
mudança ... 215

sistema de assistência à travagem de emergência (Front Assist) 233
sistema de estacionamento assistido (Park Assist) 254
Antena exterior 330
Antes de colocar o veículo em movimento 12
Anticongelante 302
Antifuros 44, 45
Apagar as luzes 121
Aplicações (apps) 172
Apoio lombar 134
Apple CarPlay
estabelecer a ligação 173
menu 173
particularidades 173
requisitos 173
terminar a ligação 173
Aquecimento do para-brisas 150
Aquecimento dos bancos 153
Aquecimento e renovação de ar 151
Ar condicionado
ar condicionado manual 151
Argolas de fixação 142
Armazenamento de dados de acidentes 332
Arrancar o motor 201
Arrancar o motor por rebocagem 57
particularidades 56
Arranque assistido 54
Aspetos a ter em conta antes de colocar o veículo em movimento 12
ASR
ver Regulação antipatinagem 251
Assistente de ângulo morto (BSD) 242, 243
anomalia no funcionamento 242
funcionamento 243
indicação no retrovisor exterior 244
luzes de controlo 243
reboque 247
situações de circulação 245
Assistente de arranque em inclinações 250
Assistente de marcha-atrás 269
ecrã 269
estacionar 270
instruções de utilização 269
particularidades 270
Assistente de saída de estacionamento (RCTA) 242, 246
luz de controlo 243
Assistente de travagem 251
Assistente em descida 214
Ativação de SEAT CONNECT 168
Atravessar estradas inundadas 222
Aumentar
a bagageira 136
Autobloqueio eletrónico 251
Auto Lock (fecho centralizado) 106
Auxílio de estacionamento
ajuda ao estacionamento plus 263
ajuda ao estacionamento traseiro 267
ajustar as indicações e os sinais sonoros 265, 268
anomalia 266, 268
ativação automática 264
condução com reboque 266
dispositivo para reboque 268
indicação visual 265, 268
sensores e câmara: limpar 325
sinalizador do meio 263
travagem em manobra 266
ver Sistema de estacionamento assistido (Park Assist) 254
Avaria do motor
luz de controlo 294
Avisador de distância para estacionamento
ver Auxílio de estacionamento .. 262, 263, 267
Aviso de travagem de emergência 127

B

Bagageira 118, 139
desbloqueio de emergência 119
guardar a chapeleira 140
luz da bagageira 128
piso variável da bagageira 141
Banco
capas extraíveis 137
Bancos
ajustar os encostos de cabeça 135
ajuste manual 134
aquecimento 153
desmontar os encostos de cabeça 136
encosto do banco traseiro 136
montar os encostos de cabeça 136
número de lugares 14
posições incorretas 15
Banco traseiro
rebater e levantar o encosto 136
Bandas de frequências 181
Bateria de 12 volts
arranque assistido 54
carga 308
desligar e ligar 89, 306
funcionamento no inverno 306
mudança 308

Bateria do veículo
nível de eletrólito ... 308
Binário de aperto
parafusos da roda ... 51
Biodiesel ... 290
Bloqueio antiextração da chave da ignição ... 201
Bloqueio da alavanca seletora ... 211
Bloqueio eletrónico do diferencial ... 251
Bluetooth® ... 165
perfis ... 165
Botão de arranque ... 201
Botão de bloqueio ... 211
BSD
ver Assistente de ângulo morto (BSD) ... 242
Buzina ... 73

C

Cabides ... 146
Cabo de reboque ... 273, 275
Cabos auxiliares de arranque ... 54
Cadeiras de criança
classificação por grupos ... 32
fixação com o cinto de segurança ... 39
indicações de segurança ... 33
sistema ISOFIX ... 36
sistema Top Tether ... 36, 38, 39
Caixa de primeiros socorros
alojamento ... 43
Caixa de velocidades automática ... 210
assistente em descida ... 214
bloqueio antiextração da chave da ignição ... 201
bloqueio da alavanca seletora ... 211
conselhos para a condução ... 213
desbloqueio de emergência da alavanca seletora ... 216
falha no funcionamento ... 213
kick-down ... 213
luz de controlo ... 210
posições da alavanca seletora ... 210
rebocagem ... 57
tiptronic ... 210, 212
volante com alavancas de mudança de velocidade ... 212
Caixa de velocidades DSG
ver Caixa de velocidades automática ... 210
Caixa de velocidades manual ... 209
rebocagem ... 57
Calibragem das rodas ... 312
Canhão da porta ... 116
Capacidades
água do limpa-vidros ... 305
depósito a gás natural ... 287
depósito de AdBlue ... 292
Capacidades de enchimento
depósito de combustível ... 338
depósito do lava para-brisas ... 338
Capô do motor ... 296, 298
abertura e fecho ... 297
Carga sobre o tejadilho ... 144
dados técnicos ... 144
Carga vertical sobre o acoplamento
carregar o reboque ... 276
Carga vertical sobre o acoplamento do reboque ... 271
Carregamento sem fios ... 199
Carregar o veículo
argolas de fixação ... 142
bagageira ... 118, 139
colocar a bagagem ... 139
colocar a carga ... 139
conselhos gerais ... 139
reboque ... 276
sistema porta-bagagens ... 144
Catalisador ... 295
Chamada de emergência ... 42
Chapeleira da bagageira
guardar ... 140
Chave com comando à distância
destrancar e trancar ... 108
Chave para as rodas ... 44
Chaves
atribuir uma chave ... 103
chave de substituição ... 103
chave do veículo ... 103
comando à distância ... 103
destrancar e trancar ... 108, 116
sincronizar ... 105
substituir a pilha ... 105
Cintos de segurança ... 17
ajuste ... 20
colocação da faixa do cinto ... 21
finalidade ... 17, 23
função protetora ... 18
indicações de segurança ... 18
luz de controlo ... 17
por apertar ... 19
Climatização
Climatronic ... 150
instruções de utilização ... 152
Climatronic ... 150
Colocação da faixa do cinto ... 21
Comando à distância
ver Chaves ... 103

Comando automático das luzes de cruzeiro . 122
Comando por voz 178
Android Auto™ 175
Siri™ (Apple CarPlay™) 174
Comandos no volante 98, 101
Comandos para as janelas 119
Combustível
abastecer 286
diesel 290
etanol 290
gás natural 291
gasolina 289
identificação 289
indicador do nível de combustível 85
poupança 220
Coming Home 125
Compartimento da documentação de bordo 145
Compartimento do motor 296, 298
abertura e fecho 297
bateria 306
depósito do limpa-vidros 305
indicações de segurança 296
líquido de refrigeração 302, 303
líquido dos travões 304
óleo do motor 301
Compartimento porta-objetos
ver Porta-objetos 145
Comprovação da identidade 168
Comprovação da propriedade 168
Condução
atravessar estradas inundadas 222
com reboque 277, 279, 283
económica 220
estacionar em descidas 254
estacionar em subidas 254
segura 12
viagens ao estrangeiro 128, 222
Condução com reboque
ver Reboque 271
Condução no inverno
reboque 271
Condução segura 12
Condutor
ver Postura correta 13
Conectividade 165
ponto de acesso WLAN 176
Conjunto antifuros 44
Conjunto de reparação de pneus 44
ver também Kit antifuros 44
Connectivity Box 199
Conselho ambiental
abastecer 286
Conservação
ver Limpeza 323
Conservação do veículo 323
Consumo de combustível
desligamento por inércia 220
por que aumenta o consumo? 294
Consumo médio 76
Conta-quilómetros 75, 76
parcial 78
total 78
Conta-rotações 75, 76, 84
Contacto 201
Controlo adaptativo de velocidade 236
anomalia no funcionamento 241
indicações no ecrã 239
luz de controlo e de advertência 237
ruídos 241
situações de condução especiais 239
utilização 237
Controlo da velocidade de cruzeiro 226
Controlo de níveis 338
Controlo eletrónico de estabilidade (ESC) ... 251
Corrente 147
Correntes para a neve 315
Cuidado do veículo
posição de serviço das escovas 52

D

Dados de viagem 80
Dados do motor 339
Dados técnicos 337
carga sobre o tejadilho 144
carga vertical sobre o acoplamento do reboque 271
consumo de combustível 337
dimensões do veículo 342
pesos 338
Desapertar os cintos de segurança 20
Desativação de cilindros
ver Gestão de cilindros ativa (ACT) 78
Desativação do airbag frontal 28
Desativar os serviços da SEAT CONNECT ... 170
Desgaste dos pneus 313
Desligar
interface de telefone 195
telefone 195
Destrancar e trancar
com Keyless Access 109
com o interruptor do fecho centralizado .. 108
por controlo remoto 108
portas 115
Deteção de fadiga 82

Diesel
filtro de partículas ... 295
óleo do motor ... 299
pré-aquecimento ... 201
Difusores de saída do ar ... 152
Dimensões do veículo ... 342
Direção
ajuda ao controlo da direção ... 217
direção eletromecânica ... 217
luz de controlo ... 217
Direção eletromecânica ... 217
luz ... 217
Direitos de autor ... 163
Disposições legais ... 169
Dispositivo de engate para reboque ... 279
descrição ... 279
funcionamento e conservação ... 279
Dispositivo de reboque
anomalia no funcionamento ... 274
montar posteriormente ... 285
montar um suporte para bicicletas ... 284
Documentação vigente anexa ... 155
DSG ... 210
Duplicado de chaves ... 103

E

e-Call ... 42
E10
ver Etanol (combustível) ... 290
Ecrã ... 75
limpar ... 163
Ecrã do painel de instrumentos ... 76, 78
Ecrã do rádio: limpar ... 326
Ecrã táctil ... 159
EDS
ver Bloqueio eletrónico do diferencial ... 251
Eletrólito ... 308
Elevar o veículo ... 50
Eliminação
pré-tensores do cinto ... 23
Embelezador central da roda ... 48
Embelezador da roda
retirar ... 48
Embraiagem (luz) ... 215
Emergências ... 42
cabos auxiliares de arranque ... 54
caixa de primeiros socorros ... 43
extintores ... 43
ferramentas de bordo ... 44
kit antifuros ... 44
luzes de emergência ... 126
mudar a bateria ... 308
reboque de emergência do veículo ... 57
substituir um fusível fundido ... 62
triângulo de pré-sinalização ... 43
trocar uma roda ... 47
Emissora de trânsito
ver TP (emissora de trânsito) ... 183
Emissores/recetores ... 330
Encher o depósito ... 286
Encosto do banco traseiro
levantar ... 136
rebater ... 136
Encostos de cabeça ... 134, 135, 136
Entrada USB ... 200
Equipamento
interface de telefone ... 195
Equipamentos ... 147, 329
Equipamentos de segurança ... 13
ESC
controlo eletrónico de estabilidade ... 251
modo Sport ... 253
travão multicolisão ... 252
Escovas limpa para-brisas
limpeza ... 325
Escovas limpa para-brisas e limpa-vidros traseiro
limpeza ... 53
mudança ... 53
posição de serviço ... 52
Espelho de cortesia ... 133
Espelho retrovisor
interior com antiencadeamento ... 132
ver também Espelhos retrovisores ... 132
Espelho retrovisor interior
com antiencadeamento ... 132
Espelhos retrovisores
ajustar os retrovisores exteriores ... 132
Espelhos retrovisores exteriores
ajustes ... 132
circular com um reboque ... 273
com aquecimento ... 132
dobrar ... 132
recolher manualmente ... 132
Estabilização do conjunto veículo trator e reboque ... 278
Estacionar ... 254
com o sistema de estacionamento assistido (Park Assist) ... 259
Estacionar o veículo ... 254
Estacionar (caixa de velocidades automática) ... 213
Etanol (combustível) ... 290
Etiqueta de dados ... 337

Event Data Recorder 332
Extintor 43

F

Falha no funcionamento
caixa de velocidades automática 213
Faróis
substituir uma lâmpada 64
viagens ao estrangeiro 128
Faróis de nevoeiro com função luz de corne-ring. 125
Faróis full-LED 64
Farolins traseiros
substituir uma lâmpada 64
Fatores que influenciam negativamente uma condução segura 12
Fechadura da ignição 201
Fechadura da porta 116
Fechar 106
capô 297
janelas 119
Fecho 106
janelas 119
Fecho centralizado 106
ajustes 107
alarme antirroubo 113
chave com comando à distância 108
interruptor do fecho centralizado 108
Keyless Access 109
sistema de destrancagem seletiva 108
trancagem de emergência 117
Fecho de conforto
janelas 119
Ferramentas de bordo 44
Filtro de partículas 295
Filtro de pó e pólen 148
Fontes de áudio externas
adaptar o volume de reprodução 163
Front Assist:
ver Sistema de assistência à travagem de emergência 233
Full Link 171
ajustes 173
aplicações 172
símbolos 173
Função antientalamento
janelas 121
Função de assistência em descida 214
Função de conforto das luzes indicadoras de mudança de direção 124
Funcionamento no inverno
bateria 306
correntes para a neve 315
diesel 290
pneus 314
sal nas ruas 131
Fusíveis 60
caixa de fusíveis 61, 62
distinção por cores 61
preparativos para substituí-los 62
reconhecer fusíveis fundidos 62
substituir 62

G

Gancho de reboque
colocar em posição de reserva 280
montar 281
retirar 282
verificação de segurança 282
Ganchos para sacos 146
Garantia 323
Gases de escape 294
Gás natural 291
abastecer 287, 291
GNL 287
indicador do nível de combustível 86
particularidades 287
tampa do depósito de combustível 287
Gasóleo
abastecer 290
filtro de partículas 295
pré-aquecimento 201
Gasolina
abastecer 289
aditivos 289
filtro de partículas 295
Gavetas 146
Gestão de cilindros ativa (ACT)
indicação do estado 78
Gestão do motor 294
luz de controlo 294
Gestão eletrónica do binário motriz (XDS) ... 252
Grade 143

H

Hora
ajustar 80, 83

I

Içar o veículo 50
Identificação dos combustíveis 289
Iluminação de ambiente 128
Iluminação do painel de instrumentos 128

Iluminação exterior
substituir uma lâmpada ... 64
Imobilizador eletrónico ... 116, 205
Indicação das velocidades ... 216
Indicações de segurança ... 155
airbags da cabeça ... 30
airbags laterais ... 29
pré-tensores do cinto ... 23
utilização das cadeiras de criança ... 33
utilização dos cintos de segurança ... 18
Indicações no ecrã ... 80
ACT ... 220
advertência de velocidade ... 79
conta-quilómetros ... 78
controlo adaptativo de velocidade ... 239
controlo dos pneus ... 316
ECO ... 79
estado da gestão de cilindros ativa (ACT) ... 78
hora ... 83
indicação da bússola ... 79
intervalos de serviço ... 88
letras de identificação do motor ... 79
limitador de velocidade ... 229
mensagens de advertência e de informação ... 82
painel de instrumentos ... 78
portas, capô do motor e porta da bagageira abertos ... 78
posições da alavanca seletora ... 78, 210
recomendação de velocidade ... 78
SEAT Drive Profile ... 218
Sistema de assistência à travagem de emergência (Front Assist) ... 233
temperatura exterior ... 78
Indicador da temperatura
do líquido de refrigeração do motor ... 87
exterior ... 78
Indicador de intervalos de serviço ... 321
Indicador do nível de combustível ... 85
luz de controlo ... 85
Indicador dos dados de viagem ... 80
Indicador multifunções ... 80
Índice de cetano (combustível diesel) ... 290
Informação do veículo ... 96
Infotainment ... 93, 155
acesso à Internet ... 177
adaptar menus ... 161
ajustes de som ... 162
ajustes do sistema ... 162
ajustes do veículo ... 97
Android Auto™ ... 174
antes da primeira utilização ... 155
Apple CarPlay ... 173
botões de função ... 94
configuração inicial ... 95
executar funções ... 161
indicações de segurança ... 155
informação do veículo ... 96
interface de telefone ... 194
ligar ou desligar ... 161
menu desdobrável ... 161
menus personalizados ... 161
MirrorLink® ... 175
modo Média ... 184
modo Rádio ... 180
navegação ... 187
partilhar uma ligação WLAN ... 176
personalizar ... 161
quadro geral e comandos ... 159
utilizar ... 161
Wi-Fi Proteted Setup (WPS) ... 177
WLAN ... 176
Inspeção ... 299, 320
Interface de telefone ... 194, 195
locais com perigo de explosão ... 195
Interruptor
luzes de emergência ... 126
Interruptor de chave ... 28
Intervalos de manutenção ... 299
Intervalos de serviço ... 88
ISOFIX ... 36

J

Janelas
abertura de conforto ... 119
elétricas ... 119
fecho de conforto ... 119
funcionamento automático ... 120
subida/descida automática ... 120
Jante
trocar uma roda ... 47
Jogo de chaves do veículo ... 103

K

Keyless-Entry
ver Keyless Access ... 109
Keyless-Exit
ver Keyless Access ... 109
Keyless Access
colocar o motor a trabalhar ... 203
destrancar e trancar o veículo ... 109
Keyless-Entry ... 109
Keyless-Exit ... 109

particularidades ... 111
Press & Drive ... 201
Kick-down
caixa de velocidades automática ... 213
perfil de condução ... 219
Kit antifuros ... 44
componentes ... 45
enchimento do pneu ... 45
vedação do pneu ... 45
verificação decorridos 10 minutos ... 47

L

Lâmpada do farol de nevoeiro ... 68
Lâmpadas fundidas
substituir uma lâmpada ... 64
Lava-vidros ... 305
Lava para-brisas ... 129
Lavar o veículo
aparelhos de limpeza de alta pressão ... 324
conservação exterior do veículo ... 324
sensores ... 254
Leaving Home ... 125
Letras de identificação do motor
mostrar ... 80
Levantar o veículo ... 50
Licenças ... 163
Ligação ... 201
Ligar e desligar a ignição ... 201
Limitador de velocidade ... 229
indicação no ecrã ... 229
luz de controlo ... 229
utilizar ... 231, 232
Limpa-vidros
manípulo do limpa-vidros ... 129
Limpa-vidros traseiro ... 129
Limpa para-brisas ... 129
funções ... 130
levantar a escova ... 52
particularidades ... 129
posição de serviço ... 52
recolher a escova ... 52
sensor de chuva ... 131
Limpeza
aparelhos de limpeza de alta pressão ... 324
cuidados especiais ... 327
exterior do veículo ... 325
interior do veículo ... 326
lavar o veículo ... 324
Líquido de refrigeração do motor ... 302
especificações ... 302
G12evo ... 302
G12 plus-plus ... 302
G13 ... 302
indicador de temperatura ... 87
luz de advertência ... 87
luz de controlo ... 87
verificar o nível ... 303
Líquido dos travões ... 304
Listas de verificação
requisitos para a Android Auto™ ... 174
requisitos para a Apple CarPlay ... 173
requisitos para a MirrorLink® ... 175
Locais com normas especiais ... 195
Locais com perigo de explosão ... 195
Localização do veículo ... 169
Lugares do veículo ... 14
Luzes ... 121
AUTO ... 122
comando das luzes ... 121
coming home ... 125
iluminação dos comandos ... 128
iluminação dos instrumentos ... 128
interruptor ... 122
leaving home ... 125
ligar e desligar ... 122
luz da bagageira ... 71
luz da matrícula ... 70
luz de autoestrada ... 122
luz de nevoeiro ... 123
luz de presença ... 121
luz de viragem ... 125
luz diurna ... 122
luzes de controlo e de advertência ... 121
luzes de leitura ... 128
luzes interiores ... 128
luz interior e luzes de leitura dianteiras ... 70
manípulo da luz de máximos ... 124
manípulo das luzes indicadoras de mudança de direção ... 124
máximos ... 121
médios ... 121
nevoeiro com função luz de cornering ... 125
regulação do alcance dos faróis ... 127
sinais sonoros ... 121
substituir uma lâmpada ... 64
Luzes de controlo e de advertência ... 91
abastecer ... 85, 286
adBlue ... 292
airbags ... 28
alternador ... 307
ASR ... 251, 253
assistente de ângulo morto (BSD) ... 243
assistente de saída de estacionamento (RCTA) ... 243

bloqueio da coluna de direção 217
carregar no travão 233, 236
cinto de segurança 17
controlo adaptativo de velocidade 237
controlo de emissões 294
direção eletromecânica 217
EDS 251
ESC 251, 253
filtro de partículas 294, 295
gestão do motor 294
limitador de velocidade 229
líquido de refrigeração do motor 87
luzes 121
mudança 210
mudança de velocidades 215
óleo do motor 300
regulador de velocidade (GRA) 226
reserva de combustível 85
sinal sonoro 91
sistema anti-bloqueio ABS 251
sistema de airbags 26
sistema de controlo dos pneus 316
sistema de pré-aquecimento diesel 294
sistema de travagem 248
start-Stop 206
travão de estacionamento eletrónico 248
Luzes de emergência 126
Luzes traseiras na carroçaria
desmontar o farolim traseiro 68
Luzes traseiras na porta da bagageira
desmontar o porta-lâmpadas 69
Luz traseira de nevoeiro
luz de controlo 121

M

Macaco 44
pontos de colocação 50
Manípulo da luz de máximos 124
Manípulo da porta 116
Manípulo das luzes indicadoras de mudança de direção 124
Manípulo interior da porta 73
Manutenção
ver Serviço 320
Marcas registadas 163
Marcha-atrás (caixa de velocidades automática) 210
Massas rebocáveis
carregar o reboque 276
Menu Serviço
hora 80
indicador de intervalos de serviço 80
letras de identificação do motor 80
reiniciar o serviço de óleo 80
reiniciar Trip 80
MirrorLink®
ajustes 173
estabelecer a ligação 175
menu 175
particularidades 175
requisitos 175
terminar a ligação 175
Modificações técnicas 330
Modo de condução 219
Modo de inércia 214
Modo Média 184
Modo rádio 180
Modo Sport 253
Monitorização do habitáculo e sistema antir-reboque
ativação 114
Montagem posterior
dispositivo de reboque 285
Motor
arrancar 201
arranque assistido 54
pré-aquecimento 201
rodagem 219
ruídos 203
sistema Start-Stop 206
Motor e ignição
arranque de emergência 205
colocar o motor a trabalhar 203
colocar o motor a trabalhar com Press & Drive 203
desligamento automático da ignição 202
My Beat 206
parar o motor 204
pré-aquecer o motor 203
Mudança de óleo 301
Mudança de peças 329
Mudança de velocidades
caixa de velocidades manual 209
engatar as velocidades (caixa de velocidades manual) 209
Multimédia 180, 200
favoritos 185
reproduzir 185
selecionar fonte 185
utilizar serviços de streaming 186
My Beat 206

N

Navegação ... 187
aprender comportamento de utilização ... 193
aumentar o mapa de navegação ... 188
dados guardados ... 188, 193
destinos favoritos ... 191
destinos guardados ... 191
destinos habituais ... 191
detalhes do trajeto ... 192
editar trajeto ... 192
função: introdução do destino ... 190
funções ... 189
guardar destinos ... 191
instruções de navegação ... 187
introduzir um endereço para uma condução ao destino ... 191
janela adicional ... 193
mapa ... 188, 191
modo offroad ... 191
Outras opções ... 193
reduzir o mapa de navegação ... 188
restrições ... 188
símbolos ... 189
últimos destinos ... 191
utilizar dados de contacto ... 192
utilizar o mapa ... 188, 191
utilizar o mapa para introduzir o destino ... 191
vista detalhada ... 193
Notificação de serviço: consultar ... 88
Número de lugares ... 14

O

Octanagem (gasolina) ... 289
Óleo do motor
consumo ... 300
especificações ... 299
intervalos de manutenção ... 299
mudar ... 299, 301
repor ... 301
serviço de inspeção ... 299
vareta de medição ... 300
verificar o nível do óleo ... 300

P

Painel de instrumentos ... 74, 75
digital (SEAT Digital Cockpit) ... 76
ecrã ... 75
estrutura dos menus ... 80
indicação de intervalos de serviço ... 88
indicações no ecrã ... 78, 80
luzes de controlo e de advertência ... 91
utilizar com o manípulo do limpa-vidros ... 90
utilizar com o volante multifunções ... 90
Pala do sol ... 133
Parafusos das rodas ... 49, 314
antirroubo ... 48, 49
binário de aperto ... 51
protetores ... 48
Park Assist
ver Sistema de estacionamento assistido (Park Assist) ... 254
ParkPilot
ver Auxílio de estacionamento ... 262, 263, 267
Particularidades
Android Auto™ ... 174
Apple CarPlay ... 173
arrancar por rebocagem ... 56
condução com reboque ... 277
MirrorLink® ... 175
rebocar ... 56, 58
Peças ... 329
Peças Originais SEAT ... 322
Pedais ... 14, 16
Perfil de condução ... 219
Perfil do pneu ... 313
Perfis de informação ... 77
Perigos por não utilizar o cinto de segurança ... 19
Pesos ... 338
Pilha ... 105
Pintura do veículo
conservação ... 325
Piso da bagageira ... 141
Piso variável da bagageira ... 141
Pneus
acessórios ... 310
indicadores de desgaste ... 313
mudar ... 47
objetos estranhos inseridos ... 310
pneus novos ... 310
pressão dos pneus ... 312
rodagem unidirecional ... 52
sigla de velocidade ... 310
sujeitos a piso unidirecional ... 310
vida útil ... 312
Pneus de inverno ... 314
Porta-bagagens no tejadilho ... 143
fixar as barras transversais ... 143
Porta-luvas ... 145
Porta-objetos ... 145
bolsa porta-objetos no banco ... 146
documentação de bordo ... 145
gavetas ... 146
luz do porta-luvas ... 128

no lado do passageiro 145
outros porta-objetos 146
porta-luvas 145
Porta da bagageira 118, 119
Portas 115
sistema de segurança para crianças 117
Posto de condução
quadro geral 73
Postura correta 13
condutor 13
Poupar combustível
modo de inércia 214
Pré-aquecer o motor 203
Pré-aquecimento 201
Pré-tensores do cinto 22
luz de controlo 26
Press & Drive
botão de arranque 201
colocar o motor a trabalhar 203
Pressão de ar dos pneus 312
Pressão do óleo do motor
luz de controlo 300
Produtos para a conservação do veículo 323
Profundidade do desenho dos pneus 313
Proteção do sol 133

Q

Quadro geral (volante à direita) 10
Quadro geral (volante à esquerda) 9

R

Rádio 180
bandas de frequências 181
botões de pré-sintonia 181
equipamento 181
símbolos 181
sintonizar emissora 181
TP (emissora de trânsito) 183
RCTA 246
ver Assistente de saída de estacionamento (RCTA) 242
Rear Traffic Alert 246
Rear View Camera 269
Rebocar o veículo 56, 58
argola de reboque dianteira 59
argola de reboque traseira 59
barra de reboque 57
cabo de reboque 57
caixa de velocidades automática 57, 58
caixa de velocidades manual 57, 58
com dispositivo de reboque 57
particularidades 56, 58
proibição de rebocagem 57
Reboque 271, 279
ajuda ao estacionamento 266, 268
ajustar os faróis 277
alarme antirroubo 275
anomalia no funcionamento 274
assistente de ângulo morto (BSD) 247
cabo de reboque 273, 275
carga vertical sobre o acoplamento .. 271, 276
carregar 276
condução com reboque 277
engatar 274
espelhos retrovisores exteriores 273
estabilização do conjunto veículo trator e reboque 278
ligar 274, 283
luzes traseiras 273, 275
luzes traseiras LED 273, 275
massas rebocáveis 276
montar posteriormente um dispositivo de reboque 285
olhal de segurança 283
particularidades 247
requisitos técnicos 273
tomada de corrente 274
Recirculação do ar 153
Recomendação de velocidade 216
Redução catalítica seletiva 292
Regulação antipatinagem 251
Regulação da distância
ver Controlo adaptativo de velocidade ... 236
Regulação dinâmica do alcance das luzes .. 127
Regulação do alcance dos faróis 127
Regulador de velocidade 226
luz de controlo e de advertência 226
utilização 228
Relógios
acertar a hora 83
Reparação de pneus 44
Requisitos para a Apple CarPlay 173
Roda de emergência 318
Rodagem
motor novo 219
pastilhas dos travões novas 248
pneus novos 309
Rodas
correntes para a neve 315
embelezador central da roda 48

intercâmbio 313
mudar 47, 51
parafusos da roda 314
roda de emergência 318
rodas novas 310
Ruídos
abastecer gás natural 287
ESC 251
pneus 310, 314
travões 248

S

S-PIN 168
Safe 205
Sair do estacionamento com o sistema de estacionamento assistido 260
SEAT CONNECT 166
anomalias 170
desativar 170
disposições legais 169
SEAT Digital Cockpit 76
mapa de navegação 77
perfis de informação 77
SEAT Drive Profile 218
SEAT Ident 168
SEAT Service Mobility 323
Segurança
cadeiras de criança 31
condução segura 12
segurança das crianças 31
Sensor de chuva 131
controlo da função 131
Sensor de radar 224
Sentido de rotação
pneus 52
Serviço
comprovativo do Serviço 320
condições de utilização 321
conjuntos de serviços 322
inspeção 320
plano de Manutenção digital 320
serviço de mudança de óleo 320
serviço fixo 320
serviço flexível 320
serviços 320
trabalhos de serviço 320
Serviço de chamada de emergência 42
Serviço de Inspeção 299
Serviço de Mobilidade da SEAT 323
Serviços online 166
Servo direção
ver Direção eletromecânica 217
Sigla de velocidade 310
Símbolo da chave inglesa 88
Símbolos de advertência
ver Luzes de controlo e de advertência 91
Sinal sonoro
cinto de segurança por apertar 17
luzes 121
luzes de controlo e de advertência 91
Sistema antibloqueio 251
Sistema de airbags 23
airbags frontais 26
ativação 25
desativação do airbag frontal 28
descrição 24
funcionamento 25
luz de controlo 26
Sistema de alarme antirroubo 113
Sistema de assistência à travagem de emergência 224
anomalia no funcionamento 233
desligar temporariamente 235
indicações no ecrã 233
limitações do sistema 235
utilização 234
Sistema de assistente de marcha-atrás 269
Sistema de controlo de emissões
luz de controlo 294
Sistema de controlo dos pneus 316
Sistema de depuração dos gases de escape
AdBlue 292
catalisador 295
filtro de partículas 295
Sistema de destrancagem seletiva 108
Sistema de estacionamento
ver Auxílio de estacionamento .. 262, 263, 267
Sistema de estacionamento assistido (Park Assist) 254
anomalia no funcionamento 254
condições para estacionar 259
condições para sair do estacionamento .. 260
estacionar em espinha 259
estacionar em linha 259
finalizar prematuramente 256
interrupção automática 256
intervenção automática nos travões 261
sair do estacionamento (apenas de lugares em linha) 260
Sistema de fecho e arranque Keyless Access
ver Keyless Access 109
Sistema de pré-aquecimento
luz de controlo 294

Sistema de refrigeração
repor líquido de refrigeração 303
verificar o líquido de refrigeração 303
Sistema de segurança para crianças
acionamento elétrico das janelas 119
Sistema de segurança Safe 112
Sistema de som 165
Sistema de travagem
luz de advertência 248
Sistema infotainment
ver Infotainment 93
Sistema ISOFIX 36
Sistema porta-bagagens 143
Sistemas de assistência
ajuda ao estacionamento Plus 263
ajuda ao estacionamento traseiro 267
assistente de ângulo morto (BSD) com assistente de saída do estacionamento (RCTA) 242
assistente de saída de estacionamento (RCTA) 242
conselhos de segurança 223
controlo adaptativo de velocidade 236
controlo dos pneus 316
deteção de fadiga 82
indicador de controlo da pressão dos pneus 316
limitador de velocidade 229
limites do sistema 223
observações gerais 223
radar frontal 224
regulador de velocidade 226
sistema de estacionamento assistido (Park Assist) 254
travagem de emergência (Front Assist) ... 233
Sistemas de controlo dos pneus
indicador de controlo da pressão dos pneus 316
Sistema Start-Stop
desligar e ligar 208
funcionamento 206
indicações ao condutor 206
luzes 206
o motor arranca sozinho 206
o motor não desliga 206
parar e iniciar o motor 206
Sistema Top Tether 36, 38, 39
Start-Stop 206
Substituição das escovas 52
Substituir a pilha
da chave do veículo 105
Substituir uma lâmpada 64
farol de nevoeiro 68
lâmpada traseira na carroçaria 68
lâmpada traseira na porta da bagageira .. 69
luz da bagageira 71
luz da matrícula 70
luz DRL/posição (luz de dia) 67
luz indicadora de mudança de direção 67
luz interior e luz de leitura 70
máximos 66
médios 67
Suporte de copos
suporte para garrafas 146
Suporte de copos dianteiro 147
Suporte para bicicletas
carga máxima 284
montar no gancho de reboque oculável . 284

T

Tampa do depósito de combustível
abrir e fechar 286
Tapetes dos pés 16
Tecidos: limpar 326
Telefone
botões de marcação rápida 198
chamar 197
contactos 198
desligar 195
emparelhar um telemóvel 196
enviar mensagens 198
favoritos 198
lista telefónica 198
Telefones móveis 330
Telemóvel 330
Tensionamento do cinto 22
Tiptronic (caixa de velocidades automática) 210, 212
Tire Mobility System
ver Kit antifuros 44
Tomada de corrente 147
reboque 274
Top Tether 36, 38, 39
TP (emissora de trânsito) 183
Trabalhos de reparação 329
Trancagem de emergência da porta do passageiro 117
Trancar e destrancar
com Keyless Access 109
com o interruptor do fecho centralizado .. 108
no canhão da fechadura 116
Transmissão de dados 166
Transporte de crianças 31

Transporte de objetos
argolas de fixação 142
carregar o reboque 276
colocar a bagagem 139
colocar a carga 139
condução com reboque 277
porta-bagagens no tejadilho 143
reboque 271
sistema porta-bagagens 143, 144
Travão de estacionamento eletrónico
luz 248
Travão de mão 250
Travão multicolisão 252
Travões 248
assistente de travagem 251
líquido dos travões 304
pastilhas dos travões novas 248
servofreio 248
Triângulo de pré-sinalização 43, 126
Trocar uma roda 47
parafusos da roda 49
trabalhos posteriores 52
Trocas 329
Túnel de lavagem automática 324

U

USB 200

V

Veículo
dados identificativos 337
destrancar e trancar com Keyless Access . 109
elevar 50
emprestar ou vender 169
estacionar em descidas 254
estacionar em subidas 254
etiqueta de dados 337
número de identificação 337
número do quadro 337
Venda do veículo 169
Verificação de níveis
compartimento do motor 298
Viagens ao estrangeiro
faróis 128
gasolina 222
Vista exterior 7, 8
Vista interior 11
Volante
ajustar 16
alavancas de mudança de velocidade (caixa de velocidades automática) 212
comandos 98, 101
Volante multifunções
com controlo por voz 98
sem controlo por voz 101
Volume
fixar em fontes de áudio externas 163

W

Wi-Fi 165
Wireless Charger 199
WLAN 176

X

XDS 252

Z

Zonas táteis 159

SEAT S.A. preocupa-se por manter um constante desenvolvimento dos seus tipos e modelos. Pedimos que compreenda que devemos reservar-nos o direito de efectuar modificações, em qualquer momento, na forma, equipamento e a técnica. Por esta razão, não se pode exigir direito algum, baseando-se nos dados, ilustrações e descrições do presente Manual.

Os textos, as ilustrações e as normas deste manual estão actualizadas até ao momento da impressão. Salvo erro ou omissão, a informação do presente manual é válida até à data de fecho da sua edição.

Não está permitida a reimpressão, copia ou tradução, total ou parcial, sem a autorização escrita de SEAT.

SEAT se reserva todos os direitos de acordo com a lei do "Copyright".

Reservados todos os direitos de modificação.

Este papel está fabricado com pasta celulosica branqueada sem cloro.

© SEAT S.A. - Reimpresão: 15.11.20

Português 6F9012765BH (11.20)

SEAT